

Revista

Anais da MCC, Salvador. Setembro. 2014.

MCC¹⁴

XIV MOSTRA
CIENTÍFICA
E CULTURAL

25 E 26 DE SETEMBRO | U. A. CABULA

XII JORNADA
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA - PIBIC

IV FÓRUM
DE PESQUISADORES

I MOSTRA
DE EXTENSÃO



BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca Central da EBMSP

M915 Mostra Científica e Cultural da Bahiana

Anais da XIV Mostra Científica e Cultural da Bahiana; XII Jornada de Iniciação Científica/PIBIC; IV Fórum de Pesquisadores; I Mostra de Extensão. / Editora Chefe: Kátia Nunes Sá. Salvador, 2014.

406 p.

Evento realizado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Unidade Acadêmica Cabula. Salvador - BA.

ISSN:22372393

1. Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Fórum de Pesquisadores. 4. Mostra de Extensão. I. Sá, Kátia Nunes. II. Soliani, Maria Luisa Carvalho III. Ferraro, Geraldo Argolo IV. Gomes, Maria de Lourdes de Freitas. V. Santos, Eliana de Paula. VI. Daltro, Mônica Ramos. VII. Bilitário, Luciana. VIII. Tunes, Urbino da Rocha. XI. Ladeia, Ana Marice. X. Matos, Marcos Almeida. XI. Título.

CDU: 058:61

Anais de resumos da MCC XIV

Apresentação

A Mostra Científica e Cultural (MCC) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) é um evento anual que se encontra em sua décima quarta edição. Devido ao caráter integrador de docentes, discentes e funcionários de toda a comunidade acadêmica interna, é uma oportunidade de intercâmbio dessa comunidade com docentes e discentes de outras instituições parceiras e com a comunidade leiga. Através de ações de responsabilidade social, de minicursos e oficinas, de apresentações de trabalhos científicos de alto padrão metodológico, o evento vem se desenvolvendo e, aos poucos, se torna uma referência em trabalhos científicos e culturais de excelência, na área da saúde, para o município de Salvador.

A MCC 14 teve como objetivos: promover maior integração inter e intracursos de graduação e pós-graduação; estimular a participação em projetos de pesquisa e de extensão; estimular a integração dos pesquisadores, professores e alunos nas diversas modalidades; desenvolver espírito crítico em metodologia científica; incentivar a comunidade acadêmica a produzir e divulgar trabalhos científicos e culturais; promover intercâmbio da produção científica na área da saúde, de forma interinstitucional e desenvolver ações de responsabilidade social com as comunidades presentes na área de atuação da BAHIANA.

Com a participação de mais de 3.000 pessoas, nos dias 25 e 26 de setembro de 2014, ocorreram, além da mostra de trabalhos científicos e apresentações culturais, três eventos satélites: **XII Jornada de Iniciação Científica/PIBIC, o IV Fórum de Pesquisadores e a I Mostra de Extensão.**

Em relação à apresentação de trabalhos científicos, este ano, recebemos 50 trabalhos externos que se integraram aos 389 desenvolvidos por docentes e

discentes da BAHIANA, dos quais tivemos 126 apresentações orais e, 253 na modalidade pôster, atingindo um recorde de número de trabalhos que, foram debatidos e avaliados por bancas constituídas por docentes da graduação e da pós-graduação, mestrandos e doutorandos. Os resumos desses trabalhos encontram-se neste documento que são os Anais da MCC. Desejamos que todos aproveitem esse material para aprender ainda mais sobre diferentes aspectos que envolvem a saúde humana.

Katia Nunes Sá
Professora Adjunta e Coordenadora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão
Editora Chefe dos Anais da MCC
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

COMISSÃO ORGANIZADORA

Anna Paula Cidreira
Carolina Pedroza de Carvalho Garcia
Cristiane Silva Santana
Fabiana Alves Perin
Fernanda Drummond Ruas Gaspar
Gladys Lúcia Assunção Pitanga
José Maurício Rodrigues Pires
Jozélia de Abreu Testagrossa
Jucinara Inácio Menezes
Lígia Marques Vilas Boas
Luiza de Oliveira Kruschewsky Ribeiro
Luzenita Marques Landeiro
Maria Angélica Godinho Mendes de Abreu
Maria Cândida Tavares
Maria Regina Nascimento Carvalho
Patrícia Lisboa Viana da Silva
Selena Dubois Mendes
Sylvia Maria Barreto da Silva
Wagner de Angeli Ferraz
Silvia Cristina Passos
Ana Lúcia Matos
Sabrina Rocha Santos
Taise Coutinho Caires
Francisco Angotti
Marília Silva
Eduardo Aires
Dayane Trindade
Gelcilene de Jesus
Jacilene Lima
Mônica Carvalho
Cíntia Silveira Silva
José Narciso Viana Paiva

COMISSÃO CIENTÍFICA

Bruno Teixeira Góes (Fisioterapia)
Patrícia Lordêlo (Fisioterapia)
Carolina Pedroza Garcia (Extensão)
Flávia Carolina Gonçalves Azevedo (Odontologia)
Liliane Kusterer (Medicina)
Lucíola Crisóstomo Lopes (Medicina)
Marilda Castelar (Psicologia)
Martha Moreira Castro (Psicologia)
Kátia Nunes Sá (Multiprofissional)
Augusto César Cardoso (Enfermagem)
Cíntia Sasaki (Enfermagem)
Diego Menezes (Biomedicina)
Geraldo Argôlo Ferraro (Biomedicina)
Ana Carla Robatto (Odontologia)

COORDENAÇÃO DE CURSO

Geraldo Argolo Ferraro (Biomedicina)
Maria de Lourdes de Freitas Gomes (Enfermagem)
Eliana de Paula Santos (Medicina)
Mônica Ramos Daltro (Psicologia)
Luciana Bilitário (Fisioterapia)
Urbino da Rocha Tunes (Odontologia)
Ana Marice Ladeia (Mestrado e Doutorado em Medicina e Saúde Humana)
Marcos Almeida Matos (Mestrado em Tecnologias em Saúde)
Urbino Tunes (Mestrado em Odontologia)

SECRETARIA EXECUTIVA

Ana Lúcia Souza Brito Gama
NAPP - Núcleo de Atenção Psicopedagógica

GESTÃO ACADÊMICA

Prof.^a Maria Luisa Carvalho Soliani
Diretora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Coordenadora Geral da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências

Prof. Ênio Ribeiro Maynard Barreto
Vice-diretor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Prof. Gaspare Saraceno
Coordenador de Graduação

Emanoel Olimpio Alves de Souza
Coordenador de Administração e Finanças

Prof.^a Kátia Nunes Sá
Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof.^a Luiza de Oliveira Kruschewsky Ribeiro
Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas

Maria Angélica Godinho Mendes de Abreu
Responsável Técnica do Núcleo de Atenção Psicopedagógica - NAPP

Sumário

Título	Página
A ACEITAÇÃO DO USO DO ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA PELAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO CEDIMI Ubirajara De Oliveira Barroso Júnior, Maria Clara Carvalho Silva de Amorim, Ana Paula Lima De Queiroz, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Alcina Teles	37
A APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO LOCAL EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA Luana Do Nascimento Silva, Viviane Dantas Cerqueira, Maria Lucila Nobre Moraes Lima, Sayonara Pinto, Paloma Gomes Da Silva, Bárbara Caetano, Talita Aquira Dos Santos Lima	38
A ENTREVISTA E SUA IMPORTÂNCIA NA PSICOPROFILAXIA DA CIRURGIA DE CATARATA EM IDOSOS Ilza Kedilla Dourado Silva, Taina Sena, Esdras Silva, Fernanda Bastos, Nayla Lima, Aline Palmeira	39
A ESTRATÉGIA DO CAPSAD COMO UM ESPAÇO DE CUMPRIMENTO DE MEDIDA EDUCATIVA. Marcela Mosquera Bastos, Caffa Abreu Cabus, Milena Marinho	40
A HOMEOPATIA NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES DE MEDICINA DO BRASIL Gabriela Gandarela Do Espírito Santo, Fernanda Porto Sousa, Yuri Saho Sakamoto, Larissa Balbi Ataídes, Mônica Da Cunha Oliveira	41
A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO Isabela Lima Chaves, Paloma Macedo Moreira, Augusto César Costa Cardoso	42
A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO INTERNATO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA Emile Costa Santos, Maíra Godinho De Abreu, Milena Cambeses Baker, Raianna Souza Pereira Viana	43
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERELIZAÇÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE Cleidiana Oliveira Safira Andrade, Mary Gomes Silva, Luana Bastos Firmino Dantas	44
A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NA DIETA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 Camila Novais Cardoso, Armênio Costa Guimarães, Maria De Lourdes Lima De Souza E Silva, Izabela Aparecida Rodrigues Ferraz, Urbino Da Rocha Tunes, Roberta Tunes	45
A PERCEPÇÃO DE GRADUANDAS EM PSICOLOGIA QUANTO À ESCOLHA PROFISSIONAL DA GESTALT Luciano Pereira Matos, Fernanda Amado De Abreu, Eliana Edington Da Costa E Silva, Júlia Silva Rezende	46
A PERCEPÇÃO DO IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DOCENTE NO CURSO DE MEDICINA PELO PROFESSOR Yasmin Alves Luz, Ieda Aleluia	47

A PRÁTICA DO ACOLHIMENTO: LUGAR E PAPEL NO CAPS AD GREGÓRIO DE MATOS – SALVADOR, BAHIA.	48
Marcela Mosquera Bastos, Camila Santos, Gersson Oliveira	
A PROPAGANDA DE ALIMENTO E O PÚBLICO INFANTIL.	49
Jéssica Guilherme de Sá Teles, Anna Amélia Faria	
A PSICOLOGIA E DEMANDAS DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA BAHIA	50
Amanda Matos Carvalho, Marilda Castelar	
A RELAÇÃO ENTRE A GRAVIDADE DA LESÃO E A CAPACIDADE FUNCIONAL NA FASE AGUDA DO AVC	51
Flávia Laís Da Silva, Juliana Viana Freitas, Iara Maso Caria	
ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DO OLHAR INTERDISCIPLINAR	52
Raiza Lorena Sandes Souza, Cíntia Figueiredo Amaral, Jamille Lourenço Oliveira, Mayara Ferreira Carvalho Madeira, Nádia Maurícia De Moraes Matos	
ABORTO ESPONTÂNEO	53
Ana Lorena De Souza Folha Santos, Caroline Santos Feitosa, Priscila Marinho Leoncio Da Silva, Bárbara Angélica Gómez Pérez	
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO À PESSOA COM EXCESSO DE PESO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	54
Fabiane Nascimento Nunes, Cássia Moraes Coutinho, Cátia Palmeira, Dandara Caroline De Andrade Amorim	
ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS NAS MÃOS E NOS PUNHOS DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO SEM SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS	55
Carolina Freitas Lins, Mittermayer Barreto Santiago	
ACURÁCIA DA ANÁLISE DE RESOLUÇÃO DO SEGMENTO ST NA DETECÇÃO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR: COMPARAÇÃO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	56
Felipe Ferreira, Luis Correia, Felipe Kalil Beirão Alexandre, André Silva, Manuela Carvalhal, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira	
ACURÁCIA DO BLUSH MIOCÁRDICO NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR EM INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DO ST: COMPARAÇÃO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	57
Felipe Kalil Beirão Alexandre, Luis Correia, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Manuela Carvalhal, André Silva, Felipe Ferreira, Luisa Gondim Dos Santos Pereira	
ADEQUAÇÃO DO TIPO DE DROGA DE PRIMEIRA ESCOLHA PARA TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM INDIVÍDUOS AFRODESCENTES	58
Ítalo Magalhães Gusmão, Constança Margarida Sampaio Cruz	
ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELA EQUIPE ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA BAHIA	59
Eleonai Correia, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Paloma Gomes Da Silva, Ana Maria Cruz Santos	
ADMISSÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO: PAPEL DO ENFERMEIRO	60
Lidiane Santos, Jaqueline Jesus Sanchez, Davi Da Silva Nascimento, Cristiane Botelho	

AGENTES DE CIMENTAÇÃO SOB DIVERSAS TEMPERATURAS E TRANSLUCIDEZ DE CERÂMICA	61
Autor(es): Vivian Leite Martins, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti	
ALTERAÇÕES CLÍNICAS E METABÓLICAS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE	62
Larissa Dos Santos Almeida Abreu, Maria De Lourdes Lima De Souza E Silva, Viviane Nascimento Dias Andrade	
ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME	63
Francianne Ribeiro, Isabel Guimarães	
ANALISE DA EFETIVIDADE E EFICIÊNCIA DE DIFERENTES INSTRUMENTOS PARA A REMOÇÃO DOS PINOS DE FIBRA	64
Giuliano Bragatto, Viviane Maia Barreto De Oliveira, Jéssica Reis De Oliveira Alexandrino	
ANÁLISE DA EFICÁCIA DE MEDIDAS EDUCATIVAS NO CONTROLE DO BIOFILME DENTAL EM PACIENTES DA CLÍNICA CRIANÇA I	65
Bruno Benedito Mercuri, Antonio Pitta Correa	
ANÁLISE DA EFICÁCIA DA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS DOS CUIDADORES DE CRECHES EM ARACAJU-SE	66
Ayla Loranne Rebelo Canário, Camila Santos Andrade, Paula Natassya Barbosa Argôlo, André Dantas Zimmermann	
ANÁLISE DA INDETERMINAÇÃO DIAGNÓSTICA PARA O APRIMORAMENTO DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA INFECÇÃO PELO HTLV	67
Evelin Beatriz Mesquita da Costa, Thessika Hialla Almeida Araújo, Bernardo Galvão Castro-Filho	
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HTLV, PELO ALEITAMENTO MATERNO, NAS GESTANTES SOROPOSITIVAS ACOMPANHADAS NO CENTRO INTEGRATIVO MULTIDISCIPLINAR DE HTLV DA EBMS/ FBDC	68
Ananda De Carvalho Santos, Alexandre Silva Dumas, Bernardo Galvão Castro-Filho	
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DILACERAÇÃO RADICULAR FORA DA REGIÃO ACOMETIDA PELA FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO-SINDRÔMICA	69
Luana Lima Gonçalves Araújo, Jamile De Oliveira Sá, Silvia Regina De Almeida Reis, Laís Bastos Guimarães, Lorena Mariano, Camila Sane Viena	
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO SEM DIABETES MELLITUS	70
Fernanda Scoppetta Sampaio Alves, Maria De Lourdes Lima De Souza E Silva, Fernanda Silva De Araújo	
ANÁLISE DA VULNERABILIDADE EM ADOLESCENTES, ATRAVÉS DE JOGO DIGITAL “RPG BY MOODLE	71
Maicon Velame Sena, Cláudia De Carvalho Santana	
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES PSICOMETRICAS DO DYNAMIC GAIT INDEX EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	72
Tassiana Mendel, Adriana Campos Sasaki, Elen Beatriz Pinto	
ANÁLISE DE DADOS DE ATENDIMENTO HOMEOPÁTICO NO MUNICÍPIO DE	73

SALVADOR, BAHIA

Milla Dantas Pimenta, Murilo Oliveira Sampaio, Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Mônica da Cunha Oliveira

ANÁLISE DE INTERAÇÃO DE IDADE, SEXO FEMININO E DIABETES COM O VALOR PREDITOR DAS CARACTERÍSTICAS DA DOR TORÁCICA AGUDA - QUANTO À PRESENÇA DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA

74

Luisa Gondim Dos Santos Pereira, Luis Correia, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, André Silva, Felipe Ferreira, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Manuela Carvalhal

ANÁLISE DO CUSTO FINANCEIRO MENSAL PARA REALIZAÇÃO DA HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE DE SALVADOR – BA

75

Alcides Brandão Da Silva Filho, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo, Humberto Souza, Renato Magalhães Costa, Juliana Bastos, Ana Carla Robatto Nunes

ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO E DA CONDUTA TERAPÊUTICA NA ACUPUNTURA EM FISIOTERAPIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA DO ESTADO DA BAHIA

76

Amanda Andrade De Castro, Lorena Barreto Arruda Guedes

ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO E DA CONDUTA TERAPÊUTICA NA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DOENÇAS FALCIFORMES

77

Autor(es): Aline Carletto, Renata Roseghini

ANÁLISE DOS EFEITOS DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DOR NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CANDEAL

78

Gabriele Galvão Santos de Santana, Renata Roseghini

ANÁLISE CRANIOMÉTRICA NA INVESTIGAÇÃO DO SEXO E IDADE EM CRÂNIOS SECOS DE ADULTOS

79

Arthur Igor Lima, Ricardo Araújo da Silv

ANOMALIAS DENTÁRIAS EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS DE LÁBIO E OU PALATO.

80

Daiane Leite Canguçu, Silvia Regina De Almeida Reis, Jamile De Oliveira Sá

ANSIEDADE, DEPRESSÃO E CATASTROFISMO EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE

81

Juliana Santos Almeida, Selena Márcia Dubois Mendes, Abrahão Fontes Baptista, Bárbara Liliane Lôbo Queiroz, Kátia Nunes Sá

APRIMORAMENTO DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO HTLV-I: COMPARAÇÃO DE ENSAIOS DE DIAGNÓSTICOS

82

Davi Silva Vale Nascimento, Bernardo Galvão Castro-Filho, Thessika 83Hialla Almeida Araújo

ARGININA NA COMPOSIÇÃO DOS DENTIFRÍCIOS: AVANÇO NA PREVENÇÃO DA CÁRIE?

83

Leila Guerreiro De Jesus, Rafael Moreira Daltro, Lara Couto Martins, Marcia Tosta Xavier, Laura Reis Santos Teles

AS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DA(O)S PSICÓLOGA(O)S NOS CAPSI DA BAHIA FRENTE À DEMANDA DA QUEIXA ESCOLAR

84

Madalena Fateicha Santos, Marilda Castelar

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA RUBÉOLA CONGENITA

85

Maria Alice de Oliveira Barros, Raiza Ferreira Matos, Tarsila Silva Lisboa Santos, Cátia Palmeira

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL	86
Mahiara Baraúna Bacelar Bispo, Edileide Da Anunciação Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo	
ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E PREMATURIDADE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR, BAHIA	87
Juliane Lopes Ferreira Dos Santos, Joanna De Oliveira Souza Cerqueira, Marcelle Sanjuan Ganem Prado, Bruno Gil De Carvalho Lima	
ASSOCIAÇÃO DAS FASES DO ESTRESSE COM A DEPRESSÃO EM PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1	88
Ellen Almeida Possidonio Costa, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Ana Verena Silva Galvão Castro, Renan Barbalho Nunes De Castro Lima, Bernardo Galvão Castro-Filho	
ASSOCIAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE E A EVOLUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DA BAHIA	89
Luan Barbosa, Sara Rocha, Marcus Lima	
ASSOCIAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELO HTLV-1 E CERATOCONJUNTIVITE SECA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA	90
Filip Messias Santana Prado, Rita Elizabeth Mascarenhas, Cristina Vargens, Bernardo Galvão Castro-Filho, Maria Fernanda Rios Grassi	
ASSOCIAÇÃO ENTRE A TRANSFERÊNCIA DE SENTADO PARA DE PÉ E MARCHA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	91
Claudia Costa Pinto Furtado Machado, Elen Beatriz Pinto	
ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO E CONGELAMENTO DA MARCHA NA DOENÇA DE PARKINSON	92
Milla Dantas Pimenta, Taísa Quécia Da Silva Nogueira, Dandara Carvalho Moreira, Matheus Lázaro Monteiro, Lorena Rosa Santos Almeida, Elen Beatriz Pinto	
ASSOCIAÇÃO ENTRE CRISES ÁLGICAS E VESTIBULOPATIA EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME	93
Fernando Gesteira Campos De Pinho, Mara Renata Rissatto Lago, Iza Cristina Salles De Castro, Ana Marice Teixeira Ladeia	
ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR E DEFORMIDADE ARTICULAR	94
Juliana Macêdo Souza, Maria Cecília Medina, Selena Márcia Dubois Mendes, Kátia Nunes Sá	
ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS EM HTLV-1	95
Ana Paula Campos Dos Santos, Máira Carvalho Macêdo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Kátia Nunes Sá	
ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERTROFIA ADENOTONSILAR E CURVA DE CRESCIMENTO EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME	96
Mayara Mendonça Sampaio, Mariana Fontes, Iza Cristina Salles De Castro, Mara Renata Rissatto Lago, Ana Marice Teixeira Ladeia	
ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA.	97
Caroline Louise Sampaio Pinheiro, Soraya Trindade, Armênio Costa Guimarães,	

Marcia Tosta Xavier, Urbino Da Rocha Tunes, Roberta Tunes	
ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES GESTACIONAL	98
Danielle De Oliveira Andrade, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier, Urbino Da Rocha Tunes, Roberta Tunes	
ASSOCIAÇÃO ENTRE POSTURA E DOR EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP	99
Caroline Landim Machado, Naiane Araujo Patricio, Maíra Carvalho Macêdo, Kátia Nunes Sá	
ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEDAS E MEDO DE CAIR E CONGELAMENTO DA MARCHA NA DOENÇA DE PARKINSON	100
Taísa Quécia Da Silva Nogueira, Milla Dantas Pimenta, Dandara Carvalho Moreira, Matheus Lázaro Monteiro, Lorena Rosa Santos Almeida, Elen Beatriz Pinto	
ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE HIPERATIVIDADE E DÉFICIT DE ATENÇÃO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E SINTOMAS DE TDAH NOS PAIS	101
Samyra Bonatto, Milena Pondé	
ASSOCIAÇÃO ENTRE TRAÇOS DE PERSONALIDADE ANTI-SOCIAL NOS PAIS DE CRIANÇAS COM TEA E SINTOMAS DE AGRESSIVIDADE NOS FILHOS.	102
Ananda Evelin Genonádio Da Silva Menezes, Milena Pondé	
ATENÇÃO DOMICILIAR E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.	103
Gisele Vieira Dourado Oliveira Lopes, Gerfson Oliveira	
ATENÇÃO NA IDADE PRÉ-ESCOLAR: UM DESAFIO PARA GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	104
Benjamin Franclin Alves Barros, Guilherme Silveira Dias	
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE PCR EM UM AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR, DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA	105
Joelma Cristina Da Costa Silva, Priscilla Mascarenhas, Marilaine Ferreira	
AUTISMO E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NOS PAIS: ESTIMATIVA E PERCEPÇÃO DE RISCO	106
Cinthia Cristina Pinto Bispo de Oliveira Pires, Milena Pondé	
AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO ESCORE DE CÁLCIO DE RESULTADO ZERO NA REDUÇÃO DA PROBABILIDADE DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA	107
André Silva, Luis Correia, Manuela Carvalho, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Felipe Ferreira, Luisa Gondim Dos Santos Pereira, Felipe Kalil Beirão Alexandre	
AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL EM SALVADOR/BA EM 2014	108
Philippe Iglésias Fróes Silva, Mylena Siqueira, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Ana Clara Alves De Carvalho, Natalia Freitas Figueiredo, Roberto Costa, Leandro Vladimir Silveira Cavalcanti	
AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DE COR DE DOIS CERÔMEROS APOS TERMOCICLAGEM	109

Marcella Ferrero Brenha Chaves, Blanca Liliana Torres Leon

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E FENÔMENOS VASOCLUSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME 110

Mariana Pereira Garcia Maia, Ana Marice Teixeira Ladeia, Iza Cristina Salles De Castro, Tatiane Ferreira, Regina Terse Ramos

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES GRUPOS DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS SINTÉTICAS 111

Beanie Conceição Medeiros Nunes, Agnes Souza Oliveira Jansen Melo, Suzana Ramos Ferrer

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DA FLORA BAIANA 112

Isabela de Castro Lima, Suzana Ramos Ferrer

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE QUINOLONAS SINTÉTICAS 113

Alana Silva, Suzana Ramos Ferrer

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS DA FLORA BRASILEIRA. 114

Agnes Souza Oliveira Jansen Melo, Suzana Ramos Ferrer, Beanie Conceição Medeiros Nunes

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE COMPOSTOS DERIVADOS DAS TIOSSEMICARBAZONAS 115

Sheilla Lustosa De Santana, Marianna Soares, Silvio Do Desterro Cunha, Diego Menezes

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTITUMORAL DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS 116

Yuri Boa Sorte De Oliveira, Diego Menezes, Alene Vanessa Azevedo-Santos, Silvio Do Desterro Cunha

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE MÃES NO PÓS-PARTO. 117

Camilla Valois Pinheiro Costa, Roberta Catapano Naves

AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA E CAPACIDADE DE ABSTRAÇÃO EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA 118

Flávia Vieira, Martha Moreira Cavalcante Castro, Gabriela Menezes Leda Rego, Julia Azevedo, Emilie Pedreira, Fernanda Ribeiro Santiago, Rafael Leite Fernandes

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E QUALIDADE DO SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME E SUA ASSOCIAÇÃO COM DISFUNÇÃO ENDOTELIAL 119

Vinicius Ramos Machado, Regina Terse Ramos, Tatiane Ferreira, Ana Marice Teixeira Ladeia

AVALIAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO REALIZADA EM ÓCULOS 3D, REUTILIZÁVEIS EM SALAS DE CINEMA EM SALVADOR - BAHIA. 120

Rodrigo Ferreira, Larissa De Lima Santana Dias, Edson Ruy Da Silva Felix

AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA 121

Gabriela Menezes Leda Rego, Julia Azevedo, Martha Moreira Cavalcante Castro, Flávia Vieira, Emilie Pedreira, Fernanda Ribeiro Santiago, Rafael Leite Fernandes

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA EM CIRURGIA 122

PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE UNITÁRIO	
Hanna Thielly Silva Santana, Priscila Araújo, Sandro Bittencourt, Maria Cecília Fonseca Azoubel	
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DA PRÁTICA DOCENTE	123
Caroline Da Silva Seidler, Ieda Aleluia, Lila Ramos Castelo Branco	
AVALIAÇÃO DA PERIODONTITE CRÔNICA E DA SÍNDROME METABÓLICA EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO	124
Thayara Metzker, Maria Carolina Silva Mascarenhas Bezerra, Roberta Tunes	
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À MUCOSITE E PERI-IMPLANTITE EM PACIENTES PARCIALMENTE DESDENTADOS	125
Ítala Sued Carneiro De Souza, Jamille Freitas De Andrade Neri, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo, Roberta Tunes, Urbino Da Rocha Tunes	
AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO SUPERFICIAL DA RESINA COMPOSTA FRENTE A DIFERENTES GRAUS DE EROÇÃO ENDÓGENA SIMULADA	126
Luana Santana, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti, Janaina Emanuela Damasceno Dos Santos	
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA	127
Maria Carolina Silva Mascarenhas Bezerra, Roberta Tunes	
AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR EM PACIENTES CO-INFECTADOS HTLV-1 E TUBERCULOSE	128
Evandro Garzedin, Priscila Filardi Oliveira, Robson Rocha da Silva, Marcos Antonio Almeida Matos	
AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL EM DENTES ARTIFICIAIS DE TRIPLA Prensagem APÓS A AÇÃO DE AGENTES DE LIMPEZA	129
Guilherme Andrade Meyer, Lorena Barbosa	
AVALIAÇÃO DE ADIPOCITOCINAS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL	130
Humberto Souza, Armênio Costa Guimarães, Maria de Lourdes Lima De Souza E Silva, Urbino Da Rocha Tunes, Roberta Tunes	
AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE PROTEÇÃO SUPERFICIAL DE MATERIAIS RESTAURADORES CONTRA DESAFIOS EROSIVOS	131
Janaina Emanuela Damasceno Dos Santos, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Danielle Nishitani Shibasaki	
AVALIAÇÃO DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS SINTÉTICAS QUANTO ATIVIDADE TRIPANOCIDA	132
Luis Henrique Dos Santos, Marianna Soares, Silvio do Desterro Cunha, Diego Menezes	
AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS NA DETERMINAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA.	133
Clariana Goes da Silva, Erica Ribeiro, Leidiane Costa	
AVALIAÇÃO DO CUSTO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL DE 2008 A 2012	134
Mariana Belém Neto, Aquiles Camelier	

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER 670NM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	135
Monise Queiroz Cicchelli, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Briana Góes Monteiro, Leila Guerreiro de Jesus, Manoela Carrera	
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DESENVOLVIMENTO PUBERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME	136
Marya Izadora Da Silva Perdiz, Ana Marice Teixeira Ladeia, Rozana Dos Santos Teixeira	
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS DA TERAPIA BÁSICA PERIODONTAL NA HALITOSE	137
Flávia Manuela Leite De Sousa, Ceres Nâmara De Brito Santana, Ana Laura Hora Menezes Batista, Maria Olimpia Boas Dos Santos, Mônica Barbosa	
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DO EXTRATO DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DO GÊNERO CAESALPINIA.	138
Rogério Anton Faria, Diego Ribeiro Rabelo, Lourdes Cardoso De Souza Neta, Alene Vanessa Azevedo-Santos, Diego Menezes, Bruno Teixeira Goes	
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE ALCALOIDES SINTÉTICOS E SEMI-SINTÉTICOS	139
Caio Luis Gomes Vieira, Diego Menezes, Silvio Do Desterro Cunha	
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE SEGMENTOS DA DEGUÉLIA COSTATA ENDÊMICA DA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRA	140
Jailson Almeida Pinheiro Jr., Diego Menezes, Thiago Fauerharmel Nunes, Lourdes Cardoso de Souza Neta	
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS DE PLANTAS ENDÊMICAS DA CAATINGA BAIANA	141
Lorenza Andres Almeida Souza, Diego Menezes, Alene Vanessa Azevedo-Santos	
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS	142
Kaique Flávio Xavier Cardoso Filardi, Diego Silva Menezes, Thiago Fauerharmel Nunes	
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TECNOLÓGICO DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS SINTÉTICAS COMO CANDIDATAS À FÁRMACOS TRIPANOCIDAS	143
Silvio Do Desterro Cunha, Diego MENEZES, MARIANNA SOARES	
AVALIAÇÃO DO TRAUMA DENTOALVEOLAR NA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA	144
Luana Fernandes Reis De Oliveira, Livia Prates Soares Zerbinati	
AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO IMPLANTE IMEDIATO E PROVISIONALIZAÇÃO EM DENTES ANTERIORES	145
Ingrid Gulias Rufino De Freitas Villela, Maurício Andrade Barreto	
AVALIAÇÃO FÍSICA DAS BROCAS APÓS OSTEOTOMIAS E ESTERILIZAÇÃO	146
Cristiano Góes Andrade, Livia Prates Soares Zerbinati, Vanessa Vasconcelos Lessa	
AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL LEISHMANICIDA DE EXTRATOS DE PLANTAS ENDÊMICAS DA CAATINGA E CERRADO BAIANO	147

Rafaela Góes Machado, Marianna Soares, Diego Menezes

AVALIAÇÃO TRIPANOCIDA DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS SINTÉTICAS	148
Bruno De Souza Prazeres, Marianna Soares, Silvio Do Desterro Cunha, Diego Menezes	
BIOPROSPECÇÃO DE COMPOSTOS NATURAIS PURIFICADOS E EM COMBINAÇÕES NA PROLIFERAÇÃO DE TRYPANOSOMA CRUZI	149
Otávio Conceição Sales Dias Junior, Marcos André Vannier-Santos, Eliomara Sousa Sobral Alves	
CÂNCER INFANTIL: O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	150
Suzane Bandeira De Magalhaes, Juliana Caldas Cavalcante	
CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS	151
Adonai Ferreira Dias, Ana Lucia Barbosa Góes	
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DE MULHERES OBESAS SEM SÍNDROME METABÓLICA: UM ESTUDO PILOTO	152
Carolina Carinhanha Silva, Armênio Costa Guimarães	
CARACTERÍSTICAS DA DOR TORÁCICA AGUDA POSSUI ACURÁCIA NA DETECÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA?	153
Ruan Barboza Oliveira, Manuela Carvalhal, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Felipe Ferreira, André Silva, Luis Correia	
CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E LABORATORIAIS DA CARDIOMIOPATIA CHAGASICA E SUAS CORRELAÇÕES COM QUALIDADE DE VIDA	154
Agatha Medrado Rosa, Gilson Feitosa-Filho, Luiz Eduardo Ritt	
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA, EPIDEMIOLÓGICA E SÓCIO-DEMOGRÁFICA DE PORTADORES DE HTLV-1 EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR/BA	155
Daniel Borges Silva Cordeiro, Bernardo Galvão Castro-Filho	
CARACTERIZAÇÃO DA DOR ATRAVÉS DO INVENTÁRIO BREVE DE DOR EM UMA POPULAÇÃO DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO	156
Gabriel Santos, Kátia Nunes Sá, Abrahão Fontes Baptista, Renata De Sousa Mota, Bruno Teixeira Goes, Ana Shirley Maranhão Vieira	
CARACTERIZAÇÃO DAS GESTANTES PORTADORAS DO HTLV-1 ACOMPANHADAS NO CENTRO DE HTLV/ADAB/ EBMSP	157
Bernardo Galvão Castro-Filho, Alexandre Silva Dumas, Ananda De Carvalho Santos	
CARACTERIZAÇÃO IMUNOGÊNICA DO GENE DO GRUPO ANTÍGENO (GAG) DE ISOLADOS DE HIV-1 CIRCULANTES NA BAHIA	158
Daniela Oliva De Cavalcanti, Luiz Carlos Júnior Alcântara, Joana Monteiro, Marcio Oliveira Silva	
CARGA PROVIRAL E PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ASSINTOMÁTICOS INFECTADOS PELO HTLV-1 NO CHTLV.	159
Maria Fernanda Rios Grassi, Jessica Piedade Matos	
CAUSA BÁSICA DE MORTES NATURAIS NO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL NINA RODRIGUES	160

Lara Guimarães, Bruno Gil De Carvalho Lima

CAUSAS DE NÃO ADESÃO À PROFILAXIA SECUNDÁRIA PARA FEBRE REUMÁTICA 161

Renata Almeida, Maria Fernanda Chaves Danieluk, Melissa Alves De Carvalho, Mariana Mendes Ferrer, Taiane Brito Araujo, Kleber Do Espirito Santo Freire, Marta Menezes

CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS APRESENTAM POTENCIAL ANTIOXIDANTE E PREVINEM LESÃO EM HEPATÓCITOS IN VITRO 162

Iasmim Diniz Orge, Milena Soares, Luiz Fernando Quintanilha

CIÊNCIA COM ACARAJÉ: POPULARIZANDO A CIÊNCIA COMO ACARAJÉ É POPULAR NA BAHIA 163

Yasmine Borges, Caissa Santos Calazans Da Silva, Isabela De Castro Lima, Rodrigo Ferreira, Tício Pellegrino, Larissa Islany França Rocha, Sidney Carlos De Jesus Santana

CIRURGIA VALVAR 164

Kleber Do Espirito Santo Freire, Melissa Alves De Carvalho, Taiane Brito Araujo, Marta Menezes

COMPARAÇÃO DOS CRITÉRIOS RIFLE, AKIN E KDIGO QUANTO À CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS 165

Marília Galvão Cruz, Yasmin Laryssa Moura Guimarães, Constança Margarida Sampaio Cruz

COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DE HDL EM INDIVÍDUOS FISICAMENTE PRATICANTES E NÃO-PRATICANTES DE EXERCÍCIO 166

Nicole Cruz De Sá, Álvaro Da Silva Oliveira Júnior, Mário César Carvalho Tenório, Cloud Kennedy Couto Sa

COMPARAÇÃO ENTRE LESÃO RENAL AGUDA SÉPTICA VERSUS NÃO SÉPTICA EM PACIENTES CRÍTICOS 167

Constança Margarida Sampaio Cruz, João Gabriel Athayde De Oliveira Dantas, Marília Galvão Cruz

CONDUTAS DE SAÚDE DE INGRESSANTES E CONCLUINTE DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DO SALVADOR, BAHIA 168

Evelyn Ferreira Santos, Helena Maria Silveira Fraga Maia

CONFECÇÃO DE UM DISPOSITIVO ERGONÔMICO ADAPTÁVEL AO VASO SANITÁRIO ADULTO QUE PROPORCIONE UMA POSTURA CORRETA DURANTE A MICÇÃO DE CRIANÇAS 169

Ubirajara De Oliveira Barroso Júnior, Isa de Araújo Lopes

CONHECENDO O CORPO HUMANO ATRAVÉS DA MÚSICA: 170

Emmanuela Chagas Santos, Luciene Souza Coutinho, Rafaela Braga Pereira Veloso, Edneia Carla Passos Dos Santos, Solon Santana Fontes Filho

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS 171

Juliana De Mello Cardoso, Arthur Igor Lima, Flavia Carolina Gonçalves De Azevedo, Hanna Thielly Silva Santana

CONHECIMENTO SOBRE PLANEJAMENTO REPRDUTIVO ENTRE GESTANTES ADOLESCENTES NA CIDADE DE SALVADOR-BA 172

Maressa Santos Novais, Camila Rodrigues Durando, Milena Bastos Brito,

Fernanda Scoppetta Sampaio Alves

CONSTRUÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS DOS SISTEMAS RESPIRATÓRIO, ENDÓCRINO, DIGESTÓRIO, RENAL E REPRODUTORES. 173

Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Jorge Clarêncio Andrade

CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO MÉDICO: DESAFIOS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS 174

Eliana Rocha Santos, Tabata Cerqueira Nascimento Nobre, Eleonora Lima Peixinho Guimarães, Patricia Peixinho Fiorindo

CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE PLASMÍDEOS MUTADOS DA GLICOPROTEÍNA DE SUPERFÍCIE (GP46) DO HTLV-1 175

Marielle De Freitas Guimarães, Fernanda Barreto, Bruna De Sousa Carvalho Reis, Luiz Carlos Júnior Alcântara

CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS NONAGENÁRIOS 176

Carolina Silva, Lorena Barreto Arruda Guedes

CUIDADO COM AS PESSOAS ACOMETIDAS PELO HLTV: DISCUTINDO A CONSULTA DE ENFERMAGEM 177

Ila Hanna Da Silva Ramos, Aidê Silva, Lilian Silva Roque

DEBRIDAMENTO PERIODONTAL ASSOCIADO OU NÃO À TERAPIA FOTODINÂMICA EM PACIENTES FUMANTES COM PERIODONTITE CRÔNICA 178

Priscila Araújo, David Barros, Lyla Andrade, Erica Ribeiro, Sandro Bittencourt

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA DE SUA ASSOCIAÇÃO COM MARCADORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO 179

Viviane Nascimento Dias Andrade, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva

DESCOLAMENTO PREMATURO DA PLACENTA 180

Luciana Vasconcelos Do Vale, Priscila Silva Santana, Ana Carolina Figueiredo, Josane Aguiar, Edla Vieira, Bárbara Angélica Gómez Pérez

DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA 181

Katia Nunes Sá, Carolina Pedroza Garcia, Sílvia Passos, Anna Paula Cidreira

DESENVOLVIMENTO DE ESCORE PROBABILÍSTICO PARA PREDIÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA EM INDIVÍDUOS INTERNADOS POR DOR TORÁCICA AGUDA 182

Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Luis Correia, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Luisa Gondim Dos Santos Pereira, Manuela Carvalhal, André Silva, Felipe Ferreira

DESENVOLVIMENTO DE UMA ESCALA DE BEM ESTAR SUBJETIVO 183

Vinícius Venturini Oliveira, Marília Lopes Ferreira Oliveira, Rafaela Rosário, Roselle Silva Matos Almeida, Isabella Mac-Allister, Carolina Villa Nova Aguiar

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE HOSPITALAR 184

Lidiane Santos, Jaqueline Jesus Sanchez, Davi Da Silva Nascimento, Cristiane Botelho

DILACERAÇÃO RADICULAR EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS 185

Thaynara De Souza Lima Coutinho, Jamile De Oliveira Sá, Sílvia Regina De Almeida Reis

DINÂMICA DE DIFUSÃO AO LONGO DO TEMPO DE CIMENTOS RESINOSOS ATIVADOS SOB DIFERENTES CERÂMICAS	186
Mariana Queiroz, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti, Ana Paula Menezes Vaz Queiroz, Clara Lemos Nunes Leal	
DISPONIBILIDADE DE DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO (DEA) E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SHOPPING CENTERS DE SALVADOR-BA.	187
Júlia Cruz Santana, Rodrigo Ramos Andrade Santos, Yasmin Falcon Lacerda, Paula Natassya Barbosa Argôlo, André Dantas Zimmermann	
DO DISCURSO À PRÁTICA: IMPLICAÇÕES PARA UMA ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO ATENDIMENTO À CRIANÇAS COM DE DISTÚRBO MICCIONAIS	188
Luana Pinho Dos Santos Dantas, Marilene De Sena Barbosa, Risoleide De Jesus Santos, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Ana Casrolina De Andrade Santos	
DOENÇA DE CHAGAS E CÉLULAS TRONCO NA BAHIA: UM ESTUDO DE CASO	189
Rodrigo Alves Menezes Sanches, Mírian Fontes Brandão, Fernanda Rebelo Pinto	
DRENAGEM BILIAR EXTERNA/INTERNA EM NEOPLASIA DE KLATSKLIN IRRESSECÁVEL – RELATO DE CASO	190
Larissa Oliveira, Julia Tavares Pereira, Juan Carlos De Arruda Oliveira, Rinaldo Antunes Barros	
DUAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PERIODONTITTE CRÔNICA	191
Hanna Thielly Silva Santana, Ana Luísa Teixeira Meira, Sandro Bittencourt	
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO DE CRIANÇAS	192
Amanda Crispina Antas de Matos Cardoso, Ingrid Trindade Silva Coelho, Carla Oliveira Sampaio, Gabriela Santos Campos, Raíssa da Silva Santos, Larissa de Lima Santana Dias	
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM	193
Lidiane Santos, Jaqueline Jesus Sanchez, Davi Da Silva Nascimento, Cristiane Botelho	
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA SOBRE O DESEMPENHO NO EXERCÍCIO INTERVALADO	194
Amanda Silva Fraga, Mário César Carvalho Tenório	
EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E GRAUS DE EROÇÃO SOBRE A ADAPTAÇÃO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES CONFECCIONADAS COM SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES	195
Janaina Emanuela Damasceno Dos Santos, Luana Santana, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti	
EFEITOS DA EROÇÃO DENTAL SOBRE A MICRODUREZA DA DENTINA E RESINA COMPOSTA	196
Patrícia Akemi Nishitani Shibasaki, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti	
EFEITOS DA EROÇÃO DENTAL SOBRE DENTINA E MATERIAIS RESTAURADORES	197
Danielle Nishitani Shibasaki, Emanuela Damasceno Dos Santos, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti	

EFEITOS DA EROSÃO DENTAL SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DA RESINA COMPOSTA	198
Mariana Queiroz, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti	
EFEITOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO EM PACIENTES PÓS CIRURGICOS COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	199
Igor Alonso Andrade De Oliveira, Luciana Bilitário Macedo	
EFEITO NA POSTURA E QUALIDADE DE VIDA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA HTLV-1: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	200
Maíra Carvalho Macêdo, Kátia Nunes Sá, Naiane Araújo Patrício, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, Bernardo Galvão Castro-Filho, Antônio De Souza Andrade Filho	
EFEITO TERAPÊUTICO DA REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES APÓS AVC: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	201
Erika Fonseca, Elen Beatriz Pinto	
ELABORAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NOS SISTEMAS TEGUMENTAR, ÓSSEO, ARTICULAR, NERVOSO E CARDIOVASCULAR	202
Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Jorge Clarêncio Andrade, Jaddy Kelly Matheus Alves	
ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: CONFECÇÃO DE UM APARELHO PARA UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA	203
Ana Paula Lima De Queiroz, Ubirajara De Oliveira Barroso Júnior, Maria Clara Carvalho Silva De Amorim, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Alcina Teles	
ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA HIPERATIVA. DUAS SESSÕES SEMANAIS	204
Marianne Pinto Dantas Silva, Cristina Aires Brasil, Maria Luiza Veiga Da Fonseca, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Ubirajara De Oliveira Barroso Júnior	
ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA HIPERATIVA. COMPARAÇÃO ENTRE 2 E 3 SESSÕES SEMANAIS	205
Cristina Aires Brasil, Maria Luiza Veiga Da Fonseca, Ubirajara De Oliveira Barroso Júnior, Patricia Virginia Silva Lordêlo	
ENSIBILIDADE DO EXAME DE PET 11C-COLINA, EM AFRO-DESCENDENTES, NA RECIDIVA DO TUMOR DA PRÓSTATA.	206
Fernando De Amorim Fernandes, Luiz Erlon Araújo Rodrigues	
EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA POR VEÍCULOS DE TRANSPORTE EM PEDESTRES	207
Gabriel De Magalhães Freitas, Juan Carlos De Arruda Oliveira, Fernanda Porto Sousa, André Dantas Zimmermann	
ESCALA DE AVALIAÇÃO DAS METAS DE REALIZAÇÃO: ESTUDO PRELIMINAR DE VALIDAÇÃO	208
Kaike Costa Oliveira De Jesus, Paula Marília Oliveira Bispo, Bruna Azevedo, Jaqueline Cristina Muricy Ferreira, Alyne De Souza Melo, Lorena Larisse Figueredo dos Santos, Bárbara Fernanda Ribeiro De Carvalho	
ESTADO CIVIL, FUNÇÃO SEXUAL E AUTOIMAGEM GENITAL FEMININA	209
Hortênsia Oliveira Amorim, Patricia Virginia Silva Lordelo, Cristina Aires Brasil, Patrícia Martins Carvalho Brandão, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Martha Moreira Cavalcante Castro	

ESTILO DE VIDA E DEPENDÊNCIA DE NICOTINA EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS	210
Marina Lemos Carvalho Silva, Amanda Queiroz Lemos, Luciana Bilitário Macedo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias	
ESTILO DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE MIOCARDIOPATIA CHAGÁSICA	211
Neila Silva Soares, Fernanda Camelier	
ESTILO DE VIDA E PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS	212
Mateus Viana, Luciana Bilitário Macedo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Amanda Queiroz Lemos	
ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA	213
Fernanda Noronha Sampaio, Maria Antonieta Nascimento Araújo	
ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS DE MICROABRASÃO PARA O TRATAMENTO DE FLUROSE	214
Naiana Fortes Pereira, Antonio Pitta Correa	
ESTUDO DE EFICÁCIA DE UM DISPOSITIVO LOCALIZADOR PARA ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR	215
Fellipe Moraes Pereira Figueiredo, Ítala Sued Carneiro De Souza, Maria Emilia Santos Pereira Ramos, Naiana Fortes Pereira, Tercio Carneiro Ramos	
ESTUDO DO POLIMORFISMO RS7566605 DO GENE INSIG-2, COMO MARCADOR GENÉTICO ASSOCIADO A OBESIDADE E SOBREPESO	216
Caíque Almeida Machado Costa, Diego Menezes, Geraldo José Argolo Ferraro	
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS EM SALVADOR – BA, NO PERÍODO DE 2011 A 2013.	217
Tales Pagliarini, Ana Carolina Gomes De Carvalho, Fernanda Porto Sousa, André Dantas Zimmermann	
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE FISSURAS LÁBIO/PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS NO ESTADO DA BAHIA	218
Elisabeth Martinez Fonseca, Silvia Regina De Almeida REIS	
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A MORTALIDADE POR AFOGAMENTO NO ESTADO DA BAHIA, EM INDIVÍDUOS ENTRE 0 E 14 ANOS, ENTRE 2008 E 2011	219
Ana Luisa Cerqueira De Sant`Ana Costa, Luiz Comini Neto, Lílian Monique Silva Martins Santos, Matheus Santos Rodrigues Silva, André Dantas Zimmermann	
ESTUDO MOLECULAR DO POLIMORFISMO DO PROMOTOR DO GENE PFKP COMO MARCADOR GENÉTICO PARA O SOBREPESO	220
Júlia Crusoé, Aída Viana, Geraldo José Argolo Ferraro	
ESTUDO RETROSPECTIVO DA PREVALÊNCIA DE FENÔMENOS DE RETENÇÃO E EXTRAVASAMENTO DE MUÇO – CORRELAÇÃO CLÍNICO – HISTOPATOLÓGICA	221
Flávia Godinho Costa Wanderley, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado	
ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NOS CURSOS FORMADORES DE CONDUTORES UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR-BA.	222
Guido Santana Do Valle, Vívian Souza Brito Cordeiro	

ESTUDO SOBRE O APRENDIZADO DE PRIMEIROS SOCORROS NOS CURSOS FORMADORES DE CONDUTORES ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR - BA.	223
Guido Santana Do Valle, Vívian Souza Brito Cordeiro	
EXPLORANDO O VITALISMO: PEÇA FUNDAMENTAL PARA A RACIONALIDADE MÉDICA HOMEOPÁTICA	224
Henrique Matos, Mônica da Cunha Oliveira	
EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE ATIVAÇÃO E INIBIÇÃO DE CÉLULAS CITOTÓXICAS DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 COM CERATOCONJUTIVITE SECA	225
Williana Ferreira Santos, Rita Elizabeth Mascarenhas, Cristina Vargens, Bernardo Galvão Castro-Filho, Maria Fernanda Rios Grassi	
EXPRESSÃO IMUNO- HISTOQUÍMICA DE PERICITOS E MIOFIBROBLASTOS EM MATRIZ EXTRACELULAR DE LESÕES DISPLÁSICAS E NEOPLÁSICAS ORAIS- ESTUDO COMPARATIVO	226
Flávia Godinho Costa Wanderley, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado	
FARMACOLOGIA HOMEOPÁTICA: CIÊNCIA, ENSINO E INCLUSÃO	227
Daniel Novaes Lopes, Igor Torres De Queiroz, João Luiz Almeida Pedreira, Mônica Da Cunha Oliveira	
FATORES DE RISCO PARA A PREMATURIDADE RELACIONADA À ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM SALVADOR, BAHIA	228
Joanna De Oliveira Souza Cerqueira, Juliane Lopes Ferreira Dos Santos, Marcelle Sanjuan Ganem Prado, Bruno Gil De Carvalho Lima	
FISIOTERAPIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA DO ESTADO DA BAHIA	229
Amanda Andrade De Castro, Lorena Barreto Arruda Guedes	
FLEXIBILIDADE EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS	230
Davi Jesus, Ana Lucia Barbosa Góes	
FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: CORTE TRANSVERSAL	231
Taís Silva Nascimento, Ana Lucia Barbosa Góes	
FRAÇÕES DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS E SEU POTENCIAL IMUNOGÊNICO NA PERIODONTITE	232
Victor Hugo Rocha Leon, Lília Ferreira de Moura Costa, Paulo Cirino de Carvalho Filho, Marcia Tosta Xavier, Soraya Trindade	
FREQUÊNCIA DE PERDA URINÁRIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS	233
Nairédith Sampaio Dos Santos Figuerêdo, Ana Paula Cardoso Batista Paes Leme	
FREQUÊNCIA DE RINITE EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME	234
Mariana Fontes, Mayara Mendonça Sampaio, Iza Cristina Salles de Castro, Mara Renata Rissatto Lago, Ana Marice Teixeira Ladeia	
FUNÇÃO SEXUAL E AUTOIMAGEM GENITAL EM MULHERES	235
Patrícia Martins Carvalho Brandão, Martha Moreira Cavalcante Castro, Cristina Aires Brasil, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Larissa Santana Correia, Daiane Fernandes da Cunha Silva, Patrícia Virginia Silva Lordêlo	

GESTANTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO CARCERÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	236
Tânia Christiane Ferreira Bispo, Radmila Santana Pedreira, Fabiane Nascimento Nunes, Isabel Alcantara	
GRUPO TERAPÊUTICO ENVELHECER SEM MEDO	237
Isabela Cristina Silva Santos, Bruna Souza De Matos, Mavy Batista Dourado, Evelyn Ferreira Santos, Juliana Almeida Torres Brito, Mariana Pinheiro Santos	
HABILIDADES VISUOCONSTRUTIVAS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1	238
Elis Bitencourt Soares, Rafael Leite Fernandes	
HIPOTIREOIDISMO EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO: PREVALÊNCIA E PERFIL METABÓLICO EM AMBULATÓRIO DO SUS	239
Fernanda Silva de Araújo, Fernanda Scoppetta Sampaio Alves, Maria De Lourdes Lima De Souza E Silva	
HOMEOPATIA NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA	240
Yuri Saho Sakamoto, Fernanda Porto Sousa, Larissa Balbi Ataídes, Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Mônica da Cunha Oliveira	
HOMEOPATIA: CONTEXTO SOCIAL, HISTÓRICO E POLÍTICO NO BRASIL	241
João Luiz Almeida Pedreira, Igor Torres De Queiroz, Daniel Novaes Lopes, Mônica Da Cunha Oliveira	
HOMEOPATIA: UM CAMINHO PARA A HUMANIZAÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE	242
Larissa Balbi Ataídes, Fernanda Porto Sousa, Yuri Saho Sakamoto, Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Mônica da Cunha Oliveira	
HOMOSSEXUALIDADE NAS TELEVONELAS: UMA DISCUSSÃO SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA	243
Joana Bastos, Anna Amélia Faria	
HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNAS DE ENFERMAGEM	244
Ila Hanna da Silva Ramos, Iasmine Eleuterio da Silva, Josane Aguiar, Júlia Wanderley Casanova, Joseane Alves de Souza, Claudete Dantas da Silva Varela	
IDENTIDADE DE GÊNERO, SATISFAÇÃO SEXUAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DE 5 ALFA-REDUTASE	245
Katharina De Barros Correia, Ubirajara De Oliveira Barroso Júnior, Maria Betânia Toralles, Ana Karina Canguçu Campinho	
IMAGEM CORPORAL E IMAGEM GENITAL EM MULHERES	246
Tâmara Bárbara Silva Gomes, Cristina Aires Brasil, Patrícia Martins Carvalho Brandão, Marianne Pinto Dantas Silva, Hortênsia Oliveira Amorim, Martha Moreira Cavalcante Castro, Patrícia Virginia Silva Lordêlo	
IMPACTO DA VACINA PNEUMOCÓCICA DECAVALENTE (PCV10) NA MORTALIDADE POR MENINGITE PNEUMOCÓCICA	247
Mayara De Oliveira Pedrosa, Joice Reis, Tamires De Jesus Da Encarnação, Mitermayer Galvão Reis, Jailton Azevedo	
IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE ORAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS	248
Janaina Matos, Vitor Pereira, Ivo Alves, Ana Carla Robatto Nunes, Fernanda	

Catharino

- IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES NA MARCHA E DOR DE INDIVÍDUOS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO** 249
Renata De Sousa Mota, Kátia Nunes Sá, Sandra Corradini, Amanda Queiroz Lemos, Naiane Araújo Patrício, Maíra Carvalho Macêdo, Abrahão Fontes Baptista
- IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NA AUTOPERCEPÇÃO DO PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA EM RELAÇÃO À HALITOSE** 250
Ceres Nâmara De Brito Santana, Flávia Manuela Leite De Sousa, Ana Laura Hora Menezes Batista, Mônica Barbosa
- IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR** 251
Isis Vieira Brito, Ana Lúcia Matos Costa, Diego Menezes, Luma Vieira Brito, Éveny Natassia Santos Ferreira Da Silva
- IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA PARA HTLV COM CÉLULAS MT-2 E REATIVIDADE CRUZADA DE SOROS REAGENTES PARA HIV-1** 252
Caíque Almeida Machado Costa, Diego Menezes, Geraldo José Argolo Ferraro
- INCIDÊNCIA DA MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1/ PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL (HAM/TSP) EM PACIENTES ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA HTLV EM SALVADOR, ESTADO DA BAHIA** 253
Izabel Bou Teixeira, Bernardo Galvão Castro-Filho, Thessika Hialla Almeida Araújo
- INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO DE HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR EM PREMATUROS** 254
Sofia Aguiar Freitas, Manuela Fernandes de Almeida Mello
- INDICADORES COMPORTAMENTAIS E FISIOLÓGICOS DA DOR NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA COM PRONGA NASAL** 255
Mayana De Azevedo Bião De Souza, Tânia Christiane Ferreira Bispo
- INFERÊNCIA BAYESIANA QUANTO AO VALOR DO ESCORE DE CÁLCIO ZERO COMO GATEKEEPER NA INVESTIGAÇÃO DA DOR TORÁCICA AGUDA** 256
Manuela Carvalho, Luis Correia, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Felipe Ferreira, André Silva, Luisa Gondim dos Santos Pereira
- INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS BIOLÓGICAS E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR NO ELETROCARDIOGRAMA DE PACIENTES AMBULATORIAIS (PROJETO DE PESQUISA)** 257
Breno Lima Andrade, Lucíola Maria Lopes Crisostomo, Lucas Dourado Leite
- INFLUÊNCIA DO HÁBITO DE VIDA EM RELAÇÃO À ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BA EM 2014** 258
Natalia Freitas Figueiredo, Constança Margarida Sampaio Cruz, Philippe Iglésias Fróes Silva, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Ana Clara Alves De Carvalho, Roberto Costa
- INFLUÊNCIA DOS DADOS ANTROPOMÉTRICOS E SOCIODEMOGRÁFICOS NA QV DE JOVENS ACADÊMICOS** 259
Silvana Thiane Dourado Chaves, Rodrigo Veiga de Jesus Lima, Francielle Santana Macêdo, Kátia Nunes Sá, Selenia Márcia Dubois Mendes, José Henrique Dantas

de Aragão, Cíntia Silva Silveira

INSTRUMENTOS NÃO INVASIVOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TÁTIL DOS PÉS DE DIABÉTICOS 260
Flávia Máximo Carinhanha, Giovana Rossi Figueiroa

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM ALGUMAS CAPITAIS DO BRASIL 261
Mariana Pires, Frederico Luiz Figueirôa

INTOXICAÇÃO POR RATICIDAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM TOXICOLOGIA NA BAHIA. 262
Joimilly Pinto, Dilton Rodrigues Mendonça, José Domingos R. Gonçalves, Leila Caneiro, Larissa Dos Santos Almeida Abreu, Laíla Macêdo, Felipe Santos Passos

JUNG ENTRE NÓS: ESCOLHA DA ABORDAGEM, CONCEPÇÃO E ATUALIDADE DA TEORIA JUNGUIANA 263
Larissa Lima, Nathalia Barretto, Laís Maria Pimentel Pimenta, Gabriel Silva, Mayla Araujo da Camara Gonçalves

LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES EM USO DE INIBIDOR DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA PARA TRATAR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA 264
Yasmin Laryssa Moura Guimarães, Constança Margarida Sampaio Cruz

LOCALIZAÇÃO DO FORAME MANDIBULAR E ALTURA DA LÍNGULA EM MANDIBULAS DENTADAS, E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE CRÂNICO HORIZONTAL 265
Raquel Pimentel Loureiro, Atson Fernandes, Leonardo De Oliveira Gomes Da Silva

MAPEAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA NOS INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATÓIDE 266
Lidiane Acácio, Kátia Nunes Sá, Selena Márcia Dubois Mendes

MATERIAL DIDÁTICO DESENVOLVIDO PARA A MONITORIA DE HISTOLOGIA 267
Pryscilla Alves Ferreira, Marcos Dantas Moraes Freire, Gabriella Aguiar Santos Faria, Catarina Andrade Moreira de Souza, Songeli Menezes Freire

MECANISMOS DE APOPTOSE NA PERIODONTITE CRÔNICA: ESTUDO GENÔMICO E PROTEÔMICO 268
Sibelle Almeida Freitas, Soraya Trindade, Paulo Cirino De Carvalho Filho, Marcia Tosta Xavier

MÉTODOS FARMACOLÓGICOS PARA SEDAÇÃO DOS PACIENTES ESPECIAIS 269
Juliana Maria Orlando Coelho, Flavia Carolina Gonçalves De Azevedo, Viviane Maria Gravatá De Menezes

METODOLOGIAS ATIVAS NO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 270
Lidiane Santos, Mariana Moitinho Freire Queiroz da Silva, Jaqueline Jesus Sanchez, Davi da Silva Nascimento, Cristiane Botelho, Djanira Alkmim de Oliveira

MONITORIA DE ENSINO EM NEUROANATOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 271
Franco Andres Del Pozo, Henrique Souza Santos, Adriana Campos Sasaki, Karla Oliveira Couto, Beatriz Meneses

MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR CAUSAS EXTERNAS, SALVADOR- 272

BA, 2010

Matheus Santos Rodrigues Silva, Bruno Gil De Carvalho Lima

MORFOMETRIA DO RAMO MANDIBULAR EM DIFERENTES TIPOS CRANIOMÉTRICOS 273

Raquel Pimentel Loureiro, Atson Fernandes

MORTALIDADE POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO, EM SALVADOR, BAHIA, BRASIL, DE 2002 A 2012. 274

Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Cintia Mesquita

MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS 275

Tamara Regina Araújo de Oliveira, Helena Maria Silveira Fraga Maia

NÍVEIS DE HSP 60 AUTÓLOGA EM PACIENTES COM PERIODONTITE 276

Patricia Mares de Miranda, Soraya Trindade, Ana Carla Montino Pimentel, Paulo Cirino de Carvalho Filho, Marcia Tosta Xavier

O BRINCAR NO HOSPITAL 277

Julia Azevedo, Julia Santiago Toulhier, Elyasmim Sobral Santos, Aline Palmeira, Thaís Nogueira Oliveira, Isabel Bartilotti Barachisio Lisboa

O CENÁRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SALVAODOR- BA 278

Maria Gabrielle Correia Ferreira, Maria Antonieta Nascimento Araújo

O CUIDADO COM O COTO UMBILICAL DE RECÉM-NASCIDOS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA 279

Larissa de Santana Costa, Jamille Araujo de Sousa Santos, Lucas Martins, Climene Camargo, Leidilene Fernandes Sacramento, Lais Couto

O ENSINO DAS HUMANIDADES NA EBMS 280

Mylla Regina Carneiro Santos, Larissa Balbi Ataídes, Rafaella Katarinne Nascimento Cordeiro, Lorena Luz Nascimento, Liliane Elze Lins Kusterer

O OLHAR DO DISCENTE DE PSICOLOGIA SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES VIVIDAS AO LONGO DO CURSO E SEUS IMPACTOS SOBRE A AUTO-ESTIMA 281

Helena Serafim de Vasconcelos, Mônica Ramos Daltro

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA BAHIA: PRINCIPAIS ATITUDES 282

Camilla de Souza Neves, Artur Gomes Dias Lima Dias

O PAPEL DA FAMÍLIA FRENTE AO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL 283

Juliana Almeida Torres Brito, Evelyn Ferreira Santos, Mariana Pinheiro Santos, Bruna Souza De Matos, Isabela Cristina Silva Santos, Mavy Batista Dourado

O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS IDOSOS ACOMPANHADOS EM CENTROS DE CONVIVÊNCIA DA CIDADE DE SALVADOR-BAHIA 284

Juliana Almeida, Fernanda Cunha, Simone Passos

O PONTO DE VISTA DOS MÉDICOS DOCENTES SOBRE A HOMEOPATIA NO CURRÍCULO DE MEDICINA 285

Fernanda Porto Sousa, Yuri Saho Sakamoto, Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Larissa Balbi Ataídes, Mônica Da Cunha Oliveira

O PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A EXPERIÊNCIA EM UMA 286

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA Raiza Lorena Sandes Souza, Cíntia Figueiredo Amaral, Jamille Lourenço Oliveira, Nádia Maurícia De Moraes Matos, Mayara Souza Carvalho	
O TRABALHO DA ENFERMAGEM E AS LER/DORT Ila Hanna da Silva Ramos, Claudete Dantas da Silva Varela, Juliana dos Santos, Alexandre da Silva	287
O USO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA E SUAS ESPECIALIDADES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Larissa Presídio, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado	288
OFICINA DE SEMIOLOGIA MÉDICA: APRIMORANDO CONHECIMENTOS Ieda Aleluia, Fernando Augusto Montanha Teixeira	289
OS INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS PARA BIOTECNOLOGIA Luma Vieira Brito, Ana Lúcia Matos Costa, Isis Vieira Brito, Diego Menezes, Éveny Natassia Santos Ferreira Da Silva	290
OS NÓS DA TEIA NO PROCESSO DE (RE)HABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL Marcela Mosquera Bastos, Maria Antonieta Nascimento Araújo	291
OS RISCOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE LABORAL Silvani Paiva, Rosane Santos Evangelista, Mariana Freire	292
PADRONIZAÇÃO DA IFI PARA PESQUISA SOROLÓGICA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV, COMO TESTE CONFIRMATÓRIO Camila Brito de Jesus, Diego Menezes, Geraldo José Argolo Ferraro	293
PADRONIZAÇÃO DA IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA PARA PESQUISA SOROLÓGICA DE VÍRUS LINFOTRÓPICOS DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV) Mariana Mendes Ferrer, Geraldo José Argolo Ferraro	294
PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE MENSURAÇÃO DA CARGA PROVIRAL DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DAS CÉLULAS T HUMANAS TIPO-1 Paula Alves Milhomem, Bernardo Galvão Castro-Filho, Viviana Nilla Olavarria Gallazzi	295
PAPEL DAS TIOSSEMICARBAZONAS DA MODULAÇÃO DA ATIVIDADE DOLOROSA EM CAMUNDONGOS Felipe Abdon de Mendonça, Mara Dias Pires	296
PARTO HUMANIZADO: BENEFÍCIOS PARA A MULHER E PARA O RECÉM- NASCIDO Ana Angélica Araújo Reis, Eleonai Correia, Bárbara Angélica Gómez Pérez	297
PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE A ESCOLHA DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL Mayara Yasmim Pinto Borges, Camila Maria Queiroz Ribeiro, Aline Floriano, Rafaela Cardoso Matias, Tainá Santos Borges, Josefa Ferreira Cerqueira Filha	298
PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME E DOPPLER TRANSCRANIANO ALTERADO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA Fernando Alves Dourado Carvalho, Isa Menezes Lyra, Lazaro Lacerda Santos	299
PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS POR HIV/AIDS EM HOSPITAL	300

NA BAHIA

Lucas Oliveira, Marcus Vinicius Silva, Lucas Passos Gomes, Thiago Tinôco Leite, Ceuci Nunes

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS NOVOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO HOSPITAL COUTO MAIA EM SALVADOR, BAHIA 301

Filipe Rocha Lima, Maurílio De Andrade Lima Cavalcanti, Iukary Oliveira Takenami, Sérgio Marcos Arruda

PERFIL DA TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL EM SALVADOR/BA CORRELACIONANDO COM AS NOVAS INDICAÇÕES DO VIII JOINT. 302

Leandro Vladimir Silveira Cavalcanti, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Philippe Iglésias Fróes Silva, Ana Clara Alves De Carvalho, Natalia Freitas Figueiredo

PERFIL DE CASOS DE NEAR MISS MATERNO EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA BAHIA 303

Janine Elis de Almeida Silva, Bruno Gil de Carvalho Lima

PERFIL DE CITOCINAS TH1, TH2 E TH17 NO PLASMA E EM CULTURAS DE CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 COM CERATOCONJUNTIVITE SECA 304

Rita Elizabeth Mascarenhas, Maria Fernanda Rios Grassi, Bernardo Galvão Castro-Filho, Leane Rodrigues Silva, Cristina Vargens

PERFIL DE PACIENTES SUBMETIDOS À TROCA DE VALVA MITRAL EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR EM SALVADOR-BA 305

Matheus Lordêlo Rocha, Thais Faria, José Augusto Baucia

PERFIL DE PACIENTES SUBMETIDOS À TROCA VALVAR MITRAL DECORRENTE DE INSUFICIÊNCIA MITRAL ISOLADA 306

Marta Menezes, Taiane Brito Araujo, Kleber Do Espirito Santo Freire, Agnes Souza Oliveira Jansen Melo, Mariana Mendes Ferrer, Melissa Alves De Carvalho, Rodrigo Loureiro Machado

PERFIL DE SAÚDE DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE DA COMUNIDADE AMAZONAS 307

Rebeca De Oliveira Nunes, Amanda Freitas Alves, Raissa Damasceno Barreto Da Silva, Cirléia Sousa, Gabriela Portugal

PERFIL DOS ELETRÓLITOS E DO HEMOGRAMA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EXACERBADA INTERNADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO EM SALVADOR-BA 308

Guilhardo Fontes Ribeiro, Allan Silva, Ana Paula De Almeida Moinhos, Gabriela Alves Monteiro, Lorena Carneiro Ferreira, Maiana Hamdan Melo Coelho, Mariana De Oliveira Silva

PERFIL DOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO HIPERDIA, NO PERÍODO DE 2002 A 2012, EM SALVADOR 309

Fernanda Alexandre Caroso, Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Cátia Palmeira

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE TRAUMA ATENDIDAS PELO SALVAR NA CIDADE DE SALVADOR – BA 310

Elena Antunes De Vasconcelos, Fernanda Porto Sousa, Gabriel Oliveira, Luísa Guedes Braga, André Dantas Zimmermann

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE JOVENS INTERNADOS EM CENTRO DE 311

REFERÊNCIA PARA QUEIMADOS NA BAHIA.	
Hannah De Barros Dratovsky, Mariana Seixas Gouveia Cabral, Fernanda Porto Sousa, André Dantas Zimmermann	
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS QUE TENTAM SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM SALVADOR-BA	312
Murilo Oliveira Sampaio, Larissa Alem Da Costa Leal, Elissa Santos Passos, Matheus Santos Rodrigues Silva, André Dantas Zimmermann	
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES À CORREÇÃO CIRÚRGICA DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO HOSPITAL PEDIÁTRICO EM SALVADOR-BA	313
Lidiane Santos, Cristiane Botelho, Davi da Silva Nascimento, Jaqueline Jesus Sanchez	
PERIODONTITE MATERNA E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: RESPOSTA IMUNE CELULAR NO LEITE MATERNO	314
Camilla Barros Barreto, Armênio Costa Guimarães, Marcia Tosta Xavier, Roberta Tunes, Urbino Da Rocha Tunes	
PLACENTA PRÉVIA	315
Luciana Vasconcelos Do Vale, Priscila Silva Santana, Ana Carolina Figueiredo, Edla Vieira, Josane Aguiar, Bárbara Angélica Gómez Pérez	
PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL EM SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DO DISTRITO CABULA/BEIRÚ	316
Jose Carlos Da Silva Rodrigues, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Marajane Nascimento Santana Santana, Priscila Neves Novaes Rodrigue Novaes, Rebeca Souza Carvalho, Ana Maria Cruz Santos	
PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL EM SAÚDE NA COMUNIDADE DO DISTRITO SANITÁRIO CABULA/BEIRÚ	317
Eleonai Correia, Jose Carlos Da Silva Rodrigues Carlos, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Marajane Nascimento Santana Santana, Mirella Pereira Allegrini, Ana Maria Cruz Santos	
POLIMORFISMOS DE AMPLA ESCALA GENÔMICA NAS FISSURAS LABIOPALATINAS NÃO SINDRÔMICAS (FL/PNS)	318
Camila Sane Viena, Jamile De Oliveira Sá, Patrícia De Castro Veiga, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina De Almeida Reis	
POLIMORFISMOS DO MTHFR E MTHFD1 EM FISSURAS LABIOPALATINAS NÃO SINDRÔMICAS	319
Camila Sane Viena, Ryuichi Hoshi, Jamile De Oliveira Sá, Patrícia De Castro Veiga, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina De Almeida Reis	
POLIMORFISMOS DO 8Q24 E ABCA4 EM FISSURAS LABIOPALATINAS NÃO SINDRÔMICAS	320
Lorena Mariano, Andrea Borges, Jamile De Oliveira Sá, Camila Sane Viena, Patrícia De Castro Veiga, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina De Almeida Reis	
PRESCRIÇÃO E TRANSCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA	321
Eleonai Correia, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Mirella Pereira Allegrini, Priscila Neves Novaes Rodrigue Novaes, Rebeca Souza Carvalho, Ana Maria Cruz Santos	
PREVALÊNCIA DA ESTERILIZAÇÃO FEMININA NO ESTADO DA BAHIA APÓS	322

REGULAMENTAÇÃO DA LEI 9.263 E SUA RELAÇÃO COM ASPECTOS ÉTICOS	
Thais Faria, Nedy Neves, Matheus Lordêlo Rocha	
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DO RITMO CARDÍACO EM ELETROCARDIOGRAMAS DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL	323
Lucas Dourado Leite, Breno Lima Andrade, Lucíola Maria Lopes Crisostomo	
PREVALÊNCIA DE DILACERAÇÃO RADICULAR DENTRO DA REGIÃO ACOMETIDA PELA FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO-SINDRÔMICA	324
Laís Bastos Guimarães, Luana Lima Gonçalves Araújo, Lorena Mariano, Silvia Regina De Almeida Reis, Jamile De Oliveira Sá	
PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC EM AMBULATÓRIO DE NÍVEL TERCIÁRIO EM SALVADOR – BA	325
Bianca Rodrigues Leitão, Lara Andrade Mendes Mangieri, Kissa Pereira De Oliveira, Pedro Pina Coelho, Ludmila Rocha Santos, Guilharo Fontes Ribeiro	
PREVALÊNCIA DE FATORIAIS DE PERSONALIDADE EM PAIS DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO	326
Lucas Rocha, Milena Pondé	
PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR TUBERCULOSE EM ESTAGIÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE NO HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTAVIO MANGABEIRA	327
Iana Manuella Abreu, Ana Claudia Costa Carneiro	
PREVALÊNCIA DE INTOXICAÇÕES AGUDAS POR MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO	328
Augusto Pinto, Leila Caneiro, Pedro Camargo, Felipe Santos Passos, Larissa Dos Santos Almeida Abreu, Laíla Macêdo, Dilton Rodrigues Mendonça	
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OBSESSIVOS COMPULSIVOS EM PAIS DE CRIANÇAS AUTISTAS	329
Julia Ramos Oliveira, Milena Pondé	
PREVALÊNCIA DE VERRUGA VULGAR EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	330
Mittermayer Barreto Santiago, Jéssyca Victor Bacelar, Mariana May Cedro	
PREVENÇÃO DE ACIDENTES NOS FESTEJOS JUNINOS COM CRIANÇAS DE CRECHES DE SALVADOR-BA	331
Rafaela Braga Pereira Veloso, Luciene Souza Coutinho, Emmanuela Chagas Santos, Edneia Carla Passos Dos Santos, Solon Santana Fontes Filho	
PREVENINDO O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO ATRAVÉS DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV	332
Julianna Juliano, Mabel Valadares Coelho, Bruna Cerqueira, Nara Barros Santana, Daniele Lima Fernandes dos Santos, Rosicleide Araujo Freitas Machado, Perla Carolinne Gomes Santos	
PRIMEIRO CUIDADO PRESTADO AO RECÉM-NASCIDO POR MÃES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA	333
Larissa de Santana Costa, Jamille Araujo de Sousa Santos, Lais Couto, Leidilene Fernandes Sacramento, Lucas Martins, Climene Camargo	
PRINCIPAIS COMORBIDADES ASSOCIADAS AOS PACIENTES HIPERTENSOS EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL	334

Ana Clara Alves De Carvalho, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Roberto Costa, Philippe Iglésias Fróes Silva, Natalia Freitas Figueiredo, Leandro Vladimir Silveira Cavalcanti	
PRÓ-AÇÃO DIAGNÓSTICA NO GLAUCOMA: PREVENINDO A CEGUEIRA Tabata Juliana Silva Mascarenhas, Leonardo Augusto Santos Pereira Paixão, Nedy Neves	335
PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DIANTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DOS CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SALVADOR Kaike Costa Oliveira de Jesus, Marilda Castelar	336
PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS. Ana Mary Lima Libório, Maíra Carvalho Macêdo, Genildes Oliveira Santana, Kátia Nunes Sá	337
PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA Ana Mary Lima Libório, Maíra Carvalho Macêdo, Genildes Oliveira Santana, Kátia Nunes Sá	338
PROGRAMA CRIANÇA ZERO CÁRIE DIEGO MARQUES AGAPITO, Ana Carla Robatto Nunes	339
PROGRAMA ZERO CÁRIE Bruna de Almeida Ribeiro Costa, Janaina Matos, Ana Carla Robatto Nunes	340
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA SALA DE ESPERA DE RADIOTERAPIA Bianca Rosa de Sousa Dourado, Paula Dayanne Lemos Rabelo	341
PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE ATRAVÉS DE JOGO DE RPG: IDENTIFICAÇÃO DE ATRIBUTOS COGNITIVOS FAVORÁVEIS À PROMOÇÃO DO CUIDADO DE SI. Laís Katharina Da Paixão Santos, Cláudia De Carvalho Santana	342
PROPRIEDADE INTELECTUAL E INFERÊNCIAS SOBRE O PAPEL DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) Marianna Soares, Thiago Fauerharmel Nunes, Ana Lúcia Matos Costa, Diego Menezes	343
PROSPECÇÃO DE DERIVADOS QUINOLÍNICOS SINTÉTICOS QUANTO À ATIVIDADE ANTITUMORAL Elisiane Tosta Paixão, Diego Menezes, Katharine Valéria Saraiva Hodel, Silvio Do Desterro Cunha, Alene Vanessa Azevedo-Santos	344
PSICANÁLISE NO CONTEXTO HOSPITALAR Maria Constança Velloso Cajado, Amanda Brunelli Ataíde, Lorena Muniz De Souza Costa, Cleicione Rosa Oliveira, Karola Almeida Santos Novaes, Michele Aparecida Ramos Santos Costa	345
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO Natália Pereira, Ananda Evelin Genonádio da Silva Menezes, Geiza dos Santos Neris	346
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: UMA ÊNFASE NA PROFISSÃO. Ananda Evelin Genonádio Da Silva Menezes, Natália Pereira, Geiza Dos Santos	347

Neris, Eliana Edington Da Costa E Silva, Marta Vanessa Oliveira De Souza	
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS EVENTO CORONARIANO AGUDO: ALTA HOSPITALAR	348
Lilian Tapioca Jones Cunha Gomes, Paula Luzia Seixas Pereira de Oliveira, Francisco Tiago Oliveira Oliveira Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Helena França Correia dos Reis França, Luciana Bilitário Macedo	
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO.	349
Evandro Garzedin, Priscila Filardi Oliveira	
QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE LABORAL	350
Emanuela Brito Alves, Emanuele Rosados Costa, Mariana Freire, Carina Oliveira Dos Santos	
QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE DE TRABALHO EM PACIENTES COM DEFORMIDADES FACIAIS	351
Marina May Cedro, Liliane Elze Lins Kusterer	
QUALIDADE DE VIDA E FATORES DE RISCO EM INDIVÍDUOS APÓS SEIS ANOS DO EVENTO CORONARIANO AGUDO	352
Amanda Queiroz Lemos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Luciana Bilitário Macedo, Cristina Aires Brasil, Iana Verena Santana Albuquerque	
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO	353
Evandro Garzedin, Priscila Filardi Oliveira, Robson Rocha Da Silva, Marcos Antonio Almeida Matos	
QUE LÍDER EU SOU?	354
Milena Santos, Isis Barreto Barros, Maria das Graças Lima Freitas, Flávia Vieira, Thayenne Cruz Nascimento, Patricia de Souza Osato, Márcia Oliveira Staffa Tironi	
RABDOMIÓLISE VERSUS PANCREATITE AGUDA: FATOR ETIOLÓGICO OU COMPLICAÇÃO? - RELATO DE CASO.	355
Rinaldo Antunes Barros, Eduardo Barreto, Felipe Leão, Lucas Rocha, Lorenza Andres Almeida Souza, Mariana May Cedro, Léo Dantas Pereira	
RACISMO E BRANQUITUDE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE PSICÓLOGAS BRANCAS E NEGRAS	356
Hellen Maciel Santana, Marilda Castelar	
RADIOFREQUÊNCIA EM REGIÃO GENITAL FEMININA: UM ENSAIO CLÍNICO	357
Maria Clara Neves Pavie Cardoso, Cristina Aires Brasil, Juliana Menezes, Mariana Robatto, Roseny Santos Ferreira, Marair Sartori, Patricia Virginia Silva Lordelo	
RADIOFREQUÊNCIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO - ESTUDO PILOTO	358
Andrea Queiroz Vilas Boas, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordelo	
RECOBRIMENTO RADICULAR COM TÉCNICA MACRO OU MICRO CIRÚRGICA – ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO	359
Carolina Gordiano Ribeiro, Fabiana Cosme, Renata De Araújo Barbosa, Erica Ribeiro, Sandro Bittencourt	
REGULAÇÃO VIA REDE CEGONHA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM	360

SALVADOR-BA

Rodrigo Silva, Bruno Gil De Carvalho Lima

RELAÇÃO DO HISTÓRICO GESTACIONAL, FUNÇÃO SEXUAL E AUTOIMAGEM GENITAL FEMININA 362

Daiane Fernandes da Cunha Silva, Patricia Virginia Silva Lordelo

RELAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NA BAHIA 363

Maíra Mansur Cornélio De Freitas Peixoto, Paula Souza Reis, Clariana Nascimento De Oliveira, Jamille Rodrigues, Regina Maria Santos

RELAÇÃO ENTRE GESTAÇÃO OPORTUNA, INÍCIO E NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM SALVADOR-BA 364

Marina Pinto Ramalho, Bruno Gil De Carvalho

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, AUTOIMAGEM CORPORAL E FUNÇÃO SEXUAL 365

Marianne Pinto Dantas Silva, Cristina Aires Brasil, Patricia Martins Carvalho Brandão, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Patricia Virginia Silva Lordelo, Martha Moreira Cavalcante Castro

RELAÇÃO ENTRE NÍVEL PRESSÓRICO E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES HIPERTENSAS COM EXCESSO DE PESO 366

Roberto Costa, Ana Marice Teixeira Ladeia

RELATO DE CASO CLÍNICO: LEISHMANIOSE TEGUMENTAR 367

Mahiara Baraúna Bacelar Bispo, Edileide Da Anunciação Santos

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM DESENVOLVIDO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 368

Luana Do Nascimento Silva, Sayonara Pinto, Viviane Dantas Cerqueira, Maria Lucila Nobre Moraes Lima, Paloma Gomes Da Silva, Talita Aquira Dos Santos Lima, Bárbara Caetano

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PAPEL DA FAMÍLIA DIANTE DO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER E OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM 369

Edileide Da Anunciação Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo, Viviana Lino Prazeres Sales

REPERCUSSÕES DOS EXAMES DE PERÍCIA PARA O SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT EM UM INSTITUTO MÉDICO-LEGAL 370

Bruna Melo Coelho Loureiro, Bruno Gil De Carvalho Lima, Bianca Recarey Barreto, Gabriela Oliveira Barbosa, Roberta Brito De Souza

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE 371

Giedre Assis Fernandes Dos Santos Ribeiro, Helena Maria Silveira Fraga Maia

RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE DENTES ARTIFICIAIS E RESINA ACRÍLICA PARA BASE PROTÉTICA 372

Thaina Souza Costa, Bruno Peixoto De Souza, Emilena Maria Castor Xisto Lima

RESPOSTA CLÍNICA ATRAVÉS DO DIÁRIO MICCIONAL NO TRATAMENTO DA BEXIGA HIPERATIVA COM A ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL: COMPARAÇÃO ENTRE 2 E 3 SESSÕES SEMANAIS 373

Larissa Santana Correia, Patricia Virginia Silva Lordelo, Maria Luiza Veiga da

Fonseca, Cristina Aires Brasil, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior	
RESPOSTA CLÍNICA DO PEELING QUÍMICO EM GENITÁLIA FEMININA HIPERCROMICA	374
Luise Damasceno, Patricia Virginia Silva Lordelo, Cristina Aires Brasil	
RESPOSTA HEMODINÂMICA DO TREINAMENTO RESISTIDO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA NA FASE I	375
Renata Bispo Batista, Patricia Alcântara Dorval De Carvalho Viana, Marcela Araújo De Moura, Iana Verena Santana Albuquerque	
RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE DENTES ARTIFICIAIS E RESINA ACRÍLICA PARA BASE PROTÉTICA	376
Thaina Souza Costa, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Bruno Peixoto De Souza	
REVASCULARIZAÇÃO PULPAR	377
Ivan Do Valle, Suely Colombo Nelli Gomes	
RISCO AUMENTADO DE HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO NÃO-AUTOIMUNE E/OU HIPOPLASIA EM PACIENTES ADULTOS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	378
Paula Carolina Salles Leite, Ana Marice Teixeira Ladeia, Helton Estrela Ramos	
SAÚDE INTEGRAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM CRECHES DE PAU DA LIMA, UM DESAFIO À ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	379
Fernanda Silva, Nádia Maurícia De Moraes Matos	
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE FAMILIARES E CUIDADORES DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA	380
Gerfson Oliveira, Gisele Vieira Dourado Oliveira Lopes	
SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO	381
Nathália Silva, Bruna Andrade de Almeida, Fernando Lopes Cunha Mattos, Amanda Nogueira Kuehn, Eliana Edington da Costa e Silva.	
SÍNTESE ORIENTADA DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE	382
Raphael Santos Sande, Thiago Fauerharmel Nunes, Silvio Do Desterro Cunha, Diego Menezes	
SÍNTESE ORIENTADA DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS COM POTENCIAL TECNOLÓGICO ANTITUMORAL E ANTIOXIDANTE	383
Thiago Fauerharmel Nunes, Silvio Do Desterro Cunha, Diego Menezes	
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COQUELUCHE EM SALVADOR - BAHIA NO ANO DE 2013	384
Eleonai Correia, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Paloma Gomes Da Silva, Ana Maria Cruz Santos	
TECNOLOGIAS PARA IMPRESSÃO E CONFECÇÃO DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTE	385
Agda Rios Oliva, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos, Kamila Aguiar Figueiredo Alves, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti	
TESTE DE CAMINHADA 6 MIN EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXERCÍCIO RESISTIDO NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA	386
Marcela Araújo De Moura, Renata Bispo Batista, Iana Verena Santana	

Albuquerque, Patricia Alcântara Dorval De Carvalho Viana

TIOSSEMICARBAZONAS E SUA PROPRIEDADE ALQUILANTE CONTRA CÂNCER: UMA REVISÃO	387
Yuri Boa Sorte De Oliveira, Diego Menezes, Alene Vanessa Azevedo-Santos	
TRANSMISSÃO VERTICAL HIV NA GESTAÇÃO	388
Janaina Pereira De Oliveira Melo, Flávia Santos Ribeiro	
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS: ORIENTAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE	389
Josane Aguiar, Edla Vieira, Simone Passos	
TROPONINA CARDÍACA COMO MARCADOR PRECOCE DE ISQUEMIA INTESTINAL – PROJETO EXPERIMENTAL	390
Léo Dantas Pereira, Lorenza Andres Almeida Souza, Mariana May Cedro, Felipe Leão, Rinaldo Antunes Barros, Lucas Rocha, Eduardo Barreto	
UM ENCONTRO DE DOIS	391
Eliana Edington Da Costa E Silva, Camila Andrade, Lívia Vianna Navarro, Salatiel Silva, Diana Farias Labrunie	
UMA EXPERIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR	392
Milene Rocha, Emmanuela Chagas Santos, Aline Menezes, Kathia Suzana Menezes Rabelo	
USO DE DROGAS DE ABUSO NA GESTAÇÃO: ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL	393
Cleidiana Oliveira Safira Andrade, Tanucha Barreto Rocha, Bárbara Angélica Gómez Pérez	
USO DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	394
Gabriela Marujo De Almeida Góes, Ana Marice Teixeira Ladeia	
UTILIZAÇÃO DO LASER HE-NE NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM UMA PESSOA IDOSA COM INSUFICIÊNCIA VENOSA	395
Bruna Souza De Matos, Evelyn Ferreira Santos, Mariana Pinheiro Santos, Cesar Luiz da Silva Figueirôa	
UTILIZAÇÃO DO XILITOL COMO SUBSTITUTO DA SACAROSE	396
Isabela Neme Sá Souza, Beatriz Gomes Assis, Natália Fidelis Gonçalves, Marcia Tosta Xavier, Paulo Cirino de Carvalho Filho	
ULTRADILUIÇÃO: UMA VISÃO GERAL.	397
Igor Torres De Queiroz, Daniel Novaes Lopes, João Luiz Almeida Pedreira, Mônica Da Cunha Oliveira	
VACINAÇÃO CONTRA HPV	398
Emilly Borges, Diego Mello, Emily Ferreira Dos Santos, Evelyn Aryana Andrade Brandão, Diana Dantas	
VACINA CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA E MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS NA BAHIA	399
Fernando Augusto Montanha Teixeira, Marcia Oliveira Barreto Dantas, Thais Fagundes Barreto	
VACINA CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA E MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO EM IDOSOS NA BAHIA	400
Marcia Oliveira Barreto Dantas, Fernando Augusto Montanha Teixeira, Thais	

Fagundes Barreto

VALIDAÇÃO DO CVMOB® PARA AVALIAÇÃO POSTURAL EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP 401

Naiane Araujo Patricio, Maíra Carvalho Macêdo, Selena Márcia Dubois Mendes, Abrahão Fontes Baptista, Bernardo Galvão Castro-Filho, Kátia Nunes Sá

VALIDAÇÃO DO SOFTWARE DE ANÁLISE DO MOVIMENTO CVMOB® PARA AVALIAÇÃO DA MARCHA HUMANA 402

Luana Pinho Dos Santos Dantas, Kátia Nunes Sá, José Garcia Vivas Miranda

VALOR DO HEMOGRAMA NO DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR 403

Jessica Aline de Lima Soares, Iukary Oliveira Takenami, Sérgio Marcos Arruda, Carolina Oliveira Cavalcante

VULNERABILIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E CLÍNICO 404

Maicon Velame Sena, Cláudia De Carvalho Santana

A ACEITAÇÃO DO USO DO ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA PELAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO CEDIMI

Autor(es): Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Maria Clara Carvalho Silva de Amorim, Ana Paula Lima de Queiroz, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Alcina Teles

Resumo: A enurese noturna corresponde ao ato de urinar durante o período do sono e incide em cerca de 15% das crianças aos 5 anos e de 5% aos 10 anos de idade. Para o tratamento da enurese noturna, foi desenvolvido o eletrocondicionador, aparelho em que após alguns episódios de ativação, o indivíduo passa a ser condicionado e ganha o controle noturno de urina. O aparelho consiste em uma eletroestimulação da inervação da musculatura perineal, o que pode acarretar em algum tipo de desconforto físico e/ou emocional nas crianças. Diante desta possibilidade, será realizado um ensaio clínico braço único com crianças atendidas pelo CEDIMI, no período de agosto de 2014 a junho de 2015, e que terá como objetivo avaliar a eficácia do eletrocondicionador comparado ao grupo controle, em âmbito multicêntrico, afim de que não só as crianças do Brasil possam utilizar o aparelho, mas crianças em outros países, utilizando como critério de avaliação a diminuição de episódios de enurese, evitar que a urina ultrapasse a roupa íntima enquanto a criança se condiciona, evitar que os pais acordem para que assim haja maior adesão ao tratamento e que as crianças aceitem a utilização do eletrocondicionador com menor desconforto emocional possível. Para avaliar o grau de estresse gerado pelo tratamento com o eletrocondicionador, será utilizada a escala de Estresse Infantil (ESI) antes e após o tratamento e serão incluídos indivíduos entre 6 e 14 anos com enurese noturna primária monossintomática. Espera-se que este novo método da enurese noturna tenha uma boa aceitação pela criança acarretando o menor nível estresse possível.

Palavras-chaves: Enurese noturna, Eletrocondicionador, DTUI.

A APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO LOCAL EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Luana do Nascimento Silva, Viviane Dantas Cerqueira, Maria Lucila Nobre Moraes Lima, Sayonara Pinto, Paloma Gomes da Silva, Bárbara Caetano, Talita Aquira dos Santos Lima

Resumo: A Estratégia de Saúde da Família, entre outras finalidades, visa a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de suas práticas. Como uma das estratégias disponíveis para realizar o planejamento do processo de trabalho, as equipes de Saúde da Família podem utilizar o método do Planejamento e Programação Local em Saúde (PPLS). Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi aplicar o PPLS em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Salvador-BA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, resultante do relato de experiência desenvolvido pelas graduandas de enfermagem a partir da vivência do Estágio Curricular Supervisionado na área de Saúde Coletiva, realizado em uma USF no município de Salvador-BA, no período de 10 de março à 5 de junho de 2014. **RESULTADOS:** A partir da aplicação do PPLS nesta unidade foram identificados dois problemas centrais relacionados ao estado de saúde da população e ao funcionamento da unidade, respectivamente: Número significativo de pessoas com HAS na área de abrangência e, Necessidade de organização dos prontuários no SAME. Posteriormente, traçou-se o Plano de Intervenção para tais problemas no qual inclui a realização do projeto “Qualidade de Vida” com atividades educativas para os hipertensos; estratégias de organização dos prontuários de demanda aberta nas pastas e armários do SAME, além da elaboração de um fluxograma de entrada e saída de prontuários neste setor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse processo de realização do PPLS contribuiu para a sistematização de informações acerca dos problemas/necessidades de saúde da USF subsidiando, assim, um processo de tomada de decisões com relação ao que fazer para enfrentá-los, orientando o processo de trabalho desenvolvido ao longo do estágio nesta unidade, o que reforça a importância do planejamento em saúde no cotidiano da Estratégia de Saúde da Família.

Palavras-chaves: Saúde Coletiva, Saúde da Família, Enfermagem

A ENTREVISTA E SUA IMPORTÂNCIA NA PSICOPROFILAXIA DA CIRURGIA DE CATARATA EM IDOSOS

Autor(es): Ilza Kedilla Dourado Silva, Taina Sena, Esdras Silva, Fernanda Bastos, Nayla Lima, Aline Palmeira

Resumo: Este trabalho surgiu a partir da experiência de estudantes de psicologia do internato em Atenção Terciária à saúde, no Hospital Humberto Castro Lima, durante o período de janeiro a abril de 2014 e tem por objetivo discutir a relevância da entrevista psicológica no contexto hospitalar, identificar a existência ou não de benefícios com a prática da psicoprofilaxia cirúrgica em cirurgia de catarata em idosos e descrever a experiência de um atendimento específico realizado por uma interna durante esse processo. Ao que tange a psicoprofilaxia cirúrgica com esses pacientes, entrevistas psicológicas foram realizadas no próprio dia da cirurgia. O atendimento se estendeu, na maioria das vezes, também ao acompanhante. A entrevista psicológica clínica é uma ferramenta indispensável a este processo psicoprofilático e foi realizada tanto na fase pré quanto na fase pós-cirúrgica. Apresenta, como um dos seus objetivos principais, amenizar a ansiedade gerada pelo evento, trazer como resultados a redução do sofrimento do paciente, a desmistificação das fantasias, a melhor recuperação no pós-cirúrgico, dentre outros aspectos. A partir da análise do caso realizado pela interna, destacam-se dois aspectos importantes, o primeiro: o nível de ansiedade que a paciente apresenta aponta para uma situação de vulnerabilidade da mesma. Isto fica evidente quando a paciente vê outra paciente na maca e sua ansiedade a faz lançar mão de vários questionamentos, demonstrando sua insegurança. O segundo: a importância da informação na redução da ansiedade. Quando a interna esclareceu as dúvidas da paciente, o nível de ansiedade tendeu a diminuir, o que facilitou o processo cirúrgico e sua recuperação. A literatura aponta inúmeros benefícios para a psicoprofilaxia em diferentes tipos de cirurgia. Foi possível constatar, através do relato de caso, diferentes pontos que comprovam a preservação e manutenção da qualidade de vida do sujeito através da entrevista psicológica e da psicoprofilaxia.

Palavras-chaves: Entrevista Psicológica, Psicoprofilaxia, Impacto Psicológico

A ESTRATÉGIA DO CAPSAD COMO UM ESPAÇO DE CUMPRIMENTO DE MEDIDA EDUCATIVA.

Autor(es): Marcela Mosquera Bastos, Caffa Abreu Cabus, Milena Marinho

Resumo: Droga, segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), é qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, causando alterações em seu funcionamento. Ao longo da história da humanidade, essas substâncias vêm sendo consumidas em diferentes contextos culturais e para diferentes fins, medicinais, religiosos, recreativos ou abusivos e, mais recentemente, a temática tem tido um crescente destaque no cenário mundial, sendo debatida por diversas esferas da sociedade, principalmente no campo da saúde e justiça. No Brasil, até o ano de 2006, qualquer pessoa que fosse flagrada em porte de drogas ilícitas, estava sujeita a cumprir pena de prisão conforme Lei 6.368. A partir da nova Lei “de Drogas” nº 11.343, houve uma modificação da pena para porte dessas substâncias, diferenciando traficantes de usuários e prevendo penalidades alternativas para os segundos, caracterizando-se como uma das possibilidades o Cumprimento da Medida Educativa. A partir de então, os Centros de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPSad) passaram a receber encaminhamentos judiciais para o cumprimento da medida educativa nestes serviços de saúde, e foi com base nesta demanda que o CAPSad Gregório de Matos desenvolveu um Programa de Cumprimento de Medida Educativa. O objetivo desse trabalho é apresentar a experiência do Grupo Informativo desenvolvida pelo CAPSad. O Grupo Informativo visa constituir um espaço de atendimento, planejado para usuários de álcool e outras drogas, em cumprimento de medida educativa. As técnicas utilizadas facilitam o diálogo, discussão, reflexão, e troca de experiências. Dessa forma o grupo atua como facilitador para a descoberta de novas possibilidades de uso, menos nocivas, e propiciar a adoção de práticas de vida mais saudáveis, segundo os princípios e práticas de Redução de Danos, adotados pela Política de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas.

Palavras-chaves: Medida educativa, Saúde, Justiça, Usuário, Drogas.

A HOMEOPATIA NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES DE MEDICINA DO BRASIL

Autor(es): Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Fernanda Porto Sousa, Yuri Saho Sakamoto, Larissa Balbi Ataídes, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: Apesar de a homeopatia existir há mais de 200 anos, ser reconhecida como especialidade médica há cerca de 30 anos pelo Conselho Federal de Medicina, ser a 16ª especialidade mais procurada no Brasil e apresentar crescimento de consultas de 10% ao ano, sua presença nas faculdades de medicina do Brasil ainda é insuficiente. Eis, então, um paradoxo: se homeopatia é tão procurada por médicos e pacientes, por que ela se ausenta nos grandes centros formadores de conhecimento e pesquisa? Há um círculo vicioso: poucas pesquisas sobre homeopatia em desenvolvimento, criação de conceitos superficiais e equivocados, implementação limitada de matérias homeopáticas nas faculdades de medicina brasileira e falta de estímulo a essas pesquisas no meio acadêmico. O objetivo desse trabalho é abrir caminhos para a discussão sobre a inserção de matérias homeopáticas nas faculdades brasileiras, identificar a visão dos estudantes acerca da homeopatia e mostrar as suas grandes contribuições à formação médica. Através de uma revisão bibliográfica de artigos publicados em revistas científicas indexadas em bancos de dados eletrônicos (PORTAL CAPES, SCIELO, LILACS e BVS), foi possível demonstrar como os estudantes de medicina de algumas universidades do país veem a homeopatia, se possuem algum conhecimento básico sobre seus princípios e premissas, discutir as dificuldades de implantação desse modelo e suas contribuições ao ensino médico. Ditos como: “remédios naturais inofensivos à saúde”, “eficácia não comprovada”, “terapêutica de doenças crônicas” e outros, são amplamente utilizados pelos alunos. Evidenciou-se, também, o desconhecimento dos princípios básicos da homeopatia. Apesar destas e outras concepções equivocadas, os discentes revelaram interesse no aprendizado da matéria e entusiasmo no uso da homeopatia como terapêutica, o que demonstra terreno fértil e possibilidade de mudança de paradigma e do modelo biomédico como o mais aplicado.

Palavras-chaves: Homeopatia, Ensino Médico, Estudantes de Medicina

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Autor(es): Isabela Lima Chaves, Paloma Macedo Moreira, Augusto César Costa Cardoso

Resumo: O presente estudo objetivou identificar a contribuição que uma brinquedoteca exerce durante a evolução do tratamento oncológico, e como a possibilidade de brincar devolve um caráter de “normalidade” à vida dos pacientes. Foram realizadas consultas em bases de dados eletrônicas para selecionar os estudos publicados no período de 2000 a 2010. A escolha pela realização de uma pesquisa bibliográfica se deu pelo fato desse método de pesquisa permitir a análise de estudos científicos de forma sistemática e ampla, o que viabiliza a caracterização do conhecimento produzido sobre a importância das brinquedotecas no tratamento oncológico, conforme proposto pelo objetivo do estudo. Brincar é um direito de toda criança, mesmo aquelas que encontram-se hospitalizadas. Desde 21 de março de 2005, a brinquedoteca hospitalar é obrigatória, amparada pela lei Federal 11.104, a qual dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. A brinquedoteca hospitalar é importante no processo da humanização do cuidar, vem para garantir à criança um espaço destinado ao ato de brincar, ajuda na melhora do estado físico e emocional, alivia o mal-estar inevitavelmente causado pela doença ou pelos procedimentos necessários ao tratamento. Observamos ao decorrer da pesquisa que as brinquedotecas, além de serem um espaço de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, lúdico e mental possuem benefícios significativos, como preservar a saúde emocional da criança, proporcionando alegria, distração por meio de oportunidades de brincar, encontram crianças com mesma situação ou parecidas que elas compartilhem experiências, possibilita a progressão do seu desenvolvimento, maior aderência ao tratamento médico, diminuição do tempo de internação, amenizar traumas, inclusão social, entre outras. Após a revisão bibliográfica utilizada para o desenvolvimento deste trabalho, discutem-se opiniões comuns entre os autores a fim de conhecer quais as questões mais relevantes na bibliografia relacionada ao tema abordado.

Palavras-chaves: Brincar. Brinquedoteca. Câncer. Tratamento oncológico.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO INTERNATO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(es): Emile Costa Santos, Maíra Godinho de Abreu, Milena Cambeses Baker, Raianna Souza Pereira Viana

Resumo: Introdução e objetivos: O presente trabalho tem origem em uma atividade prática do internato na atenção primária à saúde, que proporciona uma aproximação com o fazer do psicólogo na comunidade através de visitas domiciliares. O objetivo deste é relatar a experiência no Núcleo de Atenção à Família do Complexo Comunitário Vida Plena, dando ênfase ao idoso e a importância de visitas domiciliares realizadas por equipes multidisciplinares. Metodologia: A partir do embasamento teórico obtido em sala de aula, pode-se realizar uma prática estruturada junto com a equipe de profissionais de saúde no Complexo Comunitário Vida Plena. Tiveram como público alvo principal, idosos adscritos no bairro Pau da Lima na cidade de Salvador. Resultados: Pode-se perceber que dentre as visitas realizadas, a maior parte se destina a idosos. Acredita-se que isso se deve a existência de situações típicas desse estágio do ciclo de vida, que segundo Chapadeiro, Andrade e Araújo (2011) são: a viuvez, a doença, a dependência e a aposentadoria. Além disso, observa-se a importância que a família tem para o tratamento e reabilitação do sujeito. Segundo Ditterich, Gabardo e Moysés (2009), os profissionais de saúde precisam compreender a dinâmica familiar do sujeito, respeitando a singularidade da família e construindo com esta, ações que possibilitem soluções. Outro ponto a ser destacado, são as equipes multiprofissionais que, segundo o Manual do NAF, devem construir projeto de apoio singular, fornecer orientações de educação em saúde e utilizar o olhar sistêmico na captação dos dados e tomada de decisões. Considerações finais: Conclui-se que a uma rede de apoio composta por familiares dispostos a pactuar com a equipe é de fundamental importância, bem como a atenção da equipe multidisciplinar aos diversos fatores que interferem na qualidade de vida do idoso como condições de moradia insatisfatória, sobrecarga de papéis e a presença de doença crônica.

Palavras-chaves: Idoso, Visita Domiciliar, Atenção Primária, Núcleo de Atenção à Família

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERELIZAÇÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Autor(es): Cleidiana Oliveira Safira Andrade, Mary Gomes Silva, Luana Bastos Firmino Dantas

Resumo: Introdução: A Central de Material e Esterilização (CME) é um setor intimamente relacionado com as unidades de saúde, responsável pelo processamento de materiais utilizados na assistência da saúde, desde a coleta, limpeza, preparo, esterilização e distribuição. Considera-se que a CME está diretamente ligada à segurança e a saúde do paciente, especialmente quando se refere as infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS). Objetivo: Refletir sobre a função da enfermeira do CME no contexto das ações desenvolvidas para proporcionar a segurança do paciente. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas LILACs e SCieLO, bem como a estante virtual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resultados: Com o aumento da complexidade dos procedimentos utilizados na assistência à saúde, os riscos relacionados as infecções inerentes aos procedimentos invasivos também aumentaram. Assim, os profissionais e os serviços de saúde vêm buscando a adoção de práticas seguras com vistas a diminuir os riscos e aumentar a qualidade da assistência prestada. As enfermeiras dos CMEs são responsáveis pelo gerenciamento do processo de trabalho que deve culminar na oferta de produtos seguros para serem utilizados na assistência aos pacientes. Para tanto, devem realizar o monitoramento de cada etapa do processamento dos materiais que são encaminhados pelas unidades consumidoras dos seus serviços. Conclusão: Verifica-se que a enfermeira desempenha papel importante na promoção da segurança do paciente assistido, refletindo na qualidade da assistência prestada, quando responde pela condução de um processo de trabalho que deve garantir o fornecimento de materiais em condições seguras de uso. Assim a enfermeira dos CMEs participa da assistência ao paciente de forma indireta, proporcionando a redução de riscos para infecções relacionada a assistência à saúde.

Palavras-chaves: segurança do paciente, infecção hospitalar, papel do profissional de enfermagem.

A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NA DIETA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autor(es): Camila Novais Cardoso, Armênio Costa Guimarães, Maria De Lourdes Lima De Souza E Silva, Izabela Aparecida Rodrigues Ferraz, Urbino Da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: O Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se pela hiperglicemia e é responsável por complicações sistêmicas crônicas e alterações orais. Sendo a Doença Periodontal (DP) considerada a sexta complicação clássica do DM, observando-se ainda uma relação bidirecional entre ambas as doenças, sugere-se que a DP tenha influência a qualidade de vida, sobretudo a sua qualidade nutricional. Sabendo-se que a dieta alimentar é determinante no tratamento desse distúrbio metabólico, propõe-se avaliar a interferência da periodontite crônica na adesão ao acompanhamento nutricional de pacientes com DM tipo 2, repercutindo no seu controle metabólico, bem como, avaliar o impacto que a DP exerce na qualidade de vida destes indivíduos. Serão acompanhados nutricionalmente 30 indivíduos, com DM tipo 2, no Ambulatório de Obesidade da EBMSP. Estes serão divididos em dois grupos de 15 indivíduos cada, com ou sem periodontite crônica, submetidos inicialmente (T0) à avaliação periodontal, clínica, laboratorial e nutricional, sendo estas três últimas repetidas após acompanhamento nutricional por um período de três meses (T1) e seis meses (T2) das instruções dietéticas. A avaliação nutricional será composta pelo recordatório alimentar de 24 horas e questionário de frequência alimentar. A análise da influência da DP na qualidade de vida dos mesmos será analisada por meio da aplicação do formulário OHIP-14 modificado, àqueles com periodontite crônica. Ao final espera-se verificar na avaliação nutricional, que indivíduos com periodontite crônica apresentem uma menor adesão à instrução dietética estabelecida pela nutricionista, dificultando o controle metabólico dos mesmos. Além disso, espera-se constatar através da audição das respostas que serão obtidas no questionário OHIP-14 modificado que a periodontite, quando presente no paciente diabético, exerça um impacto significativo na qualidade de vida destes.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Periodontite Crônica, Dieta

A PERCEPÇÃO DE GRADUANDAS EM PSICOLOGIA QUANTO À ESCOLHA PROFISSIONAL DA GESTALT

Autor(es): Luciano Pereira Matos, Fernanda Amado de Abreu, Eliana Edington da Costa e Silva, Júlia Silva Rezende

Resumo: Este trabalho traz como tema principal a questão da escolha da abordagem teórica por estudantes de psicologia no decorrer do curso de graduação. Em meio à variada gama de abordagens teóricas da Psicologia, encontra-se a Gestalt, que surgiu no período entre 1930 e 1940. O termo Gestalt tem origem alemã, aborda como um dos seus pontos centrais de estudo a percepção humana, com foco principal para a visão assim como a ideia de conhecer o todo através das partes. Esta pesquisa tem desenho qualitativo de corte transversal. Foram realizadas três entrevistas com alunas graduandas em psicologia de uma faculdade privada localizada em Salvador-BA. São estagiárias em Gestalt terapia, com idades variando entre 28 e 60 anos. Para a realização da pesquisa foi elaborado um roteiro de entrevista (semi-estruturada) composto de 16 questões. Como resultado destaca-se que a identificação pessoal do aluno parece ter grande influência na maioria das decisões da escolha profissional, além de outros fatores como a estrutura do local de ensino, do corpo docente, dos conteúdos abordados e da própria experiência pessoal. Adicionalmente, as indecisões que permeiam a escolha da abordagem também parecem se associar com a grande variedade de teorias que se encontram no campo da Psicologia. Outro resultado obtido se refere a percepção das alunas quanto a realização de mais atividades práticas durante a graduação associadas diretamente as disciplinas teóricas das respectivas abordagens psicológicas. Acreditam que facilitaria sobremaneira a assertividade da abordagem. Recomenda-se novos estudos visando a ampliação da discussão acerca do currículo do curso pela instituição considerando a importância dessa escolha para a vida profissional do psicólogo.

Palavras-chaves: Gestalt. Abordagem teórica. Escolha profissional.

A PERCEPÇÃO DO IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DOCENTE NO CURSO DE MEDICINA PELO PROFESSOR

Autor(es): Yasmin Alves Luz, Ieda Aleluia

Resumo: O ensino médico tem sido foco de análise e críticas. A atuação docente na área médica restringe-se à reprodução de modelos considerados válidos, apreendidos previamente durante a sua formação, de forma natural, e à experiência prática cotidiana. Programas de desenvolvimento docente têm um papel essencial para melhoria do ensino, mas têm enfrentado muitas dificuldades de acesso. São fatores limitantes a desvalorização das atividades de ensino e a supremacia da pesquisa, a falta de identidade profissional docente, a deficiência na formação pedagógica do professor de medicina, o individualismo dos professores de medicina e a resistência docente a mudanças. Esse estudo visa construir o perfil do corpo docente de Semiologia I, integrante do componente curricular Clínica Integrada I, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública afim de entender suas características, limitações e necessidades. Isso será possível através da implantação de um questionário semiestruturado, contendo questões abertas e fechadas, onde serão abordadas suas preferências sobre os temas de interesse em educação médica, além de dados sócios demográficos para melhor caracterização do grupo. Trata-se de um estudo de intervenção, prospectivo, com metodologia qualitativa e quantitativa, com duração de dois semestres letivos para aplicação dos módulos, utilizando uma metodologia híbrida para sua realização (virtual e presencial). O objetivo desse trabalho é avaliar o impacto deste programa na formação e prática futura dos docentes e conhecer as expectativas e o percurso dos professores na área de ensino. É necessária a mudança do papel do professor de transmissor central do conhecimentos para um papel mais cooperativo e facilitador do processo ensino-aprendizagem. É é diante desse contexto que a implantação de programas de desenvolvimento docente torna-se de essencial. Como diversos estudos apontam, os saberes da experiência na formação pedagógica são importantes, mas há uma extrema necessidade de projetos institucionais de desenvolvimento docente que os torne fonte de conhecimento profissional.

Palavras-chaves: Educação médica. Desenvolvimento docente. Professor de Medicina.

A PRÁTICA DO ACOLHIMENTO: LUGAR E PAPEL NO CAPS AD GREGÓRIO DE MATOS – SALVADOR, BAHIA.

Autor(es): Marcela Mosquera Bastos, Camila Santos, Gerfson Oliveira

Resumo: A palavra acolhimento comporta vários significados. Para Houaiss (2009): atender, receber; dar ouvidos a; tomar em consideração. Esta prática no serviço de saúde muitas vezes torna-se singular para adesão dos usuários. O acolhimento tornou-se uma estratégia consolidada no Programa Nacional de Humanização em Saúde (2004) que auxilia na concretização dos princípios e diretrizes do SUS, transformando os serviços em espaços resolutivos de construção de sujeitos valorizados, autônomos e criativos. Por tanto, acolher é um processo que não depende somente da estrutura, de aspectos físicos, mas dos recursos clínicos da equipe diante esse atendimento, avaliação e discriminação das demandas. Exige uma ação imediata e, por outro, um intervalo de tempo para a resposta. O CAPS AD Gregório de Matos, presta o atendimento clínico e ambulatorial, fundamentados nos princípios da Clínica Psicossocial e na Redução de Danos. O público alvo, pessoas em uso abusivo de álcool e drogas e seus familiares. Os Acolhimentos ocorrem de três formas: Individual, em Grupo e Diurnos. O primeiro é realizado na procura da pessoa ao Serviço, onde serão ouvidas as questões trazidas e avaliadas as demandas. O segundo tem a característica de reforçar o Acolhimento individual. Além disso, a possibilidade informativa e motivacional criada neste espaço trazem à tona a importância e implicação que a atividade terá na construção deste novo usuário. O terceiro tem fundamento no cotidiano. Os usuários, já matriculados, cotidianamente quando chegam para as atividades tem a possibilidade de ser escutado e acolhido no processo de necessidades integrais. Percebe-se que a estratégia de acolhimento em grupo proporciona fortalecimento da integralidade da tríade: papel do serviço- necessidade dos usuários- ação no território. Com a conscientização do lugar e papel de cada pessoa incluída nesse processo, tende a ocorrer o empowert na transformação social, proposta da reabilitação psicossocial, reconfigurando modelos e reelaborando posturas e condutas.

Palavras-chaves: Acolhimento. Vínculo. Sujeito. Serviço de saúde.

A PROPAGANDA DE ALIMENTO E O PÚBLICO INFANTIL.

Autor(es): Jéssica Guilherme de Sá Teles, Anna Amélia Faria

Resumo: O presente trabalho é uma revisão de literatura, que consiste em mostrar como a indústria alimentícia se utiliza da mídia e de bases teóricas como a da análise do comportamento e do comportamento social do sujeito para poder elaborar as suas propagandas e conseguir alcançar o seu objetivo nas vendas dos seus produtos, especialmente aos dedicados as crianças e aos adolescentes. Crianças e adolescentes estão aumentando cada vez mais o tempo em frente à televisão, sabendo disso as propagandas de alimentos está cada vez mais se utilizando desta realidade para se aproximar do seu público alvo, a indústria busca fazer com que o sujeito se sinta atraído pelo produto durante a apresentação da propaganda que são geralmente apresentadas na televisão. Com a crescente da sociedade imediatista pais e responsáveis estão cada vez mais comprando e oferecendo aos seus filhos alimentos instantâneos, enlatados e congelados nas principais refeições, enquanto nos horários de lanche estão dando doces e salgadinhos, com isto estes pais estão fortalecendo o crescimento desta indústria. O adolescente é o mais difícil de ser convencido a comer frutas, principalmente nas escolas, por ter vergonha de aparecer nos seus grupos de amigos comendo uma fruta no lugar de pacote de biscoito ou de salgadinho ou então de ter que evitar a compra do lanche na cantina da escola. Com as crianças esse fato acaba se tornando mais fácil, já que são os seus pais que escolhem o que elas devem comer, porém a ausência de tempo vem mudando este cenário. É cada dia mais comum casos de crianças com obesidade e hipertensão, doenças que foram resultadas por conta do sedentarismo e da alimentação inadequada.

Palavras-chaves: Criança. Indústria de alimentos. Adolescentes. Comportamento. Mídia.

A PSICOLOGIA E DEMANDAS DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA BAHIA

Autor(es): Amanda Matos Carvalho, Marilda Castelar

Introdução: A presente pesquisa contempla as relações entre a psicologia e as demandas das nações indígenas da Bahia. Trata-se de um estudo exploratório que busca contribuir para um panorama geral, fundamental para suscitar novas formas de trabalho da psicologia na Bahia. Objetiva, entender as interfaces entre a psicologia e as demandas das populações indígenas relacionadas com a saúde e educação. Para tanto, mostra-se necessário identificar a produção teórica de Psicólogos sobre as demandas das populações indígenas no Brasil; conhecer as propostas existentes para a construção das políticas públicas voltadas para o atendimento à população indígena na Bahia. Metodologia: foi realizada uma revisão bibliográfica e uma pesquisa documental. A análise de dados envolverá uma compreensão qualitativa dos documentos encontrados (notícias publicadas, artigos, monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, sites, resumos de conferências e teses). **Resultados:** De acordo com a análise dos documentos encontrados, constata-se que a Bahia é o terceiro Estado mais habitado pelos povos indígenas no Brasil, torna-se relevante mostrar de que forma a psicologia tem se relacionado com essa população e se estabelecido nesse campo de atuação. Para tanto, realizou-se uma análise das produções de psicólogos sobre povos indígenas e da realidade dessa população e suas demandas na atualidade na Bahia. Conclusão: Espera-se compreender o lugar da psicologia nesse campo de atuação local, pois, são notáveis as demandas da saúde e na educação. Observou-se a necessidade de aprimorar o olhar e a escuta da profissão para a construção de ferramentas que considerem as demandas e a diversidade cultural dos povos indígenas. E dessa forma aprimorar o trabalho desenvolvido pela(o)s psicóloga(o)s na Bahia.

Palavras-chaves: Psicologia. Psicologia Indígena. Educação Indígena. Demandas Indígenas.

A RELAÇÃO ENTRE A GRAVIDADE DA LESÃO E A CAPACIDADE FUNCIONAL NA FASE AGUDA DO AVC

Autor(es): Flávia Laís da Silva, Juliana Viana Freitas, Iara Maso Caria

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma patologia de grande impacto sobre a saúde da população, situada entre as principais causas de morte e incapacitação física em todo o mundo. Este estudo tem o objetivo de descrever a relação entre a gravidade da lesão e a capacidade funcional de pacientes na fase aguda do AVC. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, realizado na Unidade de AVC de um Hospital Geral da rede pública em Salvador-Bahia. Foram avaliados pacientes com diagnóstico de AVC confirmado em até 72 horas de instalação do ictus. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram a National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) e o Índice de Barthel Modificado (IBM). Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, acima de 18 anos e com diagnóstico do AVC, e excluídos pacientes com outras patologias encefálicas que não fossem de origem vascular. **RESULTADOS:** Foram avaliados 52 pacientes, destes 33(63,5%) eram do sexo masculino, 21(40,4%) negros e a mediana da idade foi de 67 anos. A mediana da NIHSS total foi de 9,5 (4/15,75) e do IBM foi de 19,5 (15/39,25). Houve significativa correlação entre a gravidade do AVC e a capacidade funcional na fase aguda ($p < 0,001$), de forma que os itens que apresentaram correlação mais forte foram: motricidade de membro superior direito, disartria e a paralisia facial. Além disso, a idade ($p = 0,004$) e o nível de escolaridade ($p = 0,009$) também apresentaram significativa correlação com a capacidade funcional na fase aguda. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que a gravidade do AVC influencia no desempenho funcional dos pacientes na fase aguda, além disso, o fator idade e o nível de escolaridade também apresentaram significativa correlação com a capacidade funcional.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral, Hemiplegia, Reação de Fase Aguda

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DO OLHAR INTERDISCIPLINAR

Autor(es): Raiza Lorena Sandes Souza, Cíntia Figueiredo Amaral, Jamille Lourenço Oliveira, Mayara Ferreira Carvalho Madeira, Nádia Maurícia de Moraes Matos

Resumo: A construção da interdisciplinaridade é um desafio constante no trabalho dos profissionais de saúde. Acolher o saber do outro e percebê-lo como complementar na ampliação das possibilidades de cuidado com o usuário nem sempre é uma tarefa fácil, porém sempre que conquistado se faz eficaz. No segundo ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (Complexo Comunitário Vida Plena – Pau da Lima/ Salvador - Bahia), as equipes iniciaram o Projeto denominado Ambulatório Multiprofissional, com vistas a realizar atendimento conjunto aos usuários que demandam a intervenção de mais de uma categoria profissional, promovendo maior integralidade na assistência, bem como maior resolutividade das demandas trazidas pelos usuários ao serviço. As psicólogas atuantes nas equipes multiprofissionais puderam contribuir com a construção da interdisciplinaridade, principalmente no que tange a sensibilização das demais categorias quanto aos conteúdos subjetivos, trazidos ou não pelos usuários, que interferem diretamente em seus processos de saúde e adoecimento biopsicossocial. Além disso, as trocas de saberes realizadas, seja na discussão dos casos ou nos próprios atendimentos puderam empoderar os profissionais de novas possibilidades de intervenção e desconstrução de conceitos preconcebidos relacionados a temas mais sensíveis como transtornos mentais, sofrimento psíquico, luto, uso problemático de álcool e outras drogas, entre outros. Nesse contexto, também foi possível perceber ganhos da psicológica em interação com os outros saberes, o que enriquece o cuidado, ampliação do olhar do processo saúde-doença, considerando o saber das demais categorias na busca da construção do cuidado integral. Assim, percebe-se que práticas como essas contribuem para o desenvolvimento de novos fazeres, na busca da construção de um conhecimento transdisciplinar em saúde.

Palavras-chaves: Psicologia. Interdisciplinaridade. Atenção primária.

ABORTO ESPONTÂNEO

Autor(es): Ana Lorena de Souza Folha Santos, Caroline Santos Feitosa, Priscila Marinho Leoncio da Silva, Bárbara Angélica Gómez Pérez

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico do aborto espontâneo no estado da Bahia. Metodologia: Trata-se de um trabalho descritivo de serie temporal sobre aborto espontâneo. Foi realizado pesquisa de artigos para elaboração da revisão bibliográfica, Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) foram gerados dados para tabulação. Introdução: A gravidez é um processo normal e fisiológico que acontece por 9 meses desde a fecundação do óvulo pelo espermatozoide até o parto. Quando este processo é interrompido é definido como aborto espontâneo ou provocado. Abortamento é a expulsão do ovo antes de 22 semanas de gestação ou com o concepto pesando menos de 500g. O aborto espontâneo pode ser um aborto iminente que é quando a mulher tem um leve sangramento, seguido de dores nas costas e cólicas menstruais, ou aborto inevitável que é quando há uma dilatação do útero para expulsão do feto ou embrião. Seguido de fortes dores e sangramento. Resultados: O aborto espontâneo atinge todas as faixas etárias, sendo a de maior frequência de 20 a 29 no período de cinco anos, havendo uma redução de 52,9 em 2008 para 45,9 em 2012, e aumentando na faixa etária de 30 a 39 anos que foi de 24,1 % em 2008 a 30 5 em 2012. Discursão: O abortamento desencadeia na mulher um mistura de sentimentos, que interferem no seu psicológico. Essas mulheres precisam ser acompanhadas de perto pela equipe multidisciplinar. Segundo Benute Et al, no Estados Unidos a faixa etária de 20 a 29 é a mais acometida pelo aborto espontâneo, se igualando aos achados desta pesquisa. Conclusão: A partir dos dados estudados percebe-se um alto índice de abortamento espontâneo, sendo imprescindível a boa atuação da equipe multidisciplinar. Oferecendo a essas pacientes uma assistência de qualidade.

Palavras-chaves: Aborto, Assistência, Epidemiologia

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO À PESSOA COM EXCESSO DE PESO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Fabiane Nascimento Nunes, Cássia Morais Coutinho, Cátia Palmeira, Dandara Caroline de Andrade Amorim

Resumo: Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é doença crônica caracterizada pelo acúmulo anormal ou excessivo de gordura no organismo que pode levar a um comprometimento da saúde. Atualmente representa um dos principais problemas de saúde pública devido a sua elevada morbimortalidade e custos socioeconômicos. O excesso de peso além de ser um fator de risco para doenças cardiovasculares, metabólicas, respiratórias, neoplásicas e osteomusculares, também está associado a transtornos psicossociais. Objetivo: Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem em um projeto pesquisa e acompanhamento de pessoas com excesso de peso. Metodologia: Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência das atividades realizadas em estágio extracurricular no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB), no período de janeiro a julho de 2014. Resultado: A população atendida é constituída na sua maioria de mulheres e que além do excesso de peso apresenta outras co-morbidades como diabetes e hipertensão. No atendimento de enfermagem, além da escuta qualificada com o objetivo de obter informações detalhadas a respeito dos hábitos de vida (atividade física e alimentação), do uso de medicamentos, de queixas e de dificuldades em seguir o tratamento, são realizadas as seguintes mensurações pressão arterial, glicemia capilar, peso, circunferência abdominal e de circunferência da cintura. Em todos os atendimentos são reforçadas orientações referentes à importância da continuidade no tratamento para o controle de peso e uma vida saudável, bem como orientação individual direcionada as dificuldades e necessidades de cada um. Conclusão: Diante das experiências vividas foi possível desenvolver competências e habilidades com relação à abordagem de pessoas com problemas crônicos de saúde, bem como perceber que o atendimento de enfermagem junto à equipe multidisciplinar contribui para uma melhor qualidade da assistência.

Palavras-chaves: Obesidade, Enfermagem, Comorbidade

ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS NAS MÃOS E NOS PUNHOS DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO SEM SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS

Autor(es): Carolina Freitas Lins, Mittermayer Barreto Santiago

Introdução: Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica auto-imune, de causa desconhecida. O envolvimento musculoesquelético acomete mais de 90% dos casos, tendo os métodos de imagem papel fundamental na compreensão da artrite lúpica. A ultrassonografia (USG) destaca-se pela capacidade de detectar em fase subclínica sinovite/tenossinovite e erosões ósseas. Entretanto, são poucos artigos demonstrando critérios ecográficos e sua prevalência em pacientes lúpicos. **Objetivo:** Dessa forma, pretende-se pesquisar alterações ultrassonográficas tendíneas/ articulares nas mãos e punhos de pacientes lúpicos com e sem sintomas articulares, correlacionando-os com achados clínicos e laboratoriais. **Metodologia:** Trata-se de estudo piloto de corte transversal com grupos de comparação a ser realizado no Ambulatório de Reumatologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e no Grupo Delfin Imagem. Serão selecionados pacientes com LES pelos critérios do Colégio Americano de Reumatologia, que serão divididos em dois grupos de 30 pacientes: a) Indivíduos lúpicos sem envolvimento articular no momento da avaliação; b) Pacientes lúpicos com manifestações articulares, pareados por idade, gênero e tempo de doença. Adicionalmente, grupo (c) com 30 indivíduos controles sadios, pareados por idade e gênero. Os participantes serão submetidos à consulta clínica e exame físico das mãos e punhos, com coleta de amostra de sangue (pesquisa de autoanticorpos, citocinas e provas de atividade inflamatória) apenas nos pacientes lúpicos. Todos os participantes realizarão USG da mãos e punhos bilateralmente, por radiologista especializado em sistema musculoesquelético. Uma parcela de 20% dos participantes de cada grupo será submetida a outro exame ecográfico, por outro radiologista especialista em sistema musculoesquelético, respeitando as mesmas padronizações técnicas. Serão avaliadas hipertrofia sinovial, derrame articular, tenossinovite e erosões ósseas. A análise estatística será realizada pelo programa Statistical Package for the Social Science. A concordância entre os observadores será avaliada pela medida Kappa. Em todos os testes estatísticos considerar-se-á significativo valor de $p < 0,05$.

Palavras-chaves: Lúpus Eritematoso. Ultrassonografia. Doença Subclínica.

ACURÁCIA DA ANÁLISE DE RESOLUÇÃO DO SEGMENTO ST NA DETECÇÃO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR: COMPARAÇÃO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Autor(es): Felipe Ferreira, Luis Correia, Felipe Kalil Beirão Alexandre, André Silva, Manuela Carvalho, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira

Resumo: Pacientes internados com IAM no Hospital São Rafael, submetidos a angioplastia primária com sucesso ou com reperfusão espontânea durante a coronariografia, realizaram ressonância magnética na primeira semana de internamento. Foram incluídos na pesquisa os pacientes que apresentaram precordialgia nas últimas 12 horas associada a evidência eletrocardiográfica de um supradesnível do segmento ST e elevação de marcadores de necrose miocárdica, seja Troponina ultra-sensível ou CK-MB. Foram submetidos a um cateterismo cardíaco, que evidenciou oclusão coronária, e foi obtido sucesso epicárdico na sua angioplastia primária. Obstrução microvascular, ou no reflow, (variável desfecho) foi definida nas imagens precoces do realce tardio como presença de área hipointensa no interior da fibrose. Resolução do segmento ST (variável preditora) foi definida como o percentual de redução do supradesnível no eletrocardiograma realizado 90 minutos após a reperfusão. Resolução do segmento ST < 70% foi definido como o critério eletrocardiográfico de obstrução microvascular. O principal método estatístico utilizado foi a concordância Kappa, com o intuito de testar a hipótese nula de que há concordância entre a ausência de resolução do segmento ST e obstrução microvascular. Obstrução microvascular foi detectada em 65% da amostra. Pacientes com obstrução microvascular apresentaram em média 71% de resolução do segmento ST, não diferindo dos demais indivíduos. A resolução do segmento ST > 70% apresentou sensibilidade de 64% e especificidade de 33% para detecção de obstrução microvascular. A concordância entre o eletrocardiograma e a ressonância na detecção de obstrução microvascular foi de apenas 53%. Demonstrando que não existe concordância entre os dois critérios diagnósticos.

Palavras-chaves: Infarto do Miocárdio, ECG, Imagem de Ressonância Magnética

ACURÁCIA DO BLUSH MIOCÁRDICO NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR EM INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DO ST: COMPARAÇÃO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Autor(es): Felipe Kalil Beirão Alexandre, Luis Correia, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Manuela Carvalhal, André Silva, Felipe Ferreira, Luisa Gondim dos Santos Pereira

Resumo: Fundamento: O infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST é decorrente de uma obstrução aguda de um segmento de alguma artéria coronária. Levando à perda do fluxo sanguíneo distal à essa oclusão, inclusive da microvasculatura, responsável pelo fluxo sanguíneo à musculatura cardíaca. Nessa situação é feita a revascularização do segmento, seja por trombolíticos ou intervenção coronariana percutânea (ICP). Após esse procedimento é analisado, rotineiramente, se há obstrução dessa microvasculatura (blush), através da injeção de contraste. Embora se considere que a análise do blush miocárdico seja preditora de obstrução microvascular em pacientes com infarto submetidos à reperfusão, esta hipótese não foi validada pelo método padrão-ouro, ressonância magnética. Portanto a obtenção dos resultados permitirá a validação ou não do blush miocárdico na detecção de obstrução. Objetivos Específicos: O objetivo da pesquisa é avaliar a acurácia da análise do blush miocárdico na detecção de obstrução microvascular, permitindo verificar se a reperfusão sanguínea primária mantém relação fisiopatológica com o valor prognóstico da obstrução microvascular, visto que tanto a presença desta obstrução quanto a angioplastia precoce possuem bom valor prognóstico, diminuindo a incidência de eventos cardiovasculares. Metodologia: Pacientes consecutivamente internados com IAM, submetidos a angioplastia primária com sucesso ou que apresentaram reperfusão espontânea durante a coronariografia, realizaram exame de ressonância magnética na primeira semana de internamento, como padrão-ouro na definição de obstrução microvascular. Foi utilizada a técnica de realce com Gadolínico, sendo obstrução microvascular definida nas imagens precoces como presença de área hipointensa no interior da fibrose (área hiperintensa). O blush miocárdico foi avaliado de acordo com os critérios TIMI. Blush 0 e 1 foram definidos como sugestivos de obstrução microvascular

Palavras-chaves: Blush Miocárdico, Obstrução Microvascular, Ressonância Magnética.

ADEQUAÇÃO DO TIPO DE DROGA DE PRIMEIRA ESCOLHA PARA TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM INDIVÍDUOS AFRODESCENTES

Autor(es): Ítalo Magalhães Gusmão, Constança Margarida Sampaio Cruz

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica e multifatorial, e constitui um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, além de falência renal e morte. Apesar da sua alta prevalência, é tratável e de fácil identificação, portanto deve ser alvo constante nas estratégias de prevenção e controle de agravos. O VIII JNC nas suas recomendações 6 e 7 elege drogas de primeira escolha para tratar HAS de acordo com a etnia do paciente. Drogas como bloqueadores de canais de cálcio e hidroclorotiazida são preconizadas como de escolha para a população geral negra enquanto que os inibidores da enzima de conversão da angiotensina, os bloqueadores dos receptores da angiotensina, a hidroclorotiazida e os bloqueadores dos canais de cálcio são indicados como de primeira linha para os hipertensos não-negros. Considerando uma população predominantemente afrodescendente em tratamento para HAS em nosso ambulatório docente-assistencial de clínica médica, há de se considerar a hipótese de que tais pacientes estejam mal controlados devido a escolha inadequada de classes anti-hipertensivas. **OBJETIVOS:** Verificar a adequação das drogas de escolha utilizadas para tratar pacientes afrodescendentes, tomando como base as recomendações do VIII JNC e correlacionar a adequação de anti-hipertensivos com o controle efetivo da pressão arterial. **MÉTODOS:** Estudo observacional de corte transversal envolvendo pacientes hipertensos acompanhados em ambulatório de clínica médica de uma instituição docente-assistencial. Os dados serão coletados através de prontuários médicos e registrados em uma ficha previamente elaborada em anexo pelos estudantes de Iniciação Científica vinculados à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Palavras-chaves: Anti-hipertensivos, Afrodescendentes, Hipertensão arterial, Tratamento

ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELA EQUIPE ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA BAHIA

Autor(es): Eleonai Correia, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Paloma Gomes da Silva, Ana Maria Cruz Santos

Resumo: Introdução: As mãos representam uma importante via de transmissão cruzada de microorganismos, assim, a segurança do paciente depende de uma higienização cuidadosa e frequente. A inquietação referente à baixa adesão desta prática por profissionais da assistência, relatado em estudos anteriores motivou a investigação quanto à realização da higienização das mãos pela equipe assistencial de um hospital pediátrico da Bahia. Objetivo: Analisar com que frequência é realizada a prática da higienização das mãos pela equipe de saúde assistencial de um hospital pediátrico na Bahia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas durante vivência em estágio extracurricular no período de janeiro a junho de 2014, realizado através da observação direta e não participante, onde os avaliados estavam em atividade assistencial e compondo a equipe de Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Médicos e Fisioterapeutas no período do estudo. Os dados colhidos foram organizados no Microsoft Office Excel versão 2010 para descrição e análise. Resultados: Constatou-se que, do total de 2418 oportunidades para realização da prática de higienização das mãos observadas entre os profissionais da assistência, 1608 oportunidades foram executadas, totalizando um percentual de 66,5%. Estudos referem que a taxa de adesão à higienização das mãos na rotina diária dos profissionais de saúde, varia de 5 a 81%, com média de 40%, entre esses profissionais. Conclusão: Observou-se que, neste hospital, o percentual de adesão à prática de higienização de mãos está superior a média apontada por estudos comparativos. Deve-se considerar como variável interferente no resultado, os profissionais perceberem que estavam sendo observados, podendo modificar a sua postura naquele momento. Diante disso, faz-se necessário cada vez mais o incentivo a realização desta prática.

Palavras-chaves: Infecção Hospitalar, Enfermagem, Prevenção.

ADMISSÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO: PAPEL DO ENFERMEIRO

Autor(es): Lidiane Santos, Jaqueline Jesus Sanchez, Davi da Silva Nascimento, Cristiane Botelho

Resumo: O paciente em Centro Cirúrgico (CC) exige cuidados de enfermagem fundamentados nas necessidades evidentes e/ou potencializadas pela iminência do ato cirúrgico ou pelas ocorrências oriundas da dinâmica de preparo ambiental e do próprio indivíduo, desse modo, a busca pela qualidade da assistência ao paciente internado em instituições de saúde é responsabilidade do enfermeiro e vem sendo objeto de estudos, com vistas à diminuição de danos ao paciente. Neste estudo, objetivamos analisar o cuidado do profissional de Enfermagem na relação com o paciente, desde a admissão desse indivíduo no pronto atendimento até sua entrada na Sala de Operação (SO), por meio da observação não sistemática do trabalho da equipe de enfermagem de uma instituição pediátrica de grande porte, localizada em Salvador (BA). Os resultados apontaram que o controle de infecção e o manejo da assistência prestada estão em acordo para alcançar o almejado, já na comunicação houve ruídos, esta quando empregada de forma correta torna-se efetiva e o receptor sabe decodificar a mensagem formando uma rede de interações o que estabelece uma sequência de impactos diretos ao paciente. Na instituição escolhida, o espaço para admissão é comum a todos os elementos da equipe, ao fluxo de pessoas e clientes, que permanecem próximos um dos outros, gerando interpretações errôneas na comunicação, dificultando a efetivação desse cuidado, como ponto negativo pouco frequente, foi encontrado a barreira na comunicação entre os profissionais e enfermeiro-paciente, o que implica alguns aspectos subjetivos como a formação sócio-cultural e o saber decodificar a mensagem expressa pelo receptor, essa fragmentação na comunicação foi observado desde a recepção até o acompanhamento do paciente à sala de operação, ponto a ser revisto para efetivar à assistência prestada.

Palavras-chaves: Admissão do paciente. Relações enfermeiro paciente. Centro cirúrgico hospitalar

AGENTES DE CIMENTAÇÃO SOB DIVERSAS TEMPERATURAS E TRANSLUCIDEZ DE CERÂMICA

Autor(es): Vivian Leite Martins, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: Os agentes de cimentação resinosos possuem boas propriedades como resistência mecânica, compatibilidade com os tecidos periodontais e estabilidade de cor. Porém, a longevidade da cimentação está associada a diversas variáveis clínicas, e métodos de aprimorar seu desempenho ainda vêm sendo estudados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção de água e solubilidade do agente de cimentação, submetido a diferentes temperaturas e sob cerâmicas com grau de translucidez variável. Foram fabricadas lâminas de dissilicato de lítio com 1,0 mm de espessura e 15 mm de altura, e diferentes graus de translucidez (alta, média e baixa), seguindo recomendações do fabricante. Uma lâmina de vidro foi utilizada como controle negativo. Para simulação da cimentação, o agente de cimentação resinoso fotoativado foi utilizado em quatro condições de temperatura (5°C, 20°C, 37°C e 60°C), obtendo-se 160 corpos de prova (n=10). Para confecção dos corpos de prova, a resina foi inserida em um molde de silicone, com uma tira de poliéster acima deste molde. Foi posicionado outro molde com a lâmina de cerâmica e, acima do conjunto, uma lâmina de vidro para extravasamento dos excessos. Em seguida, o conjunto foi fotopolimerizado com luz LED. Os corpos de prova foram submetidos à avaliação de perda de massa, para obtenção de valores de sorção de água e solubilidade, com base nas especificações ISO 4049: 2000. Para a análise dos resultados, foi utilizada a Análise de Variância (ANOVA), em esquema fatorial: translucidez x temperatura do agente de cimentação. A difusão de água do agente de cimentação pode variar de acordo com a temperatura e grau de translucidez da superfície cerâmica. Em superfícies de alta e média translucidez, temperaturas baixas podem promover menor sorção de água e solubilidade para o material resinoso. Entretanto, maiores temperaturas podem reduzir a perda e ganho de massa em casos de maior opacidade.

Palavras-chaves: Cimentos de Resina, Temperatura, Cerâmicas

ALTERAÇÕES CLÍNICAS E METABÓLICAS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE

Autor(es): Larissa dos Santos Almeida Abreu, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Viviane Nascimento Dias Andrade

Resumo: Obesidade é uma condição crônica, caracterizada pelo excesso de tecido adiposo, e por predispor a distúrbios graves de saúde como diabetes, dislipidemia, hipertensão, estado pró-trombótico e de inflamação crônica. Estudos demonstram a associação do excesso de peso com alterações metabólicas que contribuem para o aumento do risco de eventos cardiovasculares e mortalidade precoce. Daí a importância de avaliar os parâmetros clínico-metabólicos nessa população, para prevenção e intervenção precoce. **OBJETIVO:** Avaliar as alterações clínicas e metabólicas em 246 pacientes com excesso de peso acompanhados no ambulatório de obesidade do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB) e correlacionar IMC com as variáveis clínicas e metabólicas. **MÉTODOS:** Foram estudadas 246 mulheres com excesso de peso, acompanhadas em um ambulatório de obesidade, com equipe multiprofissional. As pacientes foram submetidas a uma avaliação clínica completa e avaliação laboratorial. Na análise dos resultados, a comparação das médias ou medianas dos grupos será feita pelo teste T-Student ou pelo teste de Mann-Whitney. A correlação entre variáveis serão utilizados o teste de Pearson ou o teste de Spearman. **RESULTADOS:** A idade média encontrada foi de $46,84 \pm 12,69$ anos. Predomínio de mulheres pardas (46,7%), com nível de escolaridade até o segundo grau (51,6%), com disglicemia (32,5%), níveis pressóricos elevados (70,9%) e síndrome metabólica (76,1%). O IMC médio da população foi $36,02 \pm 6,50$ kg/m². Foi observado diferença entre as médias de pacientes com sobrepeso e obesidade com triglicérides e correlação positiva entre IMC com níveis séricos de ácido úrico e glicemia aos 120 minutos após 75g de glicose oral (TOTG). No entanto, foi visto uma correlação negativa entre IMC e idade. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou uma alta prevalência de comorbidades conferindo um alto risco cardiovascular a estas pacientes. Portanto, se faz necessário medidas de intervenção precoce com finalidade de evitar novas morbidades e complicações futuras.

Palavras-chaves: Obesidade, Excesso de Peso, Índice de Massa Corporal

ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Francianne Ribeiro, Isabel Guimarães

Resumo: A anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia hereditária atribuída a uma lesão específica, que é a troca do ácido glutâmico por valina no 6º resíduo da cadeia beta da hemoglobina o que torna a hemácia rígida e em forma de foice, diminuindo sua flexibilidade e dificultando sua passagem através da microcirculação. Acredita-se que a patogênese seja multifatorial, porém, a lentificação do fluxo e a isquemia consequente devem ser o fator principal nos processos de agressão contínua e progressiva ao miocárdio. O diagnóstico precoce da condição clínica possibilita o acompanhamento do paciente antes do aparecimento da sintomatologia e suas complicações. Objetivos: avaliar alterações anatômicas e funcionais do coração através ecocardiografia. Métodos: Estudo de corte transversal, prospectivo, que incluirá crianças de 6 a 18 anos portadoras de AF (Hb SS), matriculadas no ambulatório de Hematologia do Ambulatório Magalhães Neto – Complexo HUPES da Faculdade de Medicina da UFBA, e crianças da mesma faixa etária, sem hemoglobinopatia, procedentes do ambulatório de pediatria do Hospital Geral Roberto Santos e do ambulatório de pediatria geral e de Hebiatra do CCIUP – Terreiro de Jesus - Faculdade de Medicina da Bahia- UFBA, Todos os pacientes serão submetidos a avaliação clínica e laboratorial e se submeterão ao exame ecocardiográfico padronizado (medidas cavitárias, avaliação função sisto-diafólica, identificação de hipertrofia ventricular, hipertensão pulmonar e comprometimento valvular) por ecocardiografista habilitado pela SBC no Hospital Ana Neri. Estudo aprovado pelo CEP da EBMSP. Resultados esperados: Espera-se identificar alterações morfofuncionais cardíacas em crianças com AF, cujo controle mais precoce poderá diminuir a morbi-mortalidade nessa população.

Palavras-chaves: Alterações Ecocardiográficas, Anemia Falciforme, Alterações Morfofuncionais

ANALISE DA EFETIVIDADE E EFICIÊNCIA DE DIFERENTES INSTRUMENTOS PARA A REMOÇÃO DOS PINOS DE FIBRA

Autor(es): Giuliano Bragatto, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Jéssica Reis de Oliveira Alexandrino

Resumo: Atualmente a restauração de um dente tratado endodonticamente é regida pela estética. Os pinos dentários intrarradiculares são utilizados quando o remanescente dental não possui um suporte adequado de retenção para a coroa protética. Em comparação com os pinos e núcleos metálicos, existe melhor desempenho estético dos pinos de fibra, que não sofrem corrosão e apresentam coloração e translucidez compatíveis com a estética. O objetivo desta pesquisa será avaliar a efetividade e eficiência de 03 diferentes tipos de instrumentos odontológicos para remoção dos pinos de fibra de vidro: ultrassom, kit de remoção indicado pelo fabricante, brocas de largo e a combinação destes diferentes métodos de remoção; registrando-se o tempo de remoção despendido em cada técnica utilizada e comparando as imagens tomográficas digitais através da sobreposição das imagens iniciais e finais por meio de um programa específico de computador para se verificar possíveis danos na estrutura dental provocado pelo uso dos diferentes instrumentos de remoção. Serão confeccionados 40 corpos de prova subdivididos em 4 grupos de 10 dentes incisivos decíduos bovinos: grupo A, representado pelos dentes nos quais serão usados o ultrassom na remoção dos pinos; grupo B, representado pelo dentes nos quais serão usados o kit de remoção D.T. LIGHT-POST REMOVAL KIT indicado pelo fabricante BISCO; grupo C, representado pelos dentes nos quais serão usados a broca de largo na remoção dos pinos e grupo D, representado pelos dentes nos quais serão usados uma combinação dos instrumentos dos grupo A, B, e C. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos.

Palavras-chaves: Pinos Dentais, Pinos Dentários, Técnica Para Retentor Radicular

ANÁLISE DA EFICÁCIA DE MEDIDAS EDUCATIVAS NO CONTROLE DO BIOFILME DENTAL EM PACIENTES DA CLÍNICA CRIANÇA I

Autor(es): Bruno Benedito Mercuri, Antonio Pitta Correa

Resumo: A cárie dentária e a doença periodontal são sabidamente as doenças bucais mais comuns na cavidade bucal, sendo o biofilme dental considerado o fator etiológico dessas enfermidades. O controle do biofilme dental consiste em um dos métodos preventivos mais eficazes na pratica odontológica, que tem dentre seus objetivos manter a dentição natural por meio da perpetuação do estado de saúde das estruturas bucais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia das medidas educativas e motivacionais, no controle do biofilme dental de pacientes atendidos na disciplina clinica da criança I (CCI) do curso de odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Publica (EBMSP). Foi realizado um estudo do tipo transversal, sendo a amostra constituída de 23 prontuários de pacientes na faixa etária de 6 a 11 anos de idade. Foram incluídos no grupo amostral o prontuário das crianças que apresentaram higiene bucal insatisfatória com índices de placa visível superior (IPV) a 20% e/ou índice de sangramento gengival (ISG) superior a 10% e que tenham sido submetidos a atividades para o controle do biofilme dental em 2013.1. Foi feita uma analise comparativa dos índices iniciais e finais de IPV e ISG no período de tratamento. Foi encontrado o IPV Inicial de 37,47% e o final foi de 23,96%, apresentando uma redução de aproximadamente 36% e um ISG inicial de 16,08%, e o final foi de 11,17%, o que representa uma redução de aproximadamente 31%. Estes resultados nos leva a concluir que as medidas educativas adotadas na CCI para o controle do biofilme dental são eficazes e contribuem para uma melhor condição de saúde bucal dos seus pacientes.

Palavras-chaves: Saúde Bucal, Biofilme Dentário, Escovação

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS DOS CUIDADORES DE CRECHES EM ARACAJU-SE

Autor(es): Ayla Loranne Rebelo Canário, Camila Santos Andrade, Paula Natassya Barbosa Argôlo, André Dantas Zimmermann

Resumo: Os Primeiros Socorros são medidas temporárias, imediatas e simples que visam salvar vidas e diminuir o risco de lesões e o sofrimento da vítima, enquanto se espera por um atendimento especializado de um médico ou paramédico. Por isso a capacitação do maior número de pessoas é indispensável para promover uma prevenção de complicações em acidentes e a promoção do aumento de sobrevivência das vítimas. As crianças são vítimas frequentes de acidentes, podendo estes serem fatais ou deixarem sequelas graves. Portanto deve-se a isso a importância de avaliar o nível de conhecimento das professoras das escolas/berçários e capacitá-las com ensinamentos de primeiros socorros focados nas condutas adequadas para emergências pediátricas, evidenciando também as consequências da realização de procedimentos de modo incorreto. **OBJETIVO:** Analisar quantitativamente o aproveitamento da capacitação em primeiros socorros dos cuidadores em creches e berçários de Aracaju-SE. **MÉTODO:** A análise será feita através de aplicação de dois questionários antes e depois de uma aula realizada para os professores/cuidadores das crianças em escolas/berçários de Aracaju-SE. Essa terá carga horária de três horas e será ministrada por acadêmicos do curso de medicina, monitores da Disciplina de Primeiros Socorros da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os dados obtidos serão comparados e estudados pelos pesquisadores do projeto. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que as cuidadoras alcancem um melhor desempenho na realização do segundo questionário aplicado após a aula de primeiros socorros evidenciando um aumento do nível de conhecimento sobre o tema ministrado, de modo semelhante aos resultados encontrados durante a revisão de literatura.

Palavras-chaves: Primeiros Socorros, Escolas/Berçários, Capacitação

ANÁLISE DA INDETERMINAÇÃO DIAGNÓSTICA PARA O APRIMORAMENTO DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA INFECÇÃO PELO HTLV

Autor(es): Evelin Beatriz Mesquita da Costa, Thessika Hialla Almeida Araújo, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: A infecção pelo vírus linfotrópico de células T humana (HTLV) está disseminado em todo Brasil. O diagnóstico dessa infecção é realizado pelo teste de triagem Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA) e é confirmado pelo Western Blot (WB). Em algumas amostras há indeterminação no teste WB, estudos demonstram que estes percentuais variam nas cidades brasileiras, existindo assim, a necessidade de uma análise dessas amostras para um melhor diagnóstico. Esse projeto tem como objetivo analisar a indeterminação no teste confirmatório WB, com intuito de aprimorar o diagnóstico e determinar a melhor conduta médica para estes casos. Todos os indivíduos selecionados serão oriundos do Centro de HTLV da EBMSp, no primeiro momento, estes pacientes farão o teste ELISA, as amostras positivas serão submetidas ao WB, aquelas com resultados indeterminados e não tipado no WB terão o seu DNA extraído e posteriormente serão realizadas PCRs (Reação em cadeia da polimerase) para amplificação dos fragmentos gp46 e gp21, do gene env, p19 e p24, do gene gag e p12 do gene pX de todas as amostras. A partir das amplificações, serão realizados os sequenciamentos e a análise dessas informações. Através da análise das mutações no domínio imunodominante da glicoproteína de superfície do HTLV-1 será possível verificar a existência ou não de associação entre tais mutações e o perfil indeterminado na etapa confirmatória do diagnóstico sorológico (WB) apresentado por indivíduos infectados pelo HTLV-1. Além disso, a demonstração do papel funcional e, portanto, biológico dessas mutações, pode contribuir para o entendimento da patogênese do HTLV e da resposta imune desencadeada pela infecção. Vale ressaltar, que pouco se sabe sobre este aspecto da infecção e muito ainda tem de ser estudado.

Palavras-chaves: Diagnóstico. HTLV. Soro.

**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HTLV, PELO
ALEITAMENTO MATERNO, NAS GESTANTES SOROPOSITIVAS ACOMPANHADAS NO
CENTRO INTEGRATIVO MULTIDISCIPLINAR DE HTLV DA EBMSF/FBDC**

Autor(es): Ananda de Carvalho Santos, Alexandre Silva Dumas, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: Salvador é uma das cidades brasileiras com maior prevalência de infectados pelo HTLV- 1 (50 mil pessoas), sendo a maioria mulheres. Em gestantes da capital baiana, a soroprevalência observada foi de 1%. A amamentação é o principal fator de infecção relacionado à transmissão vertical e apesar das pesquisas mostrarem que há uma redução de 80% da transmissão do HTLV-1 quando o aleitamento materno é suspenso, ainda há mães infectadas que amamentam, porém os motivos ainda são pouco conhecidos. O presente estudo tem por objetivo descrever as práticas de amamentação no puerpério, determinando a prevalência da transmissão vertical do HTLV por essa via, o tempo de aleitamento materno entre os grupos de crianças sororreagentes e não-reagentes. É um estudo de corte transversal, de morbidade, descritivo e analítico, analisando os prontuários das gestantes infectadas pelo HTLV, atendidas no CHTLV no período de 2003 a 2012. Os filhos, nascidos das mães com HTLV acompanhadas, com sorologia para o retrovírus constituíram a unidade de análise do estudo. A exposição foi a prática do aleitamento (presente / ausente) e o desfecho a sorologia para HTLV na criança (reagente / não reagente). A prevalência encontrada da transmissão do HTLV, pelo aleitamento materno, foi de aproximadamente 53%. Das gestantes que amamentaram todas informaram que desconheciam a sua condição sorológica e que não foi realizada nenhuma investigação no pré-natal. Infelizmente a maioria dos profissionais de saúde tem um escasso conhecimento sobre essa infecção e a sua epidemiologia, isso reforça cada vez mais a importância da entrada da pesquisa do HTLV nos exames laboratoriais na assistência pré-natal. Como das 111 gestantes matriculadas, foram inseridas até o momento 38 mulheres, por entrarem nos critérios de inclusão, especialmente pelo fato de já terem filhos com mais de 18 meses com sorologia para HTLV realizada, o objetivo agora é aumentar essa amostra.

Palavras-chaves: HTLV, Transmissão vertical, Aleitamento materno, Gestantes

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DILACERAÇÃO RADICULAR FORA DA REGIÃO ACOMETIDA PELA FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autor(es): Luana Lima Gonçalves Araújo, Jamile de Oliveira Sá, Sílvia Regina de Almeida Reis, Laís Bastos Guimarães, Lorena Mariano, Camila Sane Viena

Resumo: Fissuras labiais e/ou palatinas não sindrômicas (FL/PNS) representam a anomalia congênita mais comum em humanos. São caracterizadas por regiões de descontinuidade no lábio e/ou palato devido à falta de fusão de um ou mais processos faciais embrionários. Estudos em diversas populações demonstraram que os indivíduos com FL/PNS apresentam alterações dentárias nas regiões das fissuras, entre incisivos e caninos, como também fora desta região, especialmente em pré-molares. As mais comuns são as alterações de número, tamanho e posição. No entanto, são poucos os estudos que avaliam a dilaceração radicular nos pacientes fissurados e não existe na literatura estudo caso-controle sobre a frequência desta anomalia nestes indivíduos com um grupo de pacientes sem a presença da malformação. Na bibliografia sobre a associação de dilaceração radicular e FL/PNS não são encontradas evidências ambientais e/ou genéticas que justifiquem sua ocorrência em indivíduos fissurados. Apesar desta anomalia não constituir qualquer comprometimento vital à saúde do indivíduo, pode acarretar complicações durante o tratamento endodôntico ou cirúrgico, quando não diagnosticada. A metodologia será um estudo caso-controle, retrospectivo e observacional que serão analisadas radiografias panorâmicas de 209 indivíduos com FL/PNS atendidos no Centro de Referência em Anomalias Craniofaciais das Obras Sociais Irmã Dulce em Salvador, Bahia. O grupo controle será constituído de pacientes da mesma faixa etária, atendidos na Clínica de Radiologia. O objetivo desta pesquisa é analisar a prevalência da dilaceração radicular fora da região de FL/PNS nos pacientes com FL/PNS, atendidos no Centro de Reabilitação em Anomalias Craniofaciais das Obras Sociais Irmã Dulce (AOSID), em Salvador.

Palavras-chaves: Diagnóstico. Fissura. Dilaceração.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO SEM DIABETES MELLITUS

Autor(es): Fernanda Scoppetta Sampaio Alves, Maria de Lourdes Lima de Souza E Silva, Fernanda Silva de Araújo

Resumo: A obesidade contribui significativamente para a fisiopatologia da diabetes mellitus 2 (DM2) e está associada com doenças cardiovasculares, incluindo resistência insulínica (RI), hipertensão arterial, hipertrigliceridemia e HDL-c baixo. Para avaliar o grau de resistência insulínica de um indivíduo, pode-se utilizar o índice HOMA-IR, dada sua boa aplicabilidade em estudos populacionais, baixo custo, rapidez do exame e boa correlação com o clamp euglicêmico hiperinsulinêmico, considerado o exame padrão ouro. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de RI em pacientes com excesso de peso não diabéticos, através da mensuração do índice HOMA-IR. Estabelecer relações com idade, sexo, IMC, presença de acantose nigricans, história familiar de DM2, níveis de triglicérides e HDL-c. Traçar o perfil antropométrico e metabólico dos pacientes. **Metodologia:** Corte transversal com recuperação de dados de prontuários de 200 pacientes com IMC $\geq 25\text{kg/m}^2$, maiores que 18 anos, do sexo feminino, com dosagem de insulina basal, acompanhados no ambulatório de obesidade do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB). Foi considerado como critério de exclusão pacientes que possuem diagnóstico de DM2 e/ou que fazem uso de antidiabéticos orais. A RI foi considerada a partir de um ponto de corte do HOMA-IR maior que 2,7, conforme Estudo BRAMS. Para a comparação da presença de RI de acordo com as variáveis contínuas e categóricas serão utilizados, respectivamente, o teste-t e o teste qui-quadrado. **Resultados esperados:** Investigar a prevalência da RI em pacientes com excesso de peso não diabéticos, contribuir para a composição do perfil antropométrico e metabólico dos pacientes, comparar o perfil de pacientes com presença ou ausência de RI e validar a utilização do HOMA-IR em estudos populacionais.

Palavras-chaves: Obesity, Diabetes Mellitus, Insulin Resistance

ANÁLISE DA VULNERABILIDADE EM ADOLESCENTES, ATRAVÉS DE JOGO DIGITAL “RPG BY MOODLE

Autor(es): Maicon Velame Sena, Cláudia de Carvalho Santana

Resumo: As mortes por violência e acidentes constituem, no cenário brasileiro atual, a principal causa de óbitos entre os adolescentes. A exposição aos diversos tipos de violência, assim como a dificuldade para superação do sofrimento gerado representam fatores de vulnerabilidade que requerem a criação de ferramentas voltadas para proteção do indivíduo, nessa faixa etária, em situação de risco. Este projeto propõe analisar vulnerabilidades no adolescente, em situações de violência doméstica. Sendo assim, os sujeitos desta pesquisa serão adolescentes matriculados em escolas públicas, no ensino fundamental, que concordarem em participar de um jogo de Role-Playing Game (RPG) by Moodle, desenvolvido com a finalidade de favorecer a resiliência de adolescentes em situação de violência doméstica. Os resultados serão obtidos através da análise de conteúdo de (1) documentos escolares sobre comportamento e desempenho; e (2) questionários semiestruturados. Esta pesquisa visa contribuir para a validação do jogo RPG by moodle (FAPESB n. 029/2013), construído a partir dos Determinantes Sociais de Saúde que estão relacionados à violência doméstica e que incidem sobre os adolescentes residentes do Distrito Sanitário do Cabula/Beiru. Através da aplicação do referido jogo em parceria com as escolas, espera-se contribuir com a superação de vulnerabilidades através de mudanças cognitivas e comportamentais favoráveis ao fortalecimento da resiliência em adolescentes vitimados que convivem com a violência doméstica. Além disso, essa pesquisa promoverá a geração de informações para estudos na área da saúde da adolescência e o estreitamento dos vínculos entre a comunidade e a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, fundamentais para esse processo.

Palavras-chaves: Adolescentes, Promoção da Saúde, Violência Doméstica

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES PSICOMETRICAS DO DYNAMIC GAIT INDEX EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autor(es): Tassiana Mendel, Adriana Campos Sasaki, Elen Beatriz Pinto

Introdução e objetivos: Após um acidente vascular encefálico (AVE), o indivíduo pode apresentar alterações do controle motor, sensibilidade, tônus, cognição, equilíbrio, marcha e hemiparesia, gerando deslocamento do centro de gravidade, descarga de peso assimétrica e instabilidade postural. Instrumentos para avaliação do equilíbrio são necessários, e entre os disponíveis está o Dynamic Gait Index (DGI). Embora o DGI se encontre validado para a população brasileira e para a população após AVE, não foram encontrados estudos que tenham avaliado as propriedades psicométricas deste instrumento em pacientes após AVE. A análise Rasch é um modelo probabilístico que permite a investigação das qualidades psicométricas de escalas, e pode ser utilizada para avaliar a unidimensionalidade do constructo e calibrar a dificuldade dos itens e a habilidade dos indivíduos em um mesmo contínuo linear. O presente estudo terá como objetivo analisar as propriedades psicométricas do DGI em uma população após AVE. **Métodos:** Trata-se de um estudo corte transversal para análise de propriedades psicométricas através do modelo Rasch. Participaram do estudo pacientes após AVE, que tenham sofrido um ou mais eventos, com habilidades para andar no mínimo 6 metros sem ajuda de terceiros, com ou sem auxiliar de marcha, com audição e visão suficientes para completar as tarefas solicitadas e com habilidades para compreender instruções verbais. Foram coletados dados sociodemográficos e clínico-funcionais e aplicados o Índice de Barthel modificado e o DGI. A análise descritiva será feita pelo SPSS versão 17.0 e a análise Rasch será realizada pelo programa Winsteps. **Resultados esperados:** É esperado que as tarefas nas quais os pacientes apresentem maior dificuldade sejam aquelas que envolvam dupla tarefa, ou seja, realizar a marcha com movimentos horizontais e verticais da cabeça e, além delas o subir e descer degraus. Ademais, espera-se que o DGI seja considerado um constructo unidimensional.

Palavras-chaves: Acidente vascular cerebral. Equilíbrio postural. Marcha. Fisioterapia.

ANÁLISE DE DADOS DE ATENDIMENTO HOMEOPÁTICO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA

Autor(es): Milla Dantas Pimenta, Murilo Oliveira Sampaio, Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Mônica da Cunha Oliveira

Introdução e Objetivo: Apesar de ter sido reconhecida oficialmente pelo Conselho Federal de Medicina como especialidade médica em 1980, a presença da homeopatia no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é reduzida, existindo poucas experiências de serviços e estudos de homeopatia em municípios brasileiros, principalmente em Salvador (BA). O objetivo desse trabalho é oferecer reflexões sobre a abrangência da homeopatia no município de Salvador (BA), a partir de dados (DataSUS) sobre consultas homeopáticas realizadas entre os anos 2000-2013, antes e após a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS. **Metodologia:** Uso da metodologia quantitativa em planilha eletrônica para análise de dados da produção ambulatorial de consultas em homeopatia no município de Salvador no período de 2000 a 2013, registradas no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS). **Resultados:** Observa-se decréscimo do número de consultas entre o período relativo de 10 anos, queda anual média de 19,1%. Mesmo após a inserção da PNPIC no SUS em maio de 2006, Salvador não apresentou crescimento referente, ao invés disso, a taxa de crescimento anual foi para decréscimo de 27,6% no período de 2006-2009. No período de 2003-2005 ocorreu a maior produção de atendimento, com taxa de crescimento de 10,4%. A maior queda se deu no intervalo de 2000-2001 com declínio de 42,41% no número de consultas homeopáticas. Em 2009 houve o menor número de atendimentos relatados com 320 pacientes atendidos. Os anos de 2010 a 2013 apresentaram-se nulos, sem nenhuma produção ambulatorial. **Conclusão:** Permite-se a discussão de algumas questões, dentre elas, declínio na quantidade de consultas em Salvador; ausência de dados no período de 2010 a 2013; e por fim, limitação de outras variáveis de interesse como raça, sexo, renda e idades. Apesar das limitações inerentes à natureza das informações, abrem-se possibilidades para futuras pesquisas e questionamentos.

Palavras-chaves: Sistema único de saúde. Homeopatia. Sistemas de gerenciamento de base de dados.

**ANÁLISE DE INTERAÇÃO DE IDADE, SEXO FEMININO E DIABETES COM O VALOR
PREDITOR DAS CARACTERÍSTICAS DA DOR TORÁCICA AGUDA - QUANTO À
PRESENÇA DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA**

Autor(es): Luisa Gondim dos Santos Pereira, Luis Correia, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, André Silva, Felipe Ferreira, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Manuela Carvalhal

Resumo: É prevalente a crença de que idosos, mulheres e diabéticos possuem sintomatologia mais comumente atípica durante SCA. O estudo testou a hipótese de que idade, sexo feminino e presença de diabetes modificam o valor preditor das características da dor torácica aguda quanto à presença de doença coronária (DAC) obstrutiva. Pacientes consecutivamente admitidos na Unidade de Dor torácica foram submetidos a entrevista parametrizada, sendo registradas 13 características da dor. O diagnóstico de DAC obstrutiva foi dado por estenose maior ou igual 70% na angiografia, enquanto a ausência desta condição foi definida pela angiografia ou exame funcional negativo. Foi avaliada interação (efeito modificador) da idade, sexo feminino e diabetes com características da dor, sendo utilizado ajuste de Bonferroni para múltiplas comparações. 370 pacientes foram estudados, 60 +- 16 anos, 43% do sexo feminino, 31% diabéticos. DAC obstrutiva foi identificada em 176 pacientes, determinando prevalência de 48%. Das 13 características da dor, inicialmente, apenas duas (irradiação para pescoço e mudança com movimentação do braço) apresentaram interação com idade; duas apresentaram interação com sexo (irradiação para membro superior esquerdo e alteração com posição); e apenas a irradiação para membro superior esquerdo mostrou interação com a presença de diabetes na predição de DAC obstrutiva. No entanto, todas as interações perderam significância estatística após ajuste de Bonferroni (. O modelo multivariado final, com três preditores independentes (melhora com nitrato, pleurítica, mudança com compressão), não apresentou interação com idade ($p = 0,85$), sexo ($p = 0,11$) ou diabetes ($P = 0,92$). Portanto, idade, sexo feminino e diabetes não interferem no valor preditor das características da dor torácica aguda quanto à presença de DAC obstrutiva. Sendo assim, não devemos esperar que estes subgrupos apresentem manifestações mais atípicas do que a população geral.

Palavras-chaves: DAC. Dor torácica aguda. Sexo feminino. Diabetes. Idade avançada.

ANÁLISE DO CUSTO FINANCEIRO MENSAL PARA REALIZAÇÃO DA HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE DE SALVADOR – BA

Autor(es): Alcides Brandão Da Silva Filho, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo, Humberto Souza, Renato Magalhães Costa, Juliana Bastos, Ana Carla Robatto Nunes

Resumo: O novo paradigma de saúde adotado pela Odontologia nas últimas décadas vem priorizando a prevenção de doenças bucais. Sabe-se que, o biofilme dentário associado a outros fatores modulares, é substancial para o desenvolvimento da cárie dentária, gengivite e periodontite, e que a sua desorganização é um fator decisivo para evitar a progressão das lesões nos tecidos duros e periodontais. A ação mecânica sobre biofilme dentário tem sido considerada o padrão ouro para o estabelecimento e manutenção de um ambiente bucal saudável. Baseado nos dados atuais sobre a redução da cárie dentária no público infanto-juvenil, o presente estudo tem como objetivo analisar o custo financeiro mensal necessário para a realização da higienização bucal diária de crianças e jovens na cidade de Salvador (BA). Estudo prospectivo, transversal e de abordagem quantitativa. Em maio e junho de 2014, por meio de um formulário, foram coletadas informações básicas sobre todos os produtos infantis (escova dental, dentífrico, fio/fita dental e antisséptico bucal) encontrados em 16 supermercados de Salvador, totalizando 261 produtos. A despesa mensal em relação à escova dental foi R\$1,78, para fio/fita dental foi R\$6,30, para dentífrico foi R\$4,32 e para o antisséptico bucal foi R\$36,00. Quando associados produtos considerados básicos para higiene (escova dental, dentífrico e fio/fita dental), eles totalizaram um gasto médio mensal de R\$12,40, valor correspondente a 1,71% do salário mínimo vigente no país em 2014. Quando acrescido o antisséptico bucal, o valor aumenta para R\$48,4 (6,68% do salário mínimo vigente). O custo absoluto para aquisição de produtos odontopediátricos, seu reflexo na renda mensal familiar e a ausência de determinados itens em alguns estabelecimentos, se apresentaram como fatores limitadores à acessibilidade da população aos produtos.

Palavras-chaves: Higiene Bucal, Custo, Crianças, Biofilme Dentário

ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO E DA CONDUTA TERAPÊUTICA NA ACUPUNTURA EM FISIOTERAPIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA DO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Amanda Andrade de Castro, Lorena Barreto Arruda Guedes

Resumo: O presente trabalho relata a experiência vivenciada pela bolsista do Projeto de Extensão: Fisioterapia no centro de referência de diabetes e endocrinologia do estado da Bahia através da parceria entre a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia e do Centro de Endocrinologia e Diabetes do Estado da Bahia. A fisioterapia está incluída nos ambulatórios de Obesidade e Pé diabético. No primeiro dentro da avaliação fisioterapêutica é feita a anamnese, avaliação postural, da imagem corporal e do equilíbrio, avaliação dos sintomas da incontinência urinária através do ICIQ-SF e do calçado. Como atividades educativas, são feitas orientações e práticas de exercícios específicos, orientações e práticas de correções posturais e funcionais, orientações para caminhada, orientações para uso de sapato adequado e quando necessário, o encaminhamento para outros profissionais. No ambulatório de pé temos a anamnese, inspeção dos pés e testes específicos. Na parte educativa orientação aos cuidados com os pés, prática de atividade física e exercícios específicos, orientações para o uso de calçados ou encaminhamento para calçado especial. A estagiária teve a oportunidade de participar ativamente de cada etapa da avaliação e das orientações. Dos aspectos positivos está a integração entre as diversas especialidades, com uma equipe multiprofissional atuando, incentivo a pesquisa e as sessões científicas com discussão de assuntos de todas as áreas. Porém, a fisioterapia ainda tem um espaço restrito, com apenas um profissional, restringindo sua atuação. A infraestrutura não oferece conforto aos pacientes que passam o dia na unidade e também por não haver um sistema que diminua o número de faltas dos pacientes às consultas. Conclui-se que esta oportunidade de estágio tem trazido grandes experiências como o primeiro contato na prática com os pacientes, a produção científica observada pela demanda trazida pelos pacientes, como a necessidade urgente de prática de atividade física e as queixas de incontinência urinária.

Palavras-chaves: Fisioterapia. Obesidade. Pé diabético

ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO E DA CONDUTA TERAPÊUTICA NA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DOENÇAS FALCIFORMES

Autor(es): Aline Carletto, Renata Roseghini

Resumo: Doenças Falciformes são um grupo de doenças hereditárias do sangue (hemoglobinopatias) nas quais, pelo menos, uma das hemoglobinas mutantes é a Hb S. No Brasil, estima-se que nasçam a cada ano 3.000 crianças com doenças falciformes e 200.000 com traço falciforme, sendo considerada a doença hereditária mais frequente em todo o país. A dor é a complicação mais frequente da doença falciforme e é a sua primeira manifestação podendo ser revertida com o uso de antiinflamatórios ou analgésicos, mas sem controle satisfatório do quadro. Os benefícios trazidos pelos analgésicos sintéticos são incontestáveis, porém o seu consumo crônico leva à toxicidade. Estes fatores levam ao paciente a procura por métodos complementares para controle das crises algícas. A acupuntura, técnica da Medicina Tradicional Chinesa, vem ganhando visibilidade no mundo ocidental como técnica complementar ao tratamento medicamentoso para diversas doenças e no controle da dor. Este trabalho tem como objetivo avaliar o diagnóstico e a conduta terapêutica na Medicina Tradicional Chinesa em pacientes com Doenças Falciformes. Trata-se de um estudo observacional descritivo, onde foram analisadas 14 fichas de anamnese de pacientes cadastrados no Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme, atendidos por uma profissional acupunturista na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP. Os dados coletados indicam a localização predominante da dor em vários canais de energia (meridianos), presença da dor do tipo Yin, variações na escala de dor (baseado no Inventário Breve de Dor) e alterações energéticas nos meridianos do Baço, Rins e Fígado. Também foram observadas variações nos aspectos psíquico-comportamentais avaliados. A partir destes dados, foram construídos os pentagramas para identificar a conduta terapêutica adequada, levando-se em consideração as regras de tratamento que serão aplicadas nos pacientes futuramente.

Palavras-chaves: Acupuntura, Dor, Doença Falciforme, Medicina Tradicional Chinesa

ANÁLISE DOS EFEITOS DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DOR NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CANDEAL

Autor(es): Gabriele Galvão Santos de Santana, Renata Roseghini

Resumo: Introdução: Na acupuntura, a dor é resultante de um desequilíbrio energético que pode ser revertido e, portanto, amenizada. Metodologia: Este projeto realizou um questionário para avaliação da dor em pacientes submetidos a sessões semanais de acupuntura, na USF/Candeal, Salvador – BA e teve como objetivo analisar o efeito da acupuntura na terapia analgésica e pretende divulgar a contribuição da técnica para pacientes com dor no nível primário de atenção à saúde. No projeto inicial constava um número de 20 pacientes selecionados, porém durante o processo houve atendimento apenas para 11 pacientes devido a reformas na Unidade de Saúde da Família do Candeal. Nestes pacientes foi aplicado um questionário utilizando uma escala de 0-10 para graduar os seguintes itens: intensidade, interferência da dor na habilidade para caminhar, atividades diárias do paciente, no trabalho, atividades sociais, humor e sono. Os resultados ficaram inconclusivos devido às diversas interferências, tanto da sede da USF - Candeal, quanto a eventos de grande porte, como a Copa do Mundo realizada em meados de junho/2014 e teve duração de 1 mês. As constantes reformas e o atraso na entrega do posto de saúde foi o principal fator pela qual os pacientes dissipassem, causando um desconforto ao tentar resgata-los para as consultas. Estas interferências ocasionaram em um contratempo de aproximadamente quatro (04) meses para o andamento da pesquisa, tendo assim um grande desvio na precisão dos resultados. Entretanto, dos poucos pacientes que se submeteram ao tratamento completo, comprovou-se a eficácia da acupuntura para o alívio da dor crônica.

Palavras-chaves: Acupuntura. Candeal. Dor.

ANÁLISE CRANIOMÉTRICA NA INVESTIGAÇÃO DO SEXO E IDADE EM CRÂNIOS SECOS DE ADULTOS

Autor(es): Arthur Igor Lima, Ricardo Araújo da Silva

Resumo: A Identidade é definida como o conjunto de características que individualizam um ser humano, tornando-o diferente. A antropologia forense tem como o seu objeto de estudo a identidade objetiva, que é responsável por confirmar através de métodos técnicos a identidade de um indivíduo. A Odontologia Legal exerce um papel extremamente importante no processo de identificação de indivíduos, principalmente quando é recebido para o processo de análise somente o crânio da vítima (seja ele completo ou não). O crânio possui aspectos particulares e minuciosos que, em alguns casos, podem fornecer dados suficientes para a identificação do sexo de um ser humano. Esses casos podem ser de um indivíduo vivo, cadáver recente, cadáver em putrefação, esqueletização ou carbonizado. O objetivo do estudo é verificar a diferença do sexo e a estimativa da idade através das medidas: Ponto Zigomático Orbital Direito, Ponto Zigomático Orbital Esquerdo, Espinha Nasal Anterior e a área da figura geométrica formada por essas três distâncias através da fórmula de Heron. Serão analisados 160 crânios secos de adultos, sendo 80 do sexo masculinos e 80 do sexo feminino, que pertenceram a indivíduos com idade acima de 20 a 95 anos. As amostras estudadas serão de pessoas cujos familiares não reclamaram os ossos no tempo hábil administrativo estabelecido pelo Cemitério e que estavam sendo encaminhados para incineração e pertencem atualmente ao Laboratório de Anatomia Humana da União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura para serem utilizados como ferramentas de ensino e pesquisa. Um único examinador realizará a medição e o paquímetro será zerado a cada nova medição para que não ocorram variações. Espera-se que as estruturas analisadas possam fornecer um percentual de acerto válido para a identificação do sexo e idade demonstrando assim confiabilidade para que o estudo possa ser aplicado no campo prático no dia-a-dia do Perito Odonto-Legista.

Palavras-chaves: Odontologia legal, Identidade, Crânio.

ANOMALIAS DENTÁRIAS EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS DE LÁBIO E OU PALATO.

Autor(es): Daiane Leite Canguçu, Sílvia Regina de Almeida Reis, Jamile de Oliveira Sá

Resumo: Fissura do lábio com ou sem fissura palatina não sindrômica (FL/PNS) é o defeito congênito mais comum da região craniofacial. São caracterizadas por regiões de descontinuidade no lábio e/ou palato devido à falta de fusão de um ou mais processos faciais embrionários. Indivíduos com fissura lábio e/ou palatina não sindrômica, apresentam dificuldades de fonação, audição e alterações dentais nas regiões das fissuras, entre incisivos e caninos, como também fora delas. O objetivo deste estudo retrospectivo foi verificar a prevalência de agenesia, dentes supranumerários, microdontia e giroversão em pacientes com FL/PNS, portadores de documentação radiográfica, atendidos em um centro de referência em anomalias craniofaciais. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob o número de parecer 378.066(31/07/2013). Prontuários de indivíduos a partir de 12 anos, sem história prévia de extração dentária e tratamento ortodôntico foram avaliados por único examinador calibrado. Foi realizada análise descritiva da frequência e dos tipos de anomalias dentárias. Dos 173 portadores de FL/PNS, 91 (52,6%) pertenciam ao gênero feminino e 82 (47,4%) ao gênero masculino. A agenesia foi a anomalia mais frequente, em especial, dentro da região fissurada (45,7%) em portadores de fissuras LP (66,1%) e palatinas (45,7%). A segunda anomalia mais identificada foi a giroversão fora da região acometida pelas fissuras (45,1%). A microdontia e dentes supranumerários representaram as anomalias menos frequentes. Índices elevados de anomalias dentárias, em especial, a agenesia observada nos indivíduos fissurados enfatiza a importância do diagnóstico precoce e planejamento adequado para estes pacientes.

Palavras-chaves: Fissura Labial, Fissura Palatina, Fissura Labiopalatina

ANSIEDADE, DEPRESSÃO E CATASTROFISMO EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE

Autor(es): Juliana Santos Almeida, Selena Márcia Dubois Mendes, Abrahão Fontes Baptista, Bárbara Liliane Lôbo Queiroz, Kátia Nunes Sá

Resumo: Transtornos como ansiedade e depressão são relativamente frequentes em pacientes com artrite reumatoide (AR). O conhecimento das correlações entre os níveis de atividade da doença (NAD) e a ocorrência de sintomas ansiosos, depressivos e catastróficos em pessoas com AR pode contribuir com a fundamentação para ações preventivas e de controle das consequências biopsicossociais do problema. **OBJETIVO:** Analisar as correlações entre os níveis de atividade da doença e a ocorrência dos sintomas ansiosos, depressivos e catastróficos em pessoas com AR. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal onde se utilizou a Escala de Disfunção na artrite (DAS 28), a Escala de Pensamentos Catastróficos e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD). O cálculo amostral foi feito através do software Winpepp versão 11.19 para detectar uma diferença de 8 pontos na escala HAD, nível de significância de 5%, poder de 80% necessitando de 43 indivíduos para detectar uma alteração de 15% no escore HAD, com erro alfa de 5%, ao considerar que 53,2% de indivíduos com AR possuem alteração do humor. Para a realização da estatística inferencial será realizado o teste de Kolmogorov-Smirnov. Para a associação das variáveis categóricas, o teste de Qui-Quadrado. Para associação de variável categórica e numérica, o teste T de Student. Caso a distribuição seja não paramétrica, será utilizado o teste Mann-Whitney ou Wilcoxon Sign-Rank. Intervalo de confiança de 95%. Nível de significância de 5%. **RESULTADOS ESPERADOS:** Contribuir com o conhecimento sobre até que ponto o nível de atividade da doença influencia em sintomas como ansiedade, depressão e catastrofismo em pessoas com AR.

Palavras-chaves: Ansiedade, Depressão, Catastrofismo, Artrite Reumatoide

APRIMORAMENTO DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO HTLV-I: COMPARAÇÃO DE ENSAIOS DE DIAGNÓSTICOS

Autor(es): Davi Silva Vale Nascimento, Bernardo Galvão Castro-Filho, Thessika Hialla Almeida Araújo

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humanas tipo I (HTLV-I) pertence à família retroviridae e possui tropismo para linfócitos T, responsável pela infecção, principalmente, dos linfócitos T CD4+. O HTLV-I é responsável pela Leucemia de células T do adulto (ATL), Uveíte associada ao HTLV (HAU), a Paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV (HAM/TSP) e, algumas disfunções imunológicas, dermatológicas e oftalmológicas. Estimativas indicam o Brasil com o maior número absoluto de indivíduos infectados no mundo, no qual a via de transmissão ocorre de 3 formas: a vertical, a horizontal e a parenteral. O diagnóstico do vírus linfotrópico de células T humanas tipo I (HTLV-I) é realizado em duas fases: teste de triagem e confirmatório. Utiliza-se, inicialmente, o ensaio imunoenzimático (ELISA) para testar a presença de anticorpos contra o vírus, no entanto, é recomendado a confirmação por Western Blot, sendo que a população de risco (pessoas HIV+, UDI, ameríndios) necessita de novas estratégias neste diagnóstico, além dos existentes kits ensaio imunoenzimático utilizados no teste de triagem. Em razão disto, o projeto propõe comparar a sensibilidade e especificidade, valor preditivo positivo e negativo dos testes que estão disponíveis no mercado nacional, para isto, serão testados soros provenientes de pacientes doentes (HTLV+) e pacientes sadios (grupo controle), com total de 275 soros (HTLV-I, HTLV-II, HTLV não tipados, indeterminados e negativo no W. Blot 2.4) de pacientes que são acompanhados em Salvador, com total de 98 soros e, São Paulo, com total de 177 soros. Os testes de Elisa e Western Blot que serão utilizados: EIA (Murex HTLV-I+II, Abbott; Bioelisa HTLV-I+II 5.0; Biokit e Gold Elisa) e INNOLIA (INNO-LIA™ HTLV I/II, Innogenetics/19 BioMerieux). Pretende-se averiguar os testes mais confiáveis, seguros e de baixo custo, além de maior primazia em relação aos testes já existentes.

Palavras-chaves: HTLV-I, HAM/TSP, Diagnóstico, Sensibilidade, Especificidade.

ARGININA NA COMPOSIÇÃO DOS DENTIFRÍCIOS: AVANÇO NA PREVENÇÃO DA CÁRIE?

Autor(es): Leila Guerreiro de Jesus, Rafael Moreira Daltro, Lara Couto Martins, Marcia Tosta Xavier, Laura Reis Santos Teles

Resumo: A cárie é uma doença multifatorial dependente do biofilme, da defesa do hospedeiro, da disponibilidade de substrato e do tempo para sua metabolização pelos microrganismos. Os principais agentes etiológicos da doença pertencem ao grupo mutans. Eles se fixam na superfície dentária pela película adquirida e degradam preferencialmente a sacarose, produzindo ácidos. Assim, diminuem o pH na cavidade bucal, favorecendo a desmineralização do esmalte e podendo avançar aos tecidos mais internos. Diversos estudos sobre a composição dos dentifrícios buscam índices de redução da doença. Este trabalho objetivou disponibilizar informações sobre um produto, recentemente lançado no mercado, apresentando componentes, na sua formulação, relacionados com a neutralização dos ácidos produzidos na cavidade bucal. As informações sobre as ações dos componentes presentes no dentifrício foram pesquisadas nos bancos de dados: PUBMED; LILACS; SCIELO utilizando as palavras chave: cárie; dentifrícios; saúde bucal. A nova tecnologia consiste na adição de 1,5% de arginina (aminoácido básico em pH neutro) e carbonato de cálcio. O caráter básico da arginina equilibra o pH ácido resultante da degradação de carboidratos, reduzindo o índice cariogênico. Além disso, o carbonato de cálcio, juntamente com o flúor, favorece a remineralização do esmalte. O avanço nas pesquisas de novos produtos que reduzam a prevalência da doença cárie é de extrema importância, diante do projeto abarcado por diversos países de caminhar rumo à cárie zero. No entanto, esses avanços devem caminhar simultaneamente ao desenvolvimento das condições sócio econômicas da população, facilitando a aquisição desses produtos e ampliando o acesso aos serviços de atenção à saúde.

Palavras-chaves: Cárie. Dentifrícios. Esmalte.

AS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DA(O)S PSICÓLOGA(O)S NOS CAPSI DA BAHIA FRENTE À DEMANDA DA QUEIXA ESCOLAR

Autor(es): Madalena Fateicha Santos, Marilda Castelar

Resumo: Introdução: A presente pesquisa faz parte de um projeto mais amplo intitulado “A atuação da(o)s psicóloga(o)s nos serviços públicos de saúde e assistência social frente à demanda da queixa escolar na Bahia”. O trabalho buscou conhecer as concepções e práticas de psicólogos que atuam nos CAPSi (Centros de Atenção Psicossocial da Infância e adolescência) da Bahia frente à demanda escolar. Tratou-se de um estudo multicêntrico que pretendeu dar continuidade à pesquisa sobre a atuação de psicóloga(o)s na rede de ensino, na qual se identificou que em geral as demandas relacionadas à queixa escolar na Bahia têm sido encaminhadas para serviços de saúde ou mesmo para outros serviços. Objetivos: contextualizar a inserção da psicologia nos CAPSi; investigar as práticas e concepções dos psicólogos que atuam nesses equipamentos e conhecer a história dos CAPSi na Bahia. Metodologia: Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o histórico do CAPSi, atuação do psicólogo nesses equipamentos, mapeamento dos CAPSi na Bahia e aplicação de questionário aos psicólogos localizados em Centros de atenção psicossocial da infância e da adolescência no estado. Resultados: A pesquisa ampliou a compreensão da realidade dos profissionais na Saúde mental com crianças e adolescentes e no atendimento à queixa escolar na Bahia. Conclusão: Espera-se com o término da pesquisa de campo contribuir para consolidar práticas da psicologia voltadas à garantia da escolarização de qualidade, bem como o atendimento qualificado às crianças e adolescentes nos CAPSi e em toda a rede de CAPs do estado da Bahia que recebe a queixa escolar.

Palavras-chaves: Centro de atenção psicossocial, Psicologia, Queixa escolar

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLOGICOS DA RUBÉOLA CONGENITA

Autor(es): Maria Alice de Oliveira Barros, Raiza Ferreira Matos, Tarsila Silva Lisboa Santos, Cátia Palmeira

Introdução: A Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) é um problema para a saúde pública, principalmente nas áreas onde não se tem uma cobertura vacinal (CV) adequada. A sua transmissão ocorre pela via transplacentária, após o contato materno com o vírus, podendo ocasionar manifestações precoces como a prematuridade, o aborto e a adenopatia e manifestações tardias como a surdez, lesões oculares e vasculares. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da Síndrome da Rubéola Congênita na cidade de Salvador – Ba, no período de 2008 a 2012. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados secundários disponíveis no DATASUS e baseado em revisão bibliográfica retiradas da fonte de dados Scielo. O estudo foi realizado por discentes do 6º semestre do curso de enfermagem e fez parte das atividades da disciplina Saúde Coletiva II. **Resultados:** A Síndrome da Rubéola Congênita é uma doença infecciosa que acomete cerca de 40 a 60% dos recém-nascidos (RN) cujas mães foram infectadas durante os dois primeiros meses de gestação, dentre os RN infectados nas primeiras oito semanas, mais de 80% tem malformações detectadas durante os quatro primeiros anos de vida. No período pesquisado, só foi identificado um caso no ano de 2008 que coincide com o ano na qual a CV foi menor que 90%. Segundo o Ministério da Saúde para a CV ser eficaz, deve-se atingir mais de 95% da população. Outro dado importante são os números de subnotificação, que ocorrem principalmente no estado da Bahia, comprometendo ainda mais o controle da doença. Vale ressaltar a importância em conscientizar os profissionais da área de saúde quanto a relevância destes dados.

Palavras-chaves: Rubéola. Congênita. Epidemiológicas.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL

Autor(es): Mahiara Baraúna Bacelar Bispo, Edileide da Anunciação Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: A Paralisia Cerebral é uma desordem neuromuscular pouco discutida em relação a ocorrência de adultos com esta lesão. É importante que os profissionais de saúde abordem uma assistência adequada e digna aos portadores e aos seus familiares. Este estudo tem como questão norteadora a caracterização da Assistência de Enfermagem aos portadores de Paralisia Cerebral. Tendo como objetivo geral: Orientar a equipe de Enfermagem e seus familiares sobre a importância do cuidado com os adultos portadores de Paralisia Cerebral; e, objetivos específicos: Descrever a Assistência de Enfermagem aos portadores de Paralisia Cerebral; Classificar a Paralisia Cerebral frente aos seus distúrbios neuromusculares. Devido ser pouco tratado na história produzido sobre a Paralisia Cerebral envolvendo Adultos e a não contemplação deste tema na grade curricular, foi despertado interesse pelo tema proposto. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando-se da base de dados dos sites Scielo e Lilacs; da Associação Brasileira de Paralisia Cerebral e Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral e livros que abordassem a temática. Os critérios postos para a construção foram artigos do período de 2007 a 2011, no idioma português. A princípio, foram encontrados 10 artigos, mas destes foram selecionados 5, devido ao seu conteúdo constar o conceito da Paralisia Cerebral, seu diagnóstico, sintomas, epidemiologia, a importância do tema para enfermagem, serviços de atendimento, enfermagem no contexto, tratamento e o papel da família, além de abordarem a Paralisia Cerebral em Adultos. Conclui-se que a assistência de enfermagem deve ser prestada aos portadores de Paralisia Cerebral e seus familiares implicando aos cuidados prestados pela equipe multidisciplinar desde a triagem à sua alta, identificando suas necessidades bio-psico-sócio-espirituais do paciente ou família, mas relaciona-se à atenção prestada e fornecida para o portador, sendo estes, abrangendo-se aos familiares.

Palavras-chaves: Paralisia Cerebral, Adulto, Distúrbios Neuromusculares, Assistência de Enfermagem, Família

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E PREMATURIDADE NAS UNIDADES DE TERAPIA

INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR, BAHIA

Autor(es): Juliane Lopes Ferreira dos Santos, Joanna de Oliveira Souza Cerqueira, Marcelle Sanjuan Ganem Prado, Bruno Gil de Carvalho Lima

Resumo: A prematuridade é ocorrência associada a elevadas mortalidade e morbidade infantil. A assistência pré-natal iniciada no 1o trimestre e com ao menos sete consultas é reconhecida como medida preventiva de prematuridade, mas parte da sua eficácia está ligada à referência para unidade de internação obstétrica que represente retaguarda para intercorrências obstétricas. Objetivos: Este trabalho tem como finalidade testar a associação entre número de consultas pré-natais e precocidade da assistência pré-natal (determinantes) e prematuridade (desfecho). Metodologia: A coleta de dados tem ocorrido a partir de entrevista estruturada às púerperas selecionadas para o estudo proposto, escolhidas com base nos prontuários dos respectivos recém-nascidos prematuros internados nas Unidades de Terapia Intensiva e Semi-intensiva Neonatal do HGRS. Como dados complementares às entrevistas, além dos prontuários, também são analisados os cartões de pré-natal. Resultados esperados: Com este estudo, espera-se detectar odds ratio indicativo de associação negativa entre precocidade/número de consultas da assistência pré-natal e prematuridade. Considerações finais: Há diversos estudos a respeito do impacto da assistência pré-natal sobre desfechos gestacionais como mortalidade perinatal e peso ao nascer, e sobre prematuridade do ponto de vista da idade gestacional, sem abordar a questão da necessidade de internação do neonato em UTI. Ainda não se conhece a realidade de Salvador-BA quanto aos fatores pré-natais, e, sobretudo perinatais, determinantes da indicação de cuidados intensivos para a criança. A pesquisa está em andamento e espera-se contribuir para diminuição dos índices de nascimentos prematuros na Bahia e redução dos fatores de riscos para a prematuridade associados à assistência pré-natal.

Palavras-chaves: Prematuridade, Determinantes Pré-Natais, Assistência Pré-Natal

ASSOCIAÇÃO DAS FASES DO ESTRESSE COM A DEPRESSÃO EM PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1

Autor(es): Ellen Almeida Possidonio Costa, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Ana Verena Silva Galvão Castro, Renan Barbalho Nunes de Castro Lima, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: A infecção pelo vírus HTLV-1 pode-se apresentar de forma assintomática ou pode estar associada a doenças crônicas como HAM/TSP, leucemia/linfoma de células T do adulto e uveíte. Por ser uma infecção incurável o adoecimento ou a perspectiva deste podem trazer agravos no âmbito biopsicossocial do indivíduo que pode resultar em estresse e depressão. **OBJETIVO:** avaliar se as fases de estresse psíquico estão associadas com a presença de depressão. **METODOLOGIA:** estudo de corte transversal com 96 indivíduos vivendo com HTLV-1 atendidos no Centro de HTLV da EBMS. Foram realizadas entrevistas para coleta de dados sócio-demográficos, Questionário Internacional Para Investigação de Distúrbios Neuropsiquiátricos (M.I.N.I) para análise de depressão e Questionário de Sintomas de Stress (Lipp-ISSL) para análise de estresse. As prevalências de experimentação de estresse e de depressão foram descritas em percentuais e a Razão de Prevalências (RP) foi utilizada para compara a associação entre as fases do estresse e a depressão. **RESULTADOS:** A prevalência de depressão encontrada foi de 33,33%, e de experimentação de estresse em 64,58%, com predomínio de sintomas físicos. Indivíduos que estavam na fase de quase exaustão do estresse (RP:8,95; IC95%: 2,86 – 27,99) apresentam mais depressão do que os que estão na fase de resistência. **CONCLUSÃO:** a presença de experimentação do estresse está fortemente associada a presença de depressão em pacientes com HTLV-1. Desta forma, sugere-se que o ISSL e o M.I.N.I. sejam incluídos ao protocolo de atenção ao paciente com HTLV e profissionais de saúde façam intervenções precocemente para prevenção dos agravos do estresse, como a depressão.

Palavras-chaves: HTLV-1, Depressão, Estresse, Prevalência

ASSOCIAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE E A EVOLUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Luan Barbosa, Sara Rocha, Marcus Lima

Resumo: A tuberculose (TB) é uma das principais causas de morte no mundo. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) configura-se como elemento fundamental para o controle da TB e para a eficácia do tratamento. Objetivo: Avaliar a relação existente entre a ESF e o controle da TB na Bahia no período de 2001 a 2012 e analisar a distribuição espaço-temporal, estimar a incidência no estado e correlacioná-la com a cobertura da ESF. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de série temporal com abordagem descritivo-analítica. A região estudada foi o Estado da Bahia. Foram utilizados dados secundários do SINAN, do SINANNET-Bahia, do DAB, do SIAB e pela página do IBGE. Foram coletadas informações sobre o coeficiente de incidência, número de casos estratificados por sexo, faixa etária, escolaridade e zona de residência, além da cobertura da ESF. Foi realizada a análise Binomial Negativa para avaliar a correlação entre a cobertura da ESF e a incidência da TB utilizando o software STATA/SE 10.0. Resultados: Foram registrados 88.581 casos de TB na Bahia entre 2001 e 2012 com um coeficiente de incidência médio com padrão de diminuição. Um maior número de casos foi observado em indivíduos do sexo masculino (63,44%), na faixa etária entre os 20-59 anos (75,23%), entre os que não ingressaram no 3º grau (55%) e residentes na zona urbana (67,68% dos cadastrados). A Bahia apresentou mais de 60% de cobertura pela ESF. No ano de 2012, verificou-se uma relação inversa entre a ESF e a incidência de TB ($p < 0,05$). Conclusões: A Bahia apresentou uma diminuição do número de casos de TB. Há uma maior frequência em indivíduos do sexo masculino, com baixa escolaridade e residentes em zona urbana. A ESF pode influenciar na redução da incidência da TB em municípios com cobertura maior que 70% da população.

Palavras-chaves: Tuberculose, Atenção Básica, Estratégia Saúde da Família (ESF)

ASSOCIAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELO HTLV-1 E CERATOCONJUNTIVITE SECA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Autor(es): Filip Messias Santana Prado, Rita Elizabeth Mascarenhas, Cristina Vargens, Bernardo Galvão Castro-Filho, Maria Fernanda Rios Grassi

Resumo: O HTLV-1 está etiológicamente relacionado com a leucemia de células T do adulto (ATL) e a paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP/HAM). Trabalhos indicam um envolvimento multisistêmico nessa infecção. Alguns estudos demonstraram a presença de ceratoconjuntivite seca (CCS) em indivíduos infectados pelo HTLV-1. A CCS é uma doença multifatorial da lágrima e da superfície ocular levando a sintomas de desconforto, alteração visual e instabilidade do filme lacrimal, com potencial dano à superfície ocular. O objetivo dessa revisão é avaliar a associação entre a infecção pelo HTLV-1 e o desenvolvimento de CCS. Trata-se de um trabalho de revisão da literatura, realizada no banco de dados MEDLINE/PubMed. 139 artigos foram selecionados. Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão três avaliadores, independentes, selecionaram 10 artigos. A idade dos pacientes infectados com HTLV-1 e com diagnóstico de CCS variou de 47,5 a 63,9 anos. A frequência de mulheres nestes estudos variou de 44% a 60%. Houve variação no método de diagnóstico de CCS, sendo que 8 artigos utilizaram a presença de sintomas e dois de três testes positivos (Break-up Time, Rose Bengal e Schirmer I), e 2 artigos utilizaram o *European Community Criteria* for SS. Constatamos que em pacientes com HTLV-1, a prevalência de CCS é elevada (17,4% a 54,5%). A carga proviral parece estar associada com a presença de CCS, sugerindo a utilização da mesma como marcador de desenvolvimento de CCS. CCS não está relacionada a autoanticorpos nem alterações na imunidade humoral em pacientes com HTLV-1, o que sugere não se tratar de um processo auto-imune. Os mecanismos patogênicos para o desenvolvimento da CCS na infecção pelo HTLV-1 ainda não são conhecidos.

Palavras-chaves: HTLV-1. Ceratoconjuntivite Seca. Síndrome de Sjögren.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A TRANSFERÊNCIA DE SENTADO PARA DE PÉ E MARCHA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autor(es): Claudia Costa Pinto Furtado Machado, Elen Beatriz Pinto

Resumo: A persistência da incapacidade residual na função física, principalmente relacionada com a mobilidade, é uma das razões para a grande deficiência encontrada na população com acidente vascular cerebral (AVC), interferindo na realização de tarefas e na adaptação ambiental. Alguns estudos indicam que a qualidade do levantar-se de uma cadeira está relacionada com o desempenho na marcha e risco de queda, porém, esta associação ainda não está esclarecida.

Objetivo: Verificar a associação entre a transferência de sentado para de pé e o desempenho na marcha em pacientes hemiparéticos após AVC. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e analítico, cuja amostra será composta por indivíduos maiores de 21 anos, com diagnóstico de AVC, provenientes de um ambulatório de referência e clínica escola de fisioterapia, capazes de levantar de uma cadeira e com marcha ambulatorial independente. Serão coletados dados sociodemográficos e clínicos como sexo, idade, estado civil e o tipo de AVC, número de eventos, data do último AVC, local da lesão. A gravidade do AVC será avaliada através da National Institutes Of Health Stroke Scale (NIHSS) e o Timed Up & Go Test (TUG) será utilizado para avaliar o desempenho na marcha e risco de queda. Para avaliar parâmetros cinemáticos do levantar (velocidades, distancias e ângulos das principais articulações) será utilizado software livre Cvmob. Cálculo amostral utilizando o nível de significância de 5% encontrando uma amostra de 23 pacientes. Este projeto encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados esperados:** Conhecer os parâmetros biomecânicos que envolvem a transferência de sentado para de pé e o desempenho da marcha para favorecer um diagnóstico funcional mais fidedigno e nortear a escolha de condutas direcionadas à funcionalidade.

Palavras-chaves: Hemiparesia, Transferência, Marcha

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO E CONGELAMENTO DA MARCHA NA DOENÇA DE PARKINSON

Autor(es): Milla Dantas Pimenta, Taísa Quécia Da Silva Nogueira, Dandara Carvalho Moreira, Matheus Lázaro Monteiro, Lorena Rosa Santos Almeida, Elen Beatriz Pinto

Resumo: Ansiedade e depressão são sintomas não motores comuns na doença de Parkinson (DP). A relação com os sintomas motores ainda é controversa, sendo questionada uma associação com o congelamento da marcha, uma característica que compromete a funcionalidade e mobilidade dos pacientes. O objetivo deste estudo foi identificar a associação entre ansiedade e depressão e congelamento da marcha em indivíduos com DP. Metodologia: Cinquenta e oito pacientes foram incluídos no estudo. Dados sociodemográficos e clínicos foram coletados e as seguintes escalas foram utilizadas: Freezing of Gait Questionnaire (FOG-Q) e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). Esta possui 14 itens (HADS-total), sendo sete destinados para avaliação da ansiedade (HADS-A) e sete para depressão (HADS-D). A pontuação máxima é de 42 pontos, sendo 21 pontos para cada subescala. Foram classificados como pacientes com congelamento da marcha aqueles com pontuação ≥ 1 no item 3 do FOG-Q. Os coeficientes de correlação de Pearson e Spearman foram utilizados a depender da distribuição dos dados, assim como os testes t de student, Mann-Whitney e qui-quadrado. Resultados: Dezesete pacientes (29,3%) apresentavam congelamento da marcha. Na HADS-total os pacientes sem congelamento da marcha tiveram uma mediana de 11 pontos (Q1=7; Q3=16) e aqueles com congelamento da marcha de 16 pontos (Q1=9,5; Q3=21,5) ($p=0,04$). Para a HADS-A as medianas foram 5 pontos (Q1=2,5; Q3=8) e 8 pontos (Q1=3; Q3=11) ($p=0,07$); e para a HADS-D a média foi 6,4 pontos (4 DP) e 8,5 pontos (3,3 DP) ($p=0,06$), respectivamente. As correlações com o FOG-Q foram as seguintes ($p<0,05$): HADS-total ($r=0,50$), HADS-A ($r=0,39$) e HADS-D ($r=0,50$). Conclusão: Um maior nível de ansiedade e depressão está relacionado a maior gravidade do congelamento da marcha, sugerindo-se considerá-los fatores importantes na avaliação e tratamento desses pacientes. No entanto, estudos futuros com amostras maiores são necessários para confirmar estes achados.

Palavras-chaves: Doença de Parkinson, Ansiedade, Depressão, Transtornos Neurológicos da Marcha

ASSOCIAÇÃO ENTRE CRISES ÁLGICAS E VESTIBULOPATIA EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Fernando Gesteira Campos de Pinho, Mara Renata Rissatto Lago, Iza Cristina Salles de Castro, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: A anemia falciforme é uma doença hereditária sistêmica e progressiva em que há diversas manifestações clínicas. A troca do ácido glutâmico pela valina resulta na hemoglobina anormal HbS, levando a formação de hemácias que tornam-se falcêmicas em certas condições como temperaturas elevadas e acidose. A principal consequência dos eritrócitos falciformes é a obstrução vascular, levando a fenômenos isquêmicos que lesam o endotélio vascular, o tecido adjacente e ao início de uma resposta inflamatória. Este dano isquêmico associa-se a episódios de crises álgicas nas regiões do corpo onde ocorre a vasclusão. Alguns estudos relatam que sintomas como perda auditiva, vertigem e zumbido estão associados à obstrução vascular recorrente nos ramos da artéria labiríntica e com inflamação tecidual do ouvido interno, porém a associação entre o número de crises álgicas e vestibulopatia na anemia falciforme ainda não foi relatada. Objetivo: Investigar associação entre o número de crises álgicas e vestibulopatia (zumbido e vertigem) em crianças com anemia falciforme. Metodologia: Estudo de corte transversal, analítico, prospectivo, composto por 52 crianças e adolescentes (6 a 19 anos), com HbSS, em uso e não de hidroxiureia. O procedimento será composto por um exame físico, em que serão avaliados peso, altura e IMC; e os autores utilizarão as seguintes perguntas para responder ao objetivo: “A criança apresenta zumbido?”; “A criança apresenta vertigem?”; “Há quanto tempo apresenta esses sintomas?”; “Quantos episódios de crise álgica houve nos últimos 12 meses?”. Resultados esperados: Espera-se encontrar associação entre o número de crises álgicas e vestibulopatia em crianças com anemia falciforme.

Palavras-chaves: Anemia falciforme, Zumbido, Vertigem

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR E DEFORMIDADE ARTICULAR

Autor(es): Juliana Macêdo Souza, Maria Cecília Medina, Selena Márcia Dubois Mendes, Kátia Nunes Sá

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, de caráter inflamatório e etiologia desconhecida, caracterizada por poliartrite periférica, simétrica, que leva à deformidade e destruição das articulações, em virtude da erosão óssea e da cartilagem. O delineamento do perfil doloroso do portador de AR pode contribuir para a definição de estratégias de prevenção e tratamento das disfunções associadas à AR e com controle das consequências biopsicossociais do problema, minimizando o sofrimento dos acometidos, contribuindo com redução de custos com cuidados paliativos e melhorando a qualidade técnica para a assistência do portador de AR.

Objetivo: Verificar associações entre dor e deformidade articular. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, cuja coleta de dados já foi realizada em 97 indivíduos com diagnóstico confirmado de AR de acordo com os critérios do colégio americano de reumatologia, oriundos do centro de assistência e pesquisa em colagenoses no Ambulatório Docente Assistencial da Escola de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) em Brotas, Salvador BA. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da EBMSP sob protocolo 002/2011 e todos os participantes assinaram o TCLE após ciência dos objetivos e procedimentos da coleta. Foram aplicados por equipe previamente treinada o mapa corporal e a escala de dor do DAS-28 para identificação dos locais e intensidades da dor, o DN-4 para definição do tipo de dor, o HAD para avaliação de ansiedade e depressão; e a escala de pensamentos catastróficos. Também foram realizados exames radiológicos dos punhos e mãos para avaliação das deformidades. **Resultados esperados:** Espera-se que se auxilie no desenvolvimento de bases científicas para as propostas de intervenções preventivas e terapêuticas e, principalmente, se ajude a reduzir o sofrimento de indivíduos que cursam com essa doença que traz elevado nível de sofrimento humano e afeta todos os segmentos das sociedades contemporâneas.

Palavras-chaves: Deformidade articular. Artrite reumatoide. Dor.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS EM HTLV-1

Autor(es): Ana Paula Campos dos Santos, Maíra Carvalho Macêdo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Kátia Nunes Sá

Resumo: O HTLV-1 apresenta alta prevalência no Brasil, especialmente na cidade de Salvador (1,7%). Os indivíduos soropositivos podem desenvolver a paraparesia espástica tropical ou mielopatia associada ao HTLV-1(HAM/TSP), um processo desmielinizante da medula espinhal que compromete a marcha, a postura, as atividades de vida diária e o controle esfinteriano. A dor apresenta alta prevalência na HAM/TSP (46,1%) e vem sendo apontada como fator limitante da qualidade de vida dos acometidos. Entretanto, não existem evidências sobre a influência da severidade da dor nas habilidades e seu impacto sobre a qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar associação entre características da dor e qualidade de vida. **Metadologia:** Estudo de corte transversal realizado no centro de HTLV/EBMSP. Incluídos voluntários com diagnóstico de HTLV-1 através do teste ELISA e confirmados pelo teste Western Blot com sintomatologia neurológica e excluídos aqueles que apresentarem outras doenças neurológicas, reumáticas e ortopédicas, prótese de membros inferiores, deformidades e alterações cognitivas. Os instrumentos de avaliação serão o Inventário Breve de Dor e o questionário de qualidade de vida SF-36. Serão realizadas correlação de Spearman ou Pearson conforme distribuição das variáveis, com valor de alfa menor que 5%. **Resultados Esperados:** Identificar aspectos multidimensionais da dor que impactam na qualidade de vida, nortear o tratamento para dor em uma perspectiva integral e multidisciplinar e dar suporte a um ensaio clínico do grupo de pesquisa dinâmica do sistema neuromusculoesquelético que envolve docentes e discentes dos programas de pós-graduação da EBMSP e o programa de educação tutorial em fisioterapia. Assim, espera-se promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuir com a formação de novos pesquisadores, reduzir o tempo de titulação de mestres e doutores, produzir artigo científico e um TCC.

Palavras-chaves: Dor, Qualidade de Vida, Paraparesia Espástica Tropical

ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERTROFIA ADENOTONSILAR E CURVA DE CRESCIMENTO EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Mayara Mendonça Sampaio, Mariana Fontes, Iza Cristina Salles de Castro, Mara Renata Rissatto Lago, Ana Marice Teixeira Ladeia

Introdução: Na anemia falciforme (AF) observa-se mutação no gene da cadeia β da hemoglobina (Hb), resultando em hemácias em forma de foice, provocando hipóxia tecidual, e consequentemente déficit na curva de crescimento dessas crianças. Além da hipoxemia, fatores como efeitos da vaso-oclusão, disfunção endócrina, injúria orgânica crônica causada pela falcização também podem influenciar nesse déficit. A hipoxemia pode ser agravada pela presença de hipertrofia adenotonsilar (HAT), pois a obstrução da via aérea superior em crianças com AF pode resultar em hipercapnia e acidose, induzindo a polimerização da HbS, potencialização da falcização e aparecimento das crises vaso-oclusivas. As alterações na curva de crescimento das crianças com HAT estão associadas com os eventos obstrutivos que implicam na diminuição da liberação do hormônio de crescimento e aumento do consumo energético devido trabalho respiratório durante o sono. **Objetivo:** Avaliar associação entre hipertrofia adenotonsilar e curva de crescimento em crianças com anemia falciforme. **Metodologia:** Estudo do tipo corte transversal, analítico, prospectivo composto por 78 crianças e adolescentes (6 a 19 anos), divididas em dois grupos; grupo estudo 52 participantes com HbSS, em uso e não de hidroxiureia e 26 participantes para o grupo controle sem HbSS. O procedimento será composto pela medida do peso e altura, e avaliação das tonsilas palatinas e faríngeas (oroscopia e videoendoscopia nasossinusal). Será utilizada balança digital, estadiômetro portátil com precisão de 0,1cm e fórmula de Quetelet para o cálculo do índice de massa corpórea. As tonsilas serão classificadas segundo critérios de Brodsky, em que serão consideradas as obstrutivas quando ocuparem mais do que 50% do espaço orofaríngeo ou 70% do cavum. **Resultados Esperados:** Os autores esperam encontrar associação inversa entre Hipertrofia adenotonsilar e curva de crescimento em crianças com Anemia falciforme.

Palavras-chaves: Anemia falciforme. Tonsila palatina. Criança.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA.

Autor(es): Caroline Louise Sampaio Pinheiro, Soraya Trindade, Armênio Costa Guimarães, Marcia Tosta Xavier, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: A doença periodontal, é capaz de causar alterações a distância devido à possibilidade de bactérias, mediadores inflamatórios e LPS adentrarem a corrente sanguínea. Estudos já demonstraram que mediadores inflamatórios, células inflamatórias e bactérias provenientes da periodontite podem por via hematogênica atingir a unidade fetoplacentária levando a uma resposta inflamatória local desencadeando um trabalho de parto prematuro e diminuição da nutrição fetal, contribuindo para o nascimento prematuro e de bebês de baixo peso. Este trabalho objetiva avaliar a relação entre parto prematuro e nascimento de bebês de baixo peso com doença periodontal crônica. Neste estudo transversal, serão selecionadas 300 gestantes com ausência de sinais e sintomas eminentes de trabalho de parto, as quais serão submetidas à anamnese através de questionários e dados físicos quais, do parto e do neonato serão registrados em ficha clínica. A amostra obtida será dividida em dois grupos: grupo 1, composto de mães de crianças com peso superior a 2500gr e com 37 ou mais semanas de gestação; grupo 2, composto por mães de crianças com peso inferior a 2500gr e menos de 37 semanas de gestação. O exame periodontal, realizado por examinador calibrado será composto pelo registro do sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), posição da margem gengival e nível de inserção clínica (NIC) até 72 horas de realizado o parto. Espera-se com este projeto que gestantes com DP apresentem maiores chances de terem partos prematuros e bebês de baixo-peso, inserindo a pesquisa desta patologia durante a gestação, reconhecendo-a como uma enfermidade precipitadora ou contribuinte para a resolução da mesma.

Palavras-chaves: Recém-Nascidos de Baixo Peso, Periodontite, Trabalho de Parto Prematuro

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES GESTACIONAL

Autor(es): Danielle de Oliveira Andrade, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: Tem sido sugerido que a Doença Periodontal (DP), decorrente de um desequilíbrio entre agressão microbiana e resposta do hospedeiro, caracterizada por uma inflamação, acometendo o periodonto de proteção (gingivite) e o de sustentação (periodontite), tem contribuído para o nascimento de bebês de baixo peso e prematuridade. Estudos têm demonstrado evidências de que a DP influencia também algumas outras doenças sistêmicas, dentre elas o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), considerada esta última, uma intolerância a carboidratos originada ou detectada durante o período gestacional. O objetivo geral deste estudo será avaliar a relação entre parto prematuro e nascimento de bebês de baixo peso, com periodontite crônica e diabetes gestacional. A amostra será composta por três grupos: Grupo 1: composto de mães de crianças com peso superior a 2500gr e com 37 ou mais semanas de gestação; Grupo 2: composto por mães de crianças com peso inferior a 2500gr e menos de 37 semanas de gestação; Grupo 3: com parturientes com diabetes gestacional independente do tempo de resolução da gestação e do peso do recém-nascido. As parturientes serão submetidas à anamnese por meio de questionário e dados físicos gerais do parto e do neonato, que serão registrados em ficha clínica por um cirurgião-dentista calibrado e cego para os dados anteriormente descritos. Serão coletadas amostras de sangue das parturientes com DMG por profissional especializado, avaliando a frutossamina e hemoglobina glicada. Sendo assim, sugere-se, que gestantes com DP tenham mais partos prematuros e bebês com baixo peso em comparação aquelas sem DP, e que naquelas com DMG, a doença periodontal possa representar um fator agravante tanto para a prematuridade como para o desenvolvimento metabólico durante a gestação.

Palavras-chaves: Periodontite, Trabalho de Parto Prematuro, Diabetes Gestacional.

ASSOCIAÇÃO ENTRE POSTURA E DOR EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP

Autor(es): Caroline Landim Machado, Naiane Araujo Patricio, Maíra Carvalho Macêdo, Kátia Nunes Sá

Resumo: A mielopatia associada ao HTLV-1 causa anormalidades na marcha, desvios posturais, alterações de sensibilidade e dor que podem prejudicar a qualidade de vida de indivíduos infectados. **Objetivo:** Verificar se há associação entre anormalidades posturais e parâmetros da dor. **Metodologia:** Estudo transversal com 48 indivíduos voluntários, de ambos os sexos, com idade entre 20 a 59 anos, participantes do Centro de HTLV da EBMSp. Serão incluídos pacientes com diagnóstico de HTLV-1 confirmado pelos testes ELISA e Western Blot, definidos como HAM/TSP pelos critérios de diagnósticos da OMS. Serão excluídos pacientes acometidos por outros distúrbios como doenças reumáticas, ortopédicas, outras afecções neurológicas, incapazes de manterem-se em ortostase sem auxílio, e aqueles que apresentarem alterações cognitivas que comprometam o entendimento dos instrumentos de avaliação. Para a análise postural os voluntários serão avaliados através do Software de Avaliação Postural (SAPO®) versão 0.67 (USP, Brasil), através de medidas de ângulos dos membros inferiores segundo pontos anatômicos pré-determinados. Cada participante será fotografado nas quatro vistas: anterior, posterior, lateral direita e lateral esquerda. As fotos serão transferidas para o computador e calibradas. Para avaliar a dor será utilizado o IBD - Inventário Breve de Dor. Este instrumento é uma escala auto-aplicada, com 30 itens, correspondentes a sete domínios de crenças e atitudes frente à dor: cura médica, controle, solicitude, incapacidade, medicação, emoção e dano físico. Todos os procedimentos serão realizados por uma equipe de examinadores previamente treinados. **Resultados esperados:** Ao final do estudo espera-se contribuir com a formulação de novas estratégias intervencionistas fisioterapêuticas para pacientes com HAM/TSP que possam contribuir com a redução da dor.

Palavras-chaves: HTLV-1, Dor, Postura

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEDAS E MEDO DE CAIR E CONGELAMENTO DA MARCHA NA DOENÇA DE PARKINSON

Autor(es): Taísa Quécia da Silva Nogueira, Milla Dantas Pimenta, Dandara Carvalho Moreira, Matheus Lázaro Monteiro, Lorena Rosa Santos Almeida, Elen Beatriz Pinto

Resumo: O medo de cair tem alta prevalência na doença de Parkinson (DP) e é considerado um fator de risco de quedas, além de poder gerar restrição para realização de atividades diárias. O congelamento da marcha, uma característica incapacitante da doença, também é apontado como preditor de quedas. O objetivo deste estudo foi identificar a associação entre medo de cair e histórico de quedas e congelamento da marcha em indivíduos com DP. Metodologia: Cinquenta e oito pacientes foram avaliados. Dados sociodemográficos e clínicos foram coletados, incluindo o histórico de quedas no último ano. As seguintes escalas foram utilizadas: Freezing of Gait Questionnaire (FOG-Q) e a Activities-specific Balance Confidence scale (ABC), que estima o grau de medo de cair e o escore varia de 0 a 100%, com valores mais baixos indicando menor confiança no equilíbrio durante a realização de determinadas atividades. Foram classificados como pacientes com congelamento da marcha aqueles com pontuação ≥ 1 no item 3 do FOG-Q. Foram utilizados o coeficiente de correlação de Spearman e os testes t de student e exato de Fisher. Resultados: Dentre os 58 pacientes avaliados, 17 (29,3%) apresentavam congelamento da marcha. Dos 34 pacientes que não relataram quedas no último ano, a grande maioria (85,3%) não possuía congelamento da marcha. Já para os pacientes com história de duas ou mais quedas (n=15), grande parte (66,7%) apresentava congelamento da marcha (p=0,001). Na ABC, os pacientes sem congelamento da marcha tiveram uma pontuação média de 61,2% (21,2% DP) e aqueles com congelamento da marcha de 43% (23,7%) (p=0,006). A correlação entre a ABC e o FOG-Q foi moderada (r=-0,59; p<0,001). Conclusão: Os pacientes com congelamento da marcha apresentaram maior número de quedas no último ano e maior medo de cair, sugerindo-se que este seja abordado na avaliação e tratamento desses pacientes.

Palavras-chaves: Doença de Parkinson, Acidentes por Quedas, Equilíbrio Postural

ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE HIPERATIVIDADE E DÉFICIT DE ATENÇÃO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E SINTOMAS DE TDAH NOS PAIS

Autor(es): Samyra Bonatto, Milena Pondé

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma condição caracterizada pela capacidade de atenção diminuída, por presença de impulsividade e hiperatividade, afetando todas as faixas etárias. O autismo é considerado como uma síndrome comportamental com etiologias múltiplas em conseqüências marcantes no desenvolvimento do indivíduo, sendo caracterizado por déficit na interação social (inabilidade em relacionar-se com o outro), usualmente combinado com déficits de linguagem e alterações de comportamento. Até o DSM – IV, pacientes com transtornos invasivos do desenvolvimento (TID) não podiam ser considerados portadores de TDAH, mesmo em discordância com alguns autores. O DSM-V, contudo, contempla a possibilidade da ocorrência do TDAH com transtornos do espectro autismo (TEA). **OBJETIVO:** avaliar a correlação entre sintomas de TDAH nas crianças com autismo e sintomas de hiperatividade e déficit de atenção nos pais dessas crianças. **METODOLOGIA:** Os sujeitos estão sendo recrutados em escolas especializadas no atendimento de crianças com TEA, assim como em serviços de saúde especializados no atendimento dessas crianças. São utilizados os seguintes Instrumentos de coleta de dados quantitativos: Questionário de dados sócio demográficos, a versão brasileira do CBCL/1,5-5 (100 itens) e do CBCL 6-18 (113 itens), questionário ASRS-18. **RESULTADOS:** Os resultados permanecem parciais, faltando a escala The Child Behavior Checklist (CBCL) para identificar os sintomas de TDAH nas crianças da pesquisa, que visa saber se os sintomas de TDAH das crianças estão associados apenas ao quadro de autismo ou se existe uma associação com sintomas que estão presentes nos pais. **CONCLUSÃO:** O estudo busca identificar se sintomas de déficit de atenção e hiperatividade nas mães podem estar associados com uma probabilidade maior de sintomas semelhantes nas crianças com TEA. Será estimada a prevalência geral de tais sintomas através da CBCL nas crianças analisando os dados com os obtidos das mães através do ASRS-18.

Palavras-chaves: Autismo, Hiperatividade, Associação

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRAÇOS DE PERSONALIDADE ANTI-SOCIAL NOS PAIS DE CRIANÇAS COM TEA E SINTOMAS DE AGRESSIVIDADE NOS FILHOS.

Autor(es): Ananda Evelin Genonádio da Silva Menezes, Milena Pondé

Resumo: Introdução: A agressividade (comportamento hetero agressivo e/ou auto - agressivo) é um sintoma comum em crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA). O comportamento auto-agressivo e hetero agressivo em indivíduos com TEA parece estar associado a um déficit cognitivo e pior prognóstico no que se refere à adaptação social (Minshawi, 2008). Os pais de crianças com TEA podem ter uma maior probabilidade de apresentar algum transtorno mental, tanto por razões genéticas quanto ambientais. Como se trata de uma doença com herança genética, os pais podem ter características do transtorno apresentado pelo filho, ainda que sejam traços atenuados e não o transtorno completo. Como as apresentações fenotípicas dos TEA variam em função dos sintomas associados ao tripé sintomático principal, as demandas que recaem sobre os genitores também oscilam em função da sobrecarga representada pelos diferentes sintomas associados. O objetivo desse estudo é verificar a associação entre sintomas de agressividade nas crianças com TEA e traços de personalidade anti-social nos seus pais. Metodologia: os sintomas das crianças serão avaliados através de questionários de auto avaliação respondidos pelos pais, especificamente a CBCL "Child Behavior Checklist" e a ABC "Aberrant Behavior Checklist". Os sintomas dos pais serão avaliados através do Inventário Fatorial de Personalidade (IFP). O estudante de psicologia realizará as entrevistas com os pais das crianças já diagnosticadas com o TEA, em atendimento diagnóstico no LABIRINTO (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Autismo). Resultados: os dados serão armazenados em programa estatístico e depois analisados para avaliar a co-ocorrência dos sintomas em pais e filhos.

Palavras-chaves: Autismo, Pais, Personalidade

ATENÇÃO DOMICILIAR E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.

Autor(es): Gisele Vieira Dourado Oliveira Lopes, Gerfson Oliveira

Resumo: No Brasil, a Atenção Domiciliar (AD) tem sido definida como o conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação desenvolvidas em domicílio, com garantia de continuidade do cuidado, devendo estar integrada às redes de atenção à saúde. Considerando que o sofrimento psíquico faz parte das condições crônicas de adoecimento na população, as quais representam grande parte da demanda por serviços de saúde, a Atenção Domiciliar deve atender as especificidades do cuidado continuado, com vistas à prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida de usuários, cuidadores e famílias. O presente trabalho tem por objetivo explicar a experiência e os desafios do cuidado ampliado em saúde mental na Atenção Domiciliar, realizado por docentes, estudantes de medicina e residentes multiprofissionais em saúde da família, numa unidade docente-assistencial que atua em consonância com a Estratégia de Saúde da Família. Neste sentido, são realizadas ações de promoção da saúde mental nas visitas domiciliares a gestantes e puérperas, pacientes acamados e cuidadores, usuários em condições de vulnerabilidade psicossocial, dentre outros. Um dos maiores desafios está em acolher e monitorar as demandas de pacientes em estados moderados a grave de sofrimento psíquico, como ideação suicida, esquizofrenia, abuso de substâncias psicoativas, dentre outros, sem acompanhamento em serviços substitutivos de saúde mental. Outro desafio importante é lidar com o estigma social geralmente vinculado à pacientes com transtorno mental e o modelo biomédico hegemônico entre os estudantes. Para favorecer a integralidade do cuidado e favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades com os graduandos e pós-graduandos, são desenvolvidas discussões específicas e apoio matricial sobre o manejo de pacientes com sofrimento psíquico, adesão ao tratamento e atenção à família, bem como a articulação de ações interinstitucionais.

Palavras-chaves: Assistência Domiciliar, Saúde Mental, Cuidado

ATENÇÃO NA IDADE PRÉ-ESCOLAR: UM DESAFIO PARA GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autor(es): Benjamin Franclin Alves Barros, Guilherme Silveira Dias

Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de graduandos dos diversos cursos de graduação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, que constituíram o grupo Crianças 1A (2014.1), do Programa Candeal (intercurso interdisciplinar). Este grupo desenvolveu ações de educação em saúde em uma creche da comunidade Amazonas, Cabula, Bahia. As atividades aconteceram semanalmente, com participação de um número de 25 crianças, de 0 a 06 anos. Por meio da observação durante os encontros semanais, identificaram-se dificuldades de manter a atenção das crianças por um tempo prolongado, a fim de que houvesse eficácia nas atividades programadas. O trabalho tem os seguintes objetivos: demonstrar as dificuldades encontradas pelo grupo em manter a atenção das crianças nos temas trabalhados; mostrar a necessidade de adequação das metodologias utilizadas nas atividades propostas; expor como superou-se as dificuldades encontradas ao longo do percurso. No início, o grupo não possuía metodologia consistente para desenvolver as atividades, porém com o processo reflexivo e de discussões foram (re) pensadas metodologias para qualificar a evolução as atividades. Foi escolhida a distribuição etária em dois grupos: maiores e menores de 5 anos. Assim, as metodologias de trabalho dos temas foram desenvolvidos e/ou adaptadas às necessidades de cada grupo. Como resultados observou-se maior participação quantitativa e qualitativa das crianças. Por fim, o grupo salientaram-se discussões e questionamentos acerca das crianças atuais em meio das transformações, já que foi observado que as crianças querem participar da construção de seu aprendizado com exemplos e contribuições. Observou-se que o uso de atividades dinâmicas foram mais favoráveis à interação e melhora da atenção durante as atividades propostas.

Palavras-chaves: Atenção. Educação Infantil. Educação em saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE PCR EM UM AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR, DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Autor(es): Joelma Cristina da Costa Silva, Priscilla Mascarenhas, Marilaine Ferreira

Resumo: Parada Cardiorrespiratória (PCR) é a ausência de atividade mecânica do coração confirmada pela ausência de pulso detectável e responsividade e apneia ou respiração agônica. Sendo constatados os sinais que caracterizam uma parada, o enfermeiro deve iniciar imediatamente a ressuscitação cardiopulmonar com a finalidade de promover o retorno sanguíneo circulatório. A atuação do enfermeiro é fundamental, pois o seu poder de decisão influenciará tanto no desempenho da sua equipe quanto no prognóstico da vítima. O objetivo deste estudo é descrever a conduta a ser seguida pelo enfermeiro diante de uma vítima em PCR no ambiente pré-hospitalar de acordo com o Suporte Básico de Vida. O estudo trata de uma revisão de literatura, tendo por base publicações disponíveis impressas e em meio virtual. As bases de dados eletrônicas foram SCIELO, Revista Eletrônica de Enfermagem e GUIDELINES. Foram selecionadas publicações a partir de 2010, considerando o protocolo vigente. A partir das publicações encontradas observa-se que o papel do enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel no atendimento à vítima de parada cardiorrespiratória é imprescindível no desfecho positivo da ocorrência, pois o enfermeiro tem como função antecipar condutas e medidas preventivas, conduzir a sua equipe, garantindo a sincronia na ação individual e conjunta da equipe e diminuir danos e agravos ao paciente. É indispensável que este profissional tenha conhecimento teórico, poder de liderança, agilidade, capacidade de organização, além de uma boa estrutura emocional para lidar com a situação da melhor maneira possível. Conclui-se que o reconhecimento da Parada em curto prazo de tempo pelo profissional enfermeiro e a realização de suas condutas imediatamente após a constatação da paragem, influenciam significativamente no prognóstico da vítima. O enfermeiro deve estar sempre aprimorando seus conhecimentos teóricos e técnicos, promovendo treinamento com toda a equipe para que estejam aptos a prestar o atendimento adequado.

Palavras-chaves: Parada Cardiorrespiratória, Enfermagem/Enfermeiro, Protocolo de PCR, Suporte básico de vida.

AUTISMO E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NOS PAIS: ESTIMATIVA E PERCEPÇÃO DE RISCO

Autor(es): Cinthia Cristina Pinto Bispo de Oliveira Pires, Milena Pondé

Resumo: O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno comportamental que pode estar associado a patologias diversas como transtornos de conduta (TC), transtorno desafiador de oposição (TDO) e transtorno do déficit de atenção e/ou hiperatividade (TDAH). É reconhecido que o TEA compromete gravemente o núcleo familiar, assim como os transtornos do déficit de atenção e hiperatividade, podendo ocasionar prejuízos à saúde mental dos indivíduos relacionados à criança/adolescente que os desenvolvem, especialmente dos cuidadores diretos. A presença de doença em cuidadores compromete o cuidado e desenvolvimento das crianças/adolescentes com TEA, assim como a ocorrência de tais transtornos na criança sobrecarrega o cuidador. Esse estudo busca compreender a percepção dos pais em relação aos sintomas de ansiedade e depressão, com finalidade de identificar a associação entre TEA e TDAH contribuindo no desenvolvimento de psicopatologias nos cuidadores. Foi aplicado questionário sociodemográfico, entrevista K-SADS-PL e escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão em cuidadores de crianças com TEA, provenientes da AMA-BA – associação especializada no cuidado de indivíduos autistas. Verificou-se uma substancial parcela de pais - que apresentaram ansiedade e depressão - pode ser significativamente relacionada aos sintomas de TDAH nos filhos. Compreendeu-se que o TDAH hiperativo/impulsivo atua como fator associado à ansiedade em cuidadores de crianças com TEA, sendo necessário identificação precoce dos casos de transtornos em crianças e pais para o acompanhamento mais adequado dessas famílias, evitando uma perda de funcionalidade de seus membros e o prejuízo do desenvolvimento da criança. Faz-se necessário ainda o rastreio de indivíduos mais susceptíveis para o devido estabelecimento de medidas profiláticas e ampliação da rede de apoio a esses cuidadores.

Palavras-chaves: Autismo. TDAH. Cuidadores. Ansiedade.

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO ESCORE DE CÁLCIO DE RESULTADO ZERO NA REDUÇÃO DA PROBABILIDADE DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA

Autor(es): André Silva, Luis Correia, Manuela Carvalhal, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Felipe Ferreira, Luisa Gondim dos Santos Pereira, Felipe Kalil Beirão Alexandre

Resumo: Descrever a frequência de escore de cálcio com resultado zero em pacientes com doença arterial coronária (DAC) obstrutiva nas diferentes faixas de probabilidade pré-teste, permitindo inferência a respeito do rendimento do uso deste exame como gatekeeper para investigações mais complexas. Métodos: Pacientes admitidos na unidade de dor torácica foram submetidos a tomografia para avaliação de escore de cálcio coronário, definido como negativo na ausência de calcificação (zero). O diagnóstico de DAC obstrutiva foi dado por estenose $\geq 70\%$ na angiografia, enquanto a ausência de DAC obstrutiva foi definida pela angiografia ou exame funcional negativo. Um escore clínico para estimar a probabilidade pré-teste de DAC obstrutiva foi criado em amostra de 370 pacientes e usado para definir subgrupos na definição de valores preditivos negativos do escore zero. Resultados: A probabilidade pré-teste variou de 2,9% a 94%, com média de 41% \pm 23%. O valor preditivo negativo total do escore de cálcio zero para DAC obstrutiva foi 90% (95% CI = 78% - 96%). De acordo com o modelo clínico, 54 indivíduos (37%) apresentaram probabilidade pré-teste $> 50\%$, com uma prevalência de doença de 65%. Neste grupo, 8 pacientes apresentaram escore de cálcio zero (15%), enquanto que 3 pacientes apresentaram DAC obstrutiva, o que gera um valor preditivo negativo pouco satisfatório de 63% (95% CI = 23% - 90%). Entre os 92 paciente com probabilidade pré-teste $< 50\%$, a prevalência de DAC obstrutiva foi de 27%. 43 pacientes apresentaram escore de cálcio zero (15%), com apenas 2 pacientes com SCA obstrutiva, levando a um valor preditivo negativo de 95% (95% CI = 83% - 99%). Conclusão: Em pacientes com probabilidade pré-teste $< 50\%$, mostra-se útil a aplicação do escore de cálcio, pois o valor preditivo negativo de 95% afasta a necessidade de exames adicionais (gatekeeper).

Palavras-chaves: Escore de Cálcio, Probabilidade Pré-Teste, Valor Preditivo Negativo, Doença Arterial Coronária.

**AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM
PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL EM SALVADOR/BA EM
2014**

Autor(es): Philippe Iglésias Fróes Silva, Mylena Siqueira, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Ana Clara Alves de Carvalho, Natalia Freitas Figueiredo, Roberto Costa, Leandro Vladimir Silveira Cavalcanti.

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença de alta prevalência, acometendo cerca de 35,8% dos homens e 30% das mulheres no Brasil. A adesão ao tratamento dos pacientes com HAS é um desafio para se obter um controle adequado da pressão arterial. **Objetivos:** Determinar o grau de adesão ao tratamento da hipertensão arterial em pacientes atendidos em um Ambulatório Docente Assistencial em Salvador/Ba em 2014. **Métodos:** Estudo de corte transversal em pacientes com HAS, no ambulatório de Clínica Médica do ADAB - EBMS. Foram incluídos indivíduos em tratamento para HAS; 18 anos. Foram excluídos portadores de doenças neurológicas, psiquiátricas. Foi aplicado questionário contendo informações biológicas, socioeconômicas, clínicas e hábitos de vida, além do teste de Morisky. **Resultados:** Trata-se de um estudo com 104 pacientes, com idade média de 61,72±10,08 anos, maioria mulheres (74%), negros (53,8%), casados (46,2%), renda familiar de um salário mínimo (52,9%), 1º grau incompleto (48,1%). O perfil clínico das pacientes era formado em sua maioria por pacientes com IMC 28,22±7,91 Kg/m², PAS 144,88±25,57mmHg e PAD 87,56±12,92 mmHg. Dentre as comorbidades, a dislipidemia (62,5%) foi a mais prevalente. A associação de 02 medicamentos anti-hipertensivos foi a mais prevalente, estando presente em 36,5% da população. Dentre os medicamentos utilizados, os Bloqueadores dos receptores de angiotensina II foram os mais utilizados (58,7%), sendo seguido pelo diurético (54,8%). Apenas 28,8% da população pesquisada estiveram aderentes ao tratamento medicamentoso. Houve relevância estatística na relação entre o número de medicações prescritas e a adesão ao tratamento ($P < 0,05$) pelo teste de Qui-Quadrado. **Conclusão:** Condizente com a literatura, a maior parte (71,2%) não estava aderente ao tratamento. Também de acordo com a literatura, foi constatado que quanto maior o número de medicamentos tomados, menor a adesão ao tratamento.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica, Adesão, Medicamentos.

AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DE COR DE DOIS CERÔMEROS APOS TERMOCICLAGEM

Autor(es): Marcella Ferrero Brenha Chaves, Blanca Liliana Torres Leon

Resumo: Atualmente com o desenvolvimento no campo dos biomateriais aumentou-se a exigência pela estética dentro da Odontologia, tanto da parte do profissional quanto do paciente. A valorização por um sorriso que possui aparência de dente natural com qualidade e longevidade é crescente e foi em busca desse padrão de beleza que materiais como resinas indiretas de primeira geração e resinas compostas diretas foram aos poucos substituídas. Devido às desvantagens desses materiais surgiram os cerômeros, que são adaptações de resinas para uso direto, eleitos por apresentarem menores efeitos da contração de polimerização em comparação às resinas compostas. Os cerômero têm sido o material de escolha para restaurações tipo onlay/inlay e em determinados trabalhos protéticos. O polimento é de fácil execução e de qualidade superior quando comparados às resinas diretas e sua eficácia evidencia sua importância para a estética e a longevidade da restauração, evitando a microinfiltrações, manchamento e contaminação bacteriana. O presente trabalho tem como objetivo avaliar e comparar a alteração de cor de dois cerômeros, Ceramage e Vita VImc, após 500 ciclos com temperaturas entre 50C; 37oC e 55oC. Serão confeccionados 10 corpos-de-prova de cada material com 15 mm de diâmetro e 20 mm de espessura. Decorridas 24 horas após a confecção, serão divididos em 04 grupos: G1-Ceramage com polimento inicial e sem termociclagem; G2 – Vita VImc com polimento inicial e sem termociclagem; G3: Ceramage com polimento inicial e termociclagem e G4: Vita VImc com polimento inicial e termociclagem. Posteriormente, os discos serão submetidos ao teste de alteração de cor. Os dados serão avaliados estatisticamente pelo sistema CIE LAB conforme estabelecido pela Comissão Internacional sobre Iluminação (CIE).

Palavras-chaves: Cerômeros. Alteração de cor. Termociclagem.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E FENÔMENOS VASOCLUSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Mariana Pereira Garcia Maia, Ana Marice Teixeira Ladeia, Iza Cristina Salles de Castro, Tatiane Ferreira, Regina Terse Ramos

Resumo: Por ser uma doença multissistêmica, a anemia falciforme (AF) está associada a episódios de adoecimento agudo e dano orgânico progressivo, tendo como principais complicações as crises vasoclusivas e a síndrome torácica aguda. Distúrbios na qualidade do sono como a diminuição do tempo total de sono, aumento do número de despertares e aumento da movimentação em sono, podem ser decorrentes da dessaturação arterial noturna da hemoglobina, induzindo a polimerização da HbS, potencializando a falcização e aparecimento das crises vasoclusivas nos pacientes com AF. Dentre os mecanismos que levam à ocorrência da dessaturação da hemoglobina, se destacam a síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) secundária à hipertrofia adenotonsilar, e a hipoxemia secundária a doença pulmonar crônica da AF. **Objetivo:** Avaliar a associação entre as alterações da qualidade do sono e a ocorrência dos fenômenos vasoclusivos na faixa etária pediátrica. **Metodologia:** É um estudo de corte transversal, analítico, que será realizado durante 6 meses, com grupo controle, sendo um braço de um estudo maior chamado: Avaliação das Alterações Cardiovasculares e Respiratórias em Crianças e Adolescentes com Anemia Falciforme. Serão incluídas crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, com diagnóstico de HbSS, sem eventos agudos há 1 mês e sem quadros de infecção respiratória no mês anterior à inclusão no estudo; e no grupo controle, crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, sem sinais infecciosos agudos ou crônicos, sem neuropatias, cardiopatias, diabetes, síndrome genética, doença pulmonar obstrutiva crônica, obesidade, hipercolesterolemia ou SAOS. Os pacientes serão avaliados através de ficha clínica padrão para aquisição das variáveis clínicas e laboratoriais; questionário padrão, com dados de anamnese e exame físico; e um questionário sobre qualidade do sono, após assinatura do TCLE. **Resultados esperados:** Identificar a relação entre as alterações do sono e os fenômenos vasoclusivos em portadores de AF na faixa etária pediátrica.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Fenômenos Vasoclusivos, Crianças e Adolescentes, Qualidade do Sono

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES GRUPOS DE SUBSTANCIAS QUIMICAS SINTETICAS

Autor(es): Beanie Conceição Medeiros Nunes, Agnes Souza Oliveira Jansen Melo, Suzana Ramos Ferrer

Resumo: A síntese de novas substâncias, com atividade farmacológica é sem dúvida, um grande avanço tecnológico. Alguns grupos químicos possuem moléculas altamente versáteis, com propriedades que confere possibilidades de serem aplicadas na busca por novas substâncias terapêuticas, sendo o potencial antimicrobiano uma importante área a ser investigada. O objetivo deste trabalho é selecionar substratos dos grupos químicos das indolizidinonas, das quinolonas e das tiossemicarbazonas com potencial antimicrobiano e avaliar a influência de ação dos substratos sintéticos sobre a curva de morte bacteriana. Foram realizados testes de susceptibilidade às substâncias sintéticas pelos métodos de difusão de disco e microdiluição em caldo. Resultados: Não foi possível a identificação de diferentes substâncias sintéticas com potencial de ação antimicrobiana através do método de difusão em disco. Porém, ao ser realizada a microdiluição em caldo, observou-se que houveram atividades antimicrobianas no grupo das indolizidinonas (RRF 222, 225, 228 e 354). Tal atividade foi observada para as bactérias *Staphylococcus aureus* ATCC® 25923 na concentração inibitória mínima (MIC) correspondente de 12,5 ug/mL, para as bactérias *Klebsiella pneumoniae* ATCC® 1705 na MIC de 800 ug/mL, para as bactérias *Pseudomonas aeruginosa* ATCC® 27853 na MIC de 400 ug/mL e para as bactérias *Enterococcus faecalis* ATCC® 29212 na MIC de 400 ug/mL. Discussão: foram observados que houveram resultados diferentes nas duas metodologias. Estudos demonstram que a microdiluição, de fato é um método mais sensível para detectar atividade antimicrobiana e que, portanto, pelo fato de a difusão não ter apresentado grau de reatividade não invalida o resultado obtido na microdiluição. Conclusão: conclui-se que necessita-se de estudos mais apurados dos mecanismos de influência do substrato na curva de morte bacteriana. Deve-se ser investigada também, como uma perspectiva futura, a realização de testes antimicrobianos em culturas de pacientes.

Palavras-chaves: Atividade Antimicrobiana, Substâncias Sintéticas, Resistencia

AValiação DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DA FLORA BAIANA

Autor(es): Isabela de Castro Lima, Suzana Ramos Ferrer

Resumo: Introdução: A pesquisa de novos agentes antimicrobianos se faz necessária devido ao surgimento de microrganismos resistentes e de infecções oportunistas fatais. Na área farmacêutica plantas e os extratos vegetais foram e continuam sendo de grande relevância, tendo em vista a utilização das substâncias ativas como protótipos para o desenvolvimento de fármacos e como fonte de matérias-primas farmacêuticas. Folhas e raízes de plantas vem sendo utilizadas como medicamentos por séculos em diversas culturas, e nos dias atuais ao se tratar da medicina alternativa. Objetivo: o projeto objetiva avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos puros de plantas das regiões do baixo e médio São Francisco e da Mata Atlântica no sul da Bahia. Metodologia: Serão utilizados cinco extratos das folhas de diferentes plantas, testados em duas técnicas: Disco difusão e Microdiluição em placas de 96 poços. As bactérias utilizadas serão cepas padrão representantes do grupo Gram positivo e duas representantes do grupo Gram negativo. Na técnica de disco-difusão serão colocados sobre o meio Mueller Hinton, discos de papel filtrante contendo o extrato da planta em diferentes concentrações diluídas em DMSO, juntamente com o controle positivo. A placa será incubada por 24 horas a 37° C, para posterior leitura. Na microdiluição será utilizada conforme normas padronizadas do CLSI. Cada poço inicialmente conterá meio Muller Hinton e no primeiro poço de cada fileira é adicionado extrato diluído em DMSO. Serão retirados 50 µL de cada poço e adicionado no seguinte de acordo com as linhas da placa. Ao término da diluição é adicionada a bactéria em cada poço. O experimento será realizado em triplicata. A placa será incubada na estufa por 24 horas para leitura. Resultados esperados: Espera-se com o trabalho encontrar novos métodos para o controle microbiano proveniente de extratos naturais da flora brasileira.

Palavras-chaves: Atividade antimicrobiana. Microbiologia. Extratos naturais.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE QUINOLONAS SINTÉTICAS

Autor(es): Alana Silva, Suzana Ramos Ferrer

Resumo: Introdução: No decorrer das últimas décadas, o desenvolvimento de fármacos eficientes no combate a infecções bacterianas revolucionou o tratamento médico, ocasionando a redução drástica da mortalidade causada por doenças microbianas. Porém, o uso desenfreado de antimicrobianos gerou um crescimento da resistência microbiana, principalmente entre patógenos potencialmente perigosos. Assim, faz-se necessário buscar novas estratégias de planejamento para o desenvolvimento de novos antibióticos a partir de extratos naturais e sintéticos. A quinolona é um heterociclo aromático composto por um anel benzênico fundido a uma piridina. O núcleo quinolínico é estudado e/ou utilizado no controle de desordens neurodegenerativas, da malária, de fungo, HIV e do tratamento da Doença de Chagas. Tal potencial diversificado desse composto sugere que esse possui uma atividade antimicrobiana relevante ao desenvolvimento de novos fármacos. Objetivo: Identificar compostos quinolínicos com potencial antimicrobiano. Metodologia: Para o teste da atividade antimicrobiana serão realizadas as técnicas de Disco difusão, Kirby Bauer, utilizando discos de papel de filtro de 6 mm impregnados com a substância pura, colocados sob crescimento microbiano padronizado. Os halos de inibição serão avaliados. A técnica de Microdiluição em caldo indicará a concentração inibitória mínima e seguirá as normas padronizadas do CLSI. As concentrações de bactérias serão realizadas pela escala 0,5 Mac Farland. As cepas padrão serão: *Pseudomonas aeruginosa* ATCC® 27853, *Staphylococcus aureus* ATCC® 23219, *Enterococcus faecalis* ATCC® 29212 e *Klebsiella pneumoniae* ATCC® 1705. Resultados esperados: Espera-se com o trabalho encontrar novos métodos para o controle microbiano proveniente de compostos quinolínicos. Tendo em vista que a classe das substâncias em questão possui ação eficiente em diversas patologias, já descrita em literatura abre-se espaço para futuras investigações para produção de novos antimicrobianos.

Palavras-chaves: Microbiologia. Bactérias. Antibiótico. Quinolonas.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS DA FLORA BRASILEIRA.

Autor(es): Agnes Souza Oliveira Jansen Melo, Suzana Ramos Ferrer, Beanie Conceição Medeiros Nunes

Resumo: Especialmente nas últimas décadas, inúmeros esforços tem sido dirigidos para conferir às plantas seu real valor na terapia, principalmente devido ao surgimento de cepas de microrganismos multirresistentes. Apesar da biodiversidade brasileira ser a maior do mundo e da relevância dos estudos fitoquímicos, o conhecimento da química e atividade biológica de substâncias produzidas por plantas ainda é relativamente reduzido no país. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi selecionar substâncias com potencial antimicrobiano, provenientes de extratos de diferentes partes de plantas coletadas na Caatinga, que recobrem as regiões do baixo e médio São Francisco e em áreas isoladas da Mata Atlântica localizadas no Sul da Bahia. Metodologia: Foram testados pela técnica de disco-difusão e microdiluição em caldo com diferentes concentrações dos extratos das seguintes plantas: *Myrcia ferruginea*, *Hyptis crassifolia*, *Nikania luetzburgii*, *Luffa cylindrica*, *Calliandra fuscipela*, *Eriope latifolia*, *Bacharis polyphylla* e *Clessia* sp, utilizando cepas de microorganismos padrão: *Pseudomonas aeruginosa* ATCC® 27853, *Staphylococcus aureus* ATCC® 23219 *Enterococcus faecalis* ATCC® 29212 e *Klebsiella pneumoniae* ATCC® 1705. Resultados: Os extratos avaliados não apresentaram ação antimicrobiana pelo método de difusão em disco. Porém foi observado sensibilidade das cepas pela técnica de microdiluição em caldo e identificadas as Concentrações Inibitórias Mínimas(CIMs). As CIMs do extrato de *M. ferruginea* foram 400 e 1600 µg/ml para *S.aureus*; 1600 e 800 µg/ml para *K.pneumoniae* e 800 µg/ml para *E.faecalis* e *P. aeruginosa*. O extrato de *H. crassifolia* apresentou CIM de 400 e 800 µg/ml para *S.aureus* e 800 µg/ml frente às demais bactérias. Já nos extratos da planta *N. luetzburgii* foram observadas CIMs de 400 e 600 µg/ml para *S.aureus*, 800 e 1600 µg/ml para *K.pneumoniae*, 1600 e 800 µg/ml para *P.aeruginosa*, 400 e 800 µg/ml para *E.faecalis*. Conclusões: Os extratos demonstraram atividade antimicrobiana frente a bactérias Gram negativas e Gram positivas, com padrões semelhantes. Assim, o isolamento destes compostos é essencial para a constituição de produtos que podem ser potenciais agentes antimicrobianos.

Palavras-chaves: Extratos, Antimicrobiana, Flora.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE COMPOSTOS DERIVADOS DAS TIOSSEMICARBAZONAS

Autor(es): Sheilla Lustosa de Santana, Marianna Soares, Silvio do Desterro Cunha, Diego Menezes

Resumo: A Leishmaniose é uma antropozoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania*. No Brasil e em outros Países as leishmanioses estão em expansão, constituindo um grave problema de saúde pública. Os fármacos atualmente disponíveis para o tratamento apresentam alto custo, causam frequentemente efeitos colaterais e existem relatos de casos refratários, tais limitais revelam a célere necessidade de busca de novos fármacos. Uma alternativa é a utilização de derivados de tiossemicarbazonas, compostos que demonstram propriedades quimioterapêuticas que incluem atividade antitumoral, antibacteriana, antiviral e antiparasitária. Essas moléculas são de fácil obtenção, baixo custo e sua síntese completa de pequena complexidade, tornando-as viáveis à produção em escala comercial. Nesse contexto, o presente projeto visa avaliar experimentalmente *in vitro* o potencial de derivados de tiossemicarbazonas sintéticas quanto ação farmacológica leishmanicida. Para tanto, formas promastigotas de *Leishmania chagasi* serão mantidas em meio warren e as amastigotas serão obtidas após a infecção das células em meio DMEM a 36°C em estufa de CO₂. A avaliação da atividade leishmanicida será mensurada através da medida da proliferação celular por contagem direta em câmara de Neubauer nos intervalos de 24 e 72 horas, posteriormente, a determinação da IC₅₀ será calculada pelo software GRAPHPAD PRISM 6.0. A avaliação da carga parasitária de macrófagos murinos infectados será realizada após o período de incubação de 72 horas, através da contagem direta por microscopia ótica de campo claro 100 células por condição experimental e pela quantificação de promastigotas viáveis livres no meio. Espera-se com desenvolvimento do presente trabalho identificar derivados de tiossemicarbazonas com promissora atividade leishmanicida *in vitro*.

Palavras-chaves: Tiossemicarbazonas, Prospecção de Fármacos, Leishmaniose, *Leishmania*

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTITUMORAL DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS

Autor(es): Yuri Boa Sorte de Oliveira, Diego Menezes, Alene Vanessa Azevedo-Santos, Silvio do Desterro Cunha

Resumo: Atualmente, o câncer é a segunda causa de mortalidade no mundo e por isso é alvo de diversos estudos que buscam novas opções terapêuticas. Dentre as opções de tratamento, a quimioterapia é a mais utilizada, porém, limitada devido aos fortes efeitos colaterais e às recidivas. Sendo assim, a busca por novas substâncias ativas continua sendo importante. Nesse contexto, as tiossemicarbazonas são moléculas que apresentam diversas atividades biológicas e possuem uma grande versatilidade pela possibilidade de modificação estrutural formando complexos metálicos que potencializam sua atividade farmacológica. Por isso surgem como uma estratégia promissora na busca de moléculas ativas contra o câncer. **Objetivo:** Avaliar a capacidade antitumoral de novas tiossemicarbazonas in vitro contra linhagens de melanoma (B16F10) e carcinoma hepatocelular (HEPG2). **Métodos:** As triagens foram realizadas utilizando as linhagens tumorais: B16-F10 (melanoma) e HEPG2 (carcinoma hepatocelular). Avaliamos a susceptibilidade das linhagens em culturas in vitro, mantidas em meio RPMI 1640 com repiques a cada 48 horas através do método colorimétrico do azul de metileno. A partir da identificação das moléculas mais promissoras investigaremos a citotoxicidade através do teste de MTT e os possíveis mecanismos de ação empregando a microscopia eletrônica e determinaremos o tipo de morte celular por citometria de fluxo. Serão avaliadas 18 tiossemicarbazonas. **Resultados obtidos:** Dentre as 8 substâncias testadas em HEPG2, a RAC 11 obteve melhores resultados com uma média de 64,95% de inibição em 24 horas e 82,85% em 48 horas. A RAC 14 teve a menor taxa de inibição em 24 horas, 37,25% e a RAC 13 a menor em 48 horas, 32,65%. As outras apresentaram resultados de inibição entre 44-65% em 24 horas e 48 horas. Sendo assim, as tiossemicarbazonas aparecem como moléculas promissoras para o tratamento do câncer.

Palavras-chaves: Tiossemicarbazonas, Oncologia, Câncer

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE MÃES NO PÓS-PARTO.

Autor(es): Camilla Valois Pinheiro Costa, Roberta Catapano Naves

Resumo: Alterações na cavidade oral ocorrem, devido ao período gestacional, por hormônios e outros fatores, podendo estes interferir e modular a relação entre desafio microbiano e hospedeiro, levando a uma maior susceptibilidade à doenças periodontais e à cárie, tornando-se necessária uma avaliação desses problemas de maior relevância nessa população. Várias são as patologias que acometem a cavidade oral, sendo a cárie e a doença periodontal as mais prevalentes em gestantes, devido as mudanças biológicas e psicossociais, características desse estado. Durante o período gestacional, a busca pelo atendimento odontológico não é uma prioridade, sendo este rodeado de medos e mitos, esta negligência pode aumentar o risco de desenvolvimento dessas patologias bucais. A doença periodontal é uma patologia infecciosa causada predominantemente por microorganismos anaeróbios gram-negativos que colonizam a região subgengival e causam aumento local e sistêmico de citocinas e prostaglandinas. O objetivo do presente estudo é avaliar as condições de saúde bucal de mães que se encontram no puerpério nas maternidades Tsylla Balbino e IPERBA. Trata-se de um estudo de corte transversal, com coleta de dados, através de questionário com informações socioeconômicas e demográficas, de saúde geral, dieta e hábitos de higiene oral dessas mulheres. Realização de exame físico em leito, compreendido por PSR (Registro Periodontal Simplificado), ISG e IP(Ainamo e Bay,1975), utilizando a sonda da OMS, e CPOD (Índice de dentes cariados, perdidos e obturados). Espera-se que as mães avaliadas não apresentem uma boa condição bucal, através de índices mais elevados de ISG, IPV, CPOD e PSR, já que não tiveram acompanhamento odontológico no período do pré-natal.

Palavras-chaves: Obtenção, Saúde Bucal, Pós-Parto

AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA E CAPACIDADE DE ABSTRAÇÃO EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA

Autor(es): Flávia Vieira, Martha Moreira Cavalcante Castro, Gabriela Menezes Leda Rego, Julia Azevedo, Emilie Pedreira, Fernanda Ribeiro Santiago, Rafael Leite Fernandes

Resumo: A dor crônica é uma experiência sensorial e emocional desconfortável, caracterizada pela persistência diária e sofrimento prolongado. Estudos mostram uma interferência direta da dor na qualidade de vida, no funcionamento social, familiar e laboral, assim como alterações significativas em algumas funções cognitivas. Diante do exposto, este estudo tem como principal objetivo avaliar a flexibilidade cognitiva e a capacidade de abstração em pacientes com dor crônica. Além disso, busca conhecer o perfil sociodemográfico da população em estudo e verificar se existem correlações entre as possíveis alterações na capacidade de abstração e na flexibilidade cognitiva e a qualidade de vida. O desenho do estudo é descritivo do tipo transversal. Estão sendo avaliados indivíduos com dor crônica em atendimento no Ambulatório de Dor do Ambulatório Professor Francisco Magalhães Neto, localizado no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Complexo HUPES) da Universidade Federal da Bahia. Estão sendo utilizados os seguintes instrumentos: Questionário para obtenção de dados sociodemográficos; Questionário de Qualidade de Vida (SF-36); Subteste Códigos da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS), para avaliação da Flexibilidade Cognitiva; e Subteste Semelhanças da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS), para avaliação da Capacidade de Abstração. A pesquisa constitui-se de quatro etapas: a) Entrevista inicial para obtenção de dados sociodemográficos e características da dor e de seu tratamento; b) Entrevista Diagnóstica Padronizada breve, por meio do MINI PLUS (5.0); c) Aplicação da bateria neuropsicológica; d) Devolução ao paciente sobre a sua avaliação e encaminhamento aos serviços de saúde necessários. O estudo encontra-se na fase de coleta de dados e espera-se, ao final destes, proporcionar novas formas de avaliação, tratamento e enfrentamento da dor crônica.

Palavras-chaves: Dor crônica. Flexibilidade cognitiva. Capacidade de abstração. Qualidade de vida.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E QUALIDADE DO SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME E SUA ASSOCIAÇÃO COM DISFUNÇÃO ENDOTELIAL

Autor(es): Vinicius Ramos Machado, Regina Terse Ramos, Tatiane Ferreira, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: A Anemia Falciforme (AF) é uma doença multissistêmica associada a episódios de adocimento agudo e dano orgânico progressivo. Ela é causada por uma mutação no gene β -globina, o que altera a tradução do sexto aminoácido de ácido glutâmico para valina, levando a modificações dos eritrócitos; isto contribui para o amplo espectro de manifestações clínicas nos pacientes falcêmicos. Repetidos fenômenos isquêmicos levam à lesão de hipóxia-reperusão, dano ao endotélio vascular e resposta inflamatória. As complicações pulmonares lideram as causas de morte e estão em segundo lugar como causa de hospitalização após as crises vaso-oclusivas em crianças. Associações entre doença crônica e qualidade de sono têm sido demonstradas em diversos estudos recentes. Objetivo: avaliar a associação entre qualidade do sono e disfunção endotelial em crianças e adolescentes com anemia falciforme. Métodos: Estudo transversal, prospectivo que incluirá crianças e adolescentes com anemia falciforme (HbSS) com ou sem uso de hidroxiuréia, entre 6 e 18 anos e crianças e adolescentes nesta mesma faixa etária hígidos, sem hemoglobinopatias, pareados por sexo e idade, como grupo controle. Todos os pacientes serão avaliados através de ficha clínica padrão para aquisição das variáveis clínicas e laboratoriais. A avaliação da função endotelial será realizada através da vasodilatação mediada por fluxo da artéria braquial. A qualidade de sono será analisada por questionário validado que aborda aspectos relacionados ao sono na criança. Estudo aprovado pelo CEP da EBMSP. Resultados Esperados: Espera-se identificar associação entre alterações do sono e da função endotelial decorrentes da AF na faixa etária pediátrica, cujo diagnóstico precoce poderá contribuir para melhor manejo desta afecção e minimizar danos na vida adulta.

Palavras-chaves: Anemia falciforme, Qualidade do sono, Disfunção endotelial, Criança

AVALIAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO REALIZADA EM ÓCULOS 3D, REUTILIZÁVEIS EM SALAS DE CINEMA EM SALVADOR - BAHIA.

Autor(es): Rodrigo Ferreira, Larissa de Lima Santana Dias, Edson Ruy da Silva Felix

Resumo: Os microrganismos se encontram presentes em diversos objetos de nosso cotidiano, nos expondo diretamente à contaminação. Alguns destes proporcionam o crescimento de diversas espécies microbianas que podem se proliferar a partir de resíduos e substâncias graxas adquiridas durante a manipulação, podendo interagir e aderir às superfícies disponíveis levando infecções ao homem como a conjuntivite bacteriana, por *Estreptococos*, *Estafilococos* e *Gonococos*, entre outros. A reutilização de óculos para filmes em terceira dimensão (3D) entre o público dos cinemas tornou-se um assunto bastante discutido no mundo, considerando o fluxo potencial de microrganismos oportunistas e patogênicos oriundos da reutilização desse acessório. A higienização feita pelos cinemas tem deixado dúvidas, segundo informações da vigilância sanitária. O presente projeto, fruto da parceria entre o curso de Biomedicina da Escola Bahiana e a Vigilância Sanitária de Salvador, tem como objetivo realizar investigação sobre a higienização/desinfecção de óculos 3D utilizados em cinemas de Salvador, Bahia, se levando em conta o estudo da microbiota presente na superfície do referido acessório. Desta forma, numa primeira etapa, um estudo piloto deverá analisar microrganismos em 31 amostras aleatórias capturadas de óculos 3D de alguns cinemas, na determinação do tamanho da amostragem definitiva a ser adotada na execução do projeto. Serão utilizados swabs para recolhimento de amostras na superfície do material, face interna das lentes e ponte, em óculos higienizados e não higienizados. Contagens microbianas das medidas em UFC serão submetidas à ANOVA, nas comparações entre as médias dentro e entre amostras. Serão também consideradas qualitativamente quanto à presença/ausência de microrganismos, para a comparação das frequências. Espera-se que os resultados possam contribuir com informações significativas para a construção de padrões mínimos referenciais de higiene em óculos 3D, a serem sugeridos aos Cinemas de Salvador.

Palavras-chaves: Microrganismos, Cinema, Óculos, Salvador.

AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA

Autor(es): Gabriela Menezes Leda Rego, Julia Azevedo, Martha Moreira Cavalcante Castro, Flávia Vieira, Emilie Pedreira, Fernanda Ribeiro Santiago, Rafael Leite Fernandes

Resumo: Introdução: A dor crônica é uma experiência sensorial e emocional desagradável, de alta intensidade e persistência diária. Estudos recentes têm demonstrado que este quadro algico traz diversas repercussões para o funcionamento geral do sujeito, além de alterações significativas nas funções cognitivas. Diante disto, o objetivo deste estudo foi avaliar a memória operacional e episódica em pacientes com dor crônica, assim como avaliar a existência de possíveis correlações entre estas alterações e as características relacionadas à dor e transtornos de ansiedade e depressão. Método: Foram avaliados pacientes com diagnóstico de dor crônica, atendidos no Ambulatório de Dor localizado no C-HUPES da UFBA, de 18-60 anos com ensino fundamental completo. Foram utilizados os instrumentos: questionário para obtenção de dados sócio demográficos e características da dor e tratamento; MINIPLUS; subtestes Dígitos e Sequência de Números e Letras da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS); os testes Figuras Complexas de Rey e Teste de Aprendizagem Auditiva-verbal de Rey. A pesquisa constituiu-se de quatro etapas: a) entrevista inicial para obtenção de dados sócio demográficos e clínicos; b) entrevista diagnóstica padronizada breve com o MINI PLUS; c) aplicação da bateria neuropsicológica; d) devolução ao paciente sobre sua avaliação e encaminhamento aos serviços de saúde necessários. Resultados: o estudo se encontra na fase de coleta de dados e resultados preliminares, estando para a época do evento com os resultados finais. Conclusão: Conclui-se que pacientes com dor crônica apresentam alterações significativas na memória operacional e episódica. A realização de estudos deste tipo faz-se relevante já que permite levantamentos de dados acerca deste adoecimento, possibilitando assim construção de ações preventivas. Referências: ALVES NETO, O.; COSTA, C.M.C.; SIQUEIRA, J.T.T.; TEIXEIRA, M.J. e col. Dor: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2009; IZQUIERDO, I. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011; FIGUERÓ, J.A.B.; ANGELOTTI, G.; SLEUTJES, A. Relações entre dor crônica, atenção e memória. Dissertação de Mestrado em Ciências, São Paulo, 2011.

Palavras-chaves: Memória, Dor Crônica, Avaliação Neuropsicológica

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA EM CIRURGIA PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE UNITÁRIO

Autor(es): Hanna Thielly Silva Santana, Priscila Araújo, Sandro Bittencourt, Maria Cecilia Fonseca Azoubel

Resumo: Nos últimos anos, os implantes osseointegráveis têm sido difundidos amplamente, em virtude da excelência de resultados estéticos e funcionais alcançados na reposição dos elementos dentais ausentes. Na rotina clínica, antibióticos têm sido empregados profilaticamente em cirurgias para instalação de implantes osseointegráveis visando prevenir a infecção pós-operatória e perda do implante. No entanto, a eficácia e necessidade de tais protocolos não são consensuais na literatura. Este estudo tem como objetivo avaliar a necessidade da profilaxia antibiótica nas cirurgias de instalação de implante osseointegrável unitário em pacientes clinicamente saudáveis. Para execução deste trabalho, será realizado um ensaio clínico triplo cego, prospectivo, randomizado e placebo-controlado, que visa à avaliação da necessidade da antibioticoprofilaxia com amoxicilina, em pacientes com necessidade de instalação de implante unitário sem associação de enxerto. Com uma amostra inicial de 20 indivíduos subdivididos em dois grupos: Teste (amoxicilina 1g); Controle (placebo controlado), sendo que cada grupo terá 10 pacientes, os quais serão distribuídos aleatoriamente através de sorteio. Cada paciente será avaliado em três tempos: pré-operatório, pós-operatório de 2 dias e de 7 dias, observando-se a amplitude de abertura bucal, avaliação de dor referida através de escala numérica e sinais característicos de infecção (Presença de Fístula; Ulceração na Ferida Cirúrgica; Necrose tecidual nas bordas da ferida; Deiscência do retalho cirúrgico; Presença de exsudato purulento na ferida cirúrgica). Para análise estatística dos dados, espera-se aplicar os testes: ANOVA (para dados paramétricos) e testes Kruskal Wallis (para dados não paramétricos). Espera-se comprovar se há necessidade de uso suplementar de antibiótico como medida para prevenção de infecção pós-operatória.

Palavras-chaves: Antibioticoprofilaxia, Amoxicilina, Implante Dentário

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DA PRÁTICA DOCENTE

Autor(es): Caroline da Silva Seidler, Ieda Aleluia, Lila Ramos Castelo Branco

Resumo: Os programas de desenvolvimento docente visam deixar o professor mais preparado e seguro na aplicação de técnicas de ensino e avaliação. Objetivos: Analisar o a mudança de prática docente através da percepção do estudante de Medicina após a aplicação de um programa de desenvolvimento docente. Metodologia: Estudo analítico do tipo antes e depois, com avaliação mista dos resultados (quali-quantitativa). Foram aplicados questionários em cada semestre na população alvo e realizados grupos focais no fim do ano 2013. Os estudantes responderam a questões relacionados a um professor ideal e posteriormente, sobre seus professores de prática, após um processo de desenvolvimento docente. Entraram no estudo alunos do 5º semestre do curso de medicina, cursando o componente curricular de semiologia médica I, que participaram das atividades propostas. A análise estatística considerou valores de $p < 0,05$ como estatisticamente significantes utilizando o teste de Wilkison-Rank. Este projeto é um braço do projeto intitulado “Implantação e Avaliação do Impacto de um Programa de Desenvolvimento Docente”, que já tem aprovação pelo CEP. Resultados: Foram coletados 169 questionários, com 159 válidos. Na descrição das competências de um professor ideal, não foi percebida diferença estatisticamente significativa entre as várias características, exceto nas técnicas de didática e uma tendência em afetividade e cuidado. Na comparação dos professores antes e depois de participarem das oficinas também não é evidenciada grande diferença na percepção dos grupos de estudantes em relação ao antes e depois. Houve percepção de mudança nas características de flexibilidade e de afetividade, sendo reconhecido um ganho após as oficinas. Na turma de 2013.1, 26% reconheceram uma mudança positiva relacionada à capacitação dos docentes. No grupo de 2013.2, 46% fizeram esse reconhecimento. Conclusão: Realizar programas de desenvolvimento docente dentro das escolas médicas torna-se um bom indicador de melhorias no ensino, com ganho importante para alunos e professores.

Palavras-chaves: Avaliação Educacional, Estudantes de Medicina, Educação Médica

AVALIAÇÃO DA PERIODONTITE CRÔNICA E DA SÍNDROME METABÓLICA EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Thayara Metzker, Maria Carolina Silva Mascarenhas Bezerra, Roberta Tunes

Resumo: A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações sistêmicas que são fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Estudos têm demonstrado uma possível associação entre a SM e as doenças periodontais (DP). A condição inflamatória sistêmica, característica da SM, pode influenciar o surgimento ou o agravamento das doenças periodontais. Esta, por sua vez, por meio da ativação da resposta imune inflamatória local, pode contribuir para o aparecimento ou agravamento de condições metabólicas sistêmicas. Assim, objetiva-se investigar a relação da periodontite crônica com a SM e seus componentes, verificando a influência das alterações glicêmicas. Os pacientes do ambulatório de obesidade, após avaliação física e laboratorial, tiveram sua condição periodontal verificada através do exame periodontal simplificado (PSR), onde os pacientes com códigos 3 e 4 foram submetidos a um exame periodontal completo. Setenta e cinco pacientes foram enquadrados em quatro grupos metabólicos (grupo 1 e 2: com SM com e sem alteração glicêmica; grupo 3 e 4: sem SM com e sem alterações glicêmicas), classificados periodontalmente em indivíduos com periodontite crônica, moderada e severa. Indivíduos com SM e alterações glicêmicas apresentaram índice de placa maiores que aqueles sem SM e sem alterações glicêmicas ($p < 0,006$). Verificou-se que indivíduos diabéticos apresentaram maiores porcentagens de Ps 1 ($p < 0,037$), Nic 1 ($p < 0,020$), Nic 3 ($p < 0,25$) em relação a indivíduos sem alterações glicêmicas. Houve uma associação positiva entre o componente, alteração glicêmica, da SM com Nic 1 ($p < 0,015$) e Nic 3 ($p < 0,024$). Conclui-se que, apesar de não ter sido verificada uma associação entre SM e DP crônica, observou-se as alterações glicêmicas, sobretudo o Diabetes Mellitus, serem o principal fator contribuinte da SM, associado ao maior comprometimento periodontal em indivíduos com excesso de peso, com ou sem SM.

Palavras-chaves: Obesidades, Periodontite, Síndrome Metabólica

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À MUCOSITE E PERI-IMPLANTITE EM PACIENTES PARCIALMENTE DESDENTADOS

Autor(es): Ítala Sued Carneiro de Souza, Jamille Freitas De Andrade Neri, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes

Resumo: A terapêutica com implantes dentários osseointegráveis tem sido amplamente utilizada em todo o mundo, entretanto, revela complicações biológicas que podem levar a perda dos mesmos. A peri-implantite é a maior responsável pela perda de implantes dentários, por isso determinar a sua prevalência e conhecer os seus fatores de risco são fundamentais para criar protocolos de prevenção, tratamento e manutenção da saúde peri-implantar, justamente para evitar complicações futuras. Assim este estudo objetiva determinar a prevalência e identificar fatores associados ao risco para peri-implantite e mucosite peri-implantar. Então os sujeitos serão avaliados através de questionário sobre aspectos sócio-demográficos, história médico-odontológica, hábitos de higiene oral, terapia de suporte e manutenção peri-implantar. Serão submetidos à exames físicos gerais e intra-bucal (periograma), no qual serão avaliados parâmetros clínicos como profundidade de sondagem, sangramento à sondagem, índice de placa visível, quantidade de mucosa ceratinizada, grau de mobilidade. Para análise, os indivíduos serão classificados como portadores da peri-implantite aqueles que apresentarem profundidade de sondagem (PS) \geq 4,0 mm, podendo haver ou não presença de supuração e/ou mobilidade implantar, associado à 2,0 mm de perda óssea peri-implantar avaliada radiograficamente, medindo da crista óssea peri-implantar até o primeiro passo de rosca do parafuso exposto; serão classificados como portadores de mucosite os indivíduos que apresentarem profundidade de sondagem (PS) $<$ 4,0mm, com presença de sangramento à sondagem e ausência de evidência radiográfica de perda óssea. Ressalta-se ainda que Espera-se determinar a prevalência da peri-implantite/mucosite e verificar a influência do tabagismo, da má higienização oral e do histórico de doença periodontal nas alterações peri-implantares.

Palavras-chaves: Fatores de risco, peri-implantite, Mucosite peri-implantar

AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO SUPERFICIAL DA RESINA COMPOSTA FRENTE A DIFERENTES GRAUS DE EROÇÃO ENDÓGENA SIMULADA

Autor(es): Luana Santana, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Janaina Emanuela Damasceno dos Santos

Resumo: A Erosão Dental de origem endógena é proveniente de refluxos gástricos, gases estomacais e outros distúrbios que possuem muitos relatos na saúde pública. A erosão quando em contato com restauração de resina composta promove danos que comprometem sua conservação no âmbito oral, como amolecimento de matrizes e desgaste de cargas minerais, comprometendo a longevidade do material. Visando buscar a preservação deste material no meio bucal, este plano de trabalho de um amplo projeto de pesquisa de materiais odontológicos possui como intuito mensurar o efeito da proteção do Verniz Ionomérico Clinpro 3m ESPE e do Flúor Gel Neutro a 2% em diferentes graus de erosão dental em nível de Dentina. Para realizar os experimentos, serão utilizados dentes bovinos seccionados que resultará em 360 fragmentos, que serão submetidos a uma solução Desmineralizante que simulará o Sulco Gástrico e solução Remineralizante que simulará a Saliva. Dessa forma obteremos o mecanismo DES-RE. A divisão será realizada em três grupos: Controle [n=120] (não será imerso ao ácido); Moderado [n=120] (imerso ao ácido por 24h); Severo [n=120] (imerso ao ácido por 48h). Após os respectivos desafios, os fragmentos serão lavados e mantidos a 37°C em umidade relativa de 100%. Os fragmentos restaurados serão analisados em lupa estereoscópica em 100x observando a interface dente-restauração, vista frontal e secções dentais com o objetivo de análise da proteção superficial na adaptação marginal. A classificação das margens tomará como base de parâmetros semelhantes: M1: Margem imperceptível, ausência de irregularidades marginais, e fendas; M2: Ausência de fendas, mas presença de severas irregularidades; M3: Fenda visível (< 2 mm); M4: Fenda severa (>2 mm), pequenas e grandes irregularidades. Espera-se que o desafio erosivo severo aumente a degradação da superfície da resina e margem restaurada e o efeito do fluoreto residual no verniz seja capaz de promover uma melhor resistência mecânica da resina.

Palavras-chaves: Erosão, Flúor, Verniz

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

Autor(es): Maria Carolina Silva Mascarenhas Bezerra, Roberta Tunes

Resumo: A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações metabólicas que se manifestam mais comumente juntas em um indivíduo, constituindo os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus (DM). O objetivo desse estudo é avaliar a associação entre DP e SM, verificando a influência da RI nestas condições sistêmicas. A amostra foi composta por 41 pacientes do ambulatório de obesidade didático-assistencial da EBMSp, que após anamnese, avaliação física e laboratorial, foram enquadrados em quatro grupos metabólicos (grupo 1 e 2 :SM com e sem alterações glicêmicas, respectivamente; grupo 3 e 4: sem SM com e sem alterações glicêmicas; respectivamente) e avaliados conforme a condição periodontal: periodontite crônica, moderada e severa, Ps (profundidade de sondagem) > 3mm e ≤ 5mm (Ps 1) / > 5mm e ≤ 7 mm (Ps 2) / >7mm (Ps 3) e Nic (nível de inserção clínica) > 3mm e ≤ 5mm (Nic 1) / > 5mm e ≤ 7 mm (Nic 2) / >7mm (Nic 3). A avaliação da RI foi realizada pela determinação do índice HOMA. Verificou-se que os grupos 1 e 2 apresentaram maiores médias de Ps e Nic e porcentagens de Ps1 e Nic 1 estatisticamente significativas em relação ao grupo 4 ($p \leq 0,019$). Os indivíduos diabéticos apresentaram maiores médias de Ps, estatisticamente significativas ($p=0,035$), em relação ao grupo sem alterações glicêmicas. Observou-se que 67,7% dos indivíduos com SM apresentaram periodontite crônica, ($p=0,005$), sendo 47,1% com periodontite grave. Houve uma correlação positiva entre a alteração da pressão arterial com a periodontite crônica ($p= 0,005$). Conclui-se que foi verificada uma associação entre SM e uma maior severidade de parâmetros clínicos periodontais, sendo as alterações glicêmicas, sobretudo o Diabetes Mellitus, o principal fator contribuinte para o agravamento das mesmas. O HOMA-IR não foi capaz de refletir uma piora das condições periodontais.

Palavras-chaves: Periodontite, Obesidade, Inflamação

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR EM PACIENTES CO-INFECTADOS HTLV-1 E TUBERCULOSE

Autor(es): Evandro Garzedin, Priscila Filardi Oliveira, Robson Rocha da Silva, Marcos Antonio Almeida Matos

Introdução: O tratamento de escolha para osteoartrose avançada do joelho é a substituição protética. Apesar dos resultados positivos, muitos dos pacientes se declaram insatisfeitos. Assim, estudos sobre qualidade de vida (QV) em pacientes submetidos a artroplastia total do joelho (ATJ) são necessários para estabelecer os reais benefícios da ATJ na qualidade de vida, e os impactos de determinadas condições na modificação dos resultados. **Objetivo:** O objetivo geral do estudo é avaliar o impacto da ATJ na qualidade de vida dos pacientes com artrose avançada, especificamente antes e após o procedimento, bem como verificar parâmetros pré e pós-operatórios para a correta indicação e avaliação do sucesso da artroplastia total do joelho. **Métodos:** Será realizado estudo seccional, descritivo e analítico com 40 indivíduos em cada grupo, onde os pacientes já operados formarão o grupo G1 e os não operados formarão o grupo G2. Ao grupo G1 será aplicado instrumento padronizado para coleta de dados clínicos e sócio-demográficos. Os pacientes serão classificados funcionalmente com base nos critérios do American College of Rheumatology (ACR). Também serão registrados dados a respeito da cirurgia. A avaliação específica da qualidade de vida na artrose de joelho, será realizada aplicando a versão validada para língua portuguesa do questionário Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis Index (WOMAC). A qualidade de vida geral, ou genérica, será verificada utilizando a versão brasileira do questionário genérico SF-36. Aos Pacientes do grupo G2, serão aplicados os mesmo questionários estruturados e serão coletados dados a respeito da osteoartrose do joelho. **Conclusão:** Os dados serão apresentados de forma descritiva e a comparação entre os grupos, será realizada com o teste qui-quadrado (variáveis qualitativas) ou teste t de Student (variáveis quantitativas), adotando-se 0,05 como nível de significância. Será ainda realizados One-Way análise de variância (ANOVA), correlações entre variáveis e modelos de análise multivariável.

Palavras-chaves: Artroplastia. Tratamento. Joelho. Artrose.

AValiação DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL EM DENTES ARTIFICIAIS DE TRIPLA PRENSAGEM APÓS A AÇÃO DE AGENTES DE LIMPEZA

Autor(es): Guilherme Andrade Meyer, Lorena Barbosa

Resumo: Este trabalho tem como objetivo avaliar a rugosidade superficial inicial e após a imersão em agentes de limpeza (hipoclorito de sódio e vinagre), de dentes artificiais com tripla prensagem, por meio da utilização de 60 incisivos centrais superiores sendo 20 de cada marca avaliada (TRILUX, TRITONE e NATUSDENT), simulando 720 ciclos, o que corresponde a dois anos de uso de uma prótese. A análise será feita por meio do rugosímetro SJ-301 (Surface Roughness tester, Mitutoyo, Japão), no sentido transversal ao longo eixo do dente em três regiões: Cervical, Médio e Incisal, sendo considerada a média aritmética dos valores obtidos, de cada terço analisado. A rugosidade é a medida da variação média da superfície ou do desvio padrão dos pontos que é composta a mesma. A avaliação da rugosidade superficial de um material pode ser obtida utilizando vários métodos, sendo eles quantitativo ou qualitativo. O método qualitativo mais efetivo é a rugosimetria. A rugosidade é importante no processo de retenção e maturação bacteriana. Para essa avaliação a rugosimetria é o método mais utilizado. Esta é realizada com estilete de diamante, tendo como vantagem ter fácil execução e relativamente rapidez. Existem muitos materiais odontológicos disponíveis, cada qual com sua indicação específica. Com tamanha diversidade, independente da indicação clínica a rugosidade superficial deve ser considerada. A rugosidade é importante no processo de retenção e maturação bacteriana; estudos de Bollen, Lambrechts e Quirynen⁹, 1997, relataram que o valor referencial limite para a retenção bacteriana em uma superfície é de 0,2µm. Para a análise das diferenças entre os grupos, será utilizado o pacote estatístico Minitab, versão 14. O teste aplicado será o t de Student, que faz a comparação de duas médias amostrais, com distribuição normal. O nível de significância utilizado será de 95%. Os grupos serão comparados entre as diferentes marcas e terços iguais, e também mesma marca em seus diferentes terços. Esta metodologia foi baseada no trabalho elaborado por Zissis.

Palavras-chaves: Resina Acrílica, Dentes Artificiais, Prótese removível

AVALIAÇÃO DE ADIPOCITOCINAS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL

Autor(es): Humberto Souza, Armênio Costa Guimarães, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: A síndrome metabólica (SM) é uma desordem complexa em que alterações metabólicas se manifestam simultaneamente em um indivíduo, constituindo os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Devido ao fato de tanto as doenças periodontais (DPs) como a SM estarem associadas a um estado de inflamação sistêmico subclínico e à resistência insulínica, ambas devem apresentar um caminho etiopatogênico em comum, influenciando-se mutuamente, na medida em que as condições sistêmicas podem modular a resposta inflamatória no periodonto. Em pessoas obesas, os adipócitos secretam moléculas biologicamente ativas, como: peptídeos, fatores do complemento e citocinas. Entre estas, tem-se as adipocitocinas (adiponectina, leptina, resistina, endotelina e selectina), que podem contribuir para a ativação da resposta inflamatória crônica. O objetivo deste estudo será avaliar a associação da SM com a DP, verificando a influência das adipocitocinas na inter-relação entre ambas as patologias. A amostra será composta por pacientes do ambulatório de obesidade da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, que após avaliação física e laboratorial, serão enquadrados em cinco grupos metabólicos: Grupo 1: Pacientes que apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 2: Pacientes que apresentam SM sem alterações glicêmicas; Grupo 3: Pacientes que não apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 4: Pacientes que não apresentam SM e sem alterações glicêmicas; Grupo 5: Grupo controle, composto por pacientes sistemicamente saudáveis. Os pacientes serão submetidos ainda a exame clínico periodontal e radiográfico, sendo classificados com ou sem periodontite crônica moderada ou severa. As citocinas IL-6 (Interleucina-6) e TNF- α (Fator de necrose tumoral – α), bem como as adipocitocinas (leptina, adiponectina de alto peso molecular, resistina, endotelina e selectina serão dosadas pelo método ELISA. Assim, espera-se uma associação entre SM e DP, evidenciando as adipocitocinas como marcadores inflamatórios contribuintes para a inter-relação entre essas duas patologias.

Palavras-chaves: Adipocitocinas, Periodontite, Síndrome Metabólica, Obesidade

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE PROTEÇÃO SUPERFICIAL DE MATERIAIS RESTAURADORES CONTRA DESAFIOS EROSIVOS

Autor(es): Janaina Emanuela Damasceno dos Santos, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Danielle Nishitani Shibasaki

Resumo: Nove incisivos bovinos, após procedimentos de limpeza e armazenamento, foram submetidos à secção das raízes, em seguida seccionados em quatro partes, foram inseridos e planificados (em esmalte e dentina), e por fim foram realizadas quatro cavidades cilíndricas (2 x 2 mm), uma em cada fragmentos, com margens em esmalte e dentina. As cavidades foram restauradas utilizando um sistema adesivo convencional de 2 passos e resina composta microhíbrida, conforme fabricante. Após restauradas, com brocas multilaminadas foram feitos os acabamentos e o polimento, com disco de feltro, borracha e pasta para polimento. Os corpos de prova foram divididos em quatro grupos experimentais, de acordo com o método de controle do desafio erosivo utilizado; controle negativo: as restaurações foram mantidas em umidade relativa a 100%; aplicação tópica de flúor [solução de NaF nativa (0,48M F, pH 7,8)]: os corpos de prova foram imersos em 5ml de solução de NaF nativa (0,48M F, pH 7,8) durante 1 min. Após este período, foram lavados em água destilada por 30s. Após a aplicação dos respectivos métodos de controle do efeito erosivo, os corpos de prova foram mantidos por 7 dias a 37°C e umidade relativa de 100%, na qual aleatoriamente foram submetidos às condições de simulação de erosão por ácido gástrico. Os dentes restaurados foram aleatoriamente distribuídos em três grupos: controle: água destilada por 24h, previamente aos procedimentos de adesão; desafio moderado: imersão em 0,06mol/L HCl, 2,2mmol/L CaHPO₄ / pH=1.7 (1.6-1.9) (24h); desafio agressivo: imersão em 0,06mol/L HCl, 2,2mmol/L CaHPO₄ pH=1.7 (1.6-1.9) (48h). Após os respectivos desafios, os corpos de prova foram lavados e mantidos a 37°C em umidade relativa de 100% durante 24h. A interface dente/restauração dos corpos de prova foi avaliada através de uma lupa estereoscópica, com magnificação de 100x e imagens digitais em vista frontal foram registradas.

Palavras-chaves: Erosão Dentária, Resina Composta, Cimento de Ionômero de Vidro

AVALIAÇÃO DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS SINTÉTICAS QUANTO ATIVIDADE TRIPANOCIDA

Autor(es): Luis Henrique dos Santos, Marianna Soares, Silvio do Desterro Cunha, Diego Menezes

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde a doença de Chagas está como uma das principais causas de morte súbita para um indivíduo em sua fase mais produtiva, configurando um problema de saúde pública na América Latina onde o inseto vetor é endêmico. De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), no Brasil as regiões Norte e Nordeste lideram os números de casos notificados da forma aguda da doença. Todavia, apesar dessa doença possuir alta prevalência, o arsenal terapêutico brasileiro é reduzido a um fármaco, o benzonidazol, medicamento de eficácia limitada e associado ao desencadeamento de diversos efeitos colaterais. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva prospectar experimentalmente in vitro, o potencial tecnológico de 14 novas tiossemicarbazonas quanto à ação farmacológica tripanocida sobre a proliferação de diferentes formas evolutivas do *Trypanosoma cruzi*. Para tanto, serão determinadas as concentrações inibitórias IC50 do crescimento parasitário in vitro comparando o efeito das moléculas mais promissoras com fármaco de escolha clínica, o benzonidazol, bem como a avaliação da combinação dos compostos objetivando a busca de efeitos aditivos ou sinérgicos. O cultivo das formas epimastigotas será em meio LIT, as tripomastigotas serão mantidas em células epiteliais de macaco e as formas amastigotas, obtida após a infecção das células em meio DMEM a 36°C em estufa de CO₂. Os ensaios de avaliação parasitária serão realizados pelo teste colorimétrico de MTT e por contagem direta por microscopia óptica de campo claro. Espera-se que, com a execução deste projeto, seja possível identificar o potencial tripanocida das tiossemicarbazonas sintetizadas, determinando a concentração inibitória de 50% da proliferação celular.

Palavras-chaves: Tiossemicarbazonas, Doença de Chagas, Prospecção de Fármacos, Quimioterapia.

AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS NA DETERMINAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA.

Autor(es): Clariana Goes da Silva, Erica Ribeiro, Leidiane Costa

Resumo: O sucesso estético nas reabilitações com implantes osseointegráveis envolve diversos parâmetros. O correto diagnóstico da espessura gengival na região anterior da maxila poderá prever possíveis riscos na reabilitação. Biótipos espessos estão menos sujeitos a recessão e complicações estéticas do que biótipos finos. Entretanto, existe uma dificuldade de inserir na rotina clínica métodos eficazes de diagnóstico da espessura gengival. Objetivo: Avaliar a correspondência entre três métodos no diagnóstico do biótipo gengival. Sendo estes a transparência da sonda, a mensuração direta modificada e a tomografia de feixe cônico com afastamento de tecidos moles. Materiais & Métodos: 50 pacientes (25 homens e 25 mulheres) com a presença de, no mínimo, 4 incisivos superiores serão selecionados. Todos os pacientes serão avaliados quanto a espessura gengival na região de zênite vestibular dos dois incisivos centrais (11 e 21) utilizando os três métodos. A avaliação 1 será realizada com a transparência da sonda (sonda Hu Friedy), a avaliação 2 será a mensuração direta modificada (realizada com o auxílio de espaçador endodôntico com cursor e paquímetro digital) e a avaliação 3 será realizada com a imagem obtida através de uma tomografia de feixe cônico com afastamento dos tecidos moles. Parâmetros clínicos como: fumo, gênero, recessão gengival, anatomia dental serão averiguados e correlacionados às espessuras gengivais obtidas. Espera-se, ao determinar a correlação dos métodos avaliados, sugerir aquele mais eficaz no diagnóstico da espessura gengival. Além disso, associar os biótipos fino e espesso com parâmetros clínicos e tomográficos. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da EBMSP sob parecer número 561.359.

Palavras-chaves: Espessura. Gengival. Implantodontia.

**AVALIAÇÃO DO CUSTO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇA
PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL DE
2008 A 2012**

Autor(es): Mariana Belém Neto, Aquiles Camelier

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é a quarta causa de morte no mundo e as internações hospitalares são responsáveis pela maior parcela do custo total com DPOC. O estudo do mesmo, mostra-se fundamental para o conhecimento do impacto da doença na economia e consiste em ferramenta indispensável no planejamento econômico dos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever o custo das internações hospitalares por DPOC no Sistema Único de Saúde do Brasil no período de 2008 a 2012. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir de análise de dados populacionais do Brasil e de dados do SIH-SUS. Incluíram-se o número de internações hospitalares de pacientes portadores de DPOC, com idade igual ou superior a 40 anos, atendidos em hospitais pelo SUS. **Resultados:** No período de 2008 a 2012, houve um decréscimo no número total de internações por DPOC no Brasil, demonstrando um declínio da taxa de internação hospitalar, enquanto houve um aumento linear no custo das mesmas. O valor médio gasto com o total de internações por DPOC no período estudado foi igual a R\$ 423.220.478,40, sendo que o menor valor total médio foi encontrado em 2008 (R\$ 76.534.673,04) e o maior em 2012 (R\$ 82.772.974,31). **Conclusão:** O conhecimento da tendência de aumento do custo com internações hospitalares por DPOC no SUS no período de 2008 a 2012, enquanto há uma tendência de declínio no número de internações, indica que ocorre um atendimento ambulatorial precoce efetivo para diminuição do número de internações e do ônus do sistema público de saúde.

Palavras-chaves: Custos. Análise de custos. Tendências. SUS. DPOC.

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER 670NM EM PACIENTES
ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE
SAÚDE (SUS)**

Autor(es): Monise Queiroz Cicchelli, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Briana Góes Monteiro, Leila Guerreiro de Jesus, Manoela Carrera

Resumo: O câncer é considerado uma doença genética, na qual os genes que sofreram mutações por motivos físicos ou químicos modificam a função biológica natural. Os métodos mais eficazes para a destruição de células tumorais ainda são a quimioterapia e a radioterapia, porém, seus efeitos colaterais, na maioria das vezes, interferem na qualidade de vida dos pacientes. Dentre as diversas complicações envolvidas no tratamento antineoplásico, a mucosite oral é uma das complicações mais comuns. Por se tratar de um processo inflamatório que acomete a mucosa oral e estar associada a quadros de desconforto e dor, é importante tentar devolver a este paciente o alívio e o bem-estar. O laser é uma forma de radiação não ionizante e com alta concentração, não invasivo e bem tolerado pelo organismo. É considerado um tratamento terapêutico já que, aplicado sobre o tecido, aumenta a sua migração e proliferação celular, favorecendo a cicatrização, aumentando a vascularização e formando tecido de granulação em abundância. Portanto, o objetivo desta pesquisa é avaliar o efeito da fotobimodulação laser em pacientes submetidos ao tratamento quimio e/ou radioterápico usuários do Sistema Único de Saúde, os quais normalmente não tem acesso a esta modalidade terapêutica. Espera-se promover saúde bucal nos pacientes portadores de câncer usuários do Sistema Único de Saúde. Este aspecto é muito valorizado, porque muitas vezes a saúde bucal é negligenciada por esta população. Este estudo contribuirá também para divulgar a laserterapia como uma alternativa a mais de tratamento para os indivíduos que desenvolvem mucosite oral após a utilização da quimioterapia, radioterapia ou ambas as modalidades de tratamento.

Palavras-chaves: Câncer. Inflamação. Quimioterapia. Laser.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DESENVOLVIMENTO PUBERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Marya Izadora da Silva Perdiz, Ana Marice Teixeira Ladeia, Rozana dos Santos Teixeira

Resumo: A Anemia Falciforme é a desordem determinada por herança monogênica mais comum no Brasil. Estima-se que no país existem cerca de 2 milhões de portadores do gene HbS, sendo que destes, 8 mil são homozigóticos (HbSS). O estado da Bahia é o que possui a maior incidência dentre os estados Brasileiros, contando com uma proporção de 1:650 nascidos vivos, caracterizando a enfermidade como um importante problema de saúde pública. A fisiopatologia básica da doença consiste em uma mutação no gene da beta-globina, na qual uma alteração de timina para adenina no 17º nucleotídeo determina que o 6º aminoácido da cadeia Beta seja valina em substituição ao ácido glutâmico da cadeia normal. Assim, se segue uma cascata de alterações físico-químicas significativas culminando na falcização da hemácia, resultado da característica hidrofóbica adquirida pela hemoglobina. Uma hemácia cujo tempo de vida é menor determina o aumento da taxa de hemólise intravascular com padrão de icterícia, que em associação aos fenômenos vasocclusivos provocando crises algicas e lesões significativas a quase todos os órgãos, especialmente pulmões, baço, fígado e rins, determinam a gravidade da doença. Através de estudos observacionais, concluiu-se que o desenvolvimento puberal e nutricional de crianças portadoras do genótipo HbSS é prejudicado e diferente de indivíduos não-falcêmicos, apresentando dificuldade durante a sua infância no ganho de peso, crescimento estatural e atrasos no início da maturação sexual e, apesar de não conhecida a causa base para isto, acredita-se estar relacionado à maior taxa de metabolismo basal. O objetivo do trabalho concentra-se em avaliar o estado nutricional através dos dados de IMC e puberal, através do estadiamento de Tanner de crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos, associando ao perfil de disfunção endotelial e ao uso de hidroxiureia, para auxiliar em pesquisas futuras visando melhora da qualidade de vida de pacientes falcêmicos.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Crianças com anemia falciforme, perfil nutricional, desenvolvimento puberal

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS DA TERAPIA BÁSICA PERIODONTAL NA HALITOSE

Autor(es): Flávia Manuela Leite de Sousa, Ceres Nâmara de Brito Santana, Ana Laura Hora Menezes Batista, Maria Olimpia Boas dos Santos, Mônica Barbosa

Resumo: A halitose tem como seu principal fator causador a decomposição de matéria orgânica, provocada por bactérias anaeróbias proteolíticas da cavidade oral, levando à liberação de compostos sulfurados voláteis. A saburra lingual é considerada como sendo a causa primária da halitose e a destruição de tecidos resultante da doença periodontal ou da doença cárie, como causa secundária. O tratamento diminui níveis de biofilme bacteriano e de inflamação gengival, em princípio, capaz de diminuir a halitose dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar as possíveis alterações no hálito de pacientes com periodontite crônica durante o tratamento e após a terapia básica periodontal. Para detectar os níveis de CSV foi utilizado o halímetro e os parâmetros clínicos. As aferições foram feitas no momento inicial antes do tratamento(T0); logo após a instrução de higiene oral(T1), incluindo a higienização da língua com raspadores; após a remoção de cáries, fatores retentivos de placa e raspagem supragengival(T2); e após a raspagem subgengival(T3). Para o parâmetro hálito, houve uma diferença estatística entre o momento T0 e os momentos subsequentes. Os valores não se alteraram significativamente entre T1, T2 e T3. O parâmetro índice de placa modificou-se significativamente entre os momentos T0 e T2; e entre T0 e T3.. O índice de sangramento alterou-se de forma significativa quando comparados os momentos T0 e T1; T0 e T2; T0 e T3; T1 e T3. Os resultados dos parâmetros clínicos índice de placa e índice de sangramento, quando analisados nos momentos T0 e T3, demonstraram não ter ocorrido uma correlação significativa com o parâmetro Halitose.

Palavras-chaves: Doença Periodontal, Halitose, Periodontite Crônica

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DO EXTRATO DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DO GÊNERO CAESALPINIA.

Autor(es): Rogério Anton Faria, Diego Ribeiro Rabelo, Lourdes Cardoso de Souza Neta, Alene Vanessa Azevedo-Santos, Diego Menezes, Bruno Teixeira Goes

Resumo: Dor, mais do que um sintoma, é causa de angustia, podendo desajustar completamente a vida do indivíduo em seu contexto biopsicossocial. As síndromes dolorosas acometem a humanidade há muito tempo, e são um problema da saúde pública que vem crescendo a cada dia. O tratamento farmacológico para as síndromes dolorosas é complexo, muitas vezes não se alcançando a analgesia desejada. Assim, a busca por novas possibilidades de tratamento conquista o interesse científico. **Objetivo:** Avaliar o potencial antinociceptivo do extrato oriundo de uma espécie vegetal pertencente ao gênero *Caesalpinia*, oriunda da Caatinga. **Metodologia:** O extrato vegetal foi testado em camundongos machos, pesando 30 ± 5 g ($n=5$), que foram submetidos aos testes de contorções abdominais induzidas por ácido acético (0,8%, 10mg/Kg), da formalina (2,5%, 20 μ L), e de retirada de cauda (banho-maria a 55°C). Foi realizado também o teste do rotarod (5rpm), para avaliar o efeito do extrato no sistema neuromuscular dos animais. O extrato foi administrado por gavagem (240mg/Kg), 30min antes de cada experimento, enquanto o grupo controle recebeu soro fisiológico em igual volume e pela mesma via. **Resultados:** O grupo tratado com o extrato obteve resultados estatisticamente significativos nos testes de contorções abdominais e de retirada de cauda, e na segunda fase do teste da formalina. Não houve diferença estatística entre os grupos no teste do rotarod. **Conclusão:** Os resultados indicam que o extrato apresenta potencial para a bioprospecção de substâncias com efeito antinociceptivo. No entanto, novos testes ainda são necessários para melhor estudar esta espécie, suas diferentes partes, e frações de seus extratos.

Palavras-chaves: Dor, Nociceptividade, Fitoterapia

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE SEGMENTOS DA DEGUELIA COSTATA ENDÊMICA DA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRA

Autor(es): Jailson Almeida Pinheiro Jr., Diego Menezes, Thiago Fauerharmel Nunes, Lourdes Cardoso de Souza Neta

Resumo: Antioxidantes são comumente relacionados à prevenção ou inibição de processos patológicos e fisiológicos. Esses são responsáveis pela manutenção do equilíbrio redox celular. Assim, mecanismos de defesa antioxidante ganham destaque frente a um cenário multifatorial correlato a etiologia ou prevenção de doenças. Deste modo, almeja-se no presente estudo avaliar o potencial antioxidante de extratos de diferentes estruturas botânicas da *Deguelia costata*. Esta espécie pertence à família das Leguminosas (Fabaceae), e subfamília Papilionoideae. É especialmente abundante no bioma Mata Atlântica, conhecidas vulgarmente como timbó, são ictiotóxicas (ação atribuída a rotenona) tendo uso comercial como inseticidas. Outras atividades biológicas estão sendo estudadas, sobretudo, quanto ao potencial antitumoral, mas utilizando outras espécies do gênero *Deguelia*, sendo o estudo fitoquímico e biológico da *D. costata* inédito. Para tanto, o potencial antioxidante será mensurado usando-se extratos etanólicos, diclorometano e metanólico por quatro métodos, Para a realização da avaliação do potencial antioxidante serão utilizados os métodos: ABTS, que avalia a capacidade antioxidantes através da captura do radical 2,2'-azinobis(3-etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico); o FRAP, que mede a atividade antioxidante através da redução do ferro; o DPPH (2,2-Diphenyl-1-picryl-hidrazil), que mede a captura do radical antioxidante DPPH; e o TBARS, que avalia a taxa de peroxidação lipídica através da mensuração da produção de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico. Deve-se considerar que existem publicações demonstrando a capacidade antioxidante de espécies do gênero *Deguelia*, todavia, o estudo com a espécie *D. costata* é pioneiro. Posto isso, espera-se identificar o potencial atividade antioxidante de alguns segmentos da planta supracitada, sugerindo-se a viabilidade de prospecção para aplicações nas indústrias farmacêuticas, alimentícias e estéticas.

Palavras-chaves: *Deguelia costata*. Avaliação redox. Bioprospecção.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE ALCALOIDES SINTÉTICOS E SEMI-SINTÉTICOS

Autor(es): Caio Luis Gomes Vieira, Diego Menezes, Silvio do Desterro Cunha

Resumo: Os antioxidantes são substâncias muito utilizadas para prevenir ou retardar processos fisiológicos, como o envelhecimento e patologias; são compostos que podem retardar ou inibir a oxidação de lipídios ou outras moléculas, evitando o início ou propagação das reações de oxidação em cadeia. Estudos têm demonstrado que o consumo diário de substâncias antioxidantes pode produzir uma ação protetora efetiva contra os processos oxidativos que naturalmente ocorrem no organismo. Diante do exposto os alcaloides, substâncias encontradas geralmente em plantas tropicais e subtropicais, combinados muitas das vezes com ácidos orgânicos em forma de sais, apresentam caráter alcalino e são fisiologicamente ativos nos vertebrados, podendo ser tóxicos e venenosos. Alguns alcaloides tem atividade biológica comprovada, tendo valor na medicina como tranquilizantes e no tratamento de hipertensão. A atividade antioxidante será avaliada pelos métodos de sequestro dos radicais livres 2,2-azinobis, o ABTS (3-etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico) e o DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil), avaliação da capacidade de absorção do radical oxigênio, o ORAC, através do poder redutor antioxidante do íon férrico, pelo FRAP, e mensuração das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, pelo método de TBARS. Os compostos fenólicos serão dosados com o reagente de Folin-Ciocalteau, sendo os níveis de compostos fenólicos relacionados com a atividade antioxidante das moléculas. As linhagens celulares utilizadas no projeto para ensaios são HL-60, HepG2 e B16-F10 que representam linhagens de células de leucemia promielocítica, carcinoma hepatocelular e melanoma murino, respectivamente. A metodologia utilizada para a avaliação da atividade antioxidante e peroxidação lipídica, após exposição simultânea à agentes pró-oxidantes e diferentes concentrações dos alcaloides sintéticos e semi-sintéticos, se baseia em identificar e quantificar os produtos derivados do processo antioxidativo, sendo importante: mensurar níveis basais dos produtos; empregar técnicas confiáveis e; possuir um baixo coeficiente de variação, quando analisadas culturas diferentes do mesmo tipo celular.

Palavras-chaves: Antioxidantes. Estresse oxidativo. Mitocôndria. Alcaloides.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS DE PLANTAS ENDÊMICAS DA CAATINGA BAIANA

Autor(es): Lorenza Andres Almeida Souza, Diego Menezes, Alene Vanessa Azevedo-Santos

Resumo: O câncer representa cerca de 13% de todas as causas de morte no mundo. Há ainda muitas dificuldades associadas ao tratamento, como a elevada toxicidade dos fármacos, a insolubilidade em água dos medicamentos e os crescentes casos refratários. Atualmente, o número de projetos desenvolvidos em torno da bioprospecção de substâncias envolvendo extratos de plantas endêmicas dos diversos biomas tem aumentado significativamente, essa crescente deve-se ao fato de que muitos dos medicamentos utilizados no tratamento do câncer são derivadas dos produtos naturais, por exemplo: vincristina e vimblastina (Vinca rosea), paclitaxel e docitaxel (Taxus brevifolia). Diante do exposto, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito in vitro dos extratos oriundos de plantas endêmicas da caatinga baiana sobre as linhagens tumorais B16-F10 (Melanoma murinho) e HEPG2 (carcinoma hepatocelular). Para tanto, a susceptibilidade dessas linhagens aos extratos foi avaliada através do método do azul de metileno. Após a identificação dos extratos mais promissores, determinaremos os possíveis mecanismos de ação através de técnicas de microscopia eletrônica. A viabilidade celular será mensurada pela dosagem da atividade lactato desidrogenase. Os dados preliminares da análise de sete extratos (A10F, A11F, A14C, A14F, A17F e A19F), revelou efeitos promissores. A inibição do crescimento celular, sobre a linhagem HEPG-2, em 24 e 48 h respectivamente foi de: A10F (62,25% e 100%), A11F (90% e 96%), A14C (80%, 96%), A14F (100%, 75%), A17F (98,75%, 75%), A19F (90%, 89%). Já sobre a linhagem B16-F10 a média de inibição do crescimento de celular foi de 90% considerando-se os extratos A10F, A11F, A19F. Diante dos resultados obtidos, apenas os extratos etanólicos A10F e A19F foram efetivos na inibição do crescimento em ambas as linhagens testadas. Já o extrato metanólico (A14F) apresentou efetividade apenas na linhagem HEPG2.

Palavras-chaves: Bioprospecção. Câncer. Produtos naturais. Caatinga. Quimioterapia.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS

Autor(es): Kaique Flávio Xavier Cardoso Filardi, Diego Silva Menezes, Thiago Fauerharmel Nunes

Resumo: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer é a segunda causa de morte mundial e, em 2011, ocorreram no Brasil aproximadamente 176 mil mortes, sendo que, destas, 36 mil na região Nordeste, com cerca de 9 mil no Estado da Bahia e, em Salvador, foram mais de 2.500 mortes¹. Câncer é uma denominação genérica para mais de cem doenças que apresentam em comum o crescimento descontrolado de células². Nesse contexto, a busca de fármacos, que freiem esse crescimento desordenado, com menores efeitos colaterais e com baixo custo torna-se requerida, a exemplo dos fármacos produzidos com moléculas de tiossemicarbazonas. A atividade antitumoral dessas moléculas está relacionada à capacidade de inibir a ribonucleosídeo difosfato redutase (RDR), enzima responsável pela replicação e reparo do ácido desoxirribonucleico (DNA). A inativação da enzima RDR interrompe a síntese do DNA que culmina na inibição da proliferação tumoral^{3,4}. **OBJETIVO:** Avaliar in vitro o potencial tecnológico antitumoral de 14 tiossemicarbazonas inéditas obtidas pela síntese orientada. **METODOLOGIA:** O estudo será experimental, in vitro, de intervenção e transversal. Serão realizadas culturas de células ATCC, tumorais e não tumorais. Realização de análises exploratórias, com mensurações quantitativas de variáveis contínuas dependentes e independentes, obtidas de no mínimo três experimentos independentes, realizados em triplicatas para cada avaliação/condição intervencional. Para avaliação antitumoral, além do cultivo celular, será avaliada a proliferação celular e determinada a concentração inibitória em 50%. Após os experimentos, os dados serão avaliados estatisticamente. **RESULTADOS ESPERADOS:** Entre os resultados esperados devemos destacar a possível identificação de novas moléculas com atividade farmacológica para a terapia do câncer.

Palavras-chaves: Câncer, Tiossemicarbazona, Antitumoral, Ribonucleosídeo Difosfato Redutase

AValiação DO POTENCIAL TECNOLÓGICO DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS SINTÉTICAS COMO CANDIDATAS À FÁRMACOS TRIPANOCIDAS

Autor(es): Silvio do Desterro Cunha, Diego Menezes, Marianna Soares

Resumo: A doença de Chagas, causada pelo *Trypanosoma cruzi*, é considerada como a doença parasitária com o maior impacto socioeconômico da América Latina. Com cerca de 10 milhões de indivíduos infectados, fato que acarreta em acentuado impacto financeiro, com os gastos imbricados ao tratamento da população, bem como com a perda de produtividade de trabalhadores em idade ativa de contribuição. No Brasil, o fármaco disponível para o tratamento é o Benzonidazol, cujo uso induz efeitos adversos além de apresentar eficácia limitada à fase aguda, mesmo sendo recomendado o uso na fase crônica, justificando assim a busca por alternativas terapêuticas mais efetivas. Nesse contexto, uma abordagem promissora é a síntese estratégica de moléculas-alvo para inibição de vias metabólicas parasitárias. As tiossemicarbazonas são compostos versáteis, de fácil obtenção e baixo custo, amplamente utilizados devido ao direcionamento sintético. Estes compostos apresentam comprovada atividades biológicas sobre diversos tipos celulares, destacando-se a inibição de linhagens tumorais e parasitárias, que pode estar associada à inibição de enzimas essenciais. Considerando o potencial tecnológico destas moléculas, o presente projeto visa avaliar, in vitro e in vivo, a ação tripanocida. Para tanto, diferentes formas do *T. cruzi* serão cultivadas e submetidas a ensaios de avaliação do potencial inibitório dos compostos. Será calculado o IC50 das moléculas, bem como a análise da interação parasito-hospedeiro, função mitocondrial, avaliação da atividade da cruzipaina e detecção de espécies reativas de oxigênio seguida da análise do arcabouço celular por microscopia eletrônica de varredura e de transmissão. Os compostos que apresentarem atividade promissora in vitro serão prospectados quanto a atividade tripanocida in vivo em modelo experimental de camundongo suíço. Onde serão avaliados parâmetros como sobrevivência, parasitemia, tropismo tissular e marcadores enzimáticos de funções fisiológicas. Os Resultados preliminares de triagem da atividade tripanocida das tiossemicarbazonas com formas epimastigotas do protozoário revelam o perfil promissor desses compostos.

Palavras-chaves: Doença de Chagas, *Trypanosoma Cruzii*, Tiossemicarbazonas, Prospecção de Fármacos.

AVALIAÇÃO DO TRAUMA DENTOALVEOLAR NA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Autor(es): Luana Fernandes Reis de Oliveira, Livia Prates Soares Zerbinati

Resumo: O sistema dentoalveolar é constituído por três estruturas básicas: dentes, porção alveolar e tecidos moles adjacentes. Lesões traumáticas nestas regiões podem ocasionar, de acordo com a complexidade do caso, desde pequenas fraturas dentais acometendo apenas o esmalte ao envolvimento de estruturas ósseas de suporte, que desempenham um papel importante na arquitetura facial. A identificação dos fatores de predisposição e o grau de instrução da população deverão contribuir para o desenvolvimento de ações individuais ou coletivas para pacientes sujeitos ao trauma dentoalveolar. Este trabalho tem como objetivo propor um estudo transversal, com intuito de avaliar o perfil dos pacientes acometidos por trauma dentoalveolar, atendidos em demanda espontânea no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública(EBMSP) no período de Outubro de 2013 a Julho de 2014, onde após o diagnóstico e tratamento foram avaliados para identificação e registro das informações pertinentes ao estudo; tais como: à idade e gênero do paciente, se este possui histórico de traumas, dentição afetada e qual a etiologia da lesão bem como os tecidos acometidos pela mesma. Até o dado momento o sexo masculino apresentou maior incidência quando comparado ao sexo feminino, quanto a etiologia as quedas (43%) prevaleceram seguidas por agressão física (28%), em relação à faixa etária observou-se que a de 15 a 25 anos foi a que se mostrou mais prevalente, sendo desta forma a dentição permanente mais acometida. A partir destes resultados reitera-se a importância da elaboração de planos preventivos de maior amplitude e efetividade contra estes traumatismos.

Palavras-chaves: Traumatismo, Dentoalveolar, Epidemiologia

AValiação Estética do Implante Imediato e Provisionalização em Dentes Anteriores

Autor(es): Ingrid Gulias Rufino de Freitas Villela, Maurício Andrade Barreto

Resumo: A perda de dentes permanentes na região anterior da maxila é um evento relativamente frequente na população e que tem consequências estéticas importantes, na zona do sorriso. O que se espera dos tratamentos é que haja a devolução da função e da estética para o paciente, com restaurações similares à dentição natural. A reabilitação imediata, a manutenção da arquitetura óssea e gengival, a menor quantidade de procedimentos, o menor tempo de tratamento e a maior aceitabilidade pelo paciente, são os fatores que justificam a instalação do implante imediato e provisionalização com enxerto ósseo autógeno. O objetivo da pesquisa será avaliar o resultado estético dessa técnica, sob a ótica do cirurgião dentista e do paciente. Serão avaliados 20 pacientes com bom estado de saúde geral, com indicação de exodontia de incisivos centrais superiores e incisivos laterais superiores, tratados pelo mesmo operador. Os resultados serão avaliados no final do tratamento por três cirurgiões dentistas, especialistas em prótese, periodontia e ortodontia, que não participaram da pesquisa, através de um índice para avaliação da estética rosa (Pink Esthetic Score-PES) e outro índice para avaliação da estética branca (White Esthetic Score- WES); e pelos pacientes através de um questionário auto-aplicável contendo 10 perguntas relacionadas ao grau de satisfação estética e a experiência do tratamento. O que se espera dessa técnica são resultados estéticos satisfatórios e que não haja diferença significativa do resultado estético do ponto de vista do paciente quando comparado à percepção do cirurgião dentista. Palavras chave: Implante imediato e provisionalização, estética, papila, implante unitário, alvéolo pós-extração.

Palavras-chaves: Implante Imediato e Provisionalização, Estética, Papila

AVALIAÇÃO FÍSICA DAS BROCAS APÓS OSTEOTOMIAS E ESTERILIZAÇÃO

Autor(es): Cristiano Góes Andrade, Lívia Prates Soares Zerbinati, Vanessa Vasconcelos Lessa

Resumo: O desgaste dos instrumentos utilizados para osteotomias na implantodontia tendem a produzir um significativo e contínuo aumento da temperatura, que por sua vez potencializa a desvitalização óssea na preparação do leito cirúrgico. Para tanto, entende-se que o bom estado das fresas ou brocas para osteotomias na área da implantodontia, é de fundamental importância para uma técnica cirúrgica minimamente agressiva. O presente projeto de pesquisa propõe-se a efetivar um estudo experimental laboratorial, baseado na seguinte questão problema: Qual a alteração física das fresas para osteotomias utilizadas nas cirurgias de implantes dentários após sua utilização e esterilização? Desta, traçou-se os seguintes objetivos: geral - analisar o desgaste das fresas utilizadas em osteotomias para implantes dentários; específico - comparar o desgaste destas fresas sem e com esterilização. Como metodologia optou-se por um estudo, o qual será formado por quatro grupos cada um composto 24 brocas, sendo 12 tipo lança e 12 tipo helicoidal de 02 mm denominados de: (G1) controle, (G2) a (G4) correspondendo a grupos de 45, 90 e 135 osteotomias e estes com dois subgrupos cada, correspondendo a fresas que serão esterilizadas ou não após suas utilizações. Esclarece-se que as estruturas ósseas a serem utilizadas para realização da osteotomias, serão costelas bovinas de animais já abatidos. Propõe-se, para o presente estudo, análise das brocas com base nas mensurações por meio do microscópio eletrônico de varredura (MEV). O resultado esperado é de desgaste dos instrumentos, com perda de estruturas a partir de 90 osteotomias. Salienta-se que o projeto proposto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa Animal da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e aprovado.

Palavras-chaves: Implantes dentários. Osteotomia. Microscopia eletrônica de varredura.

AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL LEISHMANICIDA DE EXTRATOS DE PLANTAS ENDÊMICAS DA CAATINGA E CERRADO BAIANO

Autor(es): Rafaela Góes Machado, Marianna Soares, Diego Menezes

Introdução: A Leishmaniose é uma doença parasitária de caráter endêmico com grande impacto socioeconômico que afeta mais de doze milhões de pessoas mundialmente e cerca de 350 milhões de pessoas estão expostas em áreas de risco. Atualmente, o tratamento se faz com antimoniais pentavalentes (Sb+5), anfotericina B ou pentamidina. Esses tratamentos, apesar de uma boa eficácia, apresentam custos elevados, são de difícil administração, estão associados a resistência à droga e são tóxicas, podendo levar a diversas reações adversas. De acordo com a OMS, as espécies vegetais são a melhor e maior fonte de fármacos para humanidade. A utilização de substâncias provenientes de extratos vegetais para fins terapêuticos tem aumentado nos últimos anos, pois a flora fornece novas fontes de protótipos antiparasitário, antibacteriano e antitumoral, dentre várias outras possíveis atividades. Diante das circunstâncias explicitadas, uma abordagem promissora é a busca estratégica por substâncias derivadas de extratos vegetais com ação leishmanicida de baixo custo, alta eficácia bem como menos tóxicas.

Objetivo: Avaliar, experimentalmente in vitro, o potencial do extrato vegetal quanto ação leishmanicida. **Metodologia:** Serão realizadas culturas do protozoário Leishmania na forma promastigota. Realização de análises exploratórias, com mensurações quantitativas de variáveis contínuas dependentes e independentes, obtidas de no mínimo três experimentos independentes, realizados em triplicatas para cada avaliação/condição intervencional. Para avaliação leishmanicida, além do cultivo celular, será avaliada a proliferação celular e determinada a concentração inibitório em 50% (IC50). Após os experimentos, os dados serão avaliados estatisticamente. **Resultados Esperados:** Entre os resultados esperados devemos destacar a possível identificação de novas moléculas com atividade leishmanicida. A identificação de novos alvos farmacológicos poderá gerar perspectivas tecnológicas a partir do grande interesse das indústrias farmacêuticas em transferência de tecnologia entre os setores academia-empresa. Ademais, o desenvolvimento da presente proposta contribuirá com a qualificação de recursos humanos para atuar em diversas áreas da saúde.

Palavras-chaves: Leishmaniose. Leishmanicida. Produtos Naturais. Bioprospecção.

AValiação TRIPANOCIDA DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS SINTÉTICAS

Autor(es): Bruno de Souza Prazeres, Marianna Soares, Silvio do Desterro Cunha, Diego Menezes

Resumo: A doença de chagas, enfermidade parasitária, cujo agente etiológico é o *Trypanosoma cruzi*. Acomete expressiva parcela da população, sobretudo, na América Latina. Atualmente, o benzonidazol, é o único fármacos disponíveis no arsenal terapêutico específico, autorizado para comercialização no Brasil. Outro fator limitante para o sucesso terapêutico dessa doença é a eficácia de cura restrita aos estágios iniciais da infecção, bem como os acentuados efeitos adversos para o paciente. Neste cenário surgem as tiossemicarbazonas, uma classe de moléculas versáteis farmacologicamente com, entre outras, atividades as: antitumoral, antibacteriana, antiviral e antiparasitária. Dessa forma, o presente estudo, objetiva avaliar, experimentalmente in vitro, o potencial biotecnológico de quatorze novas tiossemicarbazonas quanto a ação farmacológica tripanocida. A metodologia envolverá o cultivo das formas epimastigotas em meio LIT, tripomastigotas e amastigostas em células MK2 mantidas em DMEM a 36°C em estufa de CO₂. Avaliação tripanocida será realizada através do monitoramento e determinação espectrofotométrica a 610 nm das densidades celulares parasitária nos tempos de 24, 96 e 120 horas ou em cinética quando necessário. A determinação da IC₅₀, será calculada através do software GRAPHPAD PRISM 6.0 e expressos em relação à inibição do controle do diluente DMSO. Adicionalmente, a quantificação da interação parasito-hospedeiro será mensurada por contagem direta em microscópio óptico de campo claro, de aproximadamente 1.000 células por lamínula. A multiplicação dos percentuais de macrófagos infectados pelos números médios de parasitos por célula resultarão nos índices de associação (IA). Todos os experimentos serão analisados estatística através da representação dos dados obtidos como a média \pm desvio padrão e análise estatística destes pelo teste ANOVA e pós-teste de Dunn's. Haverá realização de todos os experimentos em triplicata por pelo menos três vezes independentes. Dentre os resultados esperados destaca-se a identificação de tiossemicarbazonas que apresentem ação tripanocida igual ou superior ao do benzonidazol, fármaco de escolha clínica.

Palavras-chaves: Chagas. Quimioterapia. Tiossemicarbazonas. Prospecção de fármacos.

BIOPROSPECÇÃO DE COMPOSTOS NATURAIS PURIFICADOS E EM COMBINAÇÕES NA PROLIFERAÇÃO DE TRYPANOSOMA CRUZI

Autor(es): Otávio Conceição Sales Dias Junior, Marcos André Vannier-Santos, Eliomara Sousa Sobral Alves

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) relaciona a doença de Chagas, também conhecida como a tripanossomíase americana, como uma das enfermidades tropicais negligenciadas de grande relevância mundial afetando ao menos oito milhões de pessoas em 21 nações no continente americano, com cerca de 12.000 óbitos/ano com registros no Canadá, EUA, Japão, nações da Europa. Considerando as perdas de produtividade nas nações endêmicas o montante supera U\$ um bilhão/ano (DNDi). Vale destacar ainda os relatos de cepas de *Trypanosoma cruzi* resistentes ao benzonidazol, fármaco de escolha na terapêutica que está em uso há décadas. Além do benzonidazol, o nifurtimox também é um fármaco disponível para o controle da doença, mas ambas apresentam consideráveis efeitos colaterais aos pacientes. Uma das abordagens em quimioterapia antiparasitária de interesse de nosso grupo e que é objetivo deste trabalho baseia-se na bioprospecção de compostos sobre a proliferação de *Trypanosoma cruzi*. Para tanto, formas epimastigotas das cepas Y serão cultivados em meio LIT suplementado com 10% de soro bovino fetal (SBF), a 26 °C e avaliadas quanto à proliferação em cinco concentrações na presença e ausência dos compostos para determinar a concentração das drogas que inibe 50% do parasito. A microscopia eletrônica será utilizada como ferramenta para a identificação do(s) alvo(s) subcelular(es) de ação dos compostos. Adicionalmente pretendemos avaliar a combinação de antagonistas de vias de extrusão de fármacos e de mecanismos antioxidantes (sob sigilo patentário). Assim, espera-se com o desenvolvimento do projeto identificar uma nova formulação quimioterápica que possa ser estudada como possível alternativa terapêutica para a doença de Chagas.

Palavras-chaves: Doença de Chagas. Proliferação celular. Quimioterapia. *Trypanosoma cruzi*. Produtos naturais.

CÂNCER INFANTIL: O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Autor(es): Suzane Bandeira de Magalhaes, Juliana Caldas Cavalcante

Resumo: O câncer infantil, assim como qualquer outra doença que necessite de internação hospitalar, provoca diversas mudanças na vida dos pacientes. Por se tratar de crianças, o processo de hospitalização ainda torna-se mais difícil, pois estas encontram-se em um novo ambiente onde precisa se acostumar à nova rotina de medicamentos e tratamentos, se adaptar às regras do local, bem como confiar em pessoas que para elas antes não passavam de desconhecidos. Além disso tudo, o fato de estar hospitalizada a afasta do seu convívio social (amigos e escola), o que pode acabar gerando sentimentos como angústia, tristeza e ansiedade. A partir do exposto, é necessário que a família e a equipe hospitalar busquem estratégias que as auxiliem nesse processo novo, maneiras de ajudar no enfrentamento das crianças que se encontram neste processo de hospitalização. Sendo assim, o lúdico entra como principal estratégia de enfrentamento, uma vez que é através dos jogos simbólicos que a realidade externa pode ser assimilada à realidade interna, nesse caso específico, auxiliando a criança a lidar com o seu adoecer e a hospitalização. Podemos dizer que a criança se apropria da experiência dolorosa através do brincar, esse espaço de ilusão situado entre o real e a fantasia. Portanto, é importante que os pais não impeçam seu filho acometido com câncer de brincar, mesmo que este esteja vivenciando um processo de hospitalização, pois o brincar faz-se fundamental neste momento; além de ajudar o paciente a se expressar, é também o principal elo de ligação entre paciente e equipe de saúde.

Palavras-chaves: Câncer Infantil, Estratégias de Enfrentamento, Stress, Lúdico, Brincar

CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Autor(es): Adonai Ferreira Dias, Ana Lucia Barbosa Góes

Introdução: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pode levar à queda da capacidade funcional global, promovendo inabilidade ou dificuldade em realizar tarefas do cotidiano do ser humano, indispensáveis para a vida saudável. As teorias que sustentam a manutenção da pressão arterial (PA) elevada tendem a considerar a ocorrência de excesso de estimulação do centro vasoconstrictor no córtex cerebral, por parte do sistema nervoso autônomo. Áreas do córtex cerebral que promovem a ativação simpática da PA são semelhantes as áreas estimuladas pela Palmilha de Reprogramação Postural (PRP), que tem como objetivo principal corrigir a postura envolvendo diretamente melhora nas estruturas mioarticulares e ósseas do corpo. **Objetivo:** Avaliar o efeito da PRP na capacidade funcional em indivíduos hipertensos. **Metodologia:** Ensaio Clínico Randomizado, em que o grupo experimental (GE) usará a palmilha de reprogramação postural que conterà o relevo com o ressonador que emite a corrente eletrogalvânica e o grupo controle (GC) usará uma palmilha sem o artefato. A palmilha será utilizada por seis semanas. Serão realizadas três avaliações (0-3-6 semanas). A capacidade funcional será avaliada pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6M), de acordo com *American Thoracic Association*. Será realizada análise de intenção de tratar. A variável principal será distância percorrida. Para análise dos resultados, a comparação entre as médias da distância percorrida entre grupos experimental e controle, será usado o teste estatístico ANOVA (1 critério) e o pós-teste de Tukey, para identificar a menor diferença entre as médias dos grupos, se distribuição normal e Kruskal-Wallis, se não normal. Na análise intragrupo será utilizado o teste ANOVA (2 critérios), se distribuição normal e Friedman, se não normal, todos com significância estatística de 5%. **Resultado Esperado:** Espera-se que a PRP possa ter algum efeito na regulação da PA, com melhora no sistema cardiovascular e na função muscular, e consequente reflexo na capacidade funcional.

Palavras-chaves: Capacidade Funcional. Hipertensão Arterial. Teste de Caminhada de 6 Minutos.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DE MULHERES OBESAS SEM SÍNDROME METABÓLICA. UM ESTUDO PILOTO.

Autor(es): Carolina Carinhanha Silva, Armênio Costa Guimarães

Introdução: A elevada morbidade e mortalidade cardiovascular relacionada ao sobrepeso/obesidade, com acúmulo de gordura na parte central do corpo, parece decorrer da resistência à insulina gerada pelo tipo de gordura aí acumulada. A existência de um fenótipo semelhante sem a presença dessas alterações metabólicas poderá permitir a identificação do mecanismo gerador do risco metabólico, representando um avanço significativo para a prevenção e tratamento dessa condição. Por isso, se torna importante descrever o perfil clínico, laboratorial e nutricional de mulheres obesas sem síndrome metabólica. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico e laboratorial de mulheres obesas sem síndrome metabólica e identificar co-variáveis associadas à esse tipo de obesidade. **Metodologia:** Selecionar dentre a população de obesas do ambulatório de obesidade do ADAB da EBMSp, mulheres com obesidade central e ausência das seguintes alterações: PA>130/85, HDL-C <50mg/dl, TG >150mg/dl, glicemia de jejum ≥100mg/dl ou diabetes tipo 2 e circunferência da cintura ≥80cm. **Resultados:** Nessa amostra, a circunferência da cintura (CC) variou de 85cm a 140cm, média de 105,3±16.3cm e mediana de 109cm. Alguns dos dados se apresentavam alterados, como a pressão arterial sistólica (PAS) que se encontrava elevada (≥ 140 mmHg) em 6 (45%) das pacientes analisadas; a taxa do colesterol total e de HDL-C também variaram, respectivamente, com valores acima de 200mg/dL e valores abaixo de 50 mg/dL em 2 (16,6%). O componente bioquímico que mais apresentou alterações foi o LDL-C, estando ≥100 mg/dL em 100% da amostra. **Conclusão:** Os dados deste atual estudo mostraram que obesidade grave, como apresentada pela maioria dessas mulheres, pode não satisfazer os critérios do IDF para o diagnóstico da Síndrome Metabólica. Estes achados também podem indicar que em algumas mulheres o metabolismo dos carboidratos e das gorduras não foram ou foram apenas levemente comprometidos

Palavras-chaves: Obesidade. Metabolismo. Mulher.

CARACTERÍSTICAS DA DOR TORÁCICA AGUDA POSSUI ACURÁCIA NA DETECÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA?

Autor(es): Ruan Barboza Oliveira, Manuela Carvalhal, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Felipe Ferreira, André Silva, Luis Correia.

Resumo: É sabido que, embora bastante valorizadas na prática clínica, as características da dor torácica aguda não são validadas como preditores acurados de doença arterial coronária (DAC) obstrutiva. Portanto, este trabalho objetivou testar o valor diagnóstico das características da dor torácica em relação à presença de DAC obstrutiva, em pacientes admitidos em unidade coronária devido a apresentação aguda deste sintoma. Para isto, foi realizada uma coleta prospectiva com análise transversal dos dados, no período 11/2011 a 11/2013 no Hospital São Rafael. O critério de inclusão foi internamento por dor torácica na unidade de dor torácica do referido hospital. O critério de exclusão foi o desejo do paciente em não participar do estudo. Foi definido por DAC obstrutiva a angiocoronariografia (CAT) ≥ 70% de estenose. Já a ausência de DAC obstrutiva por CAT ou método não invasivo negativo ou presença de diagnóstico dominante. Foram investigadas 14 características da dor. Foram realizadas as seguintes análises: univariada (associação com $p < 0,10$), multivariada para identificação dos preditores independentes, modelo probabilístico multivariado, acurácia (curva ROC) e razões de probabilidade por ponto de corte. Foi ainda calculado o tamanho amostral, sendo necessário 100 desfechos. Resultados: amostra selecionada teve 370 pacientes (48% com DAC obstrutiva); Após análise univariada e regressão logística apenas 3 características se mantiveram com valor de $p < 0,10$, sendo elas: alívio com nitrato, piora com a respiração e com a compressão; O modelo final: $-2LL = 480$; $P = 0.001$; $R^2 = 0.07$, Calibração Hosmer-Lemeshow: $X^2=4.1$; $P=0.22$; A curva ROC realizada a partir do modelo apresentou melhor ponto corte 30%, sensibilidade=94%, especificidade=21%, razão de probabilidade positiva=1.2 e negativa=0.29. Conclui-se, portanto, que características da dor torácica aguda possuem baixa acurácia na predição de DAC obstrutiva em indivíduos admitidos em UDT. Assim, deve-se evitar excessiva valorização destes dados na estratificação de pacientes com dor torácica aguda.

Palavras-chaves: Unidade de Dor Torácica, Dor Torácica, Doença Arterial Coronariana

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E LABORATORIAIS DA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA E SUAS CORRELAÇÕES COM QUALIDADE DE VIDA

Autor(es): Agatha Medrado Rosa, Gilson Feitosa-Filho, Luiz Eduardo Ritt

Resumo: A insuficiência cardíaca chagásica (ICC) é associada a elevada mortalidade, e seu prognóstico pode ser estimado por diferentes características clínicas. O escore de Minnesota é um escore de qualidade de vida validado em insuficiência cardíaca. Objetivos: descrever as características epidemiológicas, clínicas, laboratoriais de pacientes com ICC e analisar a correlação entre variáveis funcionais e escore de qualidade de vida nestes pacientes. Metodologia: estudo descritivo-analítico realizado a partir de bancos de dados de dois estudos multicêntricos de pacientes com ICC acompanhados no Hospital Santa Izabel, entre 2004 e 2011. Foi realizada análise de correlação de Pearson das diferenças entre 4-6 meses e início do acompanhamento do escore de Minnesota e as variáveis teste de caminhada de seis minutos, fração de ejeção, sódio, potássio, uréia e creatinina séricos. Resultados: trata-se de população com limitação funcional. Houve maior prevalência do sexo masculino (69%) e idade média de 52 ± 10 anos. A maioria tinha ritmo sinusal (73%) e as medicações mais utilizadas foram IECA/BRA, Furosemida, Espironolactona, Digoxina e betabloqueadores. Os valores iniciais do escore de Minnesota, Teste de Caminhada de seis minutos, Fração de ejeção, sódio e potássio, creatinina e uréia foram, respectivamente, $38,7 \pm 18,4$ pontos, $393,6 \pm 115,7$ metros, $27,7 \pm 6,6$ %, $138,5 \pm 4,1$ e $4,6 \pm 0,4$ mEq/L, $1,2 \pm 0,3$ e $45,5 \pm 20,6$ mg/dL. As suas variações após após 4-6 meses de acompanhamento foram $-15,3 \pm 18,6$ pontos, $16,1 \pm 114,6$ metros, $2,7 \pm 6,5$ %, $-0,2 \pm 6,1$ e $-0,1 \pm 0,6$ mEq/L, $-0,1 \pm 0,2$ e $4,8 \pm 22,9$ mg/dL, respectivamente. Na avaliação da correlação entre o escore de Minnessota e as demais variáveis, nenhuma atingiu significância estatística. Conclusão: em uma amostra de pacientes com ICC avançada, a variação na qualidade de vida não apresentou correlação com a variação das variáveis funcionais

Palavras-chaves: Cardiomiopatia Chagásica, Perfil de Saúde, Testes Laboratoriais, Qualidade de Vida

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA, EPIDEMIOLÓGICA E SÓCIO-DEMOGRÁFICA DE PORTADORES DE HTLV-1 EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR/BA

Autor(es): Daniel Borges Silva Cordeiro, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: A cidade de Salvador possui a mais alta prevalência de HTLV-1 em sua população geral do Brasil. O Centro de HTLV (CHTLV) é um centro de referência no atendimento de pacientes afetados. O objetivo do estudo foi descrever as características epidemiológicas, sócio-demográficas e clínicas dos pacientes atendidos no CHTLV. Foram analisados 1515 prontuários de pacientes primeiramente atendidos no período de 2002 a 2013, destes, 70,4% eram mulheres. A idade média encontrada foi de 49,8 anos. Dos paciente que continham informação quanto à cor autorreferida (491), 45,6% eram pardos. Quanto à renda familiar, 76,5% tinham renda igual ou inferior a 1 salário mínimo. Dos prontuários que continham informação sobre escolaridade, 57,3% tinham até 8 anos de estudo. As religiões predominantes foram a de matriz cristã, representando 96,7% de todos os prontuários analisados com esta informação. Pacientes com procedência de Salvador e microrregião representaram 81,2% de todos os pacientes. Dos pacientes vindos do interior, a microrregião que mais contribuiu com pacientes para o CHTLV foi a de Feira de Santana (14,1%). Em relação à sintomatologia neurológica, 12,6% dos pacientes foram diagnosticados como HAM/TSP, divididos entre as classificações HAM/TSP definido, provável ou possível. Essa manifestação se mostrou mais prevalente em mulheres (70,0%), com média de idade de 56,5 anos. Os resultados encontrados corroboram os achados em outros estudos em relação a sexo, idade, raça, grau de escolaridade e renda dos pacientes com HTLV. A distribuição dos pacientes quanto à religião não difere da distribuição na população geral do Nordeste e do resto do país. Evidencia-se que a infecção pelo HTLV não está restrita a Salvador, mas sim também presente em algumas microrregiões do Estado.

Palavras-chaves: Vírus 1 Linfotrópico T Humano, Infecções por HTLV-I, Paraparesia Espástica Tropical

CARACTERIZAÇÃO DA DOR ATRAVÉS DO INVENTÁRIO BREVE DE DOR EM UMA POPULAÇÃO DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Autor(es): Gabriel Santos, Kátia Nunes Sá, Abrahão Fontes Baptista, Renata de Sousa Mota, Bruno Teixeira Goes, Ana Shirley Maranhão Vieira

Resumo: A dor crônica afeta milhares de pessoas, alterando a funcionalidade e o estado emocional. O Inventário Breve de Dor (IBD) não tem sido utilizado em estudos populacionais e pode representar uma ferramenta relevante do ponto de vista técnico e científico, uma vez que permite quantificação e registro da condição dolorosa de forma rápida para acompanhamento de pessoas com dor crônica em estratégias de saúde da família. **Objetivo:** Caracterizar aspectos sensoriais e reativos em indivíduos com dor crônica em uma comunidade adstrita a uma unidade de saúde da família (USF) município de Salvador. **Metodologia:** Estudo de corte transversal e base populacional, realizado na USF Zulmira Barros, em Salvador. Foram incluídos maiores de 20 anos, com duração da dor igual ou maior que seis meses. Como instrumento de avaliação foi utilizado o IBD, tendo como variáveis preditoras os aspectos sensoriais e como variáveis de desfecho aspectos reativos. Utilizou-se o teste χ^2 para análises de proporções e associações e Correlação de Spearman para as comparações inter grupos. Resultados: A amostra de 191 indivíduos foi composta por 165 mulheres (86,4%), solteiros (48,7%), não brancos (49,7%), com baixa escolaridade (46,6%) e baixo nível econômico (100,0%). A maior parte dos indivíduos (46,8%) relatou dor há menos de 5 anos com distribuição corporal predominantemente nos joelhos (46,1%), região lombar (42,4%) e cabeça (35,5%). Verificou-se correlação entre as variáveis sensoriais (média da dor sentida nas últimas 24 horas e pior dor sentida nas últimas 24 horas) e as variáveis reativas: atividade geral ($p < 0,001$; $r = 0,482$), humor ($p < 0,001$; $r = 0,396$), habilidade de caminhar ($p < 0,001$; $r = 0,318$) e trabalho ($p < 0,001$; $r = 0,389$). **Conclusão:** Em uma população de baixo nível socioeconômico, a dor crônica afeta principalmente as regiões do joelho e a coluna lombar com interferência negativa para atividade geral, humor, habilidade de caminhar e trabalho. Adicionalmente o IBD mostrou-se apropriado para em população de baixo nível socioeconômico.

Palavras-chaves: Dor crônica, População, Epidemiologia

CARACTERIZAÇÃO DAS GESTANTES PORTADORAS DO HTLV-1 ACOMPANHADAS NO CENTRO DE HTLV/ADAB/ EBMSP

Autor(es): Bernardo Galvão Castro-Filho, Alexandre Silva Dumas, Ananda de Carvalho Santos

Resumo: Em Salvador estima-se que haja 50 mil pessoas infectadas pelo HTLV-1, o que corresponde a 1,8% da sua população, com maior prevalência entre as mulheres. Em gestantes da capital baiana, a soroprevalência observada foi de 1%. A amamentação é o principal fator de infecção relacionado à transmissão vertical e apesar das pesquisas mostrarem que há uma redução de 80% da transmissão do HTLV-1 quando o aleitamento materno é suspenso, ainda há mães infectadas que amamentam, porém os motivos ainda são pouco conhecidos. Assim, conhecer melhor o perfil das gestantes infectadas pelo vírus, em relação as características do pré-natal, e as suas práticas de aleitamento materno, poderá ajudar no controle deste grave problema de saúde pública em Salvador, Bahia. O presente estudo teve por objetivo Descrever as práticas de amamentação no puerpério, determinando a prevalência da transmissão vertical do HTLV por essa via, o tempo de aleitamento materno entre os grupos de crianças sororreagentes e não-reagentes. Foi realizado um estudo de corte transversal, de morbidade, descritivo e analítico, analisando os prontuários das gestantes infectadas pelo HTLV, atendidas no CHTLV no período de 2003 a 2012. Os filhos, nascidos das mães com HTLV acompanhadas, com sorologia para o retrovírus constituíram a unidade de análise do estudo. A exposição foi a prática do aleitamento (presente / ausente) e o desfecho a sorologia para HTLV na criança (reagente / não reagente). A prevalência encontrada da transmissão do HTLV, pelo aleitamento materno, foi de aproximadamente 53%. Das gestantes que amamentaram todas informaram que desconheciam a sua condição sorológica e que não foi realizada nenhuma investigação no pré-natal. Infelizmente a maioria dos profissionais de saúde tem um escasso conhecimento sobre essa infecção e a sua epidemiologia, isso reforça cada vez mais a importância da entrada da pesquisa do HTLV nos exames laboratoriais na assistência pré-natal.

Palavras-chaves: HTLV, Transmissão Vertical, Amamentação, Gestantes

CARACTERIZAÇÃO IMUNOGÊNICA DO GENE DO GRUPO ANTÍGENO (GAG) DE ISOLADOS DE HIV-1 CIRCULANTES NA BAHIA

Autor(es): Daniela Oliva de Cavalcanti, Luiz Carlos Júnior Alcântara, Joana Monteiro, Marcio Oliveira Silva

Resumo: A grande variabilidade genética do HIV representa um grande obstáculo tanto para o controle da infecção pelo sistema imune do hospedeiro como para o desenvolvimento de drogas e vacinas eficientes. Entre os mecanismos envolvidos com a resposta imunológica desencadeada após a infecção pelo vírus para controlar a sua replicação, está a estimulação dos linfócitos T CD8+ e a formação das células T citotóxicas (CTLs) antígeno-específicas, as quais dependem da apresentação de um peptídeo ligado ao antígeno leucocitário humano (Humanleukocyteantigen ou HLA) de classe I. Células CTLs que reconhecem epítomos dentro do gene do grupo antígeno (gag) do HIV tem sido associadas com o controle inicial da infecção e esses epítomos, utilizados em abordagens atuais de desenvolvimento de uma vacina para o HIV. Por outro lado, mutações dentro dessas regiões imunodominantes foram associadas ao escape viral. Esse estudo tem como objetivo a avaliação da variabilidade de epítomos ligantes de HLA de classe I dentro do gene gag de isolados de diferentes subtipos e recombinantes de HIV-1 circulantes na Bahia. Para tanto, amostras de sangue de 200 indivíduos infectados serão usadas para a extração do DNA. As sequências genômicas de HIV serão obtidas por amplificação através de PCR e sequenciamento automático. As sequências serão analisadas, através de programas computacionais específicos. As associações com características epidemiológicas e clínicas serão investigadas através de análises estatísticas. Este estudo poderá contribuir para a geração de informações relevantes ao desenvolvimento de uma vacina eficaz contra diferentes cepas de HIV, para o melhor entendimento a respeito das propriedades evolutivas do vírus, para vigilância da epidemia local de AIDS e para a escolha adequada de medidas de controle.

Palavras-chaves: HIV-1. Gag. Epítomos.

CARGA PROVIRAL E PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ASSINTOMÁTICOS INFECTADOS PELO HTLV-1 NO CHTLV.

Autor(es): Maria Fernanda Rios Grassi, Jessica Piedade Matos

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) é a causa da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) da leucemia/linfoma de células T do adulto e da uveíte associada ao HTLV-1. Porém, nos indivíduos infectados considerados assintomáticos, outras manifestações clínicas como ceratite, polimiosite, bexiga neurogênica entre outras são frequentes. Elevado nível de carga proviral tem sido associado a doenças causadas pelo HTLV-1, mas pouco se conhece sobre estes níveis em indivíduos assintomáticos. O objetivo deste estudo é descrever as principais características clínicas e as comorbidades dos pacientes infectados pelo HTLV-1 assintomáticos com alta e baixa carga proviral. Trata-se de um estudo descritivo analítico. Os 203 prontuários dos indivíduos assintomáticos atendidos nos últimos dez anos foram avaliados de acordo com um questionário padrão contendo dados sócio-demográficos, sinais e sintomas neurológicos e urinários, dados e comorbidades presentes. Destes, serão apresentados os resultados de 50 pacientes que serão categorizados de acordo com os níveis de carga proviral ($>$ ou de 50,000 cópias/10⁶ PBMC) e a frequência das alterações será quantificada. Para as variáveis qualitativas serão avaliadas a frequência e proporções e para as variáveis contínuas: média e desvio-padrão ou mediana e variação. Para verificação de diferenças estatisticamente significante entre as variáveis dicotômicas serão utilizados o teste do qui-quadrado de Pearson e o teste exato de Fischer; e para a comparação das médias não paramétricas será utilizado o teste de Mann-Whitney U. A análise dos dados será realizada no SPSS® versão 15.0 para Windows, disponível na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os resultados obtidos poderão ser úteis na compreensão das manifestações da doença.

Palavras-chaves: Vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1, Carga Proviral, Assintomáticos.

CAUSA BÁSICA DE MORTES NATURAIS NO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL NINA RODRIGUES

Autor(es): Lara Guimarães, Bruno Gil de Carvalho Lima

Resumo: O Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) é o órgão responsável pela realização de necropsias em indivíduos que tiveram morte natural, porém, com causas que não puderam ser identificadas pelos métodos clínicos habituais, necessitando de elucidação diagnóstica, além de óbitos de pessoas que não possuíam assistência médica. Devido à inexistência dessa instituição em Salvador, o Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues (IMLNR) atua em desvio e acúmulo de funções, visto que realiza, além das necropsias de mortes por causas externas, necropsias de mortes naturais. Na Bahia, existe programa da Rede Estadual dos Serviços de Verificação de Óbitos, que prevê a instalação de unidades do SVO no estado desde 2006. Apesar disso, esse programa não foi concretizado pelo governo. O presente trabalho tem como objetivo principal avaliar a eficiência do IML Nina Rodrigues na verificação de mortes naturais, através do cálculo da proporção de laudos de mortes naturais que obtiveram conclusão da causa da morte; comparação dos prazos de liberação de laudos entre mortes naturais e violentas; e comparação do quantitativo de solicitações de exames complementares entre mortes naturais e violentas. Foram levantados todos os laudos de mortes naturais do ano de 2010 e uma quantidade equivalente de laudos de mortes violentas para comparação. Foram verificados laudos de 1.708 necropsias de mortes naturais realizadas e destes, 301 possuíam causas indeterminadas de morte. Os laudos de mortes naturais necessitaram de mais tempo para sua liberação, quando comparados aos de mortes violentas, com mediana de 210,5 dias, e mais exames complementares foram solicitados com total de 3.660 exames e mediana de 3 solicitações. Os dados apresentados mostram a deficiência existente na verificação de mortes naturais pelo IML Nina Rodrigues e a real necessidade de implantação do Serviço de Verificação de Óbitos.

Palavras-chaves: Serviço de verificação de óbitos. Declaração de óbito. Morte de causa natural.

CAUSAS DE NÃO ADESÃO À PROFILAXIA SECUNDÁRIA PARA FEBRE REUMÁTICA

Autor(es): Renata Almeida, Maria Fernanda Chaves Danieluk, Melissa Alves de Carvalho, Mariana Mendes Ferrer, Taiane Brito Araujo, Kleber do Espírito Santo Freire, Marta Menezes

Introdução: A Febre Reumática, pode levar a severas sequelas quando não tratada, dentre elas a Cardiopatia Reumática Crônica, que representa a doença cardíaca adquirida mais comum em todo o mundo, com elevada morbimortalidade e importante impacto socioeconômico para o indivíduo e para sociedade. O uso da Penicilina Benzatina, é, atualmente, a melhor forma de prevenção dessas complicações. **Objetivo:** Verificar a dificuldade de acesso à Penicilina Benzatina em farmácias comerciais em Salvador, Bahia, identificando as dificuldades encontradas pelos pacientes. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, de dados colhidos em entrevistas realizadas por telefone, no período de 1 a 12 de julho de 2014. **Resultados:** Foram consultadas 117 farmácias nos 12 Distritos Sanitários que compõem a cidade de Salvador. A Penicilina Benzatina foi encontrada para comercialização apenas em 11 (9,4%) dos estabelecimentos pesquisados. Não foi encontrada diferença significativa, em relação à disponibilidade da medicação, quanto à categorização dos distritos em localização central ou periférica. O estudo mostrou que, quanto à necessidade de receita para a compra do medicamento, 114 (97,4%) informaram a obrigatoriedade da mesma, enquanto apenas 3 (2,6%) comunicaram a dispensabilidade da receita. Ao serem questionados sobre a validade da receita, 93 (86,9%) informaram que o período era de 10 dias e 14 (13,1%) prazos que variavam de 7 a 30 dias. Quanto às causas da falta de medicação, foram dadas diversas respostas, entre elas: suspensão da fabricação, fim do estoque e proibição de comercialização. **Conclusão:** As divergências encontradas segundo validade da receita e mesmo obrigatoriedade da mesma representaram a minoria dos estabelecimentos, mas ainda requerem vigilância dos órgãos competentes. Apesar da Penicilina Benzatina ser uma medicação eficaz e de baixo custo, um grande número de estabelecimentos não dispunha da mesma. Se faz necessário um melhor acesso à Penicilina Benzatina para uma profilaxia eficaz contra febre reumática e suas complicações.

Palavras-chaves: Penicilina benzatina. Febre reumática. Profilaxia.

CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS APRESENTAM POTENCIAL ANTIOXIDANTE E PREVINEM LESÃO EM HEPATÓCITOS IN VITRO

Autor(es): Iasmim Diniz Orge, Milena Soares, Luiz Fernando Quintanilha

Resumo: O uso de células-tronco mesenquimais (CTM) para o tratamento de hepatopatias tem sido extensivamente estudado. Embora haja resultados promissores, o número de CTM viáveis pós-transplante é frequentemente relatado como muito baixo. O estresse-oxidativo é associado a doenças hepáticas afetando negativamente a sobrevivência e efetividade das células transplantadas. Nosso objetivo é desenvolver um protocolo para o pré-condicionamento das CTM visando sua melhor adaptação ao tecido hepático e, conseqüentemente, melhora dos danos causados pela doença instalada. Para verificar a capacidade antioxidante das CTM, nós as cultivamos em privação de soro na presença ou ausência de Tioacetamida (TAA) ou tert-butil-hidroquinona (tBHQ). Posteriormente, nós avaliamos os níveis de espécies reativas de oxigênio (ROS), necrose/apoptose, além da produção de RNAm referentes a genes antioxidantes. Para avaliar se o transplante de CTM pré-condicionadas poderia contribuir na resolução de hepatopatias, nós as co-cultivamos com hepatócitos. As CTM demonstraram alta capacidade de resistir as condições de estresse-oxidativo in vitro ao reduzir seus níveis de ROS na presença de TAA ou tBHQ. Não houve diferença significativa nos níveis de necrose/apoptose entre os grupos. Importaneamente, CTM submetidas a essas condições apresentaram uma elevada quantidade de RNAm de genes com potencial antioxidante. Hepatócitos em co-cultivo com CTM apresentaram menores níveis de ROS. Nossos resultados sugerem que CTM possuem capacidade de resistir ao estresse-oxidativo e podem proteger hepatócitos da lesão. Nós especulamos que pré-condicionamento das CTM possa reduzir apoptose pós-transplante mantendo suas funções biológicas e eficácia. Esses resultados abrem novas perspectivas para terapias menos invasivas e mais eficazes para tratamentos de hepatopatias.

Palavras-chaves: Células-Tronco. Hepatopatias. Fígado. Estresse-Oxidativo.

CIÊNCIA COM ACARAJÉ: POPULARIZANDO A CIÊNCIA COMO ACARAJÉ É POPULAR NA BAHIA

Autor(es): Yasmine Borges, Caissa Santos Calazans da Silva, Isabela de Castro Lima, Rodrigo Ferreira, Técio Pellegrino, Larissa Islany França Rocha, Sidney Carlos de Jesus Santana

Resumo: O “Ciência com Acarajé” é um projeto de divulgação científica desenvolvido em 2010 pelo PET Biomedicina, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). O evento caracteriza-se por um ciclo semestral de palestras voltadas ao público acadêmico (estudantes de todos os cursos, funcionários e professores da EBMSP, de outras instituições de ensino superior) e não acadêmico (comunidades do entorno em geral), com temas variados, cujo foco é voltado ao público variado a que se destina, cujo objetivo principal é popularização da ciência. O projeto é inspirado em outros projetos semelhantes no país, como o Ciência às Seis e Meia promovido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC/RJ e apoiado pela Financiadora de Projetos – FINEP (MCT), e o Café com Ciência da Universidade Cruzeiro do Sul- UNICSUL (SP), no SESC-Paraná e na Universidade de Brasília – UNB. As palestras têm um cunho científico, apresentadas de forma descontraída e interativa, de maneira que o público possa participar ativamente de discussões enriquecedoras. A seleção do tema e palestrante é realizada de acordo com assuntos da atualidade, voltados a saúde humana e ambiental. Ao final de cada palestra os participantes dão continuidade ao convívio num espaço de lazer onde é servida, a iguaria que faz parte do patrimônio histórico e cultural da Bahia e que deu o nome ao projeto: o acarajé. Esse projeto vem sendo reconhecido como um dos eventos mais importantes do curso de Biomedicina da EBMSP, com crescente número de participantes e o surgimento de propostas de parcerias com vários pesquisadores e instituições de nível superior.

Palavras-chaves: Ciência, Pesquisa, Popularização, Acarajé, Saúde

CIRURGIA VALVAR

Autor(es): Kleber do Espírito Santo Freire, Melissa Alves de Carvalho, Taiane Brito Araujo, Marta Menezes

Resumo: As doenças cardíacas valvares representam um grande número de internações hospitalares por doenças cardiovasculares no Brasil. Nesse contexto, em muitos casos, a principal alternativa terapêutica acaba sendo a cirurgia, sendo que está geralmente acontece através de reparo ou troca valvar. Estima-se que 30% das intervenções cirúrgicas cardíacas no país sejam associadas às valvas. Objetivo: Descrever sobre as hospitalizações, as taxas de mortalidade e os custos envolvidos nas cirurgias valvares, que foram realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no período de 2008 a 2013. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e observacional sobre os procedimentos de cirurgias valvares realizadas no Brasil, a partir de janeiro de 2008 a dezembro de 2013, por região e por unidade da federação. O estudo foi realizado utilizando o banco de dados eletrônico do Sistema de Internações Hospitalares (SIH/Datasus). Resultados: No período de estudo, o total de autorizações de internação hospitalar, para as cirurgias valvares no Brasil, foi de 65.138, com uma média de 10.586 internações por ano. A região Sudeste apresentou o maior número de admissões, enquanto o Norte apresentou o menor. A região Sudeste concentrou cerca de 45% das cirurgias de válvulas nos últimos seis anos, enquanto que o Norte foi responsável por apenas 3,80%. O número de cirurgias valvares cardíacas no Brasil foi de 5,8 a cada 100.000 habitantes. A taxa de mortalidade nacional, durante este procedimento, foi de 8,8%. O custo médio, em dólares, aplicado para cada cirurgia valvar em 2012 foi de U\$ 5.947 por 100.000 habitantes e cerca de \$ 65.757.845 foram gastos em internações em 2013. Conclusões: O estudo mostrou que o Brasil investe um elevado valor no tratamento cirúrgico das doenças valvares. É necessário reforçar a instituição de programas de saúde pública destinados à cardiopatia reumática em nosso país para mudar essa realidade.

Palavras-chaves: Cirurgia Cardiovascular, Valvulopatias, Cirurgia Valvar

COMPARAÇÃO DOS CRITÉRIOS RIFLE, AKIN E KDIGO QUANTO À CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS

Autor(es): Marília Galvão Cruz, Yasmin Laryssa Moura Guimarães, Constança Margarida Sampaio Cruz

Resumo: A Lesão Renal Aguda (LRA) é uma complicação comum em pacientes criticamente enfermos, sendo os critérios RIFLE, AKIN e KDIGO utilizados para a sua classificação. Esse trabalho tem como objetivo a comparação dos critérios citados quanto à capacidade de predição de mortalidade em pacientes criticamente enfermos, bem como descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes críticos e comparar as incidências de LRA segundo os critérios de RIFLE e AKIN. Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, utilizando como fonte de dados prontuários médicos. O critério de inclusão foi a admissão no Centro de Terapia Intensiva de um Hospital do Nordeste do Brasil em 2011, com acompanhamento até alta ou óbito. Os critérios de exclusão foram tempo de internamento menor que 24h e Doença Renal Crônica dialítica. Para análise dos dados foram utilizados os testes T de Student, Quiquadrado, Regressão logística multivariada e curva ROC. A média de idade foi de 64,00 anos, com mulheres e afrodescendentes representando maioria. Segundo o RIFLE, a taxa de mortalidade foi de 17,74%, 22,58%, 24,19% e 35,48% para pacientes sem LRA, em estágios Risk, Injury e Failure, respectivamente. Quanto ao AKIN, a taxa de mortalidade foi de 17,74%, 29,03%, 12,90% e 40,32% para pacientes sem LRA, estágio I, estágio II e estágio III respectivamente. Considerando o KDIGO 2012, a taxa de mortalidade foi de 17,74%, 29,03%, 11,29% e 41,94% para pacientes sem LRA, estágio I, estágio II e estágio III, respectivamente. Os Critérios RIFLE, AKIN e KDIGO apresentaram-se como boas ferramentas para predição de mortalidade em pacientes críticos, não havendo diferença significativa entre os mesmos.

Palavras-chaves: Lesão Renal Aguda, Unidade de Terapia Intensiva, Mortalidade, Incidência, Curva ROC.

COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DE HDL EM INDIVÍDUOS FÍSICAMENTE PRATICANTES E NÃO-PRATICANTES DE EXERCÍCIO

Autor(es): Nicole Cruz de Sá, Álvaro da Silva Oliveira Júnior, Mário César Carvalho Tenório, Cloud Kennedy Couto Sa

Resumo: A dislipidemia é considerada um dos fatores de risco mais importantes para a ocorrência da doença cardiovascular aterosclerótica, junto com diabetes mellitus, sedentarismo, hipertensão arterial sistêmica, obesidade. Estudos epidemiológicos mostram que os níveis plasmáticos de HDL-colesterol e a ocorrência de doença arterial coronariana possuem uma relação inversa entre si. Muitas propriedades cardioprotetoras foram atribuídas às moléculas de HDL-C. Estratégias terapêuticas que envolveram alterações nos hábitos de vida dos pacientes conseguiram obter um aumento satisfatório dos níveis de HDL-C. Indivíduos fisicamente ativos apresentam bons níveis de HDL-C, quando comparados aos indivíduos sedentários. Sabe-se que grande parte da população realiza atividades em sua rotina de leve intensidade e longa duração que podem exercer algum efeito benéfico, em especial no HDL-C. O objetivo desse estudo, então, é comparar os níveis plasmáticos de HDL-colesterol entre os indivíduos ativos praticantes de atividade física e os não praticantes de exercício físico específico. **Materiais e Métodos:** Estudo cuja amostra está sendo obtida, desde Março de 2014, de forma probabilística no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB), vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Pacientes, entre 30 a 60 anos e no aguardo de consultas médicas, foram esclarecidos e voluntariamente submetidos a responder o questionário IPAQ (International Physical Activity Questionnaire). Tiveram sua amostra sanguínea colhida para medir os níveis plasmáticos de HDL-colesterol. O critério de exclusão foi a recusa em participar do estudo ou apresentação de co-morbidade que limitasse a realização de qualquer tipo de exercício físico. Os indivíduos foram classificados segundo a prática de atividade física sob orientação do questionário. A variável independente foi dicotomizada em ativo praticante de exercício e ativo não praticante de exercício e a variável dependente será o nível de HDL-C. Os procedimentos do estudo foram analisados e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Palavras-chaves: HDL, Atividade física, Exercício, Dislipidemia

COMPARAÇÃO ENTRE LESÃO RENAL AGUDA SÉPTICA VERSUS NÃO SÉPTICA EM PACIENTES CRÍTICOS

Autor(es): Constança Margarida Sampaio Cruz, João Gabriel Athayde de Oliveira Dantas, Marília Galvão Cruz

Resumo: O objetivo deste estudo foi descrever e comparar características e desfechos clínicos de pacientes com lesão renal aguda (LRA) séptica e não séptica. Método: Estudo de coorte prospectivo incluiu pacientes críticos consecutivamente admitidos com LRA. Foram excluídos aqueles que apresentavam doença renal crônica em estágio avançado, transplante renal, internação e morte em um período inferior a 24 horas. As variáveis dependentes foram necessidade de diálise, recuperação da função renal e óbito, enquanto que a principal variável independente foi sepse. Os testes T de Student, Qui-quadrado, Mann-Whitney e regressão logística multivariada foram utilizados para a análise de dados. Resultados: A média de idade não diferiu entre os pacientes com LRA séptica ($65,30 \pm 21,27$) versus não séptica ($66,35 \pm 12,82$). Houve uma preponderância do sexo feminino (57,41%) entre os sépticos contra (52,38%) dos não sépticos. Houve um predomínio de afrodescendente tanto no grupo com LRA séptica (81,48%) como no outro grupo (76,19%). Os pacientes que desenvolveram sepse necessitaram de suporte ventilatório com maior frequência e maior reposição volêmica nas primeiras 24; apresentaram menor débito urinário durante o período; maior FC e FR; pH mais baixo; menor hematócrito e menor pontuação de Glasgow, confirmando a sua maior gravidade. A LRA séptica foi associada à necessidade de diálise e morte intra-hospitalar, no entanto, a recuperação da função renal foi mais frequente nesse grupo de pacientes. Conclusão: As diferenças entre as características e desfechos clínicos dos pacientes com LRA séptica versus não séptica aponta para uma possível patogênese distinta e peculiar da etiologia séptica, mais estudos são necessários para confirmar essa hipótese.

Palavras-chaves: Lesão Renal Aguda, Sepse, Cuidados Críticos

CONDUTAS DE SAÚDE DE INGRESSANTES E CONCLUINTES DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DO SALVADOR, BAHIA

Autor(es): Evelyn Ferreira Santos, Helena Maria Silveira Fraga Maia

Resumo: A vida acadêmica proporciona mudanças na vida do aluno que podem influenciar sua saúde de forma negativa ou positiva. Em graduações próprias da área da saúde, os alunos tem amplo acesso a um conhecimento sobre comportamentos saudáveis, porém este saber não necessariamente é refletido em seus estilos de vida. O objetivo deste estudo foi investigar as condutas de saúde de ingressantes e concluintes de cursos da área de saúde de uma pública da cidade do Salvador, Bahia. Realizou-se estudo descritivo com ingressantes e concluintes de cursos da área de saúde de uma universidade pública baiana, em 2012. Dados primários foram coletados com aplicação de questionários adaptados do original National College Health Risk Behavior Survey (NCHRBS) adaptado transculturalmente para a população brasileira. As diferenças foram consideradas estatisticamente significantes quando $p < 0,05$. A população do estudo foi composta com 128 indivíduos, e destes 83 eram ingressantes. A maior parte dos estudantes era do sexo feminino (79,7%), com renda familiar inferior a 4 salários mínimos (54,7%). A utilização de cinto de segurança no banco da frente e o conhecimento quanto suas médias glicêmicas e de pressão arterial foram mais frequentes nos concluintes. Observou-se ainda que os mais velhos comiam mais salada ($p=0.01$) e que os do curso de Nutrição ingeriam menos doces que os ingressantes ($p < 0.05$). Alunos do curso de Fisioterapia apresentaram uma qualidade de sono melhor após o ingresso na faculdade quando comparados com aqueles dos demais cursos ($p=0.001$). Os resultados apontam que as condutas de saúde dos alunos variam amplamente entre os diversos domínios, todavia com piora do padrão de sono para todos, exceto para os matriculados no Curso de Fisioterapia. De modo geral, passaram também a monitorar dados sobre sua saúde, sendo que, outras variáveis, como idade e sexo, influenciaram significativamente alguns comportamentos.

Palavras-chaves: Estilo de Vida, Estudantes de Ciências da Saúde, Promoção da Saúde, Questionários.

CONFEÇÃO DE UM DISPOSITIVO ERGONÔMICO ADAPTÁVEL AO VASO SANITÁRIO ADULTO QUE PROPORCIONE UMA POSTURA CORRETA DURANTE A MICÇÃO DE CRIANÇAS

Autor(es): Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Isa de Araújo Lopes

Introdução: O posicionamento para a micção é uma das orientações utilizadas na terapia comportamental de indivíduos com disfunção do trato urinário inferior. Em pesquisa recente ainda em fase de publicação, realizada neste centro, ficou evidente que a postura durante o ato de micção influencia os parâmetros de fluxo na criança. A micção normal em crianças é caracterizada por uma curva contínua, suave, em forma de sino. Além disso, deve haver um silêncio eletromiográfico caracterizando um relaxamento da musculatura do assoalho pélvico para que ocorra a eliminação urinária espontânea. O posicionamento de forma incorreta no vaso sanitário como por exemplo: manter os membros inferiores sem um apoio, sentar em vasos sanitários sem um tamanho adequado para as nádegas, levando a criança a afundar e ter que se apoiar nos braços, pode levar a um ato fisiológico com a musculatura perineal contraída, influenciando negativamente o fluxo de urina. O custo de desenvolvimento de um sanitário totalmente adaptado para a criança é inviável do ponto de vista econômico quando se leva em consideração se tratar de uma situação temporária nos lares devido ao crescimento rápido dos infantes. Mesmo em instituições como escolas e creches existe a dificuldade de adaptação em vasos sanitários específicos devido à variedade de tamanho das crianças. **Objetivo:** O presente estudo como proposta desenvolver um dispositivo urinário adaptável ao vaso sanitário adulto que seja capaz de proporcionar a criança um ato de micção em uma posição ergonomicamente correta. **Resultados esperados:** A confecção deste dispositivo contribuirá para evitar que posturas incorretas desenvolvidas na infância levem a distúrbios miccionais que perdurem durante toda a vida dos indivíduos.

Palavras-chaves: Dispositivo. Crianças. Micção. DTUI.

CONHECENDO O CORPO HUMANO ATRAVÉS DA MÚSICA:

Autor(es): Emmanuela Chagas Santos, Luciene Souza Coutinho, Rafaela Braga Pereira Veloso, Edneia Carla Passos dos Santos, Solon Santana Fontes Filho

Resumo: A atenção à saúde no Brasil tem investido na concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. A promoção da saúde, como uma das estratégias de produção de saúde contribui na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde. É dada importância também ao trabalho em rede que exige o planejamento das ações e vinculação com às necessidades percebidas e vivenciadas pela população nos territórios. Diante disso, na atuação na unidade de saúde da família fortalecemos nossos laços com creches em que pudemos realizar ações educativas e a partir das demandas identificadas, realizamos a atividade cujo tema foi o corpo humano. Esse assunto é de fundamental importância quando se trata do público infantil principalmente para o autoconhecimento e identificação das funções de cada parte do corpo. Os objetivos dessa atividade foram: reconhecer partes do corpo humano e suas funções e trabalhar a percepção, o desenvolvimento cognitivo e a motricidade das crianças. No início da vida, nossa comunicação com o mundo se dá no nível corporal, principalmente através dos sentidos. Com o intuito de facilitar a aprendizagem sobre o tema foi utilizada uma música em que são descritas as principais partes do corpo humano acompanhada simultaneamente da coreografia. Após isso, houve a construção de um mural contendo um boneco em que após colagem de cada parte formava o corpo humano completo. Isso foi feito juntamente com as crianças, obtivemos a participação ativa do público infantil nesse momento. Por fim, pôde-se observar que tal atividade contribuiu para o desenvolvimento infantil dos participantes, por possibilitar que as mesmas adquiram conhecimento sobre o seu próprio corpo. Ressalta-se a importância da realização de atividades com tal natureza na Estratégia de Saúde da Família de modo a estimularem e acompanharem o desenvolvimento saudável desse público.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Infantil, Corpo Humano, Crianças

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS

Autor(es): Juliana de Mello Cardoso, Arthur Igor Lima, Flavia Carolina Gonçalves de Azevedo, Hanna Thielly Silva Santana

Resumo: O Diabetes Mellitus (DM) é definido como uma doença crônica de múltipla etiologia que ocorre por conta dos baixos níveis de insulina produzidos pelo pâncreas ou pela incapacidade dos tecidos responderem à esse hormônio, causando assim um quadro de hiperglicemia crônica, que segue acompanhado de um distúrbio no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Hoje, a DM causa muita repercussão, por conta da alta taxa de incidência existente e por sua interação com diferentes áreas da saúde, como a Odontologia. Os sinais e sintomas gerais da doença são caracterizados por poliúria, polifagia e polidipsia. As manifestações bucais relacionadas com a DM envolvem gengivite, doença periodontal, xerostomia, síndrome de ardência bucal, alteração do paladar e suscetibilidade a infecções bucais. O objetivo com este trabalho é verificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CD) sobre o atendimento odontológico a pacientes portadores de Diabetes Mellitus. Serão avaliados 600 cirurgiões-dentistas que atendem em consultórios populares ou de alto padrão na cidade de Salvador-BA e região metropolitana (Lauro de Freitas-BA e Feira de Santana-BA). O estudo será composto por um questionário de 20 questões objetivas desenvolvidas especificamente para este estudo, em que será entregue às técnicas de saúde bucal (TSB) / recepcionistas dos consultórios. Espera-se que os CDs tenham conhecimento a respeito da DM, já que existem casos onde o paciente não sabe que é portador da doença. Por isso é imprescindível que os profissionais saibam diagnosticar através das manifestações gerais e/ou bucais e manejar o paciente de forma coerente, já que esses indivíduos necessitam de uma atenção especial quando se trata também da saúde bucal.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Odontologia, Atendimento Odontológico

CONHECIMENTO SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO ENTRE GESTANTES ADOLESCENTES NA CIDADE DE SALVADOR-BA

Autor(es): Maressa Santos Novais, Camila Rodrigues Durando, Milena Bastos Brito, Fernanda Scopetta Sampaio Alves

Introdução: A gravidez na adolescência é um tema polêmico nos debates sobre saúde sexual do adolescente. O impacto de uma gestação não planejada na adolescência pode gerar alterações psicossociais e emocionais para o resto da vida dessa mulher; podendo estar associada à pobreza, riscos sociais, médicos e psicológicos para os sujeitos envolvidos, além dos riscos de complicações perinatais. A Organização Mundial de Saúde preconiza um acompanhamento pós-natal precoce e eficaz, por ser uma ação importante para o planejamento reprodutivo futuro da puerpera. Entretanto, sabe-se que muitas adolescentes, após a alta hospitalar, não procuram mais assistência médica. Assim, muitas destas pacientes retornam ao serviço de saúde, grávidas novamente. O aconselhamento sobre planejamento reprodutivo e contracepção durante o pré-natal representa um momento oportuno para adequada orientação e esclarecimento sobre saúde reprodutiva para a adolescente. **Objetivo:** Realizar um levantamento epidemiológico das gestantes adolescentes atendidas na cidade de Salvador-BA; verificar o conhecimento das mesmas sobre métodos contraceptivos e a eficácia de um debate informal na sala de espera das consultas de pré-natal sobre o conhecimento dos métodos contraceptivos como forma de educação em saúde. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, exploratório, a ser realizado em duas Unidades de atendimento de pré-natal na cidade de Salvador, durante o período de setembro de 2014 até agosto de 2015. Serão realizadas 100 entrevistas entre gestantes adolescentes, após a assinatura do termo de consentimento e assentimento informado, atendidas no Instituto Baiano de Perinatologia e Hospital Geral Roberto Santos. Após a realização da entrevista, as mulheres serão convidadas a participar de um debate informal sobre contracepção na sala de espera das referidas unidades. Na consulta de pré-natal subsequente, as mesmas responderão o mesmo questionário aplicado previamente. **Resultados esperados:** Possibilitar ao público-alvo melhor conhecimento para adequada opção contraceptiva e planejamento familiar, tornando-o multiplicador do conhecimento adquirido para a comunidade onde residem/convivem

Palavras-chaves: Adolescente. Gravidez na adolescência. Anticoncepção.

CONSTRUÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS DOS SISTEMAS RESPIRATÓRIO, ENDÓCRINO, DIGESTÓRIO, RENAL E REPRODUTORES.

Autor(es): Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Jorge Clarêncio Andrade

Resumo: Os sistemas educativos encontram-se, atualmente, submetidos a novas restrições: de diversidade, qualidade e velocidade de evolução dos saberes. A utilização e importância dos jogos didáticos nas orientações curriculares para o ensino médico são de extrema relevância no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Tornando-se um recurso capaz de propiciar a criatividade, os conhecimentos adquiridos no decorrer das conferências, estimulando a comunicação e expressão. O jogo didático apresenta uma proposta de diversão e principalmente uma ferramenta de aprendizado. A aplicação de recursos lúdicos exige do professor uma metodologia segura e objetiva para que possam ser alcançadas mudanças da prática e a utilização do recurso não assegurem a evolução esperada. **OBJETIVO:** Elaborar busca-palavras, criptogramas, dominó, caça-respostas, caça-quiz, jogos de erros, criptocruzadas, cruzadox, duplex (quadro x diagrama) e diretas envolvendo os componentes curriculares de morfofuncional (embriologia, anatomia, histologia, fisiologia e biologia celular) dos sistemas. **METODOLOGIA:** Para a construção dos jogos didáticos serão utilizados softwares específicos como: eclipseCrossword, kurupiracrossword, eclipsecrossword, específicos para criação dos jogos propostos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Desenvolvimento de habilidades com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, favorecendo o aumento da interatividade por meio da utilização de ferramentas como imagens, textos, hipertextos, questionários, vídeos, áudios e jogos, englobando as tecnologias da informática e da telecomunicação, modificando a linguagem de modo a torná-la multimídia; Aprofundamento nos conteúdos de biomorfofuncional com o intuito de criar novas formas de interação interpessoal e de acesso ao saber, alterando o processo de ensino-aprendizagem; Convívio com professores pesquisadores, inserindo o estudante no cotidiano dos docentes, contribuindo para o desenvolvimento profissional e o aprimoramento de trabalhos futuros deste estudante; Responsabilidade e compromisso: a obtenção de um produto de qualidade supervisionado pelos professores pesquisadores buscando desenvolver a capacidade de planejar, executar, avaliar, reformular e compartilhar o conhecimento desenvolvido.

Palavras-chaves: Sistemas, Jogo, Morfofuncional, Ensino

CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO MÉDICO: DESAFIOS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS

Autor(es): Eliana Rocha Santos, Tabata Cerqueira Nascimento Nobre, Eleonora Lima Peixinho Guimarães, Patricia Peixinho Fiorindo

Resumo: Introdução: O grupo de idosos é uma atividade realizada por docente e estudantes do 5º ano de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os encontros ocorrem semanalmente, com a proposta de construir estratégias educativas que proporcionem uma melhor qualidade de vida, maior integração social para o idoso, ampliação e fortalecimento da sua rede de apoio; além de contribuir na construção de um perfil profissiográfico em medicina capaz de lidar com a singularidade do ser, medidas de promoção em saúde e prevenção dos agravos. As temáticas desenvolvidas possibilitam reflexão e conscientização dos determinantes do processo saúde-doença, mobilizando os participantes para a re (construção) do seu projeto de vida. Objetivos: Proporcionar um espaço privilegiado para ampliação de vínculos entre idosos favorecendo o convívio de grande valor terapêutico. Quanto ao acadêmico de medicina, a atividade propicia reflexões sobre o seu envelhecimento, o da sua família nuclear e as competências que precisa aprimorar no cuidado ao idoso no cenário profissional. Relato de experiência: Esse espaço envolve diversas atividades, como: promoção e prevenção da saúde, orientação, intervenção e educação em saúde; celebração das datas comemorativas; passeios culturais e avaliação multidimensional dos participantes do grupo. Resultados e Conclusões: As ações desenvolvidas contemplam os objetivos propostos, considerando a frequência regular e o alto nível de satisfação demonstrado pelos idosos que ressaltam a importância do grupo em suas vidas por ampliar o olhar em relação ao autocuidado e autoestima, resignificando a identidade enquanto pessoa idosa, atento as limitações e possibilidades de desenvolvimento humano nesta etapa da vida. Quanto ao estudante de medicina constata-se uma diversidade de comportamentos: aceitação, rejeição, questionamentos sobre a relevância da aprendizagem para o médico que não irá atuar na atenção básica; amadurecimento psíquico e resgate de valores éticos /afetivos sobre o seu papel no ambiente familiar.

Palavras-chaves: Idoso, Educação Em Saúde, Grupo

CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE PLASMÍDEOS MUTADOS DA GLICOPROTEÍNA DE SUPERFÍCIE (GP46) DO HTLV-1

Autor(es): Marielle de Freitas Guimarães, Fernanda Barreto, Bruna de Sousa Carvalho Reis, Luiz Carlos Júnior Alcântara

Resumo: O Vírus Linfotrópico das Células T do Adulto (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus humano descrito em 1980, no Japão e está associado a patologias como uveíte, dermatite infectiva, mielopatia associada ao HTLV/ paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) e leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL). A infecção pelo HTLV-1 é endêmica em diferentes regiões geográficas do mundo e, no Brasil, atinge 2,5 milhões de pessoas. A estrutura do HTLV-1 consiste em uma bicamada lipídica que contém a glicoproteína transmembrana (gp21) e a glicoproteína de superfície (gp46), um capsídeo que abriga proteínas e o genoma viral. Um estudo realizado em 2013 descreveu cinco mutações na região gênica que codifica a gp46 e utilizando ferramentas de bioinformática observou-se que estas mutações podem alterar a conformação desta glicoproteína. Estudos prévios sugerem que mutações na glicoproteína de superfície do envelope (gp46) do HTLV-1 poderiam influenciar a infectividade viral e, consequentemente, o desfecho da infecção, já que a resposta imune humoral do hospedeiro é direcionada principalmente contra esta glicoproteína. Portanto, esse projeto tem como objetivo realizar a construção de plasmídeos com mutações encontradas naturalmente em pacientes infectados com HTLV-1. Para isso, foram desenhados primers específicos para cada mutação, no qual foram utilizados na reação de mutagênese sítio dirigida juntamente com o plasmídeo pB1D, que contém a sequência completa da gp63. Em seguida, foi realizada a técnica de transformação utilizando células *Dh5*; e os clones coletados foram submetidos à minipreparação plasmidial para extração e purificação do plasmídeo. O sequenciamento e a análise das amostras foram realizados para a confirmação da mutação, seguida da maxipreparação plasmidial para aumentar a quantidade da amostra de interesse.

Palavras-chaves: HTLV-1, gp46, plasmídeos

CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS NONAGENÁRIOS

Autor(es): Carolina Silva, Lorena Barreto Arruda Guedes

Resumo: Identificar a existência de correlação entre nível de capacidade funcional e qualidade de vida em idosos nonagenários. **MÉTODOS:** Estudo de corte transversal que avaliou idosos nonagenários credenciados em um Centro de Referência em Assistência à Saúde de idosos localizado na cidade Salvador, Bahia. A avaliação da capacidade funcional foi feita pelo questionário Índice de Barthel Modificado e a qualidade de vida através do WHOQOL-Bref, ambos traduzidos e validados para uso no Brasil. Foram coletadas também informações sociodemográficas e clínicas contidas em prontuários para preenchimento de formulário padronizado. As variáveis categóricas foram expressas em percentual e, as contínuas em média e desvio padrão. Aplicou-se o Coeficiente de Correlação de Pearson e o teste ANOVA para análise de correlação entre capacidade funcional e qualidade de vida. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 35 indivíduos, com média de idade de $94,14 \pm 3,59$ anos, em sua maioria mulheres, analfabetos, viúvos e com renda mensal de até dois salários mínimos. Todos apresentavam pelo menos duas comorbidades e utilizavam uma medicação e a maioria apresentou alguma dependência para realização de atividades de vida diária. Houve correlação significativa entre capacidade funcional e qualidade de vida ($p=0,022$). **CONCLUSÃO:** Uma melhor capacidade funcional pode estar associada a uma melhor qualidade de vida para idosos nonagenários. O envelhecimento é caracterizado por um declínio nas funções fisiológicas, entretanto, envelhecer de forma bem sucedida está associado à manutenção da autonomia e da independência, mesmo com as limitações com as quais os indivíduos precisam lidar no passar do tempo.

Palavras-chaves: Idoso de 80 Anos ou Mais, Qualidade de Vida, Capacidade Funcional, Envelhecimento, Envelhecimento da População

CUIDADO COM AS PESSOAS ACOMETIDAS PELO HTLV: DISCUTINDO A CONSULTA DE ENFERMAGEM

Autor(es): Ila Hanna da Silva Ramos, Aidê Silva, Lilian Silva Roque

Resumo: O vírus Linfotrópicos de células T humanas tipo 1 e 2 (HTLV-1 e HTLV-2), foram os primeiros retrovírus humano identificados em 1981 e 1982 respectivamente. Três patologias estão associadas ao HTLV-1: a leucemia/linfoma de células T do adulto, a paraparesia espástica tropical ou mielopatia associada ao HTLV-1 e a Uveíte associada ao HTLV. No Brasil, presume-se que 2,5 milhões de pessoas estejam infectadas, correspondendo, em números absolutos, ao maior contingente de pessoas vivendo com o HTLV-1 no mundo. Salvador e São Luiz apresentam as maiores prevalências (2,0%). A vivência dos acadêmicos do 7º semestre de enfermagem inseridos no Projeto de Extensão Enfermagem na Atenção Especializada – ADAB no Centro Integrativo e Multidisciplinar de HTLV suscitou a reflexão para a importância da sistematização da consulta de Enfermagem. O objetivo foi relatar a vivência das discentes no Centro de HTLV na sistematização do cuidado de enfermagem às pessoas soropositivas para o vírus HTLV. Trata-se de relato de experiência baseado na vivência das estudantes de enfermagem desenvolvida no Centro de HTLV. As 44 consultas de enfermagem foram realizadas uma vez por semana no período de março a maio de 2014 com supervisão docente. Essa experiência possibilitou-nos evidenciar a descoberta da soropositividade e seus diferentes significados; o estigma associado à infecção pelo HTLV; o impacto na atividade laboral; Implicações no exercício da sexualidade, rupturas dos relacionamentos afetivo-sexuais; Importância da sistematização do cuidado, coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação das ações. Frente ao cenário, se faz necessário contribuímos para divulgar as informações sobre essa infecção viral e gerarmos subsídios para fortalecer e ampliar as ações de prevenção, controle, e cuidados em todos os níveis de atenção.

Palavras-chaves: Enfermagem, Consulta de Enfermagem, Vírus Linfotrópico, células T Humanas Tipo I/ II

DEBRIDAMENTO PERIODONTAL ASSOCIADO OU NÃO À TERAPIA FOTODINÂMICA EM PACIENTES FUMANTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

Autor(es): Priscila Araújo, David Barros, Lyla Andrade, Erica Ribeiro, Sandro Bittencourt

Objetivo: O objetivo do presente estudo será avaliar o efeito do debridamento periodontal associada à terapia fotodinâmica em pacientes fumantes com periodontite crônica severa.

Metodologia: Para a realização deste estudo clínico controlado, randomizado e duplo cego, serão selecionados 25 pacientes fumantes e 25 pacientes não fumantes com diagnóstico de periodontite crônica que tenham pelo menos duas bolsas com sangramento à sondagem (SS) e profundidade de sondagem (PS) ³ 5 mm e duas bolsas com PS e SS ³ 7 mm em lados opostos da boca. Serão excluídos pacientes portadores de doenças sistêmicas relevantes e que tenham recebido tratamento periodontal ou antibioticoterapia nos 6 meses anteriores ao estudo, grávidas e lactantes. Todos os pacientes serão submetidos ao debridamento periodontal (instrumentação subgingival com instrumento ultrassônico em sessão única de 45 minutos) em todos os sextantes. Aleatoriamente, a terapia fotodinâmica será realizada apenas em um dos lados da boca, de acordo com o modelo de boca dividida. Após o tratamento os pacientes serão incluídos em terapia periodontal de suporte com retornos mensais. Serão avaliados os seguintes parâmetros clínicos: índice de placa, índice gengival, sangramento à sondagem, recessão gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. A avaliação microbiológica será feita através da reação da polimerase em cadeia – tempo real (“real time” - PCR) para quantificação de *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Os parâmetros clínicos e microbiológicos serão avaliados antes e 1, 3 e 6 meses depois do tratamento pelo mesmo examinador calibrado. Os resultados obtidos serão comparados estatisticamente através da análise de variância com medidas repetidas.

Palavras-chaves: Terapia fotodinâmica. Doença periodontal. Tratamento.

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E SUA ASSOCIAÇÃO COM MARCADORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Viviane Nascimento Dias Andrade, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva

Introdução e Objetivos: A obesidade é uma doença prevalente na população e está associada a diversas doenças. Estudos demonstram uma relação inversa entre os níveis séricos de 25 (OH) e o índice de massa corporal (IMC), com elevadas concentrações plasmáticas de paratormônio. A hipovitaminose D está correlacionada com aumento do risco de doença cardiovascular, diabetes mellitus, hipertensão, doença arterial periférica. Por isso, é importante a avaliação dos níveis de vitamina D em pacientes com excesso de peso. Os objetivos foram determinar a prevalência de deficiência de vitamina D em pacientes com excesso de peso e avaliar a associação entre deficiência de vitamina D e fatores de risco cardiovasculares: hipertensão arterial, hiperglicemia e dislipidemia. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, descritivo e analítico, em 90 pacientes com excesso de peso, atendidos em um Ambulatório de Obesidade do Ambulatório Docente-assistencial da Bahiana (ADAB). O critério de inclusão é pacientes com IMC igual ou superior a 25kg/m², com mais de 18 anos de idade. Serão excluídos os pacientes em uso de suplementação de cálcio e vitamina D atual e nos últimos 3 meses. Serão realizadas avaliações clínica e laboratorial. A avaliação clínica será feita através de um questionário em que constam dados demográficos, condições socioeconômicas, estilo de vida, história patológica pregressa e medidas antropométricas e de pressão arterial. Na avaliação laboratorial serão realizados os seguintes exames: glicemia em jejum, HbA1C (Hemoglobina glicosilada - HPLC), teste oral de tolerância à glicose, glicemia pós-prandial, colesterol total, colesterol LDL, colesterol HDL, triglicérides, hemograma, creatinina, ácido úrico, sódio, potássio, magnésio, AST, ALT, GGT, albumina, TSH, Paratormônio; cálcio, 25-hidroxivitamina D. **Resultados Esperados:** A prevalência de deficiência de vitamina D é elevada em obesos e se associa a maior risco cardiovascular.

Palavras-chaves: Obesidade. Deficiência de vitamina D. Hipertensão arterial. Hiperlipidemia não especificada. Diabetes Mellitus não insulino-dependente.

DESCOLAMENTO PREMATURO DA PLACENTA

Autor(es): Luciana Vasconcelos do Vale, Priscila Silva Santana, Ana Carolina Figueiredo, Josane Aguiar, Edla Vieira, Bárbara Angélica Gómez Pérez

Resumo: O Descolamento Prematuro da Placenta (DPP) constitui grave síndrome hemorrágica, caracterizado pela separação súbita total ou parcial da placenta normalmente inserida no corpo uterino, antes do nascimento do feto e após a vigésima semana de gravidez. De acordo com a classificação de Sher essa separação pode ser classificada em três graus, levando em conta os achados clínicos e laboratoriais. A DPP é identificada em aproximadamente 1 a 2% das gestações e sendo uma das piores complicações obstétricas, com um aumento muito importante da morbimortalidade materna, por maior incidência de hemorragia, de anemias, coagulopatias, hemotransfusões, cesárea, histerectomia até morte materna (Brasil, 2012). O objetivo deste estudo foi identificar as situações de riscos do DPP, que geram uma gestação de alto risco para mãe e feto. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre o DPP com ênfase na sistematização da Assistência de enfermagem (SAE), realizado a partir dos dados secundários do Manual Técnico de Gestação de Alto risco, do Ministério da saúde, 2012. Segundo o ministério da Saúde o DPP é descrito como principal causa de óbito perinatal. A hipertensão é responsável por até 50% dos casos de DPP não traumáticos, sendo o acidente automobilístico a maior causa relacionada ao trauma. Até 20% dos sangramentos da DPP são ocultos com formação de coágulo retroplacentário e infiltração sanguínea intramiometrial, sendo importante causa de hemorragia pós- parto. Esse estudo propôs avaliar os riscos decorrentes do DPP, e a necessidade do enfermeiro estar capacitado quanto às habilidades de avaliação e tratamento clínico, compreendendo como esta patologia pode afetar a saúde do paciente. Referencias: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de Alto Risco: Manual Técnico. 5ª ed. Brasília, DF. p. 53-61.

Palavras-chaves: Descolamento Prematuro, Assistência de Enfermagem, Gravidez de Alto Risco

DESENVOLVIMENTO DA PÓS GRADUAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Autor(es): Katia Nunes Sá, Carolina Pedroza Garcia, Sílvia Passos, Anna Paula Cidreira

Resumo: A coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (CPPE) da EBMSp responde técnica e administrativamente por cursos *stricto sensu*, *lato sensu*, de aperfeiçoamento e de extensão, além de programas, projetos, eventos, produções e publicações, prestação de serviços assistenciais e outras ações extensionistas na área dos cursos que oferece. A pós-graduação *stricto sensu*, de natureza mais acadêmica e voltada para a geração do conhecimento, destina-se à formação de professores e pesquisadores com amplo domínio de seu campo de saber. A pós-graduação *lato sensu* ou especialização visa, principalmente, capacitar profissionais para o exercício específico na área de seu domínio. A pesquisa visa à produção de conhecimento científico e tecnológico que reverta em benefício da comunidade e ao mesmo tempo, propicie a formação de novos pesquisadores e a melhoria da qualidade do ensino na instituição e da sociedade. Em cinco anos de gestão (2009 a 2013), a CPPE apresentou desenvolvimento em diferentes aspectos e ampliou a visibilidade da EBMSp frente aos órgãos de fomento, de avaliação e de seus pares no âmbito local, regional e nacional. Ajustes junto aos diversos cursos de graduação e pós-graduação e aos diferentes setores de apoio permitiu atingir indicadores de 176 (34,85%) doutores e 173 (34,26%) mestres, dos quais 28,32% tem carga integral (40 horas semanais). No ano de 2013 foram realizados quatro cursos *stricto sensu*, 17 cursos de especialização, 15 cursos de aperfeiçoamento, três residências, quatro programas de educação tutorial, sete programas de responsabilidade social, três serviços de atenção à saúde, dois programas comunitários e 12 eventos científicos. Com um total de 743 alunos matriculados, o setor atingiu a maior receita institucional do ano em 2013. A produção intelectual total de 3.083 trabalhos em diferentes modalidades de 505 docentes atinge 6,10 item/docente/ano, ultrapassando em 1.220% os números exigidos pelo Ministério da Educação de 0,5. Os docentes doutores respondem por 59,70% desta produção e os assistentes por 25,32% que se distribuem principalmente em artigos em periódicos (33,37%) e em apresentações em eventos científicos (51,49%). Em relação às orientações de trabalhos, os doutores são os principais responsáveis por orientação de doutorandos, mestrandos, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso. A distribuição das orientações em andamento revelam a forte integração entre a graduação e pós-graduação com distribuição de 15,59% de dissertação de mestrado, 26,55% de iniciação científica, 8,53% de tese de doutorado e 33,37% de trabalho de conclusão de curso de graduação. Redes de colaboração, investimentos em infraestrutura e elevado nível de satisfação de toda a comunidade são os principais responsáveis pelo desenvolvimento do setor.

Palavras-chave: Gestão. Academia. Pesquisa. Pós-graduação. Extensão

DESENVOLVIMENTO DE ESCORE PROBABILÍSTICO PARA PREDIÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA EM INDIVÍDUOS INTERNADOS POR DOR TORÁCICA AGUDA

Autor(es): Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Luis Correia, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Luisa Gondim dos Santos Pereira, Manuela Carvalhal, André Silva, Felipe Ferreira

Resumo: Fundamento: Não há modelo probabilístico validado para diagnóstico de doença coronária (DAC) obstrutiva em indivíduos internados por dor torácica aguda. Objetivo: Identificar preditores independentes e criar um escore de probabilidade de DAC obstrutiva para pacientes internados em unidade coronária devido a dor torácica aguda. Métodos: Foram analisados no estudo pacientes consecutivamente admitidos na unidade coronária de nosso hospital. Em análise univariada, a associação com o desfecho “DAC obstrutiva” foi testada em 14 variáveis clínicas, 14 características da dor torácica, 11 exames bioquímicos, eletrocardiograma e troponina da admissão. As variáveis associadas ao desfecho no nível de significância $< 0,10$ entraram em modelo de regressão logística. Baseado nos coeficientes de regressão foi atribuída pontuação específica a cada variável preditora independente, gerando o escore probabilístico. Resultados: Foram estudados 370 pacientes, 60 \pm 16 anos, 57% de homens. DAC obstrutiva foi identificado em 176 pacientes. Na análise de regressão logística, 6 variáveis se mostraram preditores independentes: idade ($P = 0,003$), sexo masculino ($P < 0,001$), melhora da dor com nitrato ($P = 0,016$), sinais de insuficiência ventricular esquerda na admissão ($P = 0,004$), eletrocardiograma isquêmico ($P < 0,001$) e primeira troponina positiva ($P < 0,001$). Pontuações proporcionais aos coeficientes de regressão foram atribuídas a cada variável, em ordem ascendente: idade ($\beta = 0,025$; 0,05 pontos para cada ano de vida), melhora da dor com nitrato ($\beta = 0,60$; 1 ponto), sexo masculino ($\beta = 1,16$; 2 pontos), eletrocardiograma isquêmico ($\beta = 1,10$; 2 pontos) e primeira troponina positiva ($\beta = 1,15$; 2 pontos), sinais de insuficiência ventricular esquerda na admissão ($\beta = 1,55$; 3 pontos). A predição de DAC obstrutiva pelo escore variou de 3% na pontuação mínima encontrada a 98% na pontuação máxima. Conclusão: Foram identificados 6 preditores independentes de DAC obstrutiva, que permitiram a criação escore probabilístico de excelentes capacidade discriminatória e calibração.

Palavras-chaves: Dor Toracica, Dac Obstrutiva, Escore de Probabilidade

DESENVOLVIMENTO DE UMA ESCALA DE BEM ESTAR SUBJETIVO

Autor(es): Vinícius Venturini Oliveira, Marília Lopes Ferreira Oliveira, Rafaela Rosário, Roselle Silva Matos Almeida, Isabella Mac-Allister, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: Nos últimos anos, nota-se um crescente interesse por parte dos pesquisadores em torno do construto Bem-Estar Subjetivo (BES), sendo esse conceito definido como a avaliação subjetiva da qualidade de vida. A presente pesquisa teve como objetivo aplicar a Escala de Bem Estar Subjetivo (EBES) em uma nova amostra a fim de verificar a estabilidade de sua estrutura fatorial. Participaram do estudo 100 adultos da cidade de Salvador e Iuiu (interior da Bahia), sendo a maioria do sexo feminino (73,3%) e jovem (76,5% com idade igual ou menor que 35 anos). O instrumento utilizado foi composto pela EBES e por questões complementares que objetivaram permitir a caracterização sócio-demográfica da amostra. Para a análise dos dados coletados, utilizou-se o Statistical Package for Social Science (SPSS). Para verificação da validade, foi conduzida Análise Fatorial Exploratória (método PAF, rotação Direct Oblimin). Já para a análise da fidedignidade (confiabilidade), foi utilizado o índice Alpha de Cronbach. Os resultados apontaram para a necessidade de retirada de quatro itens por terem apresentado ambiguidade fatorial ou por não terem carregado em nenhum dos fatores. Após a exclusão dos itens, constatou-se que a estrutura fatorial permaneceu a mesma da escala original, com três dimensões: afetos positivos (21 itens), afetos negativos (22 itens) e satisfação versus insatisfação com a vida (11 itens). O índice alpha de Cronbach atestou a boa fidedignidade de todos fatores. Conclui-se, portanto, que a estrutura trifatorial revelou-se a melhor solução para a EBES. Para trabalhos futuros, recomenda-se a validação de uma versão reduzida da medida, uma vez que a versão atual apresenta uma quantidade muito grande de itens e, em muitos casos, com conteúdos muito próximos.

Palavras-chaves: Bem-estar, Escala, Pesquisa

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE HOSPITALAR

Autor(es): Lidiane Santos, Jaqueline Jesus Sanchez, Davi da Silva Nascimento, Cristiane Botelho

Resumo: O Diagnóstico Situacional de Enfermagem e de saúde se constitui em uma das atribuições do Enfermeiro responsável técnico que, a partir de sua execução, permitirá a elaboração de uma proposta de trabalho para o serviço. O Planejamento Estratégico Situacional desenvolve a ideia de "processamento de problemas", o qual pode ser dividido em quatro procedimentos: explicar como nasce e como se desenvolve o problema; fazer planos para atacar as causas do problema mediante operações; analisar a viabilidade política do plano ou verificar o modo de construir sua viabilidade e atacar o problema na prática, realizando operações planejadas. É importante destacar a importância de toda a equipe de enfermagem e de saúde na elaboração do diagnóstico situacional e consequente planejamento estratégico participativo, como instrumento de gestão. O Diagnóstico Situacional teve como objetivo conhecer melhor o território e a população que transita a unidade para planejar ações em saúde condizentes com as demandas do serviço saúde e apresentar uma proposta de modelo em Saúde para os Enfermeiros e colaboradores que atuam nos serviços de saúde, nos diversos níveis de atenção na enfermagem da Clínica Cirúrgica de um Hospital Público em Salvador-Ba. Os serviços foram observados em um período de 8 semanas e após a detecção de três problemas em ordem de prioridade houve a elaboração da intervenção e posterior avaliação. Foi realizada três intervenções de acordo com a necessidade do serviço saúde: check-list para manutenção do carro de emergência, reorganização do posto de enfermagem e folder explicativo para todos os pacientes admitidos na unidade. Com as propostas e ações foi proporcionado a equipe e paciente ambiente organizado, funcionários motivados e consequentemente melhores resultados.

Palavras-chaves: Equipe de Assistência ao Paciente. Reforma dos Serviços de Saúde. Ação Intersetorial.

DILACERAÇÃO RADICULAR EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS

Autor(es): Thaynara de Souza Lima Coutinho, Jamile de Oliveira Sá, Sílvia Regina de Almeida Reis

Resumo: Fissuras do lábio e/ou palato não sindrômicas (FL/PNS) representam a anomalia congênita mais comum em humanos. Dados epidemiológicos em diversas populações demonstram que indivíduos com FL/PNS apresentam maior frequência de anomalias dentárias, nas regiões das fissuras, entre incisivos e caninos, como também fora delas, quando comparado com a população em geral. Poucos estudos descrevem a frequência da dilaceração radicular, caracterizada por um desvio ou angulação anormal da raiz, nesta população. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência desta anomalia de forma em indivíduos com FL/PNS, atendidos em centro de referência em anomalias craniofaciais. Prontuários de pacientes com idade a partir de 12 anos, sem história de extração dentária e tratamento ortodôntico foram avaliados. Dos 173 portadores de FL/PNS, 91 (52,6%) eram do gênero feminino e 82 (47,4%) do gênero masculino. Foram registradas 142 dilacerações radiculares, principalmente fora da região fissurada (70,5%). Identificou-se maior frequência desta anomalia em indivíduos com fissura palatina (84,6%), seguida pela fissura labiopalatina (68,8%) e fissura labial (65,8%). Neste estudo piloto os resultados prévios demonstram que a alta frequência da dilaceração radicular em indivíduos fissurados permite que se estabeleçam condutas clínicas preventivas nestes pacientes. A dilaceração radicular pode interferir negativamente no tratamento endodôntico, ortodôntico e extrações dentárias. Como em todo tratamento definir o correto diagnóstico torna-se imprescindível para o sucesso do caso. Para as dilacerações radiculares é necessário o exame radiográfico feito em mais de uma tomada com mais de uma angulação, uma vez que a depender da posição da dilaceração pode ocorrer sobreposição na imagem radiográfica. Outra opção de exame para auxiliar no diagnóstico é a tomografia computadorizada.

Palavras-chaves: Anomalias dentárias, Fissura labial, Fissura palatina

DINÂMICA DE DIFUSÃO AO LONGO DO TEMPO DE CIMENTOS RESINOSOS ATIVADOS SOB DIFERENTES CERÂMICAS

Autor(Es): Mariana Queiroz, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Ana Paula Menezes Vaz Queiroz, Clara Lemos Nunes Leal

Resumo: A polimerização inadequada dos cimentos resinosos influencia na longevidade da restauração cerâmica. O objetivo deste trabalho foi comparar os diferentes graus de translucidez de uma cerâmica e determinar a sua influência sobre a dinâmica de difusão de agentes de cimentação. Foram confeccionadas lâminas de cerâmica de dissilicato de lítio nas dimensões de 1,0 x 15 mm, e com grau de translucidez variado: alto, baixo e médio. Uma lâmina de vidro foi utilizada como controle. Cada grau de translucidez da cerâmica, incluindo o controle, foi utilizado em conjunto com três cimentos resinosos (fotoativado, dual convencional e dual autoadesivo), constituindo 12 grupos experimentais (n=5). Cada corpo-de-prova foi desidratado até obtenção de massa constante (M1), depois foram divididos em dois grupos e imersos em água destilada por 7 dias (1º grupo) e 12 meses (2º grupo) (M2), e submetido à nova desidratação (M3). Os valores de sorção de água e solubilidade foram calculados de acordo especificações da ISO e analisados estatisticamente (ANOVA a 2-critérios/Tukey). Os resultados nos dois períodos apresentaram os cimentos resinosos com valores significativamente diferentes entre si, sendo as maiores médias de sorção de água encontradas com o cimento dual autoadesivo e as maiores médias de solubilidade com o cimento fotoativado. A menor média de sorção de água e solubilidade foi do cimento dual convencional. Os maiores valores, na dinâmica de difusão estiveram associados à superfície de baixa translucidez. Conclui-se que um baixo grau de translucidez pode influenciar negativamente na passagem de luz, estando os agentes de ativação dual melhor indicado nestas situações.

Palavras-chaves: Cerâmica. Cimento resinoso. Difusão.

DISPONIBILIDADE DE DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO (DEA) E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SHOPPING CENTERS DE SALVADOR-BA.

Autor(es): Júlia Cruz Santana, Rodrigo Ramos Andrade Santos, Yasmin Falcon Lacerda, Paula Natassya Barbosa Argôlo, André Dantas Zimmermann

Resumo: A utilização do Desfibrilador Externo Automático (DEA) faz parte das etapas descritas no Suporte Básico de Vida quando se trata de parada cardiorrespiratória. A aplicação do choque no tempo e da forma adequada pode aumentar a sobrevida de uma vítima e diminuir as suas sequelas, desta forma, mostra-se um aparelho de extrema importância no cotidiano. A maioria das paradas cardiorrespiratórias (PCR) ocorre em ambientes não-hospitalares. Assim, a disponibilidade destes aparelhos em locais com grande circulação de pessoas no dia-a-dia pode ser decisivo para o salvamento de alguma possível vítima. Entretanto, a simples presença do DEA no local não é suficiente, é necessária a presença de pessoas capacitadas para sua utilização. Ainda há um número significativo da população sem treinamento adequado para prática de primeiros socorros, que auxiliam vítimas em situações de emergência apenas pelo impulso da solidariedade, podendo comprometer a reabilitação da vítima. Tendo em vista todos esses aspectos, este projeto visa mapear quantitativamente esses aparelhos em cinco grandes shopping centers de Salvador-BA, e averiguar qualitativamente o conhecimento sobre sua utilização por funcionários destes estabelecimentos que estão em contato diário e direto com a população circulante, através de um questionário curto e objetivo. Além disso, será aplicado outro questionário ao administrador responsável por cada shopping com intuito de avaliar o interesse e a perspectiva de melhora no atendimento de primeiros socorros do estabelecimento aos clientes. O interesse nesse projeto foi despertado através do conhecimento de leis estaduais que trazem como obrigatoriedade a presença de DEA em locais públicos com circulação maior ou igual a 1500 pessoas por dia, relacionado ao não cumprimento destas em vários locais.

Palavras-chaves: DEA, SBV, seguranças

DO DISCURSO À PRÁTICA: IMPLICAÇÕES PARA UMA ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO ATENDIMENTO À CRIANÇAS COM DE DISTÚRBIOS MICCIONAIS

Autor(es): Luana Pinho dos Santos Dantas, Marilene de Sena Barbosa, Risoleide de Jesus Santos, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Ana Casrolina de Andrade Santos

Resumo: Visamos com este trabalho destacar a experiência da psicologia no Centro de Distúrbios Miccionais da Infância (CEDIMI), centro de referência nacional e o primeiro da Bahia especializado no tratamento de alterações miccionais na infância, que se localiza no ambulatório assistencial da Bahiana (ADAB). No CEDIMI atua uma equipe multiprofissional (Enfermagem, Medicina, Psicologia e Fisioterapia); este campo se apresenta como um rico em aprendizagem continuada, que visa ampliar as experiências da formação profissional de estudantes da área de saúde, para que se consolide as práticas de atuação na equipe multiprofissional de atenção à saúde. A inserção da psicologia inclui aplicação de anamnese psicológica com pacientes de primeira vez e revisão, sala de espera, aplicação de escala de stress infantil, acolhimento aos familiares e/ou acompanhantes, psicoprofilaxia com crianças submetidas ao tratamento de urodinâmica, encaminhamento e atendimentos de crianças e familiares no serviço de psicologia. A experiência da psicologia no CEDIMI, reafirma um dos pressupostos dos quais partimos para o campo: a integralidade do cuidado em uma prática sustentada pela concepção da clínica ampliada, o que requer invenção de modos de operar sobre a realidade dos sujeitos e sistema envolvidos, voltando-se os olhares as experiências singulares nas próprias produções de saúde-doença. Para isso, serão utilizados relatos da prática de estagiários em psicologia na clínica ampliada, entendidos como possibilidades de uma atuação comprometida, com os avanços do processo de construção do lugar da psicologia na equipe multiprofissional, com ações de saúde adequadas à população específica, afim de alcançarmos nosso objetivo relataremos a experiência do estágio em psicologia.

Palavras-chaves: Psicologia, Atuação em saúde, Distúrbios Miccionais da Infância

DOENÇA DE CHAGAS E CÉLULAS TRONCO NA BAHIA: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es): Rodrigo Alves Menezes Sanches, Mírian Fontes Brandão, Fernanda Rebelo Pinto

Resumo: O Projeto de pesquisa Doença de Chagas e células tronco na Bahia: um estudo de caso, faz parte de um projeto maior denominado Células-tronco, envelhecimento e antropologia da incerteza, que tem como objetivo comparar o impacto social da divulgação dos tratamentos com células troncos em três países: França, Brasil e Canadá. Uma importante linha de pesquisa no Brasil relacionadas à infusão de células tronco diz respeito ao tratamento de cardiopatias decorrentes da Doença de Chagas. O interesse por este campo no país, iniciou-se com grupos pesquisadores pioneiros que desenvolveram e desenvolvem seus projetos de pesquisa em instituições no Estado da Bahia. Portanto, este projeto tem o objetivo de analisar o campo da medicina regenerativa, o desenvolvimento de pesquisas com a infusão de células tronco no Brasil, em especial a produção de conhecimento relacionada ao tratamento de cardiopatias decorrentes da Doença de Chagas em instituições de pesquisa atuantes no Estado da Bahia. Para tanto, o trabalho tem se desdobrado em alguns eixos de investigação, com o objetivo de analisar os diversos atores em ação neste campo. Uma parte da pesquisa já foi realizada e aborda a opinião pública sobre o campo das células tronco em blogs e veículos de informação na rede social de computadores; foram analisados também artigos acadêmicos sobre o tratamento com células tronco, em periódicos brasileiros e internacionais de alto impacto, entre os anos de 1990 e 2010. Nesta terceira fase do trabalho, pretendemos entrevistar pesquisadores diretamente envolvidos nas pesquisa de infusão de células tronco para problemas cardíacos relacionados à Doença de Chagas na Bahia

Palavras-chaves: Células tronco, Medicina regenerativa, Cardiopatia Chagásica, Doença de chagas

DRENAGEM BILIAR EXTERNA/INTERNA EM NEOPLASIA DE KLATSKLIN IRRESSECÁVEL – RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Oliveira, Julia Tavares Pereira, Juan Carlos de Arruda Oliveira, Rinaldo Antunes Barros

Resumo: Neoplasia de Klatsklin caracteriza-se como colangiocarcinoma que acomete as células epiteliais na bifurcação do ducto biliar hepático comum. A maior incidência é no gênero masculino, a partir dos 60 anos, representando menos de 0,5% dos diagnósticos neoplásicos com alta taxa de letalidade manifestando-se com icterícia obstrutiva, dor abdominal e/ou hiporexia. O diagnóstico laboratorial apresenta elevação dos níveis séricos de enzimas canaliculares e marcadores tumorais específicos, confirmado por ultrassonografia (USG) abdominal, tomografia computadorizada (TC) de abdômen total e colangio-pancreatografia ressonância magnética (CPRM). **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de um paciente com Neoplasia de Klatsklin irressecável atendido em um Hospital privado de Feira de Santana (BA). **RELATO DE CASO:** O.L.M., masculino, 61 anos, foi admitido na Emergência do Hospital UNIMED queixando-se de icterícia e prurido intenso há aproximadamente 20 dias da admissão associados à hiporexia. Negava febre ou dor abdominal. Fora submetido a USG de Abdômen que evidenciou dilatação das vias biliares intra-hepáticas, sem sinais de litíase biliar. Realizada CPRM que demonstrou dilatação difusa da árvore biliar intra-hepática com obstrução na junção dos ductos direito e esquerdo com sinal intermediário que realça pelo contraste relacionado com essa confluência e com a extremidade proximal do hepato-colédoco reduzindo o calibre do mesmo. Optou-se por tratamento paliativo com drenagem biliar trans-parieto hepática percutânea externa/interna associada à quimioterapia, mantendo-se em acompanhamento ambulatorial. **RESULTADOS:** A maioria dos tumores hilares primários são irressecáveis devido à extensão local, metástases ou inoperabilidade por comorbidades graves, resultando em uma expectativa de sobrevida menor que 10% em cinco anos. Uma opção de drenagem da bile combinada através da punção hepática percutânea e endoscopia é a técnica de Rendez-Vous. **CONCLUSÃO:** O tratamento ideal para Neoplasia de Klatsklin é ressecção cirúrgica, entretanto, desafortunadamente, na maioria das vezes, o tumor é irressecável, cabendo como palição a colocação de endopróteses por via endoscópica e/ou percutânea.

Palavras-chaves: Colangiocarcinoma, Icterícia Obstrutiva, Drenagem, Bile

DUAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

Autor(es): Hanna Thielly Silva Santana, Ana Luísa Teixeira Meira, Sandro Bittencourt

Resumo: A periodontite crônica é uma inflamação crônica, caracterizada clinicamente por sangramento à sondagem, bolsa periodontal, perda de inserção gengival e do osso alveolar. Possui como etiologia primária a presença de bactérias específicas residentes no biofilme dentário, associada à deficiência no mecanismo de defesa do paciente. O tratamento periodontal pode ser realizado por meio da raspagem e alisamento radicular (RAR) combinado com um controle efetivo do biofilme supragengival realizado pelo paciente, porém métodos alternativos têm sido estudados objetivando melhores resultados ao final da terapia. Uma alternativa atual no tratamento é o debridamento periodontal (DBP) de boca toda. O objetivo do presente estudo é comparar os resultados de RAR e do DBP, utilizando um desenho de boca dividida em pacientes com periodontite crônica. Trata-se de um estudo clínico, longitudinal, controlado e cego, composto por 06 pacientes, para tratamento no modelo de boca dividida. Devem ter ainda a presença de 20 dentes ou mais e, no mínimo, quatro sítios com profundidade de sondagem (PS) ≥ 4 mm e sangramento após sondagem da bolsa periodontal; destes pelo menos dois com PS ≥ 7 mm, em lados opostos da boca. Os parâmetros clínicos avaliados foram Índice de Placa, Índice Gengival, Sangramento a Sondagem, Posição da Margem Gengival, Nível de Inserção Clínica e Profundidade de Sondagem. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados na consulta clínica, 30, 60 dias pós-terapia. Existe uma tendência em se preferir o DBP por ter menor tempo de trabalho e menor fadiga do operador. Entretanto, esses achados precisam ser confirmados com uma amostra maior de pacientes e análise estatística.

Palavras-chaves: Periodontite Crônica, Debridamento Periodontal, Raspagem e Alisamento Radicular, Tratamento

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO DE CRIANÇAS

Autor(es): Amanda Crispina Antas de Matos Cardoso, Ingrid Trindade Silva Coelho, Carla Oliveira Sampaio, Gabriela Santos Campos, Raíssa da Silva Santos, Larissa de Lima Santana Dias

Introdução: O Programa Candéal visa à formação do profissional de saúde através de trabalhos interdisciplinares junto à comunidade. O “Grupo de Crianças 1C” objetivou, além da transmissão de informações, a mudança da realidade da comunidade, pela motivação da prática diária do autocuidado e cuidado com o meio ambiente. Esse relato de experiência se refere às atividades de Educação em Saúde realizadas junto a crianças de 6 a 12 anos, seus educadores e familiares, de um Centro Comunitário localizado no bairro Candéal. Foram realizados 10 encontros, desde o levantamento de demandas até a avaliação das oficinas lúdicas, nas quais as crianças eram ativas na construção do conhecimento. Algumas ações de saúde, como lavagem de mãos antes do lanche e posterior escovação dentária, realizadas em semestres anteriores, foram mantidas. Foram identificados problemas de saúde bucal, sendo as famílias orientadas para atendimento no ADAB. Percebeu-se que as crianças já conheciam os conteúdos teóricos, mas não os praticavam, portanto foram efetuadas atividades que promovessem a aprendizagem significativa. Outra demanda identificada foi a necessidade de trabalhar o relacionamento interpessoal entre as crianças, dando maior atenção às questões de gênero. Os familiares solicitaram um encontro em que fosse trabalhado o tema “como dosar limites na relação com as crianças”. Verificou-se que as atividades interativas foram efetivas na fixação de conteúdos e a aplicação destes na vida prática, além de alguma melhora nos relacionamentos interpessoais. Segundo a professora do Centro, as crianças sentiam falta da escovação nos dias em que o grupo não estava presente. Os familiares apresentaram maior frequência, em relação aos semestres anteriores, nas atividades a eles destinadas; segundo alguns deles, devido à percepção dos efeitos do trabalho. Para os próximos semestres, identificou-se a necessidade de uma maior preparação para lidar com as questões de gênero, bem como ampliar o trabalho, utilizando atividades artísticas.

Palavras-chaves: Crianças. Educação em saúde. Interdisciplinaridade. Programa Candéal. Meio ambiente.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM

Autor(es): Lidiane Santos, Jaqueline Jesus Sanchez, Davi da Silva Nascimento, Cristiane Botelho

Introdução: Educação, saúde e trabalho são compreendidos como práticas sociais que fazem parte do modo de produção da existência humana. A família e a comunidade é indispensável, podendo estimular o enfermeiro para desempenhar melhor seu papel de educador na assistência aos clientes, ancorando a qualidade da relação que se estabelece entre enfermeiros e usuários dos serviços de saúde. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo conhecer as atividades que enfatizam o papel educador do enfermeiro no atendimento pediátrico em um hospital de Salvador-Ba. **Metodologia:** Uma pré-análise foi realizada por meio da leitura flutuante, assim, foi utilizado para a coleta de dados que contemplou uma observação da consulta de enfermagem realizada por uma única enfermeira e subsequente a esta a fim de comparar os dados obtidos também foi observado o retorno das genitoras posterior a consulta de enfermagem. **Resultados:** Os dados revelaram que as genitoras entrevistadas compreendiam com clareza as informações obtidas na consulta de enfermagem, o que foi confirmado com o retorno das crianças as consultas subsequentes. Foram discutidos com ênfase nos problemas pontos positivos e negativos em relação às ações educativas, tais como as competências técnicas e comportamentais do enfermeiro para desempenho do seu papel de educador no ambulatório. **Considerações finais:** Concluiu-se entre outros aspectos a essência das atividades educativas se assemelha no antigo e novo modelo assistencial; as ações educativas precisam estar vinculadas e pautadas à realidade da família atendida; que a educação continuada deve ser vislumbrada como ferramenta que pode contribuir para a reorganização dos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Educação em saúde. Ambulatório hospitalar. Papel do profissional de enfermagem

FEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA SOBRE O DESEMPENHO NO EXERCÍCIO INTERVALADO

Autor(es): Amanda Silva Fraga, Mário César Carvalho Tenório

Resumo: Introdução: Os aminoácidos de cadeia ramificada (ACR) compreendem três aminoácidos essenciais: leucina, isoleucina e valina, encontrados em fontes protéicas de origem animal. Esses aminoácidos atuam como importante fonte energética para o músculo esquelético, durante períodos de estresse metabólico. Nessas situações, os BCAAs podem promover a síntese protéica, evitar o catabolismo protéico e servir como substrato para a gliconeogênese. Os ACR têm sido muito utilizados por atletas de endurance na competição e no período preparatório com finalidade de obter melhor desempenho competitivo. Entretanto, sua eficiência não está totalmente comprovada em humanos, principalmente em esforços intervalados com maiores intensidades. Objetivo: avaliar se a suplementação aguda de aminoácidos de cadeia ramificada proporciona um aumento no tempo de exaustão em exercícios intervalados, estando os seus participantes em estado energético normal. Material e métodos: Trata-se de um estudo experimental, duplo cego, placebo controlado. Serão medidas as variáveis antropométricas (medidas de dobras cutâneas, massa e estatura corporal) e teste de desempenho em esteira utilizando analisador de gases para determinação do limiar anaeróbio (LA) dos sujeitos. Em dias diferentes separados por no mínimo 48hs serão submetidos a um protocolo de treinamento intervalado com estímulo a 110% do Limiar anaeróbio (LA) e recuperação a 70% do LA até a exaustão após consumirem aleatoriamente ACR (77mg.kg⁻¹) ou placebo. Avaliaremos se a suplementação de ACR promove diferença no tempo até a exaustão no exercício intervalado. Resultados esperados: Espera-se que ocorra diferença estatisticamente significativa entre os grupos, observando-se benefício com o uso de ACR em detrimento do grupo placebo, trazendo embasamento em evidências científicas para utilização e prescrição seguras desta suplementação.

Palavras-chaves: Suplementação. Aminoácidos de cadeia ramificada. Desempenho.

**EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E GRAUS DE EROSÃO
SOBRE A ADAPTAÇÃO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES CONFECCIONADAS COM
SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES**

Autor(es): Janaina Emanuela Damasceno dos Santos, Luana Santana, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: Incisivos bovinos (n=360) serão utilizados e a face vestibular de cada unidade será polida com lixas abrasivas de diferentes granulações sob refrigeração, para planificação e exposição da dentina. Uma cavidade de 2x2mm será confeccionada utilizando ponta diamantada cilíndrica sob essas faces. Serão divididos em três grupos experimentais (n=120), de acordo com o método de controle do desafio erosivo sendo eles: controle negativo, aplicação tópica de flúor e aplicação de verniz fluoretado de base ionomérica. Logo após, as cavidades serão condicionadas e uma fina camada de verniz será aplicada sob elas. Em seguida, serão aleatoriamente distribuídos em três subgrupos, de acordo com o desafio ácido recebido (n=40); controle - negativo, desafio moderado e desafio agressivo - imersão em 0,6mol/L HCL, 2,2mmol/L CaHPO_4 / pH=1.7 (1,6-1,9) em um intervalo de 24 e 48h respectivamente. Serão distribuídas em quatro grupos experimentais de acordo com o agente de união utilizado na restauração de resina composta (n=10): sistema adesivo convencional de 3 passos e 2 passos e sistema adesivo autocondicionante de 2passos e 1 passo. Após isso, será feita a inserção da resina composta no preparo e após 24h, serão polidas para garantir o acabamento das margens das restaurações. A interface dente/restauração será avaliada em uma lupa estereoscópica com magnificação de 100x e as imagens serão registradas e classificadas em: M1 - margem imperceptível, ausência de irregularidades marginais, e fendas; M2 - ausência de fendas, mas presença de severas irregularidades marginais; M3 - fenda visível (menor que 2mm); M4 - fenda severa (maior que 2mm).

Palavras-chaves: Erosão Dental, Dentina, Adesão

EFEITOS DA EROSÃO DENTAL SOBRE A MICRODUREZA DA DENTINA E RESINA COMPOSTA

Autor(es): Patricia Akemi Nishitani Shibasaki, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: A erosão dentária é uma lesão crônica, sem envolvimento bacteriano, onde se tem perda local de estrutura dentária que pode ser provocada por fatores endógenos ou exógenos. Sua prevalência tem aumentado de forma significativa, o que a torna um importante problema de Saúde Pública. Os materiais restauradores e as estruturas dentais estão frequentemente susceptíveis a desafios erosivos. O presente projeto propõe investigar as conseqüências dos ácidos endógenos na microdureza da dentina e restaurações de resina composta. Neste estudo, 180 incisivos bovinos serão divididos em três grupos experimentais de acordo com a simulação in vitro de desafios ácidos em diferentes graus de agressividade: nenhuma, moderada e severa. Previamente à simulação da erosão endógena, os substratos dentinários de cada grupo serão subdivididos de acordo com a exposição a condições experimentais que visam o controle dos efeitos do desafio erosivo: nenhuma-controle e aplicação tópica de flúor em esquema de solução ou verniz(n=20). Em uma segunda fase, 120 corpos de prova cilíndricos em resina composta serão divididos em quatro grupos experimentais de acordo com o tipo de proteção superficial empregada para minimizar danos superficiais do desafio erosivo, que será realizado nos mesmos três graus de agressividade (n=10): nenhuma-controle e aplicação tópica de flúor em solução ou verniz e selante resinoso. A análise das alterações superficiais causadas pelo desafio ácido/condições de controle sobre a dentina e resina composta será realizada por meio da mensuração da microdureza superficial. Espera-se que os resultados contribuam para a disseminação do conhecimento e principalmente para o sucesso em longo prazo dos tratamentos odontológicos.

Palavras-chaves: Erosão Dentária, Restauração, Resinas Compostas

EFEITOS DA EROSÃO DENTAL SOBRE DENTINA E MATERIAIS RESTAURADORES

Autor(es): Danielle Nishitani Shibasaki, Janaina Emanuela Damasceno dos Santos, Andrea Nobrega Cavalcanti.

Resumo: A prevalência de lesões causadas por ácidos endógenos na população aumentou de forma significativa; constituindo um importante problema de saúde pública. Apesar do efeito dos ácidos endógenos sobre o esmalte dental ter sido alvo de algumas investigações, pouco se sabe sobre a progressão deste tipo de erosão nos tecidos dentinários. Assim, o presente projeto propõe a investigação de consequências da erosão causada por ácidos endógenos na dentina, visando determinar procedimentos que reabilitem e evitem a progressão destas lesões de forma segura e duradoura. Incisivos bovinos (n=180) serão divididos de acordo com a simulação in vitro de desafios ácidos em diferentes graus de agressividade: nenhuma, moderada e severa. Previamente à simulação da erosão endógena, os substratos dentinários de cada grupo serão subdivididos de acordo com a exposição a condições experimentais que visam o controle dos efeitos do desafio erosivo: nenhum-controle e aplicação tópica de flúor em esquema de solução ou verniz. O efeito do desafio ácido/condições de controle sobre a dentina será determinado por meio da avaliação da adaptação marginal da restauração adesiva, empregando-se o agente de união convencional de 2 passos. Para tanto, restaurações de resina composta serão construídas sobre cavidades dentinárias após a aplicação do agente de união, e os corpos de prova serão avaliados em lupa estereoscópica com 100 x de magnificação para avaliação da qualidade marginal. Espera-se que os resultados a serem obtidos auxiliem na disseminação do conhecimento e na determinação do tratamento mais adequado para as lesões de erosão dental. Além disto, a maior previsibilidade do tratamento reabilitador estará aliada a perspectiva de redução de custo e de atendimento a um número cada vez maior de indivíduos.

Palavras-chaves: Erosão Dentária, Restauração Dentária Permanente, Resinas Compostas

EFEITOS DA EROÇÃO DENTAL SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DA RESINA COMPOSTA

Autor(es): Mariana Queiroz, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: O objetivo desse projeto é avaliar a rugosidade superficial de superfícies em resina composta submetidas a diferentes tratamentos e graus de erosão. Duzentos e quarenta corpos de prova cilíndricos em resina composta, na dimensão 4x2mm serão confeccionados nesta fase do estudo. Uma matriz metálica será preenchida pelo compósito, e sobre o conjunto será colocada uma matriz de poliéster e um peso de 500g que será mantido por 30s para permitir melhor acomodação do material. Após este período, a superfície será fotoativada e os corpos de prova serão armazenados por 24h a 37oC e umidade relativa de 100%, livres do contato com a luz. O delineamento experimental desta fase de investigação envolve: Avaliação da rugosidade superficial: Corpos de prova em resina composta(n=120) – controle do efeito erosivo(n=20) [nenhuma-controle-aplicação tópica de flúor em esquema de solução ou verniz, selante resinoso] – desafio erosivo(n=10)[nenhum-moderado-severo]. Os corpos de prova em resina composta serão divididos em quatro grupos experimentais, de acordo com o método de controle do desafio erosivo utilizado. Após a aplicação dos respectivos métodos de controle do efeito erosivo, os corpos de prova serão mantidos por 7 dias a 37oC e umidade relativa de 100%, quando serão submetidos aleatoriamente às condições de simulação de erosão por ácido gástrico. Após os respectivos desafios, os espécimes serão lavados e mantidos a 37oC em umidade relativa de 100% durante 24h. A rugosidade da superfície de topo de cada corpo de prova será individualmente avaliada através de um rugosímetro. Serão realizadas três leituras por superfície em posições diferentes para uma maior abrangência da área testada, sendo o valor obtido através da média aritmética das leituras. Será inicialmente realizada a análise exploratória dos dados quantitativos para verificação de adequação aos parâmetros da ANOVA. A análise estatística inferencial será realizada por meio da ANOVA e teste de comparações múltiplas de Tukey.

Palavras-chaves: Resina Composta, Erosão, Rugosidade

EFEITOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO EM PACIENTES PÓS CIRURGICOS COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

Autor(es): Igor Alonso Andrade de Oliveira, Luciana Bilitário Macedo

Introdução: A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma doença caracterizada por formação de trombo que causa obstrução total o parcial no sistema venoso profundo. Sendo uma das doenças cardiovasculares que mais acomete a pacientes de pós-operatório, o objetivo do trabalho é descrever os efeitos do exercício resistido em pacientes pós cirúrgicos com TVP. **Metodologia:** Este artigo é uma revisão literária feita na base de dados PubMed e Sicelo com os descritores TVP, Trombose, Embolia Pulmonar, coagulo trombótico, fisioterapia, exercícios resistidos, thrombosis, pulmonary embolism, thrombotic clot, physiotherapy, resistance exercises. Sendo selecionados 5 artigos para a realização deste trabalho. **Resultados:** Os artigos demonstram os sintomas, a patogênese, o diagnóstico e o tratamento de pacientes que estejam hospitalizados, e o exercício físico sendo utilizado como tratamento para o paciente que esteja num pós-cirúrgico e que tenha aderido ao programa de exercícios estabelecidos pelo fisioterapeuta. **Discussão:** Já é estabelecido que a Profilaxia do TVP consiste na utilização de anticoagulantes e da pratica de exercícios físicos. Entretanto, mesmo assim a TVP ainda é uma das doenças cardiovasculares que mais acometem e que mais leva a óbito a pacientes em pós-cirúrgicos. **Conclusão:** Conclui-se que o exercício em conjunto com a heparina e com compressão venosa torna-se eficaz no tratamento da TVP, evitando o desprendimento e a progressão do coagulo, reduzindo substancialmente os sintomas, oferecendo ao paciente uma melhor qualidade de vida. Entretanto falta na literatura um ensaio clinico randomizado que avalie de forma isolada o exercício resistido, pois em todos os artigos este tratamento foi associado ao anticoagulante e a compressas venosas.

Palavras-chaves: Trombose Venosa Profunda. Embolia Pulmonar. Coagulo sanguíneo. Fisioterapia. Exercício físico.

EFEITO NA POSTURA E QUALIDADE DE VIDA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA HTLV-1: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Maíra Carvalho Macêdo, Kátia Nunes Sá, Naiane Araujo Patricio, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, Bernardo Galvão Castro-Filho, Antônio de Souza Andrade Filho

Resumo: Salvador é a cidade com a maior prevalência (1,7%) de HTLV-1 no Brasil. Dos indivíduos infectados, 4% a 5% podem desenvolver a mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM/TSP) que causa anormalidades na marcha, desvios posturais, alterações de sensibilidade, dor e distúrbios esfinterianos. A escassez de estudos sobre programas de recuperação funcional dirigidos aos pacientes com manifestações neurológicas advindas da HAM/TSP, reforça a necessidade de se testar um protocolo de exercício que pode favorecer a independência funcional com impacto positivo na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de exercícios na postura e na qualidade de vida de pacientes com HTLV-1. **Metodologia:** Ensaio Clínico Randomizado realizado no Centro de HTLV-EBMSP. Serão incluídos 42 voluntários distribuídos em 3 grupos, com diagnóstico de HTLV-1 (ELISA e Western Blot) e com sintomatologia neurológica. Serão excluídos aqueles que apresentarem outras doenças neurológicas, reumáticas e ortopédicas, prótese de membros inferiores, deformidades e alterações cognitivas. O grupo 1 fará o treinamento em grupo do programa de exercício, o grupo 2 realizará o mesmo programa em domicílio e sem supervisão e o grupo 3 não será submetido ao protocolo. Serão comparadas médias/medianas dos ângulos posturais avaliados pelo Software de Avaliação Postural (SAPO®) e do escore do questionário de qualidade de vida SF-36 antes da intervenção, na 12ª semana e na 24ª semana. Será utilizado o Teste ANOVA de medidas repetidas caso a distribuição seja normal, com valor de $p < 5\%$. **Resultados Esperados:** Desenvolver uma tese de doutorado, uma dissertação de mestrado, quatro TCC's de graduação, cinco artigos e implantar o protocolo de avaliação e de exercícios na CAFIS-EBMSP. Esse projeto também integrará ensino, pesquisa e extensão pela interação entre docentes e discentes do grupo de pesquisa dinâmica do sistema neuromusculoesquelético, dos programas de pós-graduação da EBMSP e do PET em fisioterapia, contribuir com a formação de pesquisadores.

Palavras-chaves: Vírus 1 linfotrófico t humano, Paraparesia espástica tropical, Treinamento de resistência, Qualidade de vida, Postura.

EFEITO TERAPÊUTICO DA REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES APÓS AVC: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Erika Fonseca, Elen Beatriz Pinto

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral pode resultar em alterações como o déficit de equilíbrio. Dentre os recursos utilizados na reabilitação do equilíbrio a Realidade Virtual é uma possibilidade terapêutica a ser utilizada. O objetivo desse estudo foi verificar o efeito terapêutico da Realidade Virtual, utilizando o Nintendo Wii®, associada à fisioterapia convencional, sobre o equilíbrio após AVC. Método: Trata-se de um ensaio clínico, cego, realizado com pacientes após AVC, de 20 a 65 anos, os quais foram submetidos a avaliações de equilíbrio, pela Gait Dynamic Index (DGI), antes e após a intervenção. Os mesmos foram randomizados em dois grupos, um realizou fisioterapia convencional associada à realidade virtual com Nitendo Wii® (grupo tratamento) e o outro apenas fisioterapia convencional (grupo controle), totalizando 20 sessões cada. Foi considerada diferença estatisticamente significativa um $p < 0,05$. Resultados: Foram selecionados 30 pacientes, sendo 63% do sexo feminino, 47% pardos, 56% hemiparéticos à direita, 86% de predomínio braquial. No decorrer do estudo ocorreram três perdas de segmento, uma por instabilidade da pressão arterial, uma por dificuldade de acesso e uma por desistência do estudo, totalizando 13 no grupo controle e 14 no grupo tratamento. Ao comparar os valores da DGI antes e após o tratamento, observou-se que ambos os grupos, tratamento e controle, obtiveram melhora após a reabilitação com diferença estatisticamente significante ($p = 0,021$ e $p = 0,008$, respectivamente). Porém não houve diferença estatisticamente significante na análise entre os dois grupos após o tratamento ($p = 0,468$). Conclusão: No presente estudo ambos os protocolos de tratamento resultaram em melhora no equilíbrio, baseado na avaliação da DGI. Sugerindo que a realidade virtual pode ser mais uma ferramenta para o treino da atividade funcional na reabilitação de pacientes após AVC, incluindo aspectos motivacionais e de entretenimento do paciente.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral, Equilíbrio, Realidade Virtual

ELABORAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NOS SISTEMAS TEGUMENTAR, ÓSSEO, ARTICULAR, NERVOSO E CARDIOVASCULAR

Autor(es): Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Jorge Clarêncio Andrade, Jaddy Kelly Matheus Alves

Resumo: INTRODUÇÃO: Os sistemas educativos encontram-se, atualmente, submetidos a novas restrições: de quantidade, diversidade e velocidade de evolução dos saberes. A utilização e importância dos jogos didáticos nas orientações curriculares para o ensino médico são de extrema relevância no desenvolvimento cognitivo dos alunos. O jogo didático não pode ser visto como apenas uma atividade para diversão. A aplicação de recursos lúdicos em sala de aula exige do professor, uma metodologia bem segura e com objetivos bem delimitados e determinados para que assim possam ser alcançados, pois, apenas a mudança da prática e a utilização do recurso não asseguram a evolução esperada. OBJETIVO: Elaborar busca-palavras, criptogramas, dominó, caça-respostas, caça-quiz, criptocruzadas, cruzadox, duplex (quadro x diagrama) e diretas envolvendo os componentes curriculares de morfofuncional (embriologia, anatomia, histologia, fisiologia e biologia celular) dos sistemas tegumentar, ósseo-articular, muscular, nervoso e cardiovascular. METODOLOGIA: Para elaboração dos jogos didáticos serão utilizados softwares específicos como: eclipseCrossword, kurupiracrossword, eclipsecrossword, específicos para criação dos jogos propostos. RESULTADOS ESPERADOS: Desenvolvimento de habilidades com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que favorecem o aumento da interatividade por meio da utilização de ferramentas como imagens, textos, hipertextos, questionários, vídeos, áudios e jogos, que englobam as tecnologias da informática e da telecomunicação, modificando a linguagem de modo a torná-la multimídia; Aprofundamento nos conteúdos de biomorfofuncional criando novas formas de interação interpessoal e de acesso ao saber, alterando o processo de ensino-aprendizagem; Convívio com professores pesquisadores, inserindo o estudante no cotidiano dos docentes, contribuindo para o desenvolvimento profissional e o aprimoramento de trabalhos futuros deste estudante. A participação neste processo de construção proporcionará a oportunidade de vivenciar a aplicação de instrumentos didáticos; Responsabilidade e compromisso: a obtenção de um produto de qualidade supervisionado pelos professores pesquisadores buscando desenvolver a capacidade de planejar, executar, avaliar, reformular e compartilhar o conhecimento desenvolvido.

Palavras-chaves: Jogos e Brinquedos, Histologia, Anatomia, Fisiologia, Ensino

ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: CONFEÇÃO DE UM APARELHO PARA UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Autor(es): Ana Paula Lima de Queiroz, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Maria Clara Carvalho Silva de Amorim, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Alcina Teles

Resumo: A Enurese Noturna (EN) na infância, definida como a presença de pelo menos 2 episódios de incontinência urinária enquanto a criança dorme, incide em cerca de 15% das crianças aos 5 anos de idade e de 5% aos 10 anos de idade. É causa de baixa autoestima e isolamento social, com importante repercussão psicológica. O eletrocondicionador é um sensor de umidade que ativa um circuito elétrico, o que faz com que haja contração do esfíncter ureteral externo, evitando a EN. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a resposta clínica inicial em crianças com EN submetidas ao tratamento com eletrocondicionador. Será realizado um ensaio clínico braço único com crianças atendidas pelo Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI), localizado no Ambulatório Docente Assistencial de Brotas (ADAB) no período de setembro de 2014 a maio de 2015 que serão tratadas através do eletrocondicionador. O tratamento consiste na colocação dos eletrodos no períneo da criança com uma passagem de corrente de 50Hz, com intensidade regulada até o limiar motor dela, que faz com que haja contração do esfíncter uretral externo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) sob protocolo 088/09. Espera-se que este novo método de tratamento da EN poderá produzir benefícios, como deixar a cama seca enquanto a criança se condiciona, evitar que haja a necessidade de que os pais acordem a si próprios e à criança à noite, além de diminuir o número de episódios de enurese noturna.

Palavras-chaves: Uricontrol, Eletrocondicionador, Enurese Noturna

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA HIPERATIVA. DUAS SESSÕES SEMANAIS

Autor(es): Marianne Pinto Dantas Silva, Cristina Aires Brasil, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior

Resumo: O presente estudo tem como avaliar a resposta clínica de duas sessões semanais da eletroestimulação parassacral em crianças com bexiga hiperativa. Trata-se de um ensaio clínico braço único tendo como população alvo crianças a partir de quatro anos de idade com diagnóstico de bexiga hiperativa (BH) tratadas por TENS parassacral. A pesquisa será realizada com crianças encaminhadas para o CEDIMI localizado no ADAB (Ambulatório Docente Assistencial de Brotas). Inicialmente, será realizada anamnese sobre a história miccional das crianças. Um exame neurológico será realizado em todos os casos, que avaliará a sensibilidade nos membros inferiores, os reflexos bulbocavernoso e anal em todas as crianças, e reflexo cremastérico nos meninos. A coluna lombo-sacra será avaliada, por inspeção e palpação, para identificação de sinais de espinha bífida oculta, como tufo de pêlos, manchas e lipomas. Os critérios de inclusão serão crianças a partir de quatro anos de idade, com sintomatologia característica da BH. Os critérios de exclusão serão crianças com sintomas urinários secundários a alterações anatômicas do trato urinário como válvula de uretra posterior, ureterocele ou ureter ectópico; crianças com alterações neurológicas; crianças que não puderem comparecer regularmente ao tratamento; a não concordância dos responsáveis em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O tratamento consistirá na aplicação de correntes elétricas por meio de eletrodos de superfície na região parassacral (entre S2 e S4), de forma simétrica. O projeto foi enviado para o CEP da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública seguindo os princípios éticos em Pesquisa em Seres Humanos, segundo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética em pesquisa (CAAE:12141113.0.0000.5544). Sendo assim espera-se encontrar uma eficácia do tratamento da bexiga hiperativa em crianças através da eletroestimulação transcutânea parassacral com 2 sessões semanais.

Palavras-chaves: Criança, Bexiga hiperativa, Eletroestimulação transcutânea parassacral

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA HIPERATIVA. COMPARAÇÃO ENTRE 2 E 3 SESSÕES SEMANAIS

Autor(es): Cristina Aires Brasil, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: A bexiga hiperativa é um distúrbio da fase do enchimento vesical que tem como característica principal a urgência miccional associada ou não à incontinência urinária. A medicação anticolinérgica é a opção de tratamento para a BH mais utilizada em crianças, porém a taxa de cura dos sintomas tem sido referida como menor que 30%. A eletroestimulação é uma alternativa de tratamento da disfunção vesical, apresentando uma melhora dos sintomas da bexiga hiperativa em 94% sem efeitos colaterais, com sessões três vezes semanais. **Objetivo:** Verificar a taxa de cura da hiperatividade da bexiga em crianças após o tratamento com eletroestimulação transcutânea parassacral durante duas vezes por semana, comparada ao tratamento três vezes por semana. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, tendo como população alvo crianças a partir de quatro anos de idade com diagnóstico de bexiga hiperativa(BH) tratadas por TENS parassacral, atendidas pelo Centro de Distúrbios Miccionais na Infância. As crianças foram divididas randomicamente através de envelopes opacos: grupo de tratamento 3 vezes por semana e grupo 2 vezes por semana. O tratamento da eletroestimulação parassacral consistiu na aplicação de correntes elétricas por meio de eletrodos de superfície na região parassacral com frequência de 10 Hz, largura de pulso de 700 μ s, 20 sessões, com intensidade aumentada até o nível exatamente abaixo do limiar motor, em dias alternados, com sessões de 20 minutos de duração. **Resultados:** A amostra foi composta por 10 crianças, sendo 5 de cada grupo. Das 5 crianças tratadas 2X por semana duas tiveram a resolução completa dos sintomas enquanto o grupo 3x por semana quatro crianças tiveram resolução completa (p=0.78). **Conclusão:** Todas as crianças que realizaram o tratamento com a eletroestimulação obtiveram melhora da sintomatologia. Por se tratar de uma amostra pequena não podemos concluir a taxa de cura da eletroestimulação 2 vezes semanais

Palavras-chaves: Eletroestimulação, Criança, Bexiga Hiperativa

SENSIBILIDADE DO EXAME DE PET 11C-COLINA, EM AFRO-DESCENDENTES, NA RECIDIVA DO TUMOR DA PRÓSTATA.

Autor(es): Fernando de Amorim Fernandes, Luiz Erlon Araújo Rodrigues

Resumo: Introdução: O câncer está entre as principais causas de morte mundial, apresentando uma crescente incidência. Os cânceres da próstata são os mais incidentes em diversas regiões do mundo e em estados brasileiros das regiões nordeste e sudeste. Um dos fatores de risco para ocorrência do adenocarcinoma acinar de próstata é a etnia. Afro-descendentes apresentam maior incidência e também mortalidade decorrentes de razões ainda desconhecidas. A necessidade de maior estudo dos motivos da etnia ser um fator de risco para tumor de próstata em afro-descendentes, aliada ao surgimento da nova técnica de imagem molecular, PET 11C-colina, para complemento da informação diagnóstica são os motivadores desta pesquisa. O PET 11C-colina baseia-se na utilização da colina na síntese de fosfatidilcolina e outros fosfolípidios, componentes essenciais da membrana celular, para diferenciação das células tumorais. As imagens geradas são de corpo inteiro, possibilitando detectar recidiva local, em linfonodos e metástases distantes em um único exame. Objetivo: Avaliar a sensibilidade do exame de PET 11C-colina, em afro-descendentes, na recidiva de tumor da próstata. Método: Serão incluídos no estudo pacientes com recidiva do câncer da próstata confirmada, a partir do nível de PSA, e separados dois grupos, afro-descendentes ou não, a partir da análise de enzimas eritrocitárias. Posteriormente os pacientes realizarão o exame de PET 11C-Colina e as imagens serão analisadas por médicos especialistas em Medicina Nuclear e Radiodiagnóstico, cegados quanto aos demais exames. A coleta dos dados ocorrerá no Complexo Médico-hospitalar Delfin (CMD). Resultados: Espera-se obter a sensibilidade do exame para cada grupo e tipo de recidiva (local, linfonodo e metastática) com um intervalo de confiança de 95%. Se houverem dados confirmatórios da recidiva, será calculada a especificidade e a acurácia diagnóstica. Conclusão: Espera-se a complementação diagnóstica da informação relacionada ao estágio da doença, com a finalidade de confirmar ou alterar o tratamento da mesma.

Palavras-chaves: PET Scan, Câncer de Próstata, Imagem Molecular, Sensibilidade Diagnóstica

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA POR VEÍCULOS DE TRANSPORTE EM PEDESTRES

Autor(es): Gabriel de Magalhães Freitas, Juan Carlos de Arruda Oliveira, Fernanda Porto Sousa, André Dantas Zimmermann

Resumo: Segundo o PAHO , Pan American Health Organization , os pedestres são os mais atingidos por traumas na América. Pesquisas apontam valores de cerca de 1,2 milhão de pessoas em todo mundo morrem em decorrência de acidentes de trânsito, sendo 30% desse valor composto por pedestres. Apesar da relevância do assunto, no que se refere a capitais nordestinas, pouca literatura é encontrada sobre esse tema. Diante desses fatos, vê-se necessário um estudo no âmbito do nordeste brasileiro para saber a real situação do traumatismo em pedestres nas capitais dessa região. Através do DATASUS, sistema de informática do SUS, foram avaliados quesitos como faixa etária, número de óbitos, número de internações e valor gastos destas internações, no período de 2003 a 2013. De posse desses valores foram feitas correlações como: montante de verba aplicada em internações e o percentual de óbito, demonstrando a efetividade em salvar vidas desses atendimentos. Um estudo comparativo dentre as capitais do nordeste brasileiro foi realizado, apontando Salvador como a que possui maior gasto por internação sendo apenas a quinta capital em porcentagem de óbitos, atrás de Fortaleza, São Luís, Natal e João Pessoa, respectivamente. São Luís e Fortaleza despontam também como sendo as duas capitais que menos gastam por internação realizada. Todas as informações coletadas devem servir de argumento para uma maior discussão relativa aos investimentos em saúde na capital baiana, além de subsidio para futuras campanhas de conscientização no trânsito baseadas na faixa etária que mais é acometida e as capitais com piores estatísticas destes traumatismos.

Palavras-chaves: Trauma, Pedestre, Acidente, Nordeste, Datasus

ESCALA DE AVALIAÇÃO DAS METAS DE REALIZAÇÃO: ESTUDO PRELIMINAR DE VALIDAÇÃO

Autor(es): Kaike Costa Oliveira de Jesus, Paula Marília Oliveira Bispo, Bruna Azevedo, Jaqueline Cristina Muricy Ferreira, Alyne de Souza Melo, Lorena Larisse Figueredo dos Santos, Bárbara Fernanda Ribeiro de Carvalho

Resumo: A Teoria de Metas de Realização segundo Zenorini et al (2003) refere-se como: “Um conjunto de pensamentos, crenças, propósitos e emoções que traduzem as expectativas dos alunos em relação a determinadas tarefas que deverão executar”.(p 166-167.). Neste estudo, destacam-se, dois fatores de metas: Meta Aprender e Meta Performance, na qual a primeira é característica de alunos que buscam sempre enfrentar os desafios acadêmicos, visando ao seu crescimento intelectual, utilizando-se de estratégias cognitivas e metacognitivas, encarando seus erros como possibilidade de desenvolvimento de seus conhecimentos. A segunda é característica daquele aluno que visa não demonstrar ser incapaz, necessitando mostrar sua inteligência e destaque frente aos demais colegas. Nesse estudo, a meta performance divide-se, ainda, nos componentes de aproximação, que se refere ao aluno tentar parecer sempre o primeiro e mais inteligente e o componente evitação, que está relacionado ao sentimento de não transparecer ser incapaz. O instrumento utilizado no presente trabalho foi um questionário contendo 17 itens sobre metas de realização. O estudo contou com a participação de 102 alunos regularmente matriculados em uma escola pública, localizada no subúrbio ferroviário de Salvador-BA. Cabe mencionar que as análises dos dados da pesquisa foram realizadas através do SPSS. Para o teste de precisão, foi utilizado o índice Alpha de Cronbach. É de suma importância enfatizar que o recorte desta pesquisa não tem como pretensão a generalização dos resultados. No entanto, as análises foram capazes de evidenciar a existência de outro público pela qual a escala de metas de realização pode ser aplicada, não havendo inferência na sua realização, a saber, alunos do 2º e 3º ano do ensino médio da rede pública de Salvador. Contudo, identifica-se a importância da elaboração de novos estudos na temática abordada, com o propósito de elevar o índice fatorial do Alpha de Cronbach relacionado à meta aprender.

Palavras-chaves: Metas de Realização, Meta Aprender, Meta Performance

ESTADO CIVIL, FUNÇÃO SEXUAL E AUTOIMAGEM GENITAL FEMININA

Autor(es): Hortênsia Oliveira Amorim, Patricia Virginia Silva Lordelo, Cristina Aires Brasil, Patrícia Martins Carvalho Brandão, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Martha Moreira Cavalcante Castro

Introdução: O estado civil pode influenciar a função sexual feminina, pois esta função envolve a estrutura física do corpo, assim como, aspectos psicológicos. **Objetivo:** Verificar a relação entre estado civil, função sexual e auto-imagem genital feminina. **Metodologia:** Estudo observacional, de corte transversal com mulheres entre 18 á 60 anos, sexualmente ativas, praticantes de atividade física e matriculadas em academias de grande porte (localizadas nas cidades de Salvador, Lauro de Freitas-Ba). Foram excluídas as voluntárias com dificuldade de compreensão dos instrumentos. A coleta foi realizada através dos questionários autoaplicáveis, preenchidos individualmente, contendo informações sociodemográficas, e clínicas, FSFI (Female Sexual Function Index - com escores ≤ 26 indicam disfunção sexual) e FGSIS (Female Genital Self-Image Scale – com escores que podem variar de 7 a 28, considerando a pontuação mais alta uma autoimagem genital positiva). As variáveis numéricas do FGSIS e FSFI foram expressas em média e desvio padrão e a variável estado civil foi categorizada. Portanto, para realizar a associação destas variáveis foi utilizado o Test t independente. **Resultados:** A amostra foi composta por 100 mulheres, com uma frequência de 79% de casadas. As médias do FSFI foram: 25,76±8,03 nas solteiras, 23,58±14,05 nas divorciadas e 28,03±4,73 nas casadas, encontrando um diferença significativa entre as mulheres casadas com as divorciadas(p=0,05). As médias do FGSIS foram: 23,54±3,68 nas solteiras, 22,50±3,70 nas divorcias e 23,86±3,43 nas casadas, não encontrando diferença significativa entre os estados civis. **Conclusão:** As mulheres casadas apresentaram uma melhor função sexual quando comparada com mulheres solteiras e divorciadas e a imagem genital não foi influenciada pelo estado civil.

Palavras-chaves: Estado civil. Função sexual. Autoimagem genital.

ESTILO DE VIDA E DEPENDÊNCIA DE NICOTINA EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS

Autor(es): Marina Lemos Carvalho Silva, Amanda Queiroz Lemos, Luciana Bilitário Macedo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Introdução: O largo consumo de cigarro torna seus usuários mais susceptíveis às doenças relacionadas ao tabaco, como câncer, doenças coronárias, pulmonares, dentre outras. A severidade de suas complicações está relacionada tanto ao estilo de vida adotado por esses indivíduos, quanto ao nível de dependência de nicotina. Desta forma, considera-se o uso do tabaco uma ameaça ao desenvolvimento econômico e social, tendo em vista a diminuição da produtividade, especialmente da população com idade economicamente ativa. **Objetivo:** Relacionar o estilo de vida com o nível de dependência de nicotina em indivíduos tabagistas do “Programa Deixando de Fumar sem Mistérios”. **Metodologia:** Caracteriza-se por um estudo transversal com indivíduos tabagistas integrantes do “Programa Deixando de Fumar Sem Mistérios” da EBMSP/ Unidade Brotas, com idade entre 18 a 59 anos. Serão excluídos os que apresentarem déficit cognitivo que interfiram na compreensão dos questionários aplicados. O voluntário será convidado para participar da pesquisa, esclarecendo quanto aos objetivos e benefícios do estudo proposto. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), serão aplicados os questionários: sociodemográfico, “Estilo de Vida Fantástico” e “Questionário de Tolerância de Fargeström (QTF)” por um pesquisador previamente treinado, em uma sala privada. O estudo já obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP pelo protocolo 131/2011. **Resultados Esperados:** Com a realização deste estudo, espera-se encontrar relação entre o estilo de vida e o nível de dependência nicotínica dos indivíduos tabagistas do “Programa Deixando de Fumar sem Mistérios”. Pretende-se orientar os voluntários quanto aos riscos do consumo de tabaco, conscientizando-o sobre a importância da adequação do estilo de vida na promoção da saúde.

Palavras-chaves: Tabaco. Estilo de vida. Nível de dependência. Nicotina.

ESTILO DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE MIOCARDIOPATIA CHAGÁSICA

Autor(es): Neila Silva Soares, Fernanda Camelier

Introdução: A doença de Chagas, que constitui uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, apresenta elevadas taxas de prevalência e morbimortalidade no Brasil e no mundo. Como outras doenças crônicas, a miocardiopatia chagásica (MC) sofre influência de fatores relativos ao estilo de vida, resultantes da interação do ambiente socioeconômico, dos valores culturais e das atitudes pessoais do indivíduo. **Objetivo:** Caracterizar o estilo de vida e o nível de atividade física de indivíduos portadores de MC. **Metodologia:** Estudo descritivo, de corte transversal, com indivíduos portadores de MC, adultos e idosos, de ambos os sexos, sem dificuldades de comunicação para o entendimento do instrumento. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a junho de 2014, em uma sala de espera do ambulatório de MC, utilizando formulário de autoria própria. Para a avaliação do estilo de vida, utilizou-se o questionário FANTÁSTICO e para a atividade física, o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua versão curta. Os dados foram analisados utilizando o programa SPSS versão 17.0. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, sob parecer 532.517/2013, e do Hospital Universitário Professor Edgard Santos/UFBA, parecer n. 624.701/2014. **Resultados:** Dos 80 indivíduos incluídos, a média de idade foi de $61,0 \pm 8,3$ anos, sendo que 56 (70,0%) eram do sexo feminino. O estilo de vida foi classificado como “muito bom” para 45 (56,0%) participantes, e “bom” para 23 (29,0%); não havendo indivíduos alocados na categoria “necessita melhorar”. Em relação ao nível de atividade física, houve predomínio da categoria “irregularmente ativo”, correspondendo a 49 indivíduos (61,0%). **Conclusão:** Os resultados obtidos permitem concluir que, de modo geral, o estilo de vida e o nível de atividade física de indivíduos portadores de MC caracterizaram-se como “bom” / “muito bom” e irregular, respectivamente.

Palavras-chaves: Estilo de vida. Doença de Chagas. Atividade física.

ESTILO DE VIDA E PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS

Autor(es): Mateus Viana, Luciana Bilitário Macedo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Amanda Queiroz Lemos

Introdução: O tabaco possui 4.700 substâncias tóxicas que atingem todo corpo. Dentre as estruturas mais atingidas encontram-se as vias aéreas e os pulmões. Nos países desenvolvidos, o tabagismo, no ano de 1990 correspondeu à 90 a 95% das mortes devido câncer de pulmão. Estudo comprova o declínio da função e capacidade em 50 ml por ano. Um terço da população mundial é fumante e estes são expostos a agravos, o que impacta no seu estilo de vida. **Objetivo:** Relacionar a prova de função pulmonar com o estilo de vida em indivíduos participantes do “Programa Deixando de Fumar sem Mistérios”. **Metodologia:** Caracteriza-se como um estudo de corte transversal com indivíduos participantes do “Programa Deixando de Fumar sem Mistérios” da EBMSp. Serão excluídos os indivíduos com déficit cognitivo e espirometria incompleta. Após a aceitação e a assinatura do TCLE será aplicado o questionário FANTASTICO por um pesquisador previamente treinado. Este é composto por 25 questões que permitem determinar a associação entre o estilo de vida e a saúde. A coleta de dados será realizada no período agosto a novembro de 2014 na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSp) - unidade Brotas. Esta pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências, através do número do protocolo 131/2011. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar a redução dos valores espirométricos nos indivíduos e uma relação entre a função pulmonar e o estilo de vida e, desta forma, esclarecer à população quanto ao impacto negativo do consumo de tabaco e da importância de combater este hábito.

Palavras-chaves: Espirometria. Estilo de vida. Tabagismo.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Autor(es): Fernanda Noronha Sampaio, Maria Antonieta Nascimento Araújo

Resumo: O presente trabalho tem como tema a inserção de ações de Saúde Mental na Atenção Básica (AB) e é um subprojeto da pesquisa “Os Recursos para o Atendimento em Saúde Mental no Cenário da Atenção Básica: um estudo de caso na Estratégia de Saúde da Família de Salvador (Bahia)”. Tem como objetivo principal analisar as estratégias de cuidado em saúde mental praticadas por profissionais de quatro Unidades de Saúde da Família (USF) de Salvador (BA), identificando a prática do matriciamento em tais métodos. Este artigo é uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, com característica exploratória e descritiva. Para atingir esse objetivo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com duas profissionais de cada USF-alvo, um total de 08 entrevistas, sendo essas profissionais médicas e enfermeiras da equipe de Saúde da Família. Como resultados, encontraram-se as principais queixas em saúde mental, um número diversificado de estratégias de cuidado e poucas unidades que realizam o matriciamento como apoio em saúde mental. Constatou-se que as estratégias de cuidado ainda estão relacionadas a práticas “curativas” e se mostram incipientes para a realização do cuidado efetivo da saúde mental na AB. Além disso, o matriciamento não é ainda uma estratégia instalada, tendo se mostrado com um índice muito baixo de efetivação nas unidades de saúde pesquisadas. Conclui-se que é importante e necessária a produção de estudos que discutam o porquê dessas estratégias ainda não estarem implantadas com efetividade na Estratégia de Saúde da Família (ESF), já que está configurada como a porta de entrada para os atendimentos básicos em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chaves: Saúde Mental. ESF. Atenção Básica. Estratégias de Cuidado.

ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS DE MICROABRASÃO PARA O TRATAMENTO DE FLUOROSE

Autor(es): Naiana Fortes Pereira, Antonio Pitta Correa

Resumo: A fluorose dentária é uma alteração causada devido ingestão crônica de fluoretos durante o processo de desenvolvimento do germe dentário, por tempo prolongado e em concentração elevada, provocando danos estéticos e o indivíduo acometido por esse distúrbio pode ser estigmatizado pela sociedade. Portanto, por apresentar resultados estéticos satisfatórios e causar menor dano a estrutura dental, vem sendo preconizada, desde 1986, a microabrasão para o tratamento da mesma. Esta sofreu algumas alterações, por Mondelli et. al., mostrando-se mais segura e de fácil acesso aos profissionais dentistas. Recentemente foi lançado no mercado pela FGM Produtos Odontológicos Ltda. o Removedor de Manchas por Microabrasão - Whiteness RM, no qual consiste em uma pasta ácida e abrasiva que proporciona a remoção química e mecânica controlada do esmalte manchado por fluorose. A técnica é considerada segura, eficaz e estética, desde que bem indicada, executada e supervisionada de forma criteriosa pelo profissional. Portanto, o presente estudo tem como objetivo fazer uma análise comparativa entre a técnica convencional de microabrasão, proposta por Mondelli e a técnica desenvolvida pela FGM, para o tratamento da fluorose. Para esse estudo foram selecionados 20 pacientes - 10 com fluorose leve e 10 com fluorose moderada; da Clínica da Criança I e Clínica do Adolescente da EBMSP. Essa amostra foi selecionada por um profissional calibrado na metodologia Inlux, empregada no Levantamento Epidemiológico SB Brasil 2010. Os dentes para a análise serão os ântero-superiores (incisivos e caninos) sendo que de um lado da boca o tratamento foi feito utilizando a técnica convencional e do outro a técnica desenvolvida pela FGM. A avaliação foi feita mediante uso de fotografias antes e depois do tratamento, sendo essas analisadas por três examinadores, utilizando o sistema cego. O responsável pelo paciente assinou um termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando o menor a participar da pesquisa.

Palavras-chaves: Microabrasão, Estética Dental, Fluorose

ESTUDO DE EFICÁCIA DE UM DISPOSITIVO LOCALIZADOR PARA ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Autor(es): Fellipe Moraes Pereira Figueiredo, Ítala Sued Carneiro de Souza, Maria Emilia Santos Pereira Ramos, Naiana Fortes Pereira, Tercio Carneiro Ramos

Resumo: O bloqueio do Nervo Alveolar Inferior (NAI) é comumente utilizado na clínica odontológica, exigindo do dentista o conhecimento dos pontos anatômicos mandibulares e suas relações com o forame mandibular, para a eficácia da técnica anestésica. No entanto, inúmeros estudos registram fracassos na realização deste bloqueio, principalmente entre os alunos que estão iniciando a prática odontológica ou mesmo para profissionais recém-formados, tendo em vista, que o sucesso desta técnica depende do posicionamento correto da agulha nas proximidades do forame mandibular, que não é visível ou palpável clinicamente. As complicações mais comuns, decorrentes do mau posicionamento da agulha durante a técnica convencional são lesões do feixe neurovascular, hemorragias intraoperatórias e alterações neurossensoriais, que podem se manifestar como uma parestesia do lábio inferior e pele do mento, podendo ser temporária ou permanente. O dispositivo apresentado neste estudo tem o propósito de facilitar a execução desta técnica analgésica, por guiar o correto posicionamento da agulha. Foi verificada a ocorrência de aspiração positiva, além da análise do bloqueio completo do nervo alveolar inferior (NAI) como: início e duração do bloqueio, necessidade de complementação e desconforto do ato anestésico na administração. 40 pacientes foram selecionados aleatoriamente e divididos em dois grupos de vinte, um grupo controle onde se utilizou a técnica direta de bloqueio do NAI e outro grupo onde se utilizou o dispositivo em questão. De acordo com os dados analisados deste estudo, o dispositivo localizador não diferiu em eficácia da técnica convencional. No entanto, sugere - se que o efeito anestésico é conseguido mais rapidamente quando a anestesia é aplicada com o dispositivo localizador, demonstrando que este pode posicionar a agulha anestésica em uma melhor intimidade com o nervo alveolar inferior.

Palavras-chaves: Bloqueio, Nervo Alveolar Inferior, Anestesia

ESTUDO DO POLIMORFISMO RS7566605 DO GENE INSIG-2, COMO MARCADOR GENÉTICO ASSOCIADO A OBESIDADE E SOBREPESO

Autor(es): Caíque Almeida Machado Costa, Diego Menezes, Geraldo José Argolo Ferraro

Introdução: Os marcadores genéticos e suas prevalências em populações humanas são importantes para a avaliação do risco de desenvolvimento de doenças e suas origens. A obesidade é fruto da combinação de fatores ambientais e genéticos. Variações genotípicas na região promotora do gene indutor de insulina 2 (INSIG-2) tem sido relacionadas com ganho de peso e dislipidemias. O polimorfismo rs7566605 consta de uma modificação pontual (SNP) de G para C, localizado a cerca de 10 kpb antes da região promotora do gene. A determinação da prevalência de mutações em genes envolvidos com o ganho de peso e acúmulo de gordura, pode contribuir para o melhor entendimento das patologias associadas e otimizar a condução do tratamento e o desenvolvimento de estratégias terapêuticas. **Objetivo:** Investigar a frequência do polimorfismos rs7566605 do gene INSIG-2, numa população de pacientes adultos atendidos na Clínica de Endocrinologia do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana. **Metodologia:** Amostras sanguíneas de 91 pacientes consecutivos foram coletadas e enviadas ao Laboratório do NBBIO para extração do DNA genômico, realização de PCR e RFLP, com posterior identificação dos padrões de bandejamento por eletroforese em gel. **Resultados:** A frequência observada para o genótipo homocigoto mutante CC foi de 65% e 35% para homocigoto selvagem GG e heterocigoto GC. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que a frequência do genótipo CC é quase o dobro da dos genótipos GC e GG. Estes resultados não corroboram os achados de outros autores. Esses resultados serão ainda confirmados por sequenciamento molecular dos produtos de PCR e confrontados com os dados clínicos dos pacientes para uma melhor compreensão dos fenótipos associados.

Palavras-chaves: Obesidade. Insig-2. Polimorfismo.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS EM SALVADOR – BA, NO PERÍODO DE 2011 A 2013.

Autor(es): Tales Pagliarini, Ana Carolina Gomes de Carvalho, Fernanda Porto Sousa, André Dantas Zimmermann

Resumo: Acidente ofídico é causado por mordedura de serpentes e se tratam de um grave problema de saúde pública, principalmente em regiões de clima quente, como é o caso do Brasil. Aproximadamente 85% dos envenenamentos são causados pelo gênero *Bothrops*, outros exemplos comuns são os gêneros *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*. Os acidentes estão relacionados com o aumento da atividade humana no habitat das cobras e a sua proliferação devido ao acúmulo de lixo doméstico, entulho, mato alto ao redor da casa, entre outros, o que atrai roedores, alimento das serpentes. *Bothrops* é o gênero que melhor se adapta a diversos habitats, seus acidentes aumentam em períodos de maior pluviosidade e temperatura, motivo de ter maior incidência no nordeste entre janeiro e maio em relação aos outros gêneros. Entre 2000 e 2011 ocorreram 148 óbitos por contato com serpentes e lagartos venenosos na Bahia, sendo que apenas um deles ocorreu em Salvador. Será feito um estudo quantitativo sobre a ocorrência de acidentes ofídicos em Salvador durante o período entre 2011 e 2013, com base nas informações fornecidas pelo banco de dados do Centro de Informações Antiveneno (CIAVE). Elas serão recolhidas através da ficha de admissão que é preenchida no pronto-socorro e no setor de biologia do CIAVE. Os dados serão coletados mediante preenchimento de formulário pré-definido, baseado nas variáveis selecionadas pela pesquisa, algumas delas seriam: número de óbitos, possíveis sequelas decorrentes do acidente, o gênero de cobra envolvida, a presença ou não do uso de torniquete e outras medidas agravantes antes do atendimento especializado, sexo e idade da vítima e a ocorrência do transporte da serpente para identificação.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Acidentes Ofídicos, Mordedura de Cobra

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE FISSURAS LÁBIO/PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS NO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Elisabeth Martinez Fonseca, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: As fissuras do lábio e/ou palato (FL/P) representam anomalias congênitas comuns da face. Em várias regiões brasileiras foi documentada a prevalência destas malformações, mas na Bahia ainda não foi realizado um mapeamento da ocorrência das fissuras labiopalatinas. Este estudo objetiva caracterizar a prevalência de fissuras orais no Estado e o perfil sócio-demográfico das famílias afetadas. Um questionário sobre as condições sócio-demográficas, hábitos de vida, tipo de fissura e histórico familiar foi preenchido. Foi medida a prevalência dos tipos de fissura existentes e feita análise espacial dos casos, observando em que área os variados tipos de fissuras são mais comuns. Do total de 247 indivíduos portadores de FL/PNS, observou-se que 62 (25,1%) exibiam fissura labial (unilateral:18,4% e bilateral:6,4%), 135 (55%) labiopalatinas (unilateral:36,8% e bilateral:18,2%) e palatina 49 (19,8%). A forma sindrômica representou apenas 4,8% da amostra. Em relação ao gênero, 50% eram masculinos e 49,3% eram femininos, sem diferenças estatísticas ($p=0,05$). De acordo com as mesoregiões da Bahia, 54% das fissuras ocorreram na região metropolitana de Salvador (labial: 22,3%; labiopalatina: 52,3% e palatina: 25,3%) seguida pelo Centro Norte (13,7%). O extremo oeste representou a menor frequência de casos (0,4%), localizado distante dos centros de tratamento. Em relação às mães dos fissurados, 26,7% tiveram aborto espontâneo e 9,3% trabalhavam com produtos químicos. Dos pais, 18,2% relataram contato prolongado com agrotóxicos. Os resultados deste estudo mostram que as fissuras labiopalatinas unilaterais são as mais frequentes no estado, independente do sexo e da presença de síndrome. As mesoregiões próximas aos centros de tratamento foram as mais prevalentes.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Fenda Labial, Fissura Palatina, Fatores de Risco, Patologia

DA BAHIA, EM INDIVÍDUOS ENTRE 0 E 14 ANOS, ENTRE 2008 E 2011

Autor(es): Ana Luisa Cerqueira de Sant'Ana Costa, Luiz Comini Neto, Lílian Monique Silva Martins Santos, Matheus Santos Rodrigues Silva, André Dantas Zimmermann

Resumo: Atualmente, o afogamento representa uma causa significativa de mortalidade no Brasil. Mundialmente, é a primeira causa de morte entre os homens e quinta entre as mulheres entre 5 e 14 anos. Entretanto, o afogamento constitui um problema de saúde pública negligenciado, sendo grande número de mortes não notificado. Por isso, é necessário traçar um perfil epidemiológico das vítimas de afogamento para melhor direcionar as políticas de prevenção, que podem evitar quase 85% dos casos de afogamento. Avaliou-se o número de óbitos por afogamento em infante-juvenis residentes no estado da Bahia através do DATASUS, entre 2008 e 2011, na faixa etária de 0 a 14 anos. Foi obtido o número de óbitos por afogamento e submersão durante banho em banheira, piscina ou em águas naturais (e em consequência de suas respectivas quedas) e comparou-se com os óbitos por todas as causas externas em indivíduos na faixa etária específica. Analisou-se também o número de óbitos por ano e por idade relacionados com os respectivos tipos de afogamentos. Observou-se que os óbitos, por afogamento em menores de um ano foram 3; em crianças de um a quatro anos foram 52; em crianças de cinco a nove anos foram 6; na faixa etária de dez a quatorze anos foram 106. A principal causa de morte foi, em todas as faixas etárias, afogamento e submersão em águas naturais. A partir dos resultados obtidos, percebe-se que do total das mortes por causas externas no período apurado, aproximadamente, 10,74% delas foram causadas por afogamento. Pode-se confirmar, comparando com a literatura, que o número de mortes não é condizente com a magnitude descrita no mundo. Assim, é possível perceber a pertinência da conscientização dos profissionais da saúde quanto à correta notificação, para que os valores possam ser mais fidedignos. Dessa forma, poder-se-á desenvolver campanhas de esclarecimento melhor direcionadas.

Palavras-chaves: Afogamento, Trauma, Saúde Pública, Óbito

ESTUDO MOLECULAR DO POLIMORFISMO DO PROMOTOR DO GENE PFKP COMO MARCADOR GENÉTICO PARA O SOBREPESO

Autor(es): Júlia Crusoé, Aída Viana, Geraldo José Argolo Ferraro

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 3,4 milhões de adultos morrem a cada ano em consequência do excesso de peso ou obesidade. Doenças como o diabetes, isquemias coronarianas e alguns tipos de câncer estão relacionados ao excesso de peso. O aumento da prevalência da obesidade em quase todos os países durante os últimos anos parece indicar que existe uma predisposição genética para a obesidade. Pesquisas e identificação de variantes genéticas relacionadas à obesidade em grandes populações têm sido desenvolvidas e facilitadas através dos avanços na tecnologia de genotipagem e de mapeamento genético. Um dos genes citado em literatura é o PFKP, que codifica a isoforma PFKP da fosfofrutoquinase (PFK) de plaquetas. A regulação da enzima fosfofrutoquinase controla a etapa 3 da glicólise. A PFK catalisa a transferência de um fosfato da ATP para a frutose-6-fosfato, dando origem à frutose-1,6-bifosfato. Alterações na estrutura ou regulamento de PFKP poderia alterar o equilíbrio entre a glicólise e produção de glicogênio, levando à obesidade. O trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência do polimorfismo do promotor do gene PFKP rs6602024 em uma população de 91 pacientes adultos, clinicamente diagnosticados como obesos, atendidos na Clínica de Endocrinologia do Centro Médico de Brotas da EBMSP. Metodologia: Coleta de 5ml de sangue dos pacientes do ADAB em tubo com vácuo, contendo EDTA; extração do DNA, utilizando como reagente o DNAzol; realização de PCR para amplificação dos fragmentos gênicos; digestão do produto da PCR por uma enzima de restrição; eletroforese em gel de agarose 1%; e visualização em transiluminador com UV. Resultados esperados: Possibilitar o estudo do perfil genotípico dos pacientes, para avaliar a presença de polimorfismos e mutações potencialmente importante para o desenvolvimento de doenças ligadas à obesidade e sobrepeso, além de contribuir para a possibilidade de desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas.

Palavras-chaves: Genética. Obesidade. Fosfofrutoquinase.

ESTUDO RETROSPECTIVO DA PREVALÊNCIA DE FENÔMENOS DE RETENÇÃO E EXTRAVASAMENTO DE MUÇO – CORRELAÇÃO CLÍNICO – HISTOPATOLÓGICA

Autor(es): Flávia Godinho Costa Wanderley, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Resumo: Mucocele de retenção, mucocele de extravasamento e rânula são lesões descritas na literatura como sendo decorrentes de trauma mecânico no ducto secretório das glândulas salivares. Entretanto, muitos pacientes que apresentam essas lesões não relatam a associação do diagnóstico histopatológico obtido por meio da biópsia, com a história clínica de traumatismo prévio. Sendo assim, a finalidade desta pesquisa foi estabelecer a prevalência de mucocele de retenção, mucocele de extravasamento e rânula e coletar dados clínicos dos pacientes, a fim de confirmar a história de trauma associada a essas lesões. Neste estudo observacional retrospectivo, todos os casos de mucocele de retenção, mucocele de extravasamento e rânula foram recuperados dos arquivos do Serviço de Patologia Bucal de uma Instituição de Ensino Superior privada, abrangendo o período de 2001 a 2012. Observou-se maior prevalência das lesões em indivíduos do sexo feminino (50,7%), com faixa etária predominante situada na primeira década de vida (53,6%), sem significância estatística. O diagnóstico histopatológico mais prevalente foi o de mucocele de extravasamento (85,9%), corroborando a hipótese diagnóstica inicial para essa patologia (77,5%) ($p < 0,05$). O lábio inferior foi o local de maior acometimento dessas lesões (60,6%) ($p < 0,05$). A maior parte dos relatos colhidos na anamnese não indicou ocorrência significativa de história prévia de trauma percebida pelos pacientes (66,2%). Frente a significativa casuística dos fenômenos de retenção e extravasamento de muço observada no presente estudo, urge a necessidade de se ampliar os dados da anamnese, a fim de que a associação do trauma junto a essas lesões seja devidamente documentada.

Palavras-chaves: Mucocele, Rânula, Trauma

ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NOS CURSOS FORMADORES DE CONDUTORES UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR-BA.

Autor(es): Guido Santana do Valle, Vívian Souza Brito Cordeiro

Resumo: Tendo em vista o elevado número de óbitos por acidentes de trânsito no Brasil, foi sancionada, em 1998, a Lei nº9503/97, Resolução nº50/98, a qual regulamenta o Código de Trânsito Brasileiro e determina que 30 horas-aula do Curso de Formação de Condutores (CFC's) sejam dedicadas ao estudo de Primeiros Socorros. No entanto, um estudo realizado em 2008 demonstrou que maioria dos condutores não se considera preparada para prestar o socorro necessário às vítimas. Consideradas tais informações, este estudo tem por objetivo analisar o nível de conhecimento, de condutores universitários de Salvador acerca da capacitação em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida promovida pelos Centros de Formação de Condutores. Trata-se de um estudo descritivo que será realizado por meio de questionários a serem aplicados a uma população entre 250 e 300 pessoas, cujos critérios de inclusão são: ter concordado participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estar matriculado em uma Instituição de Ensino Superior de Salvador-BA visitada pelos pesquisadores, possuir a CNH – Carteira Nacional de Habilitação e ter a sua participação autorizada pela sua respectiva Instituição de Ensino superior, através da assinatura da Declaração de Concordância de Instituição Participante, realizada por seu então responsável. Por sua vez, os critérios de exclusão são: ser menor de dezoito anos de idade, ser estudante da área de saúde e possuir outro(s) curso(s) de Primeiros Socorros, além do oferecido pelo Centro de Formação de Condutores. O questionário foi elaborado com perguntas diretas e de linguagem simples e tendo como base teórica o conteúdo determinado pelo Código de Trânsito Brasileiro. Com base na literatura pesquisada, espera-se que os entrevistados demonstrem pouco domínio do conteúdo e se julguem incapazes de realizar o atendimento.

Palavras-chaves: Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida, Centro de Formação de Condutores, Universitários.

ESTUDO SOBRE O APRENDIZADO DE PRIMEIROS SOCORROS NOS CURSOS FORMADORES DE CONDUTORES ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR - BA.

Autor(es): Guido Santana do Valle, Vívian Souza Brito Cordeiro

Resumo: Tendo em vista o elevado número de óbitos por acidentes de trânsito no Brasil, foi sancionada, em 1998, a Lei nº9503/97, Resolução nº50/98, a qual regulamenta o Código de Trânsito Brasileiro e determina que 30 horas-aula do Curso de Formação de Condutores (CFC's) sejam dedicadas ao estudo de Primeiros Socorros. No entanto, um estudo realizado em 2008 demonstrou que maioria dos condutores não se considera preparada para prestar o socorro necessário às vítimas. Consideradas tais informações, este estudo tem por objetivo analisar o nível de conhecimento, de condutores universitários de Salvador acerca da capacitação em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida promovida pelos Centros de Formação de Condutores. Trata-se de um estudo descritivo que será realizado por meio de questionários a serem aplicados a uma população entre 250 e 300 pessoas, cujos critérios de inclusão são: ter concordado participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estar matriculado em uma Instituição de Ensino Superior de Salvador-BA visitada pelos pesquisadores, possuir a CNH – Carteira Nacional de Habilitação e ter a sua participação autorizada pela sua respectiva Instituição de Ensino superior, através da assinatura da Declaração de Concordância de Instituição Participante, realizada por seu então responsável. Por sua vez, os critérios de exclusão são: ser menor de dezoito anos de idade, ser estudante da área de saúde e possuir outro(s) curso(s) de Primeiros Socorros, além do oferecido pelo Centro de Formação de Condutores. O questionário foi elaborado com perguntas diretas e de linguagem simples e tendo como base teórica o conteúdo determinado pelo Código de Trânsito Brasileiro. Com base na literatura pesquisada, espera-se que os entrevistados demonstrem pouco domínio do conteúdo e se julguem incapazes de realizar o atendimento.

Palavras-chaves: Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida, Cursos de Formação de Condutores, Universitários

EXPLORANDO O VITALISMO: PEÇA FUNDAMENTAL PARA A RACIONALIDADE MÉDICA HOMEOPÁTICA

Autor(es): Henrique Matos, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: Ao iniciar os estudos sobre homeopatia, grandes pilares surgem em forma de dúvida: como funciona a racionalidade médica homeopática e o que seria o vitalismo, além disso, de que forma ele se insere nesta racionalidade? O trabalho em questão se apresenta como forma de paper, a partir da análise de livros, periódicos e artigos científicos disponíveis nos bancos de dados LILACS, BVS, SCIELO. O objetivo é estabelecer uma conceituação e apresentar os vieses pesquisados sobre vitalismo, além de sua interação - constatando a importância da força vital como raiz de sustentação da homeopatia - à racionalidade médica homeopática. A racionalidade médica homeopática foi formulada no século XVIII por Hahnemann, que alinou conhecimentos desde as escolas egípcia, grega, romana, entre outras, e de outros estudiosos, como Hipócrates e Paracelso. Ele estabeleceu o princípio da cura pelo semelhante: uma substância que causa determinados sintomas no indivíduo saudável, teria a capacidade de curar os indivíduos que apresentam realmente esses mesmos sintomas. Para que isso ocorra, tal substância deve passar por um preparo específico, e assim irá afetar a energia vital do indivíduo, no intuito de fazê-la reagir e se reorganizar. A racionalidade médica homeopática é um contraponto à filosofia cartesiana em que o ser humano deve tratar a doença, de forma isolada, bem representada por René Descartes. A homeopatia visa o tratamento e cura do doente, e não da doença. Dessa forma, a força vital é o elemento mais importante, uma vez que possui abordagem multifatorial, podendo ser interpretada filosoficamente, teologicamente, metafisicamente, pela física quântica ou biofísica, e principalmente como grande potencial mantenedor do equilíbrio harmônico, um instrumento vivo e imaterial, capaz de contemplar os mais nobres fins da existência do ser humano.

Palavras-chaves: Vitalismo. Força Vital. Homeopatia.

**EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE ATIVAÇÃO E INIBIÇÃO DE CÉLULAS CITOTÓXICAS
DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 COM
CERATOCONJUTIVITE SECA**

Autor(es): Williana Ferreira Santos, Rita Elizabeth Mascarenhas, Cristina Vargens, Bernardo Galvão Castro-Filho, Maria Fernanda Rios Grassi

Resumo: A infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) é endêmica em diversos locais do país, e Salvador apresenta a maior prevalência, dentre as cidades estudadas. Este vírus causa uma infecção crônica e persistente, e promove intensa ativação do sistema imune. O HTLV-1 é o agente etiológico da Leucemia e Linfoma de células T do adulto (ATL), da Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia associada ao HTLV-1(HAM/TSP), e da Uveíte. A ceratoconjuntivite seca (CCS) tem sido descrita em indivíduos infectados pelo HTLV-1 em nosso meio, especialmente em naqueles com HAM/TSP. O olho representa um santuário imunológico e a patogênese da CCS associada ao HTLV-1 não é conhecida. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a expressão dos receptores de ativação e inibição de células Natural killer (NK) do sangue periférico de pacientes infectados pelo HTLV-1 com CCS, comparado a pacientes assintomáticos e com HAM/TSP, além de controles não infectados. O estudo será desenvolvido entre agosto de 2014 a julho de 2015. Trata-se de um estudo experimental, de corte transversal. Os ensaios de fenotipagem e de determinação da expressão de receptores de ativação e de inibição em células NK serão realizados, ex vivo, por citometria de fluxo, a partir de amostras de sangue total utilizando anticorpos monoclonais para os receptores NKp30, NKp46, KIR2DL2, KIR2DL3 e NKG2A/CD94 e NKG2D. Os resultados serão analisados pelo software Flow Jo. As variáveis estudadas serão comparadas entre os grupos incluídos no estudo. Espera-se contribuir para a compreensão da modulação da atividade de células NK em diferentes grupos de indivíduos infectados pelo HTLV-1.

Palavras-chaves: Ceratoconjuntivite seca. HTLV-1. Células Natural killer.

EXPRESSÃO IMUNO- HISTOQUÍMICA DE PERICITOS E MIOFIBROBLASTOS EM MATRIZ EXTRACELULAR DE LESÕES DISPLÁSICAS E NEOPLÁSICAS ORAIS- ESTUDO COMPARATIVO

Autor(es): Flávia Godinho Costa Wanderley, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Resumo: A queilite actínica tem sido objeto de estudo em virtude do seu potencial indutor de carcinogênese e a literatura relata associação desta lesão com o carcinoma in situ e carcinoma escamocelular. Diversas vias de sinalização são deflagradas e estimulam a transformação maligna das displasias, assim como alterações na matriz extracelular. No que diz respeito aos processos biológicos de angiogênese e remodelamento do tecido conjuntivo, muitas células são capazes de regular e/ou modular as interações epitélio/mesênquima. Sabe-se que células que apresentam as proteínas Actina alfa de músculo liso, NG2 e GFAP estão relacionadas com a progressão tumoral. Sendo assim, a finalidade desta pesquisa será avaliar, comparativamente, através da expressão imuno- histoquímica de alfa actina de músculo liso e NG2, a presença de pericitos e miofibroblastos em carcinoma escamocelular oral e displasia epitelial (queilite). Através da análise do contingente de células GFAP positivas, espera-se, também, caracterizar a possível relação epitélio- mesênquima na progressão tumoral. Trata-se de um estudo de corte transversal que utilizará uma amostra de conveniência obtida dos arquivos do Serviço de Patologia Bucal da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública diagnosticados como queilite actínica e carcinoma escamocelular oral. As secções teciduais serão submetidas ao estudo imuno- histoquímico através de anticorpos monoclonais específicos para as proteínas Actina alfa de músculo liso, NG2 e GFAP. Células individuais com padrão de marcação positiva serão contadas em campos específicos, através do estudo morfométrico, para posterior análise estatística. Espera-se obter maior compreensão do perfil biológico destas células na indução da transformação maligna.

Palavras-chaves: Displasia Epitelial, Pericitos, Miofibroblastos

FARMACOLOGIA HOMEOPÁTICA: CIÊNCIA, ENSINO E INCLUSÃO

Autor(es): Daniel Novaes Lopes, Igor Torres de Queiroz, João Luiz Almeida Pedreira, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: A gênese da farmacologia homeopática confunde-se com a própria história do surgimento da homeopatia. O médico alemão Cristiano Frederico Samuel Hahnemann, vivendo em um contexto médico que ensinava o tratamento da doença e não do doente, mais prejudicando – através de sangrias, por exemplo – do que ajudando, decide afastar-se da prática médica. Onze anos mais tarde, Hahnemann apresenta a humanidade os resultados do seu trabalho sobre o poder curativo das drogas naturais e inicia a construção da farmacopeia homeopática. O presente trabalho trata-se de um paper que, por intermédio do estudo de livros e artigos científicos disponíveis nos bancos de dados BVS, SCIELO, LILACS, GOOGLE Acadêmico e na Revista de Homeopatia, busca apresentar a origem dos medicamentos homeopáticos. Além disso, expõe as escalas de dinamização (diluição e succussão) utilizadas na fabricação do remédio homeopático, discutindo-se a relevância das mesmas na clínica do similimum. Em seguida, analisa-se a pertinência do aprendizado da farmacologia homeopática na educação médica, fazendo-se uma comparação com a crescente inserção dessa matéria nos cursos de Farmácia. Historicamente, o ensino da homeopatia nas faculdades de medicina esteve relacionado à iniciativa pessoal e empenho de professores. Nada obstante, percebe-se que o cenário atual é favorável. A publicação da portaria interministerial n. 610/2002, dos Ministério da Saúde e da Educação - que estimulava Mudanças Curriculares para as Escolas Médicas -, o 1º Fórum Nacional de Homeopatia em 2004 e a portaria 971/2006 – que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) -, ambas realizadas pelo Ministério da Saúde, demonstram a necessidade do contato entre o estudante de medicina e a homeopatia.

Palavras-chaves: Homeopatia, Medicina, Farmacologia, Educação Médica

FATORES DE RISCO PARA A PREMATURIDADE RELACIONADA À ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM SALVADOR, BAHIA

Autor(es): Joanna de Oliveira Souza Cerqueira, Juliane Lopes Ferreira dos Santos, Marcelle Sanjuan Ganem Prado, Bruno Gil de Carvalho Lima

Resumo: A prematuridade é ocorrência associada a elevadas taxas de mortalidade e morbidade infantil. A assistência pré-natal iniciada no 1o trimestre e com ao menos sete consultas é reconhecida como medida preventiva de prematuridade, mas parte da sua eficácia está ligada à referência para unidade de internação obstétrica que represente retaguarda para intercorrências obstétricas. Objetivos: Este trabalho tem como finalidade testar a associação entre número de unidades obstétricas buscadas para internação e celeridade das condutas terapêuticas (determinantes) e prematuridade (desfecho). Metodologia: A pesquisa consiste em um estudo de caso-controle, onde estão incluídos os recém-nascidos internados por prematuridade nas unidades de terapia intensiva e semi-intensiva neonatais do Hospital Geral Roberto Santos desde agosto de 2014. A coleta de dados tem ocorrido por meio de entrevista estruturada às puérperas que deram à luz a estes recém-nascidos contemplando as variáveis relacionadas aos antecedentes obstétricos e a intervenção hospitalar requerida para cada gestante. Também são coletadas informações dos cartões de pré-natal e dos prontuários. Resultados esperados: Com este estudo, espera-se detectar odds ratio indicativo associação positiva entre peregrinação por internamento obstétrico/ tempo entre internação e medidas terapêuticas e prematuridade. Considerações finais: Há diversos estudos a respeito do impacto da assistência pré-natal sobre desfechos gestacionais como mortalidade perinatal e peso ao nascer, e sobre prematuridade do ponto de vista da idade gestacional, sem abordar a questão da necessidade de internação do neonato em UTI. Não se conhece a realidade de Salvador-BA quanto aos fatores pré-natais, e sobretudo perinatais, determinantes da indicação de cuidados intensivos para a criança. A pesquisa está em andamento e espera-se contribuir para diminuição dos índices de nascimentos prematuros na Bahia e redução dos fatores de riscos para a prematuridade associados à assistência pré-natal.

Palavras-chaves: Prematuridade, Determinantes Perinatais, Assistência Obstétrica

FISIOTERAPIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA DO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Amanda Andrade de Castro, Lorena Barreto Arruda Guedes

Resumo: O presente trabalho relata a experiência vivenciada pela bolsista do Projeto de Extensão: Fisioterapia no centro de referência de diabetes e endocrinologia do estado da Bahia através da parceria entre a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia e do Centro de Endocrinologia e Diabetes do Estado da Bahia. A fisioterapia está incluída nos ambulatórios de Obesidade e Pé diabético. No primeiro dentro da avaliação fisioterapêutica é feita a anamnese, avaliação postural, da imagem corporal e do equilíbrio, avaliação dos sintomas da incontinência urinária através do ICIQ-SF e do calçado. Como atividades educativas, são feitas orientações e práticas de exercícios específicos, orientações e práticas de correções posturais e funcionais, orientações para caminhada, orientações para uso de sapato adequado e quando necessário, o encaminhamento para outros profissionais. No ambulatório de pé temos a anamnese, inspeção dos pés e testes específicos. Na parte educativa orientação aos cuidados com os pés, prática de atividade física e exercícios específicos, orientações para o uso de calçados ou encaminhamento para calçado especial. A estagiária teve a oportunidade de participar ativamente de cada etapa da avaliação e das orientações. Dos aspectos positivos está a integração entre as diversas especialidades, com uma equipe multiprofissional atuando, incentivo a pesquisa e as sessões científicas com discussão de assuntos de todas as áreas. Porém, a fisioterapia ainda tem um espaço restrito, com apenas um profissional, restringindo sua atuação. A infraestrutura não oferece conforto aos pacientes que passam o dia na unidade e também por não haver um sistema que diminua o número de faltas dos pacientes às consultas. Conclui-se que esta oportunidade de estágio tem trazido grandes experiências como o primeiro contato na prática com os pacientes, a produção científica observada pela demanda trazida pelos pacientes, como a necessidade urgente de prática de atividade física e as queixas de incontinência urinária.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Obesidade, Pé diabético

FLEXIBILIDADE EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Autor(es): Davi Jesus, Ana Lucia Barbosa Góes

Resumo: Ter flexibilidade significa ser capaz de realizar movimentos articulares em diferentes graus de amplitude, com eficiência mecânica dos movimentos, prevenindo lesões, reduzindo tensões musculares e favorecendo contratilidade muscular. A manutenção crônica da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pode levar a múltiplas complicações em órgãos e sistemas, dentre eles, o sistema musculoesquelético e a capacidade locomotora como equilíbrio, força muscular e flexibilidade. O que ainda não está muito claro é se a HAS em fase inicial é capaz de produzir algum efeito na capacidade locomotora, como a flexibilidade. Áreas do córtex cerebral que parecem favorecer a manutenção da pressão arterial (PA) são áreas semelhantes de atuação da palmilha de reprogramação postural (PRP), utilizada a priori para correção da postura. **Objetivo:** Testar o efeito da palmilha de reprogramação postural na flexibilidade de indivíduos hipertensos. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado, em que o grupo experimental (GE) usará a palmilha de reprogramação postural que conterá o relevo com o ressonador que emite a corrente eletrogalvânica e o grupo controle (GC) usará uma palmilha sem o artefato. A palmilha será utilizada por seis semanas. Serão realizadas três avaliações (0-3-6 semanas). Será utilizado o Banco de Wells para avaliar a flexibilidade dos sujeitos, seguindo a padronização canadense para os testes de aptidão física do Canadian Standardized Test of Fitness (CSTF). Será realizada análise de intenção de tratar. A variável principal será a quantidade de flexibilidade medida em centímetros, com posterior categorização em faixas de flexibilidade diferenciadas por sexo e idade. Para análise dos resultados, a comparação das categorias entre grupos experimental e controle, será usado o teste de X^2 . Na análise intragrupo será utilizado o teste Q de Cochran, todos com significância estatística de 5%. **Resultado Esperado:** Espera-se que os indivíduos melhorem a flexibilidade após uso da palmilha de reprogramação postural.

Palavras-chaves: Postura, Pressão Arterial, Sistema Musculoesquelético

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: CORTE TRANSVERSAL

Autor(es): Taís Silva Nascimento, Ana Lucia Barbosa Góes

Resumo: Introdução: Os músculos respiratórios são os principais responsáveis pela mecânica ventilatória e são avaliados a partir da mensuração das pressões inspiratória e expiratória máximas (P_Imax e P_Emax). A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é altamente prevalente na vida moderna e que vem acometendo a população mundial em grande escala. Em longo prazo, a HAS pode afetar outros órgãos e sistemas, como o respiratório. O que ainda não se sabe é se a HAS em fase inicial, sem lesão de órgão-alvo e sem risco cardiovascular, pode desenvolver alteração de força muscular respiratória. Objetivo: Identificar a influência da hipertensão, sem risco cardiovascular, na força muscular respiratória. Metodologia: Estudo de corte transversal, em pacientes com hipertensão (PAS<#8805;140mmHg e/ou PAD<#8805;90mmHg). As P_Imax e P_Emax serão avaliadas com manovacuômetro. Os valores observados serão comparados com os valores de referência, estimados das equações de Neder et al. Será utilizada média e desvio-padrão para análise descritiva das variáveis idade (anos), escolaridade (anos de estudo), PAS, PAD (mmHg), P_Imax e P_Emax (mmHg), peso, altura, se distribuição normal e mediana e intervalo interquartilico, se não-normal. As variáveis categóricas IMC, cor da pele, estado civil, hábitos alimentares, sexo, consumo de bebida alcoólica e dislipidemias serão descritas em valores absolutos e em porcentagem. Para verificar diferenças entre os valores observados e estimados de P_Imax e P_Emax, será utilizado o teste estatístico t de Student ou Mann Whitney, dependendo da normalidade na distribuição dos dados, com nível de significância de 5%. Este projeto será submetido a um Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados esperados: Espera-se encontrar diferença entre os valores observados e estimados de P_Imax e P_Emax, podendo ser a alteração da força muscular respiratória um indicativo para repercussões da HAS em pacientes hipertensos.

Palavras-chaves: Hipertensão. Força muscular. Respiratória.

FRAÇÕES DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS E SEU POTENCIAL IMUNOGÊNICO NA PERIODONTITE

Autor(es): Victor Hugo Rocha Leon, Ellen Karla Nobre dos Santos Lima, Paulo Cirino de Carvalho Filho, Soraya Castro Trindade, Márcia Tosta Xavier

Introdução: A doença periodontal é multifatorial, caracterizada como processo infeccioso, gerando de uma inflamação gengival reversível a destruição dos tecidos de sustentação dos dentes. Apresenta elevada prevalência na população mundial e sua relação com diversas condições sistêmicas tem sido evidenciada. A etiologia bacteriana é caracterizada por microrganismos gram-negativos, tais como *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Estudos apontam que *P. gingivalis* produz fatores de virulência envolvidos diretamente na colonização, destruição tecidual e modulação da resposta do hospedeiro. Este projeto de pesquisa objetiva a obtenção de frações imunogênicas de *P.gingivalis* ATCC33277, buscando analisar fatores de virulência desse patógeno como indutores da resposta imune do hospedeiro. Pacientes com e sem doença periodontal serão recrutados e divididos em grupos teste e controle após conhecimento dos passos da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi submetido ao sistema CEP/CONEP (CAAE nº: 33105914.2.0000.5544). Será realizada a obtenção do extrato total de *P.gingivalis* tendo suas frações obtidas por cromatografia de troca iônica e/ou de peso molecular. As frações serão submetidas à análise sorológica, empregando o teste de ELISA e o Western blotting será feito após eletroforese das mesmas em gel de poliacrilamida em condições desnaturantes. As frações imunogênicas de *P.gingivalis* serão caracterizadas quanto a sua pureza, peso molecular e submetidas a sequenciamento de aminoácidos para comparação com sequências de epítomos registradas em bancos de dados públicos. Após caracterização, frações serão selecionadas e utilizadas em estudos da resposta imune na periodontite, buscando entendimento do papel deste periodontopatógeno na evolução da doença.

Palavras-chaves: Placa Dentária, Doenças Periodontais, *Porphyromonas Gingivalis*.

FREQUÊNCIA DE PERDA URINÁRIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

Autor(es): Nairédith Sampaio dos Santos Figuerêdo, Ana Paula Cardoso Batista Paes Leme

Introdução: A incontinência urinária é causa de grande impacto na vida dos indivíduos que convivem com esta condição. Para a Sociedade Internacional de Continência, ela é definida com a perda involuntária de urina. Entre os fatores envolvidos no seu desenvolvimento, está a tosse, um dos principais sintomas das patologias que acometem o sistema respiratório. **Objetivo:** Estimar a frequência de perda urinária em indivíduos com doenças respiratórias crônicas. **Métodos:** Estudo descritivo de corte transversal com indivíduos com patologias crônicas do sistema respiratório, com idade entre 18 e 75 anos, de ambos os sexos, sem condições que pudessem cursar diretamente com perda urinária, como redução da mobilidade e alterações decorrentes de lesões do sistema nervoso. A coleta ocorreu entre dezembro de 2013 e fevereiro de 2014, em um ambulatório de um hospital de referência da cidade de Salvador, utilizando-se um formulário elaborado pelas autoras do estudo. Para quantificar a gravidade da perda urinária, utilizou-se o International Consultation on Incontinence Questionnaire- Short Form (ICIQ-SF). Os dados foram descritos em proporção e medidas de tendência central e dispersão (média e desvio-padrão). Para comparação entre as médias, utilizou-se o teste t-Student. O teste Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para verificar a existência de associação entre as variáveis, adotando-se nível de significância estatística $< 0,05$. **Resultados:** A frequência de perda urinária foi estimada em 40,3% e esta foi mais frequente em mulheres. A média de pontuação total do ICIQ-SF em indivíduos com tosse constante foi 9,7 (desvio padrão de $\pm 4,5$) e 6,6 (desvio padrão de $\pm 3,9$) entre os sujeitos sem a presença frequente do sintoma respiratório. **Conclusões:** Os resultados do presente estudo permitem concluir que a frequência de perda urinária é elevada em indivíduos que apresentam doenças respiratórias crônicas, o que enfatiza a necessidade de investigação rotineira dos profissionais de saúde.

Palavras-chaves: Incontinência urinária. Doenças respiratórias. Tosse.

FREQUÊNCIA DE RINITE EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Mariana Fontes, Mayara Mendonça Sampaio, Iza Cristina Salles de Castro, Mara Renata Rissatto Lago, Ana Marice Teixeira Ladeia

Introdução: Anemia falciforme (AF) é uma doença resultante da mutação no gene da cadeia β da hemoglobina, deixando-a em forma de foice (Hemoglobina HbSS). Calcula-se que ocorram entre 700 -1000 novos casos anuais de doença falciforme no país, o que faz desta hemoglobinopatia um problema de saúde pública no Brasil. A rinite alérgica pode ser considerada a doença de maior prevalência entre as doenças respiratórias crônicas e é um problema global de saúde pública, porque afeta a qualidade de vida dos pacientes. É caracterizada por inflamação crônica na mucosa nasossinusal. A junção desses dois processos inflamatórios leva a piora do quadro clínico da criança. São poucos estudos na literatura que descrevem a frequência da rinite em pacientes com anemia falciforme, os quais contemplam pacientes com doença falciforme (DF) em geral, dentre eles Palma-Carlos e col., observaram que 25% dos pacientes com DF apresentam quadro compatível com rinite; e Knight e col., que encontraram 34% das crianças têm teste positivo para pelo menos um (1) aeroalérgeno. **Objetivos:** Avaliar a frequência de rinite em crianças e adolescentes com anemia falciforme. **Métodos:** Estudo de corte transversal, analítico, prospectivo composto por 78 crianças e adolescentes (6 a 19 anos), divididas em dois grupos; grupo estudo 52 participantes com HbSS, em uso e não de hidroxiureia e 26 participantes para o grupo controle sem HbSS. Todos os participantes responderão ao questionário validado do International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) para rinite alérgica. **Resultados Esperados:** Os autores esperam encontrar elevada frequência de rinite em pacientes com anemia falciforme.

Palavras-chaves: Criança. Rinite. Anemia falciforme.

FUNÇÃO SEXUAL E AUTOIMAGEM GENITAL EM MULHERES

Autor(es): Patrícia Martins Carvalho Brandão, Martha Moreira Cavalcante Castro, Cristina Aires Brasil, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Larissa Santana Correia, Daiane Fernandes da Cunha Silva, Patrícia Virginia Silva Lordêlo

Introdução: Na cultura ocidental, a insatisfação corporal pode se estender para a região genital e acredita-se ter relação com a disfunção sexual, sendo esta última, prevalente em 30% das mulheres brasileiras. Há escassez de dados confiáveis que explorem a influência da autoimagem genital feminina na função sexual, pois diferenças culturais e sociais afetam o comportamento e a resposta sexual. **Objetivo:** Verificar se há associação entre função sexual e autoimagem genital em mulheres. **Metodologia:** Estudo transversal. Foram incluídas 100 mulheres (amostra parcial de 423) na faixa etária de 18 a 60 anos, sexualmente ativas, praticantes de atividade física, matriculadas em academias. Questionários com informações sociodemográficas e clínicas, FSFI (Female Sexual Function Index - considerando-se disfunção sexual escore igual ou menor que 26) e FGSIS-7 (Female Genital Self-image Scale - escores mais altos indicam autoimagem genital positiva), autoaplicáveis, foram entregues a cada participante. Variáveis categóricas analisadas pela frequência, variáveis quantitativas por média \pm desvio-padrão e a associação entre função sexual e autoimagem genital pelo Teste T independente. **Resultados:** A média de idade foi de $41,23 \pm 8,97$ anos, IMC de $25,53 \pm 4,40$, estado civil casada (79%), parto cesária (58,6%). Avaliado o FSFI observou 29 mulheres com disfunção sexual e 71 com função sexual adequada. A associação entre o FSFI e o FGSIS mostrou que mulheres com função sexual adequada possuem uma média do FGSIS de $24,48 \pm 3,29$ e as mulheres com disfunção sexual de $21,83 \pm 3,19$ ($p=0.000$). **Conclusão:** A maioria das participantes apresentou Função Sexual adequada e Autoimagem Genital positiva. Mulheres com Função Sexual adequada possuem Autoimagem Genital elevada.

Palavras-chaves: Disfunção sexual fisiológica. Genitália feminina. Mulheres.

GESTANTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO CARCERÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Tânia Christiane Ferreira Bispo, Radmila Santana Pedreira, Fabiane Nascimento Nunes, Isabel Alcantara

Resumo: A situação da maternidade no presídio constitui-se um exemplo da presença do poder judiciário determinando o destino da relação entre as mulheres apenadas e seus filhos. A unidade onde ficam mães e filhos nos convoca a refletir sobre o presente e o futuro de todos os envolvidos, o desenvolvimento e a manutenção de vínculos e a condição de encarceramento da criança junto à mãe, em meio a tantos outros aspectos complexos. Através da participação nas atividades desenvolvidas dentro do projeto de pesquisa intitulado “Gestar e Parir atrás das grades: difíceis caminhos”, do Núcleo de Pesquisa Saúde e Violência – NUPESV, coordenada pela Professora Dra. Tânia Bispo, o objetivo do presente estudo foi relatar a vivência das autoras sobre o contexto no qual se inserem gestantes e puérperas presidiárias. Após a realização das visitas e análise do conteúdo obtido com as entrevistas, foram destacados alguns aspectos que estiveram em evidência durante toda a vivência e chamaram a atenção das autoras. Estes foram elencados nas categorias de análise: Déficit do conhecimento dos cuidados durante a gestação e puerpério; Desfavorecimento do ambiente para a gestação a partir dos aspectos estruturais e psicológicos; Angústia com relação à separação de seus filhos. Podemos então afirmar que as unidades penitenciárias necessitam de uma reforma quanto a sua assistência à saúde da mulher gestante ou puérpera na situação de detenção. Para tal, se faz necessário uma requalificação dos profissionais responsáveis pelo acompanhamento destas mulheres. Pois como observado no decorrer deste trabalho, os profissionais encarregados de tais funções não o estão desenvolvendo. Seja por pouco quantitativo de profissionais qualificados, quanto por falta de estrutura disponível para um acompanhamento de qualidade.

Palavras-chaves: Gestantes. Prisões. Parto.

GRUPO TERAPÊUTICO ENVELHECER SEM MEDO

Autor(es): Isabela Cristina Silva Santos, Bruna Souza De Matos, Mavy Batista Dourado, Evelyn Ferreira Santos, Juliana Almeida Torres Brito, Mariana Pinheiro Santos

Resumo: Introdução: O envelhecimento é um processo intrínseco do desenvolvimento humano, e produz novos desafios a sociedade. É um processo multidimensional, que ultrapassa os fatores biológicos, permeado também por fatores sociais, emocionais, culturais e econômicos. Em todas as fases do desenvolvimento, diversos medos estão presentes, estes podem repercutir negativamente na qualidade de vida dos idosos. O grupo terapêutico é uma ferramenta importante no compartilhamento de preocupações, dúvidas, e sentimentos, possibilitando a elaboração de experiências vividas. Objetivo: Relatar a vivência multiprofissional em um grupo terapêutico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do grupo terapêutico “Envelhecer sem medo”, realizado no período de julho à setembro de 2014, com encontros uma vez por semana, totalizando 8 oficinas ocorridas no Centro Geriátrico Julia Magalhães das Obras Sociais Irmã Dulce. As pessoas idosas foram selecionadas a nível ambulatorial pelas residentes segundo os pré-requisitos: ser cadastrado na clínica geriátrica e ter verbalizado medos que influenciavam sua qualidade de vida. Resultados: Até o momento foram realizadas cinco oficinas, sobre tais temáticas: autopercepção no envelhecimento, medo de quedas e medo de adoecer em dois momentos. As oficinas tiveram duração de duas horas, contando com a recepção das pessoas idosas e a realização de dinâmicas, como: socialização, caça-palavras, dinâmica do espelho, recursos visuais; e a realização de fisioterapia, com técnicas de relaxamento, alongamento e aplicação do protocolo de quedas. Durante as oficinas os idosos verbalizaram mudanças positivas nas suas atividades de vida diária e, nas atividades instrumentais, na mediação de conflitos em seus domicílios, na sua autonomia e independência e compartilharam experiências vividas durante o ciclo de vida. Considerações finais: Através dos relatos das participantes e observação das mediadoras é possível concluir que o grupo terapêutico demonstrou benefícios para as pessoas idosas.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Grupo terapêutico, Equipe multiprofissional

HABILIDADES VISUOCONSTRUTIVAS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1

Autor(es): Elis Bitencourt Soares, Rafael Leite Fernandes

Resumo: O Brasil é o país que tem o maior número absoluto de indivíduos infectados pelo vírus linfotrópico das células T humana (HTLV) no mundo, sendo Salvador a cidade com maior prevalência do país (cerca de 40.000 habitantes infectados). Dentre os quatro subtipos identificados, o HTLV-I apresenta-se como o mais prevalente e associado a doenças, podendo acarretar alterações neurológicas importantes, dentre as quais, aHAM/TSP. Apesar da literatura sinalizar a existência de comprometimentos em estruturas subcorticais tanto em indivíduos com HAM/TSP quanto em assintomáticos, poucas são as pesquisas que descrevem o funcionamento cognitivo destes indivíduos. Neste sentido, este estudo teve como objetivo descrever o desempenho de indivíduos portadores de HTLV-1 em provas neuropsicológicas associadas às habilidades visuoespaciais. Em paralelo, buscou verificar se existe associação entre o desempenho nas tarefas, a idade e a escolaridade. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo de corte transversal realizado com 54 indivíduos de ambos os gêneros, com média de idade de 20 a 59 anos, em sua maioria com mais de 8 anos de estudo. Estes foram avaliados a Cópia do Teste Figuras Complexas de Rey-Osterrieth e do Subteste Cubos da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS III). Os resultados obtidos indicaram desempenho abaixo dos parâmetros esperados em 64,8% da amostra na cópia da Figura Complexa de Rey e em 22,3% desta no subteste Cubos. Não foram encontradas associações estatisticamente significativas com a idade e os anos de estudo. Tais achados sinalizam a importância de intervenções multidisciplinares que considerem o funcionamento cognitivo nesta população, bem como de pesquisas que contemplem metodologias multivariadas, um tamanho amostral mais significativo e a avaliação das funções cognitivas paralelas ao funcionamento visuoespacial.

Palavras-chaves: Habilidades visuoespaciais. HTLV-1. Subteste Cubos. Figura Complexa de Rey.

HIPOTIREOIDISMO EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO: PREVALÊNCIA E PERFIL METABÓLICO EM AMBULATÓRIO DO SUS

Autor(es): Fernanda Silva de Araújo, Fernanda Scopetta Sampaio Alves, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva

Introdução: Os hormônios da tireoide são essenciais para modulação da termogênese e sua ausência contribui com desenvolvimento da obesidade, reduzindo, além da produção de calor, o consumo de oxigênio e a taxa do metabolismo basal. Hipotireoidismo primário é diagnosticado quando há níveis elevados de TSH e baixos níveis dos hormônios tireoidianos, tiroxina (T₄) e triiodotironina (T₃), mais prevalente no sexo feminino. Pelo envolvimento desses hormônios na termogênese, gasto energético e metabolismo basal, faz-se necessária a investigação da função tireoidiana em obesos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de Hipotireoidismo em mulheres com excesso de peso acompanhadas em ambulatório de obesidade; comparar perfil antropométrico e metabólico de pacientes com e sem hipotireoidismo; descrever a frequência e comparar o perfil metabólico de pacientes com hipotireoidismo compensado (valor de TSH menor ou igual a 2,5 mUI/mL) e descompensado. **Método:** No estudo será feita a recuperação de dados em prontuários de 320 pacientes, para analisar dados de pacientes do sexo feminino com IMC igual ou superior a 25kg/m², maiores de 18 anos de idade e com dosagem de TSH, acompanhadas em ambulatório de obesidade. Para a construção do banco de dados e cálculos estatísticos será utilizado o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17. **Resultados esperados:** Encontrar a prevalência de pacientes do sexo feminino com hipotireoidismo acompanhadas no Ambulatório de Obesidade do Ambulatório Assistencial Docente da Bahiana; comparação do perfil metabólico e antropométrico da pacientes com e sem hipotireoidismo; comparação do perfil laboratorial de pacientes com hipotireoidismo compensado ou descompensado; aumento do conhecimento sobre hipotireoidismo, suas relações com perfil metabólico dos pacientes, influencia na obesidade e sua fisiopatologia.

Palavras-chaves: Obesidade. Mulheres. Hipotireoidismo.

HOMEOPATIA NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

Autor(es): Yuri Saho Sakamoto, Fernanda Porto Sousa, Larissa Balbi Ataídes, Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: A oferta de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) no sistema de saúde brasileiro foi ampliada pela sua inclusão na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Nesse processo, é relevante refletir sobre as PIC, em especial a Homeopatia, considerando suas contribuições para a oferta de um serviço de saúde integral e de qualidade. Assim, o presente trabalho buscou, sob a forma de paper, colaborar com a discussão sobre a presença dessas práticas no SUS, destacando-se os desafios e possibilidades para a saúde pública brasileira. A partir de uma revisão de publicações sobre o tema, inicialmente refletiu-se sobre a ascensão dessas práticas, em um momento de questionamentos à hegemonia da medicina convencional. Os modelos propostos pela Homeopatia e demais PIC foram caracterizados, identificando-se resultados positivos da sua articulação com o modelo biomédico, como a maior integralidade, sentido positivo de saúde, humanização na relação entre profissionais e usuários, autonomia, autocuidado e uso racional de medicamentos. Por outro lado, foram apontados os principais desafios à sua plena integração ao sistema de saúde: resistência de profissionais de outras formações, escassez de atores ou instituições vinculadas às PIC e limitações em pesquisas para se validar práticas não convencionais. Além disso, observou-se que a presença pouco expressiva de modelos não convencionais no meio acadêmico, como ocorre com a Homeopatia, favorece o desconhecimento e representações equivocadas quanto a essas práticas. Ao final, ressaltou-se uma importante contribuição da Homeopatia e outros modelos: promover a reflexão contínua sobre a prática médica, a integralidade do cuidado e a hegemonia biomédica. O ensino da Homeopatia é destacado como uma estratégia importante para a formação de profissionais preparados para atuar segundo uma perspectiva positiva, ampliada, crítica e integrativa da saúde.

Palavras-chaves: Homeopatia. Medicina Integrativa. Assistência à saúde.

HOMEOPATIA: CONTEXTO SOCIAL, HISTÓRICO E POLÍTICO NO BRASIL

Autor(es): João Luiz Almeida Pedreira, Igor Torres de Queiroz, Daniel Novaes Lopes, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: A homeopatia, ao longo de sua história, foi copiosamente hostilizada pela medicina “oficial”. Essas disputas foram desgastando a sua imagem e, como consequência, culminaram com a formação de entraves nos campos político e social, como, por exemplo, a não inclusão das mesmas nas instituições de ensino superior, e esses permaneceram ao longo de todo o contexto histórico do qual essa nova arte de curar faz parte. Este estudo tem por objetivo apresentar todo o panorama histórico da homeopatia brasileira, indicando as principais barreiras impostas ao seu desenvolvimento, assim como o legado das mesmas e os seus reflexos na atualidade. O presente trabalho foi confeccionado a partir de um paper que, utilizando-se de livros e artigos científicos disponíveis nos bancos de dados SCIELO, LILACS e BVS, elucidou o papel da homeopatia nos principais eventos históricos do Brasil, a exemplo da revolta da vacina, além de promover um panorama geral da resistência imposta pelos médicos alopatas ao desenvolvimento desta. O mais importante para a manutenção e sustentação da homeopatia foram os profissionais da área que defenderam a causa homeopática, em detrimento das retaliações e perseguições que sofreram, porém faz-se pertinente ressaltar que o avanço dessa nova arte de curar foi também prejudicado pelos constantes embates internos, tanto por questões ideológicas quanto políticas. Após identificar as causas das lutas contínuas da homeopatia no passado, percebeu-se que estas permanecem atualmente, entretanto de maneira mais oculta. O fato de criar uma linha do tempo com os principais eventos históricos deixou claro que a homeopatia passou por diversos obstáculos ao longo da sua história no Brasil, mas conseguiu, por meio de suas estratégias de legitimação, manter um nível de aceitação até os dias atuais.

Palavras-chaves: História, Homeopatia, Legitimação

HOMEOPATIA: UM CAMINHO PARA A HUMANIZAÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Autor(es): Larissa Balbi Ataídes, Fernanda Porto Sousa, Yuri Saho Sakamoto, Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: Em tempo de mudança de paradigmas no contexto atual da Medicina, percebe-se que não há o predomínio exclusivo do modelo biomédico, tampouco a plenitude do modelo biopsicossocial. Como parte desse processo transicional, destaca-se a vital necessidade de Humanização da relação médico-paciente. O presente trabalho trata-se de um paper que, a partir da análise de livros e artigos científicos disponíveis nos bancos de dados BVS, LILACS e SCIELO, conceitua e caracteriza os modelos supracitados, além de discutir suas origens, em especial, a do modelo biomédico dito flexneriano. Em seguida, realiza-se uma breve diferenciação dos termos Humanização e Humanismo, salientando-se a importância das políticas públicas para o estreitamento do vínculo profissional de saúde/indivíduo enfermo. A partir da constatação de que é imprescindível considerar a multidimensionalidade do ser adoecido para que haja o desenrolar harmônico do processo terapêutico, questiona-se a maneira de se alcançar com êxito tal missão. A Homeopatia, especialidade médica reconhecida desde 1980, surge no horizonte das possibilidades como um caminho promissor para esta conquista. A semiologia homeopática é destacada por: valorizar a singularidade e a totalidade de cada pessoa e ressignificar cada sintoma em um contexto individual. Posteriormente, é trazida à tona uma deficiência curricular histórica das faculdades de Medicina do Brasil em relação à Homeopatia e são analisados seus impactos negativos (desconhecimento e julgamento reducionista) nos estudantes e médicos. A despeito desta falha organizacional, é demonstrada a contribuição em potencial que a Homeopatia tem a oferecer para o processo de Humanização, ficando evidente a razão pela qual a mesma deve ser introduzida no meio acadêmico. Afinal, o conhecimento e a abordagem homeopáticas só têm a acrescentar na formação dos futuros médicos brasileiros, que estarão ainda mais habilitados a buscar soluções para os acometimentos físicos e psíquicos dos seus pacientes.

Palavras-chaves: Medicina. Homeopatia. Semiologia homeopática. Humanização.

HOMOSSEXUALIDADE NAS TELEVONELAS: UMA DISCUSSÃO SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA

Autor(es): Joana Bastos, Anna Amélia Faria

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir a homossexualidade considerando os marcos de 1970, quando a American Psychology Association (APA) retira a homossexualidade do “Manual de Diagnóstico e Estatística de Distúrbios Mentais” (DSM), no Brasil, em 9 de fevereiro de 1985, o Conselho Federal de Medicina retira a homossexualidade como patologia e a Resolução nº 001/99 do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e suas atribuições. A partir desses marcos a discussão que se propõe o trabalho se realiza através da reflexão de ideias geradas quanto a normatividade, na teoria Queer, desvio, transtorno sexual, paradigma, terminologias pensadas como produtos do discurso e provocador deste. Pensar essa elaboração no contexto da psicologia, surge da área ser referência para formulação e disseminação de discursos sobre gênero, sexualidade e da importância da postura dos profissionais com esse público em uma sociedade e cultura que mostram como essas nomenclaturas precisam ser entendidas não como uma questão apenas individual, mas sim como reflexo do desenvolvimento humano no contexto inserido. E o que torna possível identificar e considerar as transformações da sociedade em relação a um determinado assunto, são as telenovelas, já que através dessas produções são retratados além da realidade em um dado momento histórico, é um veículo de informação que a maioria da população brasileira tem acesso e é o meio predileto de comunicação dos brasileiros. Trata-se de um trabalho de uma análise qualitativa com pesquisa de artigos, livros e artigos científicos coletados nos bancos de dados como LILACS, SciELO, CAPES, resoluções dos Conselhos Federal e Regional de Psicologia.

Palavras-chaves: Psicologia, Beijo Gay, Telenovela

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNAS DE ENFERMAGEM

Autor(es): Ila Hanna da Silva Ramos, Iasmine Eleuterio da Silva, Josane Aguiar, Júlia Wanderley Casanova, Joseane Alves de Souza, Claudete Dantas da Silva Varela

Introdução: Entende-se como hospital psiquiátrico aquele cuja maioria de leitos se destina ao tratamento especializado de clientela psiquiátrica em regime de internação. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunas do 6º semestre da Disciplina Práticas em Saúde Mental em um Hospital Psiquiátrico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada em um hospital psiquiátrico por graduandos de enfermagem do 6º semestre da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os encontros foram realizados semanalmente, dois deles no Hospital Psiquiátrico e um, no CAPSad localizados em Salvador-Ba, no mês de outubro de 2013. **Resultados:** Foram entrevistados alguns pacientes cuja maioria possui o diagnóstico de esquizofrenia. Um dos maiores desafios consiste no processo de ressocialização desses pacientes, em que a vontade de voltar para casa foi identificada na fala da maioria, porém a falta de documentos e o abandono das famílias dificultam a alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** A experiência nesse contexto possibilitou o aprimoramento acadêmico, proporcionando conhecimentos na atenção as pessoas com transtornos mentais, estabelecendo interação com o indivíduo portador de doença mental e com a equipe multiprofissional, desmistificando o medo do paciente com transtorno mental. É interessante pensar para esses pacientes os serviços substitutivos à hospitalização, entre eles o CAPS, o Serviço Residencial Terapêutico ou o Programa de Volta para Casa como forma de integrá-los e reinseri-los na família e na sociedade pois, a vivencia nos fez perceber que nem sempre o hospital é o local do portador de transtorno mental, mas sim, as novas formas de tratamento, o convívio com a família mantendo os laços afetivos, a relação com a comunidade e a valorização desse indivíduo como cidadão e ser humano capaz.

Palavras-chaves: Hospital psiquiátrico. Enfermagem. Relato de experiência.

IDENTIDADE DE GÊNERO, SATISFAÇÃO SEXUAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DE 5 ALFA-REDUTASE

Autor(es): Katharina de Barros Correia, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Maria Betânia Toralles, Ana Karina Canguçu Campinho

Resumo: Deficiência de 5 alfa-redutase é uma desordem do desenvolvimento sexual (DDS) que tem repercussões clínicas apenas em portadores do cariótipo 46XY. A deficiência da produção dessa enzima conversora de testosterona em di-hidrotestosterona gera repercussões clínicas que podem variar desde uma genitália feminina até uma genitália masculina pouco virilizada. Porém, a apresentação mais comum é a genitália ambígua, caracterizada por presença de escroto bífido, aparentando grandes lábios, falo aparentando clitóris, seio urogenital com vagina de fundo cego e testículos no abdome, canal inguinal ou escroto. Assim, alguns desses indivíduos com cariótipo 46 XY são criados como meninos e outros como meninas e são obrigados a encarar o dilema da identidade de gênero e o impasse da escolha entre permanecerem no papel social feminino ou adotarem papel social masculino, além sofrerem extenso preconceito por parte da sociedade. Assim, em virtude da complexidade do tema e da pouca quantidade de estudos publicados sobre o assunto, este estudo visa aprofundar os conhecimentos a cerca da adequação ao gênero, satisfação sexual e qualidade de vida desses pacientes. Para tanto, se utilizará da revisão de prontuários e aplicação de questionários específicos em pacientes com diagnóstico de deficiência de 5 alfa-redutase acompanhados no Serviço de genética do Ambulatório Magalhães Neto. Tratando-se, portanto, de uma coorte retrospectiva aninhada a um estudo de corte transversal. Dos prontuários, serão coletados dados como motivo do encaminhamento ao ambulatório, aspecto da genitália ao nascimento, aspecto da genitália atualmente, quantidade e quais cirurgias foram feitas, quais condutas foram adotadas após a primeira consulta e durante a puberdade, exame físico geral e urológico, vida sexual, consanguinidade e histórico familiar. E os questionários a serem aplicados são o GRISS, IIEF, SF-36 e um questionário de identidade de gênero formulado pelo próprio Serviço de Genética Especial do Magalhães Neto.

Palavras-chaves: Deficiência de 5 Alfa-Redutase, Identidade de Gênero, Adequação ao Gênero, Satisfação Sexual, Qualidade de Vida

IMAGEM CORPORAL E IMAGEM GENITAL EM MULHERES

Autor(es): Tâmara Bárbara Silva Gomes, Cristina Aires Brasil, Patrícia Martins Carvalho Brandão, Marianne Pinto Dantas Silva, Hortênsia Oliveira Amorim, Martha Moreira Cavalcante Castro, Patrícia Virginia Silva Lordêlo

Introdução: A relação entre imagem corporal e imagem genital não é bem definida na cultura brasileira existindo pouca produção científica. **Objetivo:** Verificar a associação entre autoimagem genital e imagem corporal em mulheres. **Metodologia:** Estudo de corte transversal e observacional. Foram incluídas 100 mulheres (amostra parcial de um cálculo amostral de 423), na faixa etária de 18 a 60 anos, praticantes de atividade física, matriculadas em academias nas cidades de Lauro de Freitas e Salvador - Ba e excluídas voluntárias com dificuldade de compreensão dos instrumentos. Questionários com informações sociodemográficas (idade e estado civil), índice de massa corpórea (IMC), BSQ-34 (Body Shape Questionnaire-34 – com escores de 34 a 204, considerando-se pontuação ≤ 110 ausência de alteração da percepção da imagem corporal) e FGSIS-7 (Female Genital Self-Image Scale – com escores que podem variar de 7 a 28, considerando a pontuação mais alta uma autoimagem genital positiva), autoaplicáveis, entregues a cada participante e preenchido individualmente. Variáveis categóricas, estado civil e atividade sexual, foram apresentadas em frequência; variáveis quantitativas, idade e IMC, por média \pm desvio padrão; e a associação entre imagem corporal e autoimagem genital pelo Test t independente. **Resultados:** Idade média 41,23 (\pm 8,7) anos, IMC 25,53 (\pm 4,4), 79% casadas e todas sexualmente ativas. Avaliado o BSQ-34 observou que 77 mulheres não apresentam distorção da imagem corporal, possuindo uma média do FGSIS-7 de 24,31(\pm 3,2) comparada com uma média de 21,7 (\pm 3,5) das 23 mulheres que tinham alteração ($p=0.001$). **Conclusão:** As mulheres sem distorção da imagem corporal apresentam maior satisfação com a sua imagem genital.

Palavras-chaves: Imagem Corporal. Genitália Feminina. Mulheres.

IMPACTO DA VACINA PNEUMOCÓCICA DECAVALENTE (PCV10) NA MORTALIDADE POR MENINGITE PNEUMOCÓCICA

Autor(es): Mayara de Oliveira Pedrosa, Joice Reis, Tamires de Jesus da Encarnação, Mitermayer Galvão Reis, Jailton Azevedo

Introdução e objetivos: *Streptococcus pneumoniae* é uma bactéria responsável por diversas manifestações clínicas graves, perfazendo altas taxas de mortalidade principalmente em crianças menores que cinco anos. Uma pequena proporção de sorotipos estão associados com mortalidade, tais como 14, 6B e 19F. Vacinas conjugadas multivalentes são uma estratégia para controlar as infecções por *S. pneumoniae* e no Brasil o Ministério da Saúde implementou recentemente a PCV10. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto desta medida nas taxas de mortalidade na meningite pneumocócica (MP) em Salvador-BA. **Metodologia:** Foram incluídos no estudo todos os casos de MP diagnosticados microbiologicamente e admitidos nos principais hospitais de Salvador, no período de 2008 a 2013. Todos os isolados foram identificados por optoquina e bile solubilidade. Para determinação do tipo capsular foi utilizado PCR-Multiplex e/ou reação de Quellung. Informações sobre desfecho (alta ou óbito) foram obtidas através de revisão de prontuários médicos. Análises univariadas foram realizadas e um valor de $p < 0.05$ foi considerado estatisticamente significante. **Resultados:** No período de 2008-2013, 207 casos de MP foram identificados e, entre estes 33 óbitos (15,9%). A maior proporção de mortes ocorreu no período pré-vacinal (2008 a 2010) – 26 casos (78,8%), comparado ao período pós-vacinal (2011 a 2013) ($p < 0.05$; OR: 0.39 IC 95% [0.16-0.93]). A mediana de idade entre os óbitos foi aproximadamente duas vezes maior no período pós-vacinal (33 anos) em relação ao período anterior (15 anos). Os casos por sorotipos vacinais 14, 19F, 23F, 4, 6B e 9V apresentaram uma mortalidade reduzida após a implementação da PCV10. No período pós-vacinal, não houve aumento dos óbitos por sorotipos não-vacinais. **Conclusão:** A implementação da PCV10 nesta população modificou a epidemiologia da MP, reduzindo o número de casos e, conseqüentemente, a mortalidade, principalmente entre os sorotipos vacinais.

Palavras-chaves: Meningite. *Streptococcus pneumoniae*. Vigilância. PVC10. Epidemiologia.

IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE ORAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS

Autor(es): Janaina Matos, Vitor Pereira, Ivo Alves, Ana Carla Robatto Nunes, Fernanda Catharino

Resumo: A saúde oral é de extrema importância para a realização de atividades como mastigar, falar, sorrir, dormir, socializar, o que irá influenciar de maneira direta a qualidade de vida do indivíduo. Para avaliar o impacto das alterações bucais, como doenças, alterações funcionais e estéticas, sobre a vida diária dos pacientes, dispõe-se de questionários conhecidos como “indicadores sociodentais”. Esses instrumentos, desenvolvidos sob a forma de questionários, complementam a informação obtida a partir da aplicação dos indicadores clínicos tradicionais. Esse trabalho tem como objetivo avaliar como as condições de saúde oral das crianças que procuram tratamento na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública interferem na sua qualidade de vida. O estudo será de corte transversal, no qual serão avaliadas crianças de 6 a 14 anos de idade, através do questionário COHQoL (Child Oral Health Quality of Life Instrument) com tradução transcultural validada para a língua portuguesa. O COHQoL é um instrumento de escalas multidimensionais, o qual contempla os pais e as crianças de acordo com seu nível de desenvolvimento cognitivo. Serão aplicados para as crianças questionários específicos para as faixas etárias de 6 a 7, 8 a 10 e 11 a 14. O questionário dos pais (Parental - Caregiver Perception Questionnaire – PPQ) será aplicado com a intenção de avaliar a visão dos progenitores sobre o impacto da condição bucal dos filhos. Após a aplicação dos questionários será realizado o exame clínico para diagnosticar as doenças orofaciais, como cárie e maloclusão, através de critérios clínicos normativos. Um grupo controle de crianças sem cárie será avaliado paralelamente para fins de comparação.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Saúde bucal, Criança, Questionário

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES NA MARCHA E DOR DE INDIVÍDUOS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Renata de Sousa Mota, Kátia Nunes Sá, Sandra Corradini, Amanda Queiroz Lemos, Naiane Araújo Patrício, Maíra Carvalho Macêdo, Abrahão Fontes Baptista

Resumo: Introdução: A mielopatia associada ao HTLV-1 ou paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) causa anormalidades na marcha, desvios posturais, alterações de sensibilidade, dor e distúrbios esfinterianos nos indivíduos infectados. Os achados sobre o uso de procedimentos fisioterapêuticos em pessoas com HAM/TSP tem demonstrado bons resultados aos protocolos aplicados, embora que ainda sejam incipientes essas tentativas. Exercícios de Pilates, exercícios funcionais e estimulação elétrica transcraniana produziram melhora da dor, da marcha e do equilíbrio. A dificuldade de locomoção pode limitar a frequência aos centros de reabilitação e, portanto, a busca de alternativas de tratamento fisioterapêutico que possam ser realizadas de modo autônomo e em domicílio pode contribuir com o ganho funcional, redução dos sintomas e melhorar qualidade de vida dessas pessoas. Objetivo: Avaliar o impacto de um programa de exercícios domiciliares na marcha e na dor de indivíduos com HAM/TSP. Metodologia: Ensaio Clínico Randomizado com 33 voluntários com HAM/TSP distribuídos em três grupos. O grupo 1 será submetido ao treinamento em grupo de um programa de exercício, o grupo 2 realizará o mesmo programa em domicílio sem supervisão do fisioterapeuta e o grupo 3 não será submetido a intervenção fisioterapêutica. Serão comparadas médias ou medianas dos parâmetros clínicos, cinemáticos e funcionais antes da intervenção, na 12ª semana e na 24ª semana. Para análise da marcha, será utilizado o teste Timed up and go ao mesmo tempo em que o participante estará sendo filmado para utilização do Software CVMob® 3.1. Para investigar a dor utilizar-se-á o Inventário Breve de Dor. Será utilizado o Teste ANOVA de medidas repetidas caso a distribuição seja normal. Resultados Esperados: Ao final deste projeto espera-se poder disponibilizar uma nova alternativa terapêutica para pacientes com HAM/TSP; produzir uma tese de doutorado, uma dissertação de mestrado, três projetos de iniciação científica, e quatro artigos científicos.

Palavras-chaves: HTLV, Fisioterapia, Exercícios, Marcha, Dor

IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NA AUTOPERCEPÇÃO DO PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA EM RELAÇÃO À HALITOSE

Autor(es): Ceres Nâmara de Brito Santana, Flávia Manuela Leite de Sousa, Ana Laura Hora Menezes Batista, Mônica Barbosa

Resumo: Este estudo avaliou a autopercepção dos indivíduos com periodontite crônica em relação à sua condição bucal, a partir da aplicação do OHIP-14 e do HALT e da relação dos resultados destes instrumentos com os sinais clínicos da halitose, antes e após o tratamento da doença periodontal. A amostra foi de 19 pacientes portadores de periodontite crônica, retirados do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana. Caracterizado ainda pela presença de sangramento à sondagem e bolsas periodontais. Com um mínimo de 20 dentes presentes e níveis de compostos sulfurados voláteis no hálito matinal maior ou igual a 200 ppb. A sequência do atendimento foi dividida em sessões em que o momento inicial foi chamado de T0, quando se realizou a triagem e os exames clínicos e periodontais. Os encontros subsequentes foram chamados de T1 quando se realizou a aferição do hálito matinal pelo halímetro, instrução de higiene oral e motivação e questionário inicial. Após 15 dias no momento T2, foi realizada a raspagem supragengival e remoção de fatores retentivos. Após 15 dias, a raspagem subgengival e o alisamento radicular foram realizados no momento T3 e a reavaliação dos pacientes foi realizada após 30 dias no momento T4, onde realizamos os exames clínicos e periodontais, aferição do hálito matinal e o questionário final. Entre os 19 participantes do estudo houve redução estatisticamente significativa na aferição do hálito, entre T1 e T4. As respostas aos questionários OHIP-14 e HALT evidenciaram que houve melhora na qualidade de vida após o tratamento periodontal não cirúrgico. Portanto o tratamento periodontal permitiu não apenas a melhora dos parâmetros objetivos, como também da autopercepção do paciente em relação à saúde bucal e à halitose

Palavras-Chaves: Halitose, Qualidade de Vida, Doença Periodontal

IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Autor(es): Isis Vieira Brito, Ana Lúcia Matos Costa, Diego Menezes, Luma Vieira Brito, Éveny Natassia Santos Ferreira da Silva

Resumo: Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) são setores responsáveis pela gestão dos ativos intelectuais das instituições nas quais estão inseridos e foram instituídos a partir da lei nº 10.973/04, Decreto nº 5.563/05. Os NIT permitem a interação das universidades e o meio extra acadêmico, através do intermédio de negociações relacionadas à transferência de tecnologias entre instituições de ciência, tecnologia e empresas. O desenvolvimento do conhecimento científico-tecnológico promovido pela relação entre os NITs e as ICTs contribui para o aumento da eficiência e competitividade das empresas no mercado. Sua atuação promove a intensificação do fluxo de informações e a expansão da troca de conhecimentos, incentivando buscas por inovação. Estudos demonstram que o quantitativo de NIT no Brasil passou de 43 no ano de 2006 para 176 no ano de 2011, representando a valorização da implementação de suas atividades nas instituições de ensino superior. Nesse contexto, objetivando relatar a importância dos núcleos de inovação tecnológica em instituições de ensino superior, realizou-se uma pesquisa do tipo qualitativo e exploratório, fundamentada em artigos extraídos da base de dados Scielo e manuais institucionais, todos relacionados à importância dos NIT dentro do ambiente acadêmico. Dessa forma, percebeu-se que a implantação desses núcleos constitui um papel desafiador, sendo necessário a superação das dificuldades encontradas pelos mesmos, a exemplo do investimento ainda insuficiente para implementação e para a capacitação dos profissionais, visto tratar-se de uma área “nova”. Contudo, salienta-se que o trabalho desenvolvido nestes núcleos favorece a visibilidade das instituições de ensino superior e potencializa os indicadores de desenvolvimento de ciência e tecnologia dentro das instituições, contribuindo para o desenvolvimento científico disponível à nação.

Palavras-chaves: Núcleo de Inovação Tecnológica, Instituições de Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Científico-Tecnológico, Inovação

IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA PARA HTLV COM CÉLULAS MT-2 E REATIVIDADE CRUZADA DE SOROS REAGENTES PARA HIV-1

Autor(es): Caíque Almeida Machado Costa, Diego Menezes, Geraldo José Argolo Ferraro

Introdução: O HTLV-1 tem sido relatado como um causador de degenerações neurológicas e doenças como leucemias e linfomas. Trabalhos publicados pelo grupo de Galvão-Castro têm apontado a cidade de Salvador como epicentro desta epidemia no Brasil. A técnica de Imunofluorescência Indireta, como teste confirmatório na investigação sorológica para infecções por HTLV é sugerida pelo Ministério da Saúde, entretanto algumas limitações técnicas desestimulam seu uso de forma extensiva. O alto custo da técnica de Western Blot (WB), como teste confirmatório durante a pesquisa para anticorpos anti-HTLV-I/II, aponta para a oportunidade de uso da IFI como alternativa em casos específicos. **Objetivo:** Montar e padronizar a técnica de Imunofluorescência Indireta para a pesquisa sorológica de infecção pelo HTLV. Avaliar se soros reagentes para HIV-1 apresentam reação cruzada em IFI para HTLV. **Metodologia:** Células tumorais serão cultivadas em suspensão, com meio RPMI, suplementado com antibiótico e soro fetal bovino. 200 soros testes de pacientes atendidos no Centro de Atendimento ao Portador de Infecção por HTLV do ADAB-Brotas, com diferentes perfis de resultado sorológico, serão testados em células tumorais cultivadas das linhagens MT-7 e H9 previamente aderidas a lâminas de microscopia. Em seguida haverá duas sessões de lavagem com tampão fosfato salina (PBS), para que depois se acrescente o anticorpo conjugado e posterior leitura através de microscópio com fonte de iluminação UV. **Resultados Esperados:** Espera-se que soros reagentes para HIV em ELISA, não reajam ao serem testados em ensaio de IFI para HTLV. Os resultados desse trabalho poderão contribuir para a economia nos setores de diagnóstico laboratorial e inclusive gerar patente.

Palavras-chaves: HTLV. Sorologia. IFI.

INCIDÊNCIA DA MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1/ PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL (HAM/TSP) EM PACIENTES ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA HTLV EM SALVADOR, ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Izabel Bou Teixeira, Bernardo Galvão Castro-Filho, Thessika Hialla Almeida Araújo

Resumo: A atual incidência da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP) não é bem definida na literatura. Taxas muito baixas foram reportadas na Maloney et al e Kaplan et al (0,22 e 0,03 casos por 1000 infectados por HTLV-1 por ano, respectivamente). Novos estudos, contudo, sugerem incidência mais elevada, mostrando uma taxa de 5,3 casos por 1000 pessoas infectadas por HTLV-1 por ano (Romanelli et al, 2013). O presente estudo teve como objetivo determinar a taxa de incidência de pacientes com HAM/TSP atendidos em um Centro de Referência para HTLV em Salvador/BA, no período de 2002 a 2013. O estudo é do tipo descritivo, longitudinal, com dados coletados em prontuários de maneira retrospectiva. Foi considerado como desfecho de interesse a evolução de pacientes assintomáticos para HAM/TSP definido, segundo os critérios diagnósticos para HAM/TSP de Castro Costa et al. As descrições foram realizadas segundo o sexo e a faixa etária. A amostra inicial continha 243 pacientes soropositivos para HTLV-1 (ELISA e Western Blott). Resultaram em exclusão do estudo: os pacientes que tinham diagnóstico de HAM/TSP na primeira consulta ou com estado diagnóstico incerto (por dados insuficientes no prontuário ou por estarem em investigação diagnóstica) e os pacientes que evoluíram para HAM/TSP provável ou possível. Da amostra inicial, foram selecionados 87 pacientes. Encontrou-se uma densidade de incidência de 6,9 casos de HAM/TSP para cada 1000 infectados por HTLV-1 por ano. Os dois casos incidentes foram do sexo masculino, o que difere da literatura, visto que a incidência se dá, majoritariamente, no sexo feminino. A taxa de incidência observada é mais alta que a de estudos prévios, contudo semelhante à reportada por Romanelli et al. Estudos de coorte mais apurados devem ser realizados para se chegar a resultados mais próximos ao real risco de desenvolver esta patologia.

Palavras-chaves: Vírus 1 Linfotrópico T Humano, Epidemiologia, Paraparesia Espástica Tropical, Taxa de Incidência

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO DE HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR EM PREMATUROS

Autor(es): Sofia Aguiar Freitas, Manuela Fernandes de Almeida Mello

Introdução: A hemorragia peri-intraventricular é uma das principais lesões neurológicas que acometem os pré-termos e está relacionada à imaturidade da matriz germinativa. O quadro hemorrágico deve-se a diversos fatores, que podem estar presentes num mesmo paciente de forma concomitante. Pode ocasionar sequelas graves nos lactentes sobreviventes como deficiências neurossensoriais e do neurodesenvolvimento. **Objetivo:** Verificar a incidência de hemorragia peri-intraventricular em recém-nascidos prematuros (RNPT) e identificar quais são os fatores de risco que contribuem para o surgimento dessa patologia. **Métodos:** Estudo de coorte realizado com recém-nascidos prematuros, internados nas Unidades de Cuidados Neonatais do Hospital Geral Roberto Santos. Foram incluídos os pré-termos nascidos no hospital ou aqueles transferidos para a instituição, proveniente de diversas localidades. Foram coletadas variáveis sociodemográficas e clínicas das genitoras e dos recém-nascidos no período compreendido entre fevereiro a abril de 2014, por meio de dados secundários e analisados no programa SPSS® (V. 17.0). Para verificar a existência de associações entre as variáveis do estudo utilizou-se o cálculo do Risco Relativo, com Intervalo de Confiança de 95%. **Resultados:** Dos 36 RNPT estudados, nove (25%) cursaram com hemorragia peri-intraventricular. Observa-se associação protetora entre a assistência pré-natal com a patologia, com risco relativo de 0.32 (IC: 0.11 – 0.88). A ocorrência de sepse neonatal foi um fator de risco significativo para o surgimento de HPIV, apresentando risco de 1.4 (IC:0.42 – 4.82). Idade gestacional e peso ao nascimento também foram considerados como fatores de risco. **Conclusão:** A incidência de hemorragia peri-intraventricular em um hospital de referência da cidade de Salvador é elevada e a presença de sepse neonatal, menor idade gestacional e baixo peso ao nascer foram fatores de risco para o desfecho clínico. O acompanhamento pré-natal, a regionalização da assistência perinatal e a capacitação da equipe profissional são algumas medidas preventivas e educativas contínuas na redução de HPIV.

Palavras-chaves: Hemorragia peri-intraventricular. Hemorragia intracraniana. Prematuridade. Pré-termo. Prematuro.

INDICADORES COMPORTAMENTAIS E FISIOLÓGICOS DA DOR NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA COM PRONGA NASAL

Autor(es): Mayana de Azevedo Bião de Souza, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: No período neonatal, a dor merece especial atenção devido aos efeitos deletérios que pode causar a curto e longo prazo, especialmente nos recém-nascidos prematuros (RNPT). Estes necessitam de um período de internação na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) mais prolongado, vivenciando procedimentos diagnósticos e terapêuticos dolorosos e estressantes. Dentre os que merecem atenção e avaliação precisa, está a ventilação mecânica não invasiva (VMNI), realizada através de uma interface, a pronga nasal. **Objetivo:** Identificar se o uso da pronga nasal como interface para VMNI é um fator associado à dor no RNPT internado na UTIN. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e analítico. A população alvo será composta por RNPT internados na UTIN de um hospital de referência em assistência neonatal na cidade de Salvador, Bahia. Serão incluídos recém-nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas, que não tenham necessitado de ventilação mecânica invasiva em sala de parto, esteja em uso de VMNI com um ou dois níveis pressóricos através de pronga nasal e que não usaram solução glicosada por via oral no momento da colocação da pronga. RNPT que apresentem Escore de Apgar menor que 7 no quinto minuto de vida, as mães tenham recebido anestesia geral no momento do parto, possuam associado a prematuridade mal formações do sistema nervoso central e/ou alterações cromossômicas e apresentam hemorragia intracraniana grau III e IV serão excluídos. Para identificação da dor serão avaliados indicadores comportamentais e fisiológicos através da mensuração da frequência respiratória, frequência cardíaca e saturação de oxigênio, e das escalas Sistema de Codificação Facial Neonatal e Escala de Dor Infantil Neonatal. A amostra será composta por 18 RNPT, considerando uma significância de 5% e poder de 85%. **Resultados esperados:** O uso da pronga nasal como interface para VMNI é um estímulo nociceptivo que provoca reações fisiológicas e comportamentais no RNPT.

Palavras-chaves: Dor, Prematuro, Recém-nascido, Avaliação da dor

INFERÊNCIA BAYESIANA QUANTO AO VALOR DO ESCORE DE CÁLCIO ZERO COMO GATEKEEPER NA INVESTIGAÇÃO DA DOR TORÁCICA AGUDA

Autor(es): Manuela Carvalhal, Luis Correia, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Felipe Ferreira, André Silva, Luisa Gondim dos Santos Pereira

Objetivo: Testar a hipótese de que o escore de cálcio zero reduz de forma significativa a probabilidade de doença arterial coronária obstrutiva em pacientes com dor torácica aguda. Identificar o subgrupo de probabilidade pré-teste no qual o valor preditivo negativo do escore de cálcio zero é suficiente para promover alta hospitalar sem exames adicionais (gatekeeper).

Métodos: Pacientes admitidos na unidade de dor torácica foram submetidos a tomografia para avaliação de escore de cálcio, definido como negativo na ausência de calcificação. O diagnóstico de DAC obstrutiva foi dado por estenose $\geq 70\%$ na angiografia, enquanto a ausência de DAC obstrutiva foi definida pela angiografia ou exame funcional negativo. Um escore clínico para estimar a probabilidade pré-teste de DAC obstrutiva foi criado em amostra de 370 pacientes e usado para definir subgrupos na definição de valores preditivos negativos do escore zero.

Resultados: Foram estudados 146 pacientes, idade 59 ± 16 anos, 56% masculinos. A sensibilidade do escore de cálcio >0 na detecção de DAC obstrutiva foi 92%(95%IC= 81%-97%), sendo a especificidade do escore de cálcio zero de 54%. Isto resultou em boa razão de probabilidade negativa de 0,16. Após ajuste para o escore clínico por regressão logística, o escore de cálcio zero foi preditor independente da ausência de DAC, incrementando a área abaixo da curva ROC do modelo clínico de 0,76 para 0,82. Considerando a probabilidade de DAC $< 10\%$ como ponto de corte para alta precoce, o uso do escore de cálcio aumentou a proporção de pacientes para alta precoce de 8,2% para 25%. Em pacientes com probabilidade pré-teste $< 50\%$, o valor preditivo negativo foi 95%(95%IC= 88%-102%). **Conclusões:** Em pacientes com dor torácica aguda, o escore de cálcio zero reduz de forma significativa a probabilidade de DAC obstrutiva. Em pacientes com probabilidade pré-teste $< 50\%$, o valor preditivo negativo do escore de cálcio zero afasta a necessidade de exames adicionais.

Palavras-chaves: Escore de Cálcio. Dor Torácica. Doença Coronária Obstrutiva.

INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS BIOLÓGICAS E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR NO ELETROCARDIOGRAMA DE PACIENTES AMBULATORIAIS (PROJETO DE PESQUISA)

Autor(es): Breno Lima Andrade, Lucíola Maria Lopes Crisostomo, Lucas Dourado Leite

Resumo: O eletrocardiograma (ECG) é o registro gráfico da projeção dos vetores de ativação elétrica do coração nas diferentes linhas de derivações. É um exame complementar simples, seguro, reprodutível, disponível e de baixo custo. Apesar de sua utilidade estabelecida, ainda são escassos estudos que demonstrem a relação de variáveis biológicas e fatores de risco cardiovascular (FRC) no ECG em diferentes populações. Objetivos: Comparar as variáveis eletrocardiográficas em relação a sexo, idade, peso, altura, IMC; e avaliar a associação entre o diagnóstico do ECG e FRC, em pacientes de um ambulatório docente assistencial de Salvador, BA. Métodos: Estudo observacional, analítico. A população de referência será constituída por pacientes atendidos em um ambulatório docente assistencial (ADAB) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). A amostra foi estimada em 198 pacientes. Critérios de inclusão: pacientes que realizaram ECG no período de agosto de 2013 a agosto de 2014. Critérios de exclusão: ausência do ECG na base de dados. Os registros e laudos dos ECG serão obtidos de base de dados do serviço de ECG do ADAB sequencialmente e variáveis clínicas obtidas de prontuários médicos. Variáveis de Interesse: biológicas e eletrocardiográficas. Os ECG serão reanalisados por especialista segundo diretrizes e, em 20% por dois observadores independentes e pelo mesmo observador. Análise estatística: estatística descritiva, teste t de Student ou Mann Whitney para comparação de variáveis contínuas, X² para proporções, Kappa, e $p < 0,05$ será estatisticamente significante. O Software SPSS v.17.0 será utilizado nas análises. Aspectos éticos: o protocolo de pesquisa foi encaminhado ao CEP-EBMSP e a pesquisa será conduzida segundo resoluções da CONEP-CNS/MS. Resultados esperados: Espera-se encontrar diferenças nos ECG em relação a sexo, peso, altura, idade e IMC. É plausível que estas diferenças se associem a FRC.

Palavras-chaves: Eletrocardiografia, Eletrocardiograma, Pacientes Ambulatoriais, Fator de Risco.

**INFLUÊNCIA DO HÁBITO DE VIDA EM RELAÇÃO À ADESÃO AO TRATAMENTO EM
PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BA EM
2014**

Autor(es): Natalia Freitas Figueiredo, Constança Margarida Sampaio Cruz, Philippe Iglésias Fróes Silva, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Ana Clara Alves de Carvalho, Roberto Costa

Resumo: A elevação da pressão arterial (PA) aumenta a mortalidade por doença cardiovascular (DCV). No Brasil, em 2009, DCVs causaram 91970 internações, que oneraram mais de R\$165 milhões ao governo. A adesão ao tratamento é um desafio. Hábitos de vida inadequados parecem interferir nesse processo. Objetivos: Determinar se hábitos de vida influenciam na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em pacientes atendidos em um Ambulatório Docente Assistencial em Salvador/Ba em 2014. Métodos: Estudo de corte transversal em indivíduos diagnosticados com HAS, Pressão Arterial Sistólica (PAS) ≥ 140 e Pressão Arterial Diastólica (PAD) ≥ 90 mmHg, acompanhados no ambulatório de Clínica Médica do ADAB-EBMSP. Incluídos indivíduos em tratamento para HAS; ≥ 18 anos; ambos os sexos; residentes em Salvador e região metropolitana. Excluídos portadores de doenças neurológicas ou psiquiátricas; baixa escolaridade (< 01 ano); diagnóstico de HAS secundária. Foi aplicado questionário contendo informações biossocioeconômicas, clínicas e hábitos de vida, além do teste de Morisky. Resultados: Foram analisados 104 pacientes, com média de idade de 61,72,+10,08 anos, maioria mulheres (74 %), negros (53,8%), casados (46,2%), renda mensal de um salário mínimo (52,9%) e escolaridade de 1º incompleto (48,1%). Com maioria não-tabagista, não-etilista, sendo o sedentarismo verificado em 62,5% dos pacientes. Perfil clínico da maioria: IMC de 28,22+7,91, PAS 144,88+25,57 mmHg e PAD 87,56+12,92 mmHg. A maioria da população (36,5%) estava em uso de 02 medicamentos anti-hipertensivos, sendo a classe dos IECAs (58,7%) e diuréticos (54,8%) os mais usados. A maioria não estava aderente ao tratamento (71,2%), sendo mensurado pelo questionário de Morisky. Não foram encontrados valores significantes entre hábitos de vida e influência na adesão ao tratamento, mensurado pelo questionário citado. Conclusão: A maioria da população não se mostrou aderente ao tratamento da HAS, segundo o questionário de Morisky, não demonstrando influência entre adesão ao tratamento e hábitos de vida.

Palavras-chaves: Hipertensão, Qualidade de Vida, Adab

INFLUÊNCIA DOS DADOS ANTROPOMÉTRICOS E SOCIODEMOGRÁFICOS NA QV DE JOVENS ACADÊMICOS

Autor(es): Silvana Thiane Dourado Chaves, Rodrigo Veiga de Jesus Lima, Francielle Santana Macêdo, Kátia Nunes Sá, Selena Márcia Dubois Mendes, José Henrique Dantas de Aragão, Cíntia Silva Silveira

Introdução: Os valores antropométricos e sociodemográficos estão diretamente ligados à qualidade de vida (QV) dos indivíduos, já que principalmente os números elevados dessas medidas são a causa ou influenciam o surgimento de diversas doenças. A Organização Mundial de Saúde (OMS), define QV como a percepção do indivíduo de sua posição dentro do contexto cultural e do sistema de valores no qual sua vida está inserida, em relação às suas metas, expectativas e interesses. **Objetivo:** Avaliar a influência da antropometria e aspectos sociodemográfico na QV de jovens acadêmicos. **Metodologia:** Estudo transversal observacional, cujo público alvo são universitários de uma faculdade particular de Salvador-BA. Foram utilizados os dados sociodemográficos e o questionário WHOQOL para avaliar a QV, medidas de peso e altura, circunferência de cintura e quadril e dobras cutâneas para calcular dados antropométricos. Foram incluídos alunos dos cursos da EBMS, com idade de 18 a 35 anos e excluídos gestantes e deficientes físicos. **Resultados:** Foram avaliados 66 indivíduos. A correlação do IMC com QV foi analisada com o teste de Pearson. Para associar a variável categórica cintura-quadril com QV foi utilizado o teste t Student. Não há uma diferença estatística entre as médias nas mulheres, apresentando uma diferença estatística entre as médias do score de QV dos homens que tem cintura-quadril acima de 1m e abaixo de 1m. Nessa amostra os homens que tem a cintura-quadril abaixo de 1m, apresentaram maiores escores do Euroqol-5D, caracterizando assim menor comprometimento na QV. **Conclusão:** Este estudo aponta que o IMC e a relação cintura-quadril, principalmente nos homens, tem uma influência significativa na QV desses universitários.

Palavras-chaves: Qualidade de vida. Whoqol. Composição corporal. Relação cintura-quadril. Estudantes.

INSTRUMENTOS NÃO INVASIVOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TÁTIL DOS PÉS DE DIABÉTICOS

Autor(es): Flávia Máximo Carinhanha, Giovana Rossi Figueiroa

Objetivo: Analisar o conhecimento de dois dos métodos utilizados para avaliar a sensibilidade tátil nos pés de pacientes diabéticos. **Metodologia:** A composição do presente estudo resultou de uma revisão de literatura, que foi realizada a partir dos trabalhos indexados nos periódicos das bases de dados Scielo e PubMed. Foram adotados como métodos de inclusão, os artigos consistirem em estudos que tratassem da avaliação da sensibilidade cutânea nos pés de indivíduos com Diabetes Mellitus, que utilizassem os monofilamentos de Semmes-Weinstein ou o Pressure Specified Sensory Device (PSSD) como instrumento de avaliação de sensibilidade e que tivessem sido publicados nos últimos dez anos na língua portuguesa, inglesa e espanhola; como critério de exclusão, os artigos que somente descrevessem a técnica de avaliação de sensibilidade tátil. A pesquisa se estendeu de agosto de 2013 à janeiro de 2014. **Resultados:** Após o levantamento bibliográfico foram elencados 13 artigos para análise, 9 na língua portuguesa e 4 na língua inglesa. A maioria dos artigos se preocupou em avaliar a sensibilidade e associar a perda da mesma como fator de risco para complicações no pé diabético. Houve uma predominância da utilização dos monofilamentos, tanto como método isolado de investigação quanto associado a outros métodos. **Conclusão:** Os monofilamentos de Semmes Weinstein foi o instrumento mais utilizado nos últimos dez anos para avaliação da sensibilidade tátil em pés de diabéticos. Apesar do PSSD possibilitar a avaliação da função fibra-receptor de adaptação lenta e rápida em um só equipamento, não foram encontrados estudos que comparem seus resultados aos achados da eletroneuromiografia e comprovassem sua superioridade.

Palavras-chaves: Pé diabético. Monofilamento.

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM ALGUMAS CAPITAIS DO BRASIL

Autor(es): Mariana Pires, Frederico Luiz Figueirôa

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral é a segunda principal causa de morte mundial, sendo também uma importante causa de internações e incapacidade entre os adultos de meia-idade e idosos. O perfil epidemiológico brasileiro é marcado por um acentuado aumento de mortes por doenças cerebrovasculares e maior número de pessoas com doenças e incapacidades crônicas, principalmente devido ao envelhecimento populacional. Torna-se necessária a análise do perfil epidemiológico das principais capitais brasileiras, visando entender o perfil dos pacientes mais acometidos para a criação de políticas públicas mais incisivas e direcionadas. **OBJETIVOS:** Descrever e analisar o perfil de internações e óbitos em determinadas capitais do Brasil segundo sexo e faixa etária. **MÉTODO:** Estudo descritivo a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, óbitos do Sistema de Informações sobre Mortalidade e população residente pelo Censo 2010 do IBGE, disponíveis na base de dados do Datasus do Ministério da Saúde. O estudo foi realizado na principal capital das cinco regiões do Brasil: Manaus, Salvador, São Paulo, Brasília e Curitiba. **RESULTADOS:** A proporção de internações apresentou o aumento mais significativo na região Nordeste. A região Sudeste apresentou redução dessas internações ao longo desse período, passando de 49,78% em 2008 a 45,99% em 2011. Na maioria das regiões estudadas houve uma maior frequência entre os indivíduos do sexo masculino, exceto em Salvador e Brasília. O número de internações foi maior em indivíduos com 40-49 anos, mas a taxa de óbitos tendeu a aumentar com o aumento da idade dos pacientes, chegando a 18.192 casos nos indivíduos com 80 anos ou mais em 2011. **DISCUSSÃO:** Foram observadas maiores taxas de internamento por homens, embora o número de óbitos seja maior no sexo feminino, devido ao aumento da expectativa de vida das mulheres, que também procuram atendimento médico em maior proporção por ano.

Palavras-chaves: Doença Cerebrovascular, Acidente Vascular Encefálico, Óbitos, Internamentos, Perfil Epidemiológico

INTOXICAÇÃO POR RATICIDAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM TOXICOLOGIA NA BAHIA.

Autor(es): Joimilly Pinto, Dilton Rodrigues Mendonça, José Domingos R. Gonçalves, Leila Caneiro, Larissa dos Santos Almeida Abreu, Laíla Macêdo, Felipe Santos Passos

Resumo: As intoxicações exógenas por raticidas em crianças representam um problema de saúde pública, não só pela prevalência, mas também pela comercialização ilegal destes produtos. No Brasil, em 2011, o SINITOX registrou 2430 casos de intoxicações por raticidas, onde 36,7% dos casos ocorreram em menores de quatorze anos. Os compostos mais comuns nestes casos são os inibidores de acetilcolinesterase. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas das intoxicações agudas por raticidas a evolução clínica de crianças atendidas em um hospital de referência. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo das intoxicações agudas por raticidas em crianças na faixa etária de 0 a 14 anos atendidas em um hospital público, centro de referência em toxicologia em Salvador-Bahia, no período de 2008 a 2012. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e de evolução clínica utilizando o programa SPSS 21.0. **Resultados:** Dos 57 casos, houve maior frequência no sexo feminino (54,4%) e predomínio em duas faixas etárias: 40,3% entre um e quatro anos e 35% dos casos entre 10 e 14 anos de idade. A maioria das intoxicações foi por via oral, ocorrendo na residência e por inibidores de acetilcolinesterase. As principais manifestações clínicas foram vômitos, dor abdominal, miose, sialorreia, diarreia, sonolência e sudorese. Houve predomínio dos casos leves (65,5%) e cerca de 93,1% das crianças apresentaram boa evolução, ocorrendo complicações em dois casos (choque/ insuficiência respiratória). Não houve óbitos. **Conclusão:** Houve discreto predomínio do sexo feminino e a maioria das intoxicações foi por inibidores da colinesterase, correlacionando-se com as manifestações clínicas de síndrome colinérgica. A maioria dos casos foi de intoxicações leves/moderadas com atendimento precoce, não ocorrendo óbitos. Observa-se que a intoxicação por raticidas é uma realidade nos domicílios no Brasil, onde produtos são comercializados ilegalmente e de fácil acesso para a população, levando a riscos à saúde de crianças e custos à saúde pública.

Palavras-chaves: Raticidas, Intoxicação, Crianças

JUNG ENTRE NÓS: ESCOLHA DA ABORDAGEM, CONCEPÇÃO E ATUALIDADE DA TEORIA JUNGUIANA

Autor(es): Larissa Lima, Nathalia Barretto, Laís Maria Pimentel Pimenta, Gabriel Silva, Mayla Araújo da Camara Gonçalves

Resumo: A problemática da escolha profissional e suas derivações teóricas e metodológicas assumem, também, um papel fundamental na pesquisa psicológica contemporânea. Alguns acreditam que existem várias psicologias, constituídas frente à diversidade das linhas de abordagem. Para o estudante é importante conhecer as abordagens teóricas durante o início do curso, condição que facilita o processo de identificação com uma linha específica. Este estudo direciona-se para a compreensão do momento da escolha profissional, focando, em psicologia, na adoção de uma abordagem teórica, em especial a junguiana. A pesquisa de cunho qualitativo e exploratório contou com a participação de três psicólogos seguidores da teoria, sendo duas mulheres e um homem, entre 37 e 61 anos. O instrumento utilizado foi a entrevista semi-estruturada composta por perguntas, enfatizando dificuldades, interesses e crenças, que permeiam o processo da escolha da abordagem analítica. Os resultados evidenciam a unanimidade na crença do potencial humano como um dos principais motivos responsáveis pela adesão à linha, com a ressalva do não arrependimento na escolha. Além disso, destaca-se a flexibilidade da conduta profissional na teoria, o que favorece a aceitação das diversas demandas psicológicas. A combinação realizada corretamente entre a escolha profissional e abordagem teórica resulta na possibilidade de expressar os próprios valores, interesses e características de personalidade, demonstrando o quanto a subjetividade de cada indivíduo influencia nesse momento de construção da vida profissional. Devido à limitação de fontes teóricas sobre o tema, sugere-se a realização de novas pesquisas, visando melhor o entendimento e o aprimoramento a respeito do processo de escolha da linha teórica.

Palavras-chaves: Abordagem teórica, Escolha, Teoria junguiana

**LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES EM USO DE INIBIDOR DA ENZIMA
CONVERSORA DE ANGIOTENSINA PARA TRATAR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
DESCOMPENSADA**

Autor(es): Yasmin Laryssa Moura Guimarães, Constança Margarida Sampaio Cruz

Resumo: Esse estudo procurou descrever a incidência de Lesão Renal Aguda em pacientes com IC descompensada pós uso de IECA, o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com IC descompensada que desenvolveram LRA e relacionar dose de IECA/furosemida com desenvolvimento de LRA. Trata-se de um estudo de coorte prospectiva. Foram incluídos no estudo pacientes com IC classe IV segundo critérios do NYHA descompensada admitidos nas enfermarias de Clínica Médica do Hospital Santo Antônio no período de 01/03/2011 a 30/10/2012. Foram excluídos pacientes com Doença Renal Crônica estágios III, IV, V e com dados incompletos. A LRA foi definida de acordo com o critério RIFLE. Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS 14.0. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Santo Antônio sob o parecer nº 20007/2012. Os prontuários foram acessados com o consentimento da coordenação da Clínica Médica do hospital. Dos 100 pacientes estudados, a maioria era do sexo masculino, de etnia afrodescendente e apresentavam como etiologia da Insuficiência Cardíaca Miocardiopatia chagásica crônica. Os dados epidemiológicos foram descritos na tabela 1. O sexo feminino, a presença de HAS prévia e maiores valores médios basais de PAS e PAD e maiores valores médios de idade foram associados à ocorrência de LRA, bem como valores médios mais elevados de creatinina sérica basal. Doses médias maiores de IECA e de furosemida foram associadas à ocorrência posterior de lesão renal. A Área under the ROC Curve (AuROC) para uso de IECA foi 0,70 com $p=0,001$. Pode-se concluir que mesmo com alta incidência de LRA nos pacientes estudados, a maioria não desenvolveu essa injúria.

Palavras-chaves: Lesão Renal Aguda, Furosemida, Creatinina, Insuficiência Cardíaca Congestiva, IECA

LOCALIZAÇÃO DO FORAME MANDIBULAR E ALTURA DA LÍNGULA EM MANDÍBULAS DENTADAS, E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE CRÂNICO HORIZONTAL

Autor(es): Raquel Pimentel Loureiro, Atson Fernandes, Leonardo de Oliveira Gomes da Silva

Resumo: O forame mandibular e a língula são importantes estruturas anatômicas localizadas na face medial do ramo da mandíbula, muitas das vezes servindo de referência para a realização de procedimentos cirúrgicos e anestésicos intra-orais. Esse trabalho tem como objetivo analisar a localização anatômica topográfica do forame mandibular e altura da língula em mandíbulas humanas, assim poder associar os dados obtidos com o índice crânico cefálico dos espécimes estudados. Serão utilizadas 90 hemi-mandíbulas humanas, dentadas, obtidas de espécimes com diferentes índices cefálicos: dolicocefálico (30), braquicefálico (30) e mesocefálico (30). A partir do ponto mais baixo da margem inferior do forame mandibular (F) serão aferidas suas distâncias em relação aos pontos de referência do ramo mandibular, altura e largura (A-P E B-I), assim como, será aferida sua altura em relação à coroa do segundo molar inferior (M-F). Os pontos de referência serão identificados a partir de fotos obtidas da hemi-mandíbula, estando estas posicionadas com a borda posterior do ramo tangencialmente a uma base vertical. A partir daí linhas vertical e horizontal cursarão pelo ramo a fim dos pontos serem identificados com precisão. As medições serão realizadas pelo mesmo operador que utilizará um paquímetro digital do tipo Mitutoyo – Mycal Absolute – 500 series – 500-144 B. Os dados obtidos serão classificados em tabelas e a média e seus respectivos desvio padrão (SD) serão calculados para todas as distâncias estudadas. A análise estatística descritiva será realizada. O nível de significância adotado será de 5% ($p < 0,05$) e a análise realizada utilizando o pacote estatístico R, versão 2.14 do Ubuntu 11.10 (Oneiric Ocelet).

Palavras-chaves: Cirurgia. Anatomia. Índice cefálico.

MAPEAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA NOS INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATÓIDE

Autor(es): Lidiane Acácio, Kátia Nunes Sá, Selena Márcia Dubois Mendes

Resumo: Este estudo se origina de um projeto maior do Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Neuromusculoesquelético intitulados: “Perfil Geral de Portadores de Artrite Reumatoide de um Ambulatório de Referência em Salvador, Bahia”, O banco de dados permitiu alguns trabalhos de conclusão de curso e mestrado. Apesar do estudo encontrar-se em andamento esta parte do trabalho ainda não foi realizada, originando este trabalho de conclusão de curso. O objetivo geral é: Identificar no mapa corporal os pontos de dor neuropática mais frequente nos indivíduos com Artrite Reumatoide. Este estudo, ao demonstrar os locais de manifestação da dor neuropática nos indivíduos com artrite reumatoide e identificar a frequência de seu acometimento no corpo, pretende contribuir com a formulação de novas abordagens terapêuticas, assim como, estratégias fisioterapêuticas, tendo em vista a melhora física e das atividades de vida diárias das pessoas com AR. Já que, de acordo com o atual Consenso de reumatologia para o tratamento da artrite reumatoide as consequências e o impacto da doença na vida funcional dos indivíduos são significativos e prejudiciais. E por fim, incentivar novos projetos correlacionados com a temática uma vez que, trata-se de uma concepção de baixo custo e totalmente viável para a aplicabilidade em toda e qualquer população que sofre com a dor neuropática. E por fim, incentivar novos projetos correlacionados com a temática uma vez que, trata-se de uma concepção de baixo custo e totalmente viável para a aplicabilidade em toda e qualquer população que sofre com a dor neuropática. Sendo assim terá importante funcionalidade para os estudos científicos.

Palavras-chaves: Artrite Reumatoide, Dor, Dor Neuropática, Dor Nociceptiva, Plasticidade Neural

MATERIAL DIDÁTICO DESENVOLVIDO PARA A MONITORIA DE HISTOLOGIA

Autor(es): Priscilla Alves Ferreira, Marcos Dantas Moraes Freire, Gabriella Aguiar Santos Faria, Catarina Andrade Moreira de Souza, Songeli Menezes Freire

Introdução: A monitoria é considerada uma atividade importante para o desenvolvimento acadêmico, a ampliação do conhecimento dos alunos-monitores e para o melhor aproveitamento do estudo dirigido pelos docentes para alunos matriculados nos componentes curriculares de formação das diversas áreas do saber. A Histologia, por sua vez, é uma disciplina que integra a base dos componentes curriculares de vários cursos da área da saúde. **Objetivo:** Desenvolver produtos e instrumentos do processo de ensino-aprendizagem, visando motivar o estudo, manter a atenção dos alunos durante as aulas e facilitar a apreensão do conhecimento ministrado na disciplina de Histologia. **Métodos:** Foi primeiramente elaborado um planejamento de material didático, com base na literatura científica. Neste projeto, foram inseridas as temáticas do programa da disciplina básica de Histologia que contempla assuntos mais gerais e alguns específicos, tais como: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido ósseo, cartilagem, sistema digestório, pâncreas, fígado, rim, sistema reprodutor feminino, placenta, mama, coração, vasos sanguíneos, timo, linfonodo, baço, paratireoide, hipófise e sistema respiratório. **Resultados:** Foram criados para uso de monitores da disciplina de Histologia três produtos iniciais: um banco de questões para serem usadas em um jogo de perguntas e respostas; cartões plastificados com imagens de aspectos morfológicos de cortes histológicos contendo sua fonte e referência com a respectiva identificação das estruturas apresentadas e um roteiro como guia de estudo para leitura nos livros-texto, atlas e artigos científicos. Este produto estará disponível online para os alunos cadastrados das instituições envolvidas e outros que tiverem interesse no conteúdo publicado.

Palavras-chaves: Monitoria. Histologia. Guia de estudo. Material didático. Morfologia.

MECANISMOS DE APOPTOSE NA PERIODONTITE CRÔNICA: ESTUDO GENÔMICO E PROTEÔMICO

Autor(es): Sibelle Almeida Freitas, Soraya Trindade, Paulo Cirino de Carvalho Filho, Marcia Tosta Xavier

Resumo: A periodontite crônica é causada por microrganismos que colonizam a superfície dentária, provocando uma resposta inflamatória no hospedeiro. Esse estudo objetiva avaliar expressão gênica/protéica referente a mecanismos de apoptose em Células Mononucleares de Sangue Periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite crônica, estimuladas in vitro com o extrato bruto e a proteína rHmuY de *Porphyromonas gingivalis*. Foram entrevistados 600 indivíduos e os participantes selecionados foram divididos em dois grupos segundo os descritores periodontais. O grupo PC (periodontite crônica) n=11 (média de 39,8 anos) e o grupo SP (sem periodontite) n=16 (média de 38,0 anos). No grupo PC, 7 (63,6%) participantes eram do sexo feminino e 4 (36,4%) do masculino. No grupo SP, 9 (56,3%) eram do sexo feminino e 7 (43,7%) do masculino. Não houve diferença estatisticamente significativa na média da idade ($p=0,650$) e na proporção de indivíduos por sexo ($p=0,701$) entre os grupos. Houve diferença significativa para todos os descritores periodontais avaliados. Foram coletados 20 ml de sangue total de cada participante e as CMSP foram separadas por gradiente de Ficoll-Hepac e cultivadas por 48 horas. A seleção dos participantes segue sendo realizada para atingir o número de amostras necessárias ao estudo (20 em cada grupo). As análises genômica e proteômica serão feitas por microarranjo de ácido nucléico e anticorpo, respectivamente. Os resultados obtidos sob os diferentes estímulos nos dois grupos serão comparados. Espera-se acrescentar conhecimentos sobre os mecanismos moleculares da apoptose associada à periodontite crônica, buscando entender a relação entre a resposta do hospedeiro e a cronicidade da doença.

Palavras-chaves: Proteômica, Genômica, Periodontite Crônica

MÉTODOS FARMACOLÓGICOS PARA SEDAÇÃO DOS PACIENTES ESPECIAIS

Autor(es): Juliana Maria Orlando Coelho, Flavia Carolina Gonçalves de Azevedo, Viviane Maria Gravatá de Menezes

Resumo: A dificuldade na realização de alguns procedimentos odontológicos em pacientes especiais se apresenta devido a problemas comportamentais, não colaboração durante o atendimento, ou até mesmo por apresentarem problemas sistêmicos complexos. Diante disso o cirurgião dentista necessita lançar mão e métodos sedativos para controlar esses problemas e obter um sucesso no tratamento desses pacientes. Existem muitas técnicas utilizadas para controle e manejo, entre elas as farmacológicas, esta abordagem para intervenção odontológica auxilia muito no tratamento, por ser uma terapia valiosa, segura e efetiva, além do ganho de tempo e qualidade de atendimento, porém há limitações em relação ao tipo de paciente que será submetido a esta técnica. Pacientes especiais com comportamento extremamente agressivos e níveis de deficiência mental severa e profunda é contraindicada, devido à dificuldade de relacionamento paciente-profissional, assim como a de obter informações a respeito dos seus sintomas durante o procedimento. Existem várias drogas utilizadas, entre elas, as que são mais empregadas na odontologia se destacam os benzodiazepínicos por via oral, que apresentam boa eficácia e segurança clínica, e a outra é a técnica inalatória através da mistura de óxido nitroso e oxigênio, que apresenta se como um bom agente ansiolítico, muito estável no sistema cardiorrespiratório, além de permitir uma fácil e rápida indução. Sendo que ambas devem ser usadas com cautela a depender de cada paciente, pois também possuem seus efeitos adversos que podem prejudicar o sistema. O objetivo com esse trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a abordagem farmacológica por métodos sedativos em pacientes especiais para o tratamento odontológico.

Palavras-chaves: Sedação, Pacientes Especiais, Odontologia

METODOLOGIAS ATIVAS NO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Autor(es): Lidiane Santos, Mariana Moitinho Freire Queiroz da Silva, Jaqueline Jesus Sanchez, Davi da Silva Nascimento, Cristiane Botelho, Djanira Alkmim de Oliveira

Resumo: O Serviço de Educação Permanente fundamenta-se na teoria sobre o processo de aprendizagem através da relação Reflexão–Ação, e tem como premissa o compromisso com o treinamento e desenvolvimento contínuo através de ações em capacitação, como cursos teórico-práticos, atualização, eventos externos, e palestras. Dessa forma, o enfermeiro através desse método problematizador promove oportunidades de aprendizado, bem como aquisição de conhecimentos e mudanças de comportamento na busca da excelência profissional e da qualificação da assistência prestada pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem. O objetivo do estudo foi relatar a experiência da Educação Permanente em um hospital filantrópico pediátrico, na atualização e capacitação da equipe de enfermagem para a atenção integral e humanizada às crianças assistidas. A metodologia de escolha para a capacitação da equipe de enfermagem foi por meio de treinamentos teórico-práticos e oficinas educativas com enfoque na problematização do processo educativo e profissional. Buscou-se, assim, construir um programa de educação baseado nas necessidades levantadas pelas lideranças dos setores. A Educação Permanente contribuiu para a integração dos indivíduos, desenvolveu a consciência de grupo, incentivou o surgimento de multiplicadores do conhecimento no próprio serviço. A experiência de inserir o ensino no cotidiano das equipes de saúde favoreceu o progresso da integração entre universidade, serviço e comunidade, favorecendo o planejamento e organização do programa educativo, valorizando a interdisciplinaridade. Conclui-se que deveria ser revista a inserção dos profissionais da enfermagem no contexto do processo de trabalho, articulada com a capacitação baseada na estratégia da educação permanente. Esta experiência deverá ser estendida para a equipe multiprofissional.

Palavras-chaves: Aulas. Reforma dos Serviços de Saúde. Educação Continuada

MONITORIA DE ENSINO EM NEUROANATOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Franco Andres Del Pozo, Henrique Souza Santos, Adriana Campos Sasaki, Karla Oliveira Couto, Beatriz Meneses

Introdução: A monitoria de ensino é uma atividade em que um grupo de alunos auxilia outros no processo de aprendizagem. O monitor vivencia a prática docente, fortalece a articulação teórico-prática, além de aprofundar seus conhecimentos e aprimorar habilidades didáticas de forma dinâmica e motivadora. O estudo da Neuroanatomia desperta na maioria dos alunos curiosidade, mas, ao mesmo tempo, preocupação devido à complexidade. **Objetivo:** Apresentar relato das atividades desenvolvidas na monitoria de Neuroanatomia. **Relato da Experiência:** O estudo do sistema nervoso, em nossa instituição, é contemplado dentro do componente curricular Biomorfologia, que pertence ao grupo de disciplinas básicas do curso de medicina e é ministrado em dois semestres. O grupo de ensino em Neuroanatomia (GEN), criado em 2013, dá suporte às aulas práticas de Neuroanatomia, no 2º semestre. As atividades acontecem em dois momentos: um, de participação nas aulas práticas em laboratório, para os alunos da graduação; e outro, de aprofundamento em temas da neurociência. Antes das aulas iniciarem, os monitores passam por um treinamento didático para aulas práticas, quando aprimoram suas habilidades de manuseio e apresentação das peças anatômicas. No aprofundamento semanal, segue-se um cronograma com apresentações entre os monitores, o professor orientador e eventualmente professores convidados. Atualmente tem ocorrido a integração com os monitores do Grupo de Ciências Morfofuncionais, o que permite intercâmbio de conhecimentos entre alunos de diferentes semestres. Os monitores também confeccionam material didático, como roteiros de estudo, para facilitar a compreensão dos estudantes, e são estimulados a participar de atividades de pesquisa. **Considerações Finais:** A participação na monitoria proporciona vivência em várias etapas da atividade docente, bem como crescimento pessoal. Ademais, ao compartilhar o conhecimento com os pares, o aluno-monitor se apropria do conteúdo e desenvolve autoconfiança e segurança, o que culmina em ganho na formação dos acadêmicos e monitores.

Palavras-chaves: Ensino. Neuroanatomia. Aprendizagem.

MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR CAUSAS EXTERNAS, SALVADOR-BA, 2010

Autor(es): Matheus Santos Rodrigues Silva, Bruno Gil de Carvalho Lima

Resumo: A morbimortalidade por causas externas constitui um grave problema de saúde pública. A cada ano, mais de um milhão de pessoas perdem a vida por alguma causa violenta ao redor do mundo, enquanto muitas outras sofrem lesões não fatais que frequentemente levam à incapacidade laboral. Os indivíduos jovens, do sexo masculino, negros/mestiços e que fazem parte dos estratos sociais mais baixos são, usualmente, os mais acometidos. As mortes por causas externas representam um grande ônus socioeconômico, que se traduz de forma objetiva em anos potenciais de vida perdidos (APVP) e elevados custos para o setor Saúde. O presente trabalho objetiva descrever as características epidemiológicas relacionadas à morbimortalidade por causas externas no ano de 2010 na cidade de Salvador e quantificar os gastos por internamento com as mesmas. O trabalho utilizou os bancos de dados do Sistema de Informação de Mortalidade e do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS quantificando as variáveis encontradas para as vítimas de causas externas. Os homens negros, jovens e com baixa escolaridade foram as maiores vítimas fatais de causas externas, tendo sido também as que mais foram internadas. As agressões foram a principal causa de morte e internamento. Foram gastos R\$ 13.436.796,17 com internamentos por causas externas no ano de 2010. A morbimortalidade por causas externas na cidade de Salvador no ano de 2010 acompanhou a de outras regiões do país e do mundo, onde as populações mais vulneráveis socioeconomicamente são mais afetadas por agravos violentos, refletindo a importância dessas vulnerabilidades na determinação do perfil de mortalidade das populações.

Palavras-chaves: Morbidade, Mortalidade, Causas Externas

MORFOMETRIA DO RAMO MANDIBULAR EM DIFERENTES TIPOS CRANIOMÉTRICOS

Autor(es): Raquel Pimentel Loureiro, Atson Fernandes

Resumo: Na OSRM, o corte horizontal na face medial do ramo da mandíbula é feito logo acima da língula. Entretanto, é importante notar a forma de apresentação da língula pode variar entre indivíduos e até mesmo entre os lados de uma mesma pessoa, o que implica em risco constante de lesão do nervo alveolar inferior. Somado a isso, observa-se o fato de que são poucos os trabalhos que detalham as estruturas anatômicas relacionadas com os procedimentos cirúrgicos da OSRM. Esse trabalho tem como objetivo identificar a influência dos tipos craniométricos e do gênero no comprimento e largura do ramo de mandíbulas humanas. As medições craniofaciais são importantes para que sejam determinadas as várias formas de apresentação da cabeça e face. Isso ajuda a entender melhor as formas, frequência e padrão de apresentação das estruturas anatômicas. A cefalometria é uma técnica que estuda as complexidades anatômicas da cabeça de um ser humano, sendo o índice cefálico a dimensão cefalométrica mais importante. As formas da cabeça são classificadas em quatro categorias internacionais, sendo estas: dolicocefalo, braquicefalo, mesencefalo e hiperbraquicefalo. Os ramos das mandíbulas serão medidos de acordo com os pontos previamente identificados. Todas as medições serão realizadas pelo mesmo indivíduo usando um paquímetro digital (Mitutoyo - Mycal Absoluto - série 500 - 500-144 B) e as distâncias sempre medidas em milímetro. As seguintes distâncias serão medidas : IB e AP. Assim, esse estudo nos auxiliará na verificação da possível influência entre as variações das dimensões do ramo da mandíbula e os tipos craniométricos estudados nessa pesquisa. O estudo possibilitará um conhecimento anatômico mais específico da peça, sendo considerado de grande importância para o cirurgião buco maxilo facial, pois o mesmo é de grande importância para execução de cirurgias ortognáticas.

Palavras-chaves: Anatomia. Cirurgia. Ramo.

MORTALIDADE POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO, EM SALVADOR, BAHIA, BRASIL, DE 2002 A 2012.

Autor(es): Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Cintia Mesquita

Resumo: INTRODUÇÃO: Acidentes por causas externas ocupam o terceiro lugar no ranking de mortalidade no Brasil, ficando atrás somente das doenças do aparelho circulatório e neoplasias. Em relação aos óbitos por projétil de arma de fogo (PAF), sabe-se que representam mais de 40% das mortes por causas externas. OBJETIVO: Descrever a mortalidade por projétil de arma de fogo (PAF), em Salvador, Bahia, Brasil, de 2002 a 2012. MÉTODOS: Estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, no qual foram analisadas informações referentes ao banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. RESULTADOS: A partir das variáveis sexo e faixa etária, foi possível calcular o coeficiente de mortalidade, bem como as taxas anuais de crescimento acumulado e crescimento médio. Comparando-se a taxa bruta de mortalidade por PAF em Salvador, no período de 2002 a 2012, foi possível observar um crescimento acumulado e anual médio de 170% e 10,4%, correspondente ao intervalo de 10 anos, respectivamente. O sexo masculino apresentou em 2002 uma mortalidade de 37,4/100.000 habitantes para 98,2/100.000 habitantes em 2012; enquanto no sexo feminino o mesmo coeficiente variou de 1,1/100.000 habitantes em 2002 para 6,2/100.000 habitantes em 2012. Em relação à faixa etária, a maior taxa de mortalidade ocorreu em 2010, com o coeficiente de 177,3/100.00 habitantes dos 15 aos 19 anos, em ambos os sexos. Em contrapartida, o coeficiente de mortalidade para as pessoas com idade ≥ 60 anos, reduziu em 10% de 2002 a 2012. CONCLUSÃO: Os maiores coeficientes de mortalidade apresentam maior prevalência na população jovem, com índices que sinalizam para um crescimento gradativo e progressivo no sexo feminino, no período de 2002 a 2012. Sugere-se o contínuo investimento em campanhas educativas que contribuam para a redução de acidentes evitáveis.

Palavras-chaves: Ferimentos Por Arma de Fogo, Mortalidade, Epidemiologia, Estatísticas de Mortalidade.

MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS

Autor(es): Tamara Regina Araújo de Oliveira, Helena Maria Silveira Fraga Maia

Introdução e Objetivo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são doenças crônicas de grande prevalência na população mundial, além de serem fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e representarem a geração de altos custos para o sistema de saúde. Na tentativa de se mudar o perfil sanitário do país a educação em saúde pode ser vista como uma alternativa importante para promoção de saúde e prevenção de agravos. Dessa forma, o presente estudo busca descrever o nível de conhecimento adquirido por crianças e adolescentes inseridos em um programa de educação em saúde destinado a promoção de saúde e prevenção de agravos em HAS e DM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de intervenção onde cada aluno foi seu próprio controle. Escolares da rede pública municipal e estadual, de 6 a 14 anos, que tivessem parentes de primeiro ou segundo grau e/ou vizinhos com diagnóstico de HAS e/ou DM, participaram de um programa de educação em saúde composto de 10 encontros. Utilizaram-se dinâmicas e atividades lúdicas pensadas e montadas com o apoio de uma pedagoga para adaptação de acordo com a faixa etária das crianças e adolescentes. **Resultado:** Observou-se uma mudança significativa no conhecimento dos escolares sobre HAS e DM quando comparada com o conhecimento pré-intervenção. Houve também avanço pedagógico e educacional para crianças com necessidades especiais durante o programa. **Conclusão:** Conclui-se que o nível de conhecimento aprendido por crianças e adolescentes que participaram de um programa de educação em saúde é relevante e capaz de torna-la multiplicadoras de conhecimentos.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Educação em Saúde. Crianças e adolescentes.

NÍVEIS DE HSP 60 AUTÓLOGA EM PACIENTES COM PERIODONTITE

Autor(es): Patricia Mares de Miranda, Soraya Trindade, Ana Carla Montino Pimentel, Paulo Cirino de Carvalho Filho, Marcia Tosta Xavier

Introdução: A periodontite é uma doença multifatorial. Sua patogênese está associada aos aspectos imuno-inflamatórios e à microbiota bucal do hospedeiro, sendo *Porphyromonas gingivalis* um dos principais agentes etiológicos. Este trabalho teve por objetivo avaliar os níveis de HSP60 em células mononucleares do sangue periférico (CMSP), estimuladas pela proteína rHmuY de *P. gingivalis*. Os participantes foram divididos em dois grupos segundo os descritores periodontais. O grupo PC (portadores de periodontite crônica) contou com 11 participantes (média de 39,8 anos) e o grupo SP (sem periodontite) com 16 (média de 38,0 anos). No grupo PC, 7 (63,6%) participantes eram do sexo feminino e 4 (36,4%) do masculino. No grupo SP, 9 (56,3%) eram do sexo feminino e 7 (43,7%) do masculino. Não houve diferença estatisticamente significativa na média da idade ($p=0,650$) e na proporção de indivíduos por sexo ($p=0,701$) entre os grupos. Em relação à condição periodontal, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para todos os descritores avaliados. Foram coletados 20 ml de sangue total de cada participante e as CMSP foram separadas por gradiente de Ficoll-Hepac e cultivadas por 48 horas em ambiente de CO₂. Os níveis de HSP60 foram dosados por ELISA e os resultados foram comparados. Não foram observadas diferenças significantes entre os grupos PC e SP quando as células foram cultivadas sem estímulo, na presença de Pokweed ou de rHmuY. Entretanto, as células dos voluntários sem periodontite cultivadas sem estímulo apresentaram maiores níveis de HSP60 quando comparadas com aquelas dos portadores de periodontite nas mesmas condições.

Palavras-chaves: Periodontite, *Porphyromonas gingivalis*, Proteínas de choque térmico.

O BRINCAR NO HOSPITAL

Autor(es): Julia Azevedo, Julia Santiago Toulhier, Elyasmim Sobral Santos, Aline Palmeira, Thaís Nogueira Oliveira, Isabel Bartilotti Barachisio Lisboa

Resumo: O BRINCAR NO HOSPITAL. AZEVEDO, J.; BARTILOTTI, I.; NOGUEIRA, T.; SOBRAL, E.; TOULIER, J.; PALMEIRA, A. Este trabalho tem como principal objetivo discutir acerca da importância do brincar no contexto hospitalar. Além disso, busca conhecer os impactos psicológicos da hospitalização infantil; discutir acerca dos usos do brincar com a criança no hospital; e compreender como a atividade lúdica colabora para o bem-estar da criança no contexto de hospitalização. Este estudo foi realizado por estudantes do curso de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Salvador – BA), a partir de correlações teórico-práticas. Para isso, foram realizados estudos bibliográficos acerca do lúdico no hospital, associados à prática desenvolvida no Hospital Humberto Castro Lima (Salvador – BA), através do internato em Atenção Terciária à saúde. No que se refere às atividades lúdicas que ocorreram nesta instituição, foram desenvolvidas, principalmente, intervenções baseadas na psicoprofilaxia cirúrgica com crianças, a exemplo do desenho e do teatro de fantoche. Os achados teóricos apontam para a importância da atividade lúdica no desenvolvimento infantil e no enfrentamento do processo de adoecimento e hospitalização. Através da prática em questão, pôde-se perceber que o lúdico possibilitou o esclarecimento de dúvidas e transmissão de informações, acesso à subjetividade da criança, estabelecimento e reforço do vínculo terapêutico, além da redução dos níveis de ansiedade da criança e da família. Esta prática também permitiu aos discentes desenvolver competências importantes para a atuação do Psicólogo no contexto hospitalar. Além disso, foi possível compreender que, para o profissional de saúde que trabalha com crianças, a implementação da atividade lúdica é essencial.

Palavras-chaves: Brincar, Hospital, Criança, Psicologia Hospitalar

O CENÁRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SALVADOR- BA

Autor(es): Maria Gabrielle Correia Ferreira, Maria Antonieta Nascimento Araújo

Resumo: A Reforma Psiquiátrica, que no Brasil surgiu na década de 70, foi um marco no campo da Saúde Mental. Ela propõe um novo modelo humanista de cuidado às pessoas com sofrimento psíquico, antes marcado pela assistência centrada no hospital psiquiátrico, optando pela desinstitucionalização. Reforçada pelo movimento da Reforma Sanitária, que desencadeou a necessidade de reorganização da Atenção Básica e a consolidação da Estratégia de Saúde da Família como ponto chave de aproximação dos usuários com os campos de prevenção, promoção da saúde e assistência, as políticas de cuidados com a Saúde Mental são reformuladas considerando esta fronteira de parceria. Esta pesquisa vincula-se a uma pesquisa matriz, que propõe a análise dos recursos da Saúde Mental na Atenção Básica a partir da investigação dos recursos de apoio psicossocial, humanos e políticos. Nestes últimos está o foco do presente trabalho, cujos objetivos gerais são: analisar, a partir da Reforma Psiquiátrica no Brasil, como a legislação consolida o papel da Atenção Básica nos cuidados à Saúde Mental e identificar no Plano Municipal de Saúde de Salvador e no Relatório de Gestão municipal, políticas delineadas e implementadas; e específicos: levantar a legislação referente à Saúde Mental no Brasil pós-Reforma Psiquiátrica, descrever e categorizar as referências feitas à Atenção Básica nesses documentos e identificar e analisar as políticas delineadas e implementadas para a Saúde Mental na Atenção Básica do Município de Salvador. De natureza qualitativa, a pesquisa seguirá uma análise de conteúdos e a coleta de dados será feita em sites oficiais do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Salvador. Espera-se, com este trabalho, realizar uma análise crítica da legislação pós- Reforma Psiquiátrica e as considerações feitas à Atenção Básica nos documentos encontrados, reconhecendo as continuidades e descontinuidades nas políticas públicas para os cuidados à saúde mental na Atenção Básica no município de Salvador.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Atenção Básica à Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Políticas Públicas da Saúde

O CUIDADO COM O COTO UMBILICAL DE RECÉM-NASCIDOS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Autor(es): Larissa de Santana Costa, Jamille Araujo de Sousa Santos, Lucas Martins, Climene Camargo, Leidilene Fernandes Sacramento, Lais Couto

Introdução: O cuidado é inerente dos seres humanos, mas as práticas de cuidado podem variar de acordo com as vivências e crenças de cada um. (WALDOW, 2004) A higiene do coto umbilical ideal requer o uso correto de álcool 70% para prevenir infecções. (REIS; CRUZ, 2004) **Objetivo:** Descrever o cuidado com o coto umbilical em recém-nascidos (RN) de uma comunidade quilombola. **Metodologia:** Versa uma pesquisa descritiva-exploratória com abordagem qualitativa, através do Programa Institucional de Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) no biênio 2013/2014. O cenário foi uma comunidade quilombola da Ilha de Maré-Ba. Os sujeitos envolvidos foram às mães de RN, utilizado critério de saturação para delimitação dos sujeitos. A coleta de dados por roteiro de entrevista semiestruturado, pautados na resolução 466/12 do Conselho Nacional em Saúde. **Resultados:** Após a análise dos dados, uma das categorias que emergiram: cuidado ao coto umbilical. As mães entrevistadas revelaram realizar a higiene do coto umbilical conforme o preconizado, sempre utilizando álcool a 70%, conforme depoimentos: “Enxugava, secando e limpava com álcool 70%, depois do banho”; “Limpava com água e depois com álcool 70% com o cotonete, na hora do banho, até cair”; “A enfermeira me ensinou na maternidade a limpar com álcool 70% até ficar seco e cair”. **Conclusões.** Nenhuma genitora entrevistada utilizou saberes culturais no cuidado com o coto umbilical. Todas secavam, faziam uso do álcool a 70% para a limpeza e desinfecção da área, utilizando cotonete, após o banho, com intenção de prevenir infecções e promover a cicatrização. Não utilizavam outras substâncias e faixas para oclusão do coto. Em algumas falas se nota a promoção e prevenção da saúde através enfermeira, no momento do Alojamento Conjunto, respeitando seus saberes tradicionais sem deixar de orientar na tentativa de garantir a saúde dos indivíduos.

Palavras-chaves: Recém-nascido. Enfermagem. Enfermagem neonatal. Coto umbilical. Cuidado em enfermagem

O ENSINO DAS HUMANIDADES NA EBMSP

Autor(es): Mylla Regina Carneiro Santos, Larissa Balbi Ataídes, Rafaella Katarinne Nascimento Cordeiro, Lorena Luz Nascimento, Liliâne Elze Lins Kusterer

Resumo: O presente projeto traz à tona temáticas atuais do âmbito ético e bioético que foram discutidas ao longo da disciplina Ética e Bioética na EBMSP, demonstrando a importância dessas temáticas para a formação do estudante de Medicina. Trata do conceito de integridade científica e da sua aplicação, em especial, na área de pesquisa, salientando a necessidade de cumprir normas internacionais e nacionais de pesquisa clínica e, acima de tudo, respeitar os princípios éticos e bioéticos (Autonomia, Não maleficência, Beneficência e Justiça). Aborda a questão da eutanásia/distanásia/ortotanásia, na sociedade ocidental atual, salientando o visível temor da morte e a crença de que a tecnologia nas mãos dos médicos será capaz de “solucionar” a terminalidade da vida humana. Destaca os benefícios da associação Bioética e Literatura, trazendo duas obras literárias que possibilitam abordagem de aspectos éticos importantes na formação Médica (“A morte de Ivan Ilitch” de Leon Tolstói e “O visconde partido ao meio” de Ítalo Calvino) que contribuem para a compreensão dos conteúdos construídos no curso da disciplina. Além de trabalhar com discussão de casos, avaliando como a Ética Schweitzeriana (respeito e responsabilidade pela vida) pode ampliar a aplicação dos princípios supracitados da Bioética Principlista. Com isso, o projeto demonstra a capacidade enriquecedora da associação de instrumentos capazes de formar criticamente o estudante de Medicina envolvidos a aspectos éticos que se tornam uma base para humanizar as suas atitudes relacionadas às diversas temáticas possíveis de serem trabalhadas principalmente através das literaturas propostas. Sendo assim, é possível que esse estudo auxilie na avaliação e aperfeiçoamento do ensino das humanidades no curso de Medicina.

Palavras-chaves: Ensino, Humanidades, Ética, Bioética, Literatura

O OLHAR DO DISCENTE DE PSICOLOGIA SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES VIVIDAS AO LONGO DO CURSO E SEUS IMPACTOS SOBRE A AUTO-ESTIMA

Autor(es): Helena Serafim de Vasconcelos, Mônica Ramos Daltro

Resumo: Os processos de transformação ao longo da vida são determinantes da própria construção de homem enquanto ser humano, visto que este não se constitui como um objeto pronto e acabado desde o nascimento. Segundo a literatura, as transformações vividas por estudantes no decorrer do curso de psicologia ratificam seu caráter de ser em constante construção de si. Esta pesquisa objetiva identificar tais transformações e o impacto dessas na autoestima. Com um desenho híbrido, realiza um estudo de corte transversal e um estudo complementar qualitativo voltado para a compreensão das mudanças relacionadas à autoestima, ao longo da formação acadêmica. Na primeira etapa, os dados foram coletados entre março e abril de 2013, por via eletrônica, depois de aprovado pelo CEP. Foram encaminhados 235 questionários semiestruturados a todos os estudantes do Curso de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Destes, 40% dos estudantes aceitaram participar, sendo que a maioria declarou ser do sexo feminino, heterossexual, de cor parda e ter entre 16 e 21 anos de idade. Também foi observado que cerca de 73,81% deles afirmou ter percebido mudanças em sua autoestima, o que se justifica na literatura, pela faixa etária predominante corresponder ao fim da adolescência, fase em que a identidade ainda está em vias de consolidação, tal aspecto encontra-se mais vulnerável. Assim, percebeu-se a necessidade de desdobramento do estudo a fim de investigar o conceito de autoestima e autoimagem e de que forma cada um destes aspectos se modificou com a vivência no curso de Psicologia. Assim desenvolveu-se uma segunda etapa, na qual quatro alunos (8º e 9º semestre) foram escolhidos aleatoriamente para participar de uma entrevista semiestruturada. Os resultados serão publicados em revista científica e apresentados em eventos de natureza semelhante. Este trabalho está vinculado ao Programa de bolsas de Iniciação Científica apoiada pela FAPESB.

Palavras-chaves: Psicologia. Estudante. Autoestima.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA BAHIA: PRINCIPAIS ATITUDES

Autor(es): Camilla de Souza Neves, Artur Gomes Dias Lima Dias

Introdução: O Enfermeiro é um profissional generalista apto a atuar nas diversas áreas do conhecimento, principalmente ao se tratar de medidas para a promoção, preservação e recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida de indivíduos ou grupos populacionais. Nesse contexto, entra em discussão a profilaxia e controle da leishmaniose visceral, doença letal, que se encontra em expansão na Bahia e no Brasil. **Objetivo:** Discutir as ações e intervenções do Enfermeiro no controle da leishmaniose visceral em Salvador, Bahia, Brasil. **Resultados:** Existe uma carência de assistência no controle da entomofauna médica, dos poderes públicos municipais, estaduais e federais. Na maioria das residências, os galinheiros aparecem como o principal ecótopo artificial que favorece a reprodução e aumento populacional dos insetos vetores; estes ecótopos merecem uma atenção especial; na sua maioria precários, sem limpeza periódica e com abrigos para insetos vetores, estes galinheiros precisam de aplicação periódica de inseticidas ou rever sua estrutura física, melhor adequada, para que não sirvam de abrigos para insetos em geral. Existe uma falta de conhecimento, fato este que tentamos sanar com nossas abordagens educativas, quanto ao ciclo de vida desses insetos transmissores de doenças e seu reconhecimento visual. Melhor que as portas e janelas apresentem telas, para impedir a entrada desses. Periodicamente, devem ser feitas visitas dos órgãos públicos e trabalhos de educação em saúde, para que a comunidade local, empoderando-a e ensinando-a à se precaver contra essas doenças. Quanto mais limpo e saneado os arredores da casa, menor a possibilidade de se encontra insetos vetores e animais peçonhentos. **Considerações finais:** Através dessas considerações finais, nortearmos aqui as principais medidas profiláticas e de controle da Entomofauna de importância médica.

Palavras-chaves: Leishmaniose visceral. Enfermagem em saúde pública. Doença crônica.

O PAPEL DA FAMÍLIA FRENTE AO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Autor(es): Juliana Almeida Torres Brito, Evelyn Ferreira Santos, Mariana Pinheiro Santos, Bruna Souza de Matos, Isabela Cristina Silva Santos, Mavy Batista Dourado

Resumo: O internamento de um parente é um desafio particular para a família, levando a um conjunto de necessidades, mudanças e reorganizações familiares diante desta nova realidade. Uma família que participa do processo do cuidado hospitalar proporciona ao doente uma maior ligação com seu ambiente/casa e, por outro lado, leva à própria família um maior acesso ao que acontece com seu familiar e como evolui seu estado de saúde, tornando-a parte ativa, junto com a equipe, no cuidado ao paciente. O objetivo deste estudo foi evidenciar a importância do papel da família face ao internamento de um de seus membros em contexto hospitalar e a atuação da equipe multiprofissional. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de caráter qualitativo. Realizou-se o rastreamento dos dados mediante acesso ao prontuário e através da percepção dos profissionais envolvidos no atendimento multidisciplinar por meio da Residência Multiprofissional de Atenção à Saúde do Idoso realizada em um centro geriátrico da cidade de Salvador, Bahia. Os preceitos éticos foram respeitados. A paciente elencada possui 79 anos, obesa, com história de artropatia de longa data e crescente restrição de mobilidade. Portadora de HAS e úlcera crônica em MMII há cerca de 10 anos com episódios de recidiva e melhora. Seu atendimento foi dado de forma interdisciplinar, contando com uma equipe composta de profissionais das diferentes áreas: medicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia etc, proporcionando uma assistência global à paciente, sua adaptação durante o período de internação e orientações para seguimento no pós-alta, com participação ativa da família. Portanto constatou-se que a atuação da rede familiar como coparticipante foi fundamental para a terapêutica da paciente durante o período de internamento e para a efetivação da sua alta a partir do vínculo bem estabelecido na tríade paciente-família-equipe.

Palavras-chaves: Hospitalização, Família, Equipe de Assistência ao Paciente

O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS IDOSOS ACOMPANHADOS EM CENTROS DE CONVIVÊNCIA DA CIDADE DE SALVADOR-BAHIA

Autor(es): Juliana Almeida, Fernanda Cunha, Simone Passos

Introdução: Os Centros Sociais Urbanos (CSU) são espaços de convivência utilizados pela comunidade. Em Salvador existem nove CSU e neles pode-se encontrar grupos diversos, inclusive os direcionados para terceira idade. Os idosos frequentadores do grupo convivem socialmente e desenvolvem atividades que contribuem para promoção e manutenção da saúde física e mental, evitando ou retardando o surgimento de agravos característicos do envelhecimento. Este trabalho se justifica pela necessidade de traçar o perfil sociodemográfico das pessoas acompanhadas no grupo de idosos para assim planejar adequadamente as ações a serem implantadas. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico dos idosos acompanhados nos centros sociais urbanos da cidade de Salvador-Bahia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, tendo como participantes 112 idosos de cinco grupos de convivência do CSU, Salvador - Ba. Os dados coletados após aprovação do comitê de ética da EBMS, pelo número de parecer: 369.775, foram tabulados no programa Excel da Microsoft, analisados estatisticamente e apresentados por meio de percentagem simples. **Resultados:** Os resultados revelaram que 99% são mulheres, 48,2% negros, 23,2 % protestantes e valor igual para católicos, 51,80% viúvos, 92,86 % possuem filhos, 80,36% não possuem cuidadores, 35,71% possuem ensino fundamental, 64,28% tem renda de um salário mínimo, a origem da renda de 58,93% é aposentadoria, 69,64% idosos não têm dependentes, 64,29% são nascidos na zona rural e 39,28% dos entrevistados relataram que residem com os seus filhos. Conclui-se a população idosa atendida no CSU é composta de mulheres negras, de baixa renda e baixa escolaridade, e por isso o CSU se constitui um espaço de convivência garantindo acesso a uma rede social que fortalece os vínculos e reestrutura a rede de apoio.

Palavras-chaves: Centro de Convivência. Centro social urbano. Idosos.

O PONTO DE VISTA DOS MÉDICOS DOCENTES SOBRE A HOMEOPATIA NO CURRÍCULO DE MEDICINA

Autor(es): Fernanda Porto Sousa, Yuri Saho Sakamoto, Gabriela Gandarela do Espírito Santo, Larissa Balbi Ataídes, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: As Práticas Não Convencionais em Saúde (PNCS) são atitudes terapêuticas diferentes das comumente ensinadas no meio acadêmico, porém geralmente utilizadas nos ambulatórios e, nos últimos anos, muito procuradas pela população que busca novas sugestões de tratamentos. A homeopatia, PNCS reconhecida há 34 anos, no Brasil, ainda é raridade em muitas faculdades de medicina e, em função desse pouco acesso, os médicos se formam com um déficit de informação sobre o assunto, apoiados em um preconceito infundado. Há também os casos daqueles que se negam a compreender a lógica homeopática por conta dos insuficientes trabalhos sobre a comprovação do uso das ultradiluições dinamizadas. Esse ambiente cria um cenário resistente à penetração desse conhecimento nas universidades, as quais deveriam concentrar essa discussão. Uma vez que a homeopatia faz parte de uma conquista do SUS, mas não da maioria das instituições acadêmicas do país, e incrementa inúmeros benefícios à formação médica, previstos nas diretrizes curriculares, assim como, sabendo-se que os docentes exercem função imprescindível no estabelecimento do novo currículo e servem de exemplo para os graduandos, torna-se importante encontrar melhores explicações para o que tarda a presença da homeopatia nas universidades. O presente trabalho trata-se de um paper, no qual são discutidas as ideias sobre o assunto presentes em artigos disponíveis nos bancos BVS, SCIELO, LILACS, GOOGLE Acadêmico e Periódicos CAPES. No processo de institucionalização do ensino de práticas como a homeopatia, é necessário compreender melhor o papel desses docentes e auxiliá-los nessa árdua tarefa. Eles são responsáveis pela educação dos profissionais que construirão um novo futuro na medicina. Compreender o ponto de vista dos médicos docentes permite compor estratégias de conscientização e integração de diferentes posicionamentos que podem melhorar o atendimento prestado aos pacientes, renovar a forma como é feita educação médica e alcançar o pleno estabelecimento das Diretrizes Curriculares de Medicina.

Palavras-chaves: Medicina. Educação médica. Docentes. Homeopatia.

O PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A EXPERIÊNCIA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor(es): Raiza Lorena Sandes Souza, Cíntia Figueiredo Amaral, Jamille Lourenço Oliveira, Nádia Maurícia de Moraes Matos, Mayara Souza Carvalho

Resumo: A inserção do psicólogo na Saúde Pública, mais especificamente na Atenção Primária tem aumentado nos últimos anos, principalmente com a formação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NAFS - e os processos formativos de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, os quais tem o objetivo de capacitar os profissionais para desenvolver ações de Promoção da Saúde, Prevenção de Agravos e Assistência à Saúde no território de residência usuário, junto às equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF. A formação do residente psicólogo contempla o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação junto a populações com carências de diversas ordens e que impactam diretamente no psiquismo. Neste sentido, diante da necessidade de ampliação da clínica e da construção de um cuidado que leve em consideração a interdisciplinaridade, o Núcleo de Psicologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Família realiza suas ações numa unidade docente-assistencial, localizada no bairro de Pau de Lima/ Salvador-Bahia. Ao longo da residência, as atividades desenvolvidas pela Psicologia são: visitas domiciliares, tendo como prioridade da atenção idosos, gestantes, puérperas, usuários com transtorno mental e situações de luto; apoio matricial para as demais categorias profissionais, o que tange aos conhecimentos específicos da categoria; acompanhamento de grupos de qualidade de vida, como grupo de adolescentes, grupo de idosos, grupo de apoio a familiares de pessoas com transtorno mental e atividades nas escolas; acolhimentos dos usuários do serviço, no momento da marcação das consultas; clínica ampliada; Oficinas terapêuticas com temas específicos; atendimento ambulatorial, com intervenções breves de avaliação, orientação, suporte emocional e psicoterapia breve. Tais experiências têm permitido, junto às vivências teóricas, a formação de profissionais com olhar integral e resolutivo, estando assim amparado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chaves: Psicologia. Residência multiprofissional. Atenção Primária.

O TRABALHO DA ENFERMAGEM E AS LER/DORT

Autor(es): Ila Hanna da Silva Ramos, Claudete Dantas da Silva Varela, Juliana dos Santos, Alexandre da Silva

Resumo: Dentre as morbidades que acometem a saúde do trabalhador de enfermagem, as lesões músculo-esqueléticas representam um sério problema humano e econômico, que podem interferir na qualidade de vida desses trabalhadores, provisória ou terminantemente se constituindo, um dos grupos de doenças ocupacionais que trazem muitas discussões no Brasil e no mundo. O objetivo é Identificar os fatores que predispõem as trabalhadoras de enfermagem ao aparecimento de LER/DORT. Trata-se de uma revisão bibliográfica. Com critérios de inclusão: ser escrito em português, acesso gratuito aos artigos, publicações entre os anos de 2001 a 2008 e que houvesse aproximação com a temática deste estudo. O trabalho de enfermagem na sua maioria é desenvolvido no hospital, qualificado como repetitivo, manual, envolvendo esforço físico e posições anti-ergonômicas, em grande parte atrelado a sobrecarga e ao ritmo acelerado de trabalho. Essa categoria possui um trabalho qualificado como penoso, insalubre e pontuado por uma elevada incidência de sintomas músculoesqueléticos em locais variados do corpo, afetando a região lombar, ombros, joelhos e região cervical tendo a dor como fator principal de absenteísmo sobretudo em relação às mulheres, vez que, a enfermagem é uma profissão composta na sua maioria pelo gênero feminino. Associado a esses aspectos, os baixos rendimentos dessa categoria os impelem a dupla ou tripla jornada de trabalho, o que vai gerar a ocorrência de desgaste físico e psicológico culminando para o aparecimento das LER/DORT. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maioria dos distúrbios ósteomusculares está relacionada ao ambiente hospitalar, no qual as atividades de cuidado direto ao paciente são desenvolvidas. Concluimos este estudo, enfatizando a urgência em conscientizar estes trabalhadores em relação aos riscos e as doenças ocupacionais aos quais os mesmos estão expostos, bem como permitir a criação de melhores condições de trabalho para uma maior satisfação desses trabalhadores.

Palavras-chaves: Enfermagem. LER/DORT. Fatores de risco.

O USO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA E SUAS ESPECIALIDADES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Larissa Presídio, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Resumo: A termografia infravermelha é um exame não invasivo que detecta a extensão das alterações funcionais, nervosas e vasculares, através de imagens térmicas de alta resolução. Esta técnica fornece uma avaliação da dor aguda e crônica através do registro do aumento e da diminuição da microcirculação da região afetada. A termografia infravermelha computadorizada evoluiu em termos de sensibilidade, especificidade e resolução de imagem. Ela tem contribuído para o diagnóstico de doenças diversas tais como, dermatites, desordens sanguíneas, lesões em nervo sensitivo e processos inflamatórios a estas patologias. Em especial, no âmbito da odontologia, esta técnica tem sido utilizada no intuito de estabelecer e confirmar possíveis diagnósticos a exemplo da dor miofacial, disfunção temporomandibular, alterações nervosas, odontalgia atípica, herpes labial prodromica e doenças periodontais. O uso desta técnica vem crescendo na odontologia nos últimos anos. No entanto ainda são poucos os ensaios clínicos randomizados, que utilizaram este método de diagnóstico para detecção de possíveis distúrbios funcionais na odontologia. Este trabalho se destina a realizar um estudo de revisão sistemática, através da compilação de artigos publicados na literatura a respeito da termografia infravermelha e a sua relação com a Odontologia. Será realizada uma revisão sistemática que abrangerá uma busca em bases de dados eletrônicos e websites internacionais. Estudos que contemplem o uso da termografia infravermelha na Odontologia no período de 1998 a 2013, serão considerados legíveis. A qualidade dos trabalhos publicados será avaliada através da escala de JADAD. Sendo assim, espera-se contribuir para a ampliação do conhecimento a respeito da termografia infravermelha no âmbito da odontologia, em suas diferentes especialidades.

Palavras-chaves: Termografia Infravermelha, Exames, Odontologia

OFICINA DE SEMIOLOGIA MÉDICA: APRIMORANDO CONHECIMENTOS

Autor(es): Fernando Augusto Montanha Teixeira, Fernanda Oliveira De Andrade Lopes, Lila Ramos Castelo Branco, Caroline Seidler

Introdução: A base da propedêutica médica está fundamentada na coleta de dados através da entrevista e na realização do exame físico detalhado do paciente, o que constitui a execução da anamnese. O exame físico, por sua vez, deve ser explorado pelo médico para consolidar a interação médico/paciente que se iniciou na anamnese, incluindo a inspeção, palpação, percussão e ausculta, procedimentos que dependem do desenvolvimento da sensibilidade do médico. **Objetivo:** Identificar as principais deficiências e dificuldades vividas pelos acadêmicos ao longo do curso de Medicina, a partir do treinamento das técnicas semiológicas do exame físico, visamos o aperfeiçoamento da investigação dos sinais e sintomas para que o diagnóstico através das manifestações clínicas seja cada vez mais preciso e valorizado. **Metodologia:** A Oficina de Semiologia Médica, oferecida sob forma de estações, com suporte dos monitores e professores da disciplina, vídeos e treinamento inter-pares. A Oficina terá pré-inscrição para as atividades como um todo, sendo disponibilizado um total de 50 vagas. Os inscritos serão divididos em grupos de 10 alunos e alocados em cinco salas de aula equipadas, cada uma correspondendo às seguintes áreas de estudo: cardiologia, respiratório, abdômen, sistema nervoso. Haverá um rodízio dos participantes, os pares serão formados entre os participantes da Oficina e poderão realizar a prática do que foi apresentado. Para qualquer intercorrência, estará à disposição dos monitores e participantes um professor da matéria de Semiologia Médica I. Todos os participantes preencherão um questionário onde constarão dados sociodemográficos, ano do curso e a razão de estar fazendo a oficina. Ao término das atividades, eles também preencherão uma avaliação da oficina.

Palavras-chaves: Semiologia Médica. Monitoria. Exame físico.

OS INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS PARA BIOTECNOLOGIA

Autor(es): Luma Vieira Brito, Ana Lúcia Matos Costa, Isis Vieira Brito, Diego Menezes, Éveny Natassia Santos Ferreira da Silva

Resumo: O presente estudo aborda os principais aspectos que atribuem relevância à análise dos dispositivos regulamentadores das intervenções em biotecnologia. Ao identificar a biotecnologia a partir do emprego de qualquer técnica que utilize organismos vivos ou em partes, com o objetivo de produção ou modificação de produtos, aperfeiçoamento de plantas ou animais e descoberta de micro-organismos para usos específicos, tal área de conhecimento assume um potencial inovador que demanda regulamentação específica e atualizada, apta a acompanhar os avanços tecnológicos. Diante da necessidade de regulação específica para os procedimentos desses estudos promulgou-se a Lei nº 11.105/05, conhecida como Lei de Biossegurança, que estabeleceu os parâmetros para fiscalização das atividades que envolvam organismos geneticamente modificados. Entre os principais dispositivos legais que regulamentam o tratamento dado às pesquisas e ferramentas biotecnológicas no Brasil, existem a Lei de Propriedade Industrial - LPI, Lei nº 9.279/96, o Ato Normativo nº 127/97 do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, que dispõe sobre a aplicação da LPI em relação às patentes e certificados de adição de invenção, além do aparato normativo do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN, órgão responsável pela regulação da utilização dos recursos genéticos, tendo em vista o potencial de aproveitamento da biodiversidade nacional. A presente revisão objetivou identificar os principais aspectos que atribuem relevância aos dispositivos regulamentadores das intervenções em biotecnologia. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativo e exploratório, fundamentado em pesquisas legislativas e bibliográficas extraídas da base de dados Scielo. Considera-se que na área de biotecnologia as intervenções são capazes de agregar valor inovativo aos procedimentos técnicos, bem como à biodiversidade, as condições de acesso aos recursos da biodiversidade e os instrumentos de proteção da propriedade intelectual devem promover e regulamentar os processos de apropriação de valor, a fim de preservar os interesses de investidores e pesquisadores envolvidos nos projetos desenvolvidos.

Palavras-chaves: Biotecnologia, Inovação, Propriedade Intelectual, Regulamentação

OS NÓS DA TEIA NO PROCESSO DE (RE)HABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

Autor(es): Marcela Mosquera Bastos, Maria Antonieta Nascimento Araújo

Resumo: A presente pesquisa tem como tema principal a importância da rede de apoio social na perspectiva da saúde mental e sua relação com o processo de reabilitação psicossocial a partir dos usuários demandantes do Sistema Único de Saúde. Ele é um subprojeto que contribuirá para o desenvolvimento da pesquisa "Os Recursos para o Atendimento em Saúde Mental no Cenário da Atenção Básica: um estudo de caso na Estratégia de Saúde da Família de Salvador (Bahia)". Como objetivo, pretendeu-se delinear as redes de apoio social, no âmbito da saúde mental, para o processo de reabilitação psicossocial. Para isso estabeleceu-se como objetivos específicos: (a) Compreender as tendências nos estudos sobre a rede de apoio social nas investigações em Saúde Mental (b) Analisar a repercussão do apoio no processo de reabilitação e (c) Os desafios para a formação de redes de apoio social na vida dos sujeitos. O desenho do estudo corresponde a uma pesquisa de revisão bibliográfica de cunho exploratório, com prevalência de natureza qualitativa e quantitativa. Como coleta de dados foi utilizado a base de dados Scielo Brazil (Scientific Electronic Library Online), abrigado na biblioteca virtual Portal Periódicos Capes. Como resultados foram encontrados 19 artigos publicados, sendo que a quantidade de produção/ano variou de dois a dez artigos, observando-se um aumento na produção científica no ano de 2011. A conclusão desta revisão, possibilitou verificar já ter um caminho sendo construído em direção à uma reforma que considera a desnaturalização das concepções acerca da "loucura" como perigosa e marginal. A construção de um outro lugar social para ela, permite que no trilhar dessa trajetória, os laços sociais seja a ponte para conexões com o cotidiano de uma vida, que deve permitir e contemplar o sujeito na sua alteridade.

Palavras-chaves: Saúde mental. Rede social. Apoio social. Reabilitação psicossocial.

OS RISCOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE LABORAL

Autor(es): Silvani Paiva, Rosane Santos Evangelista, Mariana Freire

Resumo: Os riscos ocupacionais originam-se de atividades insalubres, desta forma, estão presentes constantemente no cotidiano dos profissionais de enfermagem através de situações que podem ocasionar o desequilíbrio físico, mental e social dos mesmos; contribuindo para o aparecimento de doenças e acidentes de trabalho. O profissional de enfermagem é imprescindível para o cuidado com a vida humana, porque sua atividade zela pelo bem estar e saúde dos pacientes. Entretanto, pela excessiva carga de trabalho, em muitas vezes estes profissionais acabam descuidando-se da própria saúde. O presente estudo tem como objetivo evidenciar e compreender os riscos enfrentados pelos profissionais de enfermagem na realização da sua atividade cotidiana, verificando os desgastes ocorridos e os impactos causados na saúde destes trabalhadores ao exercer sua atividade laboral. Para tal, utilizou-se uma revisão sistemática da literatura em artigos disponíveis nas bases de dados do MEDLINE, SciELO e LILACS. Constata-se como resultado desse estudo que as cargas e desgastes inerentes à atividade de enfermagem conduzem a problemas na saúde destes funcionários, ocasionando ausências no trabalho, de forma a comprometer a sua saúde gerando processos de desgaste físicos os quais podem acarretar a perda ou a redução da capacidade de produzir, bem como o agravamento e aparecimento de doenças como as lesões osteoarticulares e a Síndrome de Burnot. A análise dessa literatura permitiu concluir que são muitos os riscos enfrentados pelos profissionais de enfermagem no exercer da sua função, entre eles, os riscos químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e os psicossociais. É possível afirmar que a exposição constante a esses riscos pode comprometer o desenvolvimento das ações laborativas e desencadear problemas para saúde destas pessoas, resultando em desgastes físicos e emocionais, acarretando em alto índice de absenteísmo e por reflexão na sua própria qualidade de vida.

Palavras-chaves: Saúde. Agravos. Riscos Enfermagem. Saúde do trabalhador.

PADRONIZAÇÃO DA IFI PARA PESQUISA SOROLÓGICA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV, COMO TESTE CONFIRMATÓRIO

Autor(Es): Camila Brito de Jesus, Diego Menezes, Geraldo José Argolo Ferraro

Resumo: O Vírus Linfotrófico de Células T do Adulto - HTLV-1 tem sido relatado como causador de degenerações neurológicas e doenças como leucemias e linfomas (HAM-TSP). Trabalhos publicados pelo grupo de Galvão-Castro têm apontado a cidade de Salvador como epicentro desta epidemia no Brasil. A técnica de Imunofluorescência Indireta, como teste confirmatório na investigação sorológica para infecções por HTLV é sugerida pelo Ministério da Saúde, entretanto algumas limitações técnicas dificultam seu uso de forma extensiva. O alto custo da técnica de Western Blot - WB, como teste confirmatório durante a pesquisa para anticorpos anti-HTLV-I/II, aponta para a oportunidade de uso da IFI como alternativa em casos particulares. O objetivo desse trabalho é padronizar o teste de Imunofluorescência Indireta para a confirmação de resultados em pesquisas sorológicas de amostras suspeitas de reatividade para HTLV (sororeativas e soroindeeterminadas). Neste trabalho será utilizada a linhagem de célula MT-2, cronicamente infectada pelo HTLV-1, que expressa os antígenos virais. O estado conformacional das proteínas do HTLV na superfície das células MT-2 pode melhor definir a sorologia, para resolver a indeterminação em resultados de testes por ELISA e/ou WB. Os soros de uma coleção de 200 amostras já testadas por ELISA, WB e PCR, para pesquisa da infecção pelo HTLV, serão testados por IFI. Esta ferramenta pode melhorar a acuidade da investigação sorológica e os resultados desse trabalho podem contribuir para o aprimoramento do protocolo sugerido pelo Ministério da Saúde na pesquisa sorológica de infecções para HTLV, podendo repercutir substancialmente para a economia nos laboratórios de Análises Clínicas

Palavras-chaves: Sorologia. IFI. HTLV.

PADRONIZAÇÃO DA IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA PARA PESQUISA SOROLÓGICA DE VÍRUS LINFOTRÓPICOS DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV)

Autor(es): Mariana Mendes Ferrer, Geraldo José Argolo Ferraro

Resumo: Introdução: O HTLV-1 é um possível causador de degenerações neurológicas e doenças linfoproliferativas, apesar da maioria dos portadores serem assintomáticos. Esse agente viral está amplamente disseminado em diferentes regiões geográficas do Brasil, sendo Salvador a cidade brasileira com maior prevalência. Objetivo: Montar e padronizar a técnica de Imunofluorescência Indireta para a pesquisa sorológica de infecção pelo HTLV. Metodologia: Soros testes de pacientes atendidos no Centro de Atendimento ao Portador de Infecção por HTLV do ADAB-Brotas, que tenham concordado em participar mediante assinatura de TCL e com diferentes perfis sorológicos, serão testados durante o estudo. As células tumorais das linhagens MT-2 e CEM foram cultivadas em meio RPMI, suplementado com soro fetal bovino e antibiótico. As lâminas serão sensibilizadas e, em seguida, será realizada a técnica de IFI, com adição de amostras de soros nos poços das lâminas previamente sensibilizadas, sendo estas incubadas em câmara úmida. O anticorpo conjugado será adicionado, realizando-se então a leitura da lâmina em microscópio com fonte de iluminação UV. Os resultados serão submetidos a tratamento estatístico para o estabelecimento dos valores preditivos, especificidade e sensibilidade do teste. Resultados: O início e manutenção da cultura de células tumorais das linhagens MT-2 e CEM foram realizados com sucesso, segundo protocolo. Contudo, o projeto teve limitações em sua realização devido a dificuldades técnicas. A necessidade de reparação de equipamentos indispensáveis para a pesquisa consumiu tempo e impossibilitou a continuação do trabalho prático de forma a dificultar a confirmação dos protocolos propostos e inviabilizar a padronização da técnica. Conclusão: Não obstante as dificuldades práticas, a vivência em ambiente de pesquisa laboratorial, além da revisão literária realizada para construção e manutenção do projeto foram experiências enriquecedoras em todos os aspectos, contribuindo de forma inigualável para o crescimento acadêmico e científico dos envolvidos no trabalho.

Palavras-chaves: HTLV. Imunofluorescência. Diagnóstico.

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE MENSURAÇÃO DA CARGA PROVIRAL DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DAS CÉLULAS T HUMANAS TIPO-1

Autor(es): Paula Alves Milhomem, Bernardo Galvão Castro-Filho, Viviana Nilla Olavarria Gallazzi

Resumo: O Brasil tem o maior contingente de pessoas infectadas pelo vírus linfotrópico das células T humanas tipo-1 (HTLV-1) em número absoluto no mundo e Salvador é a cidade que apresenta a maior prevalência desta infecção no país. A infecção pelo HTLV-1 atinge, principalmente, pessoas com poucos recursos econômicos e baixos níveis de instrução. Atualmente, não existe um tratamento ou vacina para controlar a infecção pelo vírus. O diagnóstico da doença é difícil, caro e complexo. O HTLV-1 causa a leucemia de células T do adulto, paraparesia tropical espástica/mielopatia associada ao HTLV-1(TSP/HAM), uveíte e a dermatite infectiva. A carga proviral (CPV) indica a proporção de células infectadas que possuem o provírus e é um dos possíveis marcadores de evolução de doenças associadas ao HTLV-1. No entanto, não há uma padronização desta metodologia em nível nacional e internacional. O objetivo deste projeto é comparar as técnicas moleculares (PCR em tempo real: TaqMan e SYBR Green), utilizando diferentes regiões do genoma viral (tax e pol) e diferentes materiais biológicos (líquor e sangue). Trata-se de um estudo de corte transversal em que serão incluídos 100 pacientes (50 assintomáticos e 50 com HAM/TSP), atendidos no Centro de HTLV-1/ADAB/ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Serão avaliadas sensibilidade e especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo. Este trabalho é de suma importância para a identificação de um método mais adequado para a avaliação da CPV. Espera-se que o aprimoramento desta ferramenta, amplamente utilizada na monitorização da infecção pelo HTLV-1, permita uma maneira mais fidedigna de identificar pacientes assintomáticos com maior probabilidade de evoluir com doenças associadas ao HTLV-1.

Palavras-chaves: Carga viral. HTLV-1. Gene pol. Gene tax. PCR.

PAPEL DAS TIOSSEMICARBAZONAS DA MODULAÇÃO DA ATIVIDADE DOLOROSA EM CAMUNDONGOS

Autor(es): Felipe Abdon de Mendonça, Mara Dias Pires

Resumo: Introdução: A dor é um mecanismo biológico fundamental para a preservação da integridade do organismo, porque com ele, é possível perceber lesões no organismo, porém quando crônica pode levar a incapacidade do organismo. A dor pode ser formada de duas formas, ou por excesso de estímulos nociceptivos ou por hipoatividade do sistema supressor da dor. A modulação da sensação dolorosa é feita através de fármacos, sendo que boa parte deles apresenta efeitos adversos e colaterais indesejáveis. Deste modo se torna fundamental a descoberta de novas moléculas com potencial antinociceptivo. Justificativa: este trabalho é relevante na medida em que pretende compreender o papel das tiossemicarbazonas inéditas, obtidas por rotas sintéticas orientadas estrategicamente para ação antitumoral e antiparasitária através da modulação de mecanismos antioxidantes. Objetivo: avaliar o papel das tiossemicarbazonas sintéticas na modulação da dor induzida em camundongos. Material e métodos: após cálculo amostral, o projeto será submetido para avaliação da CEUA/BAHIANA. Serão utilizados camundongos suíços, não isogênicos, do sexo masculino, pesando de 20 a 35g provenientes do biotério da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os animais serão mantidos dentro das exigências básicas do comitê de ética para uso de animais desta Instituição. Para triagem das substâncias, os animais serão alocados em grupo tratado (tiossemicarbazona em doses a serem estabelecidas), grupo controle positivo com água (via oral; 0,1ml/10g) e grupo controle negativo com indometacina (5 mg/kg) e morfina (20mg/kg). O resultado obtido a partir dos grupos tratados será comparado com os grupos controle. Os animais serão submetidos a dois testes: contorções abdominais induzidas pela injeção de ácido acético e ao teste da formalina. Resultados esperados: espera-se descobrir se as tiossemicarbazonas apresentarão um papel antinociceptivo no modelo estudado.

Palavras-chaves: Mecanismo da dor. Tiossemicarbazonas. Ácido acético.

PARTO HUMANIZADO: BENEFÍCIOS PARA A MULHER E PARA O RECÉM-NASCIDO

Autor(es): Ana Angélica Araújo Reis, Eleonai Correia, Bárbara Angélica Gómez Pérez

Resumo: O parto humanizado é uma vivência na qual se utiliza métodos não farmacológicos para o alívio da dor, sem que haja intervenções medicamentosas, métodos invasivos, procedimentos precoces e hospitalização. A importância do parto humanizado é evidente na vida da mãe, do recém-nascido e também do pai, este processo se faz único desde a chegada da parturiente zelando pela sua integridade física e psicológica, transmitindo a máxima confiança e conforto durante esse momento. Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, pesquisando nas bases eletrônicas de dados LILACS e SCIELO. Objetivou-se identificar e descrever os benefícios para a mulher e para o recém-nascido após a vivência do parto natural humanizado. Os resultados apontam o vínculo afetivo mãe-filho, a redução da mortalidade materna e neonatal, a recuperação pós-parto, o retorno às atividades diárias e a influência do acompanhante como benefícios na vida da mãe, pai e filho decorrentes desde modelo humanizado de parto. Em 2000, o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Humanização ao Pré-parto e Nascimento, devido ao déficit na assistência, onde a mulher tinha seus direitos desconhecidos e desrespeitados. Este programa tem como objetivos o respeito aos direitos das mulheres e uma melhor perspectiva de humanização. A estratégia fundamental que constitui esse programa é a de proporcionar uma cobertura e qualidade de acesso ao pré-natal e ao nascimento, assegurando que todo esse processo seja humanizado, pois se entende que tanto a mulher quanto os familiares e recém-nascido possuem o direito de serem recebidos e atendidos nas unidades de saúde. E que a assistência por parte dos profissionais seja feita de forma integral, solidária e ética.

Palavras-chaves: Parto Humanizado, Benefícios do Parto Humanizado, Assistência ao Parto, Atuação do Enfermeiro no Parto Humanizado

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE A ESCOLHA DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL

Autor(es): Mayara Yasmim Pinto Borges, Camila Maria Queiroz Ribeiro, Aline Floriano, Rafaela Cardoso Matias, Tainá Santos Borges, Josefa Ferreira Cerqueira Filha

Resumo: A escolha profissional é vista como uma questão decisiva na vida de um jovem, pois muitas a vêem como uma escolha “para a vida toda”. São inúmeros os cursos oferecidos nas universidades de diversas áreas e um mercado de trabalho mais amplo para algumas delas. Quando se opta pelo curso de Psicologia, tendo sido decidido com auxílio da orientação profissional ou não, geralmente surge, outra grande dúvida para o aluno: a escolha da abordagem teórica a ser seguida. Atualmente são mais de duzentas na Psicologia, conseqüentemente não é possível estudá-las durante os cinco anos de curso, sendo apresentadas somente as principais, como por exemplo, Psicanálise, Jung, Gestalt e a Análise do Comportamento. Este trabalho pretende entender as percepções de estudantes de psicologia pela escolha da abordagem da Análise do Comportamento. A pesquisa possui um desenho qualitativo, caracterizada como exploratória e estudo de casos. Foram entrevistadas quatro estudantes do curso de Psicologia com faixa etária entre 21 e 24 anos, em que três deles cursam o 7º semestre e apenas um se encontra no 9º semestre. Os resultados indicam que alguns fatores influenciaram a escolha por essa abordagem teórica, a saber, os professores da graduação, a metodologia das aulas, amigos e literatura especializada. Ademais, observou-se que além da decisão pela abordagem também podem ocorrer escolhas pelas distintas áreas de atuação (clínica, jurídica, dentre outras). Sugere-se a realização de novos estudos diferenciados à escolha da abordagem teórica de alunos de Psicologia o que pode contribuir para a formação profissional dos novos Psicólogos.

Palavras-chaves: Análise do Comportamento, Abordagem Teórica, Escolha Profissional, Estudantes

PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME E DOPPLER TRANSCRANIANO ALTERADO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA

Autor(es): Fernando Alves Dourado Carvalho, Isa Menezes Lyra, Lazaro Lacerda Santos

Resumo: A anemia falciforme é uma doença autossômica recessiva, que apresenta acometimento clínico sistêmico, caracterizada pela ocorrência de hemólise e oclusão, cujo o acidente vascular cerebral é uma das complicações que mais cursa com sequelas importantes. A determinação da média da velocidade do fluxo cerebral pelo DTC é um método diagnóstico para identificação de crianças com AF que possuem risco para o desenvolvimento de AVC. O presente estudo tem por objetivo identificar os aspectos clínicos e laboratoriais de crianças com AF que são atendidas no ambulatório de DTC do Centro Pediátrico Professor Hosannah Oliveira, que estejam associados ao DTC alterado. Trata-se de um estudo analítico longitudinal retrospectivo caso controle, onde serão coletadas informações de prontuários dos pacientes acompanhados regularmente no CPPHO. O tamanho amostral é composto por 30 pacientes com DTC normal e 17 para os que o possuem alterado. Dentre as variáveis clínicas, apenas priapismo e histórico de AVC obtiveram diferença significativa, enquanto que na análise laboratorial pôde-se ver que taxas maiores de leucócitos e menores hemoglobina estão atrelados a um DTC anormal. A probabilidade acumulada de ter um DTC anormal aumenta à medida em que a idade de diagnóstico e acompanhamento clínico aumentam. Conclui-se que a idade com maior frequência para DTC alterado fica entre dois a nove anos, quanto maior o tempo para diagnóstico e de início de acompanhamento clínico, maior é a probabilidade de ter o DTC alterado. O DTC alterado tem relação relevante com histórico familiar de AVC e com priapismo, assim como há associação entre níveis menores hemoglobina e níveis maiores de leucócitos.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Doppler Transcraniano, Acidente Vascular Cerebral

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS POR HIV/AIDS EM HOSPITAL NA BAHIA

Autor(es): Lucas Oliveira, Marcus Vinicius Silva, Lucas Passos Gomes, Thiago Tinôco Leite, Ceuci Nunes

Resumo: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença de distribuição mundial e representa um grave problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil. A maior taxa de detecção de casos de aids foi observada na região Sul, seguida da região Norte. A região Nordeste ocupa a última colocação entretendo, esta, teve o segundo aumento na taxa de detecção da doença, ficando abaixo apenas da região Norte. No Brasil a terapia antirretroviral (TARV) é disponibilizada de modo universal possibilitando, além da melhoria da qualidade de vida das pessoas já infectadas e diminuição da transmissão do vírus. O número de internações por hiv/aids nos dias atuais é preocupante e seus motivos precisam ser conhecidos para que exista ações de saúde pública voltadas para redução das taxas de hospitalização. Foram estudados 77 pacientes, e entre as variáveis estudadas haviam: gênero, escolaridade, fatores de risco para HIV, características biopsicossociais dos pacientes estudados, uso da TARV, efeitos adversos e uso de preservativo. Entre os pacientes internados nesta amostra, existe um predomínio de homens, embora esta diferença seja pequena. Mais da metade dos pacientes fazem uso da TARV de maneira irregular. A maioria dos pacientes não fazem uso de preservativo, e o nível educacional não parece influenciar esse comportamento, que pode representar uma importante via de transmissão da doença. A falta de uso de preservativo prevaleceu na maioria dos pacientes, mesmo aqueles com parceiros fixos e relações extraconjugais. O tempo de internação é geralmente elevado e representa um importante custo com atenção médica, medicamentos e falta no trabalho. A homoafetividade prevaleceu entre os homens, e sem o uso de preservativos.

Palavras-chaves: Hiv, Haart, Condom

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS NOVOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO HOSPITAL COUTO MAIA EM SALVADOR, BAHIA

Autor(es): Filipe Rocha Lima, Maurílio De Andrade Lima Cavalcanti, Iukary Oliveira Takenami, Sérgio Marcos Arruda

Resumo: Hanseníase é uma doença infecciosa, de evolução crônica causada por *Mycobacterium leprae*. O bacilo compromete a pele e os nervos periféricos, podendo evoluir para deformidades quando não há intervenção precoce. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos e Notificação, o Nordeste é a região com o maior índice de prevalência, representando quase metade do total de casos no Brasil (41%). Das 37.991 notificações no país em 2012, 2.857 foram na Bahia, representando o segundo do Nordeste e terceiro Estado do país em número de casos. Salvador foi o município com maior número notificações, 512 casos. O cenário evidenciado na cidade de Salvador enfatiza a necessidade de estudos que permitam contribuir com ações da vigilância em saúde através da agregação de conhecimentos específicos, colaborando com as políticas públicas de controle da doença. Dessa forma, o objetivo do estudo é determinar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com hanseníase atendidos em um centro de saúde de referência. Trata-se de um estudo descritivo-transversal, conduzido no Hospital Couto Maia, no ambulatório de atendimento à Hanseníase. Desde o período de Julho foram identificados e recrutados sete pacientes. Os voluntários atestaram a sua concordância com o estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram submetidos a um questionário específico criado com o objetivo de determinar dados sócio-demográficos e clínicos. Dos sete pacientes identificados, 57,1% eram do gênero feminino, com idade média de 39,1 anos e 85,7% relataram ser de cor negra. O sintoma mais frequentemente relatado foi manchas na pele (85,7%). Apenas dois (28,5%) apresentaram baciloscopia positiva e cinco pacientes (71,4%) foram classificados operacionalmente como multibacilares. O perfil de doentes corresponde à tendência no Brasil, reforçando a associação desta enfermidade com o sexo feminino em idade adulta. O estudo está em andamento e outras análises ainda serão realizadas.

Palavras-chaves: Hanseníase. Epidemiologia. Salvador.

**PERFIL DA TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO
DOCENTE ASSISTENCIAL EM SALVADOR/BA CORRELACIONANDO COM AS NOVAS
INDICAÇÕES DO VIII JOINT.**

Autor(es): Leandro Vladimir Silveira Cavalcanti, Antonio Mauricio Dos Santos Cerqueira, Philippe Iglésias Fróes Silva, Ana Clara Alves De Carvalho, Natalia Freitas Figueiredo

Resumo: A Hipertensão arterial sistêmica ainda é muito prevalente em nosso meio uma condição clínica. Dispomos, hoje, de um arsenal de medicamentos para o tratamento HAS. O VIII Joint lança recomendações a respeito de qual terapia medicamentosa é a mais adequada para determinado perfil de pacientes. Objetivos: Avaliar o perfil da terapia anti-hipertensiva utilizada pelos pacientes do ADAB correlacionando com as novas preconizações do VIII joint. Métodos: Estudo de corte transversal em pacientes com HAS, no ambulatório de Clínica Médica do ADAB. Foram incluídos neste estudo indivíduos em tratamento para HAS; 18 anos. Foram excluídos indivíduos portadores ou em tratamento de doenças neurológicas e psiquiátricas. Foi aplicado questionário contendo informações biológicas, socioeconômicos, clínicas e hábitos de vida, além do teste de Morisky. Resultados: Em 104 pacientes, temos 76% do sexo feminino, com média de 61,7+ 10,08 anos, 53% negros. Em uso de 1 medicação 27,9% (17,2% é Betabloqueador) , 2 medicações 36,5%, 3 medicações 24%, 4 medicações 8,7% e 5 medicações 2,9% dos pacientes. O betabloqueador é usado por 44,2%, sendo 47,8% dos casos atenolol, 17,4% metoprolol e 34,8% outros. 57% utilizavam diuréticos (86% Hidroclorotiazida). O ACC foi referido por 39,4%, sendo 14,6% nifedipino e 85,4%. Anlodipino. Enalapril é usado em 36,8% dos pacientes e captopril em 63,2% de um total 17,3% pacientes usuários de IECA. Os BRAs eram utilizados por 58,7% dos indivíduos, quase a totalidade correspondia a losartana (98,4%). Dentre os pacientes negros (53%), o betabloqueador é usado em 48% destes pacientes, diurético em 57%, ACC em 39%, IECA em 14% e BRA em 60,7%. Conclusão: Vemos que uma parcela desses pacientes não são tratados de acordo com as indicações feitas pelo 8º Joint de HAS, já que 17,2% dos pacientes utilizam Beta-Bloqueador em monoterapia e 20% dos pacientes negros não fazem uso nem de ACC nem de diurético.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica, Perfil do Tratamento da Has, Drogas Anti-Hipertensivas

PERFIL DE CASOS DE NEAR MISS MATERNO EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA BAHIA

Autor(es): Janine Elis de Almeida Silva, Bruno Gil de Carvalho Lima

Introdução: A morte materna (MM) consiste em um problema de saúde pública, no entanto, representa apenas a ponta do iceberg da morbidade materna, já que muitas outras mulheres chegam em condições de gravidade semelhantes às que morreram. Diante disso e das deficiências na qualificação e quantificação das informações sobre MM, vem sendo estudada uma nova condição chamada near miss, que compõe um grupo de mulheres que, após uma complicação aguda e grave da gestação, escapam da morte por sorte ou por terem recebido a tempo um cuidado apropriado. Trata-se de um indicador mais eficaz na análise da assistência obstétrica, devido a maior incidência e maior possibilidade de informações. **Objetivo:** Descrever o perfil das pacientes classificadas pelos critérios da OMS como near miss, de forma a conhecer melhor as características desse grupo, numa maternidade de alta complexidade na Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo dos 31 casos de near miss identificados em um estudo de caso-controle que avaliou a relação entre a MM e o tempo de remoção da paciente para uma maternidade de alta complexidade de referência de Salvador no período de 2007 a julho de 2013. Foi realizada revisão dos prontuários, com coleta dos horários de solicitação de transferência do centro de origem e admissão na maternidade, idade, idade gestacional ou período do puerpério, diagnóstico da admissão, causa mortis. **Resultados:** 56,7% estavam na faixa etária de 20-35 anos, 75% eram pardas, 56,3% solteiras; a mediana do tempo de remoção foi de 8,67 horas, 46,7% estavam na primeira gestação e 50% no puerpério, 40% dos diagnósticos da admissão foram DHEG. **Conclusão:** O estudo dos casos de *near miss* pode contribuir para o conhecimento da magnitude deste evento e identificar suas características e condições clínicas mais frequentes, sendo importante para o enfrentamento da morbimortalidade materna.

Palavras-chaves: Near miss. Saúde pública. Mortalidade materna.

PERFIL DE CITOCINAS TH1, TH2 E TH17 NO PLASMA E EM CULTURAS DE CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 COM CERATOCONJUNTIVITE SECA

Autor(es): Rita Elizabeth Mascarenhas, Maria Fernanda Rios Grassi, Bernardo Galvão Castro-Filho, Leane Rodrigues Silva, Cristina Vargens

Resumo: O HTLV é agente etiológico da Leucemia/Linfoma de células T do adulto, da TSP/HAM e de outras doenças inflamatórias, como uveíte associada ao HTLV-1. Salvador é a cidade brasileira com mais alta prevalência de infectados pelo HTLV. A ceratoconjuntivite seca (CCS) tem sido relatada como uma complicação nestes indivíduos, especialmente naqueles com HAM/TSP. CCS é uma doença multifatorial da lágrima e da superfície ocular que causa sintomas de desconforto e alteração visuais e instabilidade do filme lacrimal, com potencial dano à superfície ocular. É conhecido que a carga proviral está aumentada em pacientes com CCS, mas mecanismos imunopatogênicos envolvidos no seu desenvolvimento ainda não são muito bem conhecidos e pouco se sabe a respeito da resposta celular. O objetivo deste trabalho é determinar o perfil de citocinas Th1, Th2 e Th17 no plasma e em sobrenadante de cultura de células mononucleares do sangue periférico de pacientes infectados com HTLV-1 com CCS. Trata-se de um estudo experimental, de corte transversal, analítico, que será realizado entre agosto de 2014 e julho de 2015. Serão selecionados 30 pacientes do Centro de Referência de Portadores do HTLV-1 (CHTLV) da Fundação para o Desenvolvimento das Ciências. Dez indivíduos não infectados serão incluídos como grupo controle. Após assinatura do TCLE, sangue será colhido em tubos contendo EDTA e heparina. As amostras em EDTA serão destinadas ao ensaio de fenotipagem para determinação das citocinas por CBA. As em heparina serão destinadas à realização de culturas para avaliação da produção de citocinas. Análises estatísticas e confecção de gráficos e tabelas serão realizados no SPSS e GraphPad Prism. Espera-se poder contribuir para compreensão da influência do perfil predominante de citocinas nos mecanismos modulatórios e efetores da resposta imune celular no contexto da infecção pelo HTLV-1, em especial na função de linfócitos T citotóxicos e em células Natural Killer.

Palavras-chaves: Ceratoconjuntivite Seca, Citocinas, HTLV-1, Células Citotóxicas

PERFIL DE PACIENTES SUBMETIDOS À TROCA DE VALVA MITRAL EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR EM SALVADOR-BA

Autor(es): Matheus Lordêlo Rocha, Thais Faria, José Augusto Baucia

Resumo: Conhecer o perfil clínico e laboratorial dos pacientes submetidos à troca valvar mitral isolada em serviço de referência em Salvador, buscando ainda verificar a prevalência de fatores de risco para morbimortalidade estabelecidos na literatura. **Casuística e Métodos:** Estudo retrospectivo com informações de prontuário, de 72 pacientes submetidos à troca valvar mitral, no período janeiro de 2011 a dezembro de 2012, no serviço de cirurgia cardiovascular do Hospital Ana Nery, em Salvador-Ba. Foram analisadas as características clínicas e laboratoriais no pré, intra e pós-operatório da substituição de valva mitral, visando identificar a prevalência dos possíveis fatores de risco associados à cirurgia. Foram utilizadas medidas de tendência central e de dispersão, no programa SPSS versão 15.0. Foram incluídos apenas os pacientes submetidos troca de valva mitral, independentemente da faixa etária, etiologia da lesão valvar e da prótese implantada. Foi considerado apenas o procedimento que esteve na descrição do ato cirúrgico. Resultados: Ocorreram 2 (2,7%) óbitos hospitalares. As características analisadas como possíveis fatores de risco foram: sexo feminino, idade avançada, classe funcional IV da New York Heart Association (NYHA), alto risco segundo o European System for Cardiac Operative Risk Evaluation (EuroSCORE), arritmia no pré-operatório, redução da função ventricular menor que 50%, tempo de anóxia e circulação extracorpórea (CEC) superior a 75 e 120 minutos, respectivamente, e hipertensão pulmonar moderada a grave. **Conclusão:** Tais variáveis foram compatíveis com a literatura, estando já estabelecidas como fatores de risco para morbimortalidade, de modo que os fatores de risco preponderantes são reconhecidos e devem motivar programas específicos de neutralização.

Palavras-chaves: Fatores de risco, Procedimentos cirúrgicos cardíacos, Valva mitral, Mortalidade hospitalar, Implante de prótese de valva

PERFIL DE PACIENTES SUBMETIDOS À TROCA VALVAR MITRAL DECORRENTE DE INSUFICIÊNCIA MITRAL ISOLADA

Autor(es): Marta Menezes, Taiane Brito Araujo, Kleber do Espirito Santo Freire, Agnes Souza Oliveira Jansen Melo, Mariana Mendes Ferrer, Melissa Alves de Carvalho, Rodrigo Loureiro Machado

Resumo: As valvopatias representam uma importante causa de internação por motivo cardíaco na Bahia e no Brasil, refletindo assim o grande número de cirurgias valvares que são realizadas, diferentemente do que ocorre nos países desenvolvidos. Segundo dados do SIH/DATASUS 1.062 cirurgias de troca valvar foram realizadas no estado da Bahia só do ano de 2007 a 2013. Um dos fatores que podem justificar essa realidade é a grande prevalência da doença reumática crônica do coração na Bahia sendo que, valva mitral é a mais afetada por essa condição. **OBJETIVO:** Descrever o perfil demográfico, clínico e ecocardiográfico dos pacientes submetidos à troca valvar mitral decorrente de insuficiência mitral isolada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Será realizado em um centro de referência de cirurgia cardiovascular do Sistema Único de Saúde em Salvador, BA. A população do estudo é formada pelos pacientes que foram submetidos às cirurgias para troca de valva mitral isolada no período de 2008 a 2013. Os prontuários desses pacientes serão revistos com utilização de ficha padronizada de coleta de dados, serão registrados o perfil demográfico, clínico, ecocardiográfico e cirúrgico. Os dados serão analisados no Statistical Package for the Social Sciences – SPSS. Valores de $p < 0,05$ serão considerados estatisticamente significantes. **RESULTADOS ESPERADOS:** O trabalho proporcionará uma melhor caracterização dos pacientes portadores de insuficiência mitral isolada da região estudada, bem como o reconhecimento dos principais critérios utilizados na prática médica local para a indicação cirúrgica. Considerando-se ainda que a troca valvar não seja curativa, mas um procedimento paliativo é importante que essa análise dos riscos e benefícios que envolvem o momento cirúrgico e escolha do tipo de valva artificial a ser utilizada, seja bem descrita.

Palavras-chaves: Mitral Regurgitation, Heart Valve Replacement, Heart Valve Diseases, Cardiac Surgical Procedures

PERFIL DE SAÚDE DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE DA COMUNIDADE AMAZONAS

Autor(es): Rebeca de Oliveira Nunes, Amanda Freitas Alves, Raissa Damasceno Barreto da Silva, Cirléia Sousa, Gabriela Portugal

Resumo: Durante o primeiro semestre de 2014, um grupo formado por estudantes de distintas áreas da saúde desenvolveram diversas atividades na creche Crianças de Hoje Futuro do Amanhã (CHEA), da Comunidade Amazonas, através do Programa Candeal, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Dentre essas atividades desenvolvidas, foi realizada uma análise do crescimento e desenvolvimento das crianças, a fim de se construir um perfil de saúde do grupo. Para isso, foram colhidas e estudadas informações como peso, altura, avaliação bucal, análise do cartão de vacinas e análise parasitária de fezes de 25 crianças, 14 meninas e 11 meninos, de 01 a 08 anos, utilizando-se instrumentos como balança, fita métrica, abaixador de língua, além da caderneta de saúde da criança e o calendário vacinal como base para a avaliação. Analisando-se esses dados, chegou-se aos resultados de que no total das 25 crianças analisadas, 84% delas possuíam peso adequado e 16%, peso elevado para a idade. Quanto à altura, 12% estava com altura elevada, 84% com altura adequada e 4% com altura baixa para a idade. Com relação ao IMC, 8% apresentaram obesidade, 8%, sobrepeso, 12%, risco de sobrepeso e 72%, peso adequado para a idade. Na análise bucal, 24 crianças foram analisadas, onde 33,3% das crianças necessitaram de encaminhamento odontológico e 66,6% não precisaram. Para a avaliação de cartão de vacinação, apenas 6 crianças o levaram e todas elas estavam com vacinas atrasadas. Na análise parasitária, 16 crianças levaram amostra de fezes e em nenhuma foram encontradas alterações. A reunião dessas informações colhidas permitiu concluir que, mesmo em um grupo de apenas 25 crianças, foram encontrados casos de obesidade e sobrepeso, crianças com necessidade de encaminhamento odontológico e cartões vacinais pendentes, um quadro cada vez mais comum nas famílias brasileiras.

Palavras-chaves: Desenvolvimento, Perfil de Saúde, Saúde da Criança.

**PERFIL DOS ELETRÓLITOS E DO HEMOGRAMA EM PACIENTES COM DOENÇA
PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EXACERBADA INTERNADOS EM HOSPITAL
TERCIÁRIO EM SALVADOR-BA**

Autor(es): Guilharo Fontes Ribeiro, Allan Silva, Ana Paula de Almeida Moinhos, Gabriela Alves Monteiro, Lorena Carneiro Ferreira, Maiana Hamdan Melo Coelho, Mariana de Oliveira Silva

Resumo: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória tratável e previsível, não totalmente reversível e de caráter progressivo, caracterizada pela obstrução crônica do fluxo aéreo. O paciente com DPOC pode ter de duas a três exacerbações ao ano, dependendo da gravidade da doença, sendo as causas mais frequentes as infecções respiratórias, a Insuficiência Cardíaca Congestiva e a poluição ambiental. A ocorrência frequente de anemia em nesses pacientes internados proporciona um aumento da taxa de mortalidade. Esses pacientes, devido ao comprometimento ventilatório e ao uso e associação de medicamentos referentes às suas comorbidades e ao tratamento da doença pulmonar, apresentam comumente um desajuste eletrolítico corporal. **OBJETIVO:** avaliar os níveis de eletrólitos e a manifestação de distúrbios hidroeletrólíticos em pacientes com DPOC exacerbada por causa infecciosa, internados em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital terciário de Salvador – Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado com os pacientes internados na UTI e enfermaria do Hospital Santa Izabel. Inicialmente serão identificados indivíduos, cujo internamento na UTI ou enfermaria deve-se à exacerbação da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Serão coletadas informações, através de um questionário pré-estabelecido, com informações clínicas e epidemiológicas, bem como dados obtidos através do prontuário do paciente em internamento. Será coletado nos prontuários dos pacientes internados: hemograma (Eritrograma, Leucograma e Plaquetograma); níveis séricos de Albumina, Sódio, Potássio, Cálcio e Magnésio; Hemogasometria; medicações em uso e tempo de internação – e também dados obtidos por meio de uma entrevista sobre o paciente realizada com este ou com o seu acompanhante.

Palavras-chaves: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Distúrbio hidroeletrólítico, Exacerbação

PERFIL DOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO HIPERDIA, NO PERÍODO DE 2002 A 2012, EM SALVADOR

Autor(es): Fernanda Alexandre Caroso, Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Cátia Palmeira

Resumo: **INTRODUÇÃO:** No Brasil, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) vêm cada vez mais atingindo a população brasileira, tornando-se um grave problema de saúde pública. A expectativa é que no ano de 2025 haverá 300 milhões de pessoas com DM, atualmente com prevalência de 7,6%. A HAS na população apresenta prevalência de 22% a 44%. O HIPERDIA, sistema de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos, foi criado em 2002 pelo Ministério da Saúde, com o intuito de reorganizar a atenção à saúde, gerar informações para a aquisição e dispensação de medicamentos aos pacientes cadastrados e fornecer alternativas para o planejamento da atenção à saúde desses pacientes. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de pacientes com HAS e DM cadastrados no sistema do HIPERDIA no período de 2002 a 2012, em Salvador. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo descritivo, desenvolvido pelo GEPEN da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, utilizando dados do Sistema de Cadastramento e Acompanhamento do HIPERDIA - DATASUS/Ministério da Saúde. Foram utilizadas as variáveis: sexo, faixa etária, fatores de risco e comorbidades. **RESULTADOS:** O número de pessoas com HAS foi 38.904, com DM tipo I 592, com DM tipo II 3.687 e com HAS/DM 18.946, totalizando 62.129 casos. Desse total 16.383 (26,4%) eram homens e 45.746 (73,6%) mulheres. A faixa etária com maior número foi de 40 a 59 anos com 30617 (49,3 %), seguida de 60 anos ou mais com 25991 (41,8%). Entre os fatores de risco/comorbidades presentes, o mais prevalente foi o sedentarismo 33991 (54,7%), seguido do sobrepeso 2911 (46,9%), infarto agudo do Miocárdio 2677 (4,3%), outras coronariopatias 4861 (7,8%), AVC 4579 (7,4%), pé diabético 737 (1,2%) e amputação 423 (0,7%). **CONCLUSÃO:** Sedentarismo e sobrepeso apresentaram-se como os principais fatores de risco dos pacientes cadastrados. Tratando-se de fatores modificáveis, necessitam de maior atenção do programa.

Palavras-chaves: Hipertensão, Diabetes Mellitus, Perfil Epidemiológico

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE TRAUMA ATENDIDAS PELO SALVAR NA CIDADE DE SALVADOR – BA

Autor(es): Elena Antunes de Vasconcelos, Fernanda Porto Sousa, Gabriel Oliveira, Luísa Guedes Braga, André Dantas Zimmermann

Resumo: O trauma é um problema cada vez mais grave de saúde pública. Além da elevada taxa de morbimortalidade associada, os altos custos do financiamento do tratamento e da recuperação dos pacientes acometidos tornam a necessidade de aplicação de medidas efetivas ainda mais urgente. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico das vítimas de trauma atendidas pelo SALVAR na cidade de Salvador – Bahia nos anos de 2012 e 2013. Tendo em vista que os estudos epidemiológicos são ferramentas fundamentais na concepção de medidas que visam à solução das consequências decorrentes de eventos traumáticos, através da coleta de indicadores de trânsito e monitoramento do seu contexto ao longo dos anos, justifica-se sua utilização. A ausência de um levantamento de informações provenientes do banco de dados do Serviço de Atendimento e Locomoção a Vítimas de Acidentes e Resgate (SALVAR) acentua a relevância do estudo em questão. Por possibilitar o conhecimento das condições das ocorrências atendidas pelo SALVAR na cidade de Salvador e o conhecimento do perfil epidemiológico das vítimas envolvidas, a construção de tal perfil possibilita a formulação de estratégias eficazes que culminem na redução do número de vítimas acometidas pelo trauma. Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo, de natureza exploratória com abordagem quantitativa. As informações coletadas serão idade, sexo, quem prestou o informe, valor na escala de Glasgow, situação e condição de segurança da vítima, principais lesões, procedimentos realizados (curativo, abertura de vias aéreas superiores, imobilizações com colar, KED, prancha ou talas, massagem cardíaca, oxigenação, ventilação, reposição volêmica, intubação ou outros), tipo de salvamento, destino da vítima, dia da semana, mês, horário, tipo e local da ocorrência.

Palavras-chaves: Epidemiologia. Trauma. Atendimento de emergência.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE JOVENS INTERNADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA QUEIMADOS NA BAHIA.

Autor(es): Hannah de Barros Dratovsky, Mariana Seixas Gouveia Cabral, Fernanda Porto Sousa, André Dantas Zimmermann

Resumo: Acidentes que resultam em queimaduras são uma das principais causas de morte no Brasil, e devido ao seu alto índice de mortalidade já são considerados mundialmente como um problema de saúde pública. As crianças e os adolescentes são as principais vítimas de queimaduras – em média 57% dos casos – e as que mais sofrem com o potencial nocivo provocado pelas sequelas físicas e psicológicas. Torna-se, portanto, evidente a necessidade de um cuidado especial tanto no ambiente doméstico, quanto escolar, como forma de prevenção desses acidentes. Com base nessa realidade, o presente projeto objetiva traçar o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras em Salvador–BA no ano de 2013. Este estudo, ao caracterizar a população acometida e as circunstâncias nas quais as lesões ocorreram, irá beneficiar a população, pois oferecerá dados para o desenvolvimento de políticas públicas e assim, melhorará o planejamento e execução de ações de controle e prevenção a esse agravo, além de reduzir os gastos do Ministério da Saúde com as vítimas de queimaduras. Trata-se de um estudo de corte transversal e descritivo. Os dados serão colhidos de prontuários do ano de 2013 do Hospital Geral do Estado da Bahia, que possui um Centro de Tratamento de Queimados de referência no estado, recebendo a maioria das vítimas de queimaduras. Os dados analisados na pesquisa serão gênero, idade, causa da queimadura, local onde ocorreu o acidente – a fim de diferenciar acidentes domésticos dos não domésticos – , local do corpo acometido, classificação da queimadura e superfície corpórea queimada.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Bahia, Crianças, Adolescentes, Queimaduras

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS QUE TENTAM SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM SALVADOR-BA

Autor(es): Murilo Oliveira Sampaio, Larissa Alem da Costa Leal, Elissa Santos Passos, Matheus Santos Rodrigues Silva, André Dantas Zimmermann

Resumo: A intoxicação é uma manifestação patológica causada por substâncias endógenas ou exógenas, caracterizada por alterações bioquímicas no organismo que ocasionam um desequilíbrio fisiológico. A contaminação exógena ocorre através das vias digestiva, respiratória, cutânea, ocular e retal. Esse tipo de intoxicação pode ser acarretado por diversas substâncias, tais como: agrotóxicos, pesticidas, cosméticos e produtos de higiene pessoal, produtos de uso doméstico, medicamentos, drogas, plantas, alimentos, bebidas e produtos químicos de uso industrial. Além disso, o tipo exógeno de intoxicação pode ser tanto acidental como intencional - este último caracterizando as tentativas de suicídio. A OMS estima que, por ano, cerca de 1 milhão de pessoas cometem suicídio, sendo que uma pessoa morre a cada 40 segundos. Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo geral traçar o perfil epidemiológico dos indivíduos que tentam o suicídio por intoxicação exógena em Salvador, Bahia. Além disso, analisará também a taxa de óbitos frente o número de tentativas, objetivando analisar a eficácia dos tratamentos oferecidos nas Unidades de Saúde. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo acerca da tentativa de suicídio por intoxicação exógena em Salvador-BA no período de 2010 a 2014. A população-alvo do estudo é composta por pessoas encaminhadas ao Centro de Informações Antiveneno (CIAVE), serviço especializado situado no Hospital Geral Roberto Santos (HGRS). Este projeto visa sanar a carência de dados concretos a respeito desta temática na cidade de Salvador-BA. Além de identificar o grupo populacional mais acometido a fim de fomentar a elaboração de políticas públicas eficazes, bem como um maior preparo para os profissionais que lidam com esse tipo de paciente. Concomitantemente, a identificação das substâncias tóxicas mais frequentemente envolvidas nos casos analisados poderá servir de base para um maior número de ações que dificultem o acesso dos indivíduos a esses tóxicos.

Palavras-chaves: Intoxicação, Suicídio, Perfil Epidemiológico

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES À CORREÇÃO CIRÚRGICA DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO HOSPITAL PEDIÁTRICO EM SALVADOR-BA

Autor(es): Lidiane Santos, Cristiane Botelho, Davi da Silva Nascimento, Jaqueline Jesus Sanchez

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada mil crianças nascidas vivas aproximadamente oito são portadoras de cardiopatia congênita. Isto não seria problema se todas elas recebessem o tratamento adequado requerido pelas crianças. Das seis milhões de vidas que nascem por ano no Brasil, 45mil têm algum tipo de mal-formação cardíaca, e cerca de 25 mil não são operadas. O mais grave é que em 80%dos casos, a operação precisa ser realizada até o sexto mês de vida. O objetivo do projeto é conhecer o perfil de crianças portadoras de cardiopatia congênita submetida à cirurgia cardíaca em um hospital pediátrico no período de 2011 a 2014. O estudo será de corte transversal histórico e será realizada no Hospital pediátrico localizado em Salvador-Ba. Este hospital possui uma UTI pediátrica, composta de 10 leitos, que atende pacientes com idade entre 1 mês a 15 anos incompletos provenientes de outros setores do hospital ou transferidos de postos de saúde, de pronto-atendimentos ambulatoriais ou hospitais, localizados em todo estado da Bahia. Os resultados do projeto criado pelo o Hospital Pediátrico acredita que o problema da Cardiopatia no estado da Bahia diz respeito a toda a sociedade. Por isso, lançou um projeto que pode mudar de forma definitiva a situação de crianças cardiopatias nas filas do Sistema Único de Saúde, revolucionário em sua proposta, o projeto 600 Corações tem como objetivo zerar a fila de crianças à espera de cirurgias cardíacas no Estado da Bahia, realizando 600 cirurgias cardíacas em um período de 30 meses.

Palavras-chaves: Perfil de Saúde. Pediatria. Anormalidades Congênitas.

PERIODONTITE MATERNA E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: RESPOSTA IMUNE CELULAR NO LEITE MATERNO

Autor(es): Camilla Barros Barreto, Armênio Costa Guimarães, Marcia Tosta Xavier, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes

Resumo: A doença periodontal (DP) é uma inflamação crônica em resposta à agressão de microorganismos anaeróbios gram-negativos associados ao biofilme supra e subgingival e à resposta imuno-inflamatória do hospedeiro que levam à destruição do tecido gengival (gingivite) e de sustentação dos dentes (periodontite). Esta, de origem infecciosa, apesar de estar localizada na cavidade oral, é capaz de causar alterações à distância, como parto prematuro, devido à possibilidade das bactérias e mediadores inflamatórios, envolvidos no processo inflamatório atingirem a via hematogênica, acelerando o trabalho de parto e diminuindo a nutrição fetal, contribuindo para o nascimento de bebês prematuros e/ou com baixo peso. Após o nascimento, infecções maternas, como a manutenção de uma periodontite sem tratamento, induzindo e perpetuando a elevação de mediadores inflamatórios plasmáticos, pode ser capaz de alterar a composição do leite materno que será fonte de alimento para estes bebês. Este trabalho objetiva investigar o impacto da periodontite crônica na qualidade do leite materno em relação a fatores nutricionais e imunológicos. Serão selecionadas gestantes entre 18 e 35 anos, com ausência de sinais e sintomas de trabalho de parto iminente, e submetidas à anamnese, por meio de entrevista, tendo os dados físicos do parto e do neonato registrados em fichas clínicas. Estas participantes, que serão divididas em dois grupos, passarão por um exame periodontal, o qual constará de: índice de placa, sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, posição da margem gengival e nível de inserção clínica. Serão coletados 3ml de leite materno das participantes 30 a 90 dias após o parto para análise dos ácidos graxos por cromatografia gasosa (CG) e detecção de citocinas (IL-10 e TNF- α ;) por meio do ELISA. Espera-se neste estudo demonstrar se a doença periodontal pode ou não modificar a composição do leite ou transmitir através deste, citocinas inflamatórias, prejudicando a nutrição do recém-nato.

Palavras-chaves: Periodontite. Leite humano. Inflamação.

PLACENTA PRÉVIA

Autor(es): Luciana Vasconcelos do Vale, Priscila Silva Santana, Ana Carolina Figueiredo, Edla Vieira, Josane Aguiar, Bárbara Angélica Gómez Pérez

Resumo: O Descolamento Prematuro da Placenta (DPP) constitui grave síndrome hemorrágica, caracterizado pela separação súbita total ou parcial da placenta normalmente inserida no corpo uterino, antes do nascimento do feto e após a vigésima semana de gravidez. De acordo com a classificação de Sher essa separação pode ser classificada em três graus, levando em conta os achados clínicos e laboratoriais. A DPP é identificada em aproximadamente 1 a 2% das gestações e sendo uma das piores complicações obstétricas, com um aumento muito importante da morbimortalidade materna, por maior incidência de hemorragia, de anemias, coagulopatias, hemotransfusões, cesárea, histerectomia até morte materna (Brasil, 2012). O objetivo deste estudo foi identificar as situações de riscos do DPP, que geram uma gestação de alto risco para mãe e feto. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre o DPP com ênfase na sistematização da Assistência de enfermagem (SAE), realizado a partir dos dados secundários do Manual Técnico de Gestação de Alto risco, do Ministério da saúde, 2012. Segundo o ministério da Saúde o DPP é descrito como principal causa de óbito perinatal. A hipertensão é responsável por até 50% dos casos de DPP não traumáticos, sendo o acidente automobilístico a maior causa relacionada ao trauma. Até 20% dos sangramentos da DPP são ocultos com formação de coágulo retroplacentário e infiltração sanguínea intramiometrial, sendo importante causa de hemorragia pós- parto. Esse estudo propôs avaliar os riscos decorrentes do DPP, e a necessidade do enfermeiro estar capacitado quanto às habilidades de avaliação e tratamento clínico, compreendendo como esta patologia pode afetar a saúde do paciente. Referencias: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de Alto Risco: Manual Técnico. 5ª ed. Brasília, DF. p. 53-61.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem, Descolamento de Placenta, Gravidez de Alto Risco

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL EM SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DO DISTRITO CABULA/BEIRÚ

Autor(es): Jose Carlos da Silva Rodrigues, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Marajane Nascimento Santana Santana, Priscila Neves Novaes Rodrigue Novaes, Rebeca Souza Carvalho, Ana Maria Cruz Santos

Resumo: Introdução: O Planejamento e Programação Local em Saúde (PPLS) é um método para organizar e sistematizar as ações com base em diagnósticos de situação de saúde e condições de vida de uma população. Alguns fatores são determinantes para a preservação da saúde e eficácia das ações e programas, dentre eles, o encaminhamento correto dos pacientes pelos profissionais das Unidades de Saúde da Família (USF) para atendimento especializado que é fundamental na manutenção e continuidade da assistência de maneira integral. A vivência no estágio supervisionado permitiu a observação diária da rotina na unidade básica, evidenciando falhas nesse processo. Objetivo: Planejar e programar intervenção local em saúde junto a uma Unidade de Saúde da Família do distrito Cabula/Beiru, elaborando um fluxograma de encaminhamentos específicos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre atividade desenvolvida durante vivência acadêmica na atenção básica. Para levantamento de dados, utilizou-se o método de observação da rotina dos profissionais da unidade e entrevista não estruturada tanto com a equipe, quanto com alguns usuários do serviço de saúde. Resultados: Este problema levou a elaboração de um fluxograma, que é a representação gráfica das diversas tarefas de um processo, atendendo a diretriz de regionalização. Conclusão: A falta de orientação para encaminhamento de atendimentos específicos pode resultar em complicações de saúde para os usuários, visto que, sem orientação poderão não dar continuidade ao atendimento. A elaboração do fluxograma é uma ferramenta que, se bem utilizada, torna-se um subsídio para a continuidade e eficácia da atenção, possibilitando ao usuário uma assistência integral.

Palavras-chaves: Programação, Planejamento e Saúde, Educação em Saúde.

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL EM SAÚDE NA COMUNIDADE DO DISTRITO SANITÁRIO CABULA/BEIRÚ

Autor(es): Eleonai Correia, Jose Carlos da Silva Rodrigues Carlos, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Marajane Nascimento Santana Santana, Mirella Pereira Allegrini, Ana Maria Cruz Santos

Resumo: Introdução: O Planejamento e Programação Local em Saúde (PPLS) é um método para organizar e sistematizar as ações com base em diagnósticos de situação de saúde e condições de vida de uma população. Alguns fatores são determinantes para a eficácia das ações e programas estabelecidos e prevenção da saúde de um determinado território, dentre eles, a coleta e armazenamento de lixo na comunidade que foi o ponto trabalhado neste estudo, desenvolvido como proposta de intervenção a partir da observação diária, durante o estágio curricular supervisionado. Objetivo: Planejar e programar intervenção local em saúde junto à Comunidade do Distrito Sanitário Cabula/Beirú, visando entender e intervir positivamente em sua rotina. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre atividade desenvolvida durante vivência acadêmica na atenção básica. Para levantamento de dados foi utilizado o método de observação das condições de saúde da comunidade, a partir das informações coletadas em entrevista não estruturada com alguns usuários. Resultados: Observou-se que o incômodo com o acúmulo de lixo era comum entre a maioria dos moradores. Considerando este um problema de saúde pública, e também a importância da mudança de hábitos no armazenamento e descarte do lixo para a melhoria da qualidade de vida e saúde dos moradores, foram realizadas ações de educação em saúde. Conclusão: A demonstração do descarte incorreto de lixo despertou nos moradores o dever que eles têm frente a esta situação através do reconhecimento de que o problema não é só de ordem pública, mas de responsabilidade também da população, além de ter lhes proporcionado mais informações quanto a doenças e maléficos causados pelo lixo.

Palavras-chaves: Programação, Planejamento e saúde, Educação em saúde.

POLIMORFISMOS DE AMPLA ESCALA GENÔMICA NAS FISSURAS LABIOPALATINAS NÃO SINDRÔMICAS (FL/PNS)

Autor(es): Camila Sane Viena, Jamile de Oliveira Sá, Patrícia de Castro Veiga, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Sílvia Regina de Almeida Reis

Resumo: As fissuras labiopalatinas não sindrômicas (FL/PNS) são malformações congênitas comuns em humanos que ocorrem durante o período de formação do lábio e do palato, sem associação com outras malformações, e sem alterações comportamentais e/ou cognitivas. Os indivíduos acometidos pelas FL/PNS e suas famílias sofrem um grande impacto na qualidade de vida e bem-estar psicossocial. A etiopatogenia da FL/PNS permanece incerta. Isto é devido à complexidade dos diversos eventos moleculares envolvidos durante a embriogênese com a participação de múltiplos genes e da influência de fatores ambientais. Vários dos polimorfismos relacionados à pacientes com FL/PNS em populações homogêneas como as europeias, asiáticas e africanas não se confirmaram na população brasileira, em decorrência, provavelmente, da intensa miscigenação de nossa população. O propósito deste projeto é avaliar alguns dos polimorfismos recentemente descritos na literatura em pacientes com FL/PNS na população brasileira. A amostra de FL/PNS, proveniente de pacientes assistidos em um centro de referência em anomalias crânio faciais em Salvador, Bahia, será primeiramente caracterizada e pareada quanto a sua ancestralidade por meio de um painel de 44 INDELS (insertion/deletion markers). Em seguida, pacientes afetados por FL/PNS e indivíduos normais (grupo controle) serão genotipados em 8 regiões polimórficas (rs560426, rs642961, rs1530300, rs987525, rs3758249, rs7078160, rs17085106 e rs13041247) previamente associadas com FL/PNS pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Os dados serão analisados por métodos estatísticos. Este estudo poderá contribuir para a melhor compreensão dos componentes genéticos envolvidos na patogênese das FL/PNS, assim como validar se tais polimorfismos susceptíveis às FL/PNS em estudos prévios se reproduzem na população brasileira, em especial na população do estado da Bahia.

Palavras-chaves: Fenda labial, etiologia, polimorfismo genético

POLIMORFISMOS DO MTHFR E MTHFD1 EM FISSURAS LABIOPALATINAS NÃO SINDRÔMICAS

Autor(es): Camila Sane Viena, Ryuichi Hoshi, Jamile de Oliveira Sá, Patrícia de Castro Veiga, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: Polimorfismos nos genes MTHFR e MTHFD1, que codificam enzimas essenciais para o metabolismo do folato intracelular, estão relacionados à ocorrência de fissura labial e/ou palatina não síndrome (FL/PNS). O objetivo deste estudo foi verificar a associação dos polimorfismos rs2274976 do gene MTHFR e rs2236225 do gene MTHFD1 no desenvolvimento de FL/PNS. Foi realizado um estudo caso-controle com 478 amostras de indivíduos normais e 181 portadores de FL/PNS e um estudo de desequilíbrio de transmissão (TDT) com 147 trios completos constituídos por pai e mãe normais e filho com FL/PNS. Os polimorfismos foram genotipados pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. A ancestralidade de cada indivíduo foi verificada com um painel de 40 marcadores de inserção e deleção. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública com número do parecer 378.066 (31 de julho de 2013). O alelo A do polimorfismo rs2274976 foi transmitido, mas não houve preferência materna ou paterna na transmissão para o filho com FL/PNS ($p=0,004$). O estudo caso-controle estruturado pela ancestralidade confirmou a associação deste polimorfismo na ocorrência de FL/PNS. O alelo A foi mais frequente no grupo FL/PNS em comparação ao grupo controle e gerou risco de ocorrência de 3,46 vezes (95% IC 2,05-5,85; $p=0,001$). Em relação ao SNP rs2236225 não foi observado diferença significativa nas frequências alélicas e genotípicas entre o grupo controle e de fissurados. Os resultados deste estudo demonstram que o alelo A do polimorfismo rs2274976 é um marcador de risco para FL/PNS.

Palavras-Chaves: Fissura labial, MTHFR, MTHFD1

POLIMORFISMOS DO 8Q24 E ABCA4 EM FISSURAS LABIOPALATINAS NÃO SINDRÔMICAS

Autor(es): Lorena Mariano, Andrea Borges, Jamile de Oliveira Sá, Camila Sane Viena, Patrícia de Castro Veiga, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Sílvia Regina de Almeida Reis

Resumo: Os polimorfismos de nucleotídeo único rs987525 e rs1530300, ambos localizados na região 8q24 e o polimorfismo rs560426, pertencente ao gene ABCA4 têm sido considerados marcadores de risco para fissura labial e/ou palatina não síndrômica (FL/PNS) em várias populações. Entretanto, ainda não existem trabalhos que associem tais polimorfismos à ocorrência de fissura labial e/ou palatina não síndrômica na população baiana. O objetivo deste trabalho foi identificar em indivíduos fissurados nascidos e residentes no estado da Bahia (n=179) a frequência alélica e genotípica dos polimorfismos rs987525, rs1530300, rs560426 e compará-la à indivíduos normais (n=221). Os polimorfismos foram genotipados pelo método de discriminação alélica através de sondas fluorescentes no laboratório de microbiologia celular da UNICAMP – Piracicaba. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública com número do parecer 378.066. Não foi observada associação para os polimorfismos rs1530300 e rs560426 na ocorrência de FL/PNS. Em relação ao polimorfismo rs987525, da região 8q24, a presença do alelo A mostrou risco 1,41 vezes maior na ocorrência de FL/PNS comparadas ao alelo C (IC 95% 1,06-1,87; p= 0,02). Para o genótipo AA o risco foi de 1,58 (IC 95% 1,05-2,39; p= 0,04). Em relação às fissuras labiopalatinas (FLP) o risco do alelo A foi 1,51 vezes, quando comparado ao alelo C (IC 95% 1,10-2,08; p= 0,011). Para o genótipo AA o risco foi de 2,17 (IC 95% 1,15-4,10; p=0,021). Desta forma, foi possível concluir que apenas o alelo A do polimorfismo rs987525 está associado ao desenvolvimento de fissuras labiopalatinas.

Palavras-chaves: Fenda labial. Etiologia. Polimorfismo genético.

PRESCRIÇÃO E TRANSCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es): Eleonai Correia, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Mirella Pereira Allegrini, Priscila Neves Novaes Rodrigue Novaes, Rebeca Souza Carvalho, Ana Maria Cruz Santos

Resumo: Introdução: A prescrição medicamentosa por enfermeiros ainda é questionada na esfera da saúde. O pouco conhecimento e a precariedade do preparo para esta prática durante a graduação, além dos aspectos éticos da profissão contribuem para resistência dos profissionais e unidades de saúde apoiarem esta prática. Em consequência, a realização de um exercício proposto no estágio curricular supervisionado, levou a observação quanto à condução desse processo pelos enfermeiros da unidade. Objetivo: Conhecer as medicações que podem ser prescritas e transcritas por enfermeiros da rede básica do município de Salvador/BA, a fim de compreender os processos do dia a dia nas suas diversas modalidades. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre atividade desenvolvida durante vivência acadêmica na atenção básica. O levantamento de dados foi realizado na plataforma eletrônica do Ministério da Saúde e ANVISA. Resultados: Constatou-se que, de acordo com a Lei 7498/86, o enfermeiro da atenção básica do município de Salvador/BA, podem prescrever 57 medicamentos pertencentes aos programas assistenciais desta esfera da saúde, desde um antitérmico como Dipirona, a um antibiótico como Penicilina, bem como medicamentos que podem ser transcritos como a Metformina e Hidroclorotiazida, usados no controle da diabetes melittus e hipertensão arterial, respectivamente. Conclusão: Conclui-se que a consolidação destas práticas, na atenção básica, faz-se necessária na legitimidade e identidade profissional do enfermeiro, visto que possibilita uma maior cobertura da assistência, já que garante ao profissional enfermeiro autonomia e respaldo ético-legal para prescrever e transcrever determinados medicamentos. Diante disso é imprescindível que haja um investimento tanto das instituições formadoras, como dos estabelecimentos de saúde e do próprio enfermeiro, no sentido de buscar uma capacitação profissional e uma constante atualização, que tornem seguro o exercício dessas atividades específicas.

Palavras-chaves: Prescrição de Enfermagem, Prescrição de Medicamentos, Enfermeiro e Atenção Básica.

PREVALÊNCIA DA ESTERILIZAÇÃO FEMININA NO ESTADO DA BAHIA APÓS REGULAMENTAÇÃO DA LEI 9.263 E SUA RELAÇÃO COM ASPECTOS ÉTICOS

Autor(es): Thais Faria, Nedy Neves, Matheus Lordêlo Rocha

Resumo: Objetivos: Analisar a frequência de procedimentos de esterilização feminina registrados nos anos de 1997 e 2007, no Estado da Bahia, correlacionando-a com aspectos éticos. Casuística e Métodos: Trata-se de um estudo “quali/quantitativo”, com componente quantitativo que pode ser descrito como observacional de corte transversal. Os dados foram obtidos através do banco de dados sobre Informações de Saúde (TABNET) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram selecionados todos os procedimentos com a palavra “Histerectomia” como descritor, entre os períodos de Janeiro a Dezembro de 1997 e Janeiro a dezembro de 2007, no Estado da Bahia, dispondo Macrorregiões e Municípios. Resultados: Observou-se destaque para as macrorregiões Oeste, Extremo Sul, Norte e Leste na prevalência de esterilização feminina na Bahia. As macrorregiões Oeste e Extremo Sul apresentaram os maiores crescimentos relativos, com frações de aumento de 42,60% e 34,37%, respectivamente. O Norte e o Leste, por sua vez, tiveram as menores frações de aumento, 1,87% e 7,50%, respectivamente. A diferença entre o número de procedimentos entre os anos de 1997 e 2007 representa 14,70% do número total de procedimentos ao longo desses anos. Conclusão: Tal tema não possui precedentes na literatura, o que tornou inviável a realização de uma análise comparativa com dados anteriores. Este trabalho pretende contribuir para apresentar a casuística das macrorregiões em que o nosso estado se subdivide, estimulando novos estudos de metodologia prospectiva. A fiscalização eficaz sobre o cumprimento da lei 9.263 tem o poder de trazer benefícios significativos para o desenvolvimento sanitário e populacional do estado da Bahia, beneficiando mulheres em idade reprodutiva que não podem e/ou não desejam ter filhos e proporcionando controle da natalidade.

Palavras-chaves: Esterilização feminina, Histerectomia, Lei 9.263, Aspectos éticos, Bioética

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DO RITMO CARDÍACO EM ELETROCARDIOGRAMAS DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL

Autor(es): Lucas Dourado Leite, Breno Lima Andrade, Lucíola Maria Lopes Crisostomo

Introdução: O eletrocardiograma (ECG) é útil no diagnóstico de arritmias, como ritmos sinoatriais alterados, bloqueios de condução atrioventricular, despolarizações prematuras, taquicardias ectópicas e fibrilação atrial e ventricular, das sobrecargas das câmaras cardíacas e das lesões isquêmicas do miocárdio. Busca-se, através dessa pesquisa, ampliar os conhecimentos sobre o ECG no diagnóstico de arritmias cardíacas em uma população do Nordeste brasileiro. **Objetivos:** Descrever a prevalência de distúrbios do ritmo cardíaco em ECG de pacientes em um ambulatório docente assistencial, Salvador, BA (ADAB) e avaliar a associação entre idade, sexo e IMC com a frequência cardíaca (FC) e presença de arritmia. **Métodos:** Estudo transversal. Com inclusão de 500 ECG de pacientes do ADAB – EBMSp, no período de agosto de 2013 a agosto de 2014, por sorteio. Serão excluídos os ECG ausentes na base de dados ou com registro inadequado para análise. Serão reavaliados 20%, para determinação da concordância inter e intraobservador. Variáveis de interesse: biológicas e eletrocardiográficas. Análise estatística: estatística descritiva, teste t de Student ou Mann Whitney e χ^2 ; $p < 0,05$ será considerado estatisticamente significativo. **Aspectos éticos:** trata-se de uma pesquisa observacional, retrospectiva, com dados colhidos de base de dados. O sigilo em relação à identidade do paciente será mantido. O protocolo de pesquisa será submetido a avaliação do CEP- EBMSp. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar associação entre o IMC e idade com a FC, onda P e distúrbios do ritmo cardíaco. É plausível esperar elevada prevalência de distúrbios do ritmo nos pacientes com mais idade e que apresentem uma maior taxa do IMC.

Palavras-chaves: Eletrocardiograma. Arritmia cardíaca. Pacientes ambulatoriais.

PREVALÊNCIA DE DILACERAÇÃO RADICULAR DENTRO DA REGIÃO ACOMETIDA PELA FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autor(es): Laís Bastos Guimarães, Luana Lima Gonçalves Araújo, Lorena Mariano, Silvia Regina de Almeida Reis, Jamile de Oliveira Sá

Resumo: As fissuras de lábio e/ou palato (FL/P) compreendem um significativo componente de defeito congênito humano e estão entre as malformações mais frequentes na região craniofacial. Estudos evidenciam que esses fenótipos são distintos etiologicamente, baseados em diferenças epidemiológicas na qual a fissura labiopalatal varia de acordo com o sexo, etnia, fatores geográficos e socioeconômicos e diferenças embriológicas. Algumas pesquisas feitas em diversas populações mostram, prevalência de anomalias dentárias tais como dentes supranumerários, microdontia, dentes ectópicos, giroversão, taurodontia, agenesia dentinária e hipoplasias de esmalte é maior em indivíduos acometidos pelas FL/PNS em comparação à população em geral. Porém não foi relatado na literatura a prevalência de anomalias de forma dos dentes, a exemplo da dilaceração radicular em indivíduos portadores de FL/PNS. A dilaceração radicular é uma anomalia caracterizada por curvatura anormal na raiz a qual pode causar problemas na erupção e complicações durante movimentação ortodôntica, tratamento endodôntico ou exodontia. Desta forma a pesquisa tem como objetivo determinar a prevalência de dilaceração radicular dentro da região acometida pela fissura labial e/ou palatina não-sindrômica. A metodologia será um estudo de caso-controle retrospectivo e observacional que serão analisadas radiografias panorâmicas de 209 indivíduos com FL/PNS atendidos no Centro de Reabilitação em Anomalias Craniofaciais das Obras Sociais Irmã Dulce (AOSID), em Salvador. Será realizada inicialmente análise descritiva da frequência e da gravidade da dilaceração radicular em leve, moderada e severa. A associação entre o tipo de fissura e a prevalência da dilaceração será realizada pelo teste qui-quadrado, com $p \leq 0,05$ como indicativo de significância estatística. A obtenção destes dados é relevante para o planejamento de ações coletivas e individuais em pacientes fissurados.

Palavras-chaves: Fenda labial, Anormalidades congênitas, Anomalias dentais

PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC EM AMBULATÓRIO DE NÍVEL TERCIÁRIO EM SALVADOR – BA

Autor(es): Bianca Rodrigues Leitão, Lara Andrade Mendes Mangieri, Kissa Pereira de Oliveira, Pedro Pina Coelho, Ludmila Rocha Santos, Guilhardo Fontes Ribeiro

Introdução: A fisiopatologia das doenças sistêmicas decorrentes da DPOC consiste no aumento de citocinas inflamatórias e no conseqüente comprometimento da função orgânica dos portadores da doença, levando ao desenvolvimento de múltiplas manifestações sistêmicas e comorbidades. Das manifestações sistêmicas da DPOC, uma das mais comuns é a doença arterial coronariana (DAC). Segundo estudos conhecidos, os pacientes com valores baixos de volume expiratório forçado no primeiro segundo apresentam maior risco de mortalidade por doenças cardiovasculares, sendo os baixos valores basais de oxigenação um fator de risco para o desenvolvimento de DAC. Essa associação é possível pelo processo inflamatório da DPOC.

Objetivo: Calcular a prevalência de DAC em portadores de DPOC e comparar essa prevalência de acordo com o grau de gravidade da doença. **Método:** Estudo de corte transversal com os 298 portadores de DPOC (de todos os níveis de gravidade, obedecendo aos critérios do GOLD 2010) que recebem acompanhamento no ambulatório de 2008 à 2013. O diagnóstico de DAC foi dado por exames comprobatórios realizados por especialista. **Resultados:** O estudo revelou uma prevalência de 6,1% na população estudada e uma associação mais alta com a DPOC de classe I/II (7,1%) do que na classe III/IV (5,1%). A DAC foi a quinta comorbidade mais encontrada, ficando atrás da hipertensão, diabetes, asma e dislipidemia, doenças de alta prevalência mundial. A associação positiva corrobora com a literatura, que afirma a alta incidência de DAC em portadores de DPOC. **Conclusão:** São necessários estudos maiores e mais conclusivos para determinarmos a associação da DAC de acordo com o grau de gravidade da DPOC. Além disso, é necessário explorarmos melhor a DPOC como doença sistêmica, visando esclarecer as complicações, já que a literatura carece de um consenso epidemiológico sobre as comorbidades.

Palavras-chaves: DPOC. DAC. Resposta Inflamatória.

PREVALÊNCIA DE FATORIAIS DE PERSONALIDADE EM PAIS DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Autor(es): Lucas Rocha, Milena Pondé

Introdução: A personalidade é um elemento sinalizador de patologias psiquiátricas e psicológicas existentes em um indivíduo. Fazendo uso de sua análise pode-se perceber o impacto do meio sobre a psique do sujeito, além de apontar para patologias co-existentes e heranças genéticas de transtornos psiquiátricos em sua ascendência e/ou descendência. Bruno Bettelheim foi o pioneiro em analisar os aspectos da personalidade em mães de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Sua Hipótese da “Mãe Geladeira”, mesmo que com equívocos na relação entre personalidade materna e autismo, já mostrava (desde 1944) o padrão menos afetivo e social das mulheres nos casos estudados, evidenciando a importância da personalidade no contexto do TEA. **Objetivo:** Descrever os Fatores de Personalidade Predominantes em pais de crianças com TEA. **Metodologia:** Os sujeitos estão sendo recrutados em escolas especializadas no atendimento de crianças com TEA, assim como em serviços de saúde especializados no atendimento dessas crianças. Está sendo utilizado o seguinte Instrumento de coleta de dados: Inventário Fatorial de Personalidade (IFP). A ferramenta visa avaliar o indivíduo normal em 15 necessidades ou motivos psicológicos, a saber: Assistência, Dominância, Ordem, Denegação, Inibição, Desempenho, Exibição, Heterossexualidade, Afago, Mudança, Persistência, Agressão, Deferência, Autonomia e Afiliação. **Resultados:** Os resultados permanecem parciais, faltando o término da coleta dos questionários para possibilitar análise/relevância dos dados. **Conclusão:** A hipótese da vulnerabilidade genética do autismo, associada ou não com modelos sociofamiliares mais estressantes, por tanto, pode gerar perfis de personalidades característicos observados por Bettelheim e desenvolvidos por autores da área psicanalítica. Dessa forma, a prevalência de fatores específicos na dinâmica da personalidade materna e paterna pode prevalecer em meio a influências diversas, contribuindo para hipóteses acerca da problemática entorno dos indivíduos portadores do Transtorno do Espectro do Autismo e seus pais.

Palavras-chaves: Autismo. Personalidade. TEA. Pais.

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR TUBERCULOSE EM ESTAGIÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE NO HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTAVIO MANGABEIRA

Autor(es): Iana Manuella Abreu, Ana Claudia Costa Carneiro

Resumo: A tuberculose (TB) é historicamente um importante problema de saúde pública no mundo, ligada à pobreza e má distribuição de renda⁸. Devido à maior exposição ao bacilo, os estudantes ou profissionais da área de saúde tendem a estar mais predispostos à infecção^{14, 15,16}. Assim, um trabalho como esse ratifica a importância das medidas de biossegurança e quimioprofilaxia para estudantes que iniciam a exposição ao ambiente ambulatorial e hospitalar. O objetivo foi descrever a prevalência de infecção por tuberculose segundo sexo, idade, comorbidades, alterações radiológicas e área de estágio no Hospital Especializado Octavio Mangabeira (HEOM). Estudo observacional, de corte transversal, com uso de dados coletados a partir do Atestado de Saúde Ocupacional admissional de estagiários, entre os anos de 2008 a 2012, coletados pela própria autora, com amostra final de 4.164 estagiários. Destes, 81% eram do sexo feminino, com mediana (p25 – p75) de idade de 24 (22 – 29) anos, sendo 24 (22 – 28) anos para indivíduos com PPD não reator ou reator fraco e de 26 (23 – 32) anos para indivíduos com PPD reator forte (p=0,001). O percentual médio de estagiários com PPD reator forte foi de 18,2%, sendo as áreas de nível técnico (Técnico em Nutrição; Técnico em Laboratório; Radiologia) e Serviço Social detentoras das maiores taxas, proporcionalmente (p<0,001). Não foi identificada relevância estatística entre sexo, comorbidades e alterações radiológicas quanto à reatividade a prova tuberculínica. Conclui-se que é alta a taxa de infecção por tuberculose em estagiários da área de saúde no HEOM, reforçando a necessidade de implementação ou reforço de programas de biossegurança para essa população-alvo.

Palavras-chaves: Tuberculose, Prevalência, Estagiários da Área de Saúde

PREVALÊNCIA DE INTOXICAÇÕES AGUDAS POR MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Autor(es): Augusto Pinto, Leila Caneiro, Pedro Camargo, Felipe Santos Passos, Larissa dos Santos Almeida Abreu, Laíla Macêdo, Dilton Rodrigues Mendonça

Resumo: Intoxicações agudas por medicamentos em crianças são um importante problema de saúde pública e representam uma frequente causa de admissão nas unidades de emergência. **Objetivo:** Descrever a prevalência das intoxicações agudas por medicamentos em crianças e os principais grupos farmacológicos envolvidos nesses eventos. **Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, em crianças de 0 a 14 anos, atendidas na emergência de um hospital público, referência em toxicologia na Bahia, vítimas de intoxicações, no período de 2008 a 2012. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e os principais grupos farmacológicos envolvidos nos eventos toxicológicos. Análise dos dados realizada com o programa SPSS 21.0. **Resultados:** Dos 657 casos de intoxicações exógenas agudas, 187 (28,5%) dos casos foram por medicamentos, apresentando discreta prevalência do gênero feminino (53,2%). A via de intoxicação principal para os medicamentos foi a via oral (98,4%), ocorrendo na residência em 92,4% dos casos. A distribuição da frequência das intoxicações por medicamentos segundo a faixa etária foi maior em crianças com idade entre 1-4 anos (61%), seguido por 10-14 anos (18%) entre 5-9 anos (16%) e < 1 ano (5%). Os principais grupos farmacológicos envolvidos foram os neurolépticos (20,9%), benzodiazepínicos (17,1%), anticonvulsivantes (8%) e antihistamínicos (4,3%). A intoxicação foi acidental em 94,2% dos casos. A tentativa de suicídio ocorreu em 5,8% dos acidentes, todos na faixa etária de 10 a 14 anos. **Conclusões:** Os resultados encontrados, em concordância com a literatura, ratificam que o grupo de medicamentos é o mais prevalente entre os agentes de intoxicação aguda na infância. A maioria dos casos ocorreram na faixa etária que apresenta características especiais do desenvolvimento, onde o risco de exposição a agentes tóxicos é maior, necessitando de vigilância dos responsáveis e cuidados quanto ao armazenamento adequado. Os três grupos farmacológicos mais comumente envolvidos, são de comercialização restrita, exigindo maior controle da sua disponibilização, propaganda e prescrição.

Palavras-chaves: Prevalência, Intoxicação, Criança, Medicamentos

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OBSESSIVOS COMPULSIVOS EM PAIS DE CRIANÇAS AUTISTAS

Autor(es): Julia Ramos Oliveira, Milena Pondé

Resumo: Obsessões e compulsões são sintomas fortemente presentes tanto no Transtorno Obsessivo Compulsivo como no Transtorno do Espectro Autista. Embora este sintoma seja comum a ambos os transtornos, poucos foram os estudos que buscaram a relação entre a ocorrência dos sintomas obsessivos compulsivos nos genitores de crianças autistas. Ao se fazer uma breve revisão da literatura, dois estudos destacaram que crianças autistas que possuem um score significativo para comportamento repetitivo (mensurado através do ADI-R) tendem a ter pais com traços obsessivos compulsivos (Y-BOCS com score elevado). O significativo resultado desses estudos, atrelado a crescente importância de se estudar os fenótipos e endofenótipos das síndromes psiquiátricas, visto que podem ser úteis na identificação de genes que conferem vulnerabilidade a essas desordens, contudo, não motivou que o tema fosse estudado de maneira mais extensiva. O projeto atual possui como objetivo geral estimar a prevalência de sintomas obsessivos compulsivos em pais de crianças diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista. O público alvo tinha como critério de inclusão crianças atendidas em instituições públicas e privadas que foram avaliadas por psiquiatra através da escala CARS para avaliar gravidade dos sintomas, assim como pela escala de impressão clínica global. O diagnóstico foi firmado segundo os critérios do DSM-IV e DSM-V. Posteriormente, foram avaliados os pais dessas crianças através da aplicação do questionário Y-BOCS (Yale-Brown Obsessive Compulsive Scale), que é um instrumento capaz de avaliar a severidade dos sintomas obsessivos compulsivos em indivíduos que não necessariamente tenham o diagnóstico de Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). Este pôster traz os resultados parciais do projeto, visto que o mesmo ainda não foi finalizado.

Palavras-chaves: Fenótipos de autismo. Sintomas obsessivos compulsivos. Transtorno do espectro autista.

PREVALÊNCIA DE VERRUGA VULGAR EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Autor(es): Mittermayer Barreto Santiago, Jéssyca Victor Bacelar, Mariana May Cedro

Introdução: Verrugas vulgares cutâneas são proliferações epiteliais causadas por diversos tipos de papillomavírus humano (HPV). A infectividade viral depende da carga viral e da imunidade do hospedeiro, o que explica lesões mais numerosas e persistentes em imunodeprimidos, a exemplo dos pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES). A alta prevalência de verrugas vulgares encontrada em LES, como indicam estudos, seria decorrente de mecanismos imunológicos intrínsecos da imunidade celular que ocorrem com a doença. **Objetivo:** Determinar a frequência de verruga vulgar (VV) em pacientes com diagnóstico de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) numa unidade de referência em Salvador-BA. **Métodos:** O estudo incluirá toda a população de pacientes com diagnóstico de LES acompanhados no ambulatório de Reumatologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (ADAB). Os pacientes serão submetidos ao exame físico com a finalidade de identificar aqueles que possuem verrugas na pele. Além disso, será realizada uma pesquisa através da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) para estabelecer o do tipo de HPV associado às verrugas cutâneas. O estudo seguirá a orientação da declaração de Helsinki de 1989, assim como a resolução 466/12 sobre pesquisas envolvendo seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, mantendo sigilo dos dados coletados. O projeto será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e será iniciado apenas após a aprovação. **Resultados Esperados:** Espera-se definir se na população dos pacientes portadores de LES do ambulatório a frequência de verruga vulgar é tão alta como a citada em outros estudos e não sendo este o caso, tentaremos identificar as razões para tais achados, incluindo raça, fatores ambientais e socioeconômicos.

Palavras-chaves: Verruga. Lúpus Eritematoso Sistêmico. HPV.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NOS FESTEJOS JUNINOS COM CRIANÇAS DE CRECHES DE SALVADOR-BA

Autor(es): Rafaela Braga Pereira Veloso, Luciene Souza Coutinho, Emmanuela Chagas Santos, Edneia Carla Passos dos Santos, Solon Santana Fontes Filho

Resumo: Os acidentes na infância constituem atualmente um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Além disso, esses acidentes causam um sofrimento muito grande às famílias e um custo econômico muito alto ao sistema de saúde, principalmente nos casos em que deixam sequelas e invalidez na criança. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por pós-graduandos da residência multiprofissional em Saúde da Família, em creches conveniadas e que aderiram ao projeto casulo criado por profissional da unidade docente-assistencial que tem como base a Estratégia de Saúde da Família, em Salvador-Ba. A atividade objetivou esclarecer as crianças das creches do bairro de pau da lima sobre as formas de prevenção de acidentes no São João, os riscos que estão exposta e destacar a importância de evitar queimaduras com fogos de artifício. A metodologia utilizada foi a encenação teatral com utilização de cenário e fantasias lúdicas que remetem ao período. Isso foi feito para permitir uma maior aproximação com o público, na qual foram expostas situações frequentes durante os festejos juninos. Ao final da atividade realizou-se a avaliação através de perguntas às crianças sobre os cuidados que devem ser tomados nesse momento de confraternização e foi possível perceber a assimilação do conteúdo trabalhado. Conclui-se que esta atividade permitiu alertar o público infantil sobre os perigos presentes durante os festejos juninos e que é importante aproveitar a festa longe do perigo. É de extrema relevância um maior investimento da Estratégia de Saúde da Família em atividades educativas destinadas ao público infantil para ampliar a promoção e prevenção de agravos em saúde dessa população.

Palavras-chaves: Prevenção de Acidentes, Crianças, Creches

PREVENINDO O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO ATRAVÉS DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV

Autor(es): Julianna Juliano, Mabel Valadares Coelho, Bruna Cerqueira, Nara Barros Santana, Daniele Lima Fernandes dos Santos, Rosicleide Araujo Freitas Machado, Perla Carolinne Gomes Santos

Introdução: A infecção pelo HPV (Papillomavirus Humano) é condição necessária para o câncer de colo do útero, sendo assim a vacinação para prevenção do HPV é indispensável para diminuir o risco de disseminação da doença cervical e lesões precursoras. A partir daí o Ministério da Saúde (MS) adotou a vacina quadrivalente contra HPV que protege contra HPV de baixo risco (HPV 6 e 11) e de alto risco (HPV 16 e 18). Essa vacina previne infecções pelo HPV e, consequentemente, o câncer do colo do útero. A vacina é indicada para pessoas que nunca tiveram contato com o vírus, pois tem maior evidência de proteção. **Objetivo:** Socializar a experiência de acadêmicas do Curso de Enfermagem durante o Estágio Supervisionado I. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência das estudantes de enfermagem em escolas públicas e privadas, no Distrito Sanitário Cabula Beirú, Salvador-BA, com adolescentes de onze a treze anos de idade, pais e professores, de fevereiro a abril de 2014. **Resultados:** Foram realizadas palestras sobre como se desenvolve o câncer do colo do útero; o que é o HPV, como se transmite, quais os sinais e sintomas e como prevenir. As intervenções foram realizadas separadamente com as adolescentes e responsáveis, para cada grupo foi utilizado uma forma de acolhimento e abordagem sobre o assunto, sempre com linguagem simples e apropriada e de maneira lúdica. Esta experiência contribuiu para ampliar nossos conhecimentos sobre a infecção pelo HPV e a principal forma de prevenção desta doença, a vacinação.

Palavras-chaves: Enfermagem de atenção primária. Promoção da saúde. Vacinas Contra Papillomavirus.

PRIMEIRO CUIDADO PRESTADO AO RECÉM-NASCIDO POR MÃES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA

Autor(es): Larissa de Santana Costa, Jamille Araujo de Sousa Santos, Lais Couto, Leidilene Fernandes Sacramento, Lucas Martins, Climene Camargo

Introdução: Sabe-se que os primeiros contatos entre mãe e filho logo após o nascimento são de extrema importância para a construção e fortalecimento do vínculo afetivo entre o binômio (ISERHARD; BUDÓ; NEVES; BADKE, 2009). **Objetivo:** Conhecer os primeiros cuidados prestados pela mãe ao recém-nascido (RN) de comunidade quilombola. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória com abordagem qualitativa, através do Programa Institucional de Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) no biênio 2013/2014. O cenário foi uma comunidade quilombola da Ilha de Maré-Ba. Os colaboradores da pesquisa foram 08 mães de RN, sendo utilizado critério de saturação para o fechamento da amostra. Para coleta das informações foi utilizado um roteiro semiestruturado para entrevista e o diário de campo para a observação. Para análise das informações utilizou-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Foi respeitado todos os preceitos éticos conforme resolução 466/12 do CNS, sob CAAE: 16594413.8.0000.5531. **Resultados:** Da análise das informações emergiu que os primeiros cuidados da mãe para o RN está relacionado ao aleitamento materno, momento de nutrição e formação de vínculo em o binômio; Cuidados relacionados ao banho, pratica realizado com uma certa insegurança da genitora, sendo necessário o suporte do profissional de enfermagem para que pudesse orientar e supervisionar esse momento; Cuidados com o coto umbilical, observa-se essa cuidado é de resistência e insegurança para as mães, visto os mitos e credices relacionadas a esse seguimento corporal do RN. **Conclusões.** As mães demonstram insegurança e medo na prestação dos primeiros cuidados ao RN, necessitando que a equipe de enfermagem direcione sua atenção e assistência para esse primeiro momento do cuidado ao binômio mãe-RN.

Palavras-chaves: Recém-nascido. Comunidade quilombola. Enfermagem. Cuidado em enfermagem

PRINCIPAIS COMORBIDADES ASSOCIADAS AOS PACIENTES HIPERTENSOS EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL

Autor(es): Ana Clara Alves de Carvalho, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Roberto Costa, Philippe Iglésias Fróes Silva, Natalia Freitas Figueiredo, Leandro Vladimir Silveira Cavalcanti

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica, presente em mais de 30% da população brasileira, representa um risco para o sistema cardiovascular e outros órgãos. O estresse hemodinâmico decorrente de regimes de pressão, sustentadamente elevados, age como fator precipitante ou agravante de diversas patologias e é um potente fator de risco para acidente vascular cerebral (AVC), doença arterial periférica (DAP), doença arterial coronariana (DAC), insuficiência renal crônica, dentre outras. Objetivo: Identificar as principais patologias que acometem os pacientes hipertensos atendidos em um Ambulatório Docente Assistencial em Salvador/Ba em 2014. Métodos: Estudo de corte transversal em pacientes com HAS, Pressão Arterial Sistólica (PAS) ≥ 140 e Pressão Arterial Diastólica (PAD) ≥ 90 acompanhados no ambulatório de Clínica Médica do ADAB. Foram excluídos indivíduos portadores de doenças neurológicas e psiquiátricas. Foi aplicado questionário contendo informações biológicas, socioeconômicos, clínicas e hábitos de vida, além do teste de Morisky. Resultados: Foram analisados 104 pacientes. A população era composta em sua maioria por mulheres (76%) por negros (53,8%), por pacientes casados (46,2%); com renda familiar de até 1 salário mínimo (52,9), com 1º grau incompleto (48,1%) e com idade média de 61,7+ 10,08 anos. Dentre as comorbidades presentes, a dislipidemia (62,5%) foi a mais citada, seguida da diabetes (34,6%), angina (21,2%), infarto agudo do miocárdio (11,5%), insuficiência cardíaca (10,6%) e acidente vascular encefálico (7,7%). Conclusão: Condizente com a literatura, a comorbidade mais prevalente entre os hipertensos é a dislipidemia, representando mais da metade dos pacientes, seguida de diabetes. O AVC, apesar de ter a menor incidência dentre essas patologias é cerca de 4 vezes maior nessa população de hipertensos do que o estimado na população geral de Salvador (aproximadamente 1,92%).

Palavras-chaves: Hipertensão, Acidente vascular cerebral, Dislipidemias

PRÓ-AÇÃO DIAGNÓSTICA NO GLAUCOMA: PREVENINDO A CEGUEIRA

Autor(es): Tabata Juliana Silva Mascarenhas, Leonardo Augusto Santos Pereira Paixão, Nedy Neves

Introdução: O glaucoma compreende a segunda maior causa de cegueira no mundo, acometendo 67 milhões de pessoas. De caráter assintomático, muitos pacientes quando recebem o diagnóstico já exibem comprometimento do campo visual. Exames complementares são indispensáveis para o diagnóstico, destacando-se a tonometria, curva diária de pressão ocular (CDPO), campimetria e mapeamento de retina. Em 2008, instituiu-se a Política Nacional de Atenção em Oftalmologia, objetivando promover atenção integral em oftalmologia ao usuário do SUS. **Objetivo:** Estudar o comportamento da oferta de exames para rastreamento do glaucoma nos últimos 5 anos, especialmente após a implantação da Política supracitada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e contém dados secundários de domínio público obtidos do SIA do DATASUS e IBGE. Abrange todo o Brasil, agrupado por macrorregiões. Os dados estão apresentados em números absolutos e proporcionais, através de gráficos e tabelas. **Resultados:** Entre os exames selecionados no presente estudo, a tonometria foi o exame mais realizado, porém foi o único que apresentou um decréscimo em seu número total, de cerca de 6,9%. Campimetria, CDPO e mapeamento de retina apresentaram incrementos de 52,69%, 38,76% e 26,58%, respectivamente. **Conclusão:** Reunindo todos os exames houve um aumento de 8,76% da oferta, um possível benefício da implantação da Política Nacional de Atenção em Oftalmologia. A tonometria foi o único a exibir uma diminuição da quantidade absoluta, dado concordante já que a medida isolada da pressão intra-ocular hoje é questionada como ferramenta independente no diagnóstico. A campimetria, exame de maior aumento no período, é defendido por alguns autores como ferramenta de rastreamento do glaucoma. O Sul do país compreende a maior oferta de exames oftalmológicos, contraditoriamente, o centro-oeste exibiu a menor oferta, o que destaca a urgência do direcionamento de recursos e esforços para esta região.

Palavras-chaves: Glaucoma. Cegueira. Diagnóstico. Tonometria.

PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DIANTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DOS CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SALVADOR

Autor(es): Kaike Costa Oliveira de Jesus, Marilda Castelar

Resumo: A pesquisa trata da participação dos profissionais de Psicologia nos conselhos estaduais e municipais de Salvador, bem como a atuação dos mesmos na construção coletiva das políticas públicas. Dentre as principais finalidades que norteiam e sustentam o desenvolvimento do trabalho, objetiva identificar as principais práticas inovadoras vinculadas aos profissionais de Psicologia para elaboração de Políticas Públicas no município de Salvador. Serão empregados como recursos de trabalho, métodos quantitativos e qualitativos. Sendo estes instrumentos questionários objetivos, e o SPSS para análise. Para coleta de dados qualitativos, serão utilizadas entrevistas com roteiros semiestruturados, transcrições e gravações em áudio. A coleta de dados será realizada nos Conselhos Municipais e Estaduais em Salvador. Sabe-se que existe um grande desafio encontrado pelos Psicólogos diante das diversidades e pluralidades sociais, no entanto, torna-se cada vez mais necessário a qualificação e o contínuo aperfeiçoamento deste profissional. Por um lado a pesquisa se propõe a buscar por novos arranjos facilitadores de conhecimento que auxiliem tanto as práticas psicológicas, quanto as necessidades oriundas do meio físico e social. Por outro lado, espera-se que essa pesquisa possa contribuir de forma significativa para aperfeiçoar as modalidades de atuação dos profissionais de Psicologia nos conselhos, favorecendo e ampliando uma visão norteadora para a criação e o desenvolvimento de novas práticas inovadoras frente às demandas sociais. Cabe ainda salientar, que o aprimoramento desta pesquisa torna-se essencial na contribuição e aperfeiçoamento nos Conselhos de Direitos do município de Salvador, através de uma possível tomada de consciência de profissionais de saúde diante dos conflitos sociais.

Palavras-chaves: Profissionais de Psicologia. Políticas Públicas. Práticas Inovadoras. Conselhos de Direitos.

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS.

Autor(es): Ana Mary Lima Libório, Maíra Carvalho Macêdo, Genildes Oliveira Santana, Kátia Nunes Sá

Resumo: Introdução: Estudos prévios revelam que programas de exercícios domiciliares produzem melhoras na funcionalidade em pacientes neurológicos com impacto positivo na qualidade de vida destes indivíduos. Entretanto, a aplicação de exercícios terapêuticos em indivíduos com disfunções específicas relacionadas à paraparesia espástica tropical associada ao HTLV-1 (HAM/TSP), se faz necessária uma clareza sobre as evidências destes programas em populações semelhantes. Objetivos: Compilar e avaliar criticamente as evidências encontradas nos estudos sobre programas de exercícios domiciliares em pacientes com doenças neurológicas, em especial as que afetam os membros inferiores. Metodologia: Revisão Sistemática da literatura utilizando as fontes de dados PubMed, Medline, EMBASE, Lilacs, Scielo, PEdro, Cochrane Controlled Trials Database, CINAHL, Web of Science, PsycINFO, scopus, e literatura cinza. As palavras-chave serão Exercise Therapy, Exercise Movement Techniques, Nervous System Diseases, Spinal Cord Disease. Serão incluídos Ensaios Clínicos Randomizados, Ensaios Clínicos Controlados e outros estudos com avaliação pré e pós intervenção que envolvam pacientes neurológicos com desordens locomotoras. Serão excluídos Estudos de Caso, doenças neurológicas com demências e as que afetem os nervos periféricos. Os dados serão coletados e analisados seguindo todas as recomendações do PRISMA (<http://www.prisma-statement.org>). Resultados esperados: O presente estudo está vinculado a projetos de mestrado e doutorado na temática HTLV. Espera-se que gere um aporte teórico para estes projetos maiores, estimule o desenvolvimento da pesquisa científica e contribua com melhor embasamento para intervenções nesta população, reduzindo o sofrimento dos indivíduos acometidos. Espera-se também contribuir com a formação de novos recursos humanos de maneira indissociável e integrada de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Palavras-chaves: Exercise Therapy, Exercise Movement Techniques, Nervous System Diseases, Spinal Cord Disease

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Ana Mary Lima Libório, Máira Carvalho Macêdo, Genildes Oliveira Santana, Kátia Nunes Sá

Introdução: Estudos prévios revelam que programas de exercícios domiciliares produzem melhoras na funcionalidade em pacientes neurológicos com impacto positivo na qualidade de vida destes indivíduos. Entretanto, a aplicação de exercícios terapêuticos em indivíduos com disfunções específicas relacionadas à paraparesia espástica tropical associada ao HTLV-1 (HAM/TSP), se faz necessária uma clareza sobre as evidências destes programas em populações semelhantes. **Objetivos:** Compilar e avaliar criticamente as evidências encontradas nos estudos sobre programas de exercícios domiciliares em pacientes com doenças neurológicas, em especial as que afetam os membros inferiores. **Metodologia:** Revisão Sistemática da literatura utilizando as fontes de dados PubMed, Medline, EMBASE, Lilacs, Scielo, PEdro, Cochrane Controlled Trials Database, CINAHL, Web of Science, PsycINFO, scopus, e literatura cinza. As palavras-chave serão Exercise Therapy, Exercise Movement Techniques, Nervous System Diseases, Spinal Cord Disease. Serão incluídos Ensaio Clínicos Randomizados, Ensaio Clínicos Controlados e outros estudos com avaliação pré e pós intervenção que envolvam pacientes neurológicos com desordens locomotoras. Serão excluídos Estudos de Caso, doenças neurológicas com demências e as que afetem os nervos periféricos. Os dados serão coletados e analisados seguindo todas as recomendações do PRISMA (<http://www.prisma-statement.org>). **Resultados esperados:** O presente estudo está vinculado a projetos de mestrado e doutorado na temática HTLV. Espera-se que gere um aporte teórico para estes projetos maiores, estimule o desenvolvimento da pesquisa científica e contribua com melhor embasamento para intervenções nesta população, reduzindo o sofrimento dos indivíduos acometidos. Espera-se também contribuir com a formação de novos recursos humanos de maneira indissociável e integrada de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Palavras-chaves: Exercícios. Terapia. Movimento. Doenças do Sistema Nervoso. Lesão Medular.

PROGRAMA CRIANÇA ZERO CÁRIE

Autor(es): Diego Marques Agapito, Ana Carla Robatto Nunes

Resumo: O Programa Criança Zero Cárie, visa proporcionar a manutenção preventiva dos pacientes atendidos no componente curricular de Odontopediatria, através da aplicação de medidas de promoção de saúde e orientação de seus responsáveis, objetivando o controle de biofilme dental. Foram selecionadas crianças entre as idades de 3 a 12 anos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, que tenham concluído o tratamento restaurador estético-funcional na Clínica de Odontopediatria da EBMSp. Esses pacientes foram submetidos a anamnese com ênfase na história odontológica, e avaliação do acúmulo de biofilme dental pelo índice de Green & Vermillion e o índice de acúmulo de biofilme em região interproximal. Foi utilizado evidenciador de biofilme dental, após os exames foram atribuídas pontuações específicas que resultaram em um escore final, o qual indicava a necessidade de retorno dessas crianças, que poderia ser mensal, trimestral ou semestral. Ao fim da avaliação as crianças, juntamente com seu responsável, receberam instrução de higiene oral, e foram submetidas à profilaxia profissional e aplicação tópica de flúor. O Programa Criança Zero Cárie acompanha regularmente 31 pacientes. Os pacientes que apresentaram no mínimo duas visitas regulares foram incluídos na amostra para analisar a eficiência do programa totalizando 23 pacientes. Dos 23 pacientes analisados, 40% evoluíram de um padrão de higiene bucal ruim para regular, 20% evoluíram de um padrão ruim para bom, 10% evoluíram de um padrão regular para bom, 25% permaneceram em um padrão regular, 2,5% permaneceu no ruim e 2,5% permaneceu no bom desde início do seu acompanhamento e 100% dos pacientes não apresentaram lesão de cárie cavitada. Outros dados foram analisados como a frequência de escovação e uso do fio dental, em média a maioria dos pacientes evoluiu seu padrão de escovação e do passar do fio dental.

Palavras-chaves: Odontopediatria, Promoção de Saúde, Cárie, Biofilme Dental

PROGRAMA ZERO CÁRIE

Autor(es): Bruna de Almeida Ribeiro Costa, Janaina Matos, Ana Carla Robatto Nunes

Resumo: Na Bahiana, o Programa Criança Zero Cárie, funciona como uma ação de promoção de saúde contínua, como base de pesquisa acadêmica em saúde; propiciando no geral, uma participação da população na condição de sujeito e cumprindo o objetivo de estimular as crianças que chegam ao ADAB (Ambulatório de Atendimento da Bahiana) do Cabula, a valorizarem uma boa saúde bucal. O Programa faz parte de uma política de extensão da instituição, que tem como estratégia desenvolver atividades que promovam a interação com a sociedade e seus diferentes espaços comunitários, articulando-se com os movimentos sociais e setores organizados, tendo como princípio norteador a responsabilidade sócio-ambiental. Ocorre, primeiramente, uma seleção das crianças que apresentaram a dentição decídua ou mista em perfeito estado de saúde bucal, sem nenhum dente cariado. Após uma anamnese e/ou revisamento dos dados da ficha, com o auxílio do espelho, de um revelador de placa, é evidenciada a Placa Bacteriana e, a partir daí, um acompanhamento mensal, trimestral ou semestral. A criança pode ser enquadrada no grupo Bom, Regular ou Ruim, quanto ao controle dessa placa, quanto ao grau de pigmentação das superfícies interproximais, vestibular e palatina, após o revelador de placa, que indicarão um possível risco de cárie. Risco este, que é também medido pela relação da dieta sacarolítica e pela frequência da higiene oral em casa. Assim, e feita a IHO (Instrução da Higiene Oral), há a execução de EPB (Evidenciação de Placa Bacteriana) PD (Polimento Dentário) e ATF (Aplicação Tópica de Flúor). Para esse controle, é estabelecida a técnica de escovação individualizada, a importância da higiene da língua e o uso do fio dental; com a motivação da criança e do seu responsável.

Palavras-chaves: Cárie. Placa bacteriana. Saúde bucal.

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA SALA DE ESPERA DE RADIOTERAPIA

Autor(es): Bianca Rosa de Sousa Dourado, Paula Dayanne Lemos Rabelo

Resumo: O câncer é uma doença que se origina nos genes, caracterizada pela multiplicação desordenada durante o processo de divisão celular. Caracteriza-se como uma doença complexa, tanto pelos diferentes tipos de câncer possíveis, provenientes da variabilidade de tipos de células do corpo, além de possuir um caráter multifatorial. Nessa perspectiva as três formas mais usuais de tratamento do câncer são a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia. Diante desses aspectos o presente resumo versa sobre a experiência com um grupo psicoeducativo, fruto de um projeto de intervenção realizado na sala de espera do serviço de radioterapia de um hospital de oncologia em Salvador. O projeto surgiu a partir da experiência de atendimentos a pacientes oncológicos na prática de estágio, os quais apresentavam percepções diversas relacionadas ao adoecimento e tratamentos. Em meio a esses discursos foram observados conteúdos recorrentes relacionados a fantasias, medos e ansiedade provenientes do tratamento radioterápico. É a partir dessa demanda que foi idealizado a intervenção em sala de espera. Perante o exposto, a intervenção desenvolvida teve como objetivo geral contribuir através de um grupo psicoeducativo com pacientes oncológicos e seus familiares na minimização de possíveis sentimentos negativos e fantasias acerca do procedimento radioterápico. E como específicos, fornecer informações aos pacientes e familiares sobre o que é a radioterapia e como é realizada; além de facilitar a troca de experiências sobre o procedimento radioterápico entre os participantes do grupo. Visando alcançar esses objetivos foram abordados temas variados sobre o procedimento e também dinâmicas e recursos visuais que contribuíram para realizar a intervenção. Diante do observado durante as intervenções e dos feedbacks dos participantes, acredita-se que os objetivos traçados foram alcançados. Houve uma intensa interação entre os sujeitos que puderam compartilhar de trajetórias comuns, dúvidas, medos e fantasias as quais demonstram favorecer na maneira como o tratamento é encarado.

Palavras-chaves: Psicooncologia. Psicoeducação. Radioterapia. Sala de espera.

**PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE ATRAVÉS DE JOGO DE RPG:
IDENTIFICAÇÃO DE ATRIBUTOS COGNITIVOS FAVORÁVEIS À PROMOÇÃO DO
CUIDADO DE SI.**

Autor(es): Laís Katharina da Paixão Santos, Cláudia de Carvalho Santana

Resumo: A ludicidade e interatividade são elementos presentes em jogos digitais, como o Role-Playing Game (RPG) by Moodle, que auxiliam significativamente o aprendizado do adolescente, inclusive no âmbito da educação em saúde. Um dos objetivos principais desta plataforma virtual é estimular os atributos cognitivos pré-existentes e o pensamento crítico, chegando a provocar mudanças atitudinais. Na área da saúde do adolescente, pode-se criar, através do jogo, uma atmosfera que propicia o fortalecimento atitudes protetoras e a superação de vulnerabilidades. Assim, este projeto tem o intuito contribuir para a validação de um jogo de RPG by Moodle que está sendo construído (FAPESB n.029/2013) objetivando a educação em saúde de adolescentes residentes na Comunidade Amazonas do Distrito Sanitário do Cabula/Beiru (Salvador-BA). Para isso, pretende-se identificar a presença de atributos cognitivos favoráveis à promoção do cuidado de si, desenvolvidos durante a aplicação do jogo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja amostra corresponde a adolescentes matriculadas em escolas públicas da região; que participam regularmente das atividades educativas promovidas pelo “Programa Intercurso Interdisciplinar Candeal”, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; e que voluntariamente concitam em participar da pesquisa. O levantamento das informações será obtido através de seções de grupo focal, realizadas no âmbito escolar e analisadas por equipe interdisciplinar de pesquisadores, antes e após o período total destinado à prática do jogo. Os resultados deste estudo irão favorecer a realização de ajustes (caso sejam necessários) no jogo de RPG by moodle e a sua utilização como ferramenta em programas educativos para a saúde de adolescentes.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem, Cognição, Adolescente, Educação em Saúde, Jogos digitais

PROPRIEDADE INTELECTUAL E INFERÊNCIAS SOBRE O PAPEL DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT)

Autor(es): Marianna Soares, Thiago Fauerharmel Nunes, Ana Lúcia Matos Costa, Diego Menezes

Resumo: O presente trabalho visa difundir o conceito de propriedade intelectual, discorrer acerca dos direitos concernentes à proteção e explicitar o papel do NIT. O conceito de Propriedade intelectual refere-se aos frutos da criatividade humana, sua proteção simboliza, portanto, a proteção de um conhecimento. Delineados na Declaração Universal de Direitos Humanos, os direitos acerca da propriedade intelectual começaram a receber destaque a partir da década de 80, nas Convenções de Paris e Berna. Diante desses marcos, a proteção às criações garante o progresso da humanidade, incentiva novas descobertas além de favorecer o crescimento econômico. As modalidades de proteção estão divididas em três categorias: (i) direito autoral, que inclui o direito do autor, direito conexo e direitos por programa de computador; (ii) proteção sui generis incluindo a proteção a novas variedades de plantas, topografia de circuito integrado, conhecimentos tradicionais e manifestações folclóricas; e a (iii) propriedade industrial, que inclui patentes, marcas, desenho industrial, indicação geográfica e repressão à concorrência desleal. Para que as propriedades intelectuais tenham repercussão internacional, países promulgam leis e assinam tratados frente a Organização Mundial de Propriedade Intelectual, favorecendo o reconhecimento oficial dos criadores, a criação de bancos de dados, incentivo a criatividade e difusão da cultura nacional e comércio internacional. No Brasil, os pedidos de proteção devem ser feitos aos órgãos responsáveis a depender do tipo de criação, no âmbito científico, as novas tecnologias são analisadas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Os NIT são órgãos vocacionados à amparar pesquisadores na proteção de seus resultados, zelo e cumprimento das políticas de inovação e transferência tecnológica. A implantação de um NIT em IES é requerido pela Lei de Inovação – 2004. Cabendo ainda a esse setor prospectar e incentivar a criação de projetos que visem o desenvolvimento de novos processos e produtos, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico do país.

Palavras-chaves: Propriedade Intelectual, NIT, Patente, Inovação

PROSPECÇÃO DE DERIVADOS QUINOLÍNICOS SINTÉTICOS QUANTO À ATIVIDADE ANTITUMORAL

Autor(es): Elisiane Tosta Paixão, Diego Menezes, Katharine Valéria Saraiva Hodel, Silvio do Desterro Cunha, Alene Vanessa Azevedo-Santos

Resumo: Os compostos quinolínicos e seus derivados têm sido alvo de muitas pesquisas por suas ações antimalárica, citotóxica, antifúngica, antibacteriana e anticancerígena. Dessa forma, este trabalho objetivou avaliar derivados quinolínicos sintéticos quanto à ação antitumoral por meio de testes *in vitro* com as linhagens B16-F10 (melanoma) e HEPG-2 (hepatocarcinoma). A avaliação da susceptibilidade celular aos compostos foi realizada por método colorimétrico do azul de metileno e a leitura dos experimentos foi realizada no espectrofotômetro a 570 nm. Os compostos utilizados são derivados da 4-aril-tetra-hidroquinolina-2,5-diona, e foram sintetizados no Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia. A análise estatística foi feita através da análise de variância ANOVA e pós-teste de Dunnett, com significância $p < 0,05$, utilizando o software GraphPadPrism 5.0. Foi realizada a avaliação da susceptibilidade das linhagens à ação de 7 compostos sintéticos denominados, por questão patentária, como 4b, 4c, 4d, 4e, 4f e 4h, na concentração de 50 μM em 24 e 48 horas, dos quais, para a linhagem B16-F10, apenas os compostos 4b e 4d mantiveram taxas de inibições próximas ou superiores a 50% em 24 e 48 horas de incubação. Em relação à linhagem HEPG-2, o composto 4d foi o que apresentou o melhor resultado em relação à sua capacidade de manter a inibição da proliferação celular nos dois períodos de incubação avaliados, vale ressaltar que sua porcentagem de inibição manteve-se inferior a 50%. Os outros compostos, em ambas as linhagens, ou apresentaram taxas de inibições muito baixas ou estimularam a proliferação celular. Diante desses resultados, pode-se perceber que os compostos quinolínicos sintéticos derivados da 4-aril-tetra-hidroquinolina-2,5-diona não se mostraram promissores quanto à atividade antitumoral nas linhagens B16-F10 e HEPG-2. No entanto, o uso de compostos quinolínicos surge como um importante modelo para estudos de novos quimioterápicos contra o câncer frente a grande possibilidade de alteração estrutural da molécula.

Palavras-chaves: Quinolinas. Quimioterapia. Câncer. Melanoma. Hepatocarcinoma.

PSICANÁLISE NO CONTEXTO HOSPITALAR

Autor(es): Maria Constança Velloso Cajado, Amanda Brunelli Ataíde, Lorena Muniz de Souza Costa, Cleicione Rosa Oliveira, Karola Almeida Santos Novaes, Michele Aparecida Ramos Santos Costa

Resumo: A prática do psicanalista no hospital é uma realidade atual em muitas equipes de saúde. Apesar da complexidade teórica, a inserção e atuação de psicólogos com formação psicanalítica vêm crescendo nos últimos anos em várias especialidades médicas. Este trabalho se propõe a compreender indagações surgidas no campo prático do psicanalista no hospital. Questionamos o que faz um psicanalista diante de um paciente com sofrimento psíquico em função de uma doença crônica ou em situações críticas diante da morte. Como manejar demandas do paciente, da família e da equipe? Como trabalhar em um campo onde a medicina tem o saber soberano? A medicina destitui o paciente do seu lugar de sujeito. É possível o diálogo entre psicanalistas e médicos? O objetivo geral do grupo de pesquisa em psicanálise no contexto hospitalar é conhecer possibilidades de intervenção do psicanalista no hospital. Especificamente buscamos compreender artigos e textos de proposições teóricas psicanalíticas considerando a realidade hospitalar; analisar intervenções a partir do diálogo entre a psicanálise e a medicina; conhecer a atuação do psicanalista com pacientes, famílias e equipes. Método: o grupo realiza um encontro presencial de duas horas semanais. A partir deste foi elaborado um plano de estudo que propôs a seleção de textos e artigos teóricos relacionados ao tema. O conteúdo é estudado e discutido no grupo. Na semana seguinte é apresentada uma síntese escrita por um ou dois alunos. Resultados esperados: facilitar a compreensão teórica da psicanálise a partir da demanda do campo prático; conhecer as possibilidades de atuação do psicanalista no hospital; identificar estratégias que favoreçam a comunicação entre psicanálise e medicina

Palavras-chaves: Psicanálise, Medicina, Psicologia, Hospital

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Autor(es): Natália Pereira, Ananda Evelin Genonádio da Silva Menezes, Geiza dos Santos Neris

Introdução: Desde o seu início, no final do século XIX, a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) sofreu muitas modificações que segundo Zanelli e Bastos (2004), ocorreram por conta do aumento populacional, do avanço tecnológico, do crescimento das organizações e imposição de novos valores. **Objetivo:** Desta forma, buscou-se com este trabalho contribuir para a produção científica desta área como uma ferramenta de informação para estudantes que têm interesse em conhecer o campo da POT, obtendo informações a partir das experiências de outros psicólogos que optaram por seguir essa carreira. **Metodologia:** Com o objetivo de conhecer os motivos da escolha e da permanência do psicólogo que trabalha na área de organizacional, realizou-se uma pesquisa com caráter exploratório, qualitativo e de estudo de caso, na qual, foi realizada com duas psicólogas organizacionais uma entrevista semiestruturada com 20 questões. **Resultados:** Com a realização deste trabalho foram evidenciadas quatro questões. O fato de que a escolha pela área foi possibilitada pela experiência de estágio, realçando a importância dessa prática acadêmica na formação do profissional. A permanência das duas profissionais em POT parece que advém da identificação com a área, condição que deve ser sempre considerada pelos profissionais em formação. A necessidade de novas pesquisas e publicações e, por último, a abertura do campo de atuação profissional no início do século XXI. Por ser uma área com escasso número de publicações de pesquisa no Brasil, obtivemos limitações quanto ao aprofundamento na literatura. Sendo assim, Sugere-se para futuras pesquisas, estudar as dificuldades da atuação do psicólogo na área organizacional, os meios de formação e especialização para os diversos campos de atuação na POT.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Organizacional. Escolha da profissão.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: UMA ÊNFASE NA PROFISSÃO.

Autor(es): Ananda Evelin Genonádio da Silva Menezes, Natália Pereira, Geiza dos Santos Neris, Eliana Edington da Costa e Silva, Marta Vanessa Oliveira de Souza

Resumo: Desde o seu início, no final do século XIX, a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) sofreu muitas modificações que segundo Zanelli e Bastos (2004), ocorreram por conta do aumento populacional, do avanço tecnológico, do crescimento das organizações e imposição de novos valores. Desta forma, buscou-se com este trabalho contribuir para a produção científica desta área como uma ferramenta de informação para estudantes que têm interesse em conhecer o campo da POT, obtendo informações a partir das experiências de outros psicólogos que optaram por seguir essa carreira. Com o objetivo de conhecer os motivos da escolha e da permanência do psicólogo que trabalha na área de organizacional, realizou-se uma pesquisa com caráter exploratório, qualitativo e de estudo de caso, na qual, foi realizada com duas psicólogas organizacionais uma entrevista semiestruturada com 20 questões. Com a realização deste trabalho foram evidenciadas quatro questões. O fato de que a escolha pela área foi possibilitada pela experiência de estágio, realçando a importância dessa prática acadêmica na formação do profissional. A permanência das duas profissionais em POT parece que advém da identificação com a área, condição que deve ser sempre considerada pelos profissionais em formação. A necessidade de novas pesquisas e publicações e, por último, a abertura do campo de atuação profissional no início do século XXI. Por ser uma área com escasso número de publicações de pesquisa no Brasil, obtivemos limitações quanto ao aprofundamento na literatura. Sendo assim, Sugere-se para futuras pesquisas, estudar as dificuldades da atuação do psicólogo na área organizacional, os meios de formação e especialização para os diversos campos de atuação na POT.

Palavras-chaves: Organizacional, Desenvolvimento Organizacional, Escolha da Profissão

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS EVENTO CORONARIANO AGUDO: ALTA HOSPITALAR

Autor(es): Lilian Tapioca Jones Cunha Gomes, Paula Luzia Seixas Pereira de Oliveira, Francisco Tiago Oliveira Oliveira Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Helena França Correia dos Reis França, Luciana Bilitário Macedo

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) apresenta elevada taxa de morbimortalidade, incluindo deficiências físicas e limitações funcionais, tendo impacto na qualidade de vida. A reabilitação cardiovascular 1 (RCV1) deve ocorrer o mais precocemente possível, possibilitando melhora da capacidade funcional e qualidade de vida. Estudos prévios revelam associação das doenças cardiovasculares com a qualidade de vida; a depressão e a ansiedade são os domínios mais alterados. **Objetivo:** Verificar o impacto da qualidade de vida de pacientes pós evento coronariano agudo na alta hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, com pacientes com SCA internados na UTIC de hospital privado da cidade de Salvador, submetidos a RCV1. O questionário de qualidade de vida Euroqol-5D foi aplicado na alta hospitalar. Foram incluídos pacientes portadores de SCA com liberação médica para deambular e que não tenham sido submetidos a tratamento cirúrgico agudo, orientados no tempo e no espaço, com idade > 18 anos. Excluindo pacientes com problemas cognitivos, ortopédicos, neurológicos, em uso de órteses em membro inferior e em qualquer condição de risco no momento da aplicação do TC 50m. A coleta dos dados através do Euroqol-5D foi realizada por uma equipe previamente treinada da UTIC. **Resultados:** Foram coletados 63 pacientes que revelaram comprometimento nos domínios de dor/mal estar (20,63%) e ansiedade/depressão (38,09%). Observou-se significância estatística na associação do sexo e dor/mal estar ($p=0,01$), sexo e ansiedade/depressão ($p=0,00$), diabetes com mobilidade ($p=0,01$), hereditariedade e ansiedade/depressão ($p=0,01$), IMC e dor /mal estar ($p=0,00$). **Conclusão:** Nesta amostra os pacientes pós SCA na alta hospitalar revelaram comprometimento nos domínios dor/mal estar, ansiedade/depressão.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida. Síndrome Coronariana Aguda. Reabilitação Cardiovascular

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO.

Autor(es): Evandro Garzedin, Priscila Filardi Oliveira

Resumo: O tratamento de escolha para osteoartrose avançada do joelho é a substituição protética. Apesar dos resultados positivos desta cirurgia, parcela significativa dos pacientes se declaram insatisfeitos com seus joelhos. Desta forma, estudos sobre qualidade de vida (QV) em pacientes submetidos a ATJ vem ganhando espaço para estabelecer os reais benefícios da ATJ na qualidade de vida, e os impactos de determinadas condições na modificação dos resultados. O objetivo geral do estudo é avaliar o impacto da artroplastia total do joelho na qualidade de vida dos pacientes com artrose avançada. Especificamente pretende-se avaliar a qualidade de vida antes e após o procedimento, bem como verificar parâmetros pré e pós-operatórios para a correta indicação e avaliação do sucesso da artroplastia total do joelho. Será realizado estudo seccional, descritivo e analítico com 40 indivíduos em cada grupo, a saber, os pacientes já operados formarão o grupo G1 e os não operados formarão o grupo G2. Ao grupo G1 será aplicado instrumento padronizado para coleta de dados clínicos e sócio-demográficos. Os pacientes serão classificados funcionalmente com base nos critérios do American College of Rheumatology (ACR). Também serão registrados dados a respeito da cirurgia. A avaliação específica da qualidade de vida na artrose de joelho, será realizada aplicando a versão validada para língua portuguesa do questionário Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis Index (WOMAC), composto de 24 questões. A qualidade de vida geral, ou genérica, será verificada utilizando a versão brasileira do questionário genérico SF-36. Aos Pacientes do grupo G2, serão aplicados os mesmo questionários estruturados, excetuando-se as questões a respeito da cirurgia. Ao invés disto serão coletados dados a respeito da osteoartrose do joelho. Os dados serão apresentados de forma descritiva e a comparação entre os grupos, será realizada com o teste qui-quadrado (variáveis qualitativas) ou teste t de Student (variáveis quantitativas), adotando-se 0,05 como nível de significância. Será ainda realizados One-Way análise de variância (ANOVA), correlações entre variáveis e modelos de análise multivariável.

Palavras-chaves: Artroplastia, Artrose, Tratamento, Joelho

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE LABORAL

Autor(es): Emanuela Brito Alves, Emanuele Rosados Costa, Mariana Freire, Carina Oliveira dos Santos

Resumo: A Qualidade de Vida (QV) corresponde ao nível perceptível dos indivíduos perante a sua posição na vida, incluindo as culturas, sistemas de valores nos quais vivenciam em relação aos objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Entretanto, estão presentes no exercício laboral dos profissionais de enfermagem situações que podem ocasionar o desequilíbrio físico, mental e social do mesmo, contribuindo para o aparecimento de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A exposição dos profissionais de enfermagem ocorre durante a jornada de trabalho e muitas vezes o mesmo acaba se descuidando da sua própria saúde. Foi observado na literatura que são muitos os riscos enfrentados pelos trabalhadores de enfermagem em seu labor, entre eles, os riscos químicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e os psicossociais. É possível afirmar que as relações no ambiente laboral de enfermagem apresentam diferenciações de acordo com o processo de trabalho executado, pode ocasionar processos potencializadores de desgastes que devido aos processos saúde-doença vivenciada pelos profissionais, interfere na Qualidade de Vida no Trabalho, resultando em desgastes físicos e emocionais, acarretando em alto índice de absenteísmo. O presente estudo tem como objetivo analisar a Qualidade de Vida dos profissionais de enfermagem no ambiente laboral. Trata-se de um estudo quantitativo e classifica e analisa as informações da coleta por meio da aplicação do questionário, utilizando como instrumento o WHOQOL BREF, com respostas fechadas e 24 facetas. Possui como resultados esperados reconhecer os principais agravos à saúde dos profissionais de enfermagem e qual a categoria destes trabalhadores é a mais susceptível à alteração na qualidade de vida no trabalho, para que possamos fundamentar estratégias de intervenções direcionadas à saúde do trabalhador assegurando uma melhor Qualidade de Vida desses profissionais.

Palavras-chaves: Qualidade de vida. Profissional de enfermagem. Cargas de trabalho

QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE DE TRABALHO EM PACIENTES COM DEFORMIDADES FACIAIS

Autor(es): Marina May Cedro, Liliâne Elze Lins Kusterer

Resumo: Especialidades que tratam de forma clínica e /ou cirúrgica as doenças da cavidade bucal e anexos têm ganhado relevância em sua funcionalidade com o avanço das ciências em saúde. Por abrangerem um amplo espectro de doenças, tais como: traumatismos e deformidades faciais (congenitos ou adquiridos), esse ramo da saúde tem sido aprimorado para proporcionar o que há de melhor à qualidade de vida de seus pacientes em questão, principalmente no que se diz respeito ao diagnóstico precoce de doenças. Dentre a diversidade de doenças dessa área, existem os tumores benignos e malignos, os cistos odontogênicos, entre outras. Consequentemente, as sequelas das deformidades faciais compreendem desde distúrbios do desenvolvimento, alterações ou perda de função, podendo em casos mais graves levar a distúrbios psicológicos de depressão. Não obstante, a ausência de face harmônica e/ou a deformação da face podem levar a sequelas psicológicas e cognitivas. Essas sequelas muitas vezes são motivo de estigma e discriminação social, que, associadas a outros fatores, podem afetar a capacidade para o trabalho e a qualidade de vida dos portadores de deformidades faciais. A análise da qualidade de vida e da capacidade de trabalho pode ser importante para melhoria das condições de vida desse grupo de pacientes, assim como podem permitir um melhor direcionamento das políticas públicas destinadas aos mesmos. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. Como instrumento de coleta quantitativa será utilizado o ICT e o SF-36 que serão avaliados através do Programa EPI-INFO 3.5.1. Participarão desse estudo 40 portadores de deformidades do ambulatório de Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. Este estudo observará as diretrizes da Resolução CNS 466/12.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida, Deformidade, Trabalho

QUALIDADE DE VIDA E FATORES DE RISCO EM INDIVÍDUOS APÓS SEIS ANOS DO EVENTO CORONARIANO AGUDO

Autor(es): Amanda Queiroz Lemos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Luciana Bilitário Macedo, Cristina Aires Brasil, Iana Verena Santana Albuquerque

Introdução: As cardiopatias representam a terceira causa de internação hospitalar, destaca-se a Síndrome Coronariana Aguda (SCA), responsável por impacto físico e psicoemocional, é apontada como uma das principais contribuintes para o prejuízo da Qualidade de Vida (QV). Estudos comprovam que as modificações dos hábitos de vida, controle de fatores de risco e a prática de atividade física causam impacto na QV destes indivíduos, tornando-se um desfecho relevante a longo prazo. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida e os fatores de risco de indivíduos após seis anos do Evento Coronariano Agudo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, composto por indivíduos portadores de SCA, participantes de uma pesquisa prévia, internados na Unidade de Terapia Intensiva Cardíaca de um hospital privado em Salvador, no período de abril de 2006 a janeiro de 2007. Foi realizado entrevista e aplicado o EuroQol 5D, por contato telefônico. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 indivíduos, com idade média de $66,9 \pm 11,1$ anos, apresentando maior frequência do sexo masculino com 17 (56,7%). Foi observada uma variação de 4% a 100% nos domínios do EuroQol 5D, apresentando frequência média de 67%. Quanto aos domínios, em relação ao nível dois: Mobilidade 11 (36,7%), Dor/mal estar 13 (19,4%) e Ansiedade/depressão 12 (17,4%). Enquanto no nível três foi observado: Ansiedade/depressão seis (9%) e Dor/mal estar três (4,5%). **Conclusão:** Torna-se necessário o controle dos fatores de risco modificáveis, através de mudanças de hábitos de vida para que assim possa impedir a evolução desta doença, causando impacto positivo na qualidade de vida.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida. Síndrome Coronariana Aguda. Fatores de Risco.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO

Autor(es): Evandro Garzedin, Priscila Filardi Oliveira, Robson Rocha da Silva, Marcos Antonio Almeida Matos

Resumo: O tratamento de escolha para osteoartrose avançada do joelho é a substituição protética. Apesar dos resultados positivos, muitos dos pacientes se declaram insatisfeitos. Assim, estudos sobre qualidade de vida (QV) em pacientes submetidos a artroplastia total do joelho (ATJ) são necessários para estabelecer os reais benefícios da ATJ na qualidade de vida, e os impactos de determinadas condições na modificação dos resultados. **OBJETIVO.** O objetivo geral do estudo é avaliar o impacto da ATJ na qualidade de vida dos pacientes com artrose avançada, especificamente antes e após o procedimento, bem como verificar parâmetros pré e pós-operatórios para a correta indicação e avaliação do sucesso da artroplastia total do joelho. **MÉTODOS.** Será realizado estudo seccional, descritivo e analítico com 40 indivíduos em cada grupo, onde os pacientes já operados formarão o grupo G1 e os não operados formarão o grupo G2. Ao grupo G1 será aplicado instrumento padronizado para coleta de dados clínicos e sócio-demográficos. Os pacientes serão classificados funcionalmente com base nos critérios do American College of Rheumatology (ACR) Também serão registrados dados a respeito da cirurgia. A avaliação específica da qualidade de vida na artrose de joelho, será realizada aplicando a versão validada para língua portuguesa do questionário Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis Index (WOMAC). A qualidade de vida geral, ou genérica, será verificada utilizando a versão brasileira do questionário genérico SF-36. Aos Pacientes do grupo G2, serão aplicados os mesmo questionários estruturados e serão coletados dados a respeito da osteoartrose do joelho. **CONCLUSÃO.** Os dados serão apresentados de forma descritiva e a comparação entre os grupos, será realizada com o teste qui-quadrado (variáveis qualitativas) ou teste t de Student (variáveis quantitativas), adotando-se 0,05 como nível de significância. Será ainda realizados One-Way análise de variância (ANOVA), correlações entre variáveis e modelos de análise multivariável.

Palavras-chaves: Artroplastia, Tratamento, Joelho, Artrose

QUE LÍDER EU SOU?

Autor(Es): Milena Santos, Isis Barreto Barros, Maria das Graças Lima Freitas, Flávia Vieira, Thayenne Cruz Nascimento, Patricia de Souza Osato, Márcia Oliveira Staffa Tironi

Introdução: O papel dos líderes para o desenvolvimento das equipes e, conseqüentemente, para o aumento da competitividade das organizações é inegável. Desta forma, preparar estes profissionais, de forma continuada, torna-se também um diferencial para as organizações e para os seus liderados. **Objetivo e Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido no Internato em Psicologia do Trabalho, no campo de prática do Hospital Humberto Castro Lima (HHCL), através de ações de natureza diagnóstica, de planejamento e de intervenção, direcionada aos líderes de atendimento. Com o intuito de delinear e realizar uma proposta de intervenção que fosse coerente com a demanda da organização e que pudesse fazer sentido para os líderes (população alvo da intervenção), tornou-se fundamental a aproximação com o contexto da prática. **Resultados:** Esta aproximação foi propiciada pela observação geral da instituição, particularmente, dos setores de atendimento; pelas informações fornecidas pela gerência e pela experiência do grupo anterior de internato; e pelo contato feito com os líderes para conhecê-los e levantar suas expectativas. Este diagnóstico tornou possível desenvolver uma proposta que teve como objetivos: contribuir para a identificação do papel do líder na gerência de atendimento; fortalecer a coesão da mesma, através da discussão sobre papéis interdependentes; e, trabalhar com facilidades e dificuldades inerentes à liderança. Para alcançar tais objetivos utilizou-se a estratégia de realizar encontros semanais e com atividades intercaladas que possibilitassem a elaboração dos conteúdos discutidos e a confrontação com a possibilidade de aplicação na prática. Para cada encontro foi escolhida uma temática, sendo a primeira `que líder eu sou`, a segunda `que líder eu gostaria de ser` e a terceira `que líder o hospital quer que eu seja. **Conclusão:** O resultado final foi satisfatório, embora, por motivos de demanda de trabalho do próprio hospital que interferiu na participação de alguns líderes, somente as duas primeiras temáticas puderam ser trabalhadas com maior profundidade.

Palavras-chaves: Líder. Diagnóstico Organizacional. Planejamento de Intervenções.

RABDOMIÓLISE VERSUS PANCREATITE AGUDA: FATOR ETIOLÓGICO OU COMPLICAÇÃO? - RELATO DE CASO.

Autor(es): Rinaldo Antunes Barros, Eduardo Barreto, Felipe Leão, Lucas Rocha, Lorenza Andres Almeida Souza, Mariana May Cedro, Léo Dantas Pereira

Resumo: Rabdomiólise é definida como a injúria do músculo esquelético com extravasamento de conteúdos intracelulares, incluindo liberação de creatinofosfoquinase (CPK), eletrólitos e mioglobina. Quanto à etiologia multifatorial, encontra-se trauma, exercício físico extenuante, fármacos e tóxicos. Na literatura, 13% à 50% dos pacientes desenvolvem insuficiência renal aguda secundária à rabdomiólise. **OBJETIVO:** Relatar caso clínico de Pancreatite Aguda secundária à Rabdomiólise acompanhado pelo Grupo de Estudo em Cirurgia do Aparelho Digestivo (GECAD) em um Hospital Terciário. **METODOLOGIA:** M.P.P.A., masculino, 35 anos, admitido no Serviço de Emergência do Hospital UNIMED em Feira de Santana devido à síncope, sendo submetido à internação hospitalar visando maior investigação propedêutica cardiológica neurológica. Posteriormente desenvolveu Rabdomiólise caracterizada pelo aumento de CPK (1500 U/L) com elevação das escórias renais, instalando-se um quadro de Insuficiência Renal Aguda dialítica. Após dois dias na Unidade de Terapia Intensiva, em ventilação mecânica por Insuficiência Respiratória Aguda, cursou com níveis elevados de amilase e lipase, sendo feito diagnóstico de Pancreatite Aguda estadiada tomograficamente em Balthazar B. Durante evolução clínica, o referido paciente apresentou melhoras com resolução da Síndrome Inflamatória de Resposta Sistêmica (SIRS) com estabilidade do quadro clínico, recebendo alta hospitalar, estando em acompanhamento ambulatorial assintomático. **RESULTADOS:** Heroína, álcool e cocaína são os agentes tóxicos mais frequentes de rabdomiólise, cujo dano no músculo pode ser diretamente nas fibras musculares, ou indiretamente através dos efeitos de compressão-imobilização ou hiperatividade celular. A inflamação aguda do pâncreas com envolvimento de tecidos adjacentes apresenta como etiologia a insuficiência renal, distúrbios eletrolíticos, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pela raridade da associação dessas patologias, esse relato alerta para a complexidade da fisiopatologia e necessidade de mais estudos para entender a relação de causa e consequência entre as mesmas.

Palavras-chaves: Rabdomiólise, Pancreatite Aguda, Síndrome Inflamatória de Resposta Sistêmica

RACISMO E BRANQUITUDE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE PSICÓLOGAS BRANCAS E NEGRAS

Autor(es): Hellen Maciel Santana, Marilda Castelar

Resumo: O artigo reflete algumas dimensões dos estudos sobre branquitude, na perspectiva de psicólogas negras e brancas. Considerando aspectos históricos que influenciaram e fazem parte da construção do contexto de uma sociedade desigual e racializada. Teve como objetivo conhecer o processo de construção identitária de psicólogas, bem como as possíveis repercussões do racismo em sua vida pessoal e profissional. Refletindo sobre essa vivência, onde o preconceito parece estar arraigado no ser humano. Como recursos metodológicos foi utilizado o método qualitativo de análise de conteúdo de entrevistas com psicólogas negras pertencentes ao banco de dados do grupo de pesquisa Psicologia, Diversidade e Saúde. As entrevistas foram realizadas a partir de roteiros semiestruturados para diversas finalidades, gravadas em áudio e transcritas. Estes conteúdos foram articulados com os estudos de branquitude produzidos por profissionais de psicologia. Com a revisão de literatura foi possível identificar como as práticas racistas deixaram marcas e interferem na prática profissional de psicólogas(os). Com o conteúdo das entrevistas das psicólogas negras emergiu uma reflexão sobre as possibilidades de atuar diante do racismo desde que assumida a condição da sua própria cor, sendo ela branca ou negra. Faz-se necessário levar em consideração políticas mais efetivas de ações afirmativas da identidade negra e feminina da psicóloga. Desse modo, percebe-se que as próprias profissionais de Psicologia ainda precisam engajar-se na sensibilização para tais temas, expandindo-a para a sua atuação. Além da população como um todo, atentando-se para as questões de gênero e raça, pois somos uma sociedade sexista e racista. A psicologia pode contribuir com esses aspectos pouco desenvolvidos e que merecem muita atenção.

Palavras-chaves: Racismo. Práticas psicológicas. Identidade. Sofrimento psíquico.

RADIOFREQUÊNCIA EM REGIÃO GENITAL FEMININA: UM ENSAIO CLÍNICO

Autor(es): Maria Clara Neves Pavie Cardoso, Cristina Aires Brasil, Juliana Menezes, Mariana Robatto, Roseny Santos Ferreira, Marair Sartori, Patricia Virginia Silva Lordelo

Introdução: A flacidez dos grandes lábios vulvares é uma das principais queixas de mulheres que se submetem às cirurgias plásticas genitais. A Radiofrequência (RF) é um procedimento não invasivo, eficaz no tratamento da flacidez cutânea facial e corporal, porém não há relatos da sua utilização em grandes lábios vulvares. **Objetivo:** Avaliar a resposta clínica da RF em grandes lábios. **Material e Métodos:** Ensaio clínico randomizado, cego. Amostra de 43 mulheres com queixa de flacidez cutânea em grandes lábios, sendo 21 participantes do grupo estudo e 22 do grupo controle. O protocolo consistiu de 8 sessões de RF, 1x/semana. Como instrumentos de avaliação, foram utilizadas fotografias realizadas antes da primeira sessão e oito dias após o término da última sessão, que foram avaliadas pelas próprias pacientes e três profissionais de saúde (médica, psicóloga e fisioterapeuta), através da escala de Likert de 3 pontos (insatisfeita, inalterada, satisfeita) e (piorou, inalterado, melhorou) respectivamente. A satisfação das pacientes foi determinada pelos Testes Qui-Quadrado e Binomial na comparação inter-grupo e intra-grupo, respectivamente. A avaliação dos profissionais foi feita pelo Teste Qui-Quadrado. **Resultados:** Em relação à resposta clínica da RF, 76% das pacientes do grupo estudo e 27% do grupo controle relataram satisfação com o resultado do tratamento ($p=0,001$). Este resultado foi ratificado pela avaliação dos profissionais, que referiram uma melhora na flacidez cutânea do grupo estudo com diferença estatisticamente significativa quando comparada com o grupo controle ($p=0,05$). **Conclusão:** A RF é uma alternativa de tratamento não invasiva, eficaz no tratamento da flacidez cutânea de grandes lábios, inclusive na percepção pessoal.

Palavras-chaves: Radiofrequência. Flacidez cutânea. Grandes lábios.

RADIOFREQUÊNCIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO - ESTUDO PILOTO

Autor(es): Andrea Queiroz Vilas Boas, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordelo

Resumo: A incontinência urinária de esforço (IUE) é a principal queixa de perda urinária em mulheres. Os tratamentos preconizados podem ser cirúrgicos ou conservadores, com uma taxa de sucesso terapêutico baixo, variando de 20 a 45%. A radiofrequência já vem sendo utilizada no tratamento da incontinência urinária, porém de forma ablativa, ou seja, uma técnica cirúrgica. Existe uma busca contínua em tratamentos mais eficazes, de baixo custo e utilizando técnicas conservadoras. Desta forma, o objetivo deste estudo é testar a resposta da técnica de radiofrequência por transferência capacitiva, não ablativa, com aplicação em canal vaginal, no tratamento da IUE feminina, por meio de um estudo piloto. O efeito térmico produzido pela radiofrequência provoca uma desnaturação do colágeno promovendo uma contração imediata e efetiva das suas fibras, ativando os fibroblastos gerando uma neocolagenização, ocasionando uma reorganização das fibras do colágeno. Atualmente a radiofrequência por transferência capacitiva não ablativa vem sendo utilizada com sucesso via intra- uretral, permitindo o procedimento em consultório, porém com necessidade de antibiótico profilaxia, sedação oral, anestesia local, aumentando o risco de infecções urinárias e aumento de custos. (9, 10) A hipótese neste estudo é que, a aplicação em canal vaginal, de forma inovadora, obtenha como resultado a resolução das perdas urinárias por esforço, pois acredita-se que a desnaturação do colágeno aconteça mesmo sendo numa aplicação vaginal, pois as paredes vaginal e uretral têm espessuras reduzidas e os efeitos serão atingidos em ambas as paredes, tendo como consequência o aumento do mecanismo de fechamento uretral, com baixo custo e sem efeitos colaterais. O público alvo será de mulheres com idade entre 18 e 45 anos e com diagnóstico médico de incontinência urinária de esforço, encaminhadas para tratamento fisioterápico. Serão excluídas mulheres gestantes, mulheres em uso de DIU de cobre. Todas as pacientes assinarão termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Palavras-chaves: Radiofrequência. Incontinência urinaria de esforço. Saúde da mulher. Inovação tecnológica.

RECOBRIMENTO RADICULAR COM TÉCNICA MACRO OU MICRO CIRÚRGICA – ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO

Autor(es): Carolina Gordiano Ribeiro, Fabiana Cosme, Renata de Araújo Barbosa, Erica Ribeiro, Sandro Bittencourt

Resumo: Existem várias técnicas que visam recobrir a superfície radicular com o intuito de melhorar a estética e reduzir o desconforto no pós-operatório. O controle da sensibilidade dentinária, prevenção de lesões de cáries cervicais, eliminação de áreas de retenção do biofilme dental e a necessidade estética são razões para indicá-la-se a cirurgia plástica periodontal. A técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tem se mostrado com alta previsibilidade. Entretanto, tem sido documentado que as incisões verticais oblíquas (relaxantes) estão associadas a maior morbidade pós-operatória e menor satisfação estética por parte dos pacientes. Adicionalmente, estudos recentes apontam que a microcirurgia periodontal vem apresentando resultados satisfatórios quanto a esses aspectos. O microscópio cirúrgico propicia boa iluminação, utilização de instrumentos mais delicados e ampliação do campo operatório, atingindo os objetivos de uma técnica menos invasiva, satisfazendo o paciente. O objetivo desse estudo é comparar a técnica de enxerto conjuntivo que utiliza incisões relaxantes com a técnica de microcirurgia para tratamento de recessões gengivais classe I ou II de Miller. Serão selecionados 24 pacientes de ambos os sexos, com recessões gengivais bilaterais > 2 mm, localizadas em caninos ou pré-molares superiores. Os parâmetros clínicos a serem avaliados incluem a largura e altura da recessão gengival, altura e espessura da mucosa queratinizada, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. Ao final do estudo, os pacientes avaliarão a morbidade pós-operatória, satisfação estética e hipersensibilidade dentinária. Espera-se que os pacientes operados com a técnica de microcirurgia periodontal sem incisão relaxante apresentem melhores resultados para os parâmetros avaliados.

Palavras-chaves: Recessão gengival. Retalhos cirúrgicos. Microcirurgia.

REGULAÇÃO VIA REDE CEGONHA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM SALVADOR-BA

Autor(es): Rodrigo Silva, Bruno Gil de Carvalho Lima

Resumo: A assistência pré-natal é um ato contínuo que deve ser iniciado o mais precocemente possível, e só finalizado no momento do parto. Mesmo nas gestações de baixo risco, patologias de alto potencial de gravidade podem ocorrer em qualquer idade gestacional. É importante assegurar que as gestantes estejam vinculadas a um serviço de pré-natal por toda a gestação, e na oportunidade da necessidade do parto, sejam referenciadas às maternidades ou casas de parto, não havendo hiato na assistência. Porém, com a identificação da persistência de elevadas taxas de morbimortalidade materna e infantil, sobretudo a neonatal e ainda a pouca resolatividade da rede de atenção, criou-se a Rede Cegonha. Trata-se de uma importante estratégia pela integração dos serviços de saúde, que de forma lógica e bem engrenada devem funcionar como uma rede na assistência materno-infantil. O Ministério identificou que a fragilidade dos programas anteriores estava na fragmentação de suas ações. O desenho de assistência pela rede Cegonha consiste na captação precoce da gestante pelo pré-natal, realizando-se as consultas segundo as orientações do Ministério da Saúde, além da vinculação da unidade de pré-natal à unidade de internamento, com a política de vaga sempre para essas gestantes. Esta estratégia visa evitar a peregrinação da parturiente entre as maternidades, reafirmando o princípio de humanização da assistência e contribuindo para a diminuição das taxas de mortalidade perinatal. Este projeto visa avaliar como está a implantação do programa Rede Cegonha na Maternidade Climério de Oliveira, em Salvador-BA. Palavras-chave: Rede Cegonha; Regulação; Maternidade. OBJETIVO: Calcular o percentual de vinculação à Rede Cegonha de pacientes internadas na Maternidade Climério de Oliveira (MCO); Testar a associação entre não-vinculação à Rede Cegonha e peregrinação das pacientes antes de internadas na MCO. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram aplicados questionários que apresentam questões direcionadas à assistência pré-natal e à vinculação entre pré-natal e maternidade de internamento. Além das entrevistas, são fontes dos dados os prontuários da mãe e do recém-nascido e o cartão da gestante. A população de estudo será composta por mulheres internadas na Maternidade Climério de Oliveira. A Maternidade Climério de Oliveira é a maternidade-escola vinculada à Universidade Federal da Bahia, com atendimento exclusivo à rede SUS, atendendo à demanda espontânea e vinculada às unidades básicas de saúde dos Distritos Sanitários do Centro Histórico e Barra-Rio Vermelho, tendo uma média de 3.200 partos/ano. Serão excluídas da investigação, as pacientes que não concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Considerando-se 3.200 o número médio de partos que ocorrem anualmente na Maternidade Climério de Oliveira, assumindo-se 40% a frequência esperada do objeto do estudo

e aceitando-se uma margem de erro de +/- 5%, serão necessárias 900 pacientes para atingir 95% de nível de confiança. Prevendo-se perda de 10%, deverão ser avaliadas 990 pacientes. RESULTADO ESPERADO: É esperado que se encontre uma taxa elevada de pacientes vinculadas à Rede Cegonha, visto que é um programa do governo com programação de alcançar suas metas até o ano de 2014. Contudo, devido a dificuldades técnicas vivenciadas na prática médica, é esperado que esse número não esteja em 100%, devido a diversos fatores como: ausência de pré-natal; pré-natal realizado na rede privada de saúde; desinformação de alguns profissionais de saúde, entre outros. É esperado também que seja encontrado um índice mais baixo de peregrinação dentre as pacientes vinculadas ao programa Rede Cegonha, visto que esse programa tem como um de seus objetivos principais não deixar a gestante desamparada no momento do parto, estabelecendo o vínculo da mesma com a maternidade de referência.

Palavras-chaves: Rede Cegonha, Maternidade, Regulação

RELAÇÃO DO HISTÓRICO GESTACIONAL, FUNÇÃO SEXUAL E AUTOIMAGEM GENITAL FEMININA

Autor(es): Daiane Fernandes da Cunha Silva, Patricia Virginia Silva Lordelo

Introdução: O histórico gestacional parece influenciar na relação que a mulher estabelece com seu próprio corpo. Distúrbios dos músculos do assoalho pélvico (MAP) influenciam na função sexual e na autoimagem genital. Isso inclui diminuição do desejo sexual e da lubrificação e o aumento do potencial para a dor em relações sexuais, sendo uma importante causa de disfunção sexual. **Objetivo:** Verificar a relação entre histórico gestacional, disfunção sexual e autoimagem genital feminina. **Metodologia:** Estudo transversal e observacional. Foram incluídas mulheres com idade entre 18 e 60 anos, sexualmente ativas, praticantes de atividade física, matriculadas em academias de grande porte (localizadas nas cidades de Salvador, Lauro de Freitas-Ba), mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no período de março a junho de 2014. A avaliação foi realizada através de questionários auto-aplicativos (informações sociodemográficas, FGSIS - escore entre 2-36 e FSFI - escore entre 7-26) preenchidos individualmente pelas voluntárias em uma sala reservada. **Resultados:** Foram avaliadas 100 mulheres, 81 tiveram pelo menos um parto(GP) e 19 não tiveram parto(GNP), 30,6% apresentaram pelo menos 1 aborto. O parto cesária apresentou uma frequência de 58,6%. Na associação do FSFI, o GP apresentou um média de $27,99 \pm 5,64$ e o GNP uma média de $24,80 \pm 8,77$ ($p=0,05$), no domínio dor o GP apresentou um score de $5,32 \pm 1,18$ comparado com as mulheres do GNP $3,87 \pm 2,20$ ($p=0,001$). No FGSIS as média foram $23,74 \pm 3,57$ para o GP e $23,58 \pm 3,11$ para o GNP ($p=0,856$). **Conclusão:** Os escores de função sexual das mulheres do GP são mais elevados do que as mulheres do GNP, demonstrando uma melhor função sexual porém o domínio dor nas mulheres que tiveram parto mostra-se mais prejudicado. O tipo de parto parece na influenciar a autoimagem genital.

Palavras-chaves: Histórico gestacional. Autoimagem genital. Mulheres.

RELAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NA BAHIA

Autor(es): Maíra Mansur Cornélio de Freitas Peixoto, Paula Souza Reis, Clariana Nascimento de Oliveira, Jamille Rodrigues, Regina Maria Santos

Resumo: No Brasil, a maioria dos casos de soropositividade do HIV em crianças menores de 13 anos ocorre pela transmissão vertical. O pré-natal tem grande importância na redução dessa transmissão, permitindo a detecção da infecção materna e a instituição precoce de medidas profiláticas. O objetivo desse trabalho é avaliar a influência da assistência pré-natal na prevenção da transmissão vertical do HIV no estado da Bahia. Comparou-se os números de consultas pré-natais e testes rápidos para HIV nas gestantes, com a taxa de incidência de AIDS em crianças de 0-5 anos de idade, entre 2008 e 2012, através de dados disponíveis no DataSus. A incidência de AIDS nessa faixa-etária, durante esse período, foi de: 2,58; 2,68; 2,83; 2,63; e 2,70, a cada ano. O número de consultas pré-natais foi de: 1.691.275; 1.964.765; 1.981.188; 2.459.065; e 2.452.775, enquanto o número de testes rápidos para HIV totalizou: 4.485; 9.777; 13.055; 8.810; 16.864. Notou-se não só o aumento do número de consultas pré-natais e da incidência de AIDS em crianças entre 0-5 anos de idade, como também, do número de testes rápidos para HIV em gestantes em 2008, 2009, 2010. Avaliando-se os anos de 2011 e 2012, observou-se um aumento na taxa de incidência de AIDS, e uma diminuição do número de consultas pré-natais, apesar do crescimento no número de testes rápidos. Houve, portanto, aumento dos números de consultas pré-natais e de testes rápidos para HIV em gestantes entre 2008 e 2012, não refletindo, entretanto, na redução das taxas de transmissão vertical de HIV na Bahia. Outras variáveis, como incidência da AIDS em gestantes, qualidade do pré-natal realizado, uso das medidas preventivas específicas, e a maior notificação dos casos de crianças com AIDS, podem ter contribuído para esse perfil de variação da taxa de transmissão vertical do HIV e devem ser avaliadas em estudos futuros.

Palavras-chaves: Assistência Pré-Natal, Prevenção de Doenças Transmissíveis, AIDS, HIV

RELAÇÃO ENTRE GESTAÇÃO OPORTUNA, INÍCIO E NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM SALVADOR-BA

Autor(es): Marina Pinto Ramalho, Bruno Gil de Carvalho Lima

Resumo: O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo exploratório. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, teve início a aplicação de questionários. Estes questionários apresentam questões direcionadas à assistência pré-natal e à vinculação entre pré-natal e maternidade de internamento. Além das entrevistas, são fontes dos dados os prontuários da mãe e do recém-nascido e o cartão da gestante. A população de estudo é composta por mulheres internadas na Maternidade Climério de Oliveira, com 36 semanas ou mais de gestação. A Maternidade Climério de Oliveira é a maternidade-escola vinculada à Universidade Federal da Bahia, com atendimento exclusivo à rede SUS, atendendo à demanda espontânea e vinculada às unidades básicas de saúde dos Distritos Sanitários do Centro Histórico e Barra-Rio Vermelho. Serão excluídas da investigação, as pacientes que não concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário é preenchido por estudantes de Medicina voluntários previamente treinados, que fazem entrevistas com as pacientes selecionadas e colhem dados dos cartões de pré-natal, se houver, e dos prontuários da paciente e do respectivo recém-nascido. Este questionário consta de itens sobre dados sócio-demográficos da mãe, antecedentes obstétricos, dados do pré-natal, do internamento, do parto e das condições do concepto. Considerando-se 3.200 o número médio de partos que ocorrem anualmente na Maternidade Climério de Oliveira, assumindo-se 40% a frequência esperada do objeto do estudo e aceitando-se uma margem de erro de +/- 5%, serão necessárias 900 pacientes para atingir 95% de nível de confiança. Prevendo-se perda de 10%, deverão ser avaliadas 990 pacientes. O objetivo principal é calcular a relação entre o percentual de gestações oportunas, início e número de consultas pré-natais de pacientes internadas na Maternidade Climério de Oliveira (MCO) e secundariamente, testar a associação entre gestações programadas, tempo e número de consultas das pacientes internadas na MCO.

Palavras-chaves: Pré-Natal, Gestação, Maternidade

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, AUTOIMAGEM CORPORAL E FUNÇÃO SEXUAL

Autor(es): Marianne Pinto Dantas Silva, Cristina Aires Brasil, Patrícia Martins Carvalho Brandão, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Patricia Virginia Silva Lordelo, Martha Moreira Cavalcante Castro

Introdução: Para alguns autores, a imagem corporal que é amplamente influenciada pelo referencial estético pré-estabelecido pela sociedade em que o mesmo reside, consiste na percepção mental que temos das medidas, dos contornos e da forma do nosso corpo, assim como dos sentimentos referentes a essas características, que podem provocar em muitas mulheres uma identidade pessoal negativa, implicando no desempenho e na satisfação sexual.

Objetivo: Analisar a relação entre Índice de Massa Corporal, função sexual e autoimagem corporal feminina. **Metodologia:** Estudo de corte transversal. Foram incluídas 93 mulheres (amostra parcial de um cálculo amostral de 423) na faixa etária de 18 a 60 anos, sexualmente ativas, praticantes de atividade física e matriculadas em academias. Questionários autoaplicáveis foram entregues às voluntárias e preenchidos individualmente com informações sociodemográficas e clínicas, FSFI (Female Sexual Function Index – considerando-se disfunção sexual escore ≥ 26) e BSQ-34 (Body Shape Questionnaire – 34 com escores ausência de alteração da percepção da imagem corporal). Variáveis quantitativas (idade e IMC) foram apresentadas por média \pm desvio-padrão, os questionários FSFI e BSQ-34 foram categorizados de acordo com seus respectivos pontos de corte, e a associação entre IMC, função sexual e autoimagem corporal foi feita pelo Teste t independente. **Resultados:** A amostra foi composta por 93 mulheres. A associação entre autoimagem apresentou 71 mulheres sem alteração da autoimagem com um IMC de $24,03 \pm 3,25$ e 22 com uma autoimagem negativa da qual possuíam um IMC de $30,34 \pm 4,21$ ($p=0,00$). Na associação entre IMC e função sexual, 66 mulheres apresentaram uma adequada função sexual com um IMC de $24,61 \pm 3,68$ e 27 uma disfunção sexual com IMC de $27,75 \pm 5,20$ ($p=0,001$) **Conclusão:** Mulheres que apresentaram disfunção sexual possuíam um IMC mais elevado assim como uma autoimagem mais negativa.

Palavras-chaves: Índice de Massa Corporal. Autoimagem feminina. Função Sexual.

RELAÇÃO ENTRE NÍVEL PRESSÓRICO E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES HIPERTENSAS COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Roberto Costa, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: A qualidade de vida constitui um indicador de impacto físico e psicossocial. Estudos mostram que existe uma relação positiva entre o melhor controle da PA e qualidade de vida (QV).
Objetivos: Avaliar se existe relação entre nível pressórico e qualidade de vida em mulheres hipertensas com excesso de peso.
Métodos: Estudo de corte transversal com 47 mulheres hipertensas com excesso de peso, acompanhadas no ADAB-EBMSP. Foram incluídas mulheres hipertensas, com IMC > 24,9 e idade entre 18 e 65 anos. Foram excluídas portadoras de doença mental/neurológica que impossibilite responder o questionário de QV. Para avaliar nível pressórico foi utilizada medida no consultório da PA e Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA). A avaliação da QV foi mensurada pelo Mini-Questionário de Qualidade de Vida em Hipertensão Arterial (MINICHAL).
Resultados: A média de idade foi de 50,96±9,66 anos, com maioria não branca (46,8%), casadas (34%), com renda mensal de um salário mínimo (46,8%). A maioria não era tabagista, nem etilista, sendo a prática de atividade física verificada em 40,4% das pacientes. O perfil clínico era formado em sua maioria por mulheres com obesidade grau I (42,6%), diabéticas (44,7%) e dislipidêmicas (70,2%). A autopercepção da QV não esteve associada ao controle pressórico, contudo houve correlação positiva entre PAD na MAPA e uma pior qualidade de vida no domínio somático do MINICHAL ($r = +0,40; P < 0,05$), bem como uma relação positiva entre carga pressórica sistólica (CPS) durante o sono e domínio total do questionário de QV ($r = +0,40; P < 0,05$).
Conclusão: A autopercepção da QV não esteve associada ao controle pressórico, entretanto valores alterados de PAD na MAPA demonstraram pior percepção na QV no domínio somático fato semelhante a CPS durante o sono quando correlacionados aos domínios do MINICHAL.

Palavras-chaves: Obesidade, Hipertensão, Qualidade de Vida

RELATO DE CASO CLÍNICO: LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

Autor(es): Mahiara Baraúna Bacelar Bispo, Edileide da Anunciação Santos

Resumo: A infecção por *Leishmania* está associada ao ciclo evolutivo do parasita. O flebótomo adquire o parasita sugando a pele de mamíferos, como cão e raposa, ou de roedores silvestres que funcionam como reservatórios. A Leishmaniose Tegumentar Americana é uma doença com um espectro de lesões ulceradas ou nodulares que atinge a pele e mucosas. Causada por 20 espécies de *Leishmania* transmitidas por flebotomíneos dos gêneros *Lutzomyia* (Américas) ou *Phlebotomus* (Velho Mundo). Células dendríticas e macrófagos infectados na pele migram para os linfonodos satélites. Com isso, processam antígenos parasitários, onde se apresentam ao sistema imunitário. O curso da infecção depende da resposta mediada pelas células. As manifestações clínicas têm-se como caráter espectral semelhante a Hanseníase, dependendo da espécie do parasita e da resposta imunitária do paciente. A Leishmaniose Cutânea é uma lesão cutânea ulcerada em áreas expostas da pele, crateriforme, úmida, indolor, com bordas elevadas e fundo plano recoberto por crosta. O diagnóstico é baseado em elementos: Clínicos (anamnese e exame físico); Sorológico (reação de imunofluorescência e ELISA) e Imunológico (Teste de Montenegro). Relatamos o caso presenciado no Estágio Obrigatório da Disciplina Saúde da Criança em uma paciente adolescente, em uso de Rocefin, Cloranfenicol, Glucantime, Tylenol e Verutex-B. A presente doença estava limitada apenas a uma úlcera em membro inferior esquerdo, que após tratamento cicatrizou completamente. Portanto, a paciente apresentava independência para higienização corporal, nutrição e mobilidade. Como tentativas de tratamento da produção de uma vacina contra Leishmaniose têm-se deparado com problemas relativamente complexos e diferentes daqueles inerentes às vacinas contra infecções bacterianas e virais desenvolvidas até agora.

Palavras-chaves: Leishmaniose Tegumentar Americana, *Leishmania*, Leishmaniose Cutânea, Criança, Paciente

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM DESENVOLVIDO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor(es): Luana do Nascimento Silva, Sayonara Pinto, Viviane Dantas Cerqueira, Maria Lucila Nobre Moraes Lima, Paloma Gomes da Silva, Talita Aquira dos Santos Lima, Bárbara Caetano

Resumo: Durante a graduação de enfermagem o desenvolvimento de estágios não se resume à integração do aluno ao mercado de trabalho ou ao aprimoramento de suas habilidades no âmbito profissional. Indo além, estudos afirmam que o Estágio Curricular Supervisionado tem como elemento chave a proposta de uma aproximação da teoria com a prática, não apenas para desenvolver capacidades racionais e morais do futuro enfermeiro, mas emocionais, expressivas e pessoais. Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Salvador-BA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, resultante da vivência de seis graduandas de enfermagem a partir da realização do Estágio Curricular Supervisionado na área de Saúde Coletiva, vivenciado em uma USF no município de Salvador-BA, no período de 10 de março à 5 de junho de 2014. **RESULTADOS:** A realização do estágio curricular nesta USF possibilitou a vivência prática das consultas de enfermagem por linhas de cuidado (Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem e do Adolescente); ações assistenciais na Sala de Procedimento, Sala de Vacina, SAME, visitas domiciliares; atividades de Promoção a Saúde (salas de espera, Grupo de adolescentes, Grupo de HIPERDIA, feiras de saúde); organização de atividade de Educação Permanente para Agentes Comunitários de Saúde e técnicos de enfermagem, e participação em reuniões de equipe e geral, entre outras vivências realizada em equipe multiprofissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a partir das vivências realizadas ao longo do estágio supervisionado percebe-se que tais experiências são imprescindíveis para a formação do futuro enfermeiro já que contribuem, positivamente, para o crescimento profissional e pessoal do graduando, uma vez que o possibilita vivências práticas que caracterizam o processo de trabalho do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família.

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem, Saúde Coletiva, Estratégia Saúde da Família

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PAPEL DA FAMÍLIA DIANTE DO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER E OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Autor(es): Edileide da Anunciação Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo, Viviana Lino Prazeres Sales

Resumo: A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso que resulta na perda da memória e diversos distúrbios cognitivos acometendo na atualidade cada vez mais uma grande parcela da população idosa. Trata-se de um relato de experiência acerca do papel da família diante do diagnóstico da Doença de Alzheimer e os principais cuidados de Enfermagem, tendo como objetivo geral: descrever a Doença de Alzheimer, e sua evolução, e como específicos: traçar os cuidados de enfermagem para pacientes portadores da Doença de Alzheimer e descrever o papel da família diante do diagnóstico da doença. Para tanto, foi realizado uma revisão bibliográfica nas base de dados Scielo, Lilacs e no site da Associação Brasileira de Alzheimer, assim como, livros sobre a temática. Utilizou-se como critério de seleção: artigos publicados entre os anos 1999 à 2004 e em idioma português. Inicialmente foram encontrados 12 artigos e selecionados 9, por se aproximar do objeto proposto. Na análise de dados, evidenciou-se que as ações de saúde prestada aos pacientes acometidos por Doença de Alzheimer ainda são incipientes e deficitárias, principalmente no que tange a evolução da doença e o acompanhamento da família. Desta forma esta pesquisa se constituiu como uma contribuição para o fortalecimento da melhoria da qualidade da assistência ao paciente acometido por Mal de Alzheimer e sua família, através do desenvolvimento de atividades de promoção da saúde de caráter interdisciplinar tendo em vista as práticas e condutas humanísticas, em consonância com os programas e políticas públicas do Ministério da Saúde.

Palavras-chaves: Doença de Alzheimer, Demência, Paciente, Cuidados de enfermagem

REPERCUSSÕES DOS EXAMES DE PERÍCIA PARA O SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT EM UM INSTITUTO MÉDICO-LEGAL

Autor(es): Bruna Melo Coelho Loureiro, Bruno Gil de Carvalho Lima, Bianca Recarey Barreto, Gabriela Oliveira Barbosa, Roberta Brito De Souza

Resumo: O DPVAT (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de via Terrestre) é um seguro obrigatório criado com a finalidade de amparar as vítimas de acidentes de trânsito. Em 2009, através da Lei nº 11.945 os Institutos Médicos-Legais passaram a ser obrigados a fornecer laudo à vítima com a verificação da existência e quantificação das lesões. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é descrever as repercussões que está legislação trouxe aos peritos-médicos e ao Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues (IMLNR). Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo, realizado através da análise de laudos médico-periciais de vítimas de acidentes de trânsito submetidos ao exame de corpo de delito dos anos de 2008 e 2010 do IMLNR. Resultados: Dos 440 laudos avaliados, 72,2% dos acidentados eram do sexo masculino, média de idade de 34,9 anos + 13,8. A maioria era ocupante de veículos (63,5%), sendo destes, 77,1% condutores e 22,8% passageiros. As motocicletas foram os veículos mais envolvidos com acidentes de trânsito (41,2%), sendo seguido por automóveis (12,9%). Os atropelamentos (36,5%) foram causados principalmente por automóveis (52,2%) e motocicletas (20,1%). A incapacidade para as ocupações habituais foi observada em 48,4% dos laudos, 6,4% resultaram em perigo de vida, 13,9% em debilidade de membro, sentido ou função e 13,5% resultaram em deformidade permanente. Foi observado também que não houve mudanças nos quesitos de lesões corporais comparando-se os laudos de acidentes de trânsito aos demais. Nenhum dos laudos havia algum tipo de identificação que especificasse que o mesmo estava sendo realizado para fins relacionados ao seguro DPVAT. Nenhum dos laudos quantificou as lesões permanentes parciais ou totais com base na tabela SUSEP ou qualquer outro barema de valoração do dano corporal. Conclusão: Não houve qualquer adaptação dos procedimentos periciais do IMLNR à nova norma à respeito das perícias para finalidade do DPVAT.

Palavras-chaves: Prova Pericial, Seguro de Responsabilidade Civil, Acidentes de Trânsito, Carga de Trabalho

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Autor(es): Giedre Assis Fernandes dos Santos Ribeiro, Helena Maria Silveira Fraga Maia

Resumo: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um problema global e uma ameaça à saúde pública. Com o desenvolvimento tecnológico, alguns fatores negativos desenvolveram-se junto com a quantidade de portadores de DCNT. Dentre estas, destaca-se o Diabetes Mellitus (DM), doença cada vez mais prevalente na população mundial e responsável por cerca de um quinto das mortes no mundo. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 10% da população brasileira, na faixa de 30 a 69 anos é acometido pela mesma. Desta porcentagem, apenas 53% tem conhecimento prévio acerca do diagnóstico. O conhecimento das representações sociais de pacientes com este diagnóstico pode orientar profissionais de saúde no sentido de atender anseios, desmistificar crenças e ainda auxiliar na gestão dos serviços. Realizou-se um estudo qualitativo com o emprego da técnica de análise do discurso. A coleta de dados foi conduzida, após treinamento dos entrevistadores, de agosto a novembro de 2013. Todas as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Analisou-se quantitativamente as variáveis gênero, idade, escolaridade, raça/cor, situação conjugal, religião. Como dados clínicos, foram considerados os hábitos de vida, comorbidades e gravidade da doença hipertensão. As dimensões relativas à condição de saúde foram analisadas com o emprego da técnica análise do discurso do sujeito coletivo. Os principais sentimentos referidos pelos portadores de DM do Distrito Sanitário Cabula/Beiru sugerem que os mesmos convivem com um permanente sentimento de medo, quer seja pela possibilidade da perda de membros por amputação ou pela possível ocorrência de cegueira por retinopatia diabética. Basear o acompanhamento do portador de DM em Representações Sociais remete à importância que deve ser dada ao conhecimento popular, aliado ao embasamento em informações científicas, para que sejam implementadas ações de saúde que envolvam a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e eficácia das Equipes de Saúde da Família.

Palavras-chaves: Representação Social. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Diabetes Mellitus.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE DENTES ARTIFICIAIS E RESINA ACRÍLICA PARA BASE PROTÉTICA

Autor(es): Thaina Souza Costa, Bruno Peixoto de Souza, Emilena Maria Castor Xisto Lima

Resumo: A falha de união entre dentes artificiais e base protética pode estar relacionada às propriedades dos materiais, fatores de manipulação durante o processamento e tratamentos superficiais. O objetivo deste trabalho será avaliar a resistência de união entre dois tipos de dentes artificiais (Biolux OMC® e Biocler®) e uma resina acrílica para base protética (Vipi Wave®) polimerizada por energia de micro-ondas, submetida a diferentes tratamentos de superfície. Serão confeccionados 120 corpos de prova, divididos nos seguintes grupos (n=10): I) Controle (sem tratamento de superfície); II) Perfuração (retenção macromecânica), III) Aplicação de monômero (metil metacrilato); IV) Perfuração + aplicação de monômero (metil metacrilato) V) Jateamento com óxido de alumínio (Al₂O₃); VI) Jateamento com óxido de alumínio (Al₂O₃) + aplicação do monômero (metil metacrilato). As avaliações de resistência de união serão realizadas por meio de um ensaio mecânico de cisalhamento em uma máquina de ensaios mecânicos EMIC, modelo DL 3000 com célula de carga de 200 kgf aplicada perpendicular à interface dente-resina. Uma matriz metálica será confeccionada para posicionar o espécime perpendicularmente à força empregada pelo cinzel durante o ensaio de cisalhamento. Essa força na junção dente artificial - resina acrílica para base protética será aplicada a uma velocidade de 1 mm/min até ocorrer a fratura da resina acrílica para base protética. Resultados esperados: Identificar qual tratamento de superfície e qual tipo de dente artificial testado promoverá maior resistência de união entre o dente artificial e a base de resina acrílica. As médias dos valores obtidos serão anotadas, tabuladas e submetidas à análise estatística. Os testes aplicados serão aqueles compatíveis com os procedimentos adotados, considerando-se um nível de significância de 5%).

Palavras-chaves: Dente artificial. Resistência ao cisalhamento. Resinas acrílicas.

**RESPOSTA CLÍNICA ATRAVÉS DO DIÁRIO MICCIONAL NO TRATAMENTO DA BEXIGA
HIPERATIVA COM A ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL.
COMPARAÇÃO ENTRE 2 E 3 SESSÕES SEMANAIS**

Autor(es): Larissa Santana Correia, Patrícia Virginia Silva Lordêlo, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Cristina Aires Brasil, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior

Resumo: O projeto tem como objetivo avaliar a resposta clínica da bexiga hiperativa (BH) através do diário miccional em crianças tratadas com a eletroestimulação 2 vezes por semana comparado com o tratamento de 3 vezes semanais. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, com população alvo crianças a partir de 4 anos de idade com diagnóstico de BH tratadas por TENS parassacral. A pesquisa será realizada com crianças encaminhadas ao CEDIMI localizado no ADAB (Ambulatório Docente Assistencial de Brotas). Os critérios de inclusão serão crianças a partir de quatro anos de idade, com sintomatologia característica da BH, e com diário miccional preenchido adequadamente. Os critérios de exclusão serão crianças com sintomas urinários secundários a alterações anatômicas do trato urinário como válvula de uretra posterior, ureteroceles ou ureter ectópico; crianças com alterações neurológicas; crianças que não puderem comparecer regularmente ao tratamento e crianças que os responsáveis não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O diário miccional será preenchido 3 dias consecutivos antes e após o tratamento, no qual será analisado, principalmente, a frequência miccional (FM), volume miccional médio (VVM) e o volume miccional máximo (VMM). A resposta clínica através do diário miccional será considerada melhorada quando houver aumento do VVM e VMM e diminuição da FM. O tratamento consistirá na aplicação de correntes elétricas por meio de eletrodos de superfície na região parassacral (entre S2 e S4), de forma simétrica. O projeto foi enviado para o CEP da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública seguindo os princípios éticos em Pesquisa em Seres Humanos, segundo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética em pesquisa (CAAE:12141113.0.0000.5544). Sendo assim, espera-se encontrar uma resposta clínica satisfatória em crianças com BH através do diário miccional após o tratamento com a eletroestimulação transcutânea parassacral em 2 sessões semanais quando comparada com 3 sessões semanais.

Palavras-chaves: Eletroestimulação. Bexiga Hiperativa. Criança.

RESPOSTA CLÍNICA DO PEELING QUÍMICO EM GENITÁLIA FEMININA HIPERCROMICA

Autor(es): Luise Damasceno, Patricia Virginia Silva Lordelo, Cristina Aires Brasil

Introdução: A uniformização da coloração da pele é um fator de grande relevância na busca de uma aparência saudável. O escurecimento da pele, especialmente na genitália feminina é uma das queixas das mulheres com o aspecto dessa região. Os peelings químicos constituem em uma esfoliação acelerada da à pele induzida por agentes cáustico, eficaz no tratamento da hiperchromia facial, porém não há relatos da sua utilização em genitália feminina externa.

Objetivo: Verificar a resposta clínica do peeling químico em região genital feminina hiperchrômica.

Material e Métodos: Ensaio clínico randomizado, cego. Amostra de 28 mulheres com queixa de hiperchromia em região genital externa, sendo 14 do grupo teste e 14 do grupo controle. O protocolo constituiu de 5 sessões da aplicação da solução com intervalo de 15 dias entre elas. Como instrumento de avaliação, foram utilizadas mensuração da quantidade de melanina com aparelho Soft plus e fotografias realizadas antes da primeira sessão e 15 dias após o término da última sessão, que foram avaliadas pelas próprias pacientes e três profissionais de saúde (médica, psicóloga e fisioterapeuta), através da escala de Likert de 3 pontos (insatisfeita, inalterada, satisfeita) e (piorou, inalterado, melhorou) respectivamente. A satisfação das pacientes será determinada pelos Testes Qui-Quadrado e Binomial na comparação inter-grupo e intra-grupo, respectivamente. A avaliação dos profissionais será pelo Teste Qui-Quadrado.

Resultados: Em relação à resposta clínica do peeling químico, duas das pacientes do grupo estudo e duas do grupo controle relataram insatisfeita com o resultado do tratamento. No entanto, nessa fase já de tratamento seus dados não estão sendo utilizados para o banco de dados do estudo. **Conclusão:** Com a avaliação das participantes, não obtiveram satisfação com o peeling químico nas áreas hiperchrômicas da genitália externa feminina. Ainda não foi realizada a análise dos resultados pelos avaliadores.

Palavras-chaves: Genitalia feminina. Hiperchromia. Peeling químico.

RESPOSTA HEMODINÂMICA DO TREINAMENTO RESISTIDO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA NA FASE I

Autor(es): Renata Bispo Batista, Patricia Alcântara Dorval de Carvalho Viana, Marcela Araújo de Moura, Iana Verena Santana Albuquerque

Resumo: Dentre as questões de saúde pública mais relevantes da atualidade está o desenvolvimento das estratégias para a promoção de saúde de pacientes portadores de doenças cardiovasculares. Uma das estratégias é o exercício resistido, que auxilia na realização das atividades diárias pós-evento cardíaco. **Objetivo:** Observar as resposta hemodinâmica do exercício resistido na fase I em indivíduos que foram submetidos à cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal analítico em uma população alvo que será constituída de indivíduos que foram submetidos à cirurgia cardíaca (Revascularização do Miocárdio e Valvar), com idade maior ou igual a 18 anos e aqueles que já deambularam. Excluídos aqueles com instabilidade esternal e hemodinâmica (FC basal >100 bpm, SpO₂< 92%; 100 <PAS > 160 mmHg e PAD >100 mmHg), queixa de dor precordial, dispneia, arritmia paroxística, déficit cognitivo, limitação motora, não colaborativos e os que sofreram reabordagem cirúrgica. Será aplicado um programa diário de exercícios resistidos (ER) para MMII (quadríceps, isquiotibiais, abdutores), onde será mensurado antes, imediatamente após e pós 5 min do treinamento resistido a pressão arterial sistólica (PAS mmHg) e diastólica (PAD mmHg), frequência cardíaca (FC bpm), duplo produto (PAS mmHg X FC bpm), saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e percepção do esforço pela escala de Borg (EB), além do tratamento de rotina, que consiste em cinesioterapia ativa-livre e exercícios respiratórios. No momento de alta serão reavaliadas as variáveis hemodinâmicas. **Resultado Esperado:** O estudo poderá contribuir com novas estratégias terapêuticas na fase hospitalar, proporcionando ao paciente um retorno as suas atividades de vida diária de uma forma mais segura. Esse projeto foi aprovado pelo CEP do Hospital Santa Izabel, através do protocolo de número 07/2010.

Palavras-chaves: Reabilitação Cardíaca, Cirurgia Cardíaca, Terapia por Exercícios, Indicadores Hemodinâmicos

RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE DENTES ARTIFICIAIS E RESINA ACRÍLICA PARA BASE PROTÉTICA

Autor(es): Thaina Souza Costa, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Bruno Peixoto de Souza

Resumo: A falha de união entre dentes artificiais e base protética pode estar relacionada às propriedades dos materiais, fatores de manipulação durante o processamento e tratamentos superficiais. O objetivo deste trabalho será avaliar a resistência de união entre dois tipos de dentes artificiais (Biolux OMC® e Biocler®) e uma resina acrílica para base protética (Vipi Wave®) polimerizada por energia de micro-ondas, submetida a diferentes tratamentos de superfície. Serão confeccionados 120 corpos de prova, divididos nos seguintes grupos (n=10): I) Controle (sem tratamento de superfície); II) Perfuração (retenção macromecânica), III) Aplicação de monômero (metil metacrilato); IV) Perfuração + aplicação de monômero (metil metacrilato) V) Jateamento com óxido de alumínio (Al₂O₃); VI) Jateamento com óxido de alumínio (Al₂O₃) + aplicação do monômero (metil metacrilato). As avaliações de resistência de união serão realizadas por meio de um ensaio mecânico de cisalhamento em uma máquina de ensaios mecânicos EMIC, modelo DL 3000 com célula de carga de 200 kgf aplicada perpendicular à interface dente-resina. Uma matriz metálica será confeccionada para posicionar o espécime perpendicularmente à força empregada pelo cinzel durante o ensaio de cisalhamento. Essa força na junção dente artificial - resina acrílica para base protética será aplicada a uma velocidade de 1 mm/min até ocorrer a fratura da resina acrílica para base protética. Resultados esperados: Identificar qual tratamento de superfície e qual tipo de dente artificial testado promoverá maior resistência de união entre o dente artificial e a base de resina acrílica. As médias dos valores obtidos serão anotadas, tabuladas e submetidas à análise estatística. Os testes aplicados serão aqueles compatíveis com os procedimentos adotados, considerando-se um nível de significância de 5%).

Palavras-chaves: Dente Artificial, Resistência ao Cisalhamento, Resinas Acrílicas

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR

Autor(es): Ivan do Valle, Suely Colombo Nelli Gomes

Resumo: A polpa dentária é formada por um tecido conjuntivo frouxo, caracterizado pela presença de odontoblastos e uma vasta rede de nervos, vasos sanguíneos e linfáticos que se encontram na cavidade pulpar. A cárie, traumas dentários e tratamentos restauradores inadequados provocam reações imunológicas específicas na polpa dentária que comprometem sua condição de vitalidade no processo saúde/doença. O estabelecimento de bom prognóstico clínico no tratamento de unidades dentárias com maturação radicular incompleta associada a necrose pulpar é um grande desafio: o canal é amplo, as paredes dentinárias se encontram divergentes para a porção apical do dente, tornando a desinfecção difícil e obturação complicada, dificuldade no travamento dos cones de guta-percha e possibilidade de extravasamento de material obturador para região periapical. Com isso, buscas por tratamentos endodônticos alternativos aos tradicionais, como a apexificação, têm sido realizadas a fim de propiciar o reparo/regeneração da polpa e conseqüentemente a maturação radicular. A revascularização pulpar ganha seu enfoque, pois permite a formação de um tecido novo semelhante ao tecido pulpar no interior do canal e câmara pulpar, maturação radicular e formação de paredes dentinárias laterais aos canais mais fortes. Contudo, deve haver condições viáveis para o tratamento: a qualidade das células remanescentes da bainha de Hertwig, o tipo bacteriano presente e o tamanho do diâmetro apical para promover a revascularização. Este trabalho tem como objetivo a realização de uma revisão de literatura sobre a revascularização pulpar, nos casos de necrose pulpar e rizogênese incompleta, abordando o assunto em seus aspectos biomorfofuncionais, técnicos e clínicos, elucidando vantagens, desvantagens e limitações em relação ao tratamento convencional.

Palavras-chaves: Revascularização Pulpar, Rizogênese Incompleta, Necrose Pulpar, Células Tronco

RISCO AUMENTADO DE HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO NÃO-AUTOIMUNE E/OU HIPOPLASIA EM PACIENTES ADULTOS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

Autor(es): Paula Carolina Salles Leite, Ana Marice Teixeira Ladeia, Helton Estrela Ramos

Resumo: A existência de relação espacial entre o endoderma faríngeo e o mesoderma cardíaco reforça a ideia de que malformações cardíacas e tireoidianas compartilham mecanismos patogênicos. Não seria surpreendente que pacientes com Doença Cardíaca Congênita (DCC) nunca investigados possam apresentar alterações subclínicas da tireoide. Objetivo: Avaliar alterações assintomáticas da tireoide em coorte de pacientes adultos portadores de DCC do Hospital Santa Izabel, Salvador-BA. Métodos: 122 pacientes adultos com DCC. Dados: Peso, altura e Superfície Corporal, TSH, AATPO, volume tireoidiano e avaliação morfológica da tireoide por USG. Resultados: N=122 pacientes com DCC (73F/49M): 80 pacientes com DCC acianogênica e 34 pacientes com DCC cianogênicas. Dezenove pacientes (17,92%) apresentaram TSH $\geq 4,0$ mUI/L, a maioria (N=15) com Hipotireoidismo Subclínico (HSC) com TSH entre 4,0 e 10,0 mUI/L; 11/15 pacientes apresentaram AATPO negativo. A USG foi realizada em 70 pacientes, dos quais 28(40%) apresentaram USG anormal. Morfogênese alterada (15,71%): 9 (7M/2F) pacientes apresentaram glândula hipoplásica, 3 assimetrias lobares, 16/70 alterações de textura e 6 bóciolos. Somente 1/8 paciente com Hipoplasia Tireoidiana (HT) pertencia ao grupo do HSC. Conclusão: 14,15% dos adultos com DCC apresentam HSC e 10% apresentam HT isolada, com predominância no sexo masculino (3,5:1) e ausência de autoimunidade. HSC pode influenciar negativamente a função cardíaca e, portanto, o diagnóstico seria benéfico. Tireoidite autoimune é a causa principal de HSC em adultos, mas afeta, relativamente, um subgrupo menor nesta coorte. A grande associação de HSC não-autoimune/Hipoplasia e CC observada nesta coorte, reforça a relevância de mecanismos comuns envolvidos no desenvolvimento cardíaco e tireoidiano.

Palavras-chaves: Hipotireoidismo, Cardiopatia, Congênito

SAÚDE INTEGRAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM CRECHES DE PAU DA LIMA, UM DESAFIO À ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Fernanda Silva, Nádia Maurícia de Moraes Matos

Resumo: O Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP), unidade docente-assistencial situada no bairro de Pau da Lima em Salvador, mantido pela Sociedade Hólton em parceria com a EBMSp, inspirado pela Estratégia de Saúde da Família, promove diversas atividades territorializadas de prevenção e promoção da saúde com equipes multidisciplinares compostas por alunos e professores da EBMSp e profissionais de instituições parceiras. O Projeto Primeira Infância (PPI) compõe uma dessas atividades, e surgiu dando continuidade ao serviço anteriormente prestado pelo Projeto Casulo. Tem como objetivo promover o desenvolvimento saudável de crianças de 0 a 5 anos matriculadas em quatro creches parceiras do Complexo, levando em consideração suas especificidades e demandas. A equipe do PPI, formada por internos de medicina e psicologia, estagiários de odontologia e uma residente de pediatria do Hospital Martagão Gesteira, sob a orientação da docente psicóloga Nádia Matos, desenvolveu ações semanais nas creches que consistiam da avaliação do desenvolvimento pondero-estatural e imunização das crianças, feitas pelos internos de medicina, da observação da saúde bucal das mesmas, feita pelos estagiários de odontologia e de atividades de autocuidado feitos por subgrupos formados por alunos de psicologia e medicina. Este trabalho relata minha experiência como aluna do internato de psicologia onde o trabalho no PPI me permitiu conhecer um pouco da realidade do bairro de Pau da Lima e a importância do serviço prestado pelo CCVP. No Projeto pude conhecer algumas condições específicas de saúde, como a presença de cáries de mamadeira, bem como as condições de risco potenciais em que elas estão inseridas dentro e fora das creches. Além disso, tive a oportunidade de trabalhar com alunos de medicina e odontologia, o que proporcionou a troca de saberes entre as disciplinas e o consequente enriquecimento das intervenções nas creches.

Palavras-chaves: Projeto Primeira Infância, Psicologia, Relato de Experiência

SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE FAMILIARES E CUIDADORES DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

Autor(es): Gerfson Oliveira, Gisele Vieira Dourado Oliveira Lopes

Resumo: Este trabalho apresenta uma prática de atenção à saúde mental para cuidadores e familiares de pessoas com transtornos mentais, através do grupo de qualidade de vida e de promoção a saúde. Os grupos de saúde tem evidenciado um campo potencial de terapêutica, de ensino e de aprendizagem para usuários, familiares, estudantes e profissionais de saúde. O grupo de atenção às famílias do Complexo Comunitário Vida Plena (unidade de saúde docente assistência localizada no bairro de Pau da Lima – Salvador Bahia e que trabalha em consonância com a Estratégia Saúde da Família) é um dispositivo de cuidado de familiares da área adstrita do Centro que tem como objetivos: resignificar conceitos sobre doença e saúde mental, propiciar um espaço favorecedor de vínculos entre os participantes, formar uma rede de suporte psicossocial aos familiares, estabelecer e fortalecer vínculo entre equipe de saúde e comunidade e promover saúde e desenvolvimento de autonomia dos participantes. Caracteriza-se por ser um grupo educativo, reflexivo e de suporte aos familiares, coordenado por um psicólogo-docente com apoio de estudantes do quinto ano de medicina que realizam o internato em saúde da família da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. O relato de experiência enfatiza os aspectos pedagógicos desta prática por propiciar aos alunos a aprendizagem pela vivência de situações que permitem agregar conhecimentos e habilidades relacionadas à saúde mental e atenção familiar em sua multidimensionalidade em consonância com os princípios da reforma psiquiátrica brasileira, da política nacional de atenção a saúde mental e dos aspectos éticos, econômicos, afetivos e sócio-culturais.

Palavras-chaves: Saude Mental, Atenção Basica, Formação Medica

SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO

Autor(es): Nathália Silva, Bruna Andrade de Almeida, Fernando Lopes Cunha Mattos, Amanda Nogueira Kuehn, Eliana Edington da Costa e Silva.

Resumo: A escolha profissional requer um árduo exercício de autoconhecimento e resolução de conflitos internos, que influenciam diretamente nessa decisão de suma importância para a formação da identidade do indivíduo. A partir de uma discussão de um grupo de alunos do curso de Psicologia, buscou-se conhecer a percepção do psicólogo que atua com o Psicodrama sobre a escolha dessa abordagem teórica. Foi realizado um estudo exploratório, descritivo com delineamento qualitativo, onde os pesquisadores fizeram, em duplas, duas entrevistas seguindo o modelo semiestruturado (Gil, 1998). Foram entrevistados dois psicólogos, um do gênero masculino (57 anos) e outro do gênero feminino (55 anos). De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, pode-se inferir que o primeiro contato dos entrevistados com a abordagem teórica do Psicodrama, apresentou-se de formas distintas. Para ele, foi por meio da Bioenergética, a qual acreditava possuir pouco dinamismo e atribuiu sua escolha pelo Psicodrama à manifestação do seu inconsciente. Para ela, houve a influência de uma professora de Psicopatologia, devido à forma como cuidava dos seus alunos. Sobre a necessidade de uma especialização, afirmam que deve ser composta por muita fundamentação teórica. No que se refere ao tempo de tratamento psicológico, os entrevistados declaram que não existe um tempo determinado. Com base nos resultados obtidos e na literatura pode-se inferir que a escolha profissional está diretamente relacionada ao contexto no qual o indivíduo está inserido, levando em conta sua subjetividade. Esse trabalho apresentou um foco maior em uma abordagem que não é amplamente disseminada no meio acadêmico e evidenciou a percepção dos profissionais do psicodrama sobre sua prática. No decorrer do processo de produção houve dificuldade para encontrar profissionais formados para conceder entrevistas, além de literatura escassa. Portanto, outros estudos serão necessários para elucidar os distintos fatores que influenciaram na escolha profissional e da abordagem teórica.

Palavras-chaves: Psicodrama. Entrevista. Prática profissional.

SÍNTESE ORIENTADA DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE

Autor(es): Raphael Santos Sande, Thiago Fauerharmel Nunes, Silvio do Desterro Cunha, Diego Menezes

Resumo: Os radicais livres em uma definição geral são tidos como espécies altamente reativas, eles são gerados em todos os sistemas biológicos através de seu próprio metabolismo. Nos seres humanos, assim como em todos organismos vivos, considerando condições fisiológicas normais, os radicais livres participam de vários processos fisiológicos, destaca-se entre eles a modulação das vias de sinalização e a regulação celular. O interesse tecnológico e industrial nos radicais livres é decorrente de seu caráter ambíguo, tanto pode atuar como modulador fisiológico para desencadear doenças, quanto para preveni-las, sobretudo, no contexto do câncer. Assim sendo, a prospecção de moléculas reguladoras da geração de espécies oxidativas representa uma alternativa quimioterápica, conseqüentemente, grande avanço tecnológico. Nessa busca, as tiossemicarbazonas são moléculas que apresentam grande perfil farmacológico, dentre esses, acentuado potencial antioxidante. O presente trabalho tem por objetivo avaliar in vitro o potencial antioxidante de 14 novas tiossemicarbazonas sintetizadas através da química orientada. Para tanto, se propõe a mensurar in vitro o potencial antioxidante dessas moléculas através dos métodos de DPPH, ABTS e TBARS; determinar a concentração inibitória de 50% das moléculas sobre linhagens tumorais (IC50) e caracterizar os possíveis mecanismos de ação celulares dos compostos mais ativos quanto ao potencial antioxidante. Todos os experimentos serão realizados em triplicata para cada avaliação e, posteriormente, realizado a análise estatística para avaliação do nível de significância. Espera-se com a realização do presente projeto identificar novas moléculas com potencial antioxidante, bem como alvos farmacológicos seletivos para o desenvolvimento de processo e ou produtos de interesse para a indústria farmacêutica.

Palavras-chaves: Avaliação Redox, Bioprospecção de Moléculas Antitumoral, Tiossemicarbazonas

SÍNTESE ORIENTADA DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS COM POTENCIAL TECNOLÓGICO ANTITUMORAL E ANTIOXIDANTE

Autor(es): Thiago Fauerharmel Nunes, Silvio do Desterro Cunha, Diego Menezes

Resumo: As tiossemicarbazonas são compostos que apresentam amplo perfil farmacológico, com ação antibacteriana, antifúngica, antiviral, antiparasitária, antitumoral e antioxidante. A atividade antitumoral dessas moléculas está relacionada à capacidade de inibir a ribonucleosídeo difosfato redutase (RDR), enzima responsável pela redução de ribonucleotídeos a desoxirribonucleotídeos, etapa crucial para a replicação e reparo do ácido desoxirribonucleico. Os antioxidantes funcionam como neutralizadores dos radicais livres ou reversores dos efeitos biológicos destes. Os RL são liberados em processos oxidativos celulares e, que, em excesso, desencadeiam um desequilíbrio chamado estresse oxidativo. Diversas doenças estão relacionadas ao EO, como diversos tipos de câncer, uma das principais causas de morte mundial. O presente projeto visa avaliar *in vitro* o potencial antioxidante e antitumoral de 14 tiossemicarbazonas inéditas obtidas pela síntese orientada. Para tanto, as substâncias serão sintetizadas e, posteriormente, diluídas em dimetilsulfóxido para realização dos ensaios. Para a avaliação do potencial antioxidante serão utilizados os métodos: ABTS, que avalia a capacidade antioxidante através da captura do radical 2,2'-azinobis(3-etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico); o FRAP, que mede a atividade antioxidante através da redução do ferro; o DPPH (2,2-Diphenyl-1-picryl-hidrazil), que mede a captura do radical DPPH; e o TBARS, que avalia a taxa de lipoperoxidação através da produção de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico. Células B16-F10 (melanoma) serão cultivadas em meio RPMI 1640, à 37° C, em atmosfera de 5% de CO₂, para avaliação da proliferação celular e determinação da concentração inibitória em 50% (IC₅₀). Os mecanismos de ação serão avaliados por microscopia eletrônica de transmissão e varredura; detecção de ROS intracelulares, mensuração da função mitocondrial através da respirometria de alta resolução e avaliação de apoptose e/ou necrose. Com o presente trabalho espera-se identificar tiossemicarbazonas que apresentem a atividade antioxidante e antitumoral, bem como elucidar o mecanismo de ação *in vitro*, para que seja depositada patente junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial).

Palavras-chaves: Antioxidantes. Prospecção de fármacos. Antitumoral. Tiossemicarbazonas.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COQUELUCHE EM SALVADOR - BAHIA NO ANO DE 2013

Autor(es): Eleonai Correia, Kelly Cerqueira Medeiros, Luana Bastos Firmino Dantas, Paloma Gomes da Silva, Ana Maria Cruz Santos

Resumo: Introdução: A coqueluche é uma doença infecciosa aguda do trato respiratório, transmissível, imunoprevenível e de distribuição universal, causada pela bactéria *Bordetella Pertussis*. É caracterizada por paroxismos de tosse seca e a prevenção é realizada através das vacinas Pentavalente aos 2, 4 e 6 meses e reforço com a DPT aos 15 meses e aos 4 anos, ambas disponíveis na rede básica. São registrados cerca de 30 a 50 milhões de casos por ano no mundo, com maior letalidade em menores de 6 meses. É um agravo de notificação compulsória, constituindo um grave problema de Saúde Pública. Objetivo: Descrever a situação epidemiológica da Coqueluche na cidade de Salvador-Ba, no ano de 2013. Metodologia: Estudo descritivo com a utilização de dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net), do Ministério da Saúde. Resultados: No Brasil foram confirmados 4135 casos, sendo 1130 notificados na Bahia com confirmação de 231 casos. No município de Salvador, foram notificados 195 casos, destes, 50 foram confirmados, 127 descartados e 18 ignorados/branco. Conclusão: Observa-se que Salvador apresenta aproximadamente 22% dos casos confirmados na Bahia. Estudos anteriores revelam um número considerável de notificações de casos de coqueluche, este crescimento tem sido observado como uma tendência, o que contribui para acompanhamento, e adoção de medidas de controle pertinentes e oportunas na detecção de surtos e epidemias. Em seguimento, o Ministério da Saúde pretende ampliar o público-alvo das campanhas de vacinação, incluindo a vacina dTpa (tríplice acelular) para gestantes, visando garantir alguma proteção aos recém-nascidos para evitar que eles contraiam a doença até que completem o esquema de vacinação com a pentavalente, aos seis meses de vida, visto que se trata da faixa etária de maior vulnerabilidade. Diante deste cenário, é necessário a realização de um estudo aprofundado sobre o tema.

Palavras-chaves: Coqueluche, Imunização, Vigilância Epidemiológica.

Autor(es): Agda Rios Oliva, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos, Kamila Aguiar Figueiredo Alves, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: O tratamento com implantes tem sido considerado na Odontologia restauradora a primeira escolha para a substituição de dentes perdidos, tanto pelos dentistas quanto pelos pacientes. Com a sua evolução, a prótese sobre implante se tornou o tratamento de escolha para a substituição de dentes perdidos, tanto pelos dentistas quanto pelos pacientes. Entretanto, o sucesso desse tratamento está diretamente relacionado à precisão dos registros intraorais da posição dos implantes. Erros neste processo de transferência podem causar imprecisões dimensionais, que, por sua vez, podem levar à falha no tratamento. A técnica convencional de impressão da posição dos implantes apresenta algumas dificuldades relacionadas ao número, angulações e profundidade dos implantes, assim como ao tempo de presa dos materiais e desconforto para o paciente. Considerando estas limitações, tecnologias têm sido desenvolvidas e estudadas com o objetivo de atingir resultados mais precisos, rápidos e práticos. Assim, as tecnologias relacionadas à estética, função, qualidade e longevidade das restaurações protéticas estão em constante desenvolvimento. Diversos sistemas em CAD/CAM (Computer Aided Design / Computer Aided Manufacturing), que foram introduzidos no mercado desde a década de 80, foram desenvolvidos com o objetivo de tentar automatizar um processo manual, visando-se reduzir o tempo de confecção das próteses, aumentar a confiabilidade no processo de confecção e sua precisão, melhorar a reprodutibilidade, a resistência mecânica e a estética final. É preciso que novos estudos avancem na busca de segurança na qualidade das restaurações obtidas a partir de impressões digitais intraorais e extraorais, e na aplicabilidade dessas técnicas. O objetivo desse trabalho foi descrever o estado atual das tecnologias para impressão e confecção de próteses sobre implante levando em consideração a relevância, aplicação e indicação destas.

Palavras-chaves: Tecnologias, CAD/CAM, Impressões Orais

TESTE DE CAMINHADA 6 MIN EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXERCÍCIO RESISTIDO NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Autor(es): Marcela Araújo de Moura, Renata Bispo Batista, Iana Verena Santana Albuquerque, Patricia Alcântara Dorval de Carvalho Viana

Resumo: Nas últimas décadas, o exercício físico tem sido incorporado no tratamento do paciente portador de doença cardiovascular, sendo benéfico na reabilitação cardíaca pós-operatória. Uma das modalidades de exercícios hoje, indicado é o resistido, pelo fato de proporcionar uma alteração significativa da força muscular periférica, aumentar a estabilidade na marcha e auxiliar na realização das atividades diárias pós evento cardíaco. **Objetivo:** Observar a distância percorrida por pacientes submetidos ao exercício resistido no pós operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal analítico sendo incluídos pacientes que foram submetidos à cirurgia cardíaca (Revascularização do Miocárdio e Valvar), com idade maior ou igual a 18 anos e que já deambularam. Excluídos aqueles com instabilidade esternal e hemodinâmica, déficit cognitivo, limitação motora, não colaborativos e os que sofreram reabordagem cirúrgica. Nos voluntários que aceitarem participar da pesquisa será aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a coleta de dados sociodemográfico, clínicos e sinais vitais. Em seguida será realizado o teste de caminhada de 6 minutos e aplicado programa de exercícios resistidos (ER) para MMII (quadríceps, isquiotibiais, abductor), diariamente, concomitante ao tratamento de rotina, que consiste em cinesioterapia ativa-livre e exercícios respiratórios. No momento da alta, os indivíduos realizarão novamente o teste de caminhada de 6 min. **Resultado Esperado:** O estudo poderá contribuir com novas estratégias terapêuticas na fase hospitalar, proporcionando ao paciente um retorno as suas atividades de vida diária de uma forma mais segura. Esse projeto foi aprovado pelo CEP do Hospital Santa Izabel, através do protocolo de número 07/2010. **Palavras-Chave:** Reabilitação, Cirurgia Cardíaca, Terapia por Exercícios.

Palavras-chaves: Reabilitação, Cirurgia Cardíaca, Terapia Física

TIOSSEMICARBAZONAS E SUA PROPRIEDADE ALQUILANTE CONTRA CÂNCER: UMA REVISÃO

Autor(es): Yuri Boa Sorte de Oliveira, Diego Menezes, Alene Vanessa Azevedo-Santos

Resumo: O ferro(Fe) é um elemento indispensável na fisiologia celular devido ao sua participação ativa em processos importantes na síntese de DNA e na proliferação da célula. Sendo assim, a quelação do ferro surge como uma estratégia terapêutica promissora, ao reduzir os níveis férricos intracelulares, impedindo sua utilização. Objetivo: Identificar na literatura a relação entre a quelação do ferro pelas tiossemicarbazonas e o efeito antitumoral, além de seu uso como nova abordagem terapêutica. Metodologia: Realizamos uma revisão bibliográfica, descritiva e exploratória. Compilamos publicações do PUBMED em inglês. Utilizamos levantamento de palavras chaves, busca, seleção e leitura. As palavras chaves utilizadas foram: iron, cancer, chelating e thiosemicarbazone e o critério de seleção foi a utilização de artigos publicados entre os anos 2011 e 2014. Resultados encontrados: O ferro é um importante cofator enzimático, como nas proteínas de ferro enxofre, a exemplo da hidrogenases, citocromo C redutase, entre outras. Da mesma maneira que o ferro é imprescindível para o metabolismo, altas concentrações desse elemento tornam-se prejudiciais à célula, possuindo potencial efeito carcinogênico. Em células com características anormais, como em uma neoplasia, as taxas de armazenamento e consumo de ferro estão maiores do que em células saudáveis devido à elevada taxa de multiplicação desse tipo celular. Dessa maneira, um agente alquilante do ferro combate o câncer ao reduzir sua biodisponibilidade e também pela ação redox que gera espécies reativa de oxigênio(ROS), que aumentam o dano celular. Nesse contexto as tiossemicarbazonas surgem como moléculas promissoras para um futuro medicamento por apresentarem propriedades alquilantes intrínsecas.

Palavras-chaves: Tiossemicarbazonas, Câncer, Ferro

TRANSMISSÃO VERTICAL HIV NA GESTAÇÃO

Autor(es): Janaina Pereira De Oliveira Melo, Flávia Santos Ribeiro

Resumo: Sabe-se que o HIV surge como uma patologia que afeta parte significativa da população que detém conhecimento insuficiente do ciclo evolutivo, infeccioso e transmissivo da doença. No final do século XX, campanhas de prevenção ao HIV foram feitas pelo governo e, com isso, ajudou a sociedade a tomar conhecimento desta doença, forma de transmissão, prevenção, tratamento. O presente estudo tem por objetivo discutir o impacto gerado à gestante após receber o diagnóstico de HIV e sua forma de transmissibilidade vertical, prevenção e tratamento. Utilizou-se a revisão bibliográfica de: artigos, livros e cartilhas do Ministério da Saúde. Uma das doenças mais devastadoras do último século, e de surgimento recente, a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS ou SIDA) teve seu apogeu no terço final do século XX. Por diversos fatores, sobretudo pela facilidade de transmissão, esta pandemia é causada pelo vírus HIV, sigla em inglês para “vírus da imunodeficiência humana”. Importantíssima questão de atuação sistemática dos agentes de saúde, neste particular, da Enfermagem, é na prevenção e tratamento dos casos de transmissão vertical da HIV. Estes ocorrem quando a gestante é portadora desta patologia e a transmite à sua criança no período gestacional. O diagnóstico do HIV acaba gerando angústia, medo e dúvidas que devem ser esclarecidas pelo profissional de saúde. O resultado obtido desse estudo foi caracterizado a partir da preocupação, por parte das mães, em não transmitir a doença para o bebê e o medo de não ter um apoio familiar, gerando assim, resistência em compartilhar o resultado do exame com a família. Conclui-se que frente aos medos relatados pelas mães com o diagnóstico confirmado de HIV é necessário garantir um acolhimento e apoio multidisciplinar em sistema de rede na atenção primária e secundária que envolve médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais promovendo melhor assistência à mãe, criança e família.

Palavras-chaves: Transmissão, Apoio, Família, Patologia

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS: ORIENTAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autor(es): Josane Aguiar, Edla Vieira, Simone Passos

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) tem origem multifatorial, aparecendo na infância e, frequentemente, acompanhado o indivíduo por toda a sua vida. A prevalência do TDAH tem variado tanto nos diferentes países quanto dentro de um mesmo país. O TDAH assume uma estimativa média em torno de 3% a 6% das crianças em idade escolar. Deve-se destacar que o TDAH é considerado um problema de saúde pública e que os profissionais de saúde atuantes em serviços não especializados, muitas vezes, apresentam dificuldades para atender as crianças com este transtorno. Os motivos são muitos, vão desde a falta de conhecimento sobre a patologia até a dificuldade para lidar com o comportamento inquieto e impulsivo das pessoas com TDAH. Este trabalho teve como objetivo elaborar uma cartilha educativa sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade para profissionais da área de saúde. A coleta de dados foi realizada na biblioteca da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e através de acervo pessoal, além das Bases Eletrônicas Scielo e Lilacs. Os descritores utilizados foram: Enfermagem, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Criança. Como critério de inclusão estava publicações entre os anos de 2000 a 2013, disponibilizadas na íntegra e em português. A partir deste levantamento bibliográfico foi feita leitura e análise do material selecionada. Os resultados são parciais, pois a pesquisa está em andamento, porém já foi possível delimitar os temas que serão abordados na cartilha, são eles: O que é TDAH; Como identificar os sintomas; Tipos; Comportamento de risco; Etapas fundamentais para o diagnóstico; Possíveis causas; Dificuldades encontradas e Legislação.

Palavras-chaves: TDAH, Crianças, Saúde

TROPONINA CARDÍACA COMO MARCADOR PRECOCE DE ISQUEMIA INTESTINAL – PROJETO EXPERIMENTAL

Autor(es): Léo Dantas Pereira, Lorenza Andres Almeida Souza, Mariana May Cedro, Felipe Leão, Rinaldo Antunes Barros, Lucas Rocha, Eduardo Barreto

Resumo: A troponina I é um marcador de alta sensibilidade e especificidade para lesão cardíaca, decorrente de infarto agudo do miocárdio, mas também para sepse e choque séptico, por possível hipoperfusão miocárdica. Não obstante, aventa-se para participação de substâncias depressoras miocárdicas, prostaglandinas e leucotrienos. Em 2012, o Grupo de Estudo em Cirurgia do Aparelho Digestivo (GECAD) apresentou um relato de caso de uma paciente, no Congresso de Cirurgia do Capítulo da Bahia – Setor IV, que cursou com isquemia mesentérica e elevação de troponina I na ausência de sepse ou choque séptico. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a elevação de Troponina cardíaca e isquemia mesentérica em ratos. **METODOLOGIA:** Utilizar-se-ão 50 ratos, ambos gêneros, idade de três meses, *Rattus norvegicus* albinos, linhagem Wistar, pesando de 200 a 300 gramas, provenientes aleatoriamente do Biotério da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os animais serão alojados em gaiolas-padrão (22,5x15x14,5 cm), ambiente controlado de temperatura ($21\pm 1^{\circ}\text{C}$) e luminosidade (06h às 18h), sendo alimentados com ração industrializada e hidratados ad libitum. Os animais serão distribuídos em dois grupos de 25, sendo o grupo controle submetido à Laparotomia, sob anestesia, com manipulação da artéria mesentérica cranial em tempo similar ao do grupo experimental, porém sem interrupção do fluxo da mesma. O grupo experimental será submetido à Laparotomia, sob anestesia, com ligadura da artéria mesentérica cranial para desenvolvimento da isquemia intestinal. Ocorrerá a coleta de sangue em ambos os grupos para dosagem de troponina e lactato em três momentos distintos: imediatamente antes da incisão cirúrgica, no momento da instalação do quadro isquêmico intestinal e após término do procedimento cirúrgico. Esse trabalho terá como condição sine qua non para seu início a aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais. **RESULTADOS ESPERADOS:** Demonstrar a importância do estudo da troponina I em outras doenças de origem não cardíaca.

Palavras-chaves: Isquemia, Experimental, Troponina

UM ENCONTRO DE DOIS

Autor(es): Eliana Edington da Costa e Silva, Camila Andrade, Livia Vianna Navarro, Salatiel Silva, Diana Farias Labrunie

Resumo: A escolha profissional requer um árduo exercício de autoconhecimento e resolução de conflitos internos, que influenciam diretamente nessa decisão de suma importância para a formação da identidade do indivíduo. A partir de uma discussão de um grupo de alunos do curso de Psicologia, buscou-se conhecer a percepção do psicólogo que atua com o Psicodrama sobre a escolha dessa abordagem teórica. Foi realizado um estudo exploratório, descritivo com delineamento qualitativo, onde os pesquisadores fizeram, em duplas, duas entrevistas seguindo o modelo semiestruturado (Gil, 1998). Foram entrevistados dois psicólogos, um do gênero masculino (57 anos) e outro do gênero feminino (55 anos). De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, pode-se inferir que o primeiro contato dos entrevistados com a abordagem teórica do Psicodrama, apresentou-se de formas distintas. Para ele, foi por meio da Bioenergética, a qual acreditava possuir pouco dinamismo e atribuiu sua escolha pelo Psicodrama à manifestação do seu inconsciente. Para ela, houve a influência de uma professora de Psicopatologia, devido à forma como cuidava dos seus alunos. Sobre a necessidade de uma especialização, afirmam que deve ser composta por muita fundamentação teórica. No que se refere ao tempo de tratamento psicológico, os entrevistados declaram que não existe um tempo determinado. Com base nos resultados obtidos e na literatura pode-se inferir que a escolha profissional estão diretamente relacionada ao contexto no qual o indivíduo está inserido, levando em conta sua subjetividade. Esse trabalho apresentou um foco maior em uma abordagem que não estão amplamente disseminada no meio acadêmico e evidenciou a percepção dos profissionais do psicodrama sobre sua prática. No decorrer do processo de produção houve dificuldade para encontrar profissionais formados para conceder entrevistas, além de literatura escassa. Portanto, outros estudos serão necessários para elucidar os distintos fatores que influenciaram na escolha profissional e da abordagem teórica.

Palavras-chaves: Prática Profissional, Entrevista, Psicodrama

UMA EXPERIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR

Autor(es): Milene Rocha, Emmanuela Chagas Santos, Aline Menezes, Kathia Suzana Menezes Rabelo

Resumo: O presente trabalho pretende adensar o processo de construção da organização popular de uma comunidade, situada em um bairro periférico da cidade de Salvador-BA, denominado como Pau da Lima, a partir de estudos sobre participação popular, inserindo a educação popular como estratégia dialógica e socioeducativa nas reuniões de comunidade durante o ano de 2013. Estas reuniões foram sediadas em uma unidade de saúde da família docente-assistencial, mediada por residentes multiprofissionais em área da saúde, sob supervisão de preceptores, que organizam o espaço, as pautas e a mobilização através de convites a comunidade e salas de espera com o escopo de sensibilizar e estimular a utilização do controle social para o acompanhamento, fiscalização e monitoramento da coisa pública. Foi possível analisar e identificar resultados relevantes na perspectiva do exercício da cidadania, conseqüentemente avanços no espaço e convívio comunitário, podendo destacar: diálogo acerca dos impactos dos resíduos sólidos no processo de saúde-doença da população, mobilidade urbana e formas de manifestações ao poder público, dentre outros, que enfrentaram desafios como o interesse de novas lideranças para representar os moradores nos espaços políticos e o afastamento da juventude do bairro no processo de organização política. Ao refletir sobre a responsabilidade das ações da atenção básica à saúde na sociedade, sobretudo iniciando em pequenos territórios, emerge a preocupação da abordagem ao assunto controle social com estrita peculiaridade no intuito educativo a fim de promover subsídios e mecanismos que possibilitem e contribuam para a efetiva execução da participação social em um sistema democrático de soberania popular.

Palavras-chaves: Educação Popular, Controle Social, Participação Social

USO DE DROGAS DE ABUSO NA GESTAÇÃO: ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL

Autor(es): Cleidiana Oliveira Safira Andrade, Tanucha Barreto Rocha, Bárbara Angélica Gómez Pérez

Resumo: O presente estudo é uma revisão de literatura que objetivou analisar a assistência da enfermeira no pré-natal de gestantes usuárias de drogas de abuso, cujo material revisado foi estudado a partir da técnica de análise de conteúdo temática. O levantamento bibliográfico abrangeu as publicações nacionais em enfermagem e de outros profissionais de saúde, de 2008 a 2013, através da base de dados SCIELO, LILACS e Bireme. Foi identificada a escassez de trabalhos publicados com essa temática e a falta de capacitação dos profissionais diante o problema. O uso de drogas e álcool é um grande problema de saúde pública, e vem repercutindo de forma avassaladora em nossa sociedade e seu consumo aumentou nas últimas décadas, principalmente em países em desenvolvimento como é o caso do Brasil, chegando a ser considerada como epidemia. A Organização Mundial de Saúde define dependência química como uma doença progressiva e crônica e que não existe cura, no entanto é suscetível ao tratamento e controle. O uso e abuso de drogas passam despercebido pelo profissional enfermeiro durante o pré-natal, Estudos mostram que as gestantes não recebem orientações na unidade básica de saúde sobre cuidados e consequências desse abuso, sendo que a prevenção é a melhor maneira de reduzir as complicações do uso abusivo dessas drogas, tanto para o feto como para a mãe. É dever do Ministério da Saúde garantir uma gestação saudável para as mulheres com esse tipo de problema e devem ter uma assistência pré-natal diferenciada e humanizada. As gestantes com esse tipo de dependência tem uma menor adesão ao pré-natal e participação em grupos de gestantes, apresentando assim risco maior de intercorrências nesse período. É perceptível a importância de mais pesquisas sobre o tema e a capacitação desses profissionais.

Palavras-chaves: Drogas de abuso, Gestação, Pré-natal, Enfermagem.

USO DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Gabriela Marujo de Almeida Góes, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: O resveratrol, polifenól existente em eucalipto, amora e vinho tinto, tem propriedades de prevenir o desenvolvimento da aterosclerose e, portanto, de doenças cardiovasculares (DCV). O objetivo deste estudo é, através de revisão sistemática (RS), avaliar se o resveratrol reduz a incidência de eventos cardiovasculares ou melhora a inflamação e disfunção endotelial em indivíduos com risco de DCV. Foram realizadas buscas em bases de dados como MEDLINE, LILACS, PubMed, SCIELO e selecionados ensaios clínicos randomizados em seres humanos, que incluam uso de resveratrol na prevenção de eventos cardiovasculares ou na melhora da inflamação e função endotelial. Trabalhos com vieses metodológicos explícitos foram excluídos. A amostra final foi composta de 9 artigos. Dos 4 estudos que analisaram a vasodilatação mediada por fluxo (VMF) da artéria braquial, todos mostraram melhora significativa ($p < 0,05$) da função endotelial após o uso do resveratrol, em comparação com placebo. Nos 6 estudos que avaliaram o uso da substância na melhora de inflamação subclínica, houveram divergências, 3 dos estudos demonstraram diminuições significativas nos valores de fator de necrose tumoral (TNF- α), enquanto 2 obtiveram alterações significativas nos valores plasmáticos da proteína C reativa (PCR) e da interleucina 6 (IL-6). Em conclusão, o resveratrol é capaz de melhorar a função endotelial, quando comparado ao placebo. Contudo, não é possível inferir uma melhora ou não nos parâmetros concernentes à inflamação endotelial, uma vez que os dados extraídos dos estudos se mostraram insuficientes. Ademais, não foi possível avaliar o uso de resveratrol na melhora ou não de sobrevida, infarto ou redução na mortalidade, já que não havia registros na literatura, de ensaios clínicos randomizados que analisavam o efeito do uso de resveratrol sobre desfechos clínicos, em seres humanos.

Palavras-chaves: Cardiovascular Disease, Inflammation, Resveratrol

UTILIZAÇÃO DO LASER HE-NE NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM UMA PESSOA IDOSA COM INSUFICIÊNCIA VENOSA

Autor(es): Bruna Souza de Matos, Evelyn Ferreira Santos, Mariana Pinheiro Santos, Cesar Luiz da Silva Figueirôa

Resumo: Feridas são lesões que cursam com destruição de estruturas cutâneas, como derme e epiderme, podendo afetar tecidos mais profundos. As úlceras oriundas de insuficiência venosa são as mais frequentes em membros inferiores, acometendo cerca de 4% da população idosa. Dentre os tratamentos para feridas encontra-se o laser de baixa intensidade, que estimula a proliferação e atividade celular, síntese de DNA, modula fatores de crescimento e reduz a produção de prostaglandinas, acelerando o processo de cicatrização. No presente estudo, o objetivo foi analisar o efeito do laser He-Ne na cicatrização de duas feridas em uma pessoa idosa. Trata-se de um relato de caso feito com uma paciente idosa, C.C, 63 anos, com diagnóstico de insuficiência venosa periférica, internada em um centro geriátrico para tratamento das lesões em membro inferior direito. A priori as úlceras foram tratadas com colagenase e ácidos graxos essenciais (AGE), não evoluindo de forma satisfatória, optou-se apenas pelo uso de soro fisiológico (SF) a 0,9%. Ao evidenciar tecido de granulação no leito das feridas, iniciou-se o uso do laser de emissão contínua Hélio-néon (HeNe) com comprimento de onda de 632,8nm em feridas em regiões maleolar externa e interna no tornozelo direito, com áreas de 4,9cm² e 1,38cm² respectivamente. A laserterapia foi realizada duas vezes por semana, com dose de 6J/cm² com a técnica de varredura, por 30 dias. Durante este período, usou-se apenas SF 0,9% nas lesões. Os aspectos éticos foram preservados. Verificou-se uma redução de 52,04% na área da lesão maleolar externa e 100% na lesão maleolar interna, ambas em tornozelo direito. Através dos resultados, que evidenciaram a redução da área das feridas, conclui-se que o laser He-Ne foi eficaz na cicatrização de duas feridas em uma pessoa idosa com insuficiência venosa.

Palavras-chaves: Insuficiência venosa. Úlcera. Cicatrização. Terapia a laser de baixa intensidade. Idoso.

UTILIZAÇÃO DO XILITOL COMO SUBSTITUTO DA SACAROSE

Autor(es): Isabela Neme Sá Souza, Beatriz Gomes Assis, Natália Fidelis Gonçalves, Marcia Tosta Xavier, Paulo Cirino de Carvalho Filho

Resumo: A substituição da sacarose por outros carboidratos é um propósito contínuo na busca por produtos que possuam segurança e eficácia comprovada, além de trazer efeitos benéficos para a saúde humana. O xilitol é um açúcar-álcool utilizado como substituto da sacarose na indústria. Vem sendo amplamente utilizado na odontologia por suas propriedades anticariogênicas, atuando preventivamente no controle da cárie. Este trabalho objetivou, através de uma revisão de literatura, consultando as bases Medline e Pubmed, disponibilizar informações sobre os benefícios, riscos e limitações no uso do xilitol. Foram utilizados os seguintes descritores: "xylitol", "dental caries" e "oral health". Por não ser fermentável, controla o crescimento do *Streptococcus mutans* e atua no processo de tamponamento salivar. Ao entrar na célula bacteriana, o xilitol inicia a fosforilação na via glicolítica formando um composto que não sofre biotransformação. Assim, não leva à formação de ácidos nem geração de energia (ATPs), tornando-se um produto tóxico para a célula. Para remover este composto, a bactéria o exporta de seu citoplasma, com gasto de energia, gerando um ciclo conhecido como "Ciclo Fútil" que esgota os recursos energéticos celulares, provocando o desgaste e morte por depleção de energia. O xilitol também é indicado para pessoas com diabetes por não necessitar da insulina para ser metabolizado no organismo humano; é usado por indivíduos obesos; na nutrição parenteral; na anemia hemolítica, bem como no tratamento e prevenção de otite e osteoporose. Porém, o xilitol requer alto custo para ser produzido, apresenta limitações na sua utilização em alguns tipos de alimentos e pode ter efeito laxativo quando usado em grandes quantidades. O xilitol foi aprovado em mais de quarenta países e seu uso tornou-se comum tendo em vista os seus benefícios. Embora suas qualidades sejam reconhecidas, as limitações de utilização, custo de produção e efeitos adversos devem ser cuidadosamente analisados.

Palavras-chaves: Xilitol. Cárie dentária. Saúde bucal.

ULTRADILUIÇÃO: UMA VISÃO GERAL.

Autor(es): Igor Torres de Queiroz, Daniel Novaes Lopes, João Luiz Almeida Pedreira, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: Os medicamentos homeopáticos são obtidos através da prática da dinamização, que consiste em diluição seguida de succussões repetidas. Esse método é repetido várias vezes, de forma que a cada repetição, reduz-se a concentração da substância inicial. Desta forma, esse método de preparo sempre foi muito questionado, visto que, a concentração da substância inicial na maioria das vezes ultrapassa a constante de Avogadro na solução utilizada e, por consequência, torna-se incongruente para a farmacologia clássica a possibilidade de existir qualquer princípio ativo nestes medicamentos. A evolução das ciências naturais e o surgimento de novos métodos de quantificação, cada vez mais apurados, além da necessidade do mundo atual por explicações e evidências, desenha um ambiente propício a novas descobertas na área. O presente trabalho propõe um estudo em homeopatia, na área de pesquisa básica, com a finalidade de buscar informações a respeito dos mecanismos existentes, que tentam explicar a possibilidade de existir um princípio ativo nas ultradiluições. Como metodologia, foi realizada uma revisão de literatura narrativa na base de dados PubMed, Periódico CAPES, LILACS e SCIELO. Os descritores usados foram Water memory, Homeopathy Remedy, High-dilution e Nanoparticles. Foram incluídos estudos experimentais controlados e revisões na área de pesquisa básica em homeopatia, em um intervalo temporal de 1999 até 2012. No resultado, foram utilizados 18 artigos que propõem modelos para explicar o princípio ativo dos medicamentos, dentre os quais três modelos foram mais prevalentes: cluster da água/rearranjo molecular, cinco artigos; mecânica quântica, seis artigos; nanopartículas/epitaxia, quatro artigos; além de outros com menor ênfase. Desta maneira, esse trabalho traz uma atualização das principais pesquisas científicas desenvolvidas sobre essa temática, na tentativa de estimular um estudo mais aprofundado, possibilitando desenvolver novas pesquisas sobre o assunto, a fim de encontrar explicações e evidências consistentes.

Palavras-chaves: Homeopatia, Pesquisa Básica, Dinamização, Medicamento Homeopático, Mecanismo de Ação do Medicamento Homeopático

VACINAÇÃO CONTRA HPV

Autor(es): Emilly Borges, Diego Mello, Emily Ferreira dos Santos, Évelyn Aryana Andrade Brandão, Diana Dantas

Resumo: Objetivo: Trata-se de um estudo de revisão literária em busca de evidências que comprovem a efetividade da vacina do papilomavírus humano (HPV) em relação a própria infecção do HPV e o câncer de colo de útero. Introdução: O HPV infecta a pele e as mucosas. Existem mais de 100 tipos diferentes de HPV e pelo menos 13 tipos podem causar lesões capazes de evoluir para câncer. O câncer de colo de útero é a segunda causa mais comum de mortes entre mulheres atingidas pela doença, conforme o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Existem duas vacinas: a bivalente, protege contra os vírus o 16 e o 18. A quadrivalente abrange uma maior variedade (6- 11-16-18). Metodologia: Foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Scielo, com os seguintes descritores: vaccine hpv; efficacy; Human papillomavirus; Câncer de colo de útero. Cinco artigos foram selecionados de acordo com o tema. Resultados e Discussão: Os estudos mostraram uma eficácia da vacina bivalente associado a lesões cervicais e infecção persistente associada com HPV-16/18. A vacina quadrivalente induz melhor resposta em crianças entre 9 e 15 anos, quando comparadas a adultos jovens. As vacinas são um instrumento de prevenção primária e portanto não induzem a regressão do câncer. Entre as mulheres já infectadas, a eficácia limitou-se na prevenção da doença relacionada aos outros sorotipos. A vacina tem proteção por cinco anos, já confirmada. A vacina age impedindo a entrada do microorganismo nas células, através de uma memória baseada em anticorpos neutralizantes contra as proteínas do capsídeo viral. Conclusão: A vacina induz uma resposta imune prolongada e foi em geral bem aceita. A implementação da vacina com o adjuvante bivalente poderia ser eficaz na proteção de mulheres jovens contra o câncer de colo do útero, porem há importantes fatores que ainda necessitam ser esclarecidas.

Palavras-chaves: Câncer de Colo de Útero, Câncer Cervical, Vacina Hpv, Papilomavirus Humano, Eficácia

VACINA CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA E MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS NA BAHIA

Autor(es): Fernando Augusto Montanha Teixeira, Marcia Oliveira Barreto Dantas, Thais Fagundes Barreto

Resumo: A infecção pelo vírus da influenza está associada a maior mortalidade por doenças do aparelho cardiovascular (ACV). Desde 1999 são realizadas campanhas anuais de vacinação contra gripe, onde pessoas portadoras de doenças cardíacas crônicas ocupam posição de grupo prioritário. A meta atual é de cobrir 80% da população alvo, entretanto pouco se sabe sobre a eficácia dessa meta. **OBJETIVO:** Relacionar cobertura vacinal da influenza e taxa de mortalidade por doenças do ACV. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado através de dados disponibilizados no Sistema de Informação de Mortalidade do DATASUS e no site do Programa Nacional de Imunização. Foram calculados coeficientes de mortalidade (CM) para todas as doenças do ACV em conjunto, e especificamente ICC, na população acima de 60 anos residente nos 20 municípios mais populosos do estado da Bahia no ano de 2011. Para doenças do ACV foi utilizado o capítulo IX e para ICC foi utilizada a categoria I50 do CID10. Os municípios selecionados foram divididos em grupos conforme a meta de cobertura vacinal da campanha: < 80% e ≥ 80%. As médias dos CM foram comparadas entre os grupos utilizando teste t de Student não pareado. **RESULTADOS:** A cobertura vacinal média foi de 72,83% entre os municípios que não alcançaram a meta e 91,28% entre os que alcançaram. Entre os municípios que não alcançaram a meta proposta a média do CM por doenças cardiovasculares foi de 109,76/10.000 idosos. Entre os municípios que alcançaram a meta a média do CM foi de 120,58/10.000. Essa diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,1270$). A média do CM por ICC foi 11,76/10.000 idosos no grupo que atingiu a meta e 8,47/10.000 idosos no grupo que não atingiu, sem significância estatística ($p=0,2474$). **CONCLUSÃO:** A meta de vacinar pelo menos 80% da população alvo não esteve relacionada a uma menor mortalidade por doenças cardiovasculares.

Palavras-chaves: Vacinas Contra Influenza, Influenza Humana, Doenças Cardiovasculares

VACINA CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA E MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO EM IDOSOS NA BAHIA

Autor(es): Marcia Oliveira Barreto Dantas, Fernando Augusto Montanha Teixeira, Thais Fagundes Barreto

Resumo: A infecção pelo vírus influenza associa-se à maior mortalidade por doenças respiratórias. Desde 1999, realizam-se campanhas anuais de vacinação contra gripe, onde pacientes respiratórios crônicos são considerados um grupo prioritário. A meta atual é cobrir 80% da população alvo, entretanto, pouco se sabe sobre sua eficácia. **OBJETIVO:** Relacionar cobertura vacinal da influenza e taxa de mortalidade por doenças respiratórias em idosos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado através de dados disponibilizados no Sistema de Informação de Mortalidade do DATASUS e no site do Programa Nacional de Imunização. Calculou-se os coeficientes de mortalidade para todas as doenças do aparelho respiratório, em conjunto e especificamente DPOC, na população acima de 60 anos residente nos 20 municípios mais populosos da Bahia em 2011. Para o conjunto de todas as doenças do aparelho respiratório, foi utilizado o capítulo X e, para DPOC, foram utilizadas as categorias J40-J44 do CID10. Os municípios selecionados foram divididos em dois grupos, conforme a meta de cobertura vacinal da campanha: < 80% e ≥ 80%. As médias das taxas de mortalidade foram comparadas entre os grupos utilizando o teste t de Student não pareado. **RESULTADOS:** A cobertura vacinal média foi 72,83% entre os municípios que não alcançaram a meta e 91,28% entre os que alcançaram. No primeiro grupo, a taxa de mortalidade por doenças respiratórias variou, em média, 41,03 por 10.000 idosos. Já no segundo, a taxa variou, em média 40,21 por 10.000 idosos. Essa diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,8259$). A média do CM por DPOC foi maior no grupo que atingiu a meta (12,38) do que no grupo que não atingiu (8,86), porém a diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,1072$). **CONCLUSÃO:** A meta de vacinar pelo menos 80% da população alvo não esteve relacionada a uma menor mortalidade por doenças do aparelho respiratório em geral e DPOC.

Palavras-chaves: Vacina Contra Influenza, Influenza Humana, Doenças Respiratórias

VALIDAÇÃO DO CVMOB® PARA AVALIAÇÃO POSTURAL EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP

Autor(es): Naiane Araujo Patricio, Maíra Carvalho Macêdo, Selena Márcia Dubois Mendes, Abrahão Fontes Baptista, Bernardo Galvão Castro-Filho, Kátia Nunes Sá

Introdução: A mielopatia associada ao HTLV-1 ou paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) causa anormalidades na marcha, desvios posturais, alterações de sensibilidade, dor e distúrbios esfinterianos que podem prejudicar a qualidade de vida de indivíduos afetados. Para assistir de forma adequada estes pacientes, mensurações da postura podem auxiliar no acompanhamento da evolução da doença e na avaliação das respostas aos programas terapêuticos. **Objetivo:** Verificar se o CvMob® é uma ferramenta confiável para a avaliação bidimensional da postura de indivíduos com HAM/TSP. **Metodologia:** Estudo de acurácia diagnóstica com 48 voluntários com HAM/TSP matriculados no centro de HTLV-EBMSP submetidos à análise postural computadorizada estática através do Software CvMob® e do SAPO® (padrão ouro). O indivíduo será fotografado após apnéia de 5 segundos e filmado durante trinta segundos de posicionamento adequado, na postura ortostática que considerar confortável e habitual nas quatro vistas: frontal, posterior, lateral direita e esquerda. As fotos serão transferidas para o computador e calibradas em relação à vertical, angulação e unidade física. Para validação do CvMob® na avaliação postural dinâmica serão comparados as médias ou medianas encontrados no CvMob® com as encontradas no SAPO® através da correlação de Pearson e/ou Spearman. A reprodutibilidade intra e interobservador será avaliada aplicando-se a análise de concordância de Kappa. Para analisar o desempenho dos instrumentos serão analisadas as Curvas ROC. Para análise de Sensibilidade e Especificidade serão utilizados o valor preditivo positivo e negativo. Será aceito como significativo um valor de alfa menor que 5%. **Resultados Esperados:** Espera-se validar uma nova ferramenta mais precisa para a avaliação postural, melhorar a instrumentação para pesquisa e assistência do paciente com HTLV e formar novos pesquisadores.

Palavras-chaves: HTLV-1. HAM/TSP. Avaliação. Postura. Validação.

VALIDAÇÃO DO SOFTWARE DE ANÁLISE DO MOVIMENTO CVMOB® PARA AVALIAÇÃO DA MARCHA HUMANA

Autor(es): Luana Pinho dos Santos Dantas, Kátia Nunes Sá, José Garcia Vivas Miranda

Introdução: Os sistemas de avaliação do movimento humano têm avançado de forma exponencial nas últimas décadas, com softwares e hardwares excepcionais, a exemplo dos sistemas tridimensionais. Entretanto, a utilização destes sistemas de avaliação não é viável para a prática clínica, pois possui alto custo e escassez de recursos humanos capacitados a operá-los e interpretar seus resultados. Para a aplicação clínica, um sistema de videogrametria ideal deveria ser de fácil manuseio, baixo custo, com mínimo de equipamento e pouco tempo para sua realização. A partir desta necessidade foi criado o CvMob®, uma ferramenta de avaliação dinâmica dos movimentos humanos, gratuita, que expressa em números, tabelas e gráficos o resultado destas mensurações. **Objetivo:** Verificar se o CvMob® é uma ferramenta confiável para a avaliação bidimensional da marcha humana. **Métodos:** Estudo de acurácia, realizado em amostra composta por setenta indivíduos hígidos com pontos anatômicos ressaltados por esferas aderidas à pele que andaram numa pista com nove metros de comprimento e foram filmados simultaneamente pela câmera do CvMob® e a do sistema Vicon®, padrão ouro do estudo. O projeto encontra-se em fase de análise de dados. Para a análise da confiabilidade, serão comparados dados do CvMob® com os do Vicon® e a reprodutibilidade inter e intraobservadores. Para testar a confiabilidade será realizado o teste one-way ANOVA, o pós-teste de Tukey de múltiplas comparações e correlação de Pearson. A reprodutibilidade interobservadores será testada através do coeficiente Kappa. A repetibilidade intraobservador será avaliada utilizando o Teste T pareado. Será considerada uma margem de erro de 5%. **Resultados preliminares:** Até o momento foi encontrada alta correlação ($r=0,988$) das trajetórias nos dois sistemas. Espera-se encontrar correlações elevadas também nos demais parâmetros a serem avaliados.

Palavras-chaves: Marcha. Validação. Avaliação. Software.

VALOR DO HEMOGRAMA NO DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR

Autor(es): Jessica Aline de Lima Soares, Iukary Oliveira Takenami, Sérgio Marcos Arruda, Carolina Oliveira Cavalcante

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A estratégia utilizada para o controle da doença consiste no diagnóstico precoce e na terapêutica. O diagnóstico para TB carece de sensibilidade, principalmente em casos paucibacilares, pacientes sem expectoração, pediátricos, HIV positivos e casos de TB extrapulmonar. Diante disso, os exames hematológicos poderão contribuir como uma ferramenta auxiliar no diagnóstico. As informações que o hemograma pode fornecer, embora em geral bastante inespecíficas, torna este exame subsidiário e importante na prática clínica. O estudo objetiva identificar possíveis fatores de risco associados ao diagnóstico da tuberculose pulmonar através dos parâmetros hematológicos do hemograma. Trata-se de um estudo caso-controle, no 6º Centro de Saúde Rodrigo Argolo, em Salvador, durante o período de Janeiro de 2012 a Março de 2014. Todos os voluntários, casos (pacientes com TB) e os controles (comunicantes que convivem com o paciente) foram submetidos a coleta de sangue para a realização do hemograma completo. Parâmetros hematológicos foram avaliados utilizando análise univariada e expressos como odds ratio (OR) e intervalo de confiança 95% (IC95%). Foram avaliados 134 indivíduos, sendo 58 pacientes com TB pulmonar (casos) e 76 comunicantes domiciliares (controles). Dentre os parâmetros avaliados no hemograma completo, os resultados demonstraram que as seguintes variáveis foram fatores de risco significativos para o diagnóstico da TB pulmonar: contagem de hemácias (OR: 3,7; IC95%: 1,6-8,8), hemoglobina (Hgb) (OR: 3,2; IC95%: 1,5-7,0), hematócrito (Hct) (OR: 2,9; IC95%: 1,2-7,0), concentração da hemoglobina corpuscular média (CHCM) (OR: 4,5; IC95%: 1,8-11,1), amplitude da distribuição dos glóbulos vermelhos (RDW) (OR: 5,7; IC95%: 2,1-15,8), plaquetas (OR: 16,5; IC95%: 4,6-58,9) e leucócitos globais (OR: 3,3; IC95%: 1,4-8,1). Em áreas com elevada prevalência de TB, as hemácias, Hgb, Hct, CHCM, RDW, leucócitos globais e, principalmente, as plaquetas podem ser utilizadas como indicadores de TB pulmonar em pacientes com tosse crônica por > 2 semanas.

Palavras-chaves: Tuberculose. Hematologia. *Mycobacterium tuberculosis*. Diagnóstico.

VULNERABILIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E CLÍNICO

Autor(es): Maicon Velame Sena, Cláudia de Carvalho Santana

Resumo: A OMS define Determinantes Sociais de Saúde (DSS) como as condições sociais em que os indivíduos vivem e trabalham. O presente trabalho apresenta aspectos sócio-demográficos identificados no contexto de adolescentes em situação de violência doméstica que podem representar obstáculos ao enfrentamento e à superação dessa terrível condição. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, exploratório, realizada através de questionário estruturado, com quatorze adolescentes, participantes de um programa de educação em saúde oferecido pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Programa Candéal). Observou-se que as famílias dos adolescentes entrevistados possuíam 3 (4 famílias, 29%), 4 (3 famílias, 21%) ou 5 (7 famílias, 50%) membros. Dois adolescentes entrevistados já exerciam atividade trabalhista (informal), um trabalhando em uma oficina e outra como babá. Além desses dados, a composição familiar (considerando-se apenas as pessoas residentes em cada domicílio) foi analisada, assim como a renda média, e a escolaridade. As condições de moradia, segurança, saúde e lazer corroboraram as queixas apresentadas no discurso dos adolescentes, identificados por outros pesquisadores da equipe. A desestruturação familiar, pouca oferta de atividades culturais e de lazer, pobreza, necessidade de trabalhar, intranquilidade e mobilidade reduzida devido à falta de segurança no entorno da habitação e na escola, serviço de saúde especializado insuficiente foram DSS associados à dificuldade de enfrentamento e a superação de vulnerabilidades como a violência doméstica, favorecendo a exposição a novas situações de risco como uso de álcool e prática sexual desprotegida. Os resultados desse levantamento serão úteis para o desenvolvimento de um jogo de Role-Playing Game visando estimular a resiliência em adolescentes vitimizados pela violência doméstica.

Palavras-chaves: Adolescentes, Jogo Virtual, Resiliência